DOCUMENT RESUME

ED 032 544 AL 002 111

Portuguese Basic Courses.
Defense Language Institute, Washington, D.C.
Pub Date Jun 66
Note-1,268p.; 7vols.
Available from-Inspection copies available at the ERIC Clearinghouse for Linguistics, Center for Applied Linguistics, 1717 Massachusetts Ave., N.W., Washington, D.C. 20036.
EDRS Price MF-$4.75 HC Not Available from EDRS.
Descriptors-Audiolingual Methods, Cultural Context, Grammar, Illustrations, *Instructional Materials, *Intensive Language Courses, Intonation, *Language Instruction, Military Training, Pattern Drills (Language), *Portuguese, Pronunciation

This basic course in Brazilian Portuguese consists of 75 lessons in six volumes. Volume I is in two parts, with the dialogs, questions and exercises presented in Portuguese in the first part, and the intonation patterns and English translations presented in the second. The general format follows the Defense Language Institute format, employing cartoon cues and intensive drills, and is designed to train native English speakers to Level 3 proficiency in comprehension, speaking, reading, and writing Portuguese. (Level 5 is native-speaker proficiency.) [Not available in hard copy due to marginal legibility of original document.] (AMM)

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

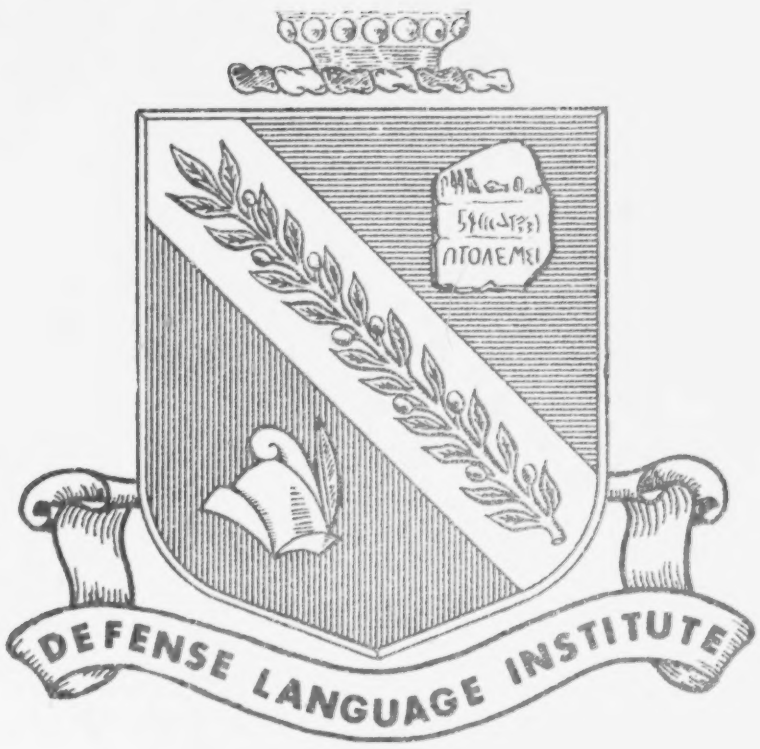
PORTUGUESE

BASIC COURSE

VOLUME I
(PORTUGUESE)

LESSONS 1-15

FL 002 111



DEPARTMENT OF DEFENSE

P O R T U G U E S E

Basic Course

Volume I (Portuguese)

Lessons 1 - 15

"PERMISSION TO REPRODUCE THIS COPYRIGHTED MATERIAL HAS BEEN GRANTED BY Major Bobby L. Moore

TO ERIC AND ORGANIZATIONS OPERATING UNDER AGREEMENTS WITH THE U.S. OFFICE OF EDUCATION. FURTHER REPRODUCTION OUTSIDE THE ERIC SYSTEM REQUIRES PERMISSION OF THE COPYRIGHT OWNER."

March 1966

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PREFACE

The Portuguese (Brazilian) Course, consisting of 75 lessons in 6 volumes, is one of the Defense Language Institute's Basic Course Series. The material was developed at the Defense Language Institute and approved for publication by the Institute's Curriculum Development Board.

The course is designed to train native English language speakers to Level 3 proficiency in comprehension and speaking and Level 3 proficiency in reading and writing Portuguese. The texts are intended for classroom use in the Defense Language Institute's intensive programs employing the audio-lingual methodology. Tapes accompany the texts.

All inquiries concerning these materials, including requests for authorization to reproduce, will be addressed to the Director, Defense Language Institute, U. S. Naval Station, Anacostia Annex, Washington, D. C. 20390.

C. W. Chaney

C. W. CHANEY
Colonel, U.S. Army
Director

LIÇÃO 1

DIÁLOGO BÁSICO

1. Bom dia, senhores.
2. Bom dia, professor.

3. Como vai o senhor?
4. Vou bem, obrigado.

5. O que é isto, coronel?
6. Isso é um lápis.

7. O que é isso, major?
8. Isto é um livro.

9. O que é aquilo, capitão?
10. Aquilo é um caderno.

11. Isto é uma caneta, tenente?
12. Sim, senhor, isso é uma caneta.

13. Isso é uma borracha, sargento?
14. Sim, senhor, isto é uma borracha.

15. Aquilo é uma pedra, coronel?
16. Sim, senhor, aquilo é uma pedra.

17. Isto é um lápis, major?
18. Não, senhor, isso é um livro.

19. Isso é um caderno, capitão?
20. Não, senhor, isto é uma caneta.

21. Muito obrigado, senhores.
22. Não há de que, professor.

23. Até logo, senhores.
24. Até logo, professor.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Bom dia, senhores.
2. Bom dia, professor.

3. Como vai o senhor, coronel?
4. Bem, obrigado, e o senhor?

5. O que é isto, major?
6. Isso é um livro.

7. O que é isso, capitão?
8. Isto é um lápis.

9. O que é aquilo, tenente?
10. Aquilo é uma pedra.

11. Isto é um caderno, sargento?
12. Sim, senhor, isso é um caderno.

13. Isso é uma borracha, coronel?
14. Sim, senhor, isto é uma borracha.

15. Aquilo é uma caneta, major?
16. Sim, senhor, aquilo é uma caneta.

17. Isto é uma borracha, capitão?
18. Não, senhor, isso é uma caneta.

19. Isso é um livro, tenente?
20. Não, senhor, isto é um lápis.

21. O que é isto, é um caderno?
22. Sim, senhor, isso é um caderno.

23. O que é isso, é uma borracha?
24. Sim, senhor, isto é uma borracha.

25. O que é aquilo, é uma pedra?
26. Sim, senhor, aquilo é uma pedra.

27. O que é isto, é um livro?
28. Não, senhor, isso é um lápis.

29. O que é isso, é uma caneta?
30. Não, senhor, isto é um lápis.

31. O que é isso, é uma pedra?
32. Não, senhor, isto é um livro.

33. Muito obrigado, senhores.
34. Não há de que, professor.

35. Até logo, senhores.
36. Até logo, professor.

PERGUNTAS

1. O que é isto, coronel?
2. O que é isso, major?
3. O que é aquilo, capitão?
4. Isto é um lápis, tenente?
5. Isso é um livro, sargento?
6. Aquilo é um caderno, coronel?
7. Isto é uma caneta, professor?
8. Isso é uma pedra, major?
9. Aquilo é uma borracha, capitão?
10. Isto é um livro, tenente?
11. O que é isso, é um lápis, sargento?
12. O que é aquilo, é um caderno, coronel?
13. O que é isto, é uma caneta, major?
14. O que é isso, é uma borracha, capitão?
15. O que é aquilo, é uma pedra, tenente?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. Como vai, coronel?
Vou bem, obrigado.
Como vai o senhor?
Bem, obrigado.
Como vai, capitão?
Muito bem, obrigado.
Como vai o senhor, major?
Bem, obrigado, e o senhor?
Como vai, sargento?
Vou muito bem, obrigado, e o senhor?
Como vai, professor?
Bem, obrigado, e o senhor?
Como vai o senhor, tenente?
Vou bem, obrigado, e o senhor?

2. Isto é um lápis?
Sim, senhor, isso é um lápis.
Isto é um livro?
Sim, senhor, isso é um livro.
Isto é um caderno?
Sim, senhor, isso é um caderno.
Isto é uma caneta?
Sim, senhor, isso é uma caneta.
Aquilo é uma pedra?
Sim, senhor, aquilo é uma pedra.
Aquilo é uma borracha?
Sim, senhor, aquilo é uma borracha.

3. O que é isto?
Isso é um lápis.
O que é isto?
Isso é um livro.
O que é isto?
Isso é uma caneta.
O que isto?
Isso é um caderno.
O que é isto?
Isso é uma borracha.

4. O que é isso?
Isto é um lápis.
O que é isso?
Isto é um livro.
O que é isso?
Isto é um caderno.
O que é isso?
Isto é uma caneta.
O que é isso?
Isto é uma borracha.
O que é isso?
Isto é uma pedra.

5. Isto é um lápis?
Não, senhor, isso é um livro.
Isto é um livro?
Não, senhor, isso é um caderno.
Isto é um caderno?
Não, senhor, isso é uma caneta.
Isto é uma caneta?
Não, senhor, isso é uma borracha.
Isto é uma borracha?
Não, senhor, isso é uma pedra.
Isto é uma pedra?
Não, senhor, isso é um lápis.

6. Aquilo é um lápis?
Não, senhor, aquilo é um livro.
Aquilo é um livro?
Não, senhor, aquilo é um caderno.
Aquilo é um caderno?
Não, senhor, aquilo é uma caneta.
Aquilo é uma caneta?
Não, senhor, aquilo é uma borracha.
Aquilo é uma borracha?
Não, senhor, aquilo é uma pedra.
Aquilo é uma pedra?
Não, senhor, aquilo é um lápis.

LIÇÃO 2

DIÁLOGO BÁSICO

1. Boa tarde, senhores, como vão?
2. Bem, obrigado.

3. De que côr é êste lápis, coronel?
4. Êsse lápis é amarelo.

5. De que côr é êste livro, major?
6. Êsse livro é azul.

7. Os cadernos também são azuis, capitão?
8. Não, senhora, os cadernos são verdes.

9. De que côr é esta caneta, tenente?
10. Essa caneta é preta.

11. As borrachas também são pretas, sargento?
12. Não, senhora, as borrachas são vermelhas.

13. De que côr são as paredes?
14. As paredes são brancas e verdes.

15. De que côr é o mapa?
16. O mapa é de muitas côres.

17. A mesa e a cadeira são amarelas?
18. Sim, senhora, a mesa e a cadeira são amarelas.

19. De que côr são as portas e as janelas?
20. As portas e as janelas são verdes.

21. Muito bem, senhores, até logo.
22. Até logo, professora.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Boa tarde, senhores, como vão?
2. Muito bem, obrigado.

3. De que côr é esta cadeira?
4. Essa cadeira é amarela.

5. De que côr é esta mesa?
6. Essa mesa também é amarela.

7. O mapa é amarelo?
8. Não, senhora, o mapa é de muitas côres.

9. A pedra também é de muitas côres?
10. Não, senhora, a pedra é verde.

11. De que côr são as paredes?
12. As paredes são brancas e verdes.

13. De que côr é esta borracha?
14. Essa borracha é vermelha.

15. Êste lápis também é vermelho?
16. Não, senhora, êsse lápis é amarelo.

17. De que côr é êste livro?
18. Êsse livro é azul.

19. Os cadernos também são azuis?
20. Não, senhora, os cadernos são verdes.

21. De que côr é êste lápis?
22. Êsse lápis é vermelho e azul.

23. De que côr são as cadeiras?
24. As cadeiras são amarelas.

25. Esta caneta é preta?
26. Sim, senhora, essa caneta é preta.

27. Esta borracha também é preta?
28. Não, senhora, essa borracha é vermelha.

29. De que côr são êste livro e êste caderno?
30. O livro é azul e o caderno é verde.

31. Muito bem, senhores, até logo.
32. Até logo, professora.

PERGUNTAS

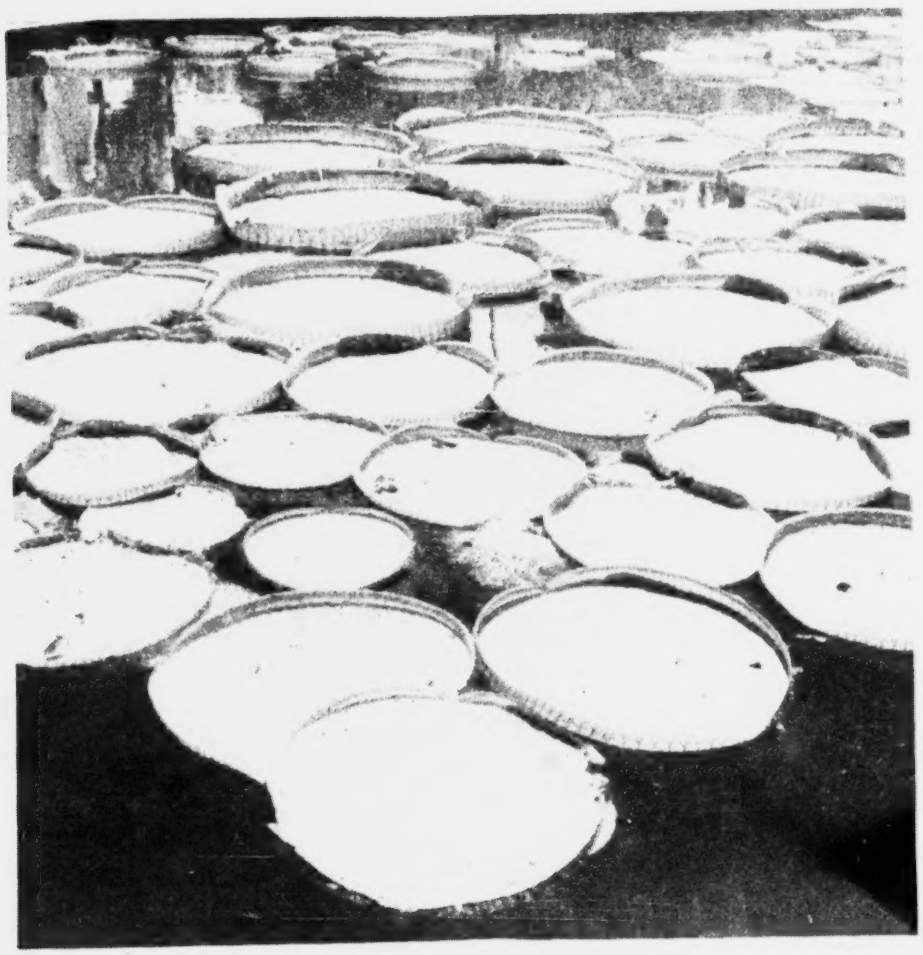
1. Como vão os senhores?
2. Como vai o senhor, tenente?
3. Como vai a senhora, professora?
4. De que côr é êste mapa?
5. De que côr é esta caneta?
6. De que côr são as cadeiras, sargento?
7. Esta borracha é vermelha?
8. De que côr são êsses lápis?
9. Essa caneta é azul, capitão?
10. As paredes são brancas e verdes?
11. Os cadernos são azuis?
12. As portas são brancas, major?
13. De que côr é êste livro, coronel?
14. A pedra é de muitas côres?
15. De que côr é esta mesa, senhores?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. De que côr é êste lápis?
Êsse lápis é amarelo.
De que côr é esta caneta?
Essa caneta é preta.
De que côr é êsse livro?
Êsse livro é azul.
De que côr é essa cadeira?
Esta cadeira é amarela.
De que côr é o mapa?
O mapa é de muitas côres.

2. Êste lápis é verde?
Sim, senhora, êsse lápis é verde.
Êsse caderno também é verde?
Não, senhora, êsse caderno é preto.
Esta borracha é vermelha?
Sim, senhora, essa borracha é vermelha.
Êste lápis e esta caneta são brancos?
Não, senhora, o lápis é azul e a caneta é preta.
Esta mesa e esta porta são amarelas?
A mesa é amarela e a porta é verde.

3. Os lápis são azuis?
Sim, senhora, os lápis são azuis e vermelhos.
E os mapas também são azuis?
Não, senhora, os mapas são de muitas côres.
Os livros são amarelos?
Não, senhora, os livros não são amarelos.
De que côr são os livros?
Os livros são azuis.
As mesas são de muitas côres?
Não, senhora, as mesas são amarelas.
As portas também são amarelas?
Não, senhora, as portas não são amarelas, são verdes.



A VITÓRIA RÉGIA

LIÇÃO 3

DIÁLOGO BÁSICO

1. Bom dia, senhores, como vão?
2. Mais ou menos.

3. Como se chama o senhor?
4. Eu me chamo Jorge Castro, e o senhor?

5. Eu me chamo John Smith. Muito prazer.
6. Igualmente.

7. O senhor é casado, senhor Castro?
8. Sou, sim senhor, sou casado.

9. Como se chama sua senhora?
10. Minha senhora se chama Lúcia.

11. O senhor e Dona Lúcia têm filhos?
12. Temos, sim. Um filho e uma filha.

13. Como se chamam seus filhos?
14. O menino se chama Jorge e a menina se chama Lúcia.

15. O senhor tem muitos colegas?
16. Não, senhor, tenho poucos.

17. Todos os seus colegas são casados?
18. Acho que não. Alguns são solteiros.

19. Bem, já vou indo. Até de tarde.
20. Até de tarde.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Bom dia, como vai o senhor?
2. Vou bem, e o senhor?

3. Mais ou menos. Eu me chamo John Smith, e o senhor?
4. Eu me chamo Jorge Castro.

5. Muito prazer, Sr. Castro.
6. Igualmente, Sr. Smith.

7. O senhor é casado, Sr. Castro?
8. Sou, sim senhor.

9. O senhor tem filhos?
10. Tenho um menino e uma menina.

11. Como se chama sua senhora?
12. Minha senhora se chama Lúcia.

13. Como se chama sua filha?
14. Minha filha também se chama Lúcia.

15. E como se chama seu filho?
16. Meu filho se chama Jorge.

17. O senhor tem muitos colegas, Sr. Castro?
18. Não, senhor, tenho poucos.

19. Seus colegas são casados?
20. Acho que não.

21. O senhor tem colegas solteiros, não tem?
22. Tenho, sim. Alguns são solteiros e alguns casados.

23. O coronel é casado?
24. Sim, êle é casado.

25. E o major, também é casado?
26. Não, senhor, o major é solteiro.

27. O coronel tem filhos?
28. Sim, senhor, o coronel tem uma filha.

29. Muito bem, já vou indo. Até logo.
30. Até logo, Sr. Smith.

NARRATIVA

O senhor Jorge Castro é casado. A senhora do senhor Castro se chama Lúcia. O senhor Castro e Dona Lúcia têm um filho e uma filha; o menino se chama Jorge e a menina se chama Lúcia.

O senhor Castro tem muitos colegas; alguns são casados e alguns são solteiros. O coronel John Smith é colega do senhor Castro. O coronel tem muitos filhos. O senhor Castro tem um professor solteiro e um casado; o professor casado não tem filhos.

PERGUNTAS

1. Como se chama o senhor?
2. Como se chama sua senhora?
3. Como se chama o professor?
4. Como se chama a professora?
5. Como se chamam seus filhos?
6. Como se chamam suas filhas?
7. O senhor tem filhos?
8. O senhor é casado?
9. O senhor é solteiro?
10. Os senhores são casados?

11. Os senhores são solteiros?
12. Seus colegas são casados?
13. Seus colegas são solteiros?
14. O senhor tem muitos filhos?
15. O senhor tem muitos colegas?
16. Como se chamam seus colegas?
17. Como se chamam seus professores?
18. Seu professor é casado?
19. Sua professora é casada?
20. Seus professores são casados?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. Como se chama o senhor?
Eu me chamo Jorge Castro.
O senhor é casado, Sr. Castro?
Sou, sim senhor. E o senhor?
Também sou casado.
O senhor tem filhos?
Tenho uma filha.
Como se chama sua filha?
Lúcia. E o senhor, tem filhos?
Não, senhor, não tenho filhos.

2. O senhor é casado?
Não, senhor, sou solteiro.
O capitão também é solteiro?
Não, é casado.
Como se chama a senhora do capitão?
A senhora do capitão se chama Lúcia.
O capitão e a senhora têm filhos?
Têm um filho e uma filha.
O sargento tem muitos filhos?
Acho que não.

3. O coronel é seu colega?
É, sim senhor.
E o sargento, também é seu colega?
Sim, senhor, o sargento também é meu colega.
Dona Lúcia é sua colega?
Não, senhor, Dona Lúcia é minha senhora.
O senhor tem muitos colegas?
Sim, senhor, tenho muitos colegas.
Todos os seus colegas são casados?
Acho que não.

4. Seus colegas são casados?
Alguns são casados e alguns são solteiros.
Mas o senhor é solteiro, não é?
Sou, sim senhor.
Seus professores são casados?
Alguns são.
Muito obrigado, até de tarde.
Até de tarde.

L I Ç Ã O 4

DIÁLOGO BÁSICO

1. Bom dia, senhores, como vão?
2. Muito bem, obrigado.

3. Que beleza de dia hoje!
4. É mesmo, uma beleza de dia!

5. O senhor é militar, não é?
6. Sim, senhor, sou oficial do Exército Americano.

7. Seus colegas também são militares?
8. Sim, senhor, meus colegas são militares.

9. Todos são oficiais?
10. Não, senhor, alguns são praças.

11. E o professor de português, é militar?
12. Não, senhor, êle é civil.

13. Todos os professores são civís?
14. Acho que sim.

15. Todos os alunos são do Exército?
16. Não, senhor, alguns são da Marinha e outros da Fôrça Aérea.

17. Mas o senhor e seus colegas são do Exército, não são?
18. Sim, senhor, somos todos do Exército.

19. Todos são da Infantaria?
20. Não, senhor, alguns são da Artilharia.

21. Muito obrigado. Até de tarde, senhores.
22. Até de tarde.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Bom dia, como vão os senhores?
2. Bem, obrigado.

3. Que beleza de dia hoje!
4. É mesmo, uma beleza de dia!

5. O senhor é militar?
6. Sou, sim senhor.

7. É oficial?
8. Sou, sim senhor, sou oficial do Exército.

9. É oficial da Infantaria?
10. Não, senhor, sou oficial da Artilharia.

11. Seus colegas também são militares?
12. Sim, senhor, todos são militares.

13. Todos são oficiais?
14. Não, senhor, alguns são praças.

15. E o professor de português, também é militar?
16. Não, senhor, êle é civil.

17. Todos os professores são civís?
18. Acho que sim.

19. Todos os alunos são do Exército?
20. Não, senhor, alguns são da Marinha e outros da Fôrça Aérea.

21. Muitos alunos são da Marinha?
22. Acho que não.

23. E muitos são da Fôrça Aérea?
24. Sim, senhor, muitos são da Fôrça Aérea.

25. Todos os alunos da Fôrça Aérea são oficiais?
26. Não, senhor, muitos são praças.

27. O senhor e seus colegas são do Exército?
28. Sim, senhor, somos todos do Exército.

29. Muitos alunos são da Infantaria?
30. Sim, senhor, muitos são da Infantaria.

31. Muito obrigado, até logo.
32. Até logo.

NARRATIVA

O capitão John Smith é do Exército Americano e também é aluno de português. O capitão tem muitos colegas; alguns são oficiais e outros são praças.

Todos os professores do capitão são civís mas todos os alunos são militares. Os alunos são do Exército, da Marinha e da Fôrça Aérea. Alguns colegas do capitão Smith são da Infantaria e alguns são da Artilharia. O capitão é da Infantaria.

PERGUNTAS

1. Como vão os senhores?
2. Que beleza de dia, não é?
3. O senhor é militar?
4. Os senhores são militares?
5. Seus colegas também são militares?
6. Seus professor é militar?
7. Todos os professores são civís?
8. Alguns alunos são oficiais?
9. Alguns alunos são praças?
10. Todos os alunos são do Exército?

11. Muitos alunos são da Marinha?
12. O senhor tem colegas da Fôrça Aérea?
13. O senhor é oficial da Artilharia?
14. O sargento é da Infantaria?
15. Os senhores são alunos de português?
16. O capitão é da Marinha?
17. O professor de português é oficial?
18. O tenente é do Exército Americano?
19. O senhor e seus colegas são militares?
20. A professora de português é civil?

EXERCICIOS ORAIS

1. Como vão os senhores?
   Muito bem, e o senhor?
   Bem. Que beleza de dia!
   É mesmo, uma beleza de dia!
   O senhor é militar?
   Não, senhor, sou civil.
   Mas o senhor é professor do Exército, não é?
   Sim, senhor, sou professor mas não sou militar.
   Muito bem. Até logo.

2. Bom dia, como vai o senhor?
   Vou bem, e a senhora?
   Muito bem. Que beleza de dia hoje!
   É mesmo.
   O senhor é aluno de português?
   Sou, sim senhora.
   E é militar?
   Sou, sim senhora, sou major da Artilharia.
   E seus colegas também são militares?
   Sim, senhora, todos são militares.
   Muito obrigada, major, até de tarde.
   Até de tarde, minha senhora.

3. Os senhores são militares?
Somos, sim senhor, somos do Exército.
São do Exército Americano?
Sim, senhor, do Exército Americano.
Todos são oficiais?
Não, senhor, somos todos praças.
Também são alunos de português, não são?
Sim, senhor, também somos alunos de português.
Muito obrigado. Até logo, senhores.
Até logo.

4. Bom dia.
Bom dia, minha senhora.
O senhor é da Marinha, não é?
Sou, sim senhora, sou capitão da Marinha.
E também é aluno de português?
Sim,senhora, também sou aluno de português.
Seu professor também é da Marinha, capitão?
Não, senhora, êle é civil.
Todos os professores são civís?
Acho que sim.
Mas seus colegas são militares, não são?
Sim, senhora, todos são militares.
Muito obrigada, capitão, até logo.
Até logo, minha senhora.

5. Boa tarde, que beleza de dia!
É mesmo, que beleza de dia!
Como vão os senhores?
Muito bem, e a senhora?
Muito bem.
A senhora é professora de português?
Sim, senhor, sou a professora dos senhores.
Mas a senhora é militar?
Não, senhor, sou civil. E o senhor?
Eu sou coronel da Artilharia.
Seus colegas também são militares, coronel?
Sim, senhora, todos são militares.
Bem, coronel, já vou indo. Até logo.
Até logo, professora, muito prazer.
Igualmente, coronel.

L I Ç Ã O 5

DIÁLOGO BÁSICO

1. Boa tarde, senhores, como vão?
2. Bem, obrigado.

3. Coronel, onde está o giz?
4. O giz está em cima da mesa.

5. A cesta de papéis também está em cima da mesa?
6. Não, senhor, a cesta de papéis está em baixo da mesa.

7. Major, eu estou atrás dos alunos?
8. Não, senhor, o senhor está na frente dos alunos.

9. A régua está à direita do relógio?
10. Não, senhor, a régua está à esquerda do relógio.

11. Capitão, onde está o quadro de avisos?
12. O quadro de avisos está na parede.

13. As luzes também estão na parede?
14. Não, senhor, as luzes estão no teto.

15. Tenente, onde está a lapiseira?
16. A lapiseira está no bolso.

17. O aquecedor está dentro da gaveta?
18. Não, senhor!!! O aquecedor está fora da gaveta, está no chão.

19. Sargento, os senhores estão sentados?
20. Sim, senhor, nós estamos sentados.

21. Eu também estou sentado?
22. Não, senhor, o senhor está em pé.

23. Muito bem, senhores, até logo.
24. Até logo.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Bom dia, como vão os senhores?
2. Muito bem, obrigado.

3. Onde está a cesta de papéis, sargento?
4. Está em baixo da mesa.

5. O giz também está em baixo da mesa?
6. Não, senhor, o giz está em cima da mesa.

7. Onde está o quadro de avisos, tenente?
8. Está na parede.

9. O quadro de avisos está à direita da porta?
10. Não, senhor, está à esquerda da porta.

11. Onde estão as luzes, capitão?
12. As luzes estão no teto.

13. O aquecedor também está no teto?
14. Não, senhor!!! O aquecedor está no chão.

15. Onde está a lapiseira preta, major?
16. A lapiseira preta está dentro da gaveta.

17. O relógio também está dentro da gaveta?
18. Não, senhor, o relógio está fora da gaveta, está na mesa.

19. O senhor está sentado, coronel?
20. Sim, senhor, eu estou sentado.

21. O senhor está sentado atrás do professor?
22. Não, senhor, eu estou sentado na frente do professor.

23. Eu também estou sentado?
24. Não, senhor, o senhor está em pé.

25. Todos os alunos estão sentados?
26. Sim, senhor, todos estão sentados.

27. Onde está o livro de português, sargento?
28. O livro de português está na cadeira.

29. Os cadernos também estão na cadeira?
30. Não, senhor, os cadernos estão dentro da gaveta.

31. Capitão, o senhor está à esquerda do major?
32. Não, senhor, eu estou à direita do major.

33. Eu estou na frente dos alunos?
34. Sim, senhor, o senhor está na frente dos alunos.

35. Eu estou em pé?
36. Sim, senhor, o senhor está em pé no chão.

37. Muito bem, senhores, até de tarde.
38. Até de tarde.

NARRATIVA

Os alunos estão sentados mas o professor está em pé. O giz está em cima da mesa amarela e a cesta de papéis está em baixo da mesa. O coronel está na frente do capitão mas atrás do major. O livro e o caderno estão dentro da gaveta da mesa, e o aquecedor está fora da gaveta, está no chão. O relógio está na parede à direita da porta e o mapa está à esquerda da porta. A lapiseira preta está no bolso do tenente e a caneta vermelha está na cadeira do sargento. As luzes são brancas e estão no teto.

PERGUNTAS

1. Onde está o giz?
2. Onde está a lapiseira preta?
3. O senhor está em pé?
4. O senhor está sentado?
5. Os senhores estão sentados?
6. O senhor está à direita da porta?
7. Os senhores estão à esquerda da mesa?
8. O senhor está na frente da janela?
9. A cadeira está atrás da mesa?
10. Os livros estão em cima do aquecedor?
11. A cesta de papéis está em baixo da cadeira?
12. O lápis está dentro do bolso do professor?
13. Onde estão as luzes?
14. Onde está o mapa do Brasil?
15. A régua está no bolso do coronel?
16. O relógio está na parede?
17. Onde está o quadro de avisos?
18. O giz está dentro da gaveta?
19. Onde está a borracha vermelha?
20. A mesa está na frente da janela?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. Boa tarde, sargento, como vai?
   Muito bem, e o senhor?
   Que beleza de dia hoje!
   É mesmo, uma beleza de dia!
   Onde está a lapiseira verde?
   Está em cima da mesa.
   E o livro de português?
   Está dentro da gaveta.
   Muito obrigado, sargento.
   Não há de que, professor.

2. Como vão os senhores?
Bem, obrigado.
Onde estão os lápis amarelos?
Estão dentro da gaveta.
E os cadernos azuis?
Estão em baixo da mesa.
O senhor tem uma caneta?
Tenho sim, está no meu bolso.
De que côr é?
É preta.
Muito bem, até de tarde.
Até de tarde.

3. Boa tarde, como vão?
Mais ou menos.
Major, onde está a cesta de papéis?
Está no chão.
O que é aquilo à direita da borracha?
É uma régua.
E o que é aquilo à esquerda da janela?
É o quadro de avisos.
De que côr é o quadro de avisos?
É preto.
Muito bem, até logo.
Até logo.

4. Bom dia, como vai o senhor, capitão?
Muito bem.
Como vai sua senhora?
Vai bem, obrigado.
Onde estão seus livros?
Estão em baixo da minha cadeira.
E o caderno amarelo?
Está dentro da gaveta.
O mapa também está dentro da gaveta?
Não, senhor, está na parede.
Muito bem, capitão, até de tarde.
Até de tarde.

5. Como vai o senhor hoje?
Muito bem, e o senhor?
Vou bem. Onde está o aquecedor, tenente?
O aquecedor está no chão.
E o giz?
O giz está na pedra.
As canetas também estão na pedra?
Não, senhor, estão dentro do bolso do professor.
Eu estou em pé?
Não, senhor, o senhor está sentado.
E os senhores também estão sentados?
Não, senhor, nós estamos em pé.
Onde eu estou sentado?
O senhor está sentado na cadeira.
Muito bem, tenente, até amanhã.
Até amanhã.

6. Coronel, a régua está dentro da gaveta?
Não, senhora, está fora da gaveta.
E o lápis, está fora da gaveta?
Não, senhora, está dentro da gaveta.
As cadeiras estão no chão?
Sim, senhora, as cadeiras estão no chão.
E as luzes?
As luzes estão no teto.
E os mapas, onde estão?
Os mapas estão na parede.
De que côr é a parede?
A parede é verde.
E o mapa?
O mapa é de muitas côres.
Muito bem, senhores, até de tarde.
Até de tarde, professora.

O GAÚCHO

(Cowboy of Southern Brazil)

LIÇÃO 6

DIÁLOGO BÁSICO

1. Bom dia, capitão, como vai o senhor?
2. Mais ou menos.

3. Há quanto tempo o senhor está aqui?
4. Há dois mêses.

5. O senhor está estudando no Presídio, não está?
6. Estou, sim. Estou estudando português.

7. Sua família também está estudando português?
8. Está, sim senhor, mas em casa.

9. Então, todos estão estudando?
10. É verdade. Nós todos estamos estudando português.

11. O senhor já fala bem?
12. Falo um pouco, mas entendo muito.

13. Os senhores falam português em casa?
14. Um pouco, mas geralmente falamos inglês.

15. Os meninos já falam bem?
16. Falam, sim, e entendem tudo.

17. Sua senhora também entende tudo?
18. Não, ela não entende tudo e fala muito pouco.

19. O professor entende o senhor bem?
20. Entende, sim. Êle entende todos os alunos.

21. E os alunos entendem os professores?
22. Sim, senhor, nós entendemos os professores muito bem.

23. Muito prazer, capitão, até outro dia.
24. Até outro dia.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Como vão, senhores?
2. Mais ou menos.

3. Há quanto tempo os senhores estão aqui?
4. Estamos aqui há dois mêses.

5. O senhor está estudando português, não está?
6. Estou, sim. Estou estudando português.

7. Onde o senhor está estudando português?
8. Estou estudando no Presidio.

9. Sua senhora e seus filhos também estão estudando?
10. Estão, sim senhor, mas em casa.

11. O senhor já fala português bem?
12. Falo mais ou menos.

13. Mas o senhor entende bem, não entende?
14. Entendo tudo.

15. Sua senhora fala bem?
16. Não, ela não fala muito bem, mas entende tudo.

17. E os meninos falam bem?
18. Os meninos falam muito bem.

19. O senhor entende bem os professores?
20. Eu entendo os professores muito bem.

21. E os professores entendem os alunos?
22. É verdade. Os professores entendem todos os alunos.

23. O senhor fala português em casa?
24. Falamos um pouco.

25. Mas os senhores entendem português, não é verdade?
26. É, sim. Entendemos português muito bem.

27. O professor fala inglês?
28. Não, senhor, êle não fala inglês.

29. Há quanto tempo o senhor está estudando português?
30. Estou estudando português há dois mêses.

31. Muito prazer, major, até outro dia.
32. Até outro dia.

NARRATIVA

O capitão está aqui há dois mêses; a família do capitão também está aqui. O capitão está estudando português no Presídio. A senhora e os filhos do capitão também estão estudando português mas êles estão estudando em casa.

O capitão já fala um pouco de português e entende tudo. Êle entende o professor e os colegas muito bem. Os filhos do capitão falam muito bem português mas a senhora fala um pouco.

O capitão e os colegas falam português no Presídio. Em casa o capitão fala um pouco de português com a família mas geralmente êles falam inglês.

PERGUNTAS

1. Há quanto tempo o senhor está aqui?
2. O senhor está estudando no Presídio?
3. O que o senhor está estudando?
4. Sua senhora também está estudando português?
5. Seus filhos estão estudando?
6. Onde sua família está estudando?
7. O senhor fala português?
8. Os senhores falam português bem?
9. Seus filhos falam bem?
10. O senhor entende seus professores?
11. Os senhores entendem português bem?
12. Os professores entendem os alunos?
13. O senhor fala português em casa?
14. Seus colegas falam português?
15. Os professores falam português em casa?
16. O senhor está estudando muito?
17. Há quanto tempo o senhor está no Exército?
18. Seus professores estão aqui há muito tempo?
19. Há quanto tempo o senhor está estudando português?
20. Os professores falam inglês?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. Como vai, coronel?
   Mais ou menos.
   Há quanto tempo o senhor está aqui?
   Há dois mêses.
   Sua família também está aqui?
   Também.
   O senhor está estudando no Presídio, não está?
   Estou, sim senhor. Estou estudando português.
   O senhor já fala português?
   Falo um pouco mas entendo tudo.
   Eu também falo português.
   Muito prazer, até logo.

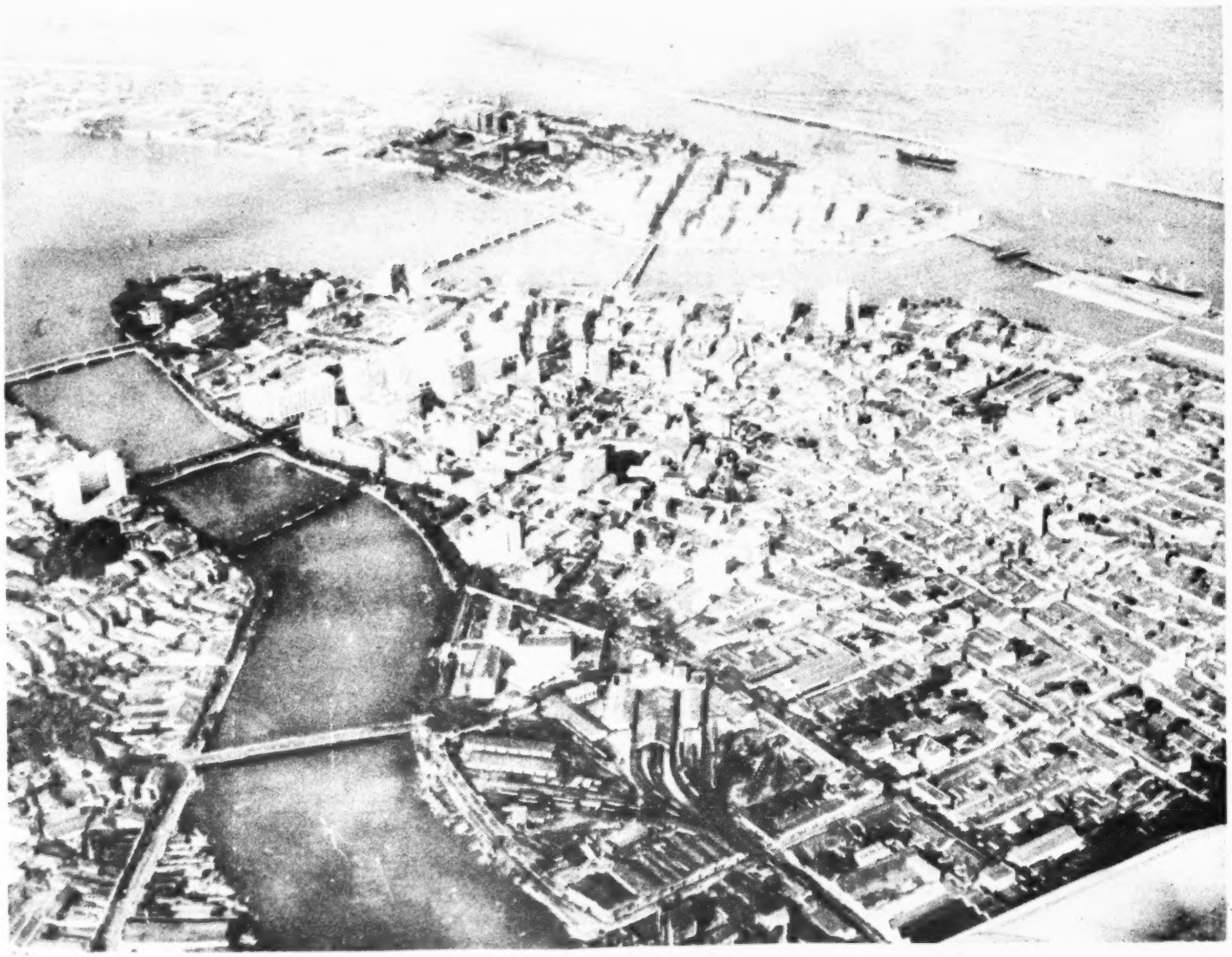
2. Boa tarde, major, como vai?
Bem, obrigado.
Há quanto tempo o senhor está aqui?
Há um mês.
O senhor está estudando português, não está?
Estou, sim senhor. Estou estudando muito.
Sua senhora também está estudando?
Também, mas ela está estudando em casa.
O senhor tem filhos?
Tenho um menino e uma menina.
Êles também estão estudando?
Estão, sim.
Êles falam português bem?
Falam mais ou menos.
Muito prazer, major, já vou indo.
Igualmente. Então, até outro dia.

3. O senhor entende português, sargento?
Entendo muito.
Sua senhora também entende muito português?
Ela entende só um pouco.
E seus filhos também entendem português?
Êles também entendem um pouco.
O senhor entende o professor?
Entendo, sim senhor, entendo muito bem.
E o professor entende os alunos?
Sim, senhor, êle entende todos os alunos.
O senhor entende o que eu falo?
Sim, senhor, entendo tudo.
Muito obrigado, sargento, até amanhã.
Até amanhã.

4. Há quanto tempo o senhor está estudando português?
Há dois mêses.
Onde o senhor está estudando?
Estou estudando no Presídio.
O senhor tem muitos colegas?
Não, senhor, tenho poucos.
E tem muitos professores?
Não, senhor, também tenho poucos professores.
O senhor já fala português bem?
Não, senhor, não falo bem, falo um pouco.
E seus colegas falam bem?
Alguns falam bem e outros falam um pouco.
Bem, até de tarde.

5. Há quanto tempo o senhor está no Exército?
Estou no Exército há muito tempo.
O senhor é tenente-coronel, não é?
Sou, sim senhor, sou tenente-coronel da Infantaria.
E seus colegas estão no Exército há muito tempo?
Acho que sim.
Os senhores estão estudando no Presídio, não estão?
Estamos, sim senhor.
O que os senhores estão estudando?
Estamos estudando português.
Muito prazer, até logo.
Igualmente, até logo.

6. Boa tarde, eu me chamo John Smith.
Eu me chamo Jorge Castro.
Muito prazer, senhor Castro.
Igualmente, senhor Smith.
Há quanto tempo o senhor está aqui?
Estou aqui há dois mêses.
O senhor é do Rio de Janeiro?
Sou, sim senhor.
Sua família também está aqui?
Eu sou solteiro.
O senhor está estudando inglês, não é verdade?
É, sim senhor, estou estudando inglês.
Muito prazer, senhor Castro, até outro dia.
Até outro dia, Senhor Smith.



VISTA AEREA DE RECIFE

(Aerial view of the capital of
the State of Pernambuco)

L I Ç Ã O 7

DIÁLOGO BÁSICO

1. Boa tarde, senhores, como vão?
2. Muito bem, obrigado.

3. O que há de novo?
4. Nada, tudo velho.

5. Hoje vamos contar até dez em português.
6. Boa idéia, vamos contar.

7. Conte até dez, sargento, faz favor.
8. Um, uma, dois, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez.

9. Quantos alunos há aqui na sala de aula, sargento?
10. Um, dois, três, quatro, cinco. Há cinco alunos.

11. Muito bem. Quantas aulas os senhores têm por dia, tenente?
12. Temos seis aulas por dia.

13. Os senhores têm aulas todos os dias, capitão?
14. Não, senhora, temos só cinco dias por semana.

15. Quantos dias há na semana, major?
16. Na semana há sete dias.

17. Os senhores falam português nas aulas?
18. Sim, senhora, nas aulas falamos só português.

19. Nos sábados e domingos também falam português?
20. Não, senhora, falamos só inglês.

21. Muito bem, senhores, até amanhã.
22. Até amanhã.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. O que há de novo, senhores?
2. Nada, tudo velho.

3. Vamos contar em português?
4. Boa idéia, vamos.

5. Vamos contar até dez?
6. Vamos. Um, uma, dois, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez.

7. Conte quantos alunos há aqui, faz favor.
8. 1, 2, 3, 4. Aqui há só quatro alunos.

9. Quantos alunos de português há?
10. Há nove alunos de português.

11. Quantos professores há na sala de aula?
12. Na sala de aula há dois professores.

13. Quantas aulas os senhores têm por dia?
14. Temos seis aulas por dia.

15. Os senhores têm aulas todos os dias?
16. Não, senhora, temos aulas só cinco dias por semana.

17. Há quantas semanas o senhor está estudando português?
18. Há oito semanas.

19. Conte quantos dias há na semana, faz favor.
20. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Na semana há sete dias.

21. Os senhores falam inglês nas aulas?
22. Não, senhora, falamos só português.

23. E em casa?
24. Em casa nunca falamos português.

25. Sua senhora e seus filhos falam português?
26. Falam um pouco.

27. Nos sábados e domingos o senhor fala português?
28. Não, senhora, nos sábados e domingos nunca falamos português.

29. E seus colegas?
30. Acho que não.

31. Muito bem, senhores, até amanhã.
32. Até amanhã.

NARRATIVA

Hoje nós vamos contar até dez em português. Um, uma, dois, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Na sala de aula há cinco alunos e um professor. Os alunos têm seis aulas por dia, cinco dias por semana. Nos sábados e nos domingos não há aulas.

Nas aulas os alunos só falam português, nunca falam inglês; mas em casa, nos sábados e domingos, êles falam geralmente inglês e um pouco de português. O sargento fala português muito bem; o coronel fala um pouco e o major fala bem mas todos entendem tudo.

PERGUNTAS

1. O que há de novo?
2. Vamos contar em português?
3. Quantos alunos há aqui?
4. Quantos alunos de português há?
5. Quantas janelas há na sala de aula?
6. Quantas aulas o senhor tem por dia?

7. Quantos dias por semana o senhor tem aulas?
8. Quantos dias há na semana?
9. O senhor tem aulas todos os dias?
10. Os senhores falam português todos os dias?
11. O senhor fala português nos sábados?
12. Os senhores têm aulas no domingo?
13. O senhor fala só inglês nas aulas?
14. O professor fala inglês bem?
15. O senhor fala português em casa?
16. Quantos filhos o senhor tem?
17. Quantos professores os senhores têm?
18. Os senhores vão contar em inglês?
19. Os senhores vão contar até oito em português?
20. O senhor fala português sete dias por semana?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. Bom dia, o que há de novo?
Nada, tudo velho.
Vamos contar até dez?
Boa idéia, vamos.
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.
Coronel, quantos lápis o senhor tem?
Tenho três, e o senhor?
Eu só tenho um. Quantas canetas o senhor tem?
Tenho uma.
Muito bem. Até logo.
Até logo.

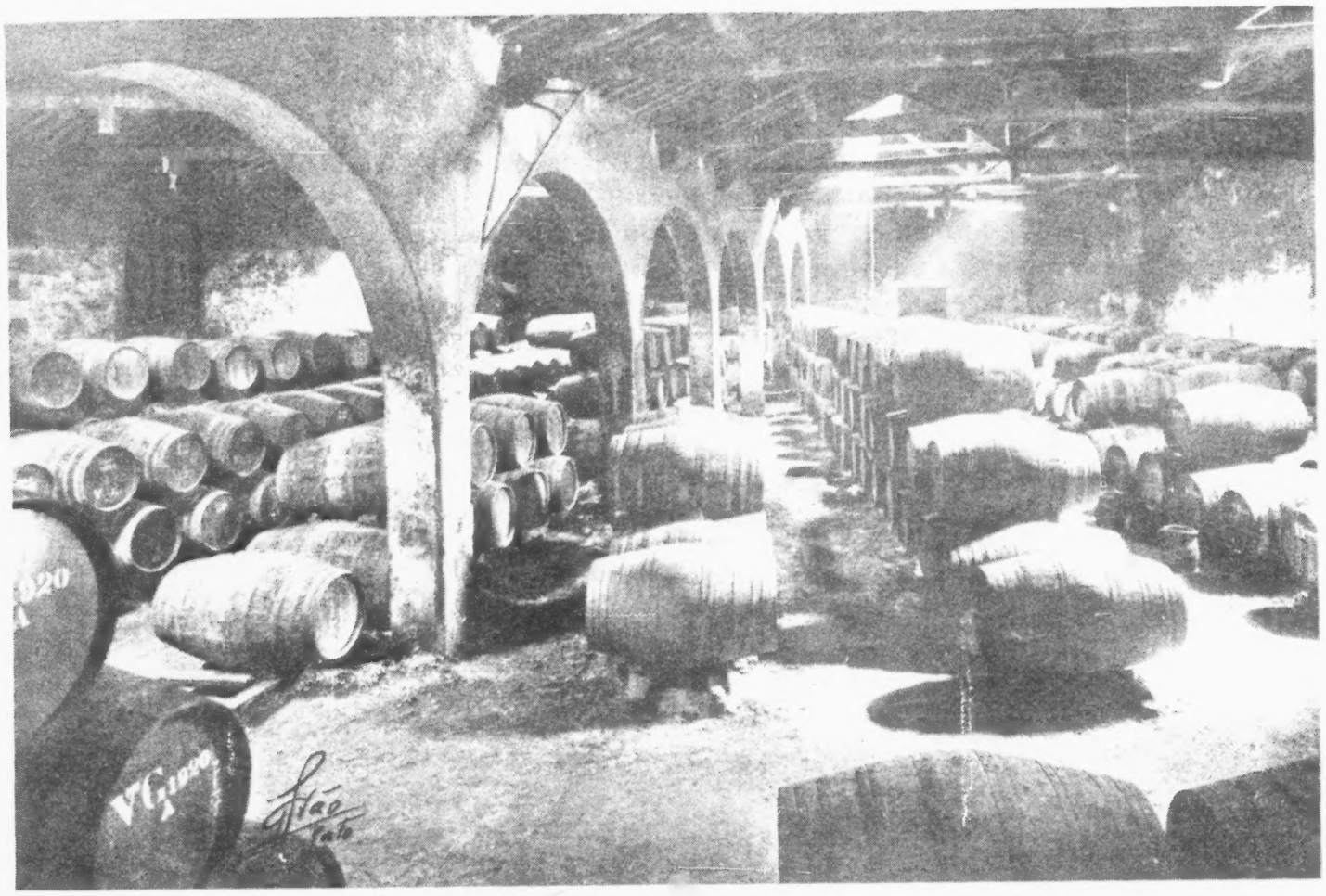
2. Boa tarde, o que há de novo?
Nada, tudo velho.
Que beleza de dia hoje!
É verdade, uma beleza de dia!
Quantas aulas o senhor tem hoje?
Hoje tenho seis.
E amanhã?
Amanhã é sábado, eu não tenho aulas.
Muito obrigado, já vou indo.
Até logo.

3. Bom dia, como vai, tenente?
Bem, e o senhor?
Bem. Conte quantos colegas o senhor tem, faz favor.
1, 2, 3, 4, 5, 6. Tenho seis colegas.
E quantos professores?
Dois.
Conte quantas cadeiras há aqui, faz favor.
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. Aqui há nove cadeiras.
Muito bem. E quantas janelas há?
Há quatro janelas.
Muito bem, até de tarde.
Até de tarde.

4. Como vão os senhores?
Mais ou menos.
Os senhores falam português nas aulas?
Sim, senhor, falamos só português.
O professor fala inglês?
Sim, êle fala inglês mas não nas aulas.
Nos sábados e domingos os senhores falam português?
Falamos um pouco.
E em casa?
Em casa eu falo um pouco também.
Seus filhos falam português?
Falam um pouco mas entendem muito.
E sua senhora?
Ela também fala um pouco.
Muito prazer, senhores, até amanhã.
Até amanhã.

5. Sargento, quantos filhos o senhor tem?
Tenho cinco.
Quantos meninos?
Tenho quatro meninos e uma menina.
Então, os senhores são sete em sua família?
Sim, senhor, somos sete.
Todos os seus filhos estão estudando?
Não, senhor, três estão estudando e dois estão em casa.
Muito bem, sargento, até logo.
Até logo.

6. Bom dia tenente, como vai?
Bem, e a senhora?
Bem, obrigada. Quantas aulas os senhores têm hoje?
Hoje temos seis aulas.
Os senhores têm seis aulas todos os dias?
Não, senhora, só cinco dias por semana.
O senhor fala português em casa?
Falo um pouco com minha senhora e meus filhos.
Os meninos falam português bem?
Falam muito bem.
O senhor e sua senhora entendem tudo, não entendem?
Sim, senhora, nós entendemos tudo.
Muito bem, tenente, até de tarde.
Até de tarde, minha senhora, muito prazer.



BARRIS DE VINHO

(Portuguese wine aging)

L I Ç Ã O 8

DIÁLOGO BÁSICO

1. Como vai, tenente? Vamos tomar café?
2. Boa idéia, vamos.

3. O senhor toma café com açúcar?
4. Não, tomo café com leite.

5. E o senhor, capitão, como toma café?
6. Eu sempre tomo café simples.

7. Professor, é verdade que os brasileiros tomam café muito forte?
8. É, sim. Os brasileiros tomam café fortíssimo!

9. Porque os senhores nunca tomam café americano?
10. Nunca tomamos café americano porque é muito fraco.

11. Major, o senhor tem um cigarro?
12. Sinto muito, eu não fumo; mas o coronel fuma.

13. Coronel, o senhor tem cigarros?
14. Tenho, sim. Aqui estão.

15. O senhor também tem um fósforo?
16. Não, mas tenho isqueiro. Aqui está.

17. Os senhores fumam nas aulas?
18. Não. É proibido fumar nas aulas.

19. E quando os senhores fumam?
20. Fumamos só nos intervalos.

21. Obrigada pelo cigarro, coronel.
22. Não há de que. Disponha.

23. Até amanhã, senhores.
24. Até amanhã.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Vamos tomar café, senhores?
2. Boa idéia, vamos.

3. Como o senhor toma café?
4. Eu tomo café com leite.

5. E o senhor, professor, como toma café?
6. Eu tomo café com muito açúcar.

7. Coronel, o senhor toma café com açúcar?
8. Não, eu sempre tomo café simples.

9. Professor, é verdade que o café no Brasil é fortíssimo?
10. Sim. O café no Brasil é fortíssimo.

11. É verdade também que os brasileiros tomam café com muito açúcar?
12. Os brasileiros tomam café com muito açúcar.

13. Porque o senhor não toma café americano?
14. Porque é muito fraco.

15. Mas o senhor fuma cigarros americanos, não fuma?
16. Fumo, sim.

17. Mas os cigarros americanos são fracos, não são?
18. É verdade, mas eu não tenho cigarros brasileiros aqui.

19. Tenente, o senhor tem um cigarro?
20. Sinto muito, eu não fumo.

21. Major, o senhor tem um cigarro?
22. Tenho, sim. Aqui está.

23. O senhor também tem fósforos?
24. Tenho, sim. Aqui estão.

25. O senhor fuma nas aulas?
26. Não. Nós nunca fumamos nas aulas porque é proibido.

27. E quando os senhores fumam?
28. Fumamos nos intervalos.

29. Muito obrigada pelo cigarro e pelo fósforo.
30. Não há de que. Disponha.

31. Até amanhã.
32. Até amanhã.

NARRATIVA

O professor, o coronel, o major, o capitão, o tenente e o sargento vão tomar café. O tenente toma café com açúcar, o professor e o major tomam café com leite, e o capitão toma café simples.

O café no Brasil é fortíssimo mas o café americano é muito fraco. Os brasileiros nunca tomam café fraco; êles tomam sempre café muito forte e com muito açúcar.

O major não tem cigarros porque êle não fuma mas o coronel fuma. O coronel sempre tem cigarros e isqueiro mas êle não tem fósforos. Os alunos nunca fumam nas aulas porque é proibido fumar nas aulas. Êles só fumam nos intervalos.

PERGUNTAS

1. Vamos tomar café?
2. O senhor toma café com açúcar?
3. Como o senhor toma café?

4. O senhor toma café com leite?
5. Os senhores tomam café simples?
6. O café americano é fraco?
7. Os brasileiros tomam café muito forte?
8. É proibido fumar nas aulas?
9. Quando os alunos fumam?
10. O senhor fuma cigarros americanos?
11. Os senhores tomam café nos intervalos das aulas?
12. O senhor tem um fósforo?
13. Porque os alunos não fumam nas aulas?
14. Como os brasileiros tomam café?
15. Os cigarros brasileiros são fracos?
16. Como é o café no Brasil?
17. Os americanos tomam café fortíssimo?
18. O senhor toma café em casa?
19. Sua senhora fuma?
20. O senhor tem um isqueiro?

EXERCICIOS ORAIS

1. Como vão hoje? Vamos tomar café?
Vamos, sim. Boa idéia!
Como o senhor toma café, professor?
Com muito açúcar.
E o senhor, coronel?
Eu sempre tomo café simples.
Capitão, como o senhor toma café?
Com leite.
Muito bem. Quatro cafés.

2. Bom dia, professor, como vai o senhor?
Muito bem, e o senhor?
Mais ou menos. É verdade que o café brasileiro é muito forte?
É, sim. É fortíssimo!
O senhor não toma café americano, toma?
Não, eu tomo sempre café brasileiro, com muito açúcar.
Porque o senhor não toma café americano?
Porque é muito fraco.
O senhor fuma cigarros brasileiros?
Não, porque são muito fortes.
Bem, já vou indo. Até logo.
Até logo.

3. Sargento, o senhor tem um cigarro?
Tenho, sim. Aqui está.
O senhor fuma cigarros fortes?
Não, eu sempre fumo cigarros fracos.
O senhor tem um fósforo também?
Não, mas tenho isqueiro. Aqui está.
O senhor fuma nas aulas, sargento?
Não, senhor, nós nunca fumamos nas aulas.
Porque?
Porque é proibido fumar nas aulas.
E quando os senhores fumam?
Só nos intervalos.
Obrigado pelo cigarro, sargento.
Não há de que. Disponha.

4. O senhor fuma muito, não fuma?
É verdade. Fumo muitos cigarros por dia.
O senhor fuma cigarros fracos?
Sempre. Eu sempre fumo cigarros fracos.
É verdade que os cigarros brasileiros são fortíssimos?
Acho que sim.
O professor fuma cigarros brasileiros?
Acho que não.
Vamos tomar café?
Boa idéia, vamos.

5. Onde estão os cigarros do major?
Estão dentro da gaveta.
Sinto muito mas os cadernos não estão dentro da gaveta.
Então, estão em baixo dos livros de português.
É verdade, estão aqui.
E onde está o isqueiro?
O isqueiro está atrás do caderno verde.
Onde está o caderno?
Em cima da mesa.
É verdade, aqui está. Obrigado.
Não há de que.
Até de tarde.

6. O senhor tem um fósforo?
Sinto muito, eu não fumo, mas o capitão fuma.
Capitão, o senhor tem um fósforo ou isqueiro?
Tenho isqueiro. Aqui está.
Muito obrigada.
Não há de que. Disponha.
Vamos fumar?
Aqui, não. É proibido fumar aqui.
Então vamos fumar fora da aula.
Muito bem. Vamos.

RENDEIRAS

(Lace makers from Northern Brazil)

LIÇÃO 9

DIÁLOGO BÁSICO

1. Boa tarde, como vai?
2. Bem, e o senhor?

3. Bem. Pra onde o senhor vai agora?
4. Agora vou pra cidade.

5. A que horas o senhor vai pra casa?
6. Geralmente às quatro horas.

7. E a que horas o senhor vem pra escola?
8. Venho pra escola às sete e meia.

9. O senhor vem pra escola sòzinho?
10. Não, senhor, venho com dois colegas.

11. Os senhores vêm pra escola a pé ou de carro?
12. Vimos sempre de carro.

13. O senhor traz seu carro todos os dias?
14. Não, senhor, trago nas segundas, quartas e sextas.

15. E quem traz o carro nas terças e quintas?
16. O capitão traz o carro dêle nas terças e quintas.

17. Que marca é seu carro?
18. Meu carro é um Ford de quatro portas; e o do senhor?

19. Eu tenho um Buick conversível!
20. Ah! o senhor é granfino, hein?

21. Que nada! Bem, já vou indo. Até amanhã.
22. Até amanhã.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Senhores, boa tarde, como vão?
2. Muito bem.

3. Coronel, pra onde o senhor vai agora?
4. Agora vou pra casa.

5. E o senhor, major, pra onde o senhor vai agora?
6. Eu vou pra cidade.

7. A que horas os senhores geralmente vão pra casa?
8. Geralmente vamos às quatro.

9. Os senhores vão sòzinhos?
10. Não, vamos sempre com outros oficiais.

11. Capitão, a que horas o senhor vem pra escola?
12. Venho às sete e meia todos os dias.

13. O senhor vem sòzinho?
14. Geralmente venho.

15. O senhor vem a pé ou de carro?
16. Eu venho sempre a pé.

17. Sargento, o senhor também vem pra escola sòzinho?
18. Não, senhor, eu venho sempre com três colegas.

19. O senhor traz seu carro todos os dias?
20. Não, senhor, trago nas segundas e terças.

21. E quem traz o carro nos outros dias?
22. O praça traz nas quartas e o tenente nas quintas e sextas.

23. Que marca é seu carro?
24. Meu carro é um Ford de duas portas.

25. De que côr é seu carro?
26. É vermelho em cima e branco em baixo.

27. E que marca é seu carro, coronel?
28. Meu carro é um Chevrolet conversível.

29. De que côr é?
30. É azul.

31. Bem, senhores, até de tarde.
32. Até de tarde.

NARRATIVA

Os alunos vêm pra escola às sete e meia nas segundas, terças, quartas, quintas e sextas; nos sábados e domingos êles não têm aulas e não vêm pra escola. Alguns alunos vêm de carro e outros vêm a pé. O capitão vem com dois colegas. Êle traz o carro dêle nas segundas, quartas, e sextas e um dos colegas traz o carro dêle nas terças e quintas.

Os alunos têm seis aulas p[illegible]a, das oito horas às quatro horas da tarde. Às quatro horas alguns vão pra casa e outros vão pra cidade. O professor vem sempre a pé pra escola. Êle tem um Buick vermelho mas nunca traz o carro dêle pra escola. O tenente é granfino! Êle tem um Cadillac conversível amarelo!

PERGUNTAS

1. Pra onde o senhor vai agora?
2. Pra onde os senhores vão às quatro horas?
3. A que horas o senhor vem pra escola?
4. A que horas os senhores têm aulas?
5. Quando o senhor vai pra cidade?
6. Os senhores vão pra cidade a pé?
7. O coronel vem pra escola sòzinho?
8. O senhor traz seu carro todos os dias?
9. Os senhores vêm pra escola de carro?
10. Quem traz o carro nas sextas?
11. Quando o senhor traz seu carro?
12. O senhor vem pra escola com colegas?
13. Que marca é seu carro?
14. Quantas portas tem seu carro?
15. De que côr é seu carro?
16. O senhor é granfino?
17. Que marca é o carro do sargento?
18. O tenente vem pra escola a pé ou de carro?
19. O senhor vai pra casa às sete e meia?
20. O professor traz o carro dêle todos os dias?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. Boa tarde, tenente, como vai?
   Bem, e o senhor?
   Vou muito bem. O senhor vai pra cidade às quatro horas?
   Vou. Porque?
   Eu vou também.
   Vamos no meu carro.
   Muito obrigado. Que marca é seu carro?
   Eu tenho um Cadillac conversível.
   O senhor é muito granfino, hein?
   Que nada! mas eu sou solteiro.
   Então vamos às quatro horas?
   Muito bem. Até às quatro.

2. Que marca é seu carro?
Eu tenho um Plymouth de duas portas.
De que côr?
É verde. E que marca é seu carro?
Eu tenho um DeSoto de quatro portas.
De que côr?
É azul e branco.
A que horas o senhor vem pra escola todos os dias?
Geralmente eu venho às sete e meia.
O senhor traz seu carro todos os dias?
Trago, sim. E o senhor?
Eu, não. Eu trago meu carro só nas segundas e quartas.
E os outros dias?
Os outros dias venho no carro do meu colega.
Que carro êle tem?
Êle tem um Ford inglês.
Bem, já vou indo. Até logo.

3. O senhor vem pra escola de carro?
Geralmente venho.
E quem vem com o senhor?
Dois colegas vêm no meu carro.
A que horas os senhores vêm?
Vimos sempre às sete e meia.
E a que horas os senhores vão pra casa?
Vamos sempre às quatro horas.
O senhor vai sempre pra casa às quatro horas?
Não. Nas terças e sextas vou pra cidade.
Que carro o senhor tem?
Eu tenho um Jaguar preto.
Ah! o senhor é muito granfino, hein?
Que nada!
Bem, até de tarde.
Até de tarde.

4. O senhor vai pra cidade hoje?
Acho que sim.
A que horas?
Às três.
O senhor vai de carro?
Não, vou a pé.
Eu também vou pra cidade às três.
Então vamos nós dois.
Vamos no meu carro.
Muito bem. Até às três.
Até às três.

5. Pra onde o senhor vai agora?
Vou pra sala de aula.
O senhor tem aula agora?
Tenho, sim. Tenho uma aula de português.
Quando o senhor vai pra cidade?
Vou a uma hora.
Hoje, a uma hora?
Sim, hoje a uma.
Como o senhor vai?
Vou de carro.
No seu carro?
Não, vou com o coronel no carro dêle.
Que marca é o carro dêle?
É um Chrysler.
Um bom carro, não é?
É mesmo.
Bem, eu também tenho uma aula agora. Até logo.

6. Que beleza de dia!
É mesmo, uma beleza de dia!
Vamos a Carmel?
Boa idéia, vamos. Quando?
Agora. Meu carro está à direita da sala de aula.
Que marca é seu carro?
É um Ford azul, conversível.
Eu também tenho um Ford mas não é conversível.
É de quatro portas?
Não, é de duas portas, vermelho.
Bem, vamos indo.
Vamos.

L I Ç Ã O 10

DIÁLOGO BÁSICO

1. Com licença?
2. Pois não. Entrem.

3. Como vão todos?
4. Todos bem. Sentem-se, meus amigos.

5. Sargento, diga algumas peças de roupa, faz favor.
6. A camisa, a gravata, o terno, o cinto, as calças e o uniforme.

7. Muito bem. O que o senhor põe na cabeça, tenente?
8. Eu ponho o chapéu na cabeça.

9. O que os senhores põem nos pés, capitão?
10. Pomos meias e sapatos nos pés.

11. O senhor usa meias curtas ou compridas, major?
12. Eu uso meias curtas.

13. Em que partes do corpo os senhores usam luvas, coronel?
14. Usamos luvas nas mãos mas só quando faz frio.

15. E para que o senhor usa as mãos?
16. Uso as mãos pra escrever e pra pegar coisas.

17. Quando o senhor entra na sala tira o paletó?
18. Quando faz calor eu tiro o paletó quando entro na sala.

19. Os senhores tiram os sapatos quando saem da sala?
20. Não. Nunca tiramos os sapatos quando saímos da sala.

21. Quando o senhor sai da sala tira o chapéu?
22. Não, senhor, quando eu saio da sala eu ponho o chapéu.

23. Muito bem, senhores, está na hora. Vamos embora.
24. Vamos. Até outro dia.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Com licença?
2. Pois não, meus amigos, entrem.

3. Como vão todos aqui?
4. Todos bem. Sentem-se.

5. Diga três partes do corpo, faz favor.
6. A cabeça, a mão e o pé.

7. Que peça de roupa o senhor usa na cabeça?
8. Eu uso chapéu na cabeça.

9. E o que os senhores usam nas mãos?
10. Usamos luvas nas mãos.

11. Os senhores sempre usam luvas?
12. Não, senhor, só quando faz frio.

13. E pra que o senhor usa a mão, sargento?
14. Pra pegar coisas e escrever.

15. O que os senhores põem nos pés?
16. Pomos meias e sapatos nos pés.

17. Quando os senhores entram na sala tiram os sapatos?
18. Não. Nós nunca tiramos os sapatos quando entramos na sala.

19. Quando os senhores saem de casa põem chapéu?
20. Geralmente pomos chapéu quando saímos de casa.

21. Os senhores usam terno nos dias que têm aulas?
22. Não, senhor, usamos sempre uniforme.

23. Major, diga algumas peças de roupa, faz favor.
24. A camisa, o terno, o paletó, as calças, o cinto e a gravata.

25. Quando faz calor o senhor tira o paletó?
26. Geralmente eu tiro o paletó quando faz calor.

27. Quando os senhores entram na sala tiram o chapéu?
28. Sim, senhor, nós sempre tiramos o chapéu quando entramos na sala.

29. O senhor usa meias curtas ou compridas?
30. Eu sempre uso meias curtas.

31. As senhoras usam meias curtas ou compridas?
32. Elas usam meias curtas e meias compridas.

33. Muito bem. Está na hora. Vamos embora?
34. Boa idéia. Vamos.

NARRATIVA

Uns amigos falam de roupas e das partes do corpo. Êles aprendem as partes do corpo e as peças de roupas em português. As partes do corpo que êles aprendem são: a cabeça, as mãos e os pés. As peças de roupas que êles aprendem são: o chapéu, as meias, os sapatos, as luvas, a camisa, a gravata, o terno, o cinto, as calças, o paletó e o uniforme.

Os alunos põem os chapéus na cabeça. Êles sempre usam meias curtas e sapatos mas só usam luvas quando faz frio. Todos usam as mãos pra escrever e pra pegar coisas.

Nos dias de semana os alunos da Escola de Línguas do Exército não usam ternos; todos usam uniforme porque são militares. Os professores não usam uniforme, usam terno. Quando faz calor os alunos e o professor tiram os paletós, quando entram na sala; mas quando saem da sala êles põem os chapéus e os paletós. Quando faz frio alguns alunos e alguns professores usam luvas. As senhoras geralmente usam luvas e chapéus e sempre usam meias compridas.

Às quatro horas é hora de ir pra casa e todos vão embora.

PERGUNTAS

1. Como vão todos em sua casa?
2. Hoje falamos de roupas e partes do corpo?
3. Coronel, diga três partes do corpo.
4. Major, diga cinco peças de roupa.
5. O que o senhor põe na cabeça?
6. O senhor usa luvas nos pés?
7. Quantas mãos o senhor tem?
8. Quando faz calor o senhor usa paletó?
9. Os senhores geralmente usam meias curtas?
10. Para que os senhores usam as mãos?
11. De que côr é seu terno?
12. Sua gravata é de muitas côres?
13. Quando o senhor entra na sala tira os sapatos?
14. Os alunos da Escola de Línguas do Exército usam ternos nas aulas?
15. De que côr é o paletó do professor hoje?
16. As professoras usam luvas nas aulas?
17. Quando o senhor sai de casa põe o chapéu?
18. Quando o senhor entra em casa tira o paletó?
19. As senhoras usam cinto?
20. De que côr são suas calças e sua camisa?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. Com licença?
   Pois não. Entre e sente-se.
   O senhor sempre usa chapéu?
   Não. Só uso chapéu quando faz frio.
   De que côr é seu chapéu?
   Meu chapéu é azul.
   Onde o senhor põe o chapéu?
   Ponho o chapéu na cabeça.
   Muito bem.
   Bem, já vou embora. Até outro dia.

2. Boa tarde, como vão todos?
Todos bem.
O senhor usa meias curtas ou compridas?
Eu sempre uso meias curtas.
Os senhores usam uniforme na escola?
Sim, senhor, nós sempre usamos uniforme na escola.
E nos sábados e domingos usam roupas civís?
Nós sábados e domingos usamos roupas civís.
De que côr são seus sapatos?
Meus sapatos são vermelhos.
Bem, vamos indo. Até amanhã.

3. Como vai o senhor?
Bem, obrigado. Entre e sente-se.
Obrigada. Quando o senhor entra na sala tira o chapéu?
Sempre que eu entro na sala eu tiro o chapéu.
E quando o senhor sai da sala tira o chapéu?
Não. Quando eu saio da sala ponho o chapéu.
Quando faz frio o senhor usa luvas?
Sim. Quando faz frio eu uso luvas.
Quando faz calor o senhor usa paletó?
Geralmente não.
Muito bem. Está na hora, vamos. Até outro dia.

4. Sargento, diga algumas peças de roupa.
A camisa, o terno, os sapatos, as meias, a gravata.
Muito bem. De que côr é minha gravata?
A gravata do senhor é de muitas côres.
O senhor usa paletó todos os dias?
Geralmente uso, mas nos sábados e domingos não uso.
Onde nós pomos as meias e os sapatos?
Nós pomos as meias e os sapatos nos pés.
E onde pomos luvas?
Quando faz frio pomos luvas nas mãos.
Quantas mãos o senhor tem?
Tenho duas mãos. Uma direita e outra esquerda.
Pra que o senhor usa as mãos?
Pra escrever e pra pegar coisas.
Muito obrigado. Até de tarde.
Até de tarde.

5. Bom dia. Com licença?
Pois não. Entrem e sentem-se.
Major, quando o senhor entra na sala o professor já está lá?
Sim. Quando eu entro na sala o professor já está lá.
Quando o senhor sai da sala o professor sai também?
Sim. Nós saimos da sala às quatro horas.
Faz calor em Monterey?
Não, senhor, em Monterey nunca faz calor.
E faz frio?
Faz um pouco de frio.
Está na hora. Vamos embora.
Vamos. Até amanhã.

6. Pra que o senhor usa as mãos?
Eu uso as mãos pra escrever e pra pegar coisas.
O senhor escreve com lápis?
Geralmente escrevo com caneta.
O senhor também usa os pés pra pegar coisas?
Não, senhor.
Que mão o senhor usa pra escrever?
Uso a mão direita.
O tenente também usa a mão direita pra escrever?
Não, êle usa a mão esquerda.
Muito bem, está na hora.
Então, vamos embora. Até outro dia.

VISTA PANORÂMICA DE LISBOA

(Lisbon)

LIÇÃO 11

DIÁLOGO BÁSICO

1. Sentem-se, senhores, e não façam cerimônia.
2. Obrigado.

3. Capitão, o senhor quer canja ou sopa de legumes?
4. Quero canja, obrigado. Gosto muito de canja.

5. E os senhores, o que querem?
6. Queremos sopa de legumes.

7. Major, o senhor quer passar o pão e a manteiga?
8. Pois não.

9. Coronel, o senhor prefere seu filé bem passado ou mal passado?
10. Prefiro mal passado, faz favor.

11. Os senhores preferem salada de tomate ou de alface?
12. Preferimos salada de tomate.

13. Professor, qual é o prato típico do Brasil?
14. É feijoada. Feijão preto com carnes e toucinho.

15. Os brasileiros comem muito arroz, não é verdade?
16. Sim. Nós comemos e gostamos muito de arroz e de farinha.

17. Os brasileiros bebem leite nas refeições?
18. Não. Geralmente bebem água e às vêzes bebem vinho.

19. E não bebem café ou chá?
20. Sim, nós bebemos café depois da sobremesa.

21. Qual é a sobremesa típica do Brasil?
22. É goiabada com queijo.

23. Os senhores querem provar goiabada?
24. Ótima idéia!

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Sentem-se, senhores, e não façam cerimônia.
2. Muito obrigado.

3. Todos os senhores querem sopa?
4. Sim, queremos. Duas canjas e três sopas de legumes.

5. Quantos filés os senhores querem?
6. Cinco filés. Dois bem passados e três mal passados.

7. Com arroz?
8. Sim, com arroz e salada de alface e tomate.

9. Os brasileiros comem muito arroz e farinha, não comem?
10. Sim, os brasileiros comem arroz e farinha todos os dias.

11. Qual é o prato brasileiro típico?
12. É feijoada. Feijão preto com carnes e toucinho.

13. Êles comem feijoada todos os dias?
14. Em muitas casas comem feijoada todos os dias.

15. E qual é a sobremesa típica do Brasil?
16. É goiabada com queijo.

17. O que os brasileiros bebem nas refeições?
18. Geralmente bebem água e às vêzes bebem vinho.

19. E nunca bebem café ou chá?
20. Sim. Êles sempre bebem café mas só depois da sobremesa.

21. Capitão, o senhor quer passar o pão e a manteiga?
22. Pois não. A salada também?

23. Sim, faz favor. Eu gosto muito de salada.
24. Eu também.

25. Os senhores querem provar feijoada?
26. Queremos, sim. Que ótima idéia!

27. Tenente, o senhor quer chá?
28. Não, eu prefiro café.

29. Os senhores querem goiabada com queijo?
30. Sim, nós queremos provar goiabada.

31. O senhor quer um cigarro? Eu gosto de fumar e tomar café.
32. Eu também sempre fumo um cigarro depois da sobremesa.

33. Bem, vamos indo?
34. Vamos. Já está na hora.

NARRATIVA

Os alunos de português falam português nas refeições. O capitão quer canja porque êle gosta muito de canja; o major e o tenente preferem sopa de legumes. Todos querem pão com manteiga.

O coronel gosta de filé bem passado mas o professor prefere filé mal passado, bem vermelho! Os dois comem filé com arroz e salada de alface e tomate.

O prato típico do Brasil se chama feijoada - é feijão preto com carnes e toucinho. Em muitas casas brasileiras comem feijoada com arroz todos os dias. Os brasileiros bebem muito pouco leite; nas refeições êles geralmente bebem água e às vêzes bebem vinho. Os brasileiros bebem café muito forte depois da sobremesa.

A sobremesa típica do Brasil é goiabada com queijo.

PERGUNTAS

1. Que sopa o senhor quer?
2. Os senhores gostam de canja?
3. O senhor gosta de sopa de legumes?
4. Major, o senhor quer passar o pão e a manteiga?
5. Como o senhor quer o seu filé?
6. O senhor gosta de filé mal passado?
7. Que salada o senhor prefere, tomate ou alface?
8. Os senhores querem provar feijoada?
9. Que é feijoada?
10. Qual é a sobremesa típica do Brasil?
11. O senhor gosta de pão com queijo?
12. Os brasileiros comem muito arroz?
13. O que o senhor bebe nas refeições?
14. O senhor gosta de tomar vinho nas refeições?
15. O senhor toma café nas refeições?
16. Os senhores tomam café depois da sobremesa?
17. Os americanos geralmente bebem leite nas refeições?
18. O senhor gosta de chá?
19. Quando faz calor os senhores bebem muita água?
20. Os americanos comem muito arroz e farinha?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. Sentem-se, senhores, e não façam cerimônia.
   Obrigado.
   Que sopa o senhor quer, sargento?
   Quero canja, faz favor.
   Quer pão com manteiga também?
   Sim, senhor, obrigado.
   E como o senhor quer seu filé?
   Bem passado, faz favor.
   Com arroz ou salada?
   Com arroz, obrigado.
   Pois não.

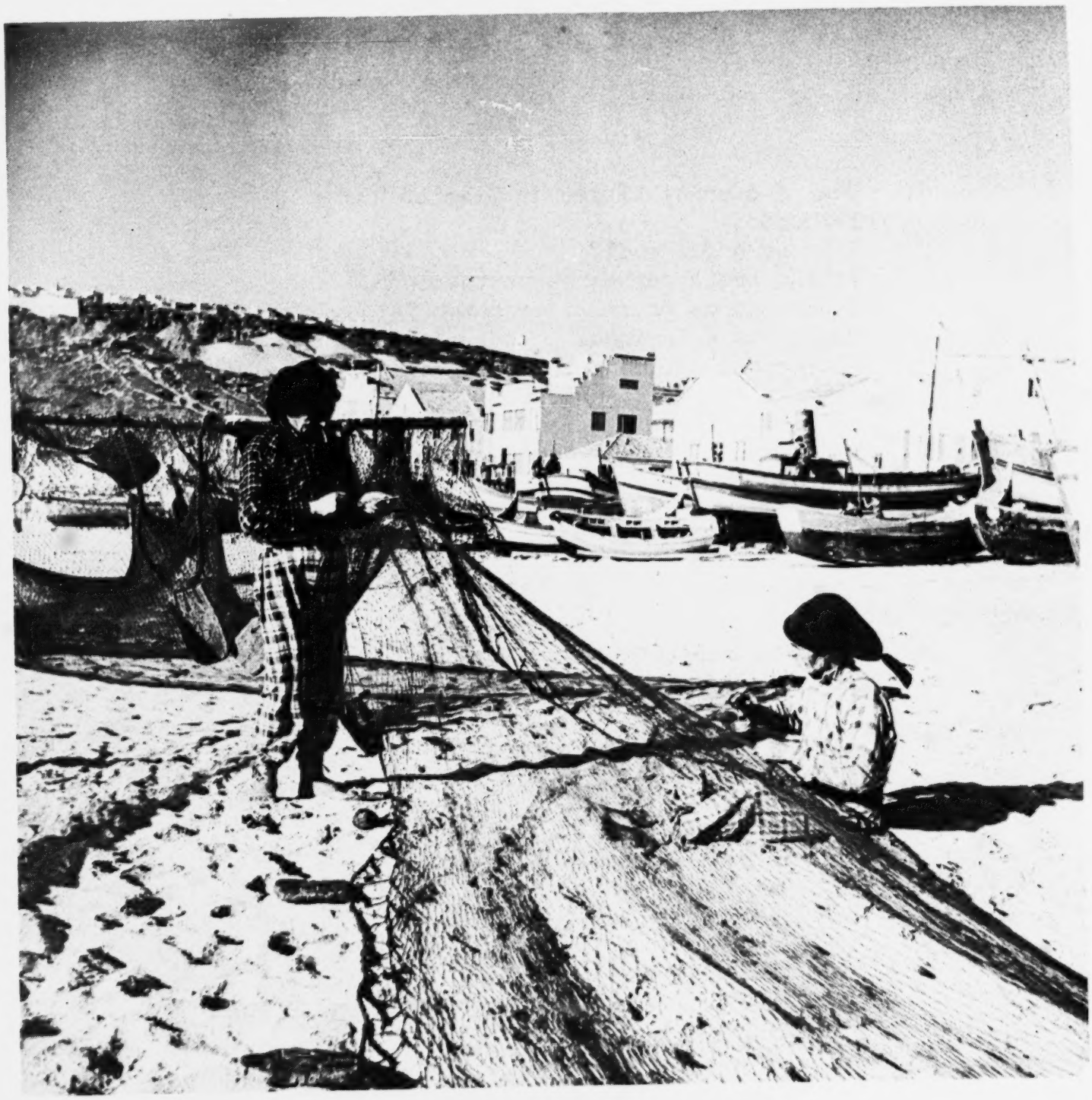
2. Bom dia, major, o que o senhor quer hoje?
Vou querer sopa de legumes e salada.
Salada de alface?
Alface e tomate, faz favor.
E o que o senhor quer beber?
Água agora e café depois da sobremesa.
Muito bem.

3. Que beleza de dia, não, coronel?
É mesmo, uma beleza de dia!
O senhor quer um filé hoje?
Sim, mal passado, como sempre.
E quer arroz também?
Não, prefiro uma boa salada.
E o que quer de sobremesa?
Nada hoje, obrigado.
Café ou chá?
Chá, faz favor.
Pois não.

4. Como vai o senhor?
Bem. O que há de bom hoje?
Uma feijoada muito boa.
Então, vou provar a feijoada.
Com arroz?
Com arroz e farinha.
Pão com manteiga também?
Não, hoje não.
Goiabada com queijo?
Sim, e café depois da goiabada.
Muito bem.

5. Qual é o prato típico do Brasil?
Feijoada.
E o que é feijoada?
Feijão preto com carnes e toucinho.
E com que os brasileiros comem feijoada?
Com arroz e farinha.
Êles comem feijoada todos os dias?
Sim, em muitas casas comem feijoada todos os dias.
Eu quero provar feijoada.
Muito bem. Amanhã, em minha casa.
A que horas?
Às três horas. Até amanhã.
Até amanhã.

6. O que os senhores querem hoje?
Sopa e salada.
Que sopa? Canja ou legumes?
Duas canjas.
Salada de tomate?
Não, salada de alface.
E o que vão beber?
Leite, faz favor.
E querem sobremesa?
Quero goiabada.
E o major?
Êle não quer nada.
Café depois da goiabada?
Sim, faz favor. Dois cafés.
Muito bem.



PESCADORES PORTUGUESES

(Portuguese fishermen)

L I Ç Ã O 12

DIÁLOGO BÁSICO

1. Boa tarde, o que há de novo?
2. Nada, tudo velho.

3. Coronel, porque o senhor usa óculos durante as aulas?
4. Porque não vejo bem de perto.

5. Então o senhor não pode lêr sem óculos?
6. Não, senhor, não posso lêr uma palavra sem óculos.

7. O senhor vê bem de longe?
8. Sim, de longe vejo muito bem.

9. E os senhores,vêem bem de perto e de longe?
10. Graças a Deus vemos muito bem.

11. Todos podem vêr sem óculos?
12. Sim. Todos nós podemos vêr bem sem óculos.

13. De que côr são seus olhos, capitão?
14. Meus olhos são castanhos.

15. Em que parte da cabeça ficam os olhos?
16. Os olhos ficam no rosto.

17. Diga outras partes do corpo que ficam no rosto.
18. A testa, o nariz, as maçãs do rosto, a boca e o queixo.

19. As orelhas também ficam no rosto?
20. Não, senhor, as orelhas ficam nos lados da cabeça.

21. De que côr é seu cabelo?
22. Meu cabelo é louro mas o do major é grisalho.

23. Muito bem, senhores. Mãos à obra!
24. Mãos à obra!

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. O senhor usa óculos sempre?
2. Não, só uso óculos pra lêr.

3. O senhor vê bem de longe?
4. Sim, de longe vejo muito bem.

5. O senhor não pode lêr nada sem óculos?
6. Não, senhor. Não posso lêr uma palavra sem óculos.

7. E os senhores, vêem bem sem óculos?
8. Graças a Deus vemos muito bem.

9. Os senhores vêem bem de perto e de longe?
10. Sim, vemos bem de perto e de longe.

11. De que côr são seus olhos?
12. Meus olhos são azuis.

13. De que côr são os olhos de sua senhora?
14. Os olhos dela são castanhos.

15. De que côr é meu cabelo?
16. O cabelo do senhor é louro.

17. E o do major?
18. O cabelo do major é grisalho.

19. Em que parte da cabeça fica o rosto?
20. O rosto fica na frente da cabeça.

21. Diga três partes do corpo que ficam no rosto, faz favor.
22. A testa, os olhos e o nariz.

23. Muito bem. Agora, diga outras três.
24. As maçãs do rosto, a boca e o queixo.

25. As orelhas também ficam no rosto?
26. Não. As orelhas ficam nos lados da cabeça.

27. Quantos olhos o senhor tem?
28. Tenho dois olhos.

29. E quantas orelhas o senhor tem?
30. Tenho duas orelhas.

31. O cabelo do senhor é curto ou comprido?
32. Meu cabelo é curto.

33. O cabelo da professora também é curto?
34. Não, senhor, o cabelo dela é comprido.

35. Muito bem, senhores. Mãos à obra.
36. Mãos à obra.

NARRATIVA

O coronel usa óculos durante as aulas porque não vê bem de perto; êle não pode lêr uma palavra sem óculos. Mas êle vê bem de longe.

Graças a Deus eu vejo bem de perto e de longe e não uso óculos. Os meus colegas também podem vêr bem sem óculos.

Os olhos do capitão são castanhos; os do major são azuis e os do professor são verdes. Os olhos ficam no rosto. Outras partes do corpo que também ficam no rosto são a testa, o nariz, as maçãs do rosto, a boca e o queixo. As orelhas não ficam no rosto, ficam nos lados da cabeça.

PERGUNTAS

1. O senhor vê bem?
2. O senhor vê bem de perto?
3. Os senhores vêem bem de longe?
4. Porque o senhor usa óculos?
5. O senhor pode lêr sem óculos?
6. Os senhores sempre usam óculos?
7. De que côr são seus olhos?
8. Onde ficam seus olhos?
9. Em que parte da cabeça fica o rosto?
10. A testa fica no rosto?
11. Que partes do corpo ficam no rosto?
12. Quantas orelhas o senhor tem?
13. Onde ficam as orelhas?
14. De que côr é seu cabelo?
15. De que côr é o cabelo de sua senhora?
16. De que côr são os olhos dos seus filhos?
17. Os professores usam óculos?
18. Os senhores usam cabelo curto ou comprido?
19. Durante as aulas o senhor usa óculos?
20. Diga duas partes do corpo que não ficam na cabeça.

EXERCÍCIOS ORAIS

1. O que há de novo?
   Nada, tudo velho.
   Seus óculos são novos?
   Não, são velhos.
   O senhor sempre usa óculos?
   Não, só uso óculos pra lêr.
   Então, o senhor vê bem de longe?
   Graças a Deus vejo muito bem de longe.
   Muito bem, capitão, mãos à obra.
   Mãos à obra.

2. O senhor pode lêr sem óculos?
Não. Não posso lêr uma palavra sem óculos.
O senhor usa óculos pra longe?
Também. Eu sempre uso óculos.
De que côr são seus olhos?
São verdes. E os seus?
Os meus são castanhos.
E de que côr é seu cabelo?
Meu cabelo é preto.
Muito bem. Mãos à obra.

3. Sargento, onde ficam as orelhas?
As orelhas ficam nos lados da cabeça.
E o nariz, onde fica?
O nariz fica no rosto.
Onde fica o rosto?
O rosto fica na frente da cabeça.
Quais são as outras partes do corpo que ficam no rosto?
A testa, os olhos, as maçãs do rosto, a boca e o queixo.
Muito bem. Até logo.
Até logo.

4. De que côr é o cabelo do senhor?
Meu cabelo é grisalho.
E seus olhos?
Meus olhos são pretos.
O senhor usa óculos?
Não, senhor. Graças a Deus vejo muito bem.
Eu posso vêr bem de longe.
E de perto, o senhor não pode vêr?
Vejo um pouco mas sempre uso óculos pra lêr.
Está na hora. Vamos indo?
Boa idéia, vamos.

5. Os senhores podem vêr bem a pedra?
Sim, senhor, podemos.
E podem lêr tudo?
Sim, senhor, podemos lêr tudo o que está na pedra.
Então, vamos vêr. Quantas mãos o senhor tem?
Tenho duas mãos.
E quantos pés o senhor tem?
Tenho dois pés.
Onde estão os óculos do professor?
Os óculos do professor estão no bolso dêle.
De que côr são os óculos do professor?
São verdes.
Muito bem, senhores, até amanhã.
Até amanhã.

6. Como se chamam as partes do rosto aos lados do nariz?
Chamam-se maçãs do rosto.
Com que parte do corpo nós comemos?
Comemos com a boca.
E com que parte do corpo nós vemos?
Vemos com os olhos.
E com que parte do corpo nós escrevemos?
Escrevemos com a mão.
E pra que também usamos a mão?
Para pegar coisas.
O senhor usa a mão direita ou esquerda?
Uso a mão direita.
O senhor nunca usa a mão esquerda pra escrever?
Nunca.
Muito bem. Até amanhã.
Até amanhã.

FIANDEIRA PORTUGUESA

(weaver)

L I Ç Ã O 13

DIÁLOGO BÁSICO

1. Puxa! Que dia horrível!
2. É mesmo. Há três dias que não vemos o sol!

3. Tenente, o senhor tem trôco?
4. Pra quanto?

5. Pra vinte cruzeiros?
6. Não sei se tenho. Deixe-me vêr.

7. Eu lhe dou uma nota de vinte e o senhor me dá moedas.
8. Tome. Dez, onze, doze, treze, catorze, quinze e cinco são vinte.

9. Obrigada. O senhor sabe que não é fácil trocar dinheiro?
10. Sei muito bem. Nos ônibus é muito difícil.

11. É impossível trocar uma nota grande nos ônibus.
12. Às vêzes uma nota pequena também.

13. Os senhores sabem que na América há muito trôco?
14. Sim, sabemos. Lá há sempre muito trôco.

15. E o dinheiro de papel é sempre novo, não é?
16. É verdade. Na América não vemos dinheiro velho.

17. Professor, como se chama o dinheiro de Portugal?
18. O dinheiro de Portugal se chama escudo.

19. Muito obrigada pelo trôco, tenente.
20. Não há de que. Disponha.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Puxa! Que dia horrível!
2. É mesmo.

3. Há seis dias que não vemos o sol!
4. Seis dias, não, sete.

5. Major, o senhor tem trôco?
6. Trôco pra quanto?

7. Trôco pra duas notas de vinte?
8. Não sei se tenho. Deixe-me vêr.

9. Eu lhe dou só uma nota de vinte e o senhor me dá o trôco.
10. Tome. Tenho uma nota de dez e duas de cinco.

11. Obrigada. O senhor sabe que não é fácil trocar dinheiro.
12. Sei muito bem.

13. Na América também é difícil trocar dinheiro?
14. Não. Na América sempre há muito trôco.

15. Aqui no Rio é impossível trocar uma nota grande nos ônibus.
16. Às vêzes uma nota pequena também.

17. É verdade que o dinheiro de papel na América é sempre novo?
18. É verdade. Na América não há dinheiro de papel velho.

19. Como se chama o dinheiro de Portugal?
20. O dinheiro de Portugal se chama escudo.

21. Quantos escudos há no dólar americano?
22. Acho que há três escudos e meio no dólar.

23. Os senhores sabem quem tem moedas brasileiras?
24. Sim, sabemos. O professor tem moedas e notas brasileiras.

25. Então, vou vêr se êle tem trôco pra vinte.
26. Acho que êle tem.

27. Professor, o senhor pode trocar vinte cruzeiros?
28. Pois não. Tome. 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 5 são 20.

29. Muito obrigada pelo trôco, professor.
30. Não há de que. Disponha.

NARRATIVA

O dia está horrível! Há três dias que os alunos não vêem o sol! O capitão quer trôco porque êle quer ir à cidade de ônibus e não é fácil trocar uma nota grande nos ônibus. Na América há sempre muito trôco mas no Brasil é muito difícil trocar dinheiro.

O capitão tem uma nota de vinte cruzeiros. O professor tem trôco e lhe dá uma nota de dez e dez moedas de um cruzeiro. Agora o capitão pode ir à cidade de ônibus porque êle já tem trôco.

Em Portugal não usam cruzeiros, usam escudos. Cruzeiro é o dinheiro do Brasil e o dólar é o dinheiro dos Estados Unidos da América do Norte.

Na América o dinheiro de papel nunca é velho mas no Brasil o dinheiro de papel geralmente não é muito novo.

PERGUNTAS

1. Há quantos dias não vemos o sol?
2. O dia hoje está horrível?
3. O dia hoje está uma beleza?
4. O senhor me dá trôco pra dez dólares?
5. Conte de 10 a 15, faz favor.
6. O senhor sabe qual é o dinheiro que os portugueses usam?
7. É fácil trocar dinheiro no Brasil?
8. É difícil trocar uma nota pequena no ônibus?
9. Os senhores sabem de que côr é o dinheiro de papel brasileiro?
10. Na América vemos dinheiro de papel velho?
11. Quanto são quinze e cinco?
12. As moedas brasileiras são velhas?
13. Quanto são oito e seis?
14. O senhor pode trocar dez escudos?
15. Quantos escudos há no dólar americano?
16. É fácil trocar uma nota pequena na América?
17. Os senhores sempre têm trôco?
18. O senhor vai trocar seu carro?
19. O senhor tem um carro velho?
20. Como se chama o dinheiro do Brasil?

EXERCICIOS ORAIS

1. Puxa! Que dia horrível!
   É mesmo. Há uma semana que não vemos o sol!
   O senhor tem muito dinheiro?
   Eu sempre tenho muito dinheiro. Porque?
   O senhor pode me dar duas notas de dez?
   Sim. Eu lhe dou duas de dez e o senhor me dá vinte.
   Muito bem. Aqui está.
   Aqui estão as duas notas de dez.
   Obrigado.

2. Bom dia, como vai o senhor?
Muito bem, obrigado.
Que há de novo?
Nada, tudo velho.
Sente-se. Quer um cigarro?
Obrigado. O senhor tem trôco pra dez cruzeiros?
Não sei se tenho. Deixe-me vêr.
Duas de cinco está bem.
Tome. Cinco, seis, sete, oito, nove, dez.
Muito obrigado pelo trôco.
Não há de que. Disponha.

3. Os senhores sabem como se chama o dinheiro do Brasil?
Sabemos, se chama cruzeiro.
E o senhor, major, sabe como se chama o dinheiro de Portugal?
Sei, se chama escudo.
O senhor tem notas e moedas brasileiras?
Tenho, mas em casa. Amanhã eu trago algumas.
Boa idéia! Eu quero vêr o dinheiro brasileiro.
De que côr são as notas de cruzeiro?
São de muitas côres - azuis, verdes, amarelas, castanhas.
É verdade?
Sim, senhor, é verdade. O senhor vai vêr amanhã.

4. O senhor tem trôco pra vinte?
Acho que sim.
Tem moedas?
Deixe-me vêr.
Eu quero ir à cidade de ônibus e não tenho trôco.
Tome. Dez, onze, doze, treze, catorze, quinze e cinco são vinte.
Porque é difícil trocar dinheiro nos ônibus?
Porque não há trôco.
E porque não há trôco?
Ah! isso eu não sei.
Bem, já vou indo. Obrigada pelo trôco.
Não há de que. Disponha.

5. Os senhores sabem quém tem trôco pra dez dólares?
Eu não tenho mas acho que o professor tem.
Professor, o senhor pode trocar dez dólares?
Posso. Duas de cinco está bem?
O senhor não tem moedas?
Sinto muito mas não tenho.
Então o senhor me dá as duas de cinco.
Pois não. Aqui estão. Tome.
Muito obrigada. Até logo.

6. O senhor vai trocar seu carro?
Acho que sim.
Que marca de carro o senhor tem agora?
Tenho um Dodge.
E que marca o senhor quer?
Quero um Packard.
O senhor gosta de Packard?
Gosto muito.
O senhor tem muito dinheiro, não tem?
Que nada, meu amigo.
Quando o senhor vai trocar seu carro?
No sábado.
Bem, já vou indo. Até amanhã.
Até.

L I Ç Ã O 14

DIÁLOGO BÁSICO

1. Como vai o senhor, capitão?
2. Ótimo, e a senhora?

3. Muito bem. Faz muito tempo que o senhor chegou ao Brasil?
4. Não, senhora. Fazem apenas duas semanas que cheguei.

5. O senhor veio só ou com a família?
6. Vim com a família inteira.

7. Os senhores vieram de avião ou de navio?
8. Viemos de navio, no "Del Norte".

9. Então os senhores chegaram no mesmo navio que o Cel. Brooks?
10. Sim, chegamos juntos no mesmo navio.

11. O senhor fala português muito bem, capitão. Onde aprendeu?
12. Aprendi na Escola de Línguas do Exército, na California.

13. Sua senhora e seus filhos também aprenderam lá?
14. Não, êles aprenderam com um professor particular.

15. Por quanto tempo os senhores aprenderam português?
16. Aprendemos só por seis mêses.

17. O senhor sabe quanto tempo vai ficar no Brasil?
18. Sei, sim senhor. Vou ficar aqui três anos.

19. Os senhores já sabem onde vão morar?
20. Sim, senhora. Vamos morar em Ipanema.

21. Vão morar em casa ou em apartamento?
22. Vamos morar numa casa ótima com jardim.

23. Muito prazer, capitão, até a vista.
24. Até a vista, minha senhora, muito prazer.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Como vai o senhor, coronel?
2. Ótimo. E como vai meu bom amigo?

3. Vou muito bem. Que beleza de dia, hein?
4. É verdade. Uma beleza de dia!

5. Faz muito tempo que o senhor chegou ao Rio?
6. Fazem apenas sete semanas.

7. Mas o senhor fala português muito bem!
8. Eu aprendi português com professores brasileiros.

9. Onde? Na América?
10. Sim, senhor, na Escola de Línguas do Exército Americano.

11. Onde fica a escola?
12. Fica na California.

13. O senhor veio da América de navio?
14. Não, vim de avião.

15. E veio sòzinho?
16. Não, senhor, vim com minha senhora.

17. Sua senhora fala português?
18. Fala um pouco.

19. Ela também aprendeu na Escola de Línguas do Exército?
20. Não, aprendeu com um professor particular.

21. O senhor já sabe quanto tempo vai ficar no Rio?
22. Sei, sim. Vou ficar aqui três anos.

23. E já sabem onde vão morar?
24. Vamos morar em Ipanema.

25. Os senhores vão morar em casa ou apartamento?
26. Vamos morar numa ótima casa com jardim.

27. O senhor tem carro, coronel?
28. Tenho, meu amigo. Meu carro veio também.

29. Muito prazer, coronel, até a vista.
30. Igualmente. Até a vista.

NARRATIVA

O Capitão Taylor veio com a família pro Brasil onde vão ficar três anos. Êles vieram no "Del Norte" e fazem apenas duas semanas que chegaram ao Rio. A família Taylor veio da América no mesmo navio que o Coronel Brooks veio.

O coronel e o capitão são velhos amigos. Êles aprenderam português juntos na Escola de Línguas do Exército Americano em Monterey, na California. As famílias dêles também aprenderam um pouco de português mas com uma professora particular.

Os dois oficiais vão ficar no Brasil três anos mais ou menos. O capitão vai morar numa casa ótima com jardim em Ipanema. A senhora dêle prefere casa com jardim porque êles têm quatro filhos pequenos. O coronel e a senhora não têm filhos e vão morar num apartamento em Copacabana.

PERGUNTAS

1. Faz muito tempo que o senhor chegou aqui?
2. O senhor veio de navio pra Monterey?
3. Como o senhor veio pra Monterey?
4. Os senhores vieram de avião?
5. Sua família veio também?
6. O senhor vai pro Brasil de navio ou de avião?
7. Onde o senhor aprendeu português?
8. O senhor e sua senhora aprenderam português juntos?
9. Por quanto tempo o senhor vai estudar português?
10. Quanto tempo o senhor vai ficar aqui?
11. Quanto tempo o senhor vai ficar no Brasil?
12. Onde o senhor vai morar aqui na Península?
13. Onde os senhores vão morar no Brasil?
14. O senhor mora em casa com jardim?
15. Os senhores moram em apartamento?
16. Sua casa tem muitas salas?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. Como vai, major?
   Ótimo, e o senhor?
   Ótimo também.
   Que beleza de dia hoje!
   É mesmo, uma beleza de dia!
   Faz muito tempo que o senhor chegou ao Rio?
   Fazem apenas três semanas.
   E quanto tempo vai ficar aqui?
   Três anos mais ou menos.
   O senhor veio só ou com a família?
   Não, vim só. Eu sou solteiro.
   Muito prazer, major, até a vista.
   Até a vista.

2. O senhor fala português muito bem.
O senhor entende tudo o que eu falo?
Entendo tudo. Onde o senhor aprendeu português?
Aprendi na América.
Onde? Numa escola particular?
Aprendi na Escola de Línguas do Exército Americano.
Onde fica essa escola?
Fica em Monterey, na California.
Por quanto tempo o senhor aprendeu português?
Só por seis mêses.
É verdade? Só por seis mêses?
Sim, meu amigo, mas seis horas por dia!
Puxa!! Seis horas por dia!!
Bem, já vou indo. Até amanhã.
Até amanhã.

3. Boa tarde, como vai, tenente?
Muito bem, obrigado.
Quanto tempo faz que o senhor chegou aqui?
Faz mais ou menos um mês.
O senhor veio só?
Não, vim com a família.
Os senhores vieram de avião ou de navio?
Viemos de navio, no "Del Norte".
Ah! no mesmo navio que o Coronel Brooks.
É verdade. Nós viemos juntos.
Já sabe onde vai morar, tenente?
Já. Vamos morar em Ipanema.
O senhor já tem casa?
Não. Nós vamos morar em apartamento.
Ah! muito bem. Então, vamos embora.
Vamos.

4. Quanto tempo o senhor vai ficar aqui?
Mais ou menos quatro mêses.
E quando o senhor chegou da América?
Cheguei quarta, de avião.
E onde vai ficar?
Vou ficar em casa de uns amigos.
Ah! muito bem. Muito prazer, até a vista.
Até a vista.

5. Faz muito tempo que a senhora chegou aqui?
Não, senhor, fazem apenas alguns dias.
A senhora é a senhora do Capitão Smith?
Sou, sim senhor.
Os senhores vieram no mesmo avião que o Sr. Castro?
É verdade. Viemos juntos no mesmo avião.
Onde a senhora aprendeu português?
Aprendi na América com um professor particular.
E quanto tempo os senhores vão ficar em Lisboa?
Vamos ficar aqui mais ou menos dois anos.
Os senhores já têm casa?
Já, sim senhor. Temos uma casa ótima com jardim.
O capitão é do Exército Americano?
Não, senhor, êle é da Marinha. Bem, muito prazer.
Igualmente, minha senhora.

6. Faz muito tempo que os senhores chegaram?
Não. Fazem apenas algumas horas.
E quanto tempo vão ficar aqui?
Alguns dias.
Os senhores vieram de carro?
Sim, senhor, viemos de carro.
Os senhores querem um apartamento?
Sim, queremos um apartamento pequeno.
Nós temos um muito bom.
Quanto é por dia?
Dez escudos por dia.
Muito bem. Está ótimo. Obrigado.
Não há de que. Disponha.

L I Ç Ã O 15

DIÁLOGO BÁSICO

1. Com licença?
2. Pois não, meu amigo, entre.

3. Obrigado. Como vão todos aqui?
4. Todos bem. Sente-se.

5. Obrigado. O que há de novo hoje?
6. Muita coisa. Recebi ordens de ir para o Brasil.

7. É verdade? Quando?
8. Dentro de quatro semanas.

9. O que o senhor vai fazer lá?
10. Vou servir na Comissão Militar.

11. Ótimo! O senhor vai gostar muito do Rio.
12. Espero que sim.

13. O senhor vai de avião ou de navio?
14. Acho que vou de navio.

15. O senhor sabe que faz muito calor no Rio, não sabe?
16. Sei, sim, mas eu gosto muito de calor.

17. Seu português vai lhe servir muito.
18. É mesmo.

19. Então, meu amigo, muitas felicidades.
20. Muito obrigado.

21. Boa viagem e escreva.
22. Muito bem. Até a volta.

DIÁLOGO RECOMBINADO

1. Com licença?
2. Pois não, meu amigo, entre.

3. Como vai o senhor hoje?
4. Ótimo. Sente-se.

5. Obrigado. E como vão todos?
6. Todos bem. O que há de novo?

7. Nada, tudo velho. O que há de novo aqui?
8. Muita coisa. Recebi ordens hoje.

9. É verdade? Pra onde?
10. Pro Rio. Vou servir na Comissão Militar.

11. Ótimo! O senhor vai gostar muito do Rio.
12. Espero que sim.

13. E quando vai, já sabe?
14. Acho que dentro de seis semanas.

15. De avião ou de navio?
16. Vou de navio.

17. Vai só?
18. Não. Vou com a família inteira.

19. É verdade que no Rio faz muito calor?
20. Às vêzes faz muito calor.

21. Seu português vai lhe servir muito!
22. É verdade. Vou usar o português que aprendi.

23. Sua senhora também fala português, não fala?
24. Fala, sim, e os meninos também.

25. Então, meu amigo, muitas felicidades.
26. Muito obrigado.

27. Boa viagem e escreva.
28. Muito bem. Até a volta.

NARRATIVA

O Major Thomas recebeu ordens de ir pro Rio de Janeiro onde êle vai servir na Comissão Militar. O major e a família vão dentro de quatro semanas; êles vão de navio, no "Del Norte". O navio vai sair de Nova Orleans. O major sabe que faz muito calor no Rio mas êle gosta muito de calor.

O português que o major aprendeu na Escola de Línguas do Exército vai lhe servir muito. Êle vai gostar muito do Rio e dos brasileiros porque pode falar e entender português. Dois colegas do major vão pro Rio com êle e outros dois vão servir em Lisboa.

No Rio o major vai morar numa casa grande com jardim em Ipanema. O major tem muitos amigos americanos no Rio e todos servem na Comissão Militar.

PERGUNTAS

1. Com licença?
2. Como vão todos aqui?
3. O que há de novo hoje?
4. O senhor já tem ordens?
5. Suas ordens são pra Portugal?
6. Quando o senhor vai pro Brasil?
7. O senhor vai servir na Comissão Militar?
8. O senhor vai de navio ou de avião?
9. Faz muito calor no Rio?
10. O senhor gosta de frio?
11. O senhor gosta de calor?
12. Seu português vai lhe servir no Brasil?
13. Sua família também vai pro Brasil?
14. Quanto tempo o senhor vai ficar no Rio?
15. O senhor vai morar em apartamento?
16. Os senhores gostam de morar em casa ou apartamento?
17. Sua senhora prefere casa pequena ou grande?
18. A viagem pro Rio é curta ou comprida?
19. Seus colegas também vão servir na Comissão?
20. Sua senhora quer ir pro Brasil?

EXERCÍCIOS ORAIS

1. Com licença?
   Pois não, meu amigo, entre.
   O que há de novo?
   Muita coisa. Recebi ordens.
   Pra onde?
   Pro Rio.
   É mesmo? Quando vai?
   Dentro de três semanas.
   Vai só?
   Não, com a família inteira.
   Boa viagem e felicidades.

2. O que o senhor vai fazer no Brasil?
Vou servir na Comissão Militar.
Por quanto tempo?
Mais ou menos três anos.
Seu português vai lhe servir muito.
É mesmo.
Os senhores vão de navio?
Vamos, sim, no "Del Norte".
Quando?
Dentro de quatro semanas.
Saem de Nova Iorque?
Não, saímos de Nova Orleans.
Boa viagem, meu amigo, e escreva.
Muito bem. Felicidades.

3. O senhor sabe que faz muito calor no Rio?
Sei, mas eu gosto de calor.
Em que mêses faz calor no Rio?
Só durante alguns mêses.
O senhor vai gostar do Rio.
Espero que sim!
O Rio é uma beleza de cidade.
Bem, já vou indo. Até a vista.
Até a vista.

4. Então, quando é a viagem?
Dentro de quinze dias.
E como vai?
De avião.
O senhor vai servir na Comissão Militar?
Vou, sim senhor. Vou servir com o Coronel Brooks.
Seu português vai lhe servir muito em Lisboa.
É mesmo. Vou usar o português que aprendi.
Faz muito frio em Portugal?
Espero que não.
Bem, meu amigo, muitas felicidades.
Muito obrigado.
Boa viagem e escreva.
Muito bem. Até a volta.

5. Com licença, major? Como vai?
Muito bem, obrigado. Sente-se. Quer um café?
Ótima idéia, obrigado.
Cigarro?
Não, obrigado, eu não fumo.
O que há de novo?
Muita coisa. Recebi ordens de ir para Portugal.
Onde o senhor vai servir?
Vou servir em Lisboa.
Com a Fôrça Aérea Portuguesa?
Mais ou menos.
Os americanos têm uma Comissão Militar em Lisboa?
Temos sim.
E há muitos oficiais lá?
Mais ou menos vinte.
O senhor vai gostar muito de Lisboa.
Espero que sim.
Então, felicidades.
Muito obrigado. Até a volta.

6. Faz muito calor no Brasil?
Geralmente faz.
No Brasil inteiro?
Não, só em alguns estados.
O senhor já sabe quando vai?
Acho que vou dentro de três semanas.
E quanto tempo vai ficar lá?
Mais ou menos vinte mêses.
Já tem casa?
Sim. Já temos uma casa ótima em Copacabana.
Bem, meu amigo, muitas felicidades e boa viagem.
Muito obrigado.

VOCABULÁRIO

	a, as	the
	acho	I think
	acho que não	I don't think so
	acho que sim	I think so
o	açúcar	sugar
	à direita	to the right
	à esquerda	to the left
	agora	now
a	água	water
a	alface	lettuce
	alguns	some (masc.)
os	alunos	students
	amarela, amarelo	yellow
o	americano	American (masc.)
	ao	to the
o	apartamento	apartment
	a pé	on foot, walking
	aprendem	they, you (pl.) learn
	aprendemos	we learn
	aprenderam	they, you (pl.) learned

	aprendeu	he, she, you learned
	aprendi	I learned
o	aquecedor	heater
	a que horas?	at what time?
	aqui	here
	aqui está	here it is
	aqui estão	here they are
	aquilo	that (<u>far away, out of sight</u>)
o	arroz	rice
a	Artilharia	Artillery
	a senhora	you (<u>proper form to address a lady</u>)
	às sete e meia	at seven-thirty
	às vêzes	sometimes
	até	until, up to
	até amanhã	until tomorrow
	até a vista	see you again
	até a volta	see you when I, you return
	até de tarde	until this afternoon
	até outro dia	until another day
	atrás dos (atrás de)	behind
a	aula	class

o	avião	airplane
	azul, azuis	blue
	bebem	they, you (pl.) drink
	bebemos	we drink
	bem	well
	bem passado	well done (referring to meat)
	Boa idéia!	Good idea!
	boa tarde	good afternoon
	Boa viagem!	Bon voyage!
a	boca	mouth
o	bolso	pocket
	bom dia	good morning
a	borracha	eraser
	branca (s), branco (s)	white
o	cabelo	hair
a	cadeira	chair
o	caderno	notebook
o	café	coffee
as	calças	trousers
a	camisa	shirt
a	caneta	pen, fountain-pen

a	canja	chicken broth
o	capitão	Captain
a	carne (s)	meat (s)
	casado (s)	married (masc.)
	castanhos	brown (referring to hair and eyes)
	Castro	proper name
	catorze	fourteen
a	cesta de papéis	wastepaper basket
o	chá	tea
o	chão	floor
o	chapéu	hat
	chegamos	we arrived
	chegaram	they, you (pl.) arrived
	chegou	he, she, you arrived
	cheguei	I arrived
a	cidade	town, city
o	cigarro	cigarette
	cinco	five
o	cinto	belt
	civil, civís	civilian (s)
os	colegas	classmates, co-workers

	comem	they, you (pl.) eat
	comemos	we eat
	Com licença?	May I? (used when entering a place or passing someone)
	como	how
	compridas	long (fem. pl.)
	como se chama?	what's your, his, her name
	como se chamam?	what are your (pl.), their names
	como vão?	how are you? (greeting a group)
	conte	count (command form of to count)
o	conversível	convertible
a	côr, as côres	color (s)
o	coronel	Colonel
o	corpo	body
o	cruzeiro	monetary unit of Brazil
	curtas	short (fem. pl.)
	da, do	of the, from the
	dá	he, she gives, you give
	de	of, from

	de carro	by car
	deixe-me vêr	let me see
	dêle	his, of his
	de longe	far, from far
	dentro da (dentro de)	inside
	de perto	near, from near
	depois da (depois de)	after
	de que côr?	what color?
	dez	ten
	difícil	difficult
	diga	tell, say, name (<u>command form</u>)
o	dinheiro	money
	disponha	any time (<u>answering thank you</u>)
	dois, duas	two
o	domingo	Sunday
a	Dona	<u>expression used before the first name of a woman, single or married; the proper way of addressing a lady</u>
	dou	I give
	doze	twelve
	durante	during

e	and
é	he, she, it is, is he, she, it you are, are you
ela	she
êle	he
êles	they (masc.)
em	in, on, at
é mesmo, uma beleza de dia!	it really is a lovely day!
em baixo da (em baixo de)	under
em casa	at home
em cima da (em cima de)	on top of
em pé	standing
então	then
entende	he, she understands, you understand
entendem	they, you (pl.) understand
entendemos	we understand
entendo	I understand
entra na (entrar em)	he, she, it enters, comes in you enter, come in
entrem	come in (command form, pl.)
entro na	I enter, come in
É proíbido fumar (nas aulas)	No smoking (in class)

a	escola	school
a	Escola de Línguas do Exército	Army Language School
	escrever	to write
o	escudo	monetary unit of Portugal
	espero que sim!	I hope so
	essa	that (<u>fem. sing., near</u>)
	êsse	that (<u>masc. sing., near</u>)
	esta	this (<u>fem.</u>)
	está	he, she, it is, you are
	está na hora	it's time
	estamos	we are
	estão	they, you (<u>pl.</u>) are
	êste	this (<u>masc.</u>)
	estou	I am
	estudando	studying
	eu	I
	eu me chamo	my name is
	é verdade	that's right, it's true, is it true
o	Exército	Army
	fácil	easy

	fala	he, she speaks, you speak
	falam	they, you (pl.) speak
	falamos	we speak
	falo	I speak
a	família	family
a	farinha	manioc flour
	faz calor	it's hot
	faz favor (faça o favor)	please
	faz frio	it's cold
	faz muito tempo	it has, has it been long
	fazem (apenas duas semanas)	it's been (just two weeks)
o	feijão	dried beans
a	feijoada	typical dish of Brazil made with dried black beans, several types of meat, bacon, sausage, salt pork
	ficam	they, you stay, are located
o	filé	steak
a	filha	daughter
o	filho	son
os	filhos	children
	fora da (fora de)	outside

a	Fôrça Aérea	Air Force
	forte	strong
	fortíssimo	very strong, most strong
o	fósforo	match
	fraco	weak
	fuma	he, she smokes, you smoke
	fumam	they, you (pl.) smoke
	fumamos	we smoke
	fumo	I smoke
a	gaveta	drawer
	geralmente	generally
o	giz	chalk
a	goiabada	guava paste
	gostamos (de)	we like
	gosto (de)	I like
o	granfino	expression used in Brazil when speaking of a person who spends a great deal of money, also a "nouveau riche"
	Graças a Deus	expression commonly used to show one's thankfulness to God NOT used as Thank God in English

	grande	large
a	gravata	tie
	grisalho	grayish (<u>referring to hair</u>)
	há	there is, are; is, are there
	há quanto tempo está aqui?	how long have you been here?
	igualmente	same here (<u>used when one has been introduced to somebody else</u>)
	impossível	impossible
a	Infantaria	Infantry
	inglês	English
	inteira	whole (<u>fem.</u>)
os	intervalos	breaks (<u>time off between activities</u>)
	Ipanema	residential section of Rio
o	isqueiro	cigarette lighter
	isso	that (<u>neuter, near</u>)
	isto	this (<u>neuter</u>)
	já	already
a	janela (s)	window (s)
o	jardim	garden
	já vou indo	I'd better get going
	Jorge	George
	juntos	together

	lá	there (<u>far away, places that cannot be seen</u>)
o	lápis	pencil
a	lapiseira	mechanical pencil
os	legumes	vegetables
o	leite	milk
	lêr	to read
	lhe	to him, her, you
	Lisboa	Lisbon
o	livro	book
	louro	blonde
	Lúcia	Lucy
as	luvas	gloves
a	luz, as luzes	light (s)
as	maçãs do rosto	cheeks
	mais ou menos	so, so, more or less
o	major	Major
	mal passado	rare (<u>referring to meat</u>)
a	manteiga	butter
as	mãos	hands
	mãos à obra	let's get down to business!
o	mapa	map

a	marca (de carro)	make (of car)
a	Marinha	Navy
	mas	but
	me	me, to me
as	meias	socks, stockings
a	menina	girl
o	menino	boy
a	mesa	table
o	mês, os mêses	month (s)
	mesmo	same
	meu	my, mine (masc. sing.)
	militar, militares	soldier (s)
	minha	my, mine (fem. sing.)
as	moedas	coins, silver (referring to money)
	muitas, muitos	many
	Muitas felicidades!	Lots of luck to you!
	muito	very, much
	muito bem	very well
	muito prazer	very glad to have met you
	na, no	in, on, at the

	na frente dos (em frente de)	in front of the
	não	no, not
	não façam cerimônia	make yourselves at home
	não há de que	not at all (<u>answering thank you</u>)
o	nariz	nose
o	navio	ship
	nós	we
	nos lados da (nos lados de)	on the sides of the
a	nota	bill
	numa	in, on, at a (<u>fem.</u>)
	nunca	never
	o, os	the (<u>masc.</u>)
	obrigada, obrigado	thank you
	obrigado pelo cigarro	thanks for the cigarette
	obrigado pelo trôco	thanks for the change
os	óculos	eyeglasses
o	oficial, os oficiais	officer (s)
	oito	eight
os	olhos	eyes
	onde	where

o	ônibus	bus
	onze	eleven
	o que?	what?
	o que há de novo?	what's new?
as	ordens, a ordem	orders, order
as	orelhas	ears
	o senhor	you (<u>proper form of addressing a gentleman</u>)
	ótima, ótimo	excellent
	ou	or
	outros	others
o	paletó	suit's coat
o	pão	bread
o	papel	paper
as	partes do corpo	parts of the body
	particular	private
	passar	to pass
as	peças de roupa	articles of clothing
a	pedra	blackboard
	pegar	to pick up
	pequenas	small (<u>fem. pl.</u>)
	pés	feet
	pode	he, she, you can, is, are able

podem	they, you (pl.) can, are able
podemos	we can
põe	he, she puts, you put
põem	they, you (pl.) put
pois não	certainly (answering a request)
pomos	we put
ponho	I put
por	for
por dia	a, per day
por quanto tempo	for how long
porque?	why?
porque	because
por semana	a, per week
a porta	door
português, portuguesa	Portuguese
posso	I can, am able
poucos	few
pra (para)	to, for
a praça (s)	enlisted man, men
pra onde	to where

o	prato	dish
	preta, preto	black
	prefere	he, she prefers, you prefer
	preferem	they, you (pl.) prefer
	preferimos	we prefer
	prefiro	I prefer
	pro (para o)	to, for the
o	professor	man teacher
a	professora	lady teacher
	provar	to try, to taste
	Puxa!	Gee!
o	quadro de avisos	bulletin board
	quando	when
	quantas, quantos	how many
	quartas (quartas-feiras)	Wednesdays
	quatro	four
	que	that
	que beleza de dia!	what a lovely day!
	que dia horrível!	what a horrible day!
o	queijo	cheese

o	queixo	chin
	quem	who, whom
	que nada!	I wouldn't say that!
	quer	he, she wants, you want
	querem	they, you (pl.) want
	queremos	we want
	quero	I want
as	quintas (quintas-feiras)	Thursdays
	quinze	fifteen
	recebi	I received
as	refeições, a refeição	meals, meal
a	régua	ruler
o	relógio	watch, clock
o	rosto	face
as	roupas	clothes
o	sábado	Saturday
	sabe	he, she knows, you know
	sabem	they, you (pl.) know
	sabemos	we know
	saem da (sair de)	they leave

a	sala de aula	classroom
a	salada	salad
	sai da	he, she leaves, you leave
	saímos da	we leave
	saio da	I leave
	são	they, you (pl.) are
os	sapatos	shoes
o	sargento	Sergeant
	se	if
as	segundas (segundas-feiras)	Mondays
	sei	I know
	seis	six
	sem	without
a	semana	week
	sempre	always
o	senhor	Mr., the gentleman
a	senhora	Mrs., the lady
os	senhores	gentlemen
	sentados	seated
	sentem-se	sit down (command form, pl.)

	sete	seven
	seus	your, yours (masc. pl.)
as	sextas (sextas-feiras)	Fridays
	sim	yes
	simples	black (referring to coffee)
	sinto muito	I'm sorry
	só	only, alone
a	sobremesa	dessert
o	sol	sun
	solteiro	single
	somos	we are
a	sopa	soup
	sou	I am
	sòzinho	alone
	sua	your, yours (fem.)
	também	also
	tem	he, she, it has, you have
	têm	they, you (pl.) have
	temos	we have
o	tenente	Lieutenant

	tenho	I have
as	terças (terças-feiras)	Tuesdays
o	terno	man's suit
a	testa	front (part of the head)
o	teto	ceiling
	típica, típico	typical
	tira	he, she takes off, you take off
	tiram	they, you (pl.) take off
	tiramos	we take off
	tiro	I take off
	todos	all, everybody
	todos os dias	everyday
	toma	he, she takes, you take he, she has, you have (referring to beverages)
	tomam	they, you (pl.) take, have
	tomamos	we take, have
	tome	take (command form)
	tomo	I take
o	toucinho	salt pork
	trago	I bring

	traz	he, she brings, you bring
	três	three
	treze	thirteen
	trocar	to change, exchange
o	trôco	change (<u>referring to money</u>)
	um, uma	one, a, an
	um pouco	little
o	uniforme	uniform
	usa	he, she wears, uses, you wear, use
	usam	they, you (<u>pl.</u>) wear, use
	vai	he, she goes, you go
	vai ficar	he, she is going to stay you are going to stay
	vai morar	he, she is going to live you are going to live
	vamos	let's go
	vamos contar	let's count
	vamos embora	let's go away
	vamos morar	we're going to live
	vamos tomar café?	shall we have some coffee?
	vão morar	they, you (<u>pl.</u>) are going to live

vê	he, she sees, you see
vêem	they, you (pl.) see
veio	he, she, you came
vejo	I see
vem	he, she comes, you come
vêm	they, you (pl.) come
vemos	we see
venho	I come
vêr	to see
verde (s)	green
vermelha (s), vermelho (s)	red
viemos	we came
vieram	they, you (pl.) came
vim	I came
vimos	we come
vinho	wine
vinte	twenty
vou	I go, I'm going
vou bem	I'm fine
vou ficar	I'm going to stay
vou servir na Comissão Militar	I'm going to be working at the Military Commission

(CD) 425544

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PORTUGUESE

BASIC COURSE

VOLUME I
(ENGLISH)
LESSONS 1-15

AL 602 111

DEPARTMENT OF DEFENSE

P O R T U G U E S E

Basic Course

Volume I (English)

Lessons 1 - 15

June 1966

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PREFACE

The Portuguese (Brazilian) Course, consisting of 75 lessons in 6 volumes, is one of the Defense Language Institute's Basic Course Series. The material was developed at the Defense Language Institute and approved for publication by the Institute's Curriculum Development Board.

The course is designed to train native English language speakers to Level 3 proficiency in comprehension and speaking and Level 3 proficiency in reading and writing Portuguese. The texts are intended for classroom use in the Defense Language Institute's intensive programs employing the audio-lingual methodology. Tapes accompany the texts.

All inquiries concerning these materials, including requests for authorization to reproduce, will be addressed to the Director, Defense Language Institute, U. S. Naval Station, Anacostia Annex, Washington, D. C. 20390.

C. W. Chaney

C. W. CHANEY
Colonel, U.S. Army
Director

LESSON 1

LESSON 1

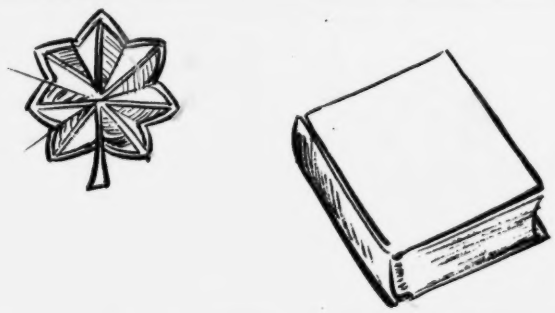
1-2

3-4

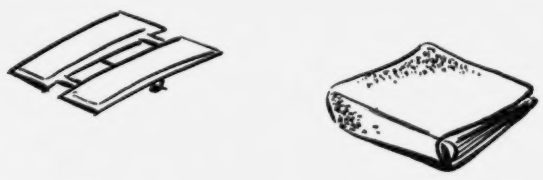
5

6

7-8

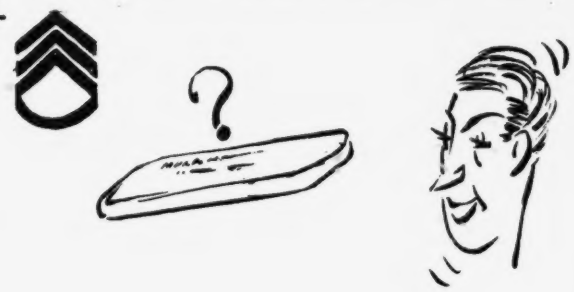


9-10



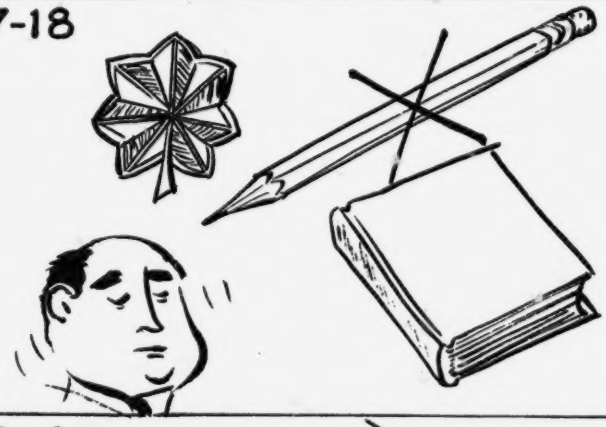
11-12

13-14

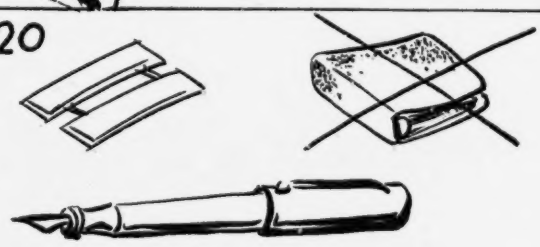


15-16

17-18

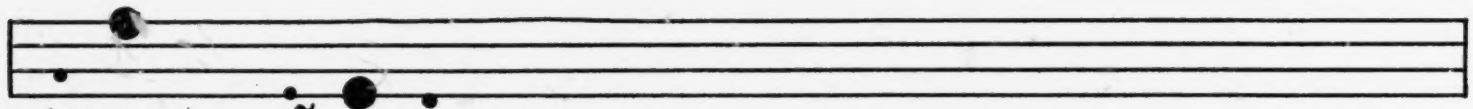


19-20

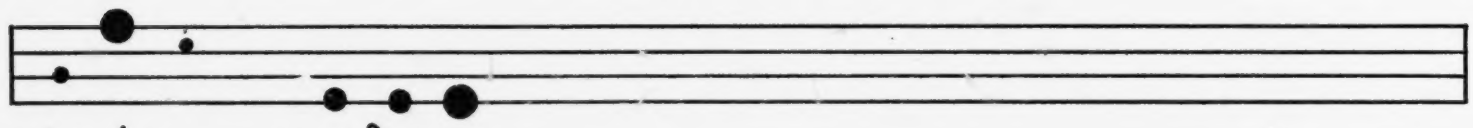


21-22

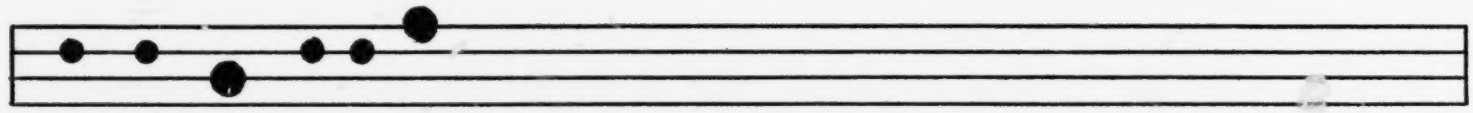
23-24



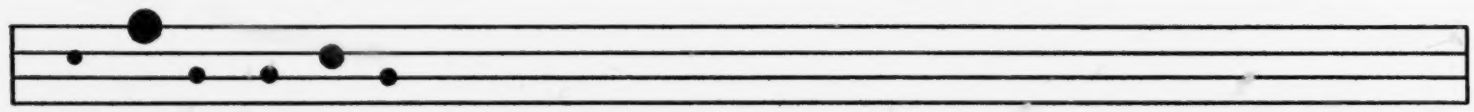
1. bõdiya sĩɲoriş



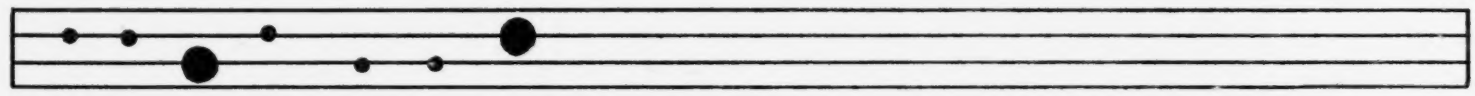
2. bõdiya profesor



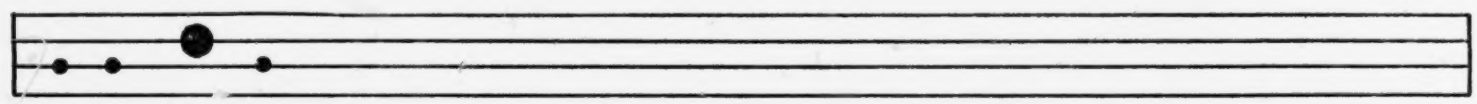
3. kõmuvaju sĩɲor ?



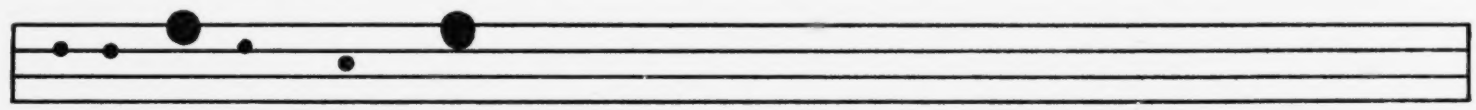
4. vobẽobrigadu



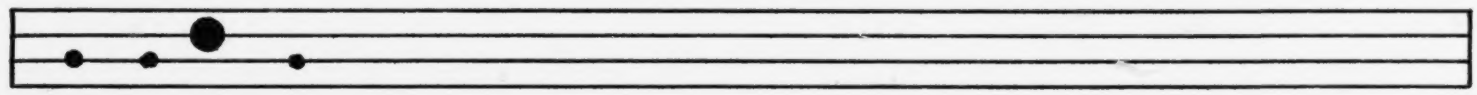
5. ukyɛiştu koronɛ̃ ?



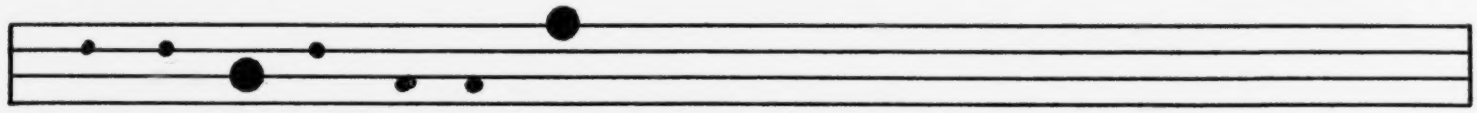
6. isɛ̃ lapiş



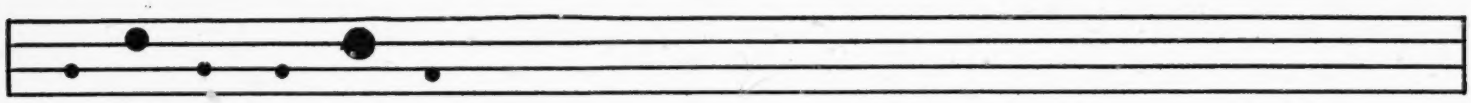
7. ukyɛisu mazɔr ?



8. iştɛ̃livru



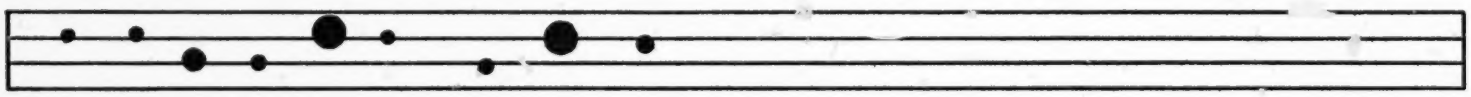
9. ukyɛakilu kapitãũ ?



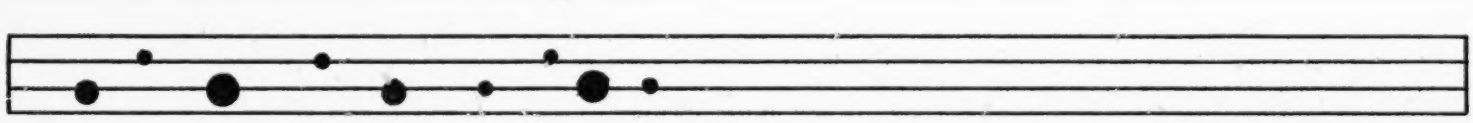
10. akilɛ̯̃kadɛrnu

11. iştɛ̯̃makãneta tẽnẽti ?

12. sĩsĩɲor isɛ̯̃makaneta

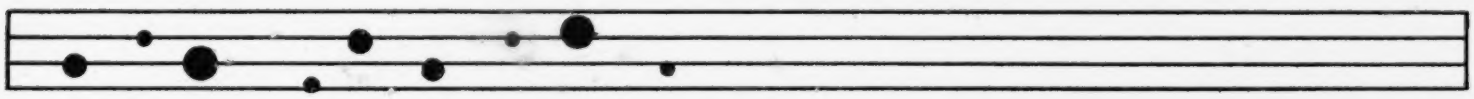


13. isɛ̯̃ma bohaʃa sarzẽtu ?

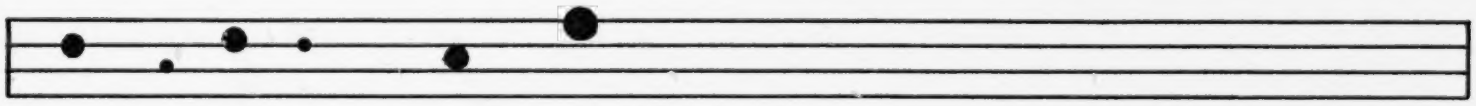


14. sĩsĩɲor iştɛ̯̃mabohaʃa

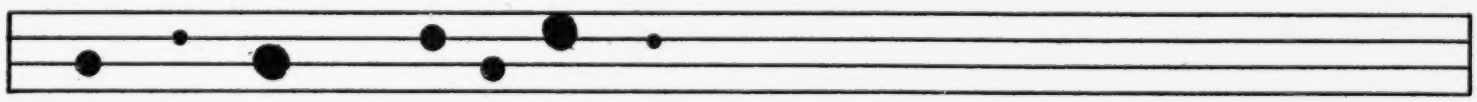
15. akilɛ̯̃mapɛdra koroneu̯ ?



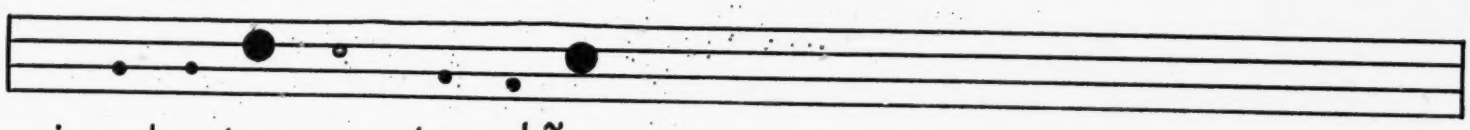
16. sĩsĩɲor akilɛ̯̃mapɛdra



17. iştɛ̯̃lapiş mazɔr ?

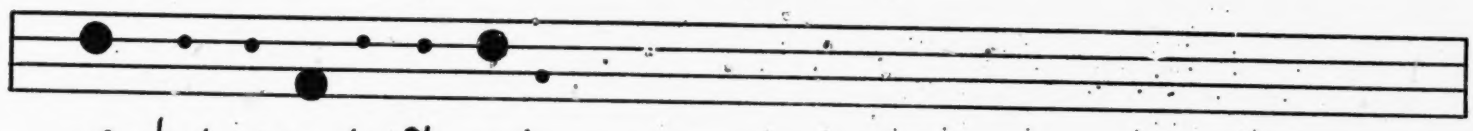


18. nãu̯sĩɲor iseu̯ivru

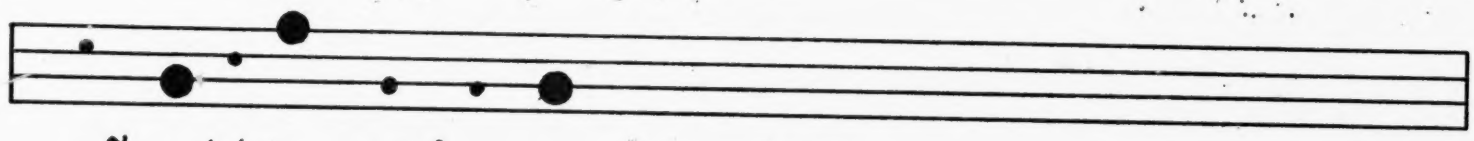


19. isɛ̰kadɛrnu kapitã̰

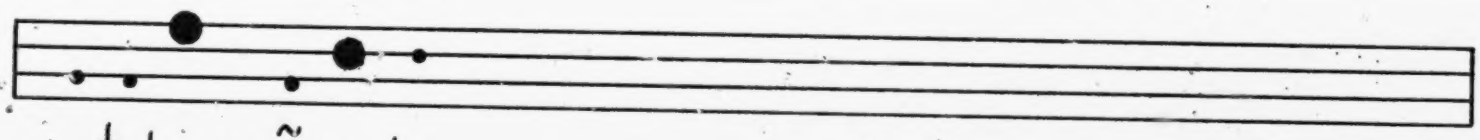
20. nãṵsḭ̃nor iṣtɛ̰̃makaneta



21. mũḭtobrigadusḭ̃noriṣ

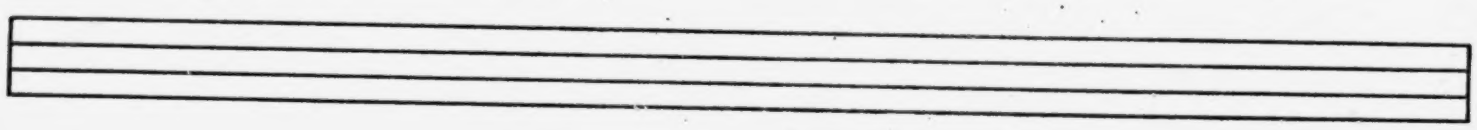


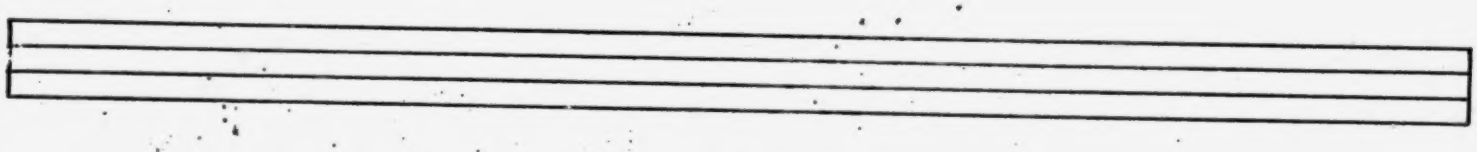
22. nãṵa:dike profesor

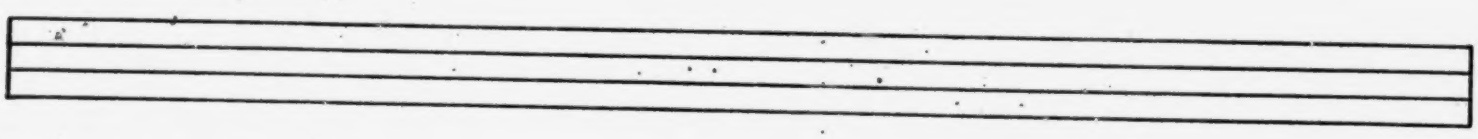


23. atɛlɔ:gusḭ̃noriṣ

24. atɛlɔ:gupprofesor







LITERAL TRANSLATION

1. Good day, gentlemen.
2. Good day, Professor.

3. How goes the gentleman?
4. I-go well, obliged.

5. The what is this, Colonel?
6. That is a pencil.

7. The what is that, Major?
8. This is a book.

9. The what-yonder is that, Captain?
10. That-yonder is a notebook.

11. This is a pen, Lieutenant?
12. Yes, sir, that is a pen.

13. That is an eraser, Sergeant?
14. Yes, sir, this is an eraser.

15. That-yonder is a blackboard, Colonel?
16. Yes, sir, that-yonder is a blackboard.

17. This is a pencil, Major?
18. No, sir, that is a book.

19. That is a notebook, Captain?
20. No, sir, this is a pen.

21. Much obliged, gentleman.
22. Don't mention it, Professor.

23. Until soon, gentlemen.
24. Until soon, Professor.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Good morning, gentlemen.
2. Good morning, Professor.

3. How are you?
4. Fine, thanks.

5. What's this, Colonel?
6. That's a pencil.

7. What's that, Major?
8. This is a book.

9. What's that, Captain?
10. That's a notebook.

11. Is this a pen, Lieutenant?
12. Yes, sir, that's a pen.

13. Is that an eraser, Sergeant?
14. Yes, sir, this is an eraser.

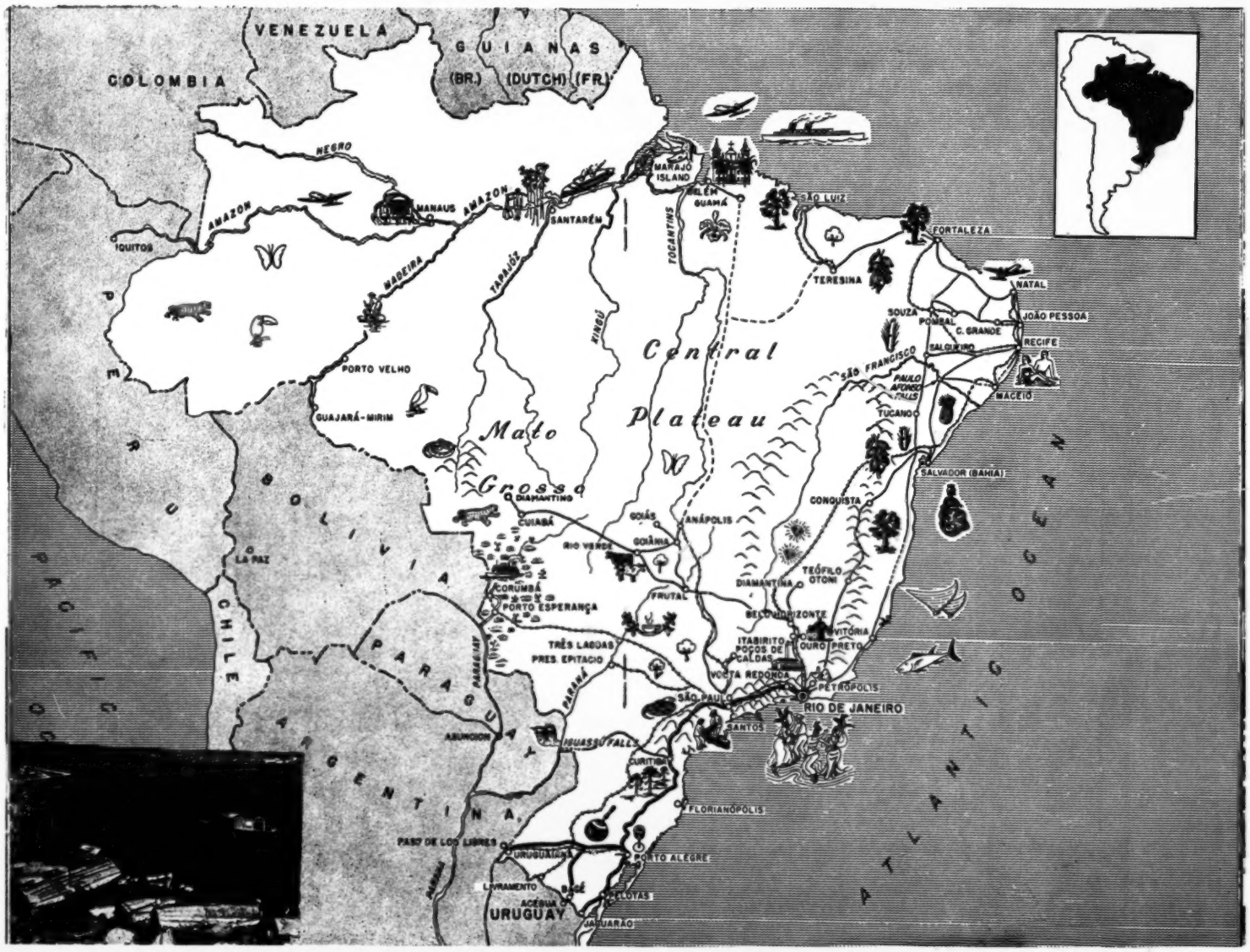
15. Is that a blackboard, Colonel?
16. Yes, sir, that's a blackboard.

17. Is this a pencil, Major?
18. No, sir, that's a book.

19. Is that a notebook, Captain?
20. No, sir, this is a pen.

21. Thank you very much, gentlemen.
22. Don't mention it, Professor.

23. So long, gentlemen.
24. So long, Professor.



MAPA DO BRASIL

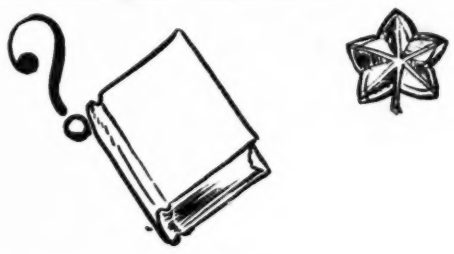
LESSON 2

LESSON 2

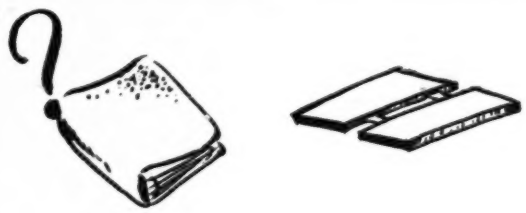
1-2

3-4

5-6



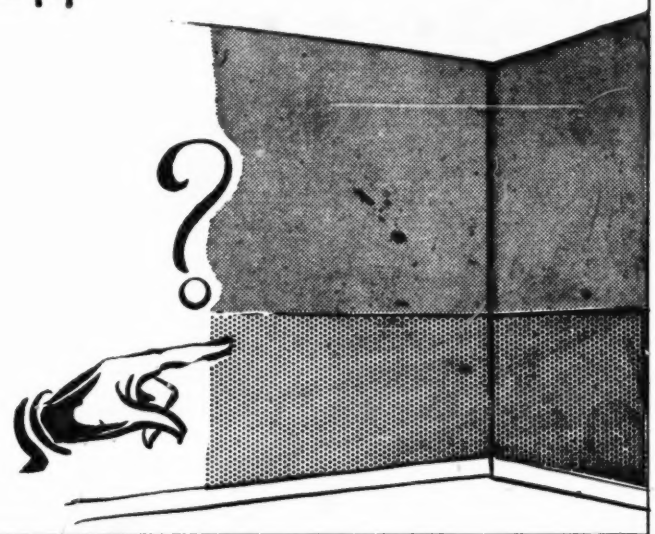
7-8



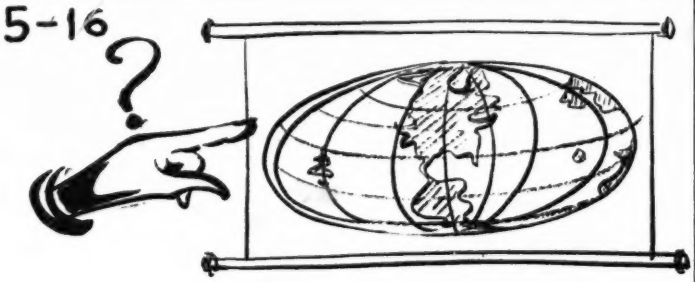
9-10

11-12

13-14



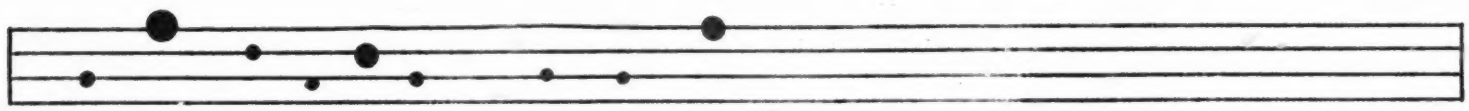
15-16



17-18

19-20

21-22



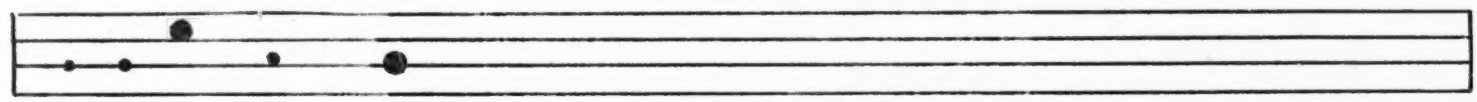
1. boatardisĩnoriș kõmuvãu̯ ?

2. bẽobrigadu

3. dikikorɛeștilapiș koronɛu̯ ?

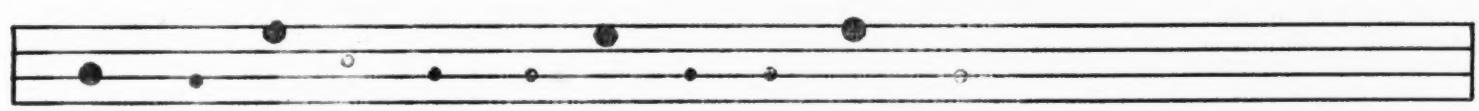
4. esilapizɛa̯marɛlu

5. dikikorɛe̯știlivru mazɔr ?



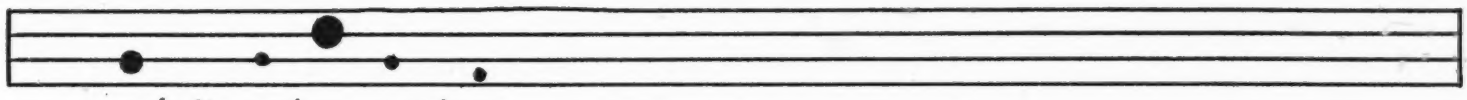
6. esilivrɛazu̯l

7. uș kadernuș tã bẽ sãu̯azui̯ș kapitãu̯ ?



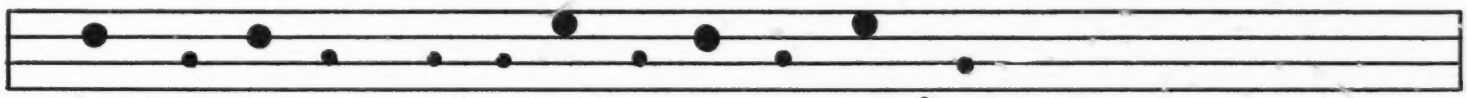
8. nãu̯sĩɲɔra uș kadernusãu̯verdiș

9. diki kɔrɛșta kãneta tẽnẽti ?



10. ɛsa kãnetɛpreta

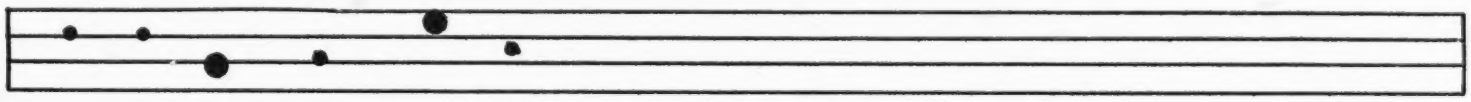
11. aʒ boha ʃaʂtãbẽsãu̯pretaʂ sarzẽtu ?



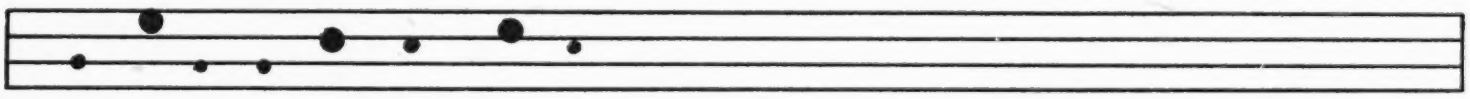
12. nãu̯sĩɲɔra aʒbohaʃasãu̯vermeʃaʂ

13. di ki korsãu̯aʂparedis ?

14. aʂparedisãu̯brã kaziverdiʂ



15. di ki korɛu̯mapa ?

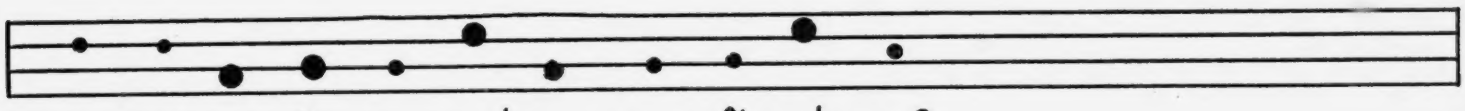


16. umapɛ dimũi̯taʂkoriʂ

17. amezyakadeyra sãu̯àmarɛlaʂ ?

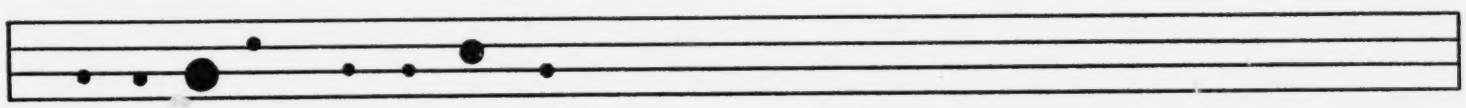
18. sĩsĩɲɔra amezyakadeyrasãuamarelaʂ

19. dikikorsãụaṣportazyaẓzãnɛlaṣ ?

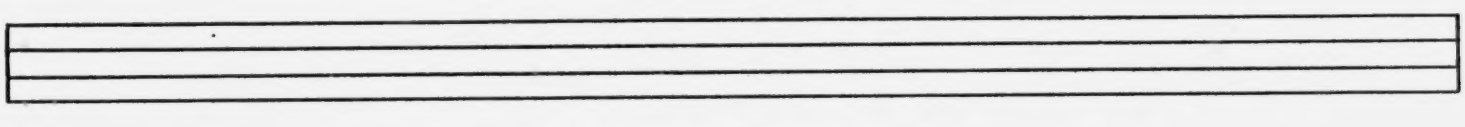


20. aṣportazyaẓzãnɛlasãụverdiṣ

21. mũịtubẽsĩịnoriṣ atɛlɔ:gu



22. atɛlɔ:guprofesora



LITERAL TRANSLATION

1. Good afternoon, gentlemen, how go-you?
2. Well, obliged.

3. Of what color is this pencil, Colonel?
4. That pencil is yellow.

5. Of what color is this book, Major?
6. That book is blue.

7. The notebooks alsc are blue, Captain?
8. No, lady, the notebooks are green.

9. Of what color is this pen, Lieutenant?
10. That pen is black.

11. The erasers also are black, Sergeant?
12. No, lady, the erasers are red.

13. Of what color are the walls?
14. The walls are white and green.

15. Of what color is the map?
16. The map is of many colors.

17. The table and the chair are yellow?
18. Yes, lady, the table and the chair are yellow.

19. Of what color are the doors and the windows?
20. The doors and the windows are green.

21. Very well, gentlemen, until soon.
22. Until soon, Professor.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Good afternoon, gentlemen, how are you?
2. Fine, thanks.

3. What color is this pencil, Colonel?
4. That pencil is yellow.

5. What color is this book, Major?
6. That book is blue.

7. Are the notebooks also blue, Captain?
8. No, ma'am, the notebooks are green.

9. What color is this pen, Lieutenant?
10. That pen is black.

11. Are the erasers also black, Sergeant?
12. No, ma'am, the erasers are red.

13. What color are the walls?
14. The walls are white and green.

15. What color is the map?
16. The map is of many colors.

17. Are the table and the chair yellow?
18. Yes, ma'am, the table and the chair are yellow.

19. What color are the doors and the windows?
20. The doors and the windows are green.

21. Very well, gentlemen, so long.
22. So long, Professor.

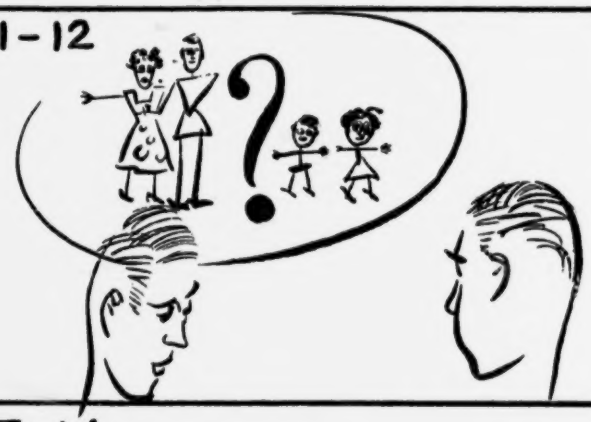
PRAIA DE COPACABANA

LESSON 3

LESSON 3

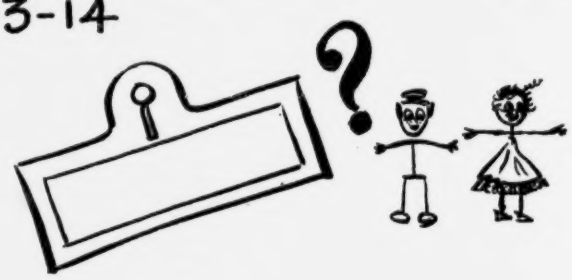
1-2

11-12



3-4

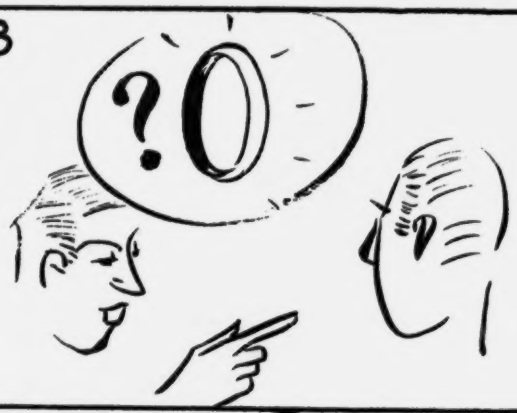
13-14



5-6

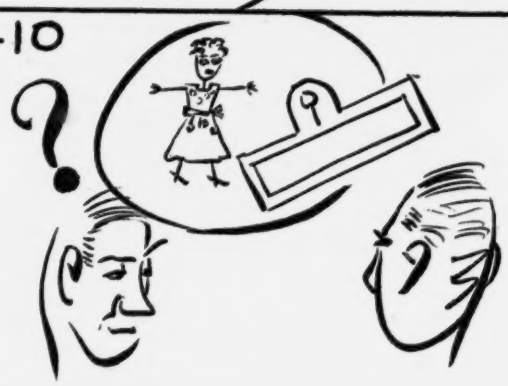
15-16

7-8

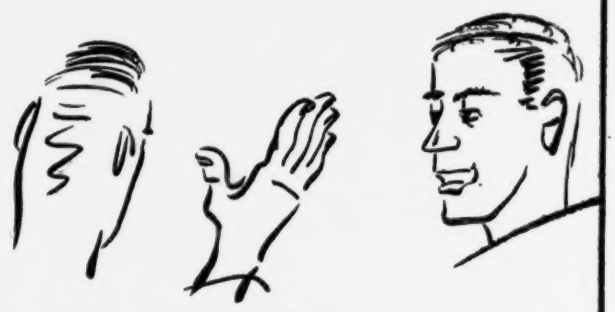


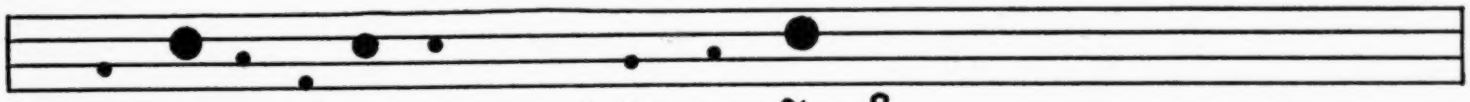
17-18

9-10

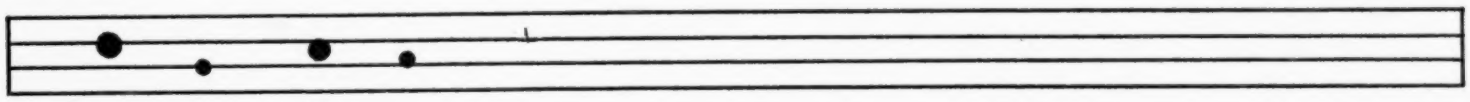


19-20

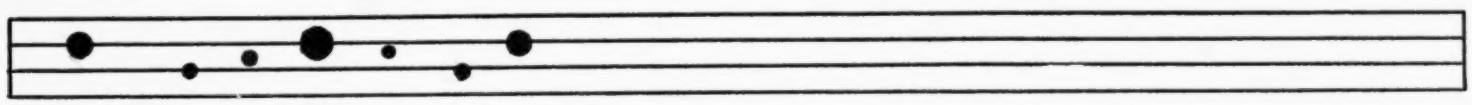




1. bõdiyasĩɲoriş kõmuvãu̯ ?



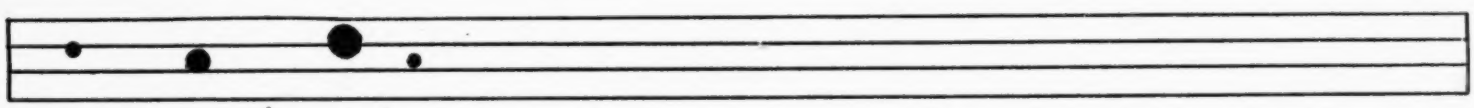
2. mai̯zomẽnuş



3. kõmusiʃãmusĩɲor ?

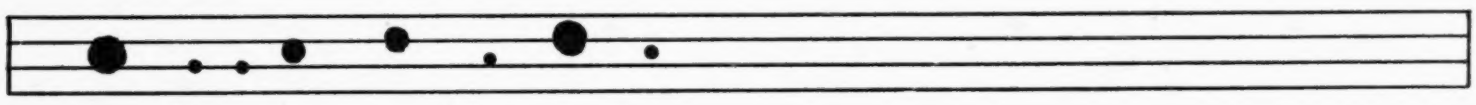
4. eu̯miʃãmuʒɔrʒikaştru iu̯sĩɲor ?

5. eu̯miʃãmuʒõnsmiş mũi̯tuprazer



6. iǵwau̯lmẽti

7. usĩɲorɛkazadusĩɲorkaştru ?



8. so:sĩsĩɲor sokazadu

9. kõmusiʃãma sua̯sĩɲɔra ?

10. mĩɲasĩɲɔrasiʃãmalusya

11. usĩɲoridõnalusyatẽfiʁuʂ ?

12. tẽmusĩ õfiʁyu̯mafiʁa

13. kõmusiʃãmãu̯seu̯ʂfiʁuʂ ?

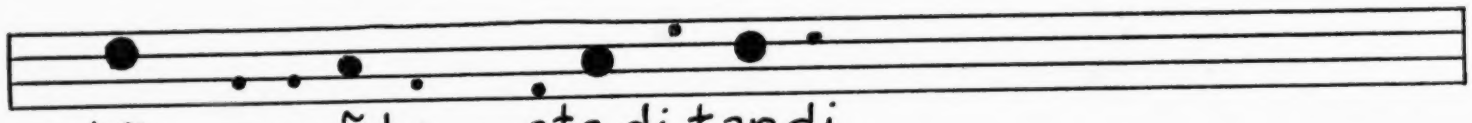
14. uminĩnusiʃãmazɔrziyą̃minĩnasiʃãmalusya

15. usĩɲortẽmų̃tuʂkolɛgaʂ ?

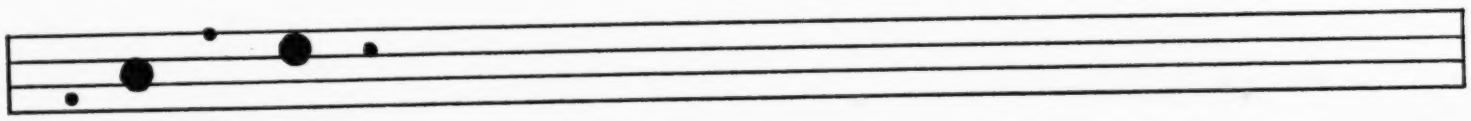
16. nãu̯sĩɲor tẽɲupokuʂ

17. toduzuʒseu̯ʂkolɛgasãu̯kazaduʂ ?

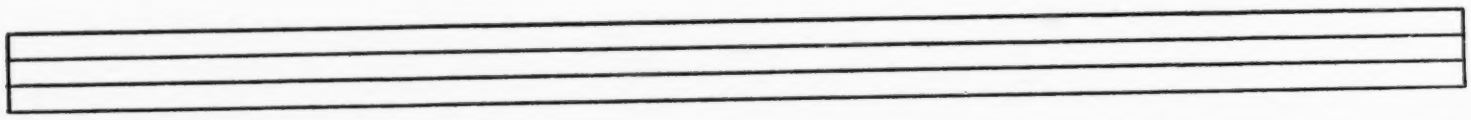
18. aʃukinãu̯ au̯lgũsãu̯sǫlteyɲuʂ

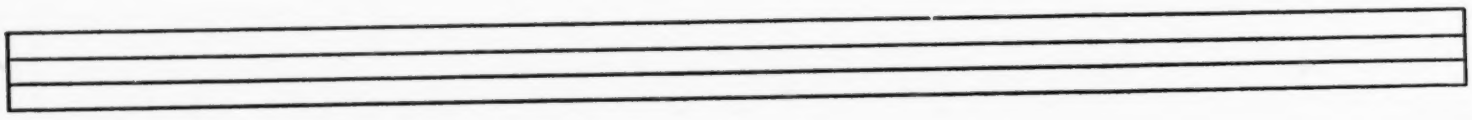


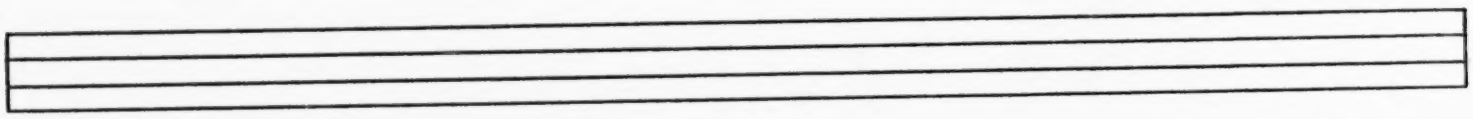
19. bẽ zavoĩdu atɛ di tardi

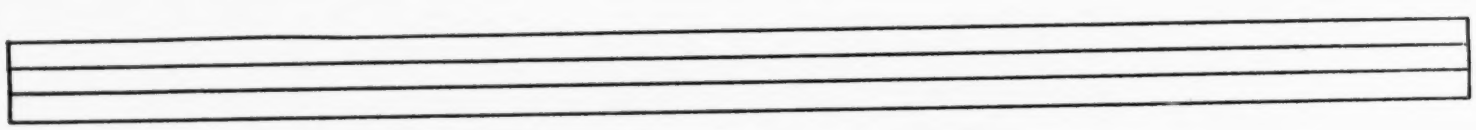


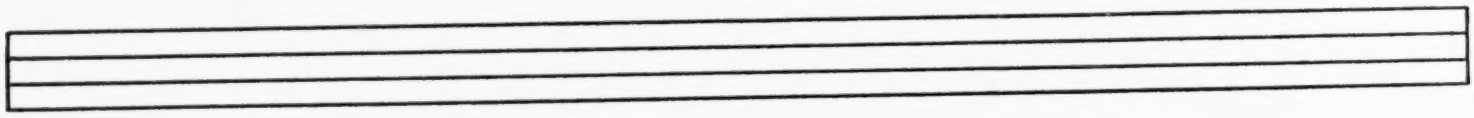
20. atɛ ditardi

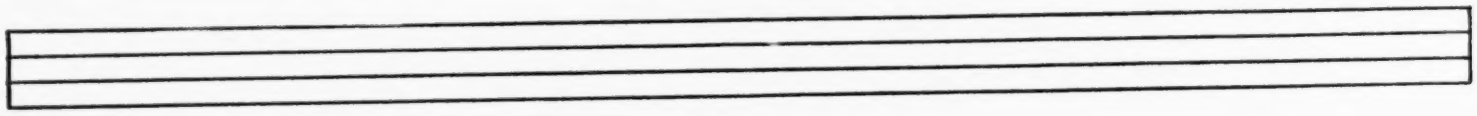


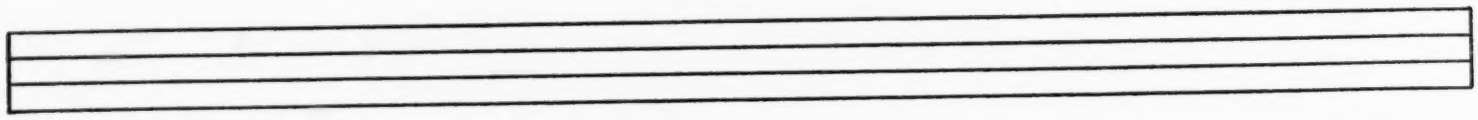












LITERAL TRANSLATION

1. Good day, gentlemen, how go-you?
2. More or less.

3. How is called the gentleman?
4. I am called Jorge Castro, and the gentleman?

5. I am called John Smith. Much pleasure.
6. Equally.

7. The gentleman is married, Mr. Castro?
8. I-am, yes sir, I-am married.

9. How is called your lady?
10. My lady is called Lúcia.

11. The gentleman and Dona Lúcia have children?
12. We-have, yes. A son and a daughter.

13. How are called your children?
14. The boy is called Jorge and the girl is called Lúcia.

15. The gentleman has many colleagues?
16. No, sir, I-have few.

17. All the your colleagues are married?
18. I-think that not. Some are single.

19. Well, already I-am going. Until of afternoon.
20. Until of afternoon.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Good morning, gentlemen, how are you?
2. So, so.

3. What's your name?
4. My name is Jorge Castro, and yours?

5. My name is John Smith. Glad to meet you.
6. Same here.

7. Are you married, Mr. Castro?
8. Yes, sir, I'm married.

9. What's your wife's name?
10. My wife's name is Lúcia.

11. Do you and Mrs. Castro have any children?
12. We do. A son and a daughter.

13. What are your children's names?
14. The boy's name is Jorge and the girl's is Lúcia.

15. Do you have many classmates?
16. No, sir, I have few.

17. Are all your classmates married?
18. I don't think so. Some are single.

19. Well, I'd better be going. See you this afternoon.
20. Until this afternoon.

MORINGAS

(Water jugs from Northern Brazil)

L E S S O N 4

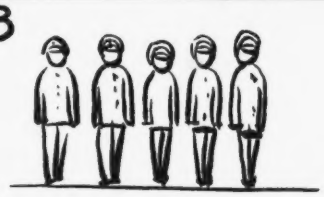
LESSON 4

1-2

3-4

5-6

7-8



9-10

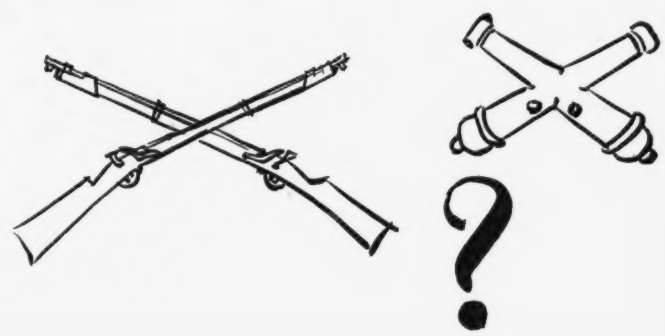
11-12

13-14

15-16

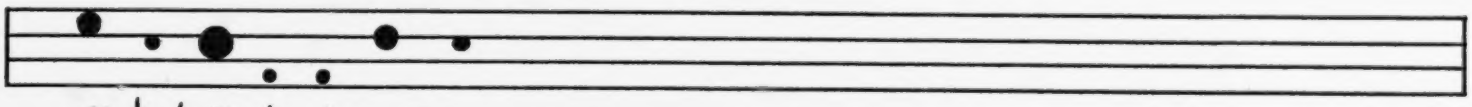
17-18

19-20

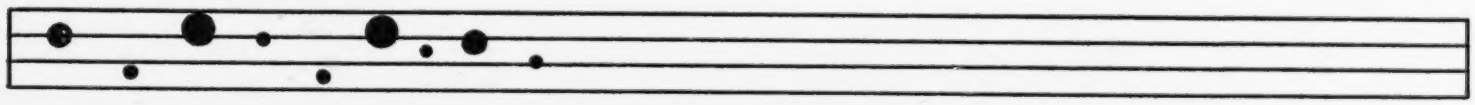


21-22

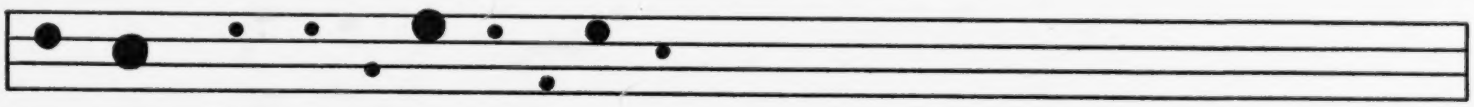
1. bõdiyasĩɲoriʂ kõmuvãu̯ ?



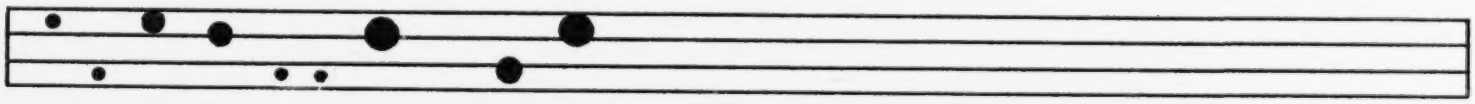
2. mũi̯tubẽobrigadu



3. kibeleza didiyaozi !



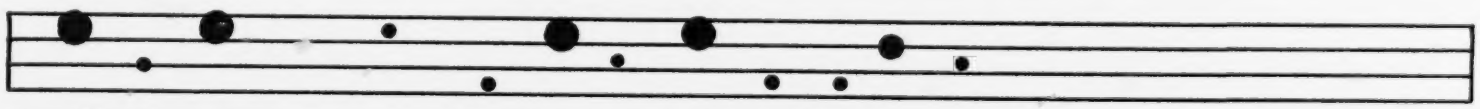
4. ɛmeʐmũmabeleza didiya



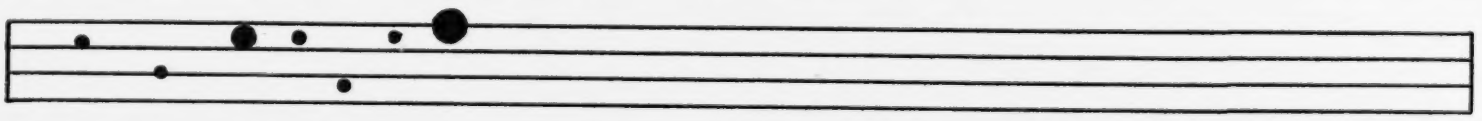
5. usĩɲoɾɛmilitar nãu̯ɛ ?

6. sĩsĩɲor soofisiau̯lduʐɛrsitamerikãnu

7. seu̯ʂkolɛgaʂtãbẽsãu̯militariʂ ?



8. sĩsĩɲor meu̯ʂkolɛga sãu̯militariʂ



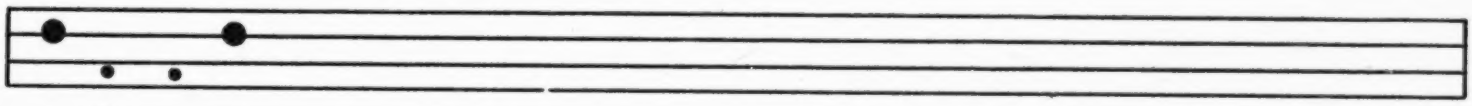
9. todusãu̯ofisiaiʂ ?

10. nãụsĩnor aụlgũsãụprasaş

11. iụprofesordiportugezɛmilitar?

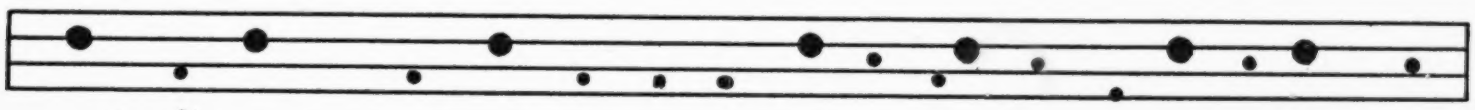
12. nãụsĩnor elɛsiviụ

13. toduzuşprofesorisãụsiviş?



14. aʃukisĩ

15. toduzuzalũnusãụduẹzɛrsitu?



16. nãụsĩnor aụlgũsãụdamarĩna yotruşdaforsaɛrya

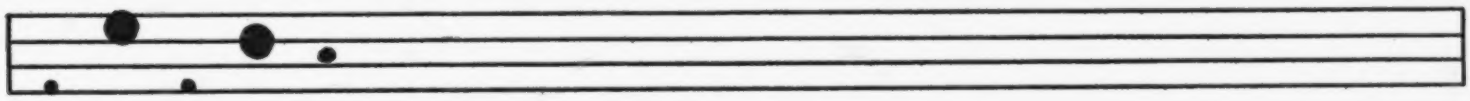
17. mazusĩnoriseụşkolɛgasãụduezɛrsitu nãụsãụ?

18. sĩsĩnor sõmuştoduş duezɛrsitu

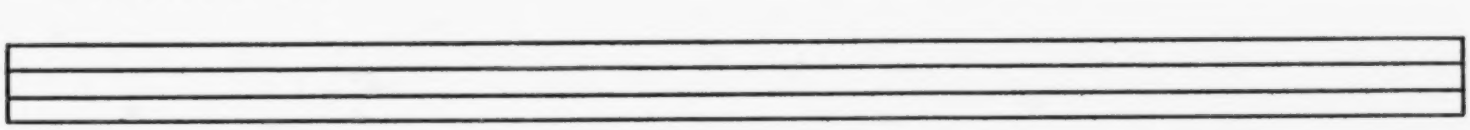
19. todusãụdaĩ fãtaɾiya ?

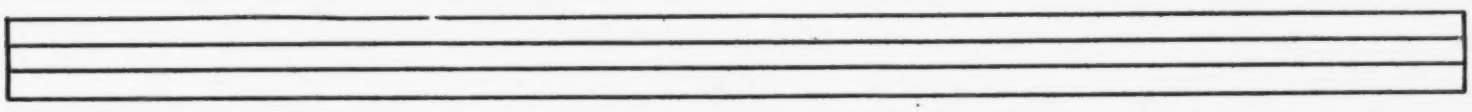
20. nãụsĩɲoɾ aụlgũsãụdaɾtiʁaɾiya

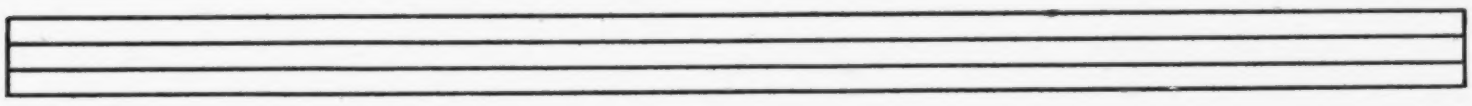
21. mũịtobɾigadu atɛditaɾdisĩɲoɾiș

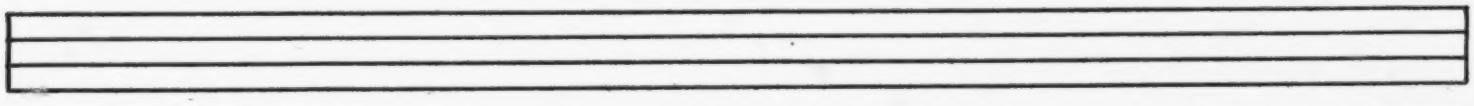


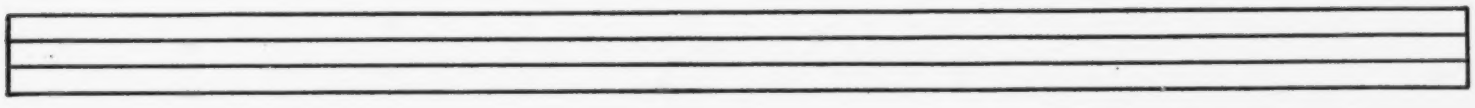
22. atɛditaɾdi











LITERAL TRANSLATION

1. Good day, gentlemen, how go-you?
2. Very well, obliged.

3. What beauty of day today!
4. It-is same, a beauty of day!

5. The gentleman is military, not is?
6. Yes, sir, I-am officer of-the Army American.

7. Your colleagues also are military?
8. Yes, sir, my colleagues are military.

9. All are officers?
10. Nc, sir, some are enlisted-men.

11. And the professor of Portuguese, is-he military?
12. No, sir, he is civilian.

13. All the professors are civilians?
14. I-think that yes.

15. All the pupils are of-the Army?
16. No, sir, some are of-the Navy and othersof-the Aerial Force.

17. But the gentleman and your colleagues are of-the Army, not are?
18. Yes, sir, we-are all of-the Army.

19. All are of-the Infantry?
20. No, sir, some are of-the Artillery.

21. Much obliged. Until of afternoon, gentleman.
22. Until of afternoon.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Good morning, gentlemen, how are you?
2. Very well, thanks.

3. What a beautiful day today!
4. It really is a beautiful day!

5. You're a soldier, aren't you?
6. Yes, sir, I'm an officer in the U. S. Army.

7. Are your classmates also soldiers?
8. Yes, sir, my classmates are soldiers.

9. Are they all officers?
10. No, sir, some are enlisted men.

11. And is the Portuguese teacher a soldier?
12. No, sir, he's a civilian.

13. Are all the teachers civilians?
14. I think so.

15. Are all the students in the Army?
16. No, sir, some are in the Navy and others in the Air Force.

17. But you and your classmates are in the Army, aren't you?
18. Yes, sir, we're all in the Army.

19. Are all of you in the Infantry?
20. No, sir, some are in the Artillery.

21. Thank you very much. See you this afternoon, gentlemen.
22. See you this afternoon.

EDIFICIO DE APARTAMENTOS EM SÃO PAULO

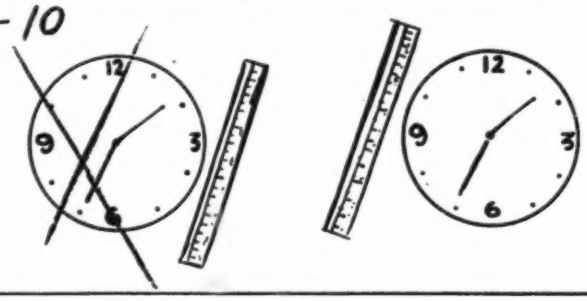
(Apartment building in São Paulo)

LESSON 5

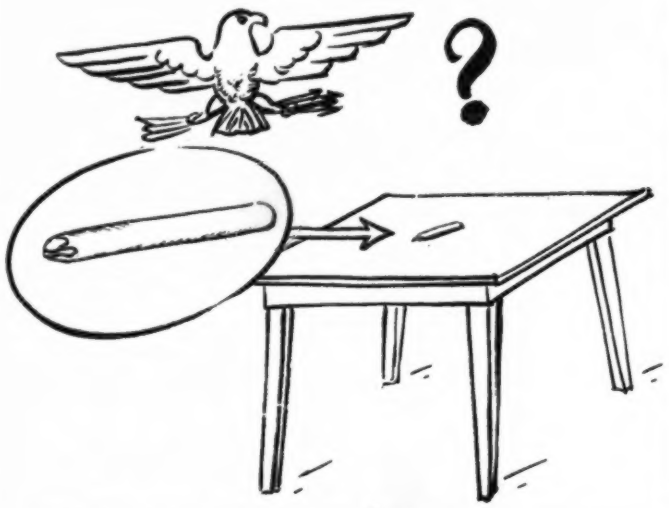
LESSON 5-

1-2

9-10

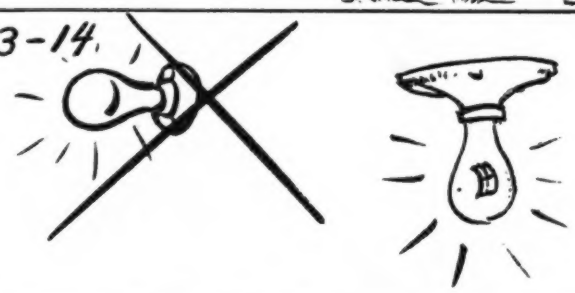


3-4

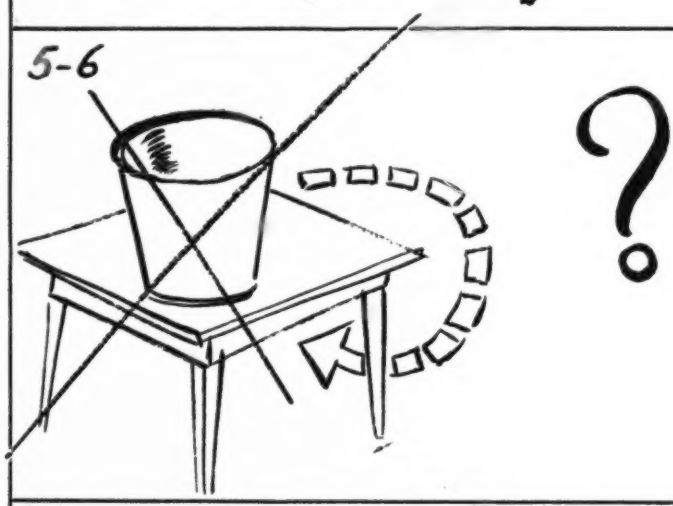


11-12

13-14

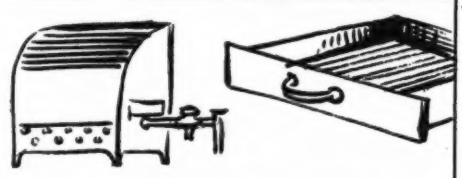


5-6

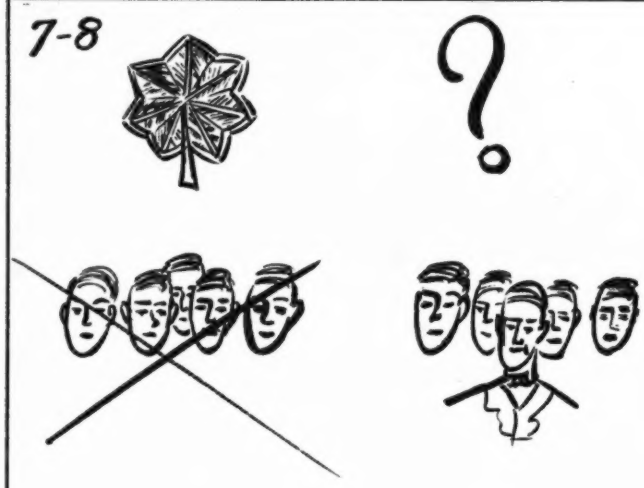


15-16

17-18



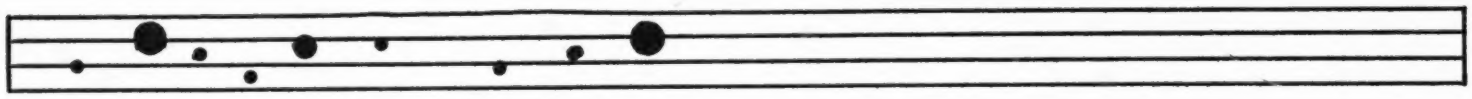
7-8



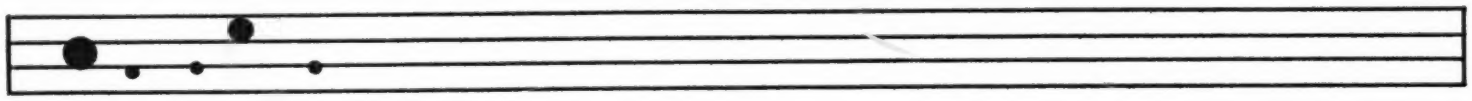
19-20

20-21

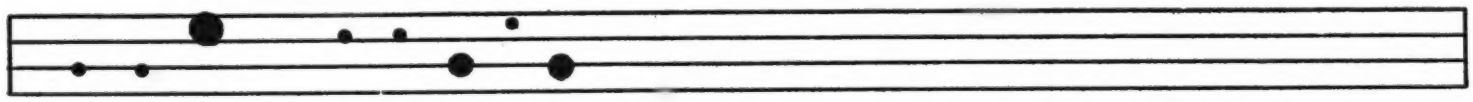
22-23



1. boątardisĩjnoriș komuvãų ?



2. bẽobrigadu



3. koronɛų õdiștauziș ?

4. uzizeștaĩsĩmadameza

5. aseștadipapɛiștãbẽștaĩsĩmadameza ?

6. nãųsĩjnor aseștadipapɛiștaĩbaiʃudameza

7. mazɔr eųștoatraș duzalũnuș ?

8. nãųsĩjnor usĩjnoreștanafrẽtiduzalũnuș

9. ahɛgwɛșta:direytaduhelɔzu ?

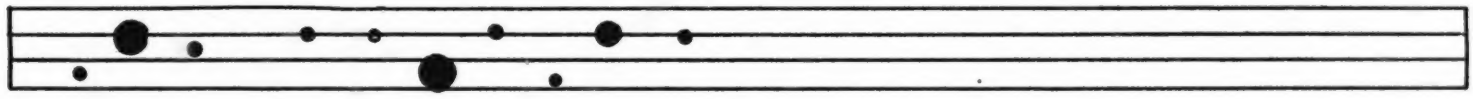
10. nãu̯sĩɲor ahɛǵweʂta:iʂ kerdadu helɔʒu

11. kapitãu̯ õdiʂtau̯ kwadrudia̯vizuʂ ?

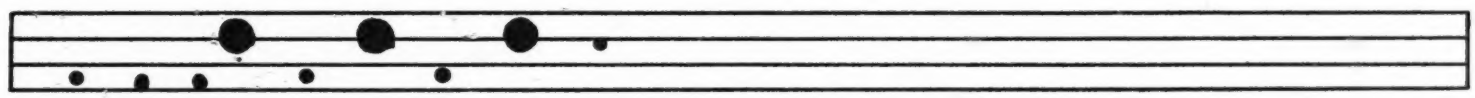
12. ukwadrudia̯vizuzeʂtanaparedi

13. aʒluziʂtãbẽiʂtãu̯naparedi ?

14. nãusĩɲor aʒluzizeʂtãu̯nutɛtu



15. tẽnẽti õdiʂta:lapizei̯ra ?



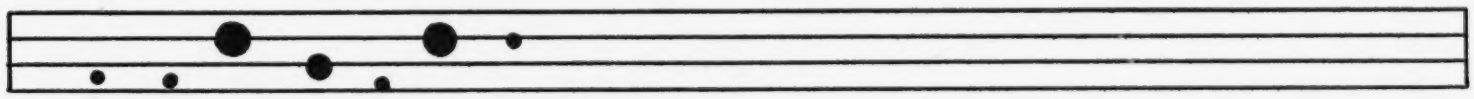
16. alapizei̯rɛʂtanu bou̯lsu

17. uakesedorɛʂtadẽtrudagaveta ?

18. nãu̯sĩɲor uakesedorɛʂtafɔradaǵaveta eʂtanuʃãu̯

19. sarʒẽtu usĩɲorizestãu̯sẽtaduʂ ?

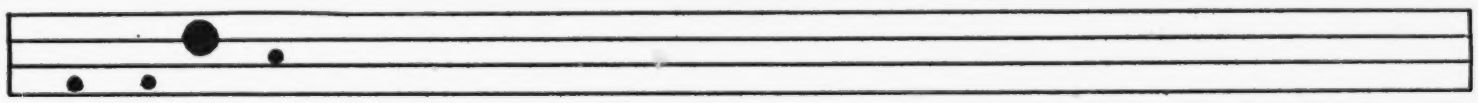
20. sĩsĩɲor nɔzeʂtãmusẽtaduʂ



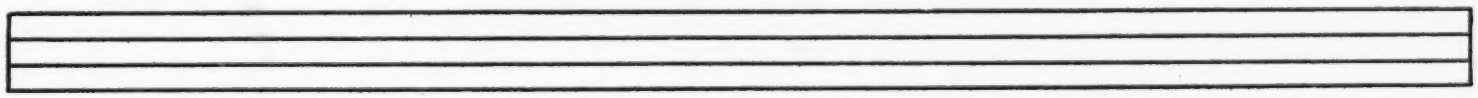
21. eu̯tãbẽʂtosẽtadu ?

22. nãu̯sĩɲor usĩɲoreʂtaĩpɛ

23. mũitubẽsĩɲoriʂ atɛlɔgu



24. atɛlɔgu



LITERAL TRANSLATION

1. Good afternoon, gentlemen, how go-you?
2. Well, obliged.

3. Colonel, where is the chalk?
4. The chalk is on top of-the table.

5. The basket of papers also is on top of-the table?
6. No, sir, the basket of papers is in under of-the table.

7. Major, I am behind of-the pupils?
8. No, sir, the gentleman is in-the front of-the pupils.

9. The ruler is at-the right of-the clock?
10. No, sir, the ruler is at-the left of-the clock.

11. Captain, where is the board of notices?
12. The board of notices is on-the wall.

13. The lights also are on-the wall?
14. No, sir, the lights are on-the ceiling.

15. Lieutenant, where is the mechanical-pencil?
16. The mechanical-pencil is in-the pocket.

17. The heater is inside of-the drawer?
18. No, sir!!! The heater is outside of-the drawer, it-is on-the floor.

19. Sergeant, the gentlemen are seated?
20. Yes, sir, we are seated.

21. I also am seated?
22. No, sir, the gentleman is on foot.

23. Very well, gentlemen, until soon.
24. Until soon.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Good afternoon, gentlemen, how are you?
2. Fine, thanks.

3. Colonel, where's the chalk?
4. The chalk is on the table.

5. Is the wastepaper basket also on the table?
6. No, sir, the wastepaper basket is under the table.

7. Major, am I behind the students?
8. No, sir, you're in front of the students.

9. Is the ruler to the right of the clock?
10. No, sir, the ruler is to the left of the clock.

11. Captain, where's the bulletin board?
12. The bulletin board is on the wall.

13. Are the lights also on the wall?
14. No, sir, the lights are on the ceiling.

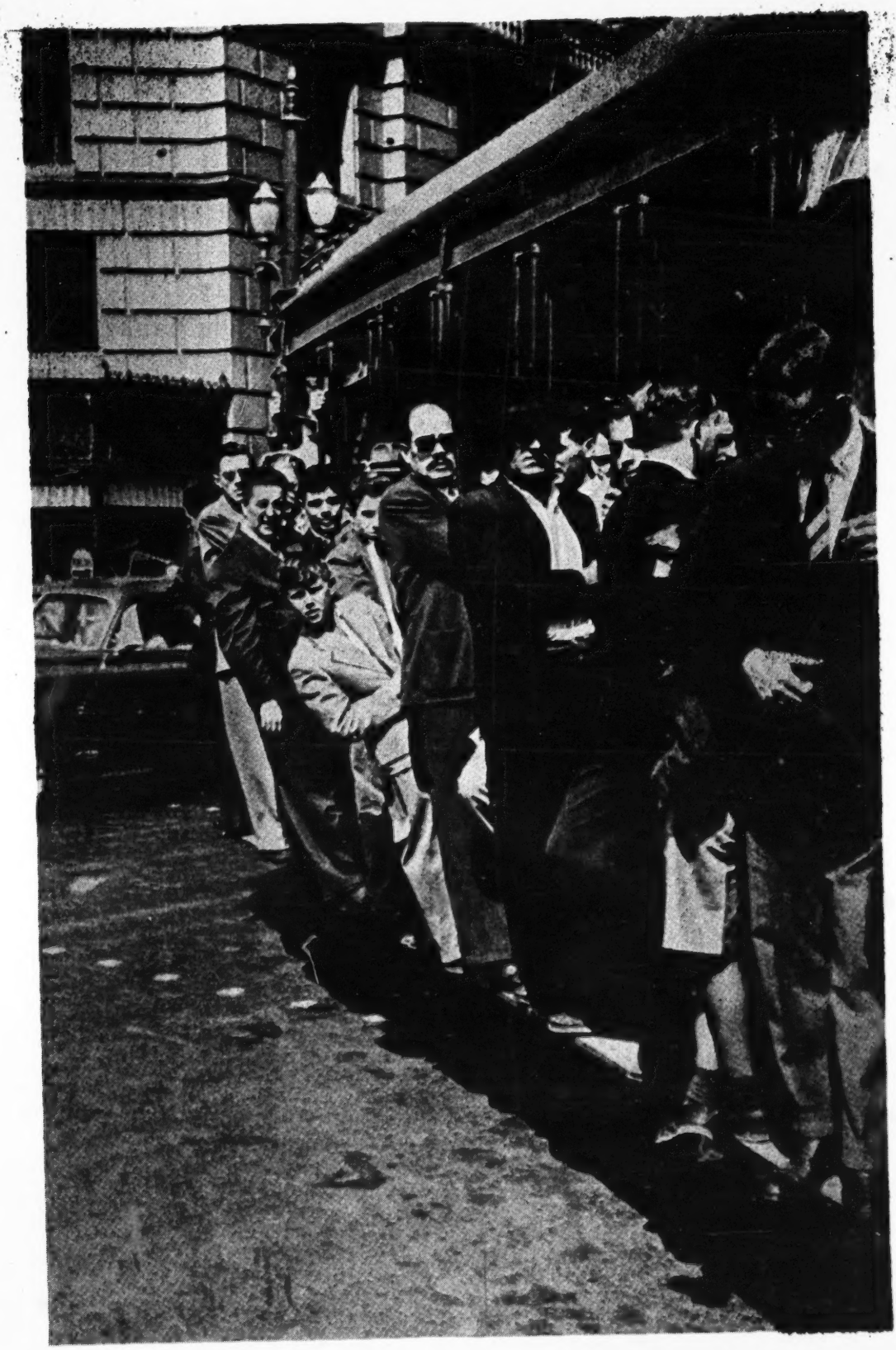
15. Lieutenant, where's the mechanical pencil?
16. The mechanical pencil is in the pocket.

17. Is the heater inside the drawer?
18. No, sir!!! The heater is outside the drawer, it's on the floor.

19. Sergeant, are you seated?
20. Yes, sir, we're seated.

21. Am I also seated?
22. No, sir, you're standing.

23. Very well, gentlemen, so long.
24. So long.



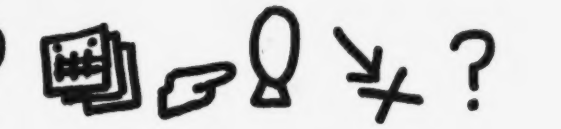
O BONDE, CENA TIPICA DAS RUAS BRASILEIRAS

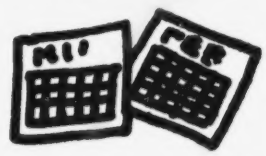
(A typical scene of the streets of Brazil — a crowded streetcar!)

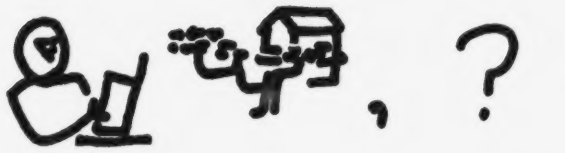
LESSON 6

1.

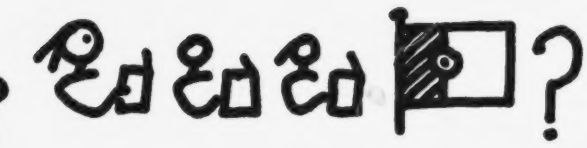
2.

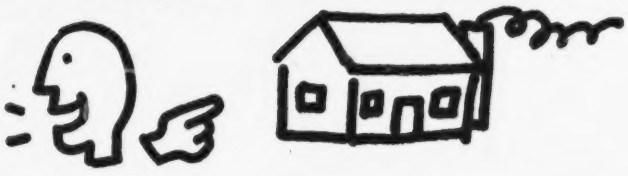
3 

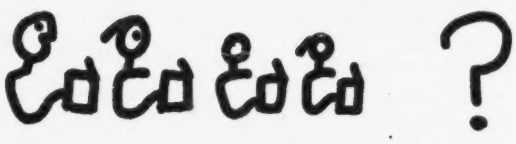
4 

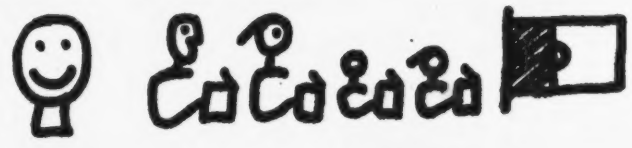
5 → 

6

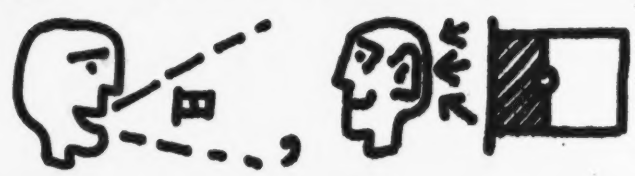
7. 

8 

9 = 

10 

11

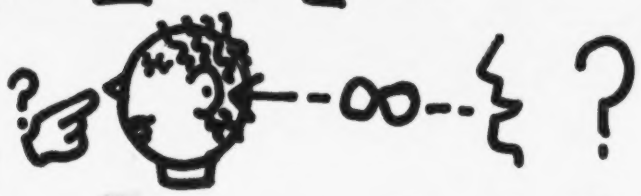
12 

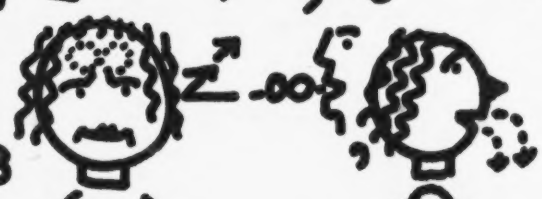
13

14

15

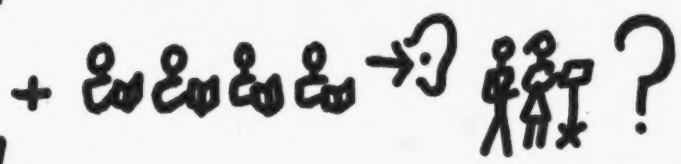
16

17 

18 

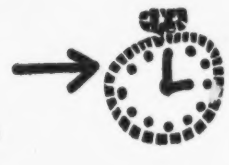
19

20

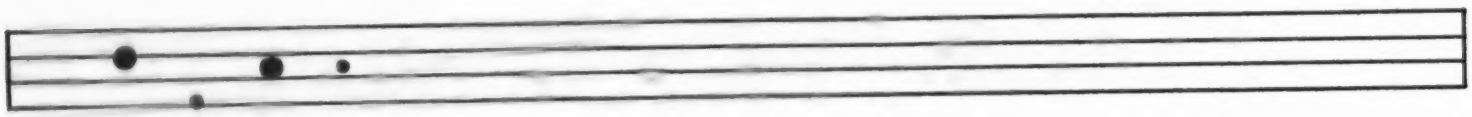
21 

22

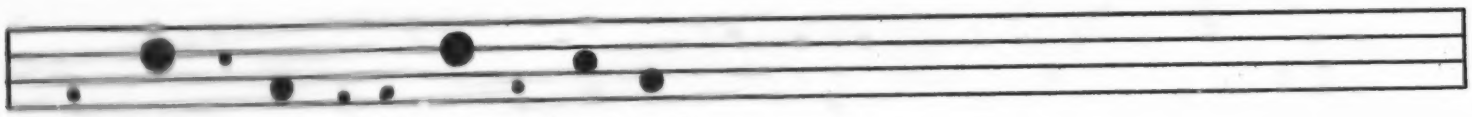
23

24 

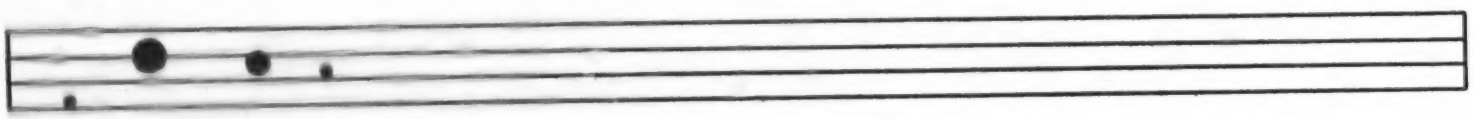
1. bõdiyakapitãu kõmuvaiusĩnor ?



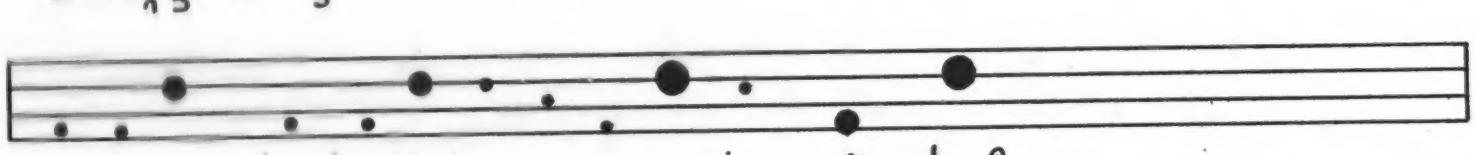
2. maizomẽnus



3. akwãtutẽpusĩnoreʃta:ki ?



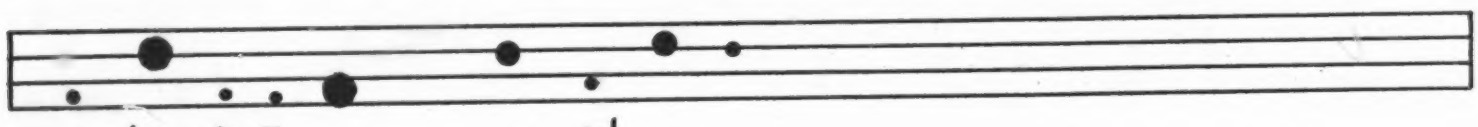
4. adoizmeziʃ



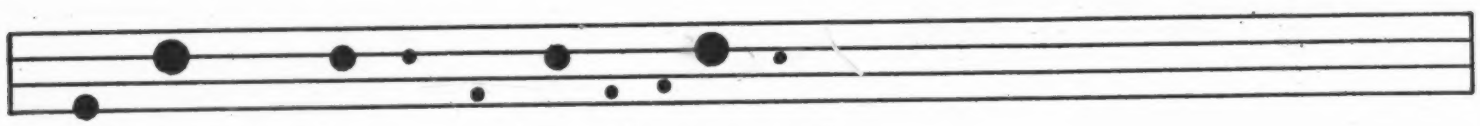
5. usĩnoreʃtaʃtudãdunuprezidiu nãuʃta ?

6. eʃtosĩ eʃtoʃtudãduportugeʃ

7. suafamiliatãbẽʃtaʃtudãduportugeʃ ?

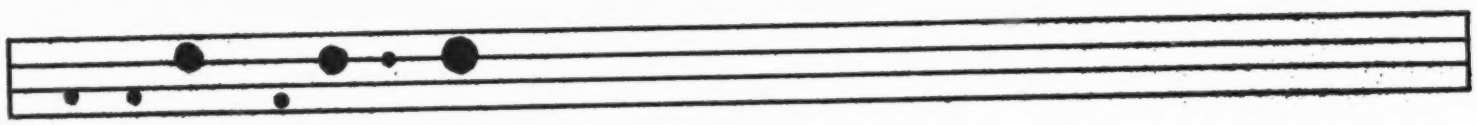


8. eʃta:sĩsĩnor mazẽkaza

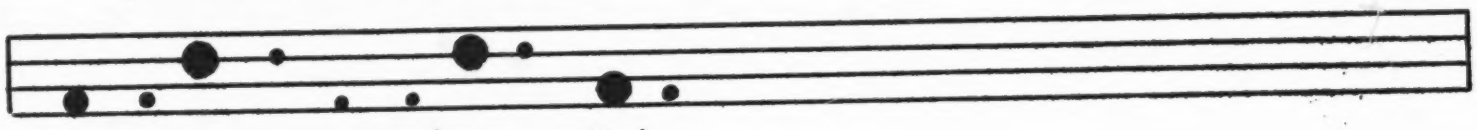


9. ẽtãu toduzeʃtãuʃtudãdu ?

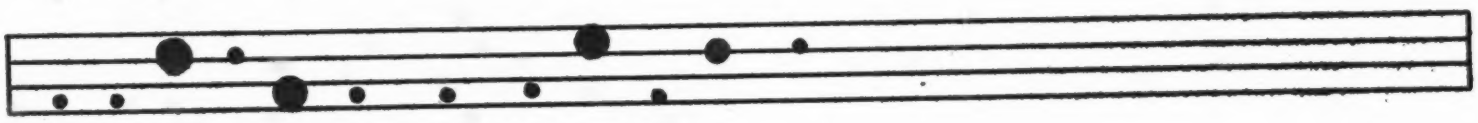
10. ɛverdadi nɔʂtoduzeʂtãmuzeʂtudãduportugeʂ



11. usĩjnorzafalabẽ ?

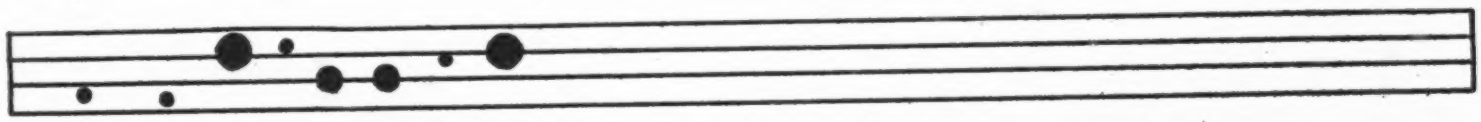


12. falupokumazẽtẽdumũi̯tu

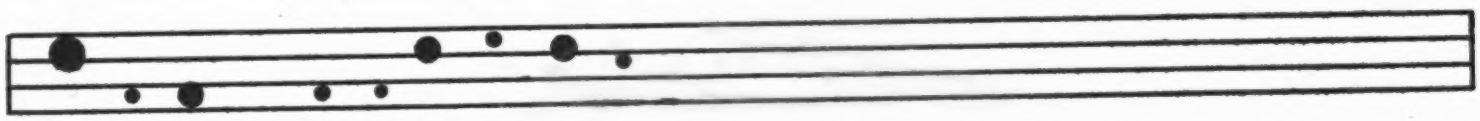


13. usĩjnoriʂfalãu̯portugezẽkaza ?

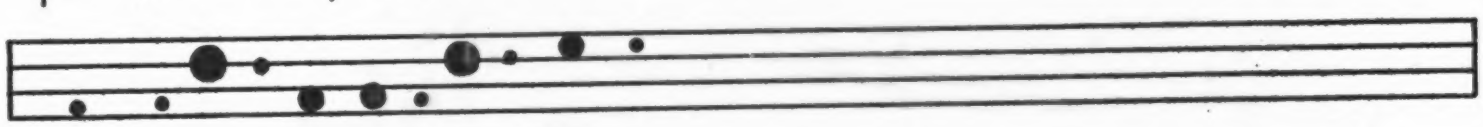
14. ũpokumazɛrau̯lmẽtifalãmuzĩgleʂ



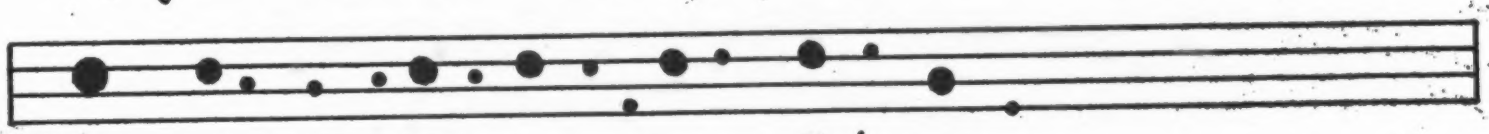
15. uʂminĩnuzafalãu̯bẽ ?



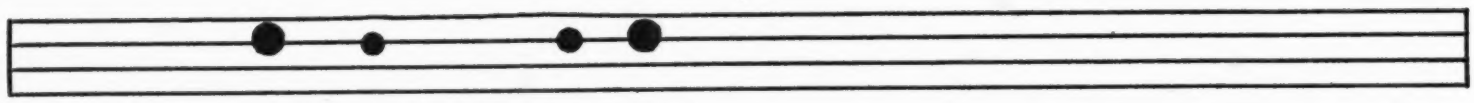
16. falãu̯sĩ iyntẽdẽtudu



17. suą̃sĩjnɔratãbẽĩtẽditudu ?



Ianãu̯ẽtẽditudui̯falamũitupoku



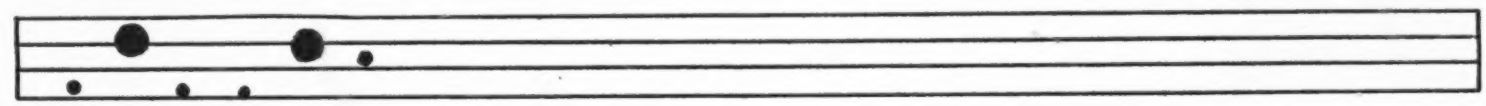
19. uprofesorĩtẽdiu̯sĩjorbẽ ?

20. ĩtẽdisĩ: elĩtẽditoduzuzalũnuʂ

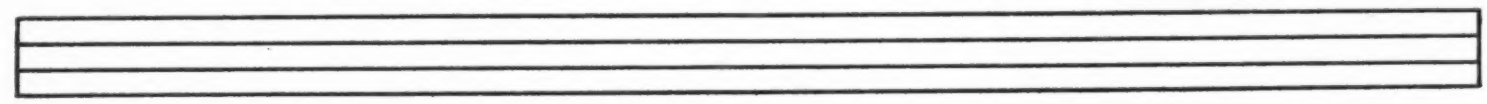
21. iuzalũnuzĩtẽdẽuʂprofesoriʂ ?

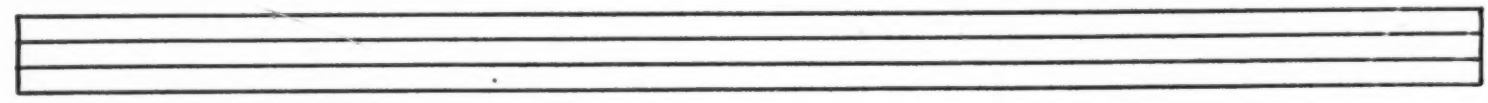
22. sĩsĩjor nɔzĩtẽdẽmuzuʂprofesoriʂmũi̯tubẽ

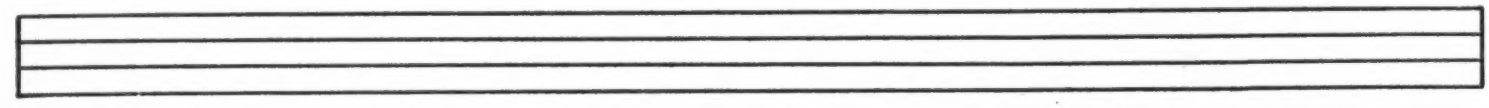
23. mũituprazerkapitãu atɛ̯ɔ̃trudiya



24. atɛ̯ɔ̃trudiya







LITERAL TRANSLATION

1. Good day, Captain, how goes the gentleman?
2. More or less.

3. There-is how-much time the gentleman is here?
4. There-are two months.

5. The gentleman is studying in-the Presidio, not is?
6. I-am, yes. I-am studying Portuguese.

7. Your family also is studying Portuguese?
8. It-is, yes sir, but in house.

9. Then, all are studying?
10. Is true. We all are studying Portuguese.

11. The gentleman already speaks well?
12. I-speak a little, but I-understand much.

13. The gentleman speak Portuguese in house?
14. A little but generally we speak English.

15. The children already speak well?
16. They-speak, yes, and they-understand everything.

17. Your lady also understands everything?
18. No, she not understands everything, and she-speaks very little.

19. The professor understands the gentleman well?
20. He-understands, yes. He understands all the pupils.

21. And the pupils understand the professors?
22. Yes, sir, we understand the professors very well.

23. Much pleasure, Captain, until another day.
24. Until another day.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Good morning, Captain, how are you?
2. So, so.

3. How long have you been here?
4. Two months.

5. You're studying at the Presidio, aren't you?
6. Yes, I am. I'm studying Portuguese.

7. Is your family also studying Portuguese?
8. Yes, sir, they are, but at home.

9. Then, everybody's studying?
10. That's right. We're all studying Portuguese.

11. Do you speak it well?
12. I speak it a little, but I understand a great deal.

13. Do you speak Portuguese at home?
14. A little but generally we speak English.

15. Do the children speak well?
16. Yes, they do, and they understand everything.

17. Does your wife understand everything also?
18. No, she doesn't understand everything, and speaks very little.

19. Does the professor understand you well?
20. Yes, he does. He understands all the students.

21. And do the students understand the professors?
22. Yes, sir, we understand the professors very well.

23. Glad to have met you, Captain, see you again.
24. Until some other time.

"BAHIANA" VENDENDO ACARAJÉ

(Street vendor from Bahia)

LESSON 7

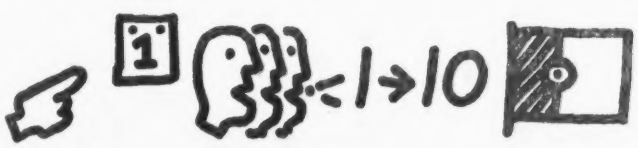
7.

1.

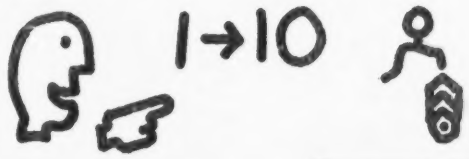
2.

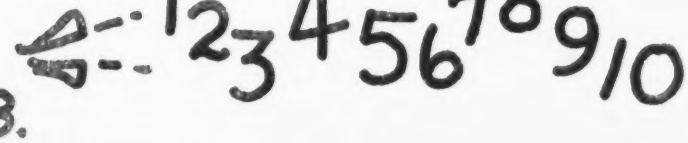
3.

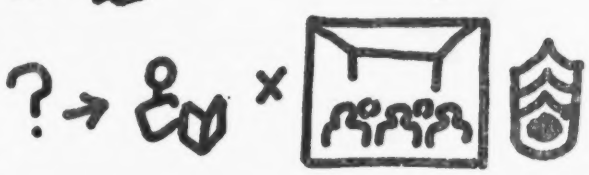
4.

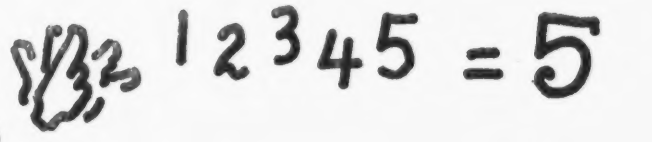
5. 

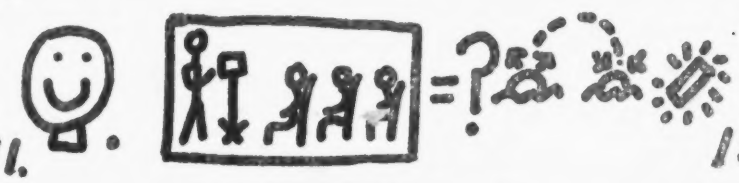
6.

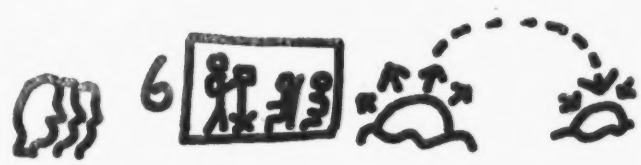
7. 

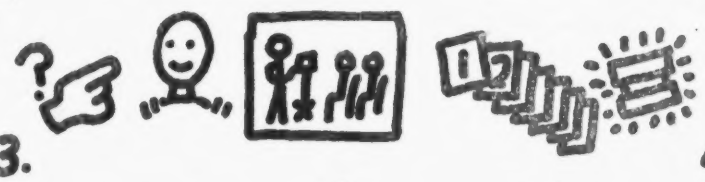
8. 

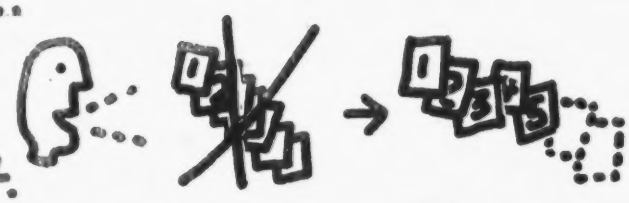
9. 

10. 

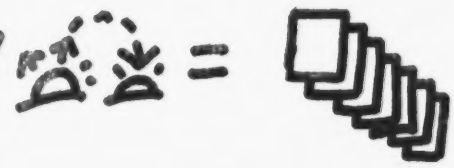
11. 

12. 

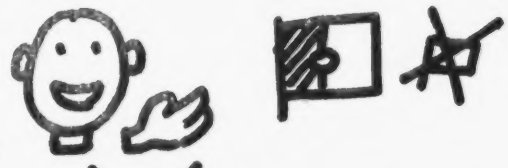
13. 

14. 

15.

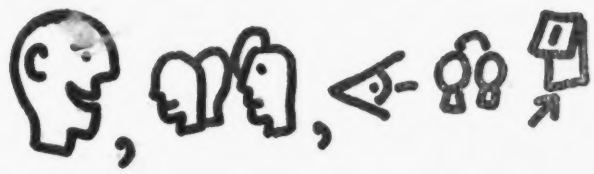
16 

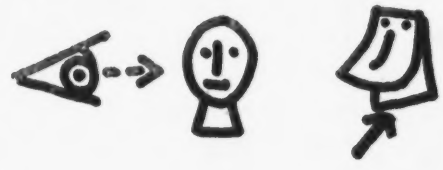
17

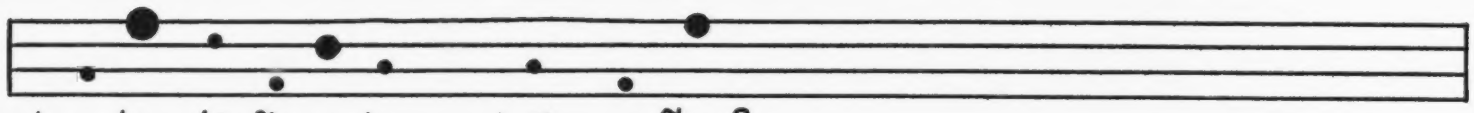
18 

19

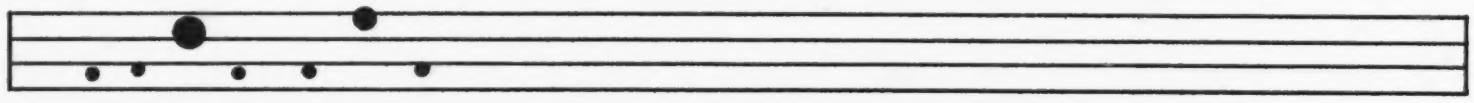
20

21 

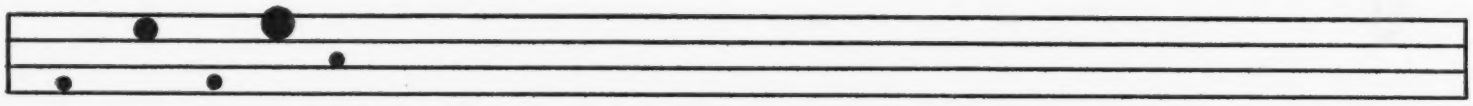
22. 



1. boa̯tardisĩɲoriş kõmuvãu̯ ?



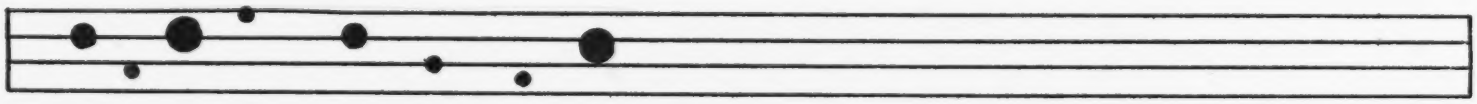
2. mũi̯tubẽobrigadu



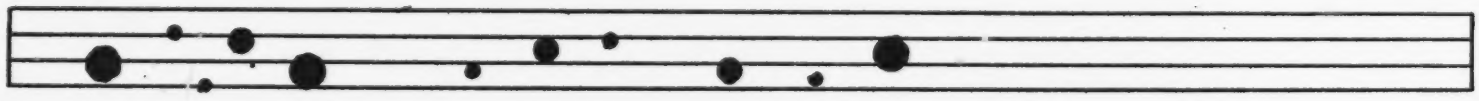
3. ukyadinovu ?

4. nada tudovɛʎu

5. ozivãmuşkõtaratɛdɛzĩportugeş

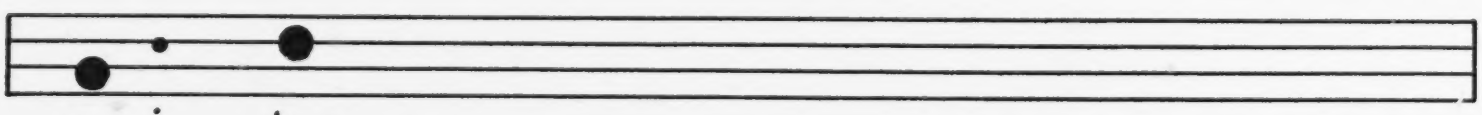


6. boidɛya vãmuşkõtar



7. kõtyatɛdɛş sarzẽtu faşfavor

8. ũ ũma doi̯ş treş kwatru sĩku sei̯ş sɛti oi̯tu

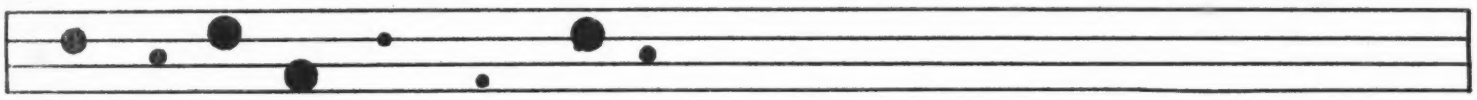


nɔvi dɛş

9. kwãtuzalũnuza:kinasaladyaụla sarzẽtu ?

10. ũ doiş treş kwatru sĩku a:sĩkwalunuş

11. mũitubẽ kwãtazaụlazusĩjnoriştẽpordiya tẽnẽti ?

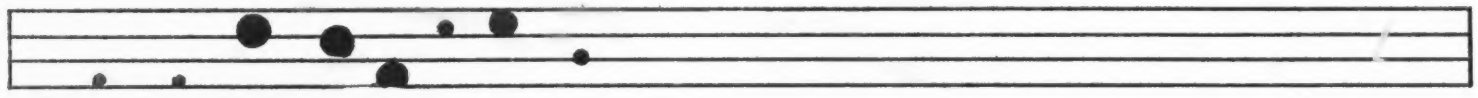


12. tẽmuseịzaụlaş pordiya

13. usĩjnoristẽaụlaş toduzuş diyaş kapitãụ ?

14. nãụsĩjnɔra tẽmusɔsĩkudiyaşporsemãna

15. kwãtuş diyaza:nasemãna mązɔr ?



16. nasemãna:sɛtidiyaş

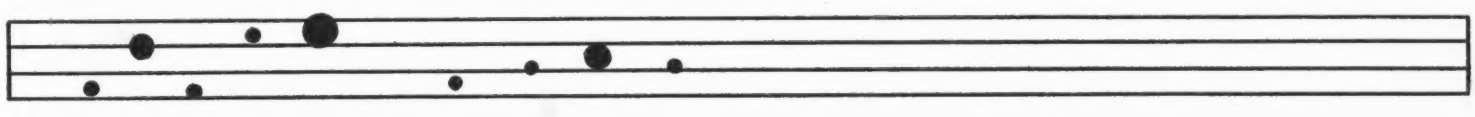
17. usĩjnoriş falãụportugeşnazaụlaş ?

18. sĩsĩɲɔra nazaʊ̯laʂ falãmusɔportugeʂ

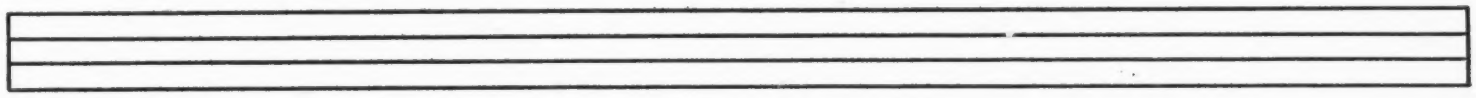
19. nusabaduzidomĩgʊʂ tã bẽfalãʊ̯portugeʂ ?

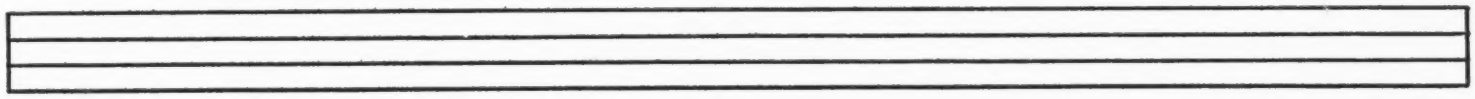
20. nãʊ̯sĩɲɔra falãmusɔĩ̃gleʂ

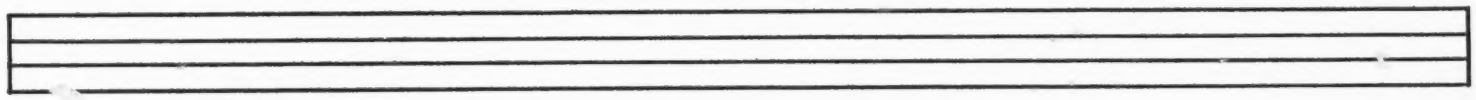
21. mũĩ̯tubẽsĩɲoriʂ ateɐ̯mãɲã

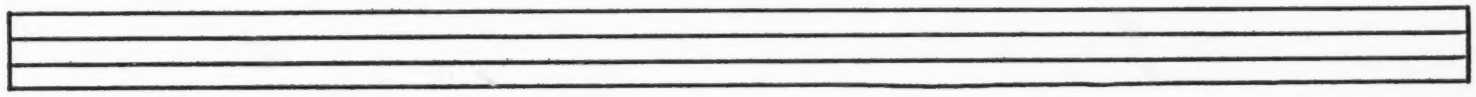


22. ateamãɲã profesora









LITERAL TRANSLATION

1. Good afternoon, gentlemen, how go-you?
2. Very well, obliged.

3. What is-there of new?
4. Nothing, everything old.

5. Today we-go to-count until ten in Portuguese.
6. Good idea, we-go to-count.

7. Count until ten, Sergeant, do the favor.
8. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

9. How-many pupils are-there here in-the room of class,Sergeant?
10. 1, 2, 3, 4, 5. There-are five pupils.

11. Very well. How-many classes the gentlemen have per day, Lieutenant?
12. We-have six classes per day.

13. The gentlemen have classes all the days, Captain?
14. No, lady, we-have only five days per week.

15. How-many days are-there in-the week, Major?
16. In-the week there-are seven days.

17. The gentlemen speak Portuguese in-the classes?
18. Yes, lady, in-the classes we-speak only Portuguese.

19. On-the Saturdays and Sundays also speak Portuguese?
20. No, lady, we-speak only English.

21. Very well, gentlemen, until tomorrow.
22. Until tomorrow, lady-professor.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Good afternoon, gentlemen, how are you?
2. Fine, thank you.

3. What's new?
4. Nothing new.

5. Today we're going to count up to ten in Portuguese.
6. Good idea, let's count.

7. Please count until ten, Sergeant.
8. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

9. How many students are there here in the classroom, Sergeant?
10. 1, 2, 3, 4, 5. There are five.

11. Very well. How many classes do you have a day, Lieutenant?
12. We have six classes a day.

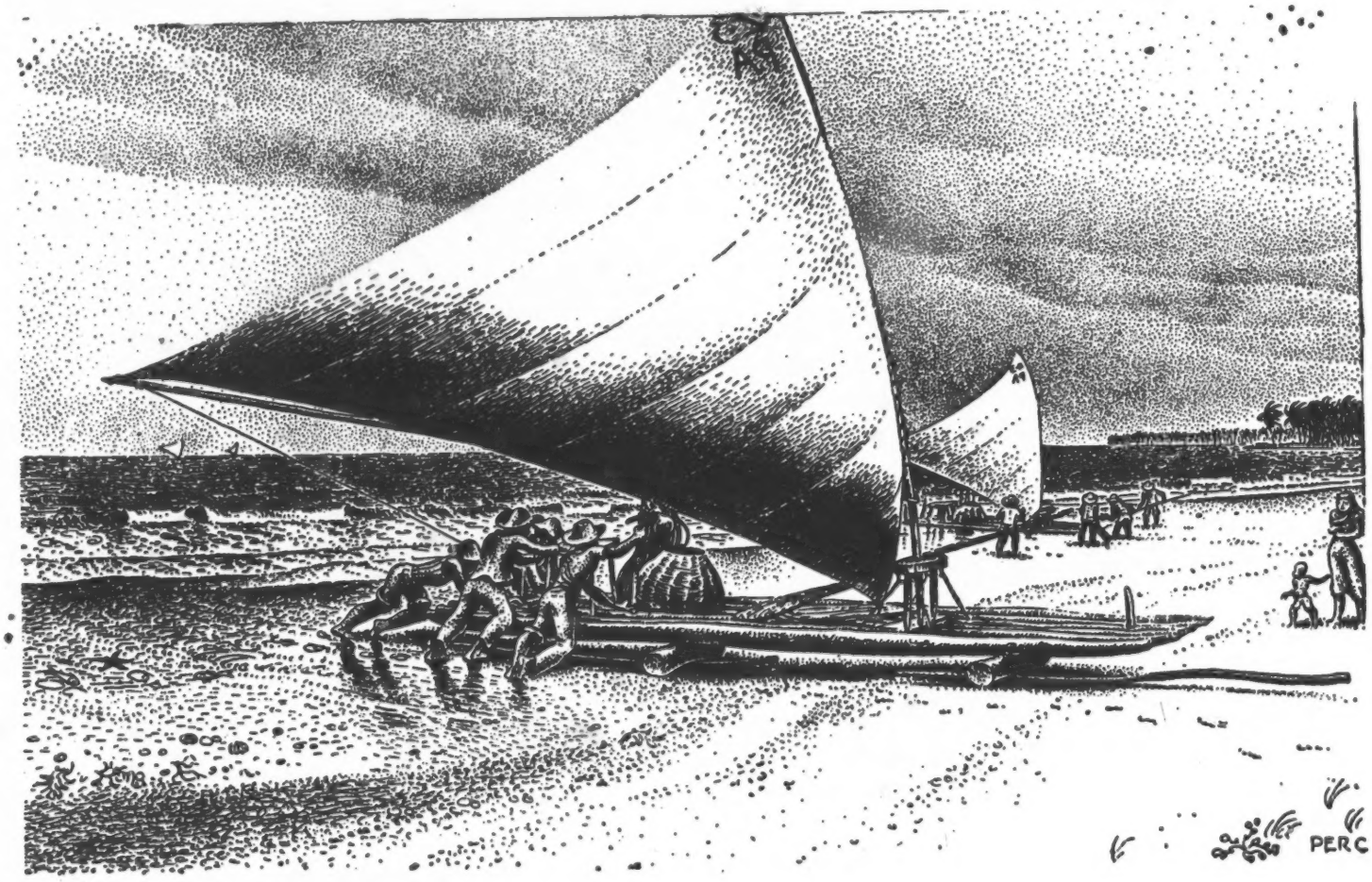
13. Do you have classes every day, Captain?
14. No, ma'am, we only have (them) five days a week.

15. How many days are there in a week, Major?
16. There are seven days in a week.

17. Do you speak Portuguese in class?
18. Yes, ma'am, we speak only Portuguese in class.

19. On Saturdays and Sundays do you also speak Portuguese?
20. No, ma'am, we speak only English.

21. Very well, gentlemen, see you tomorrow.
22. See you tomorrow, Professor.



JANGADAS

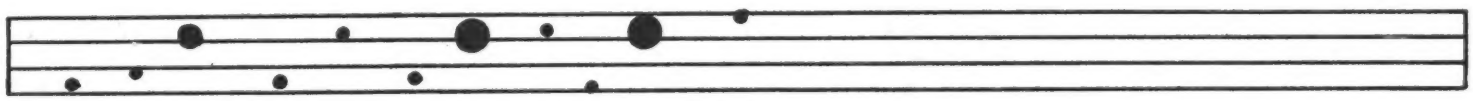
(Fishing boats from Northern Brazil)

L E S S O N 8

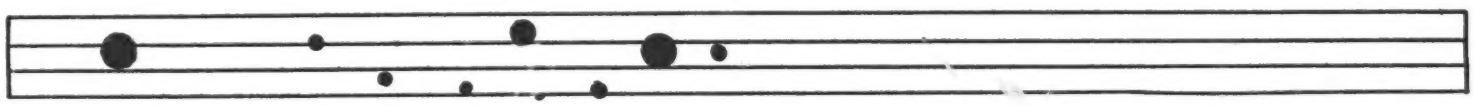
1.
2.
3
4.
5
6.
7.
8.
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.

1. kõmuvai̯tẽnẽti ? vãmuʂtõmarkafɛ ?

2. boi̯dɛya vãmuʂ



3. usĩɲortõmakafɛkõa̯sukar ?

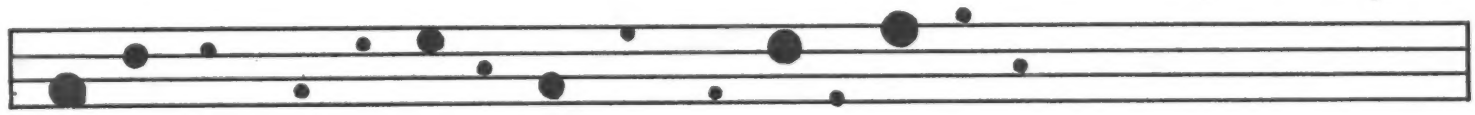


4. nãu̯ tõmukafɛkõlei̯ti

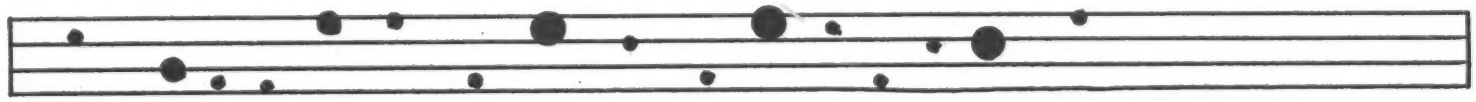
5. iu̯sĩɲorkapitãu̯ kõmutõmakafɛ ?

6. eu̯sẽpritõmukafɛsĩpliʂ

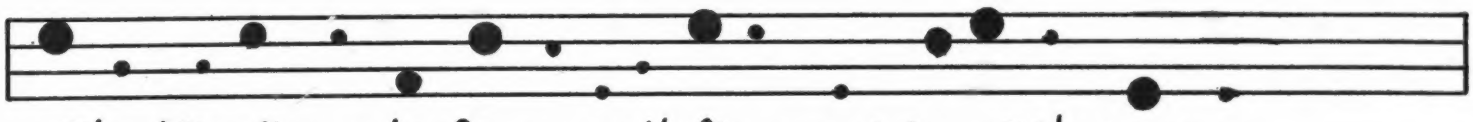
7. profesor ɛverdadikiu̯ʐbrazilei̯ruʂtõmãu̯kafɛmũitufɔrti?



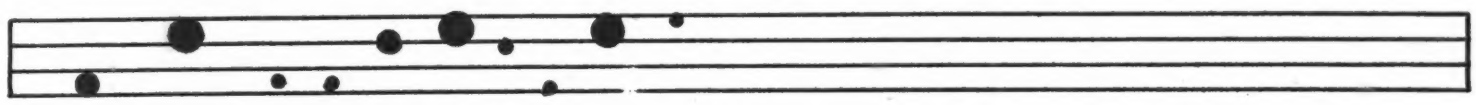
8. ɛsĩ uʐbrazilei̯ruʂtõmãu̯kafɛfɔrtisimu



9. porkeu̯sĩɲoriʐnãu̯tõmãu̯kafɛamerikãnu ?

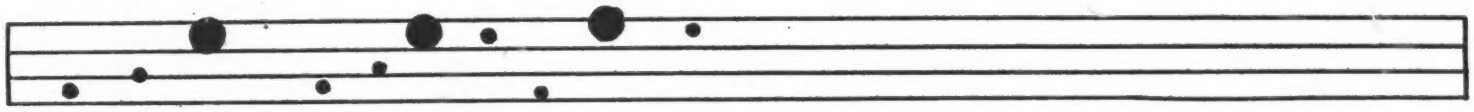


10. nũkatõmãmuş̧kafɛamerikãnuporkiɛmũi̯tufraku

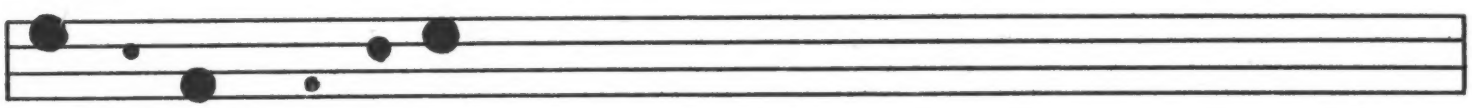


11. mazɔr usĩɲortẽũsigahu ?

12. sĩtumũitu eu̯nãu̯fũmumazukoronɛu̯fũma



13. koronɛu̯ usĩɲortẽsigahuş̧ ?

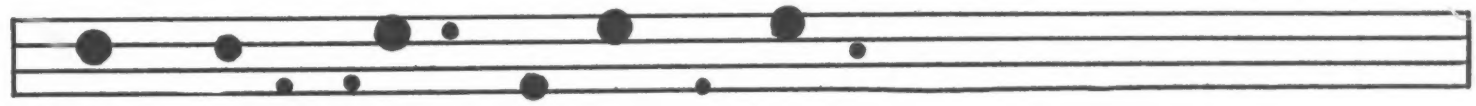


14. tẽɲusĩ akiş̧tãu̯

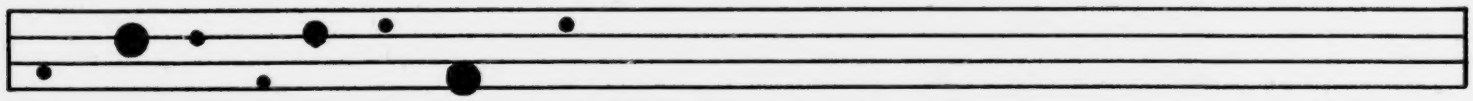
15. usĩɲortãbẽtẽũfɔş̧furu ?

16. nãu̯maş̧tẽɲui̯ş̧kei̯ru akiş̧ta

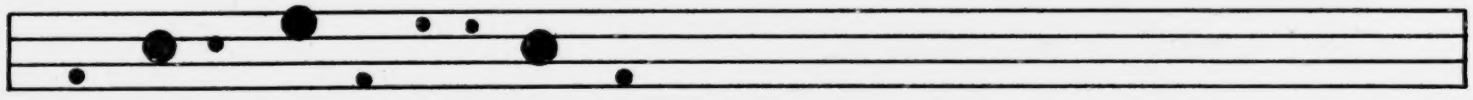
17. usĩɲoriş̧fũmãu̯nazau̯laş̧ ?



18. nãu̯ ɛproibidufũmarnazau̯laş̧

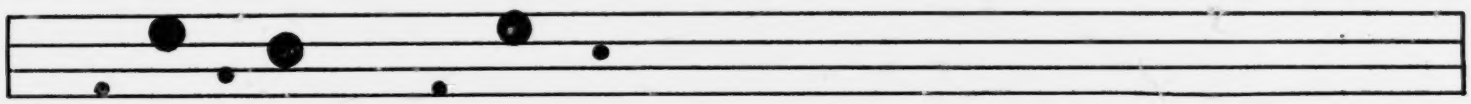


19. ikwãdusĩɲonisʃũmãų?

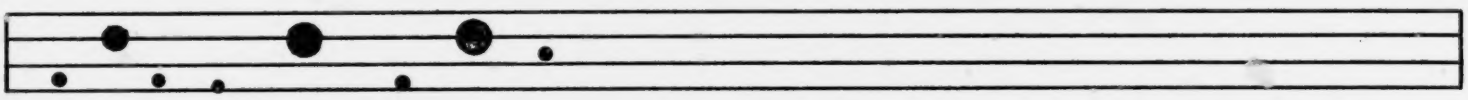


20. ʃumãmusɔnuzĩtɛrvaluʂ

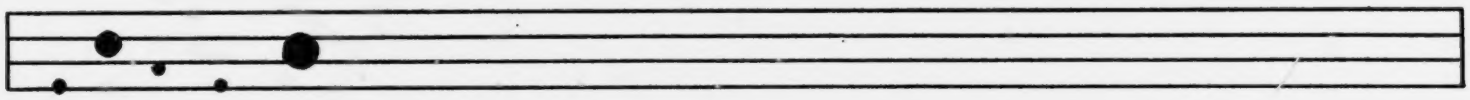
21. obrigadapelusigahukoronɛų



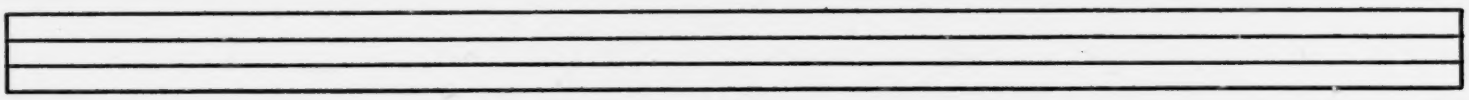
22. nãųadike diʂpõɲa

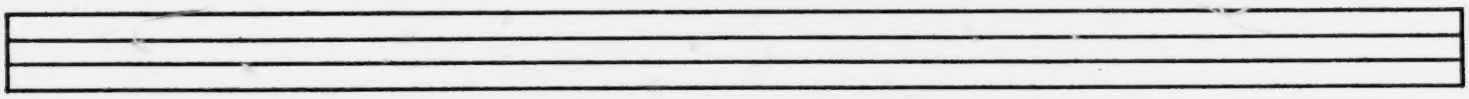


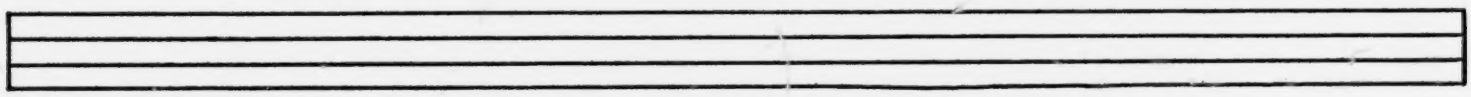
23. atɛąmãɲã sĩɲoriʂ



24. atɛąmãɲã







LITERAL TRANSLATION

1. How go-you, Lieutenant? Let's-go to-take coffee?
2. Good idea, let's-go.

3. The gentleman takes coffee with sugar?
4. No, I-take coffee with milk.

5. And the gentleman, Captain, how takes coffee?
6. I always take coffee simple.

7. Professor, is true that the Brazilians take coffee very strong?
8. It-is, yes. The Brazilians take coffee very-very-strong.

9. Why the gentlemen never take coffee American?
10. Never we-take coffee American because is very weak.

11. Major, the gentleman has a cigarette?
12. I-feel much, I not smoke but the Colonel smokes.

13. Colonel, the gentleman has cigarettes?
14. I-have, yes. Here they-are.

15. The gentleman also has a match?
16. No, but I-have lighter. Here it-is.

17. The gentlemen smoke in-the classes?
18. No. It-is forbidden to-smoke in-the class.

19. And when the gentlemen smoke?
20. We-smoke only in-the intervals.

21. Obliged for-the cigarette, Colonel.
22. Not at all. Dispose.

23. Until tomorrow, gentlemen.
24. Until tomorrow.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. How are you, Lieutenant? Shall we have some coffee?
2. Good idea, let's.

3. Do you take sugar with your coffee?
4. No, I take milk.

5. And you, Captain, how do you have your coffee?
6. I always have mine black.

7. Professor, is it true that Brazilians drink very strong coffee?
8. Yes, it is. Brazilians drink very very strong coffee.

9. Why don't you ever have American coffee?
10. We never have American coffee because it's very weak.

11. Major, do you have a cigarette?
12. I'm sorry, I don't smoke, but the Colonel does.

13. Colonel, do you have any cigarettes?
14. Yes, I do. Here they are.

15. Do you also have a match?
16. No, but I have a lighter. Here it is.

17. Do you smoke in class?
18. No. No smoking is allowed in class.

19. And when do you smoke?
20. We smoke only during breaks.

21. Thanks for the cigarette, Colonel.
22. Not at all. Any time.

23. See you tomorrow, gentlemen.
24. Until tomorrow.

UM CASAL DE PORTUGUESES DE VIANA DO CASTELO

(A Portuguese young couple from the Province of Viana do Castelo)

LESSON 9

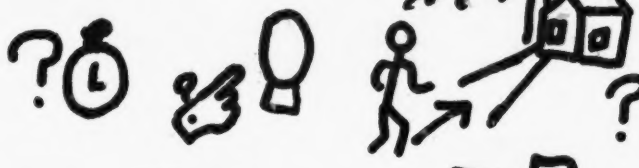
9.

1.

2.

3.

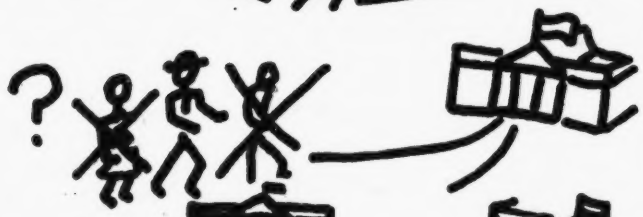
4.

5. 

6.

7.

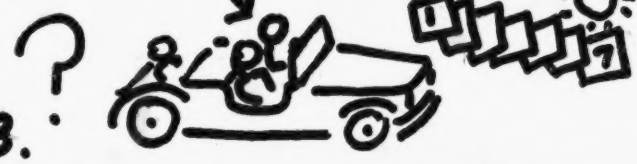
8.

9. 

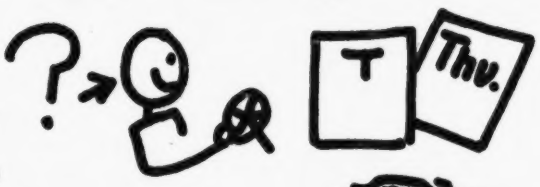
10.

11.

12.

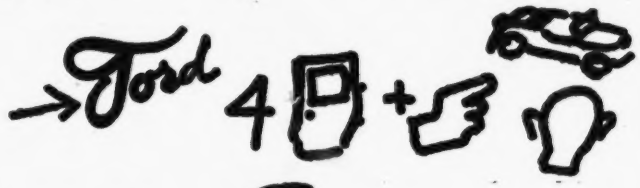
13. 

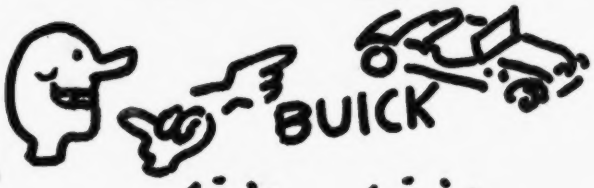
14.

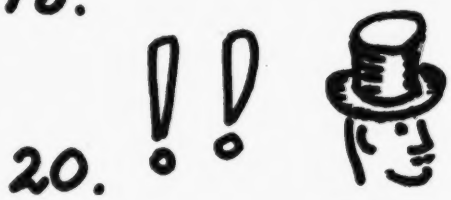
15. 

16.

17.

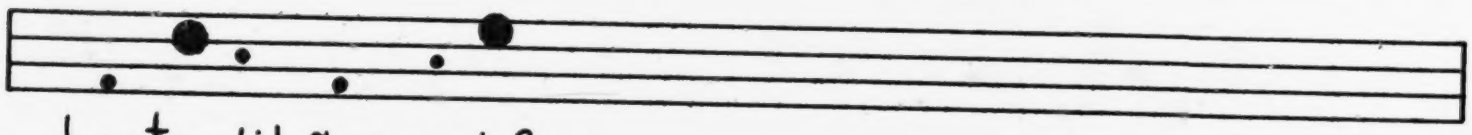
18. 

19. 

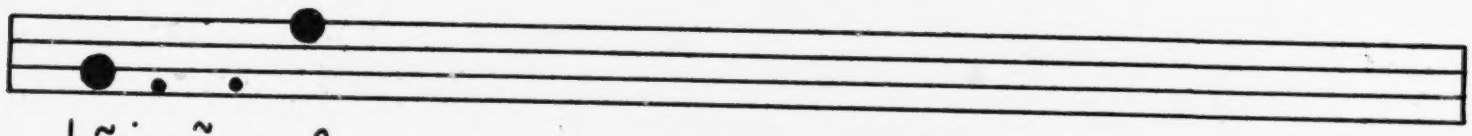
20. 

21.

22.

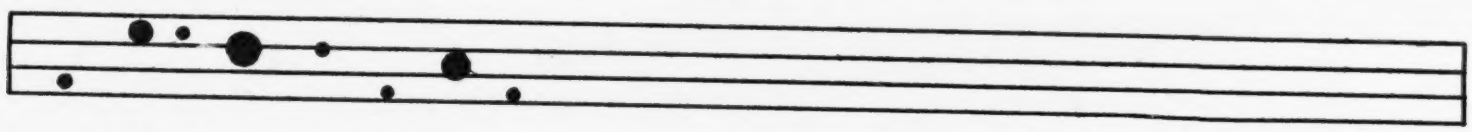


1. boa̯tardikõmuvai̯ ?

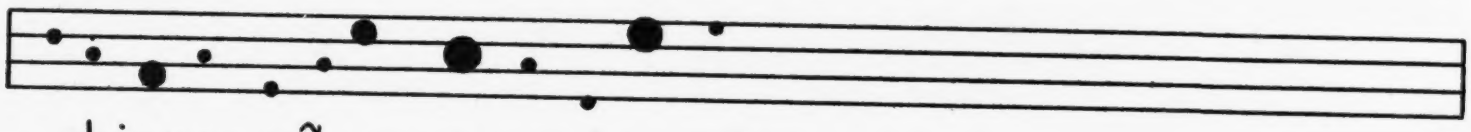


2. bẽiu̯sĩɲor ?

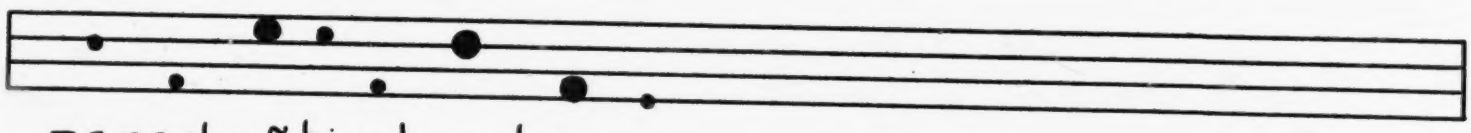
3. bẽ praõ̯diu̯sĩɲorvai̯agɔra ?



4. agɔravoprasidadi .



5. akiɔ̯razusĩɲorvai̯prakaza ?



6. ʒɛrau̯lmẽtia̯ʂkwatrɔraʂ

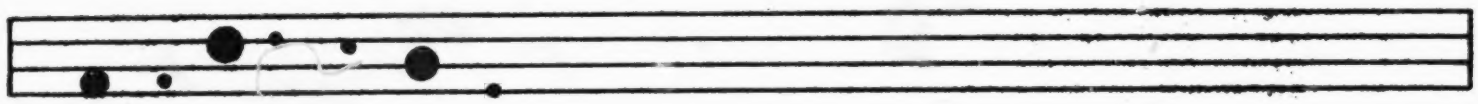
7. ia̯kiɔ̯razusĩɲorvẽprai̯ʂkɔla ?

8. vẽɲuprai̯ʂkɔlasɛtimeya

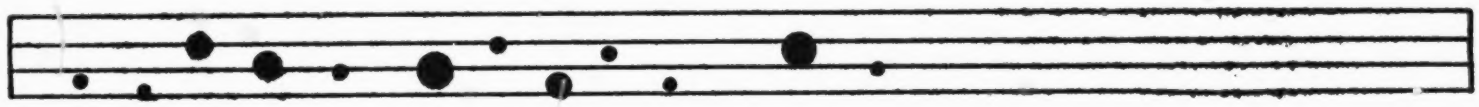
9. usĩɲorvẽprai̯ʂkɔlasɔzĩɲu ?

10. nãụsĩɲɔr vẽɲu kõ doịṣ kolɛgaṣ

11. usĩɲɔrịṣ vẽ praịṣ kɔlà:pɛ odi ka hu ?



12. vĩmusẽpridi kahu

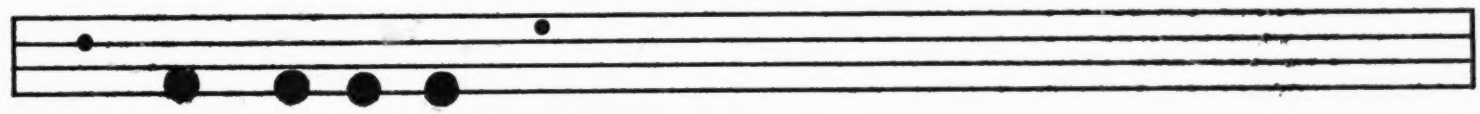


13. usĩɲɔr traseụ kahu to duzuẓ diyaṣ ?

14. nãụsĩɲɔr tragunasĩgũ daṣkwartaziseṣtaṣ

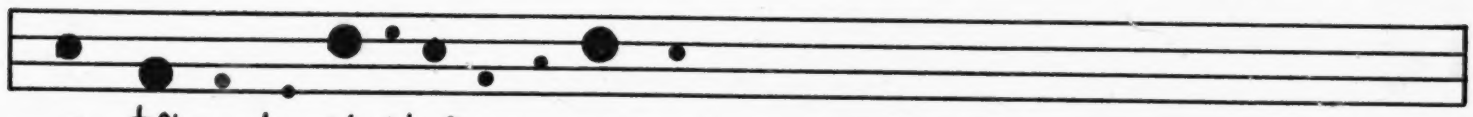
15. ikẽ trazukahunaṣ tersazikĩtaṣ ?

16. ukapitãụ trazukahudelinaṣ tersazikĩtaṣ



17. kimarkɛseụ kahu ?

18. meụkahɛũfɔrdikwatrupɔrtaṣ iụ dusĩɲɔr ?

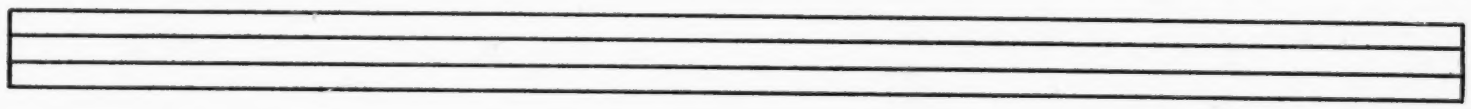


19. eu tẽ nu buikikõversiveul

20. a usĩnoregrãfĩnuẽi ?

21. kinada bẽ zavoĩdu ateamãnã

22. ateamãnã



LITERAL TRANSLATION

1. Good afternoon, how go-you?
2. Well, and the gentleman?

3. Well. To where the gentleman goes now?
4. Now I-go to city.

5. At what hours the gentleman goes to house?
6. Generally at-the four hours.

7. And at what hours the gentleman comes to school?
8. I-come to school at-the seven and half.

9. The gentleman comes to school alone?
10. No, sir, I-come with two colleagues.

11. The gentlemen come to school at foot or of car?
12. We-come always of car.

13. The gentleman brings your car all the days?
14. No, sir, I-bring on-the Mondays, Wednesdays and Fridays.

15. And who brings the car on-the Tuesdays and Thursdays?
16. The Captain brings the car of-his on-the Tuesdays and Thursdays.

17. What mark is your car?
18. My car is a Ford, of four doors, and the of-the gentleman?

19. I-have a Buick convertible!
20. Ah! the gentleman is high-class!

21. What nothing! Well, already I-am going. Until tomorrow.
22. Until tomorrow.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Good afternoon, how are you?
2. Fine, and you?

3. Fine. Where are you going now?
4. I'm going to town.

5. What time do you go home?
6. Generally at four.

7. And at what time do you come to school?
8. I come to school at half-past seven.

9. Do you come to school alone?
10. No, sir, I come with two classmates.

11. Do you walk to school or do you drive?
12. We always drive.

13. Do you drive every day?
14. No, sir, I drive on Mondays, Wednesdays and Fridays.

15. And who drives on Tuesdays and Thursdays?
16. The Captain drives on Tuesdays and Thursdays.

17. What make is your car?
18. It's a Ford, four doors, and yours?

19. I have a Buick convertible!
20. Well, well, high class!!!

21. I wouldn't say that. Well, I'd better get going.
See you tomorrow.
22. Until tomorrow.

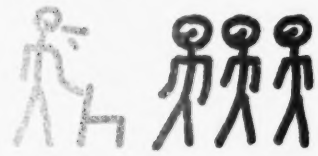
SELVA AMAZONICA

(Amazon jungle)

L E S S O N 10

1.

3.



5.

7.

9.

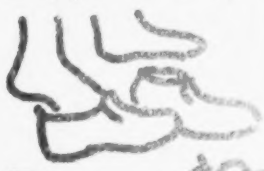
11.

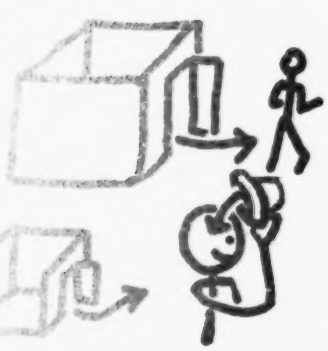
13.

15.

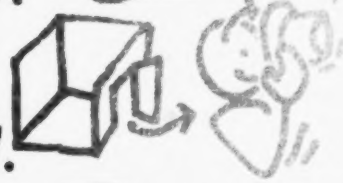
17.

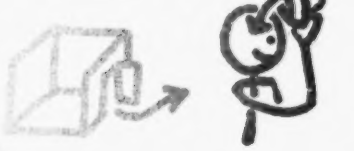
19.



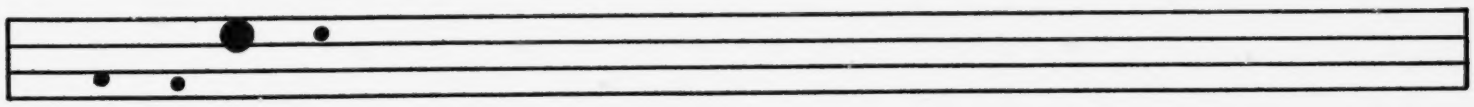


21.

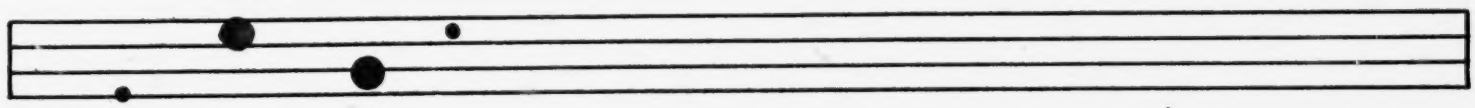




23.



1. kõlisẽsa ?



2. poi̯znâu̯ ẽtrẽ

3. kõmuvâutodoʂ ?

4. toduʐbẽ sẽtẽsimeu̯zamiguʂ

5. saɾʐẽtu digau̯lgũmaʂpɛsaʂdihopa faʂfavor

6. akãmiza agɾavata utɛrnu usĩtu aʂkau̯lsaziu:niftɾmi

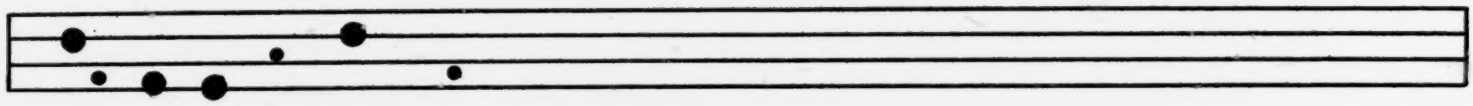
7. mũi̯tubẽ ukiu̯sĩɲorpõi̯nakabesa tẽnẽti ?

8. eu̯põɲuʃapɛu̯nakabesa

9. ukiu̯sĩɲoriʂpõẽ̯nuʂpɛʂ kapitãu ?

10. põmuzmeiazisapatuznuzpɛs

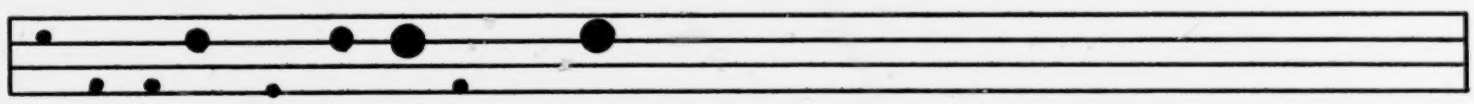
11. usĩporuzameiaskurtazokõpridas mazɔr?



12. euzumeiaskurtas

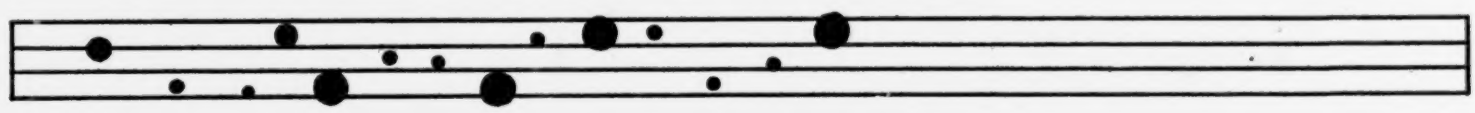
13. ĩkipartisdukorpusĩporizuzãuluvas koronɛu?

14. uzãmuzluvaznazmâusmasɔkwâdufasfriu

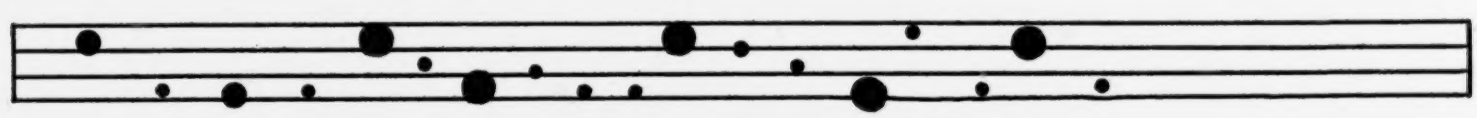


15. iparakiusĩporuzazmãus?

16. uzazmãusspraiskreveriprapegarkoizas

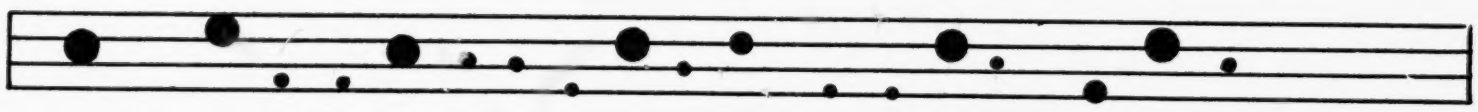


17. kwâdusĩporẽtranasalatirupalitɔ?



18. kwãdufas kaloreutirupalitɔkwãdvẽtrunasala

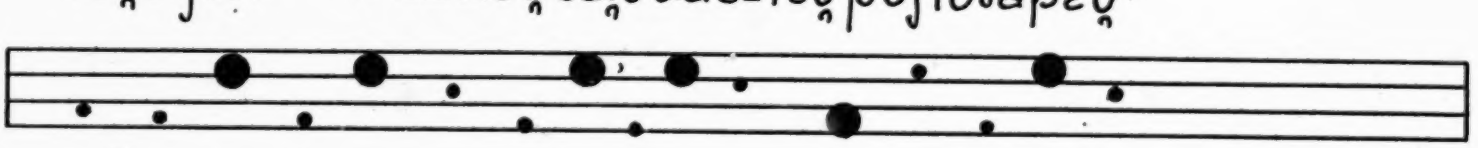
19. usĩɲoriʂtirãŋsapatuʂkwãdusaẽdasala ?



20. nãŋ nũkatirãmuzusapatuʂkwãdusaĩmuʂdasala

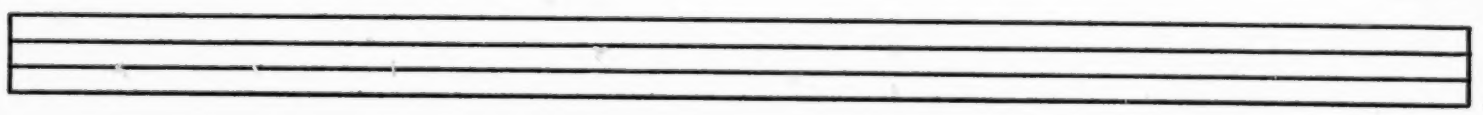
21. kwãdusĩɲorsaidasala tiruʃapɛŋ ?

22. nãŋsĩɲor kwãdeŋsaiudasaleŋpõɲuʃapɛŋ



23. mũitubẽsĩɲoriʂ eʂtanaɔra vãmuzẽbɔra

24. vãmuʂ atɛotrudiya



LITERAL TRANSLATION

1. With license?
2. Why not, enter.

3. How go all?
4. All well. Sit-down yourselves, my friends.

5. Sergeant, tell some pieces of clothing, do favor.
6. The shirt, the tie, the suit, the belt, the trousers and the uniform.

7. Very well. The what the gentleman puts on-the head, Lieutenant?
8. I put the hat on-the head.

9. The what the gentleman put on-the feet, Captain?
10. We-put socks and shoes on-the feet.

11. The gentleman uses socks short or long, Major?
12. I use socks short.

13. In what parts of-the body the gentlemen use gloves, Colonel?
14. We-use gloves on-the hands but only when it-makes cold.

15. And for what the gentleman uses the hands?
16. I-use the hands to write and to pick-up things.

17. When the gentleman enters in-the room takes-off the coat?
18. When it-makes heat I take-off the coat when I-enter in-the room.

19. The gentlemen take-off the shoes when you-leave of-the room?
20. No. Never we-take-off the shoes when we-leave of-the room.

21. When the gentleman leaves of-the room takes-off the hat?
22. No, sir, when I leave of-the room I put the hat.

23. Very well, gentlemen, it-is in-the hour. We-go away.
24. We-go. Until another day.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. May I?
2. Certainly. Come in.

3. How's everybody?
4. Fine. Sit down, my friends.

5. Sergeant, please name some articles of clothing.
6. The shirt, the tie, the suit, the belt, the trousers and the uniform.

7. Very well. What do you wear on your head, Lieutenant?
8. I wear a hat on my head.

9. What do you wear on your feet, Captain?
10. We wear socks and shoes on our feet.

11. Do you wear socks or stockings, Major?
12. I wear socks.

13. In what parts of your body do you wear gloves, Colonel?
14. We wear gloves on our hands but only when it's cold.

15. And for what purpose do you use your hands?
16. I use my hands to write and to pick up things.

17. When you enter the room do you take off your coat?
18. When it's hot I take off my coat when I enter the room.

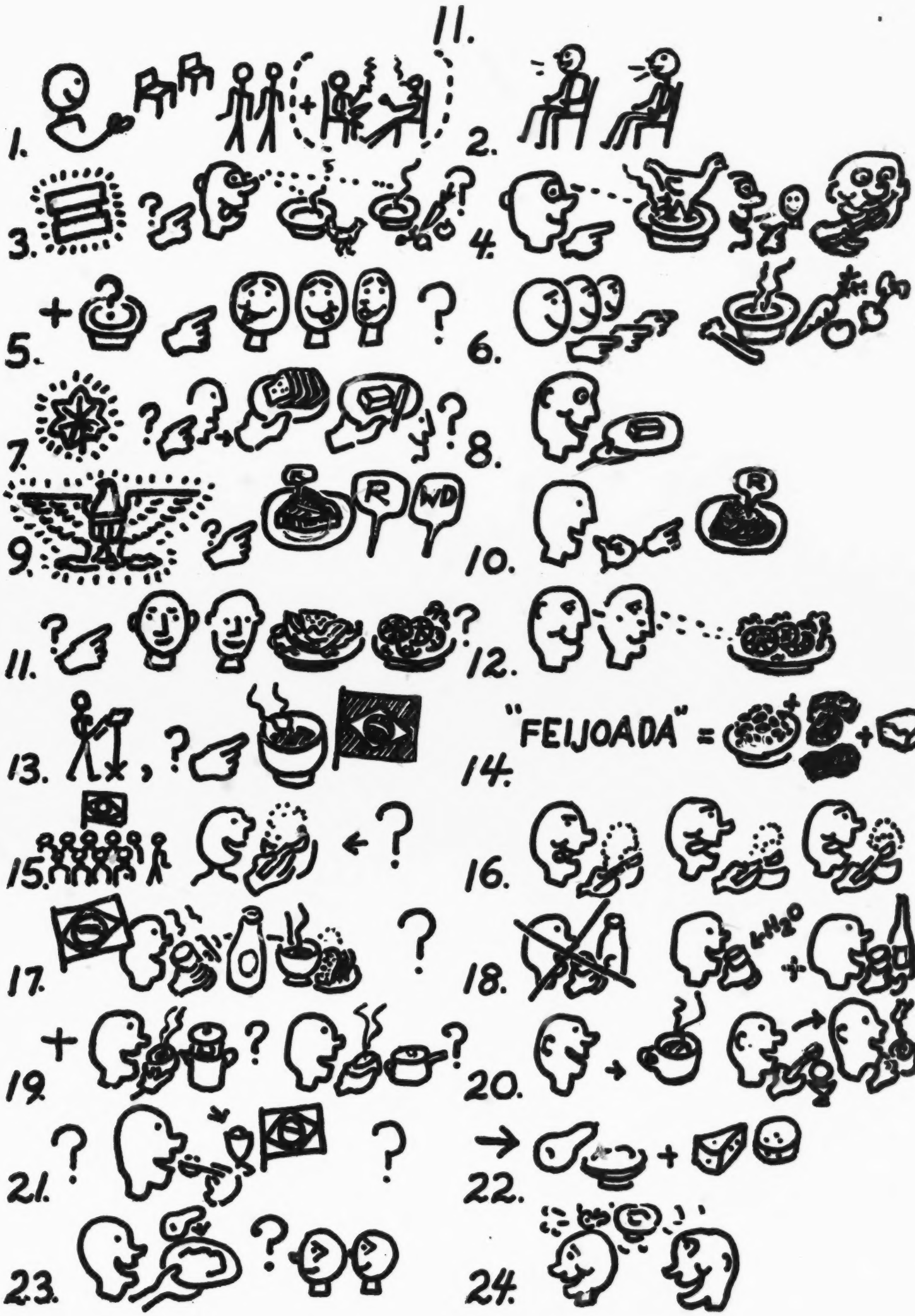
19. Do you take off your shoes when you leave the room?
20. No. We never take off our shoes when we leave the room.

21. When you leave the room do you take off your hat?
22. No, sir, when I leave the room I put on my hat.

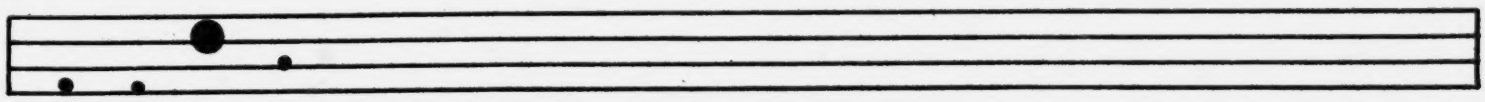
23. Very well, gentlemen, it's time. Let's go.
24. Let's. See you one of these days.

O CAFEZINHO

L E S S O N 11


11.
1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
R
WD
10.
R
11.
12.
13.
14.
"FEIJOADA" =
15.
16.
17.
18.
$+H_2O$
19.
20.
21.
22.
23.
24.

1. sẽtẽsisĩɲoris inãu̯fasãu̯sirimõnią

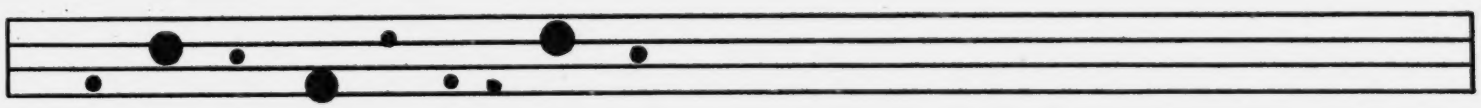


2. obrigadu

3. kapitãu̯ usĩɲorkerkãzosopadilegũmiş ?

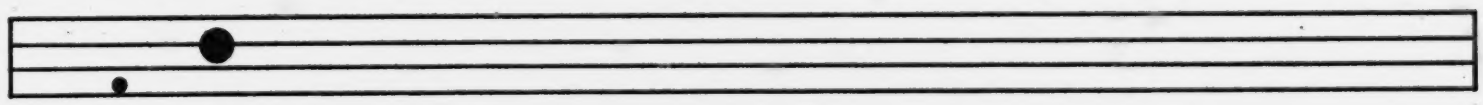
4. kerukãzobrigadu gostumũi̯tudikãza

5. iu̯sĩɲorizukikerẽ



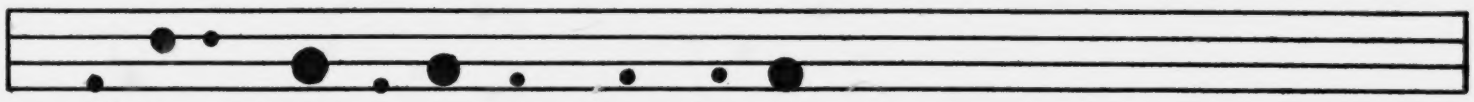
6. kerẽmusopadilegũmiş

7. mazɔr usĩɲorkerpasarupãu̯iamãtei̯ga ?

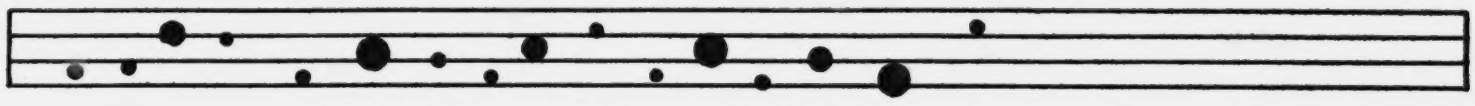


8. poi̯znãu̯

9. koroneu̯ usĩɲorpreferiseu̯filebẽpasadomau̯pasadu ?



10. prifirumaũpasadu faşfavor



11. usĩjnoŋişpreferẽsaladitomatiõaũlfasi ?

12. preferimusaladaditomati

13. profesor kwaũleupratutipikudubraziũl ?

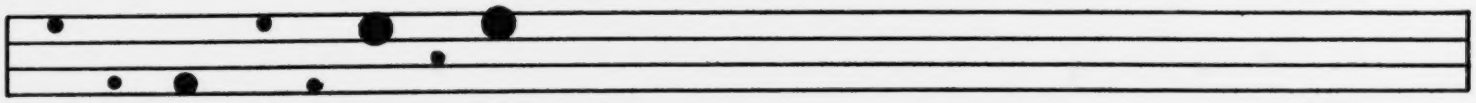
14. ɛfeĩzuada feĩzãũpretukôkarnizitosĩju

15. uẓbrazileĩŋuş kõmẽmũituãhoş nãũɛverdadi ?

16. sĩ nɔşkumẽmuzigoştãmuşmũĩtudiahozidifarĩja

17. uẓbrazileĩŋuş bɛbẽ leĩtinaş hefeĩsõĩş ?

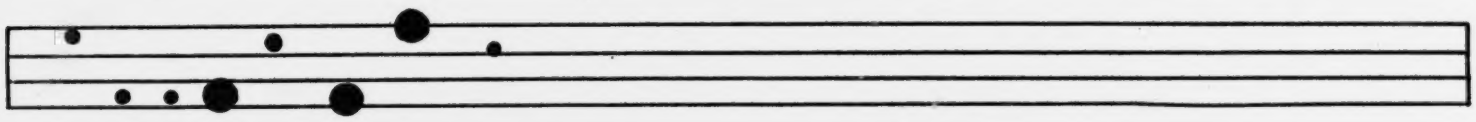
18. nãũ zɛraũlmẽti bɛ bẽagwa iąşveziş bɛ bẽ vĩju



19. inãu̯bɛbẽkafɛoʃa ?

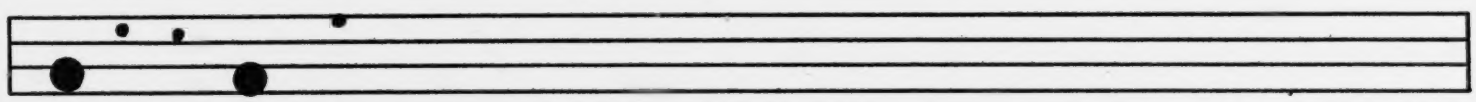
20. sĩ nɔʒbebẽmuʂkafɛdepoi̯ʒdasobrimeza

21. kwau̯lɛasobremezatipikadubraziu̯l ?

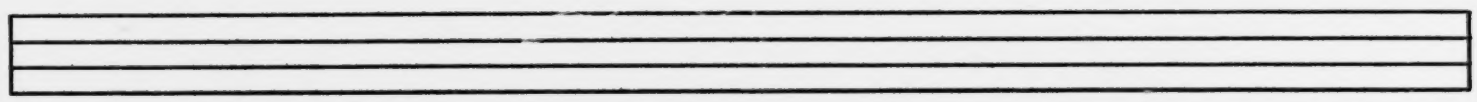


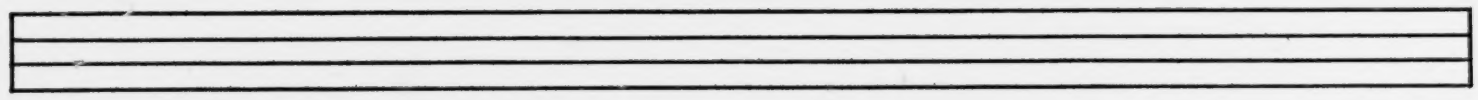
22. ɛgoi̯abadakõkeyʒu

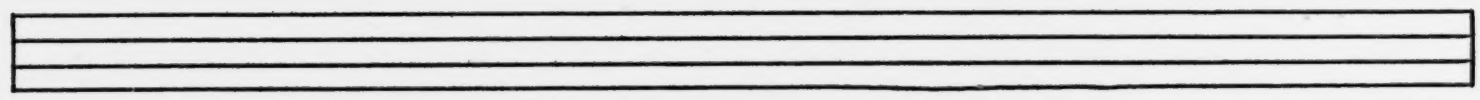
23. usĩɲoriʂkɛrẽprovargoi̯abada ?



24. ɔtimidɛya







LITERAL TRANSLATION

1. Sit-down-yourselves, gentlemen, and not make cerimony.
2. Obliged.

3. Captain, the gentleman wants chicken-broth or soup of vegetables?
4. I-want chicken-broth, obliged. I-like much of chicken-broth.

5. And the gentlemen the what want?
6. We-want soup of vegetables.

7. Major, the gentleman wants to pass the bread and the butter, do favor.
8. Why not.

9. Colonel, the gentleman prefers your steak well passed or badly passed?
10. I-prefer badly passed, do favor.

11. The gentlemen prefer salad of tomato or of lettuce?
12. We-prefer salad of tomato.

13. Professor, which is the dish typical of-the Brazil?
14. It-is "feijoada". Beans black with meats and salt-pork.

15. The Brazilians eat much rice, not is true?
16. Yes. We-eat and like much of rice and manioc-flour.

17. The Brazilians drink milk in-the meals?
18. No. Generally, they drink water, and at times they-drink wine.

19. And not drink coffee or tea?
20. Yes, we drink coffee after of dessert.

21. Which is the dessert typical of-the Brazil?
22. It-is guava-paste with cheese.

23. The gentlemen want to-taste guava-paste?
24. Excellent idea!

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Sit down, gentlemen, and make yourselves at home.
2. Thank you.

3. Captain, would you like chicken broth or vegetable soup?
4. I'll have the chicken broth, thank you. I like it very much.

5. And what would you gentlemen like?
6. We'll have the vegetable soup.

7. Major, will you pass the bread and butter, please?
8. Certainly.

9. Colonel, do you prefer your steak rare or well done?
10. I prefer mine rare, please.

11. Do you gentlemen prefer tomato or lettuce salad?
12. We prefer the tomato salad.

13. Professor, what is the typical dish of Brazil?
14. It's "feijoada". (Made of) black beans, meats and salt pork.

15. The Brazilians eat a great deal of rice, don't they?
16. Yes. We eat and like rice and farina very much.

17. Do the Brazilians drink milk with their meals?
18. No. Generally they drink water, and sometimes wine.

19. And don't they drink coffee or tea?
20. Yes, we drink coffee after dessert.

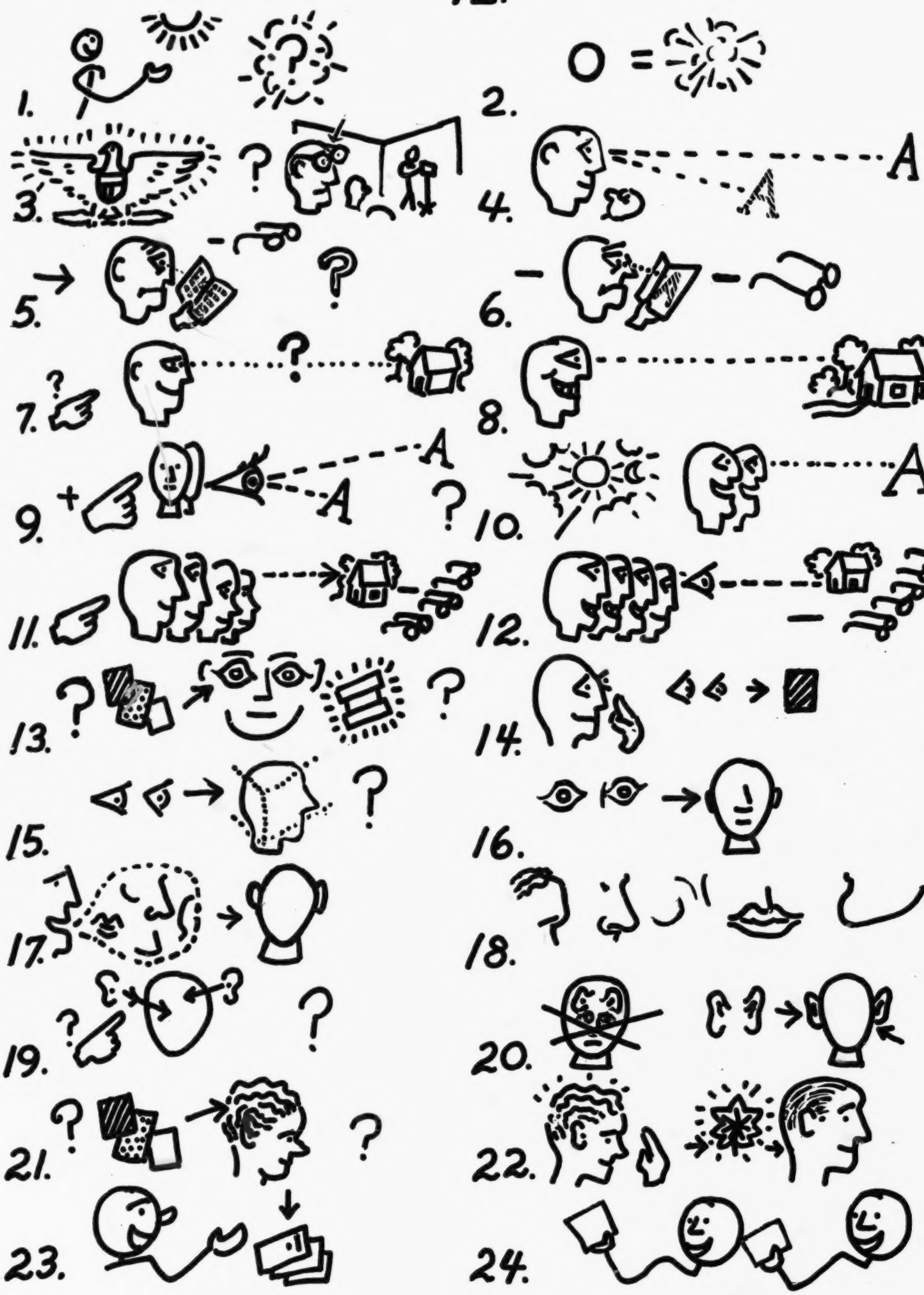
21. What's the typical dessert of Brazil?
22. It's guava paste with cheese.

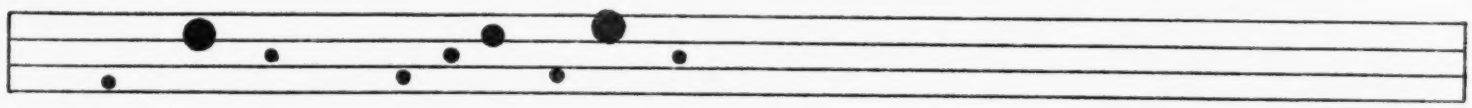
23. Would you gentlemen like to try some guava paste?
24. What an excellent idea!

O ANTIGO E O MODERNO EM SALVADOR

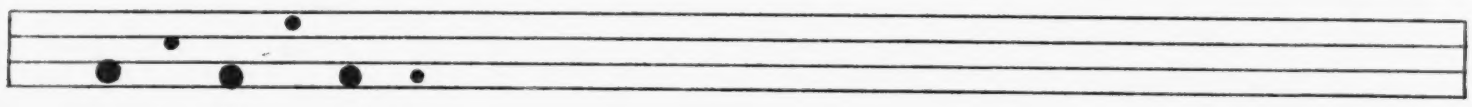
(The old and the new in the capital city of the State of Bahia)

L E S S O N 12


1.
2.
O =
3.
?
4.
A
5.
?
6.
7.
?
?
8.
9.
A
A
?
10.
A
11.
12.
13.
?
?
14.
15.
?
16.
17.
18.
19.
?
?
20.
21.
?
?
22.
23.
24.



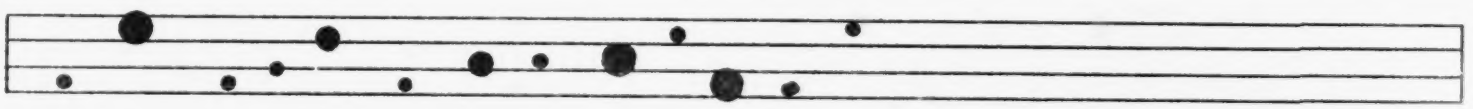
1. boa̯tardi ukia̯dinovu ?



2. nadatuduvɛʎu

3. koronɛu̯ porkiu̯sĩɲoruzɔkuluʂdurãtia̯zau̯laʂ ?

4. porkinãu̯vezubẽdipɛrtu



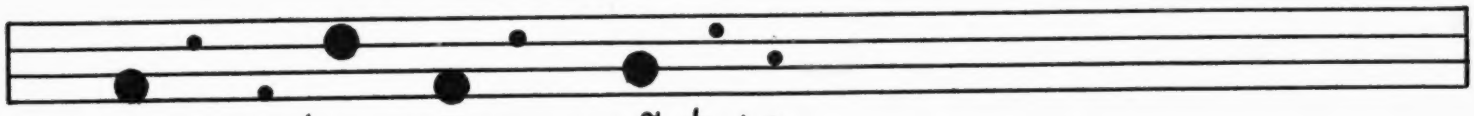
5. ẽtãu̯ usĩɲornãu̯pɔdilersẽɔkuluʂ ?

6. nãu̯sĩɲor nãu̯pɔsulerũmapalavrasẽɔkuluʂ

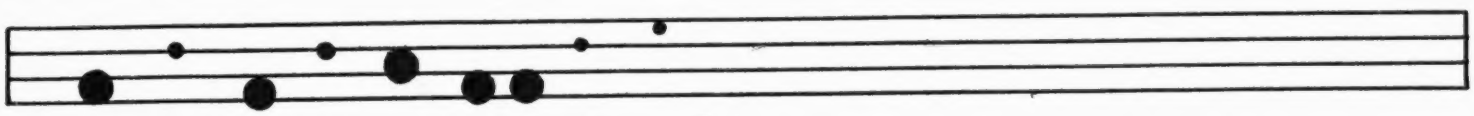
7. usĩɲorvebẽdilõzi ?

8. sĩ dilõzivezumũitubẽ

9. iu̯sĩɲorizvẽbẽdipɛrtui̯dilõzi ?



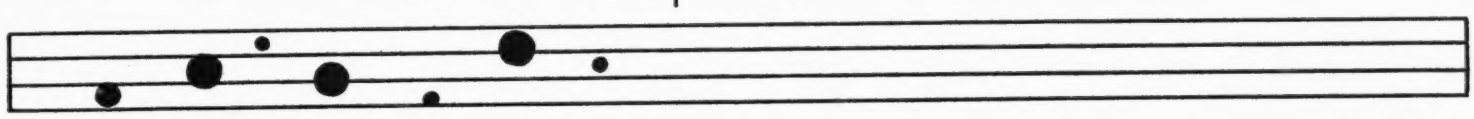
10. gʀasazadeu̯z̧vẽmuz̧mũi̯tubẽ



11. toduʂpɔdẽ veʀsẽɔkuluʂ ?

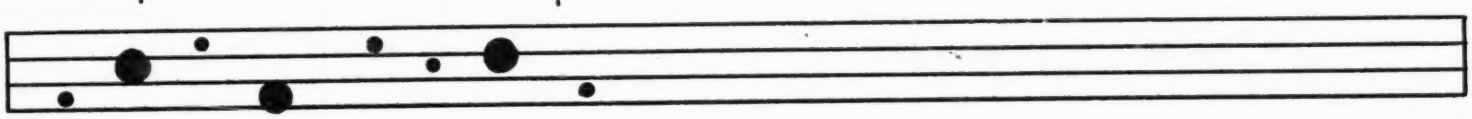
12. sĩ toduʂnɔʂpudẽmuʂveʀsẽɔkuluʂ

13. dikikoʀsãu̯seu̯zɔʎuʂkapitãu̯ ?



14. meu̯zɔʎusãu̯kastãɲuʂ

15. ĩkipaʀtidakabesafikãu̯zɔʎuʂ ?



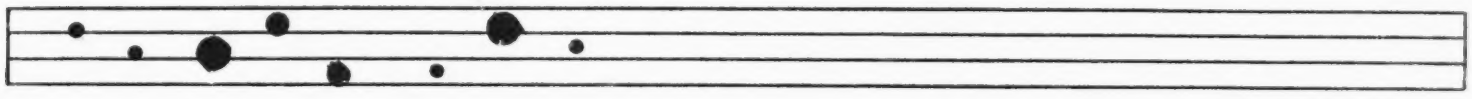
16. uzɔʎuʂfikãu̯nuhoʂtu

17. diga tʀeʂpaʀtiʂ dukoʀpu kefikãu̯nuhostu

18. atɛʂta unaʀiʂ aʂmasãʂduhoʂtu aboka iu̯keiʃu

19. azoreʎaʂ tãbẽfikãu̯nuhoʂtu?

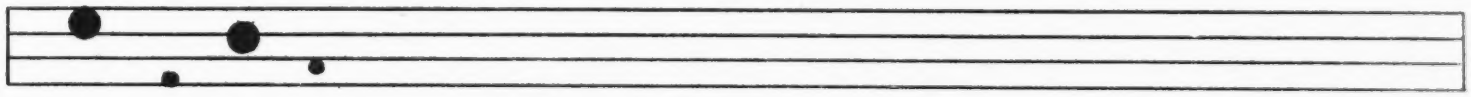
20. nãu̯sĩɲor azoreʎaʂfikãu̯nuʂladuʂdakabesa



21. dikikorɛseu̯kabelu?

22. meu̯kabelɛloru mazudumazɔrɛgrizaʎu

23. mũitubẽsĩɲoriʂ mãu̯zaɔbra



24. mãu̯zaɔbra

LITERAL TRANSLATION

1. Good afternoon, of what is-there of new?
2. Nothing, everything old.

3. Colonel, why the gentleman uses glasses during the classes?
4. Because not I-see well of near.

5. Then, the gentleman not can to-read without glasses?
6. No, sir, not I-can to-read one word without glasses.

7. The gentleman sees well of far?
8. Yes, of far I-see very well.

9. And the gentlemen see well of near and of far?
10. Graces to God, we-see very well.

11. All can see without glasses?
12. Yes. All we can see well without glasses.

13. Of what color are your eyes, Captain?
14. My eyes are brown.

15. On what part of-the head stay the eyes?
16. The eyes stay on-the face.

17. Tell others parts of-the body that stay on-the face.
18. The front, the nose, the apples of-the face, the mouth and the chin.

19. The ears also stay on-the face?
20. No, sir, the ears stay on-the sides of-the head.

21. Of what color is your hair?
22. My hair is blonde but the-hair of-the Major is grayish.

23. Very well, gentlemen. Hands to-the work.
24. Hands to-the work.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Good afternoon. What's new?
2. Nothing is new.

3. Colonel, why do you wear glasses during classes?
4. Because I am farsighted.

5. Then, you can't read without glasses?
6. No, sir, I can't read a word without glasses.

7. Can you see well far?
8. Yes, I can see very well far.

9. And you see well near and far?
10. Thanks heavens we see very well.

11. All of you can see without glasses?
12. Yes. All of us can see well without glasses.

13. What's the color of your eyes, Captain?
14. My eyes are brown.

15. On what part of the head are the eyes located?
16. The eyes are located on the face.

17. Name other parts of the body located on the face.
18. The front, the nose, the cheeks, the mouth and the chin.

19. Are the ears also on the face?
20. No, sir, the ears are on the sides of the head.

21. What color is your hair?
22. My hair is blonde but the major's is grayish.

23. Very well, gentlemen. Let's get down to business.
24. Let's.

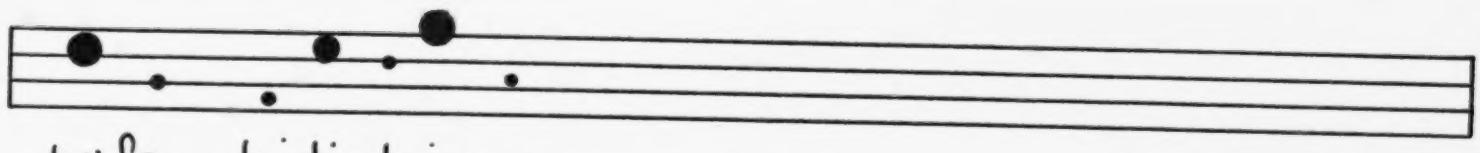
PENEIRANDO O CAFÉ

(Winnowing coffee)

L E S S O N 13

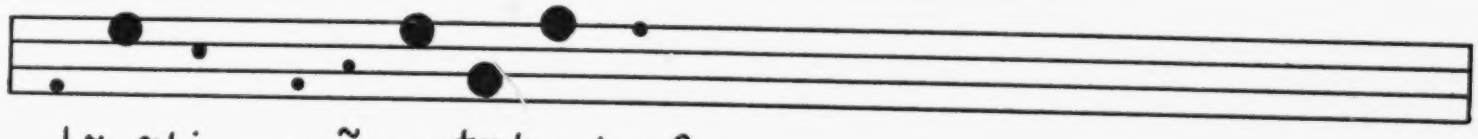
13.

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
10 11 12 13 14 15 +5 =20
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
escudo
19.
20.

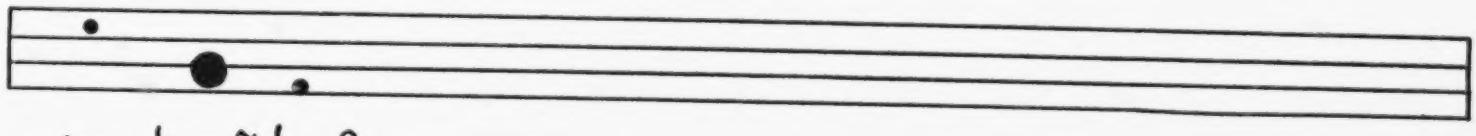


1. puʃa kidiohivɛu

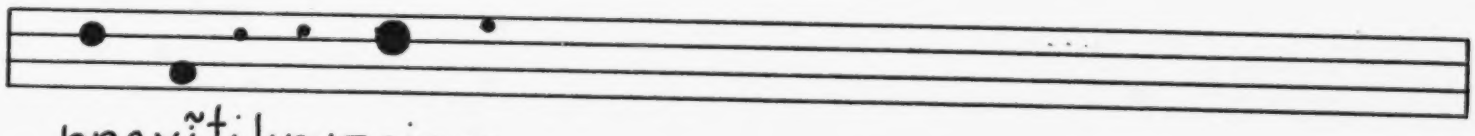
2. ɛmeʒmu atreʂdiyaʂ kinãu̯vẽmuzusou̯l



3. tẽnẽti usĩʃortẽtroku ?



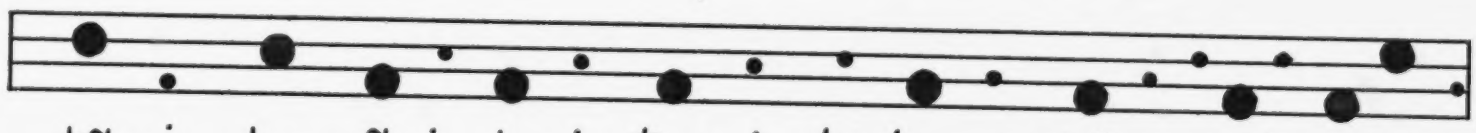
4. prakwãtu ?



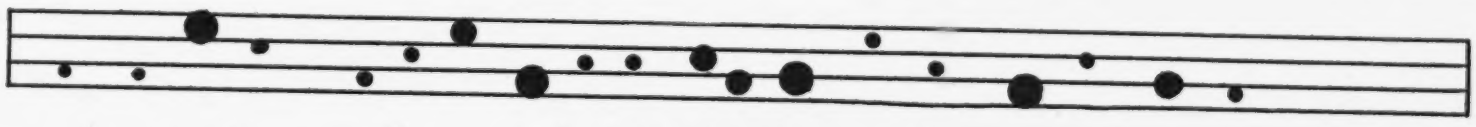
5. pravĩtikruzeiu̯s

6. nãu̯seiu̯sitẽʃu deiu̯ʃimiver

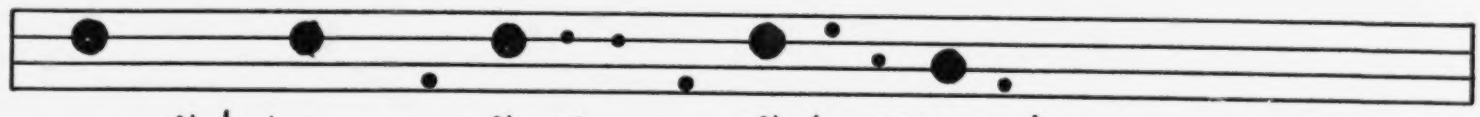
7. eu̯ʎidoũmanɔtadivĩtiu̯sĩʃormidamuɛ̯daʂ



8. tõmi dɛʂ õzi dozi trezi katorzi kĩzi isĩkusãu̯vĩti



9. obrigada usĩʃorsabikinãu̯ɛfasiu̯ltrokardĩʃneiu̯



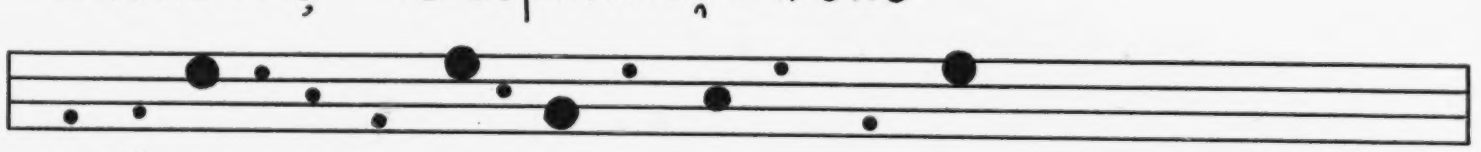
10. seĩmũĩtubẽ nuzõnibuzɛmũitudifisiũl

11. ɛĩpusivɛũltrokarumanɔtagrãdinuzõnibuʃ

12. aʃvezizũmanɔtapikẽnatãbẽ

13. usĩjnorisabẽ kinamɛrika:mũĩtutroku ?

14. sĩsabẽmuʃ la:sẽprimũĩtutroku

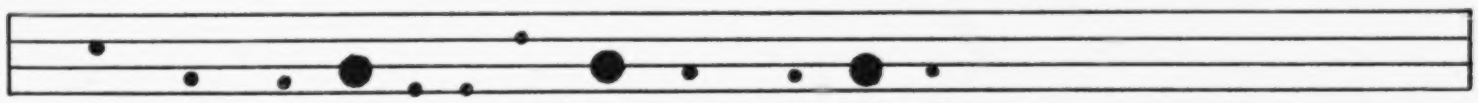


15. iũdĩjneĩrudipapɛũɛsẽprinovu nãũɛ ?

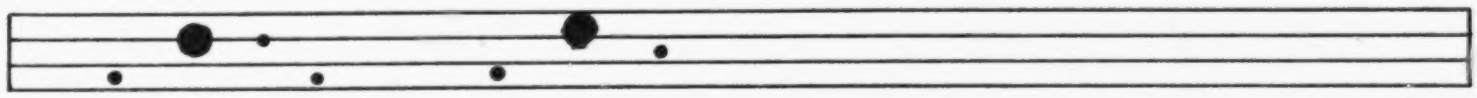
16. ɛverdadi na:mɛrikanãũvẽmuʒdĩjneĩruvɛʃu

17. profesor kõmusiʃãmudĩjneĩrudiportugaũl ?

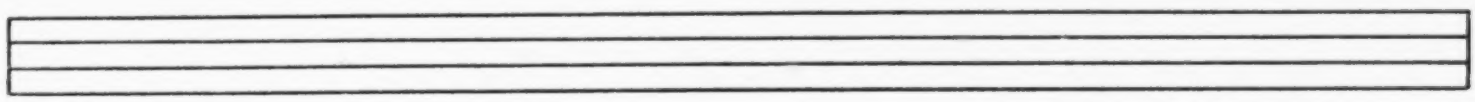
18. udĩjneĩrudiportugaũlsiʃãmeʃkudu

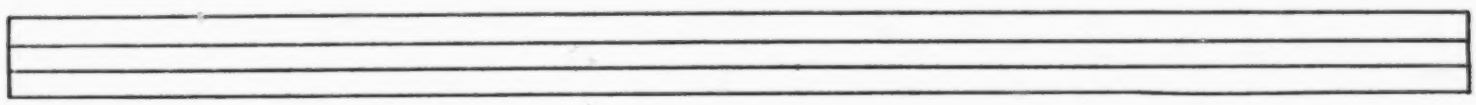


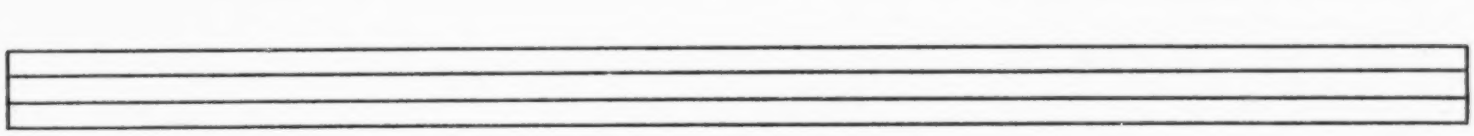
19. mũịto brigádapelutroku tẽnêti

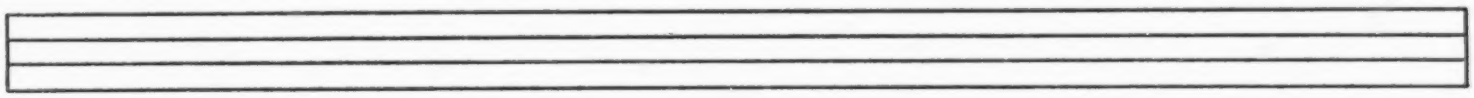


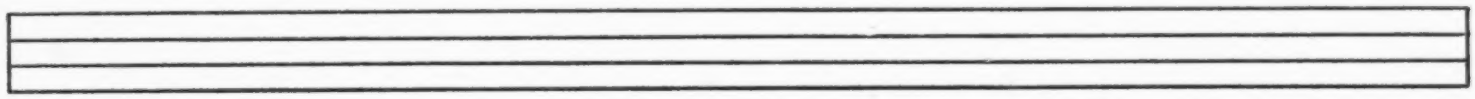
20. nãụa:dike diṣpõɲa

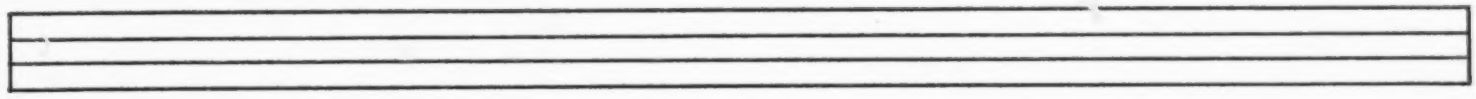


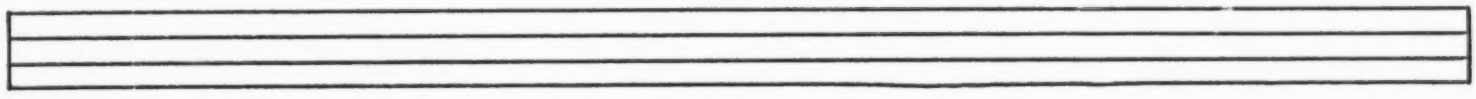












LITERAL TRANSLATION

1. It-pulls! What day horrible!
2. It-is same. There-are three days that not we-see the sun!

3. Lieutenant, the gentleman has change?
4. For how-much?

5. For twenty cruzeiros?
6. Not I-know if I-have. Let-me to-see.

7. I to-you give one note of twenty and the gentleman to-me gives coins.
8. Take. 11, 12, 13, 14, 15 and 5 are 20.

9. Obliged. The gentleman knows that not is easy to-change money?
10. I-know very well. In-the buses it-is very difficult.

11. It-is impossible to-change one note large in-the buses.
12. At-the times one note small also.

13. The gentlemen know that in-the America there-is much change?
14. Yes, we-know. There, there-is always much change.

15. And the money of paper is always new, not is?
16. It-is true. In-the America not we-see money old.

17. Professor, how is called the money of Portugal?
18. The money of Portugal is called escudo.

19. Much obliged for-the change, Lieutenant.
20. Don't mention it. Dispose.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. Gee! What a horrible day!
2. It really is. We haven't seen the sun in three days!

3. Lieutenant, do you have some change?
4. For how much?

5. For twenty cruzeiros.
6. I don't know if I have. Let me see.

7. I'll give you a twenty cruzeiros bill and you give me silver.
8. Here, take it. 10, 11, 12, 13, 14, 15 and 5 are 20.

9. Thank you. You know it isn't easy to change money?
10. How well I know. In buses it's very difficult.

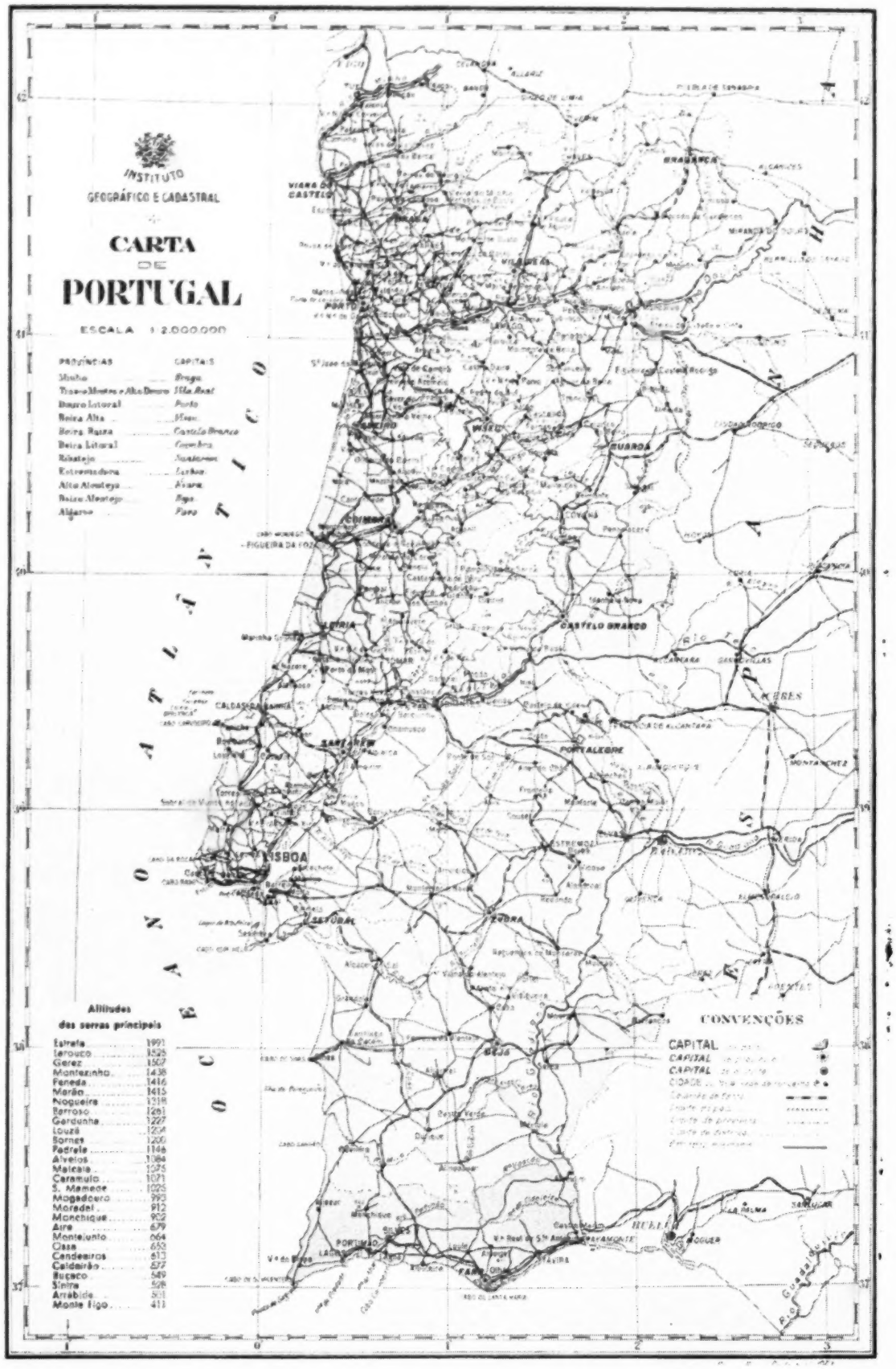
11. It's impossible to change a large bill in buses.
12. Sometimes a small bill also.

13. Do you know that in the States there is a lot of change?
14. Yes, we do. There, there is a lot of change.

15. And the paper money is always new, isn't?
16. That's true. In the States we never see old money.

17. Professor, what's the currency in Portugal?
18. Portugal's currency is called escudo.

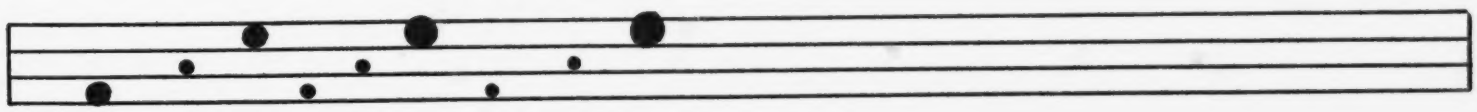
19. Thanks for the change, Lieutenant.
20. Not at all. Any time.



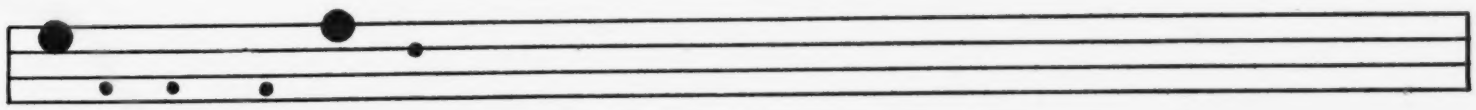
MAPA DE PORTUGAL

L E S S O N 14

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
"Del Norte"
9.
BROOKS
10.
11.
12.
A.L.S.
13.
ALS
14.
ALS
15.
16.
17.
18.
1956
57
58
19.
20.
IPANEMA
21.
22.
23.
24.



1. kõmuvaịusĩɲorkapitãụ?

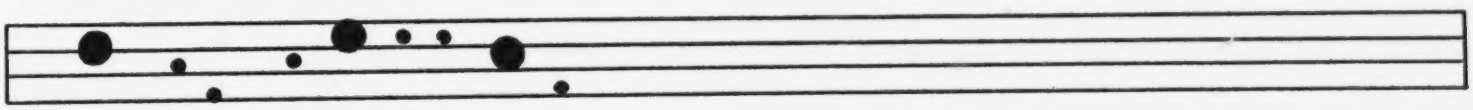


2. ɔtimiąsĩɲɔra?

3. mũịtubẽ faşmũịtutẽpukiụsĩɲorʃegoaụbraziụl?

4. nãụsĩɲɔra fazẽapẽnaşduąşẽmãnaşkiʃegeị

5. usĩɲorveịusɔ okõąfamilią?

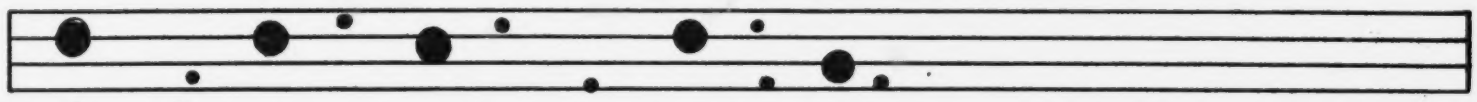


6. vĩkõąfamiliąĩteịra

7. usĩɲoriş vierãụdiaviãụodinaviu

8. viẽmuşdinaviu nudɛụlnɔrti

9. ẽtâụsĩɲoriş ʃegarãụnumeẓmunaviụkiụkoroneụbrɔukş?

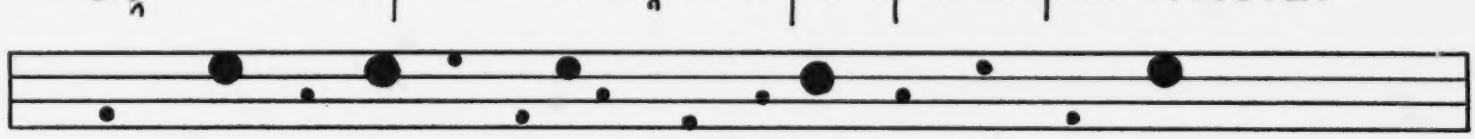


0. sĩ ſegãmuẓzũtuẓnumeẓnaviu

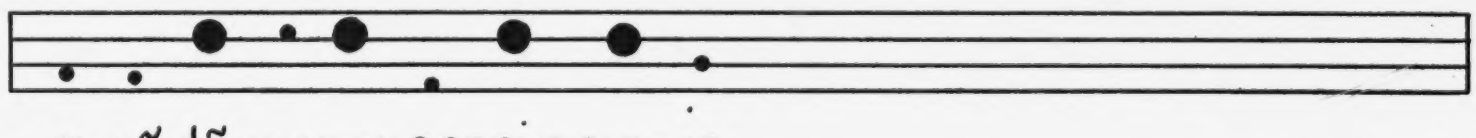
1. usĩjnorfalaportugeşmũitubẽkapitãu õdiąprẽdeų?

2. aprẽdineṣkɔladilĩgwaṣduezɛrsitu nakalifɔrnia

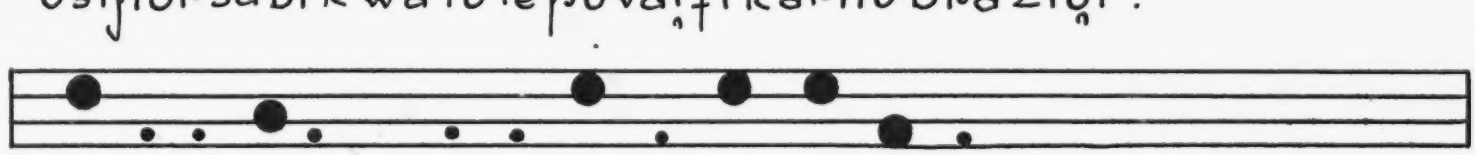
3. suąsĩjnɔriseųşfiɣuṣtãbẽaprẽderãųla?



4. nãų elizaprẽderãųkõũprofesorpartikular



5. porkwãtutẽpusĩjnorizaprẽderãųportugeş?

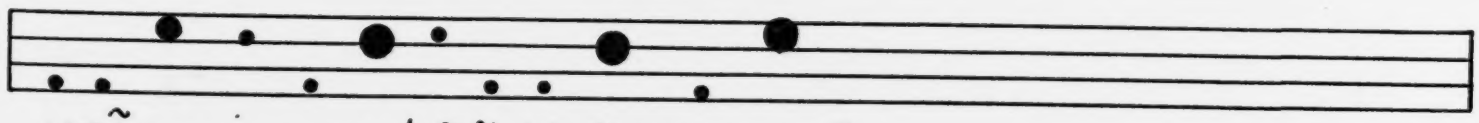


6. aprẽdẽmusɔporseiąẓmeziṣ

7. usĩjnorsabikwãtutẽpuvaiąfikarnubraziųl?

8. seiąsĩsĩjnɔra vofikaraki trezãnuṣ

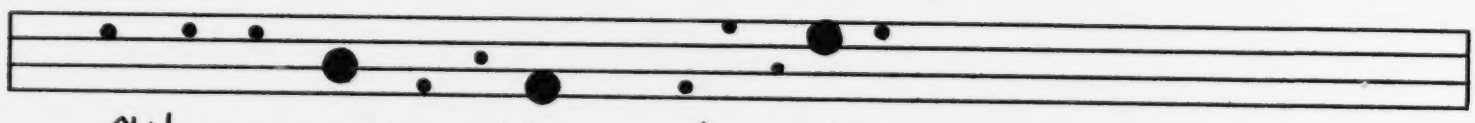
19. usĩɲoriʂzasabẽõdivãụmorar ?



20. sĩsĩɲɔra vãmuʂmorarẽipãnẽma

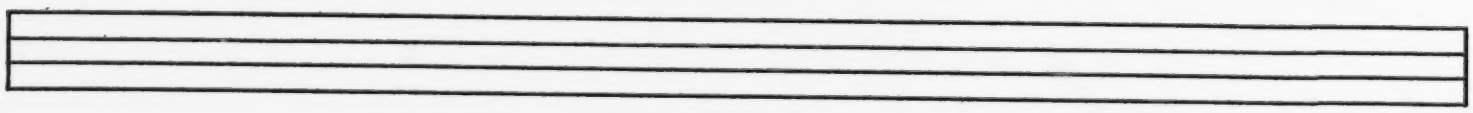
21. vãụmorarẽkazoẽapartamẽtu ?

22. vãmuʂmorarnũmakazaɔtimakõzardĩ



23. mũịtuprazerkapitãụ ateaviʂta

24. ateaviʂtamĩɲasĩɲɔra mũịtuprazer



LITERAL TRANSLATION

1. How goes the gentleman, Captain?
2. Excellent, and the lady?

3. Very well. It-makes much time that the gentleman arrived at-the Brazil?
4. No, lady, they-make only two weeks that I-arrived.

5. The gentleman came alone or with the family?
6. I-came with the family entire.

7. The gentlemen came of plane or of ship?
8. We-came of ship, on-the Del Norte.

9. Then the gentlemen arrived on-the same ship that the Colonel Brooks?
10. Yes, we arrived together on-the same ship.

11. The gentleman speaks Portuguese very well, Captain. Where you learned?
12. I-learned in-the School of Languages of-the Army in-the California.

13. Your lady and your children also learned there?
14. No, they learned with a professor private.

15. For how-much time the gentlemen learned Portuguese?
16. We-learned only for six months.

17. The gentleman knows how-much time you-go to-stay in-the Brazil?
18. I-know, yes, lady. I-go to-stay here three years.

19. The gentlemen already you-know where you-go to-live?
20. Yes, lady, we-go to-live in Ipanema.

21. You-go to-live in house or in apartment?
22. We-go to-live in-a house excellent with garden.

23. Much pleasure, Captain, until the sight.
24. Until the sight, my lady, much pleasure.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. How are you, Captain?
2. Excellent, and you?

3. Very well. Has it been long since you arrived in Brazil?
4. No, ma'am, it's been just two weeks since I arrived.

5. Did you come alone or with your family?
6. I came with my whole family.

7. Did you come by plane or by ship?
8. We came by ship, on the "Del Norte".

9. Then you came on the same ship as Colonel Brooks?
10. Yes, we came together on the same ship.

11. You speak Portuguese very well, Captain. Where did you learn it?
12. I learned it at the Army Language School, in California.

13. Did your wife and children learn it there also?
14. No, they learned it with a private teacher.

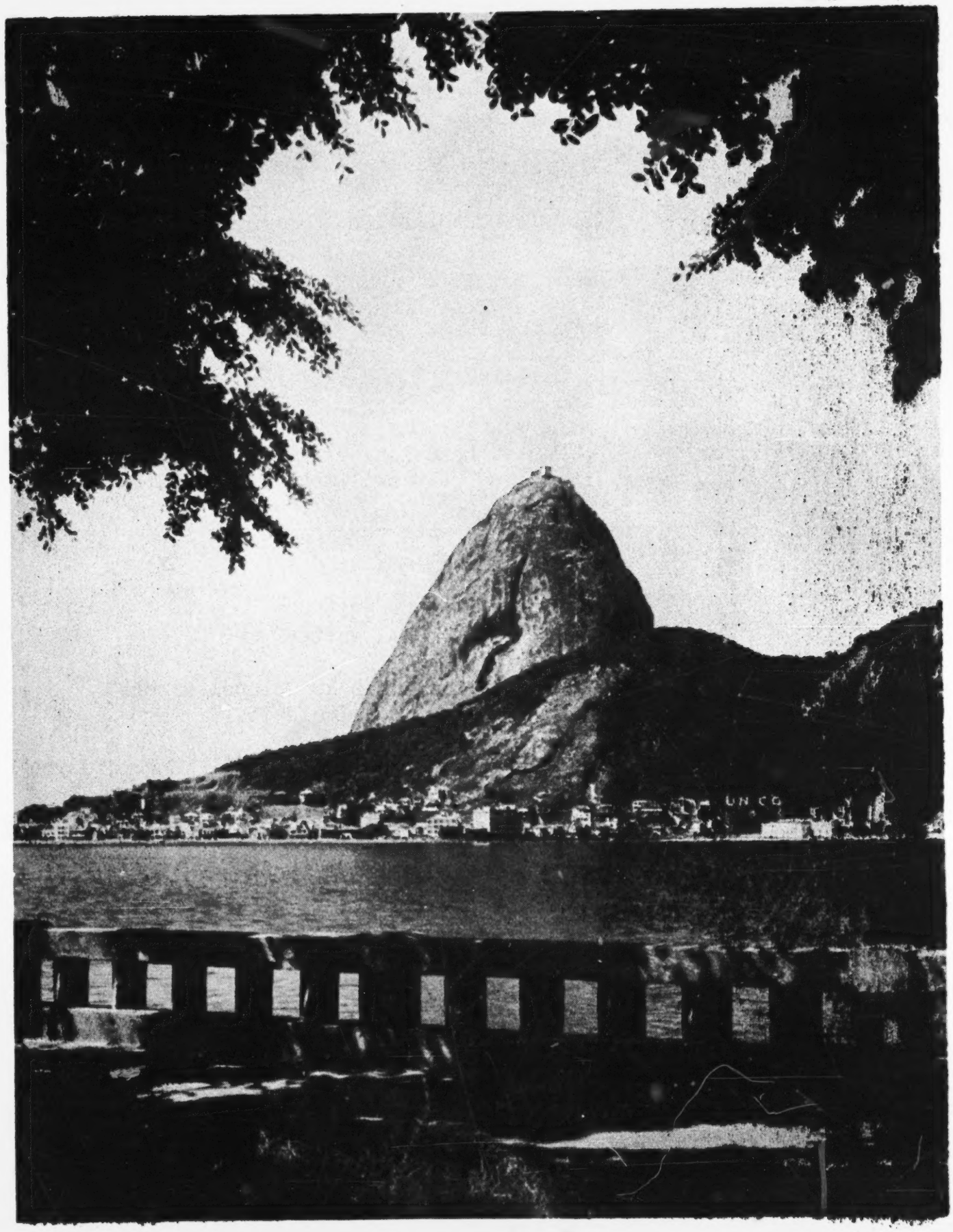
15. How long did you study Portuguese?
16. We studied it for just six months.

17. Do you know how long you're going to stay in Brazil?
18. Yes, ma'am, I do. I'm going to stay for three years.

19. Do you know yet where you're going to live?
20. Yes, ma'am, we're going to live in Ipanema.

21. Are you going to live in a house or in an apartment?
22. We're going to live in a very good house with a garden.

23. Very glad to have met you, Captain. Hope to see you again.
24. The pleasure was mine, ma'am.



O PÃO DE AÇÚCAR

("The Sugar Loaf", famous landmark
of Rio's harbor)

L E S S O N 15

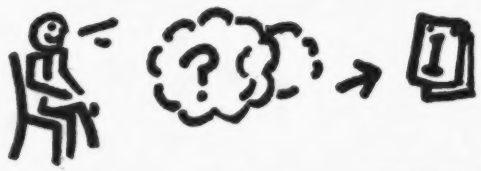
15.

1.

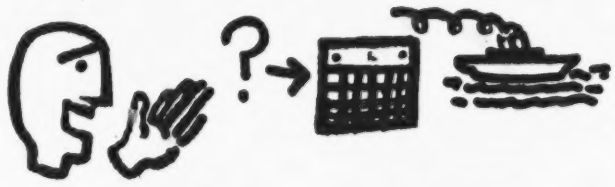
2.

3.

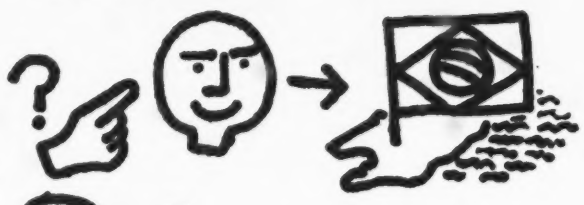
4.

5. 

6.

7. 

8.

9. 

10.

11.

12.

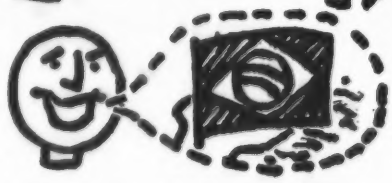
13.

14.

15.

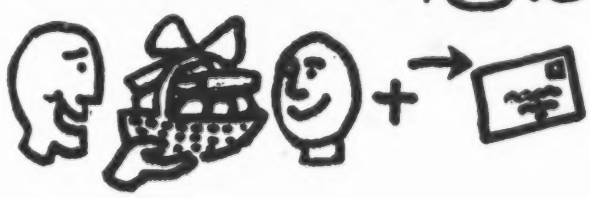
16.

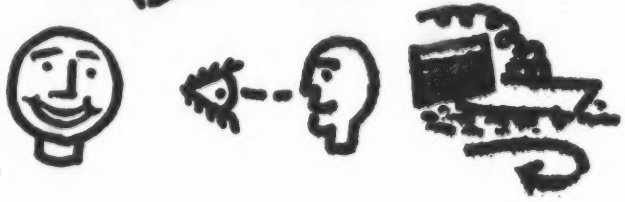
17.

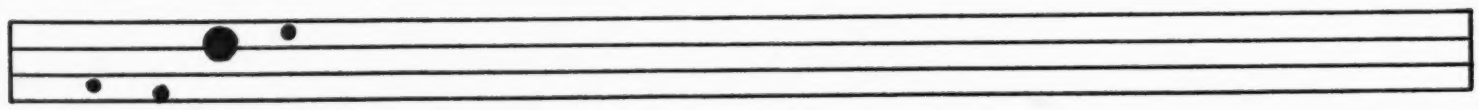
18. 

19.

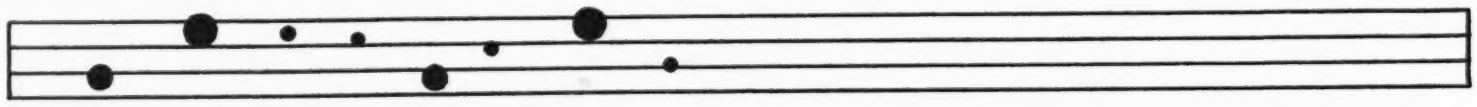
20.

21. 

22. 



1. kõlisẽsa ?



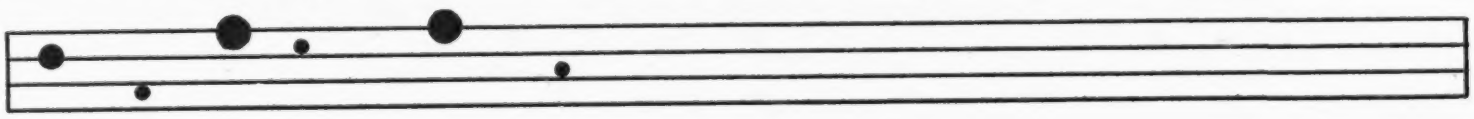
2. poịznãụmeụamigú ẽtri

3. obrigadu kõmuvãụtoduzaki ?

4. todụsbẽ sẽtisi

5. obrigadu ukiạdinovuozi ?

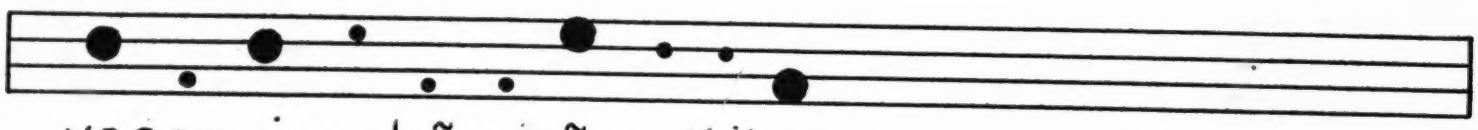
6. mũitakoịza pesebiɔrdẽṣdirparubraziụl



7. ɛverdadi kwãdu ?

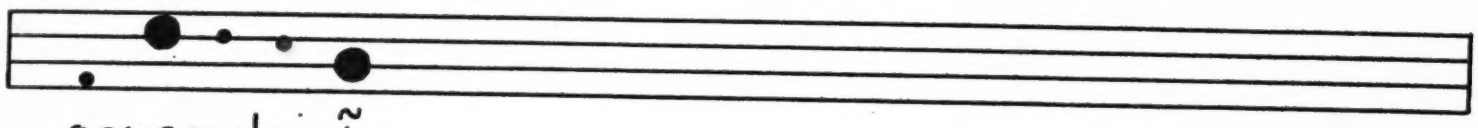
8. dẽtrudi kwatrusemãnaṣ

9. ukiusĩjnorvaịfazerla ?



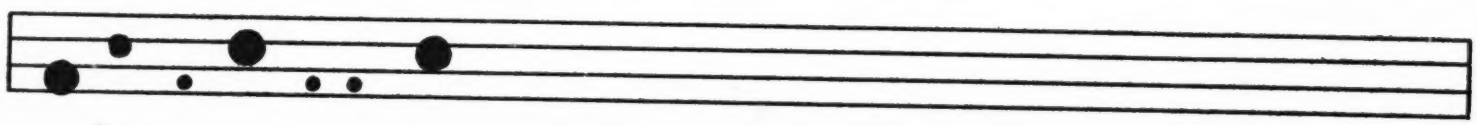
10. voservirnakõmisãu̯militar

11. ɔtimu usĩɲorvai̯goʂtarmũi̯tuduhiu̯



12. eʂpɛrukisĩ

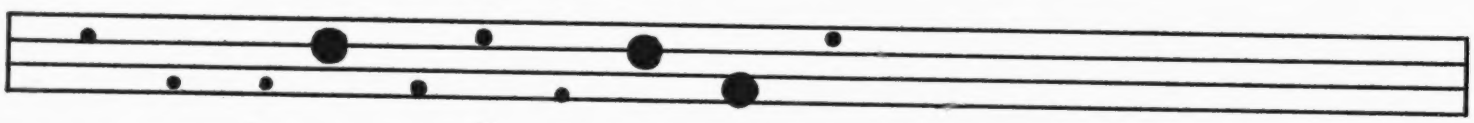
13. usĩɲorvai̯dia̯viãu̯ odinaviu̯?



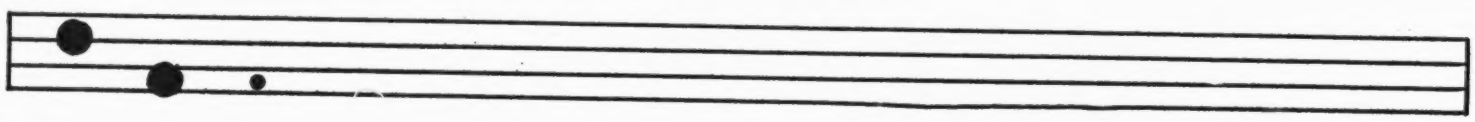
14. aʃukivodia̯viãu̯

15. usĩɲorsabikifaʂmũi̯tukalornuhiu̯ nãu̯sabi ?

16. sei̯sĩ mazeu̯gɔʂtumũi̯tudikalor

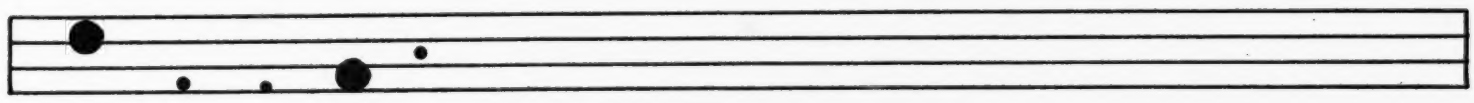


17. seu̯portugeʂvai̯ʎiservirmũitu

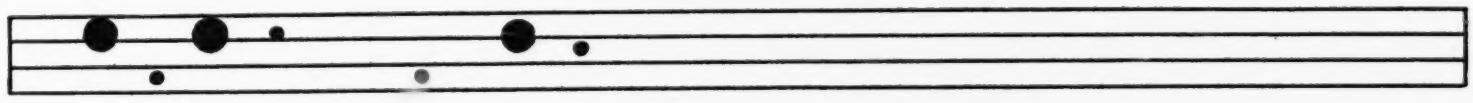


18. ɛmeʒmu

19. ẽtãu̯meu̯amigu mũitaş felisidadiş



20. mũi̯tobrigadu



21. boa̯viazẽ iişkreva

22. mũitubẽ atɛavɔu̯lta

LITERAL TRANSLATION

1. With license?
2. Why not, my friend, enter.

3. Obliged. How go all here?
4. All well. Sit-yourself.

5. Obliged. The what is-there of new today?
6. Many things. I-received orders of to-go to-the Brazil.

7. Is-it true? When?
8. Within four weeks.

9. The what the gentleman goes to-do there?
10. I-go to-serve in-the Commission Military.

11. Excellent! The gentleman goes to-like much of-the Rio.
12. I-hope that yes.

13. The gentleman goes of plane or of ship?
14. I-think that I-go of ship.

15. The gentleman knows that it-makes much heat in-the Rio, not knows?
16. I-know, yes, but I like much of-the heat.

17. Your Portuguese goes to-you to-serve much.
18. It-is same.

19. Then, my friend, many happinesses.
20. Much obliged.

21. Good voyage and write.
22. Very well. Until the return.

IDIOMATIC TRANSLATION

1. May I?
2. Certainly, my friend, come in.

3. Thank you. How's everybody here?
4. Fine. Sit down.

5. Thank you. What's new today?
6. A lot. I got orders for Brazil.

7. Really? When you're going?
8. Within four weeks.

9. What are you going to do there?
10. I'm going to be attached to the Military Commission.

11. Wonderful! You're going to like Rio.
12. I hope so.

13. Are you going by plane or by ship?
14. I think I'm going by ship.

15. You know it's very hot in Rio, don't you?
16. Yes, I do. I like hot weather.

17. Your Portuguese is going to come in handy.
18. It surely is.

19. Well, my friend, lots of luck to you.
20. Thank you very much.

21. Bon voyage and let's hear from you.
22. Fine. See you when I return.

ED0 32544

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PORTUGUESE

BASIC COURSE

VOLUME II
LESSONS 16-25

AL 002 111

DEPARTMENT OF DEFENSE

P O R T U G U E S E

Basic Course

Volume II

Lessons 16 - 25

June 1965

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PREFACE

The Portuguese (Brazilian) Course, consisting of 75 lessons in 6 volumes, is one of the Defense Language Institute's Basic Course Series. The material was developed at the Defense Language Institute and approved for publication by the Institute's Curriculum Development Board.

The course is designed to train native English language speakers to Level 3 proficiency in comprehension and speaking and Level 3 proficiency in reading and writing Portuguese. The texts are intended for classroom use in the Defense Language Institute's intensive programs employing the audio-lingual methodology. Tapes accompany the texts.

All inquiries concerning these materials, including requests for authorization to reproduce, will be addressed to the Director, Defense Language Institute, U. S. Naval Station, Anacostia Annex, Washington, D. C. 20390.

C. W. CHANEY
Colonel, U.S. Army
Director

PREFACE

The second phase of our course, the Structural Phase, begins with this volume.

During the Pronunciation Phase our main concern was to see that you acquired a good pronunciation of the Portuguese language, as close to that of the native speaker as possible.

To achieve that goal, during your six hours in the classroom, you were asked to repeat innumerable times, sentence after sentence, in an effort to have you master sounds, rhythm and correct intonation. Structural modifications were never pointed out. You were required to memorize those same sentences at home and recite them in the first hour of the morning classes. Instead of books you were given records and were told to use those to study your lessons at home. Only during the last few days of the Pronunciation Phase were you given a brief glimpse of the written forms of Portuguese.

In this second phase of the course the improvement of your pronunciation will continue to be of primary importance. In addition, you will also become acquainted and will familiarize yourself with the structural changes of the Portuguese language, both in its oral and written forms. When we say this, we do not mean that you will be required to learn and master grammatical rules and exceptions; nor do we intend that you become a slave of grammatical terms. Rather, you will be given in the form of graded drills the structural changes that are an integral part of a language such as Portuguese, expecting that you will assimilate them as you go along and will be able to retain most of them.

The material in this book and in the subsequent volumes of the Structural Phase is divided into lessons or daily units. Each lesson introduces one or more grammatical features as well as a normal situation of every-day life. Naturally, because of the nature of our school, and the missions of its students, military terminology and subjects are also included.

Each lesson has eight or nine parts, all facets of a central situation.

The Grammar Perception Drills (Exercícios de Apresentação) are a series of questions and answers, introducing one or more grammatical features. You will always be given a clue to the new feature before you are asked to answer a question. Furthermore, these drills have been made in such a way that no new words are used in them except, naturally, those of the new feature being introduced.

If we are introducing, for example, the Present Indicative of the verbs of the first conjugation, we have each new verb form used in a sentence, spoken at the beginning of each set of drills. By paying close attention to the clue your answer will be easily given.

Note how a clue is given:

The teacher says,

EU FALO PORTUGUÊS. I speak Portuguese.

and then asks you a related question,

O SENHOR FALA PORTUGUÊS? Do you speak Portuguese?

your answer,

EU FALO PORTUGUÊS. I speak Portuguese.

or

SIM, SENHOR EU FALO PORTUGUÊS. Yes, sir, I speak Portuguese.

or

FALO, SIM, SENHOR. Yes, I do.

Your clue, the correct form of the verb, "FALO", was given in the statement that preceded the question.

In some instances your clue is given in the very question asked.

O CAPITÃO SILVA LIMA FOI À CIDADE DE MANHÃ?

Did Captain Silva Lima go to town in the morning?

SIM, SENHOR, O CAPITÃO SILVA LIMA FOI À CIDADE DE MANHÃ.

Yes, sir, Captain Silva Lima went to town in the morning.

Notice that repetition of the question asked, only with a different intonation, provides your answer. A foreigner learning English could not take advantage of this, but in Portuguese, more often that not, the answer is the repetition of the question asked.

The dialogue (Diálogo) could be called the core of the lesson. In the dialogue, the new vocabulary of the lesson is introduced. As during the Pronunciation Phase its memorization is at this time of the utmost importance. The memorization of the dialogue is an excellent means for you to increase your fluency and to build up confidence in your newly acquired means of expression. With the help of records and tapes which are issued to you, your ability to reproduce the correct sounds, rhythm and intonation will gradually improve. Your fluency will be greater because you need not choose words but merely recite them by heart. Most of those sentences, sometimes memorized through great effort and strain, will truly remain with you and will be remembered at a later date when a similar situation arises. This has been proven to be a fact by those who have memorized dialogues before you!

The recitation of the dialogue is not to be a stiff, mechanical repetition of pre-made sentences. You will be required to enact your dialogue, not merely to recite it. You will be given props or visual aids in the classroom and will be asked to imitate gestures and facial expressions to make those sentences come to life. All these will have been shown to you by the teacher who introduced your dialogue the previous day.

The Oral Drills(Exercícios) are a combination of the new grammatical features of the lesson, the new vocabulary introduced in the dialogue and material studied in previous lessons. The new elements are drilled in the form of questions and answers in the same way as the Grammar Perception Drills. They may seem at times elementary, monotonous and repetitious to you, but they have proven to be one of the best ways to improve one's speaking skill.

The Reading (Leitura) is an adaptation of the dialogue in prose form. In the Reading no clues are given you, other than those that appear in context form.

In some lessons there is a Translation (Tradução) after the Reading. The translation is taken from the lesson of the day with some references to material already learned. You may be required to translate it orally in class, or to write it at home.

The Application Exercises (Exercícios de Aplicação), as the name implies, are intended to provide students with an opportunity to apply on their own what they have learned during the day. They may have to relate the situation or parts of the situation of the lesson, enact a similar situation, or describe the different characters of the lesson.

The Homework (Deveres de Casa) may be oral or written. You may be required to record or to write your homework according to the needs of the moment.

The Vocabulary (Vocabulário) lists all new words appearing in the lesson in alphabetical order and in the form in which they appear. Each noun is followed by the definite article which indicates its gender. Each adjective appears in the masculine and feminine forms when different. The plurals of nouns and adjectives are given when not following the regular plural - an s at the end of the singular. Each verb is followed by its Infinitive and by a notation, reg. (for regular verbs), and irreg. (for irregular verbs). Pertinent information regarding usage is given when applicable. Portuguese usage is indicated when different from Brazilian.

The Grammatical Analysis (Notas Gramaticais) provides simple explanations for the grammatical features of the lesson. Common grammatical terms are used as needed. We have tried to give you enough examples to make our point or points clear and have attempted to give parallels in English as often as possible. In this volume very little is needed by way of explanation, as in most lessons we are only introducing new verb forms. In subsequent volumes more detailed explanations will be given as the need may arise. Sometimes there are no ways of clarifying usage. Idiomatic expressions seldom can be translated; they have merely similar or approximate equivalents in another language. There will be times when you will find Portuguese expressions "strange", because they do not fit into English construction. The best thing to do then is to accept blindly their forms and meanings; avoid translating them or fitting them into English patterns. This may not be easy, but it can be done.

We present to you in the text books prepared for our course the language spoken by the average educated Brazilian in his every-day activities. Although the Portuguese taught here is that spoken in Brazil, students going to Portugal will have little or no difficulty with the accent and at times different constructions of the people of Portugal.

In addition to ten daily units this volume also has two complete vocabularies, a Portuguese-English, and an English-Portuguese, as well as three annexes. The first annex gives the complete conjugation patterns for the Portuguese regular verbs; the second one gives the complete conjugations of the most common irregular verbs; and the third one gives partial irregularities of some common verbs.

One cannot emphasize too much that languages are not mathematical equations and do not always have invariable correlations in another language. That is why literal translations are so artificial and awkward. A language becomes what its people make it. New words and expressions are being born and developed all the time because they are needed for the new expressions of a new type of life. Other languages may not need those new words and expressions, or may not adopt them until a much later time. These thoughts may prove to be helpful when some of your questions cannot be answered, or some of your doubts cannot be entirely clarified.

We hope that this book and the others that will follow it, will be a means for you to acquaint and familiarize yourself not only with the Portuguese language, but with the peoples who speak it,and their countries, Portugal and Brazil.

TABLE OF CONTENTS

LESSONS		PAGES
16	STRUCTURE - Verbs, Personal Pronouns, Conjugations, Regular and Irregular Verbs, Present Indicative Patterns for First and Second Conjugations, Articles, Forms of Direct Address. SITUATION - Orders for USALS	1-21
17	STRUCTURE - Patterns for Present Indicative of the 3rd and 4th Conjugations. SITUATION - Service Station	22-41
18	STRUCTURE - Present Indicative of DIZER, ESTAR, IR, SER, TER and VIR. SITUATION - Major William Taylor meets Portuguese fisherman in Monterey	42-55
19	STRUCTURE - Present Indicative of DAR, FAZER, PODER, SABER, TRAZER and VER. SITUATION - Shopping at a Grocery Store	56-71
20	STRUCTURE - Preterit, definition, use. Pattern for regular Preterits of the 1st Conjugation. SITUATION - Real Estate Agency. Rentals	72-89
21	STRUCTURE - Pattern for regular Preterits of the 2nd Conjugation. SITUATION - Shoe Store	90-107

LESSON		PAGES
22	STRUCTURE - Pattern for regular Preterits of the 3rd Conjugation. SITUATION - Telephone call. Ride	108-123
23	STRUCTURE - Pattern for Preterits of the 4th Conjugation. PÔR and derivatives. SITUATION - Restaurant. Luncheon	124-139
24	STRUCTURE - Preterit of DIZER, ESTAR, FAZER, IR and VIR. SITUATION - Furniture Store	140-159
25	STRUCTURE - Preterit of DAR, PODER, QUERER and SABER. SITUATION - Shopping for chinaware and flatware.	160-176

ANNEXES

1	Patterns for the 1st, 2nd, 3rd and 4th Conjugations	177-184
2	Conjugations of DAR, DIZER, ESTAR and FAZER	185-192
2a	Conjugations of HAVER, IR, LER and PODER	193-200
2b	Conjugations of QUERER, RIR, SABER and SER	201-208

ANNEXES

		PAGES
2c	Conjugations of TER, TRAZER, VER and VIR	209-216
3	Group 1 - Orthographic changes of DESPIR, FERIR, MENTIR, PREFIRIR, REPETIR, SEGUIR, SENTIR, SERVIR and VESTIR	217
3	Group 2 - Orthographic changes of COBRIR, DORMIR and TOSSIR	218
3	Group 3 - Orthographic changes of DESPEDIR, IMPEDIR, MEDIR, OUVIR, PERDIR and PERDER	219
3	Group 4- Orthographic changes of CONSTRUIR, CUSPIR, DESTRUIR, ENGULIR, FUGIR and SUBIR	220
3	Groups 5 and 5a - Orthographic changes of verbs ending in GAR and CAR	221
3	Groups 5b and 5c - Orthographic changes of verbs ending in ÇAR and CER	222
3	Groups 5d and 5e - Orthographic changes of verbs ending in GUIR, GIR and GER	223
3	Group 5f - Orthographic changes of verbs ending in EAR	224
	General Vocabulary, Portuguese-English	225-235
	General Vocabulary, English-Portuguese	236-247

(5)

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu falo português. O senhor fala português?
Sim, sr., eu falo português.
O professôr fala português bem?
Sim, sr., êle fala português muito bem.
O ------ fala português?
Sim, sr., êle também fala português.
Seus colegas falam português?
Sim, sr., êles falam português.
Êles falam bem?
Sim, sr., êles falam muito bem.
O ------ e eu (nós) falamos português?
Sim, sr., o ------ e o senhor (os senhores) falam português bem.
O senhor e seus colegas (os senhores) falam português na sala de aula?
Sim, sr., meus colegas e eu (nós) sempre falamos português.

2 Eu não fumo. O senhor fuma?
Fumo, sim, sr.
Que marca de cigarros o senhor fuma?
Fumo ------.
Sua senhora fuma?
Não, sr., ela não fuma.
E seus colegas fumam?
Alguns fumam, outros não.
O ------ e eu (nós) fumamos?
Não, sr., o ------ e o senhor (os senhores) não fumam.
O senhor e seus colegas (os senhores) fumam durante as aulas?
Não, sr., meus colegas e eu (nós) nunca fumamos durante as aulas.
Porque os senhores não fumam durante as aulas?
Não fumamos durante as aulas, porque é proibido.
Quando os senhores fumam?
Fumamos sempre nos intervalos.

3 Eu gosto muito de canja. O senhor gosta de canja?
Sim, sr., eu gosto muito de canja.
Sua senhora gosta de canja?
Não, sr., minha senhora (ela) não gosta de canja.
Seus colegas gostam de canja?
Alguns gostam, outros não.
O ------ e eu (nós) gostamos de canja?
Sim, sr., o ------ e o senhor (os senhores) gostam de canja.
O senhor e seus colegas (os senhores) gostam de canja fria?
Não, sr., meus colegas e eu (nós) não gostamos de canja fria.

4 Eu tomo café de manhã. O senhor também toma café?
Sim, sr., eu tomo café de manhã.
O ------ também toma café?
Sim, sr., êle também toma café.
O ------ e eu (nós) tomamos chá de manhã?
Não, sr., o ------ e o senhor (os senhores) tomam café de manhã.
Todos os seus colegas tomam café?
Alguns tomam café, outros tomam chá.
A que horas os senhores tomam café?
Nós tomamos café às 10 horas.

5 Eu chego à escola às oito horas. A que horas o senhor chega?
Eu chego às sete e meia.
O senhor sempre chega às sete e meia?
Não, sr., às vêzes chego às oito horas.
A que horas o ------ chega?
Êle chega às oito horas.
O ------ e eu (nós) chegamos às oito horas?
Sim, sr., o ------ e o senhor (os senhores) chegam às oito horas.
E a que horas os professôres chegam?
Os professôres chegam às sete e meia.
O senhor e seus colegas (os senhores) chegam à escola juntos?
Não, sr., meus colegas e eu (nós) não chegamos juntos.
A que horas os senhores chegam à escola de tarde?
De tarde meus colegas e eu (nós) chegamos à uma hora.

6 Eu sempre uso meias. O senhor também usa meias? (1)
Sim, sr., eu sempre uso meias.
O senhor e eu (nós) usamos meias?
Sim, sr., o senhor e eu (nós) sempre usamos meias.
Sua senhora usa meias?
Sim, sr., ela sempre usa meias.
O senhor e seus colegas (os senhores) usam meias brancas?
Não, sr., meus colegas e eu (nós) usamos meias pretas.
Os professôres também usam meias pretas?
Não, sr., os professôres (êles) usam meias de muitas côres.

7 Eu moro em ------. Onde o senhor mora?
Moro em ------.
E onde o ------ mora?
O ------ (êle) mora em ------.
O ------ e eu (nós) moramos em ------?
Não, sr., o senhor mora em ------ e o ------ (êle) mora em ------.
O senhor e sua família moram numa casa grande?
Sim, sr., minha família e eu (nós) moramos numa casa grande.
Seus colegas também moram em casas grandes?
Alguns moram, outros não.

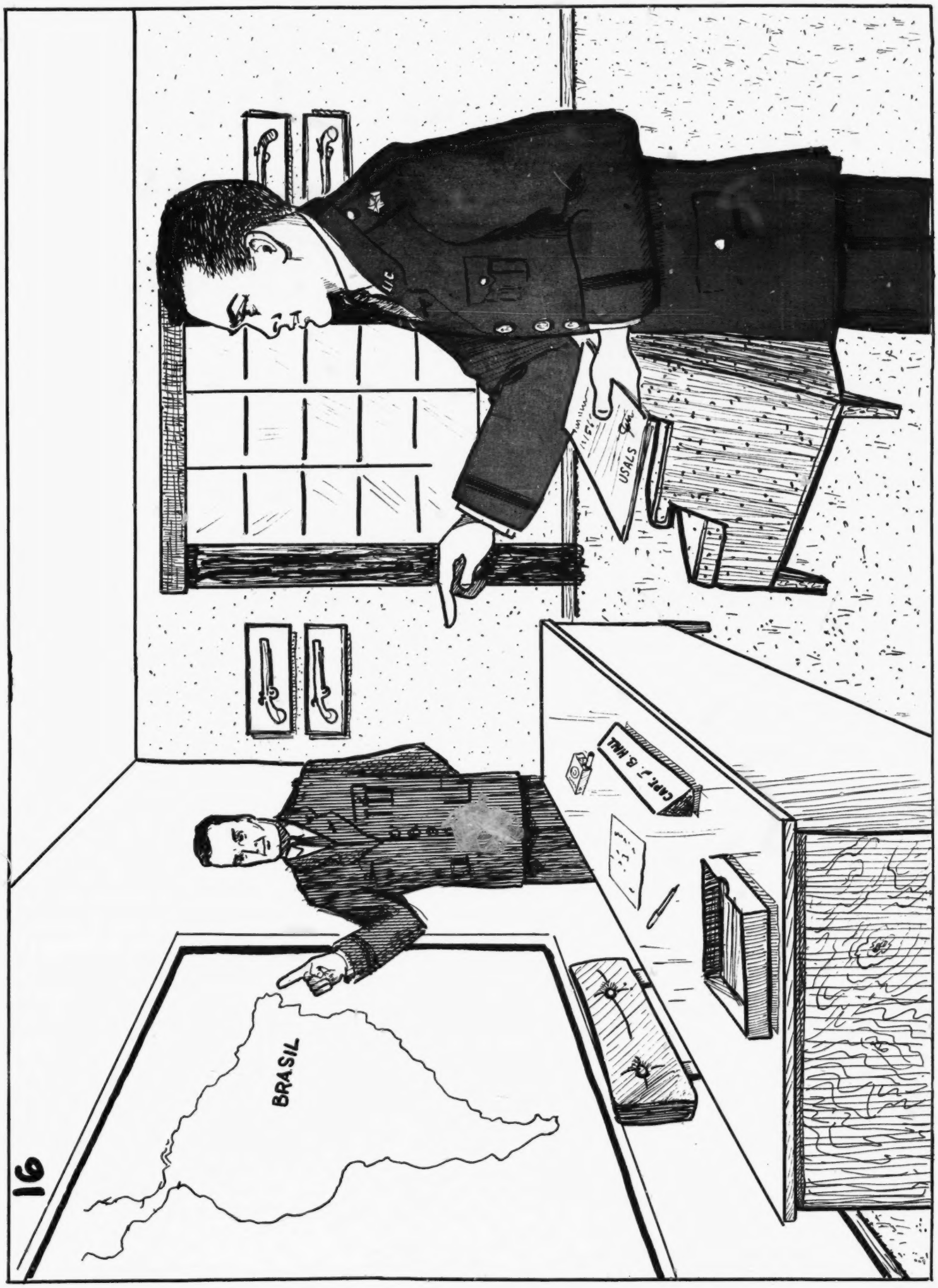
8 Eu escrevo português bem. O senhor escreve português?
Sim, sr., eu escrevo um pouco.
E o ------ também escreve português?
Sim, sr., êle também escreve português.
O senhor e eu (nós) escrevemos português?
Sim, sr., o senhor e eu (nós) escrevemos português.
O senhor e seus colegas (os senhores) escrevem durante as aulas?
Não, sr., meus colegas e eu (nós) não escrevemos durante as aulas.
Os professôres escrevem na pedra?
Sim, sr., êles escrevem na pedra.
Os senhores também escrevem na pedra?
Sim, sr., nós escrevemos na pedra.

(1) Port. men's socks, PEÚGAS (a)

9 Eu entendo inglês. O senhor entende inglês?
Sim, sr., eu entendo inglês muito bem.
O senhor e eu (nós) entendemos inglês?
Sim, sr., o senhor e eu (nós) entendemos inglês.
Nós entendemos inglês e português?
Sim, sr., nós entendemos inglês e português.
O ------ entende português?
Sim, sr., o ------ (êle) entende português.
Seus colegas entendem inglês?
Sim, sr., meus colegas (êles) entendem inglês.
Êles também entendem português?
Sim, sr., êles entendem português.
Todos aqui entendem português e inglês?
Sim, sr., todos entendem português e inglês.

10 Eu como pão de manhã. O que o senhor come?
Eu também como pão.
O que o senhor e eu (nós) comemos de manhã?
O senhor e eu (nós) comemos pão.
O ------ também come pão?
Sim, sr., o ------ (êle) come pão com manteiga.
Sua senhora come pão de manhã?
Sim, sr., minha senhora (ela) come pão de manhã.
Seus filhos também comem pão?
Sim, sr., meus filhos (êles) comem pão com muita manteiga.

11 Eu bebo leite de manhã. O que o senhor bebe?
Eu bebo café.
O senhor e eu (nós) bebemos leite?
Não, sr., o senhor bebe leite e eu bebo café.
Sua senhora bebe chá?
Não, sr., ela sempre bebe café.
E seus filhos bebem chá?
Não, sr., meus filhos (êles) sempre bebem leite.
O senhor e seus colegas bebem café às 10 horas?
Sim, sr., meus colegas e eu (nós) sempre bebemos café às 10 horas.



Pg-16

SITUAÇÃO

O Major William F. Taylor e o Capitão James B. Hall são oficiais do Exército. Ambos estão no Pentágono. No momento os dois conversam sôbre as ordens do major. As ordens são para estudar português por seis mêses, no Presídio de Monterey, na Califórnia. No fim dos seis mêses, o major vai para o Brasil.

DIÁLOGO

Personagens: Major Taylor e Capitão Hall

T Capitão, o senhor conhece Monterey?
H Não, major, mas dizem que é um lugar lindo.

T Eu recebi ordens, e vou para lá.
H Vai para a Escola de Línguas?

T Vou, sim.
H Que língua o senhor vai estudar?

T Português.
H Por quanto tempo?

T Por seis mêses. Depois, vou para o Brasil.
H Que ótimo! Quando as aulas começam?

T Começam em 31 (trinta e um) de janeiro.
H E quando o senhor viaja?

T Viajo em 28 (vinte e oito) de dezembro.
H Logo depois do Natal, não é?

T Sim, logo depois do Natal.
H O senhor vai pelo sul, não vai?

T Vou, sim, porque pelo norte há gêlo nas estradas.
H Quanto tempo leva a viagem de Washington a Monterey?

T Acho que leva dez ou doze dias.
H A Califórnia é realmente muito longe!

T Muito. Bem, vou ver o coronel. Até logo.
H Até logo.

EXERCÍCIOS

1 O Major Taylor conversa com o Capitão Hall?
Sim, sr., êle conversa com o capitão.
Sôbre que êles conversam?
Êles conversam sôbre as ordens do major.
O senhor conversa com seus colegas?
Sim, sr., eu converso com meus colegas.
O senhor conversa com seus colegas em português?
Às vêzes nós conversamos em português, outras vêzes em inglês.

2 O major tem ordens?
Sim, sr., êle tem ordens.
Que ordens o major tem?
Êle tem ordens para estudar português.
Onde êle vai estudar português?
Êle vai estudar português no Presídio de Monterey.
Porque o major vai estudar português?
Êle vai estudar português, porque êle vai para o Brasil.
Por quanto tempo êle vai estudar?
Êle vai estudar por seis mêses.
Quando êle vai para o Brasil?
Êle vai para o Brasil no fim dos seis mêses.

O senhor tem ordens para estudar português?
Sim, sr., eu tenho ordens para estudar português.
Por quanto tempo o senhor vai estudar português?
Vou estudar português por seis mêses.
No fim dos seis mêses o senhor vai para o Brasil?
Sim, sr., no fim dos seis mêses vou para o Brasil.
Não, sr., no fim dos seis mêses vou para Portugal.
Ah! isso eu não sei.
Quem tem ordens para estudar português?
Eu tenho ordens para estudar português.
Quem tem ordens para ir para o Brasil?
O ------ tem ordens para ir para o Brasil.

3 O Major Taylor conhece Monterey?
Não, sr., êle não conhece Monterey.
O Capitão Hall conhece Monterey?
Não, sr., êle não conhece Monterey.
O major e o capitão conhecem Washington?
Sim, sr., êles conhecem Washington.
Eu conheço Monterey. O senhor conhece?
Sim, sr., eu conheço Monterey.
O ------ e eu (nós) conhecemos Monterey?
Sim, sr., os senhores conhecem Monterey.
O senhor e sua família conhecem Monterey?
Sim, sr., minha família e eu (nós) conhecemos Monterey.
Os senhores também conhecem Washington?
Sim, sr., nós conhecemos Washington.

4 Quando começam as aulas do major?
As aulas do major (dêle) começam em 31 de janeiro.
Quando começam as aulas do senhor?
De manhã as aulas começam às 8 horas.
Quando começam as aulas de tarde?
De tarde as aulas começam à 1 hora.
As aulas começam às 8 horas todos os dias?
Sim, sr., as aulas começam às 8 horas todos os dias.

5 Quando o major viaja?
Êle viaja em 28 de dezembro.
Para onde o major viaja?
Êle viaja para Monterey.
O major viaja logo depois do Natal?
Sim, sr., êle viaja logo depois do Natal.
O major viaja com a senhora e os filhos?
Sim, sr., êles viajam juntos para Monterey.
Quando o senhor viaja?
Eu viajo em dezembro.
Eu também viajo em dezembro?
Sim, sr., o senhor também viaja em dezembro.
Nós viajamos juntos?
Sim, sr., nós viajamos juntos.
O senhor e sua família viajam de carro?
Sim, sr., nós viajamos de carro.
Os senhores também viajam de avião?
Sim, sr., nós também viajamos de avião.

6 O major vem para Monterey pelo sul?
Sim, sr., êle vem para Monterey pelo sul.
Porque êle vem para Monterey pelo sul?
Porque pelo norte há gêlo nas estradas.
Também há gêlo nas estradas do sul?
Não, sr., nas estradas do sul não há gêlo.
Há gêlo em Monterey?
Não, sr., em Monterey não há gêlo.
Há gêlo em Alasca?
Sim, sr., em Alasca há muito gêlo.
Há gêlo na estrada de Monterey para São Francisco?
Não, sr., na estrada de Monterey para São Francisco não há gêlo.

7 Quanto tempo leva a viagem de Washington a Monterey?
A viagem de Washington a Monterey leva dez ou doze dias.
Quanto tempo leva a viagem de Monterey a São Francisco?
A viagem de Monterey a São Francisco leva duas ou três horas.
Quanto tempo leva a viagem de São Francisco a Los Angeles?
A viagem de São Francisco a Los Angeles leva oito ou nove horas.
Quanto tempo leva a viagem de New York ao Brasil?
A viagem de navio de New York ao Brasil leva oito ou nove dias.
E a viagem de avião?
A viagem de avião leva mais ou menos 28 horas.

Quanto tempo o senhor leva de casa à escola?
De casa à escola eu levo ------ minutos.
Quanto tempo o ------ leva de casa à escola?
De casa à escola êle leva ------ minutos.
O ------ e eu levamos cinco minutos de casa à escola. Quanto tempo os senhores levam?
Nós levamos meia hora.
Quanto tempo êles levam de casa à escola?
Êles levam dez minutos.

LEITURA

AS ORDENS DO MAJOR TAYLOR

O Major William F. Taylor e o Capitão James B. Hall são oficiais do Exército. Ambos estão no Pentágono. No momento os dois conversam sôbre as ordens do major. O major tem ordens para estudar português por seis mêses, no Presídio de Monterey, na Califórnia. No fim dos seis mêses, o major vai para o Brasil.

1 Quem é o Major Taylor?
2 Quem é o Capitão James Hall?
3 Onde o Major Taylor e o Capitão Hall estão?
4 Sôbre que os dois oficiais conversam?
5 Que ordens o Major Taylor tem?
6 Onde êle vai estudar português?
7 Por quanto tempo êle vai estudar?
8 Para onde o major vai no fim dos seis mêses?

É meio-dia e faz calor. O major chega em casa. Sua senhora, Mary, e seus quatro filhos estão no jardim. O major entra, e dá um papel à Mary. No papel estão as ordens do major. Mary vê o papel. Êles vão para a Califórnia. Ela não conhece a Califórnia, nem o Brasil; são dois lugares para ela conhecer.

9 Quem é Dona (1) Mary?
10 A que horas o Major Taylor chega em casa?
11 Quando êle chega em casa, onde Dona Mary e os filhos estão?

12 O que o major dá a Dona Mary?
13 O que há no papel que o major dá a Dona Mary?
14 Dona Mary conhece a Califórnia?
15 Dona Mary conhece o Brasil?

O major e a senhora conversam sôbre a viagem para a Califórnia. Em dezembro faz frio e há gêlo nas estradas do norte, por isso, êles vão pelo sul. Êles viajam em 28 de dezembro, logo depois do Natal, porque as aulas de português do major começam em 31 de janeiro. A viagem de Washington a Monterey leva dez ou doze dias. O major vai estudar por seis mêses e no fim dos seis mêses vai para o Brasil.

As duas horas o major vai para o Pentágono.

16 O major conversa com Dona Mary sôbre a viagem para a Califórnia?
17 Quando êles viajam?
18 Então, êles viajam logo depois do Natal?
19 Êles viajam para a Califórnia pelo norte?
20 Porque não?
21 Faz frio em janeiro?
22 Faz frio em dezembro?
23 Faz frio no Natal?
24 Quando as aulas do major começam?
25 Quanto tempo leva a viagem de Washington a Monterey?
26 Dona Mary conhece a Califórnia?
27 O major conhece o Brasil?
28 Por quanto tempo o major vai estudar português?
29 No fim dos seis mêses êle vai para o Brasil?
30 Dona Mary também vai para o Brasil?
31 Os filhos do major também vão para o Brasil?
32 Quanto tempo leva a viagem da Califórnia ao Brasil?

(1) See forms of address used in Brazil and Portugal, page 18

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno dirá qual é a situação da lição.

2 Um aluno será o Major Taylor e dirá aos colegas quem é, onde está e o que faz na situação desta lição.

3 Um aluno será o Capitão Hall e dirá aos colegas quem é, onde está e o que faz na situação desta lição.

4 Um aluno será Dona Mary e dirá aos colegas quem é, onde está e o que faz na situação desta lição.

5 Dois alunos serão o major e o capitão e conversarão sôbre as ordens do major.

6 Um aluno será o major e outro será Dona Mary e representarão a chegada do major em casa com as ordens que recebeu.

7 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Grave 5 perguntas da leitura com respostas.

2 Escreva as 5 perguntas escolhidas com as respectivas respostas.

VOCABULÁRIO

AMBOS, AMBAS - both
As an adjective (1), AMBOS must be followed by the definite article - AMBOS OS, AMBAS AS; as a pronoun (2), it appears by itself. Examples:
(1) AMBOS OS oficiais estão no Pentágono. Both officers are in the Pentagon. AMBAS AS casas são brancas. Both houses are white.
(2) O major e o capitão estão no Pentágono? Sim, sr., AMBOS estão lá. Are the major and the captain in the Pentagon? Yes, sir, both (of them) are there.

COMEÇAM (começar, reg.) - they, you (plural) begin, start
CONHECE (conhecer, reg.) - he, she, it knows, you (singular) know
CONVERSAM (conversar, reg.) - they, you (pl.) talk, chat
DEZEMBRO - December
DIZEM (dizer, irreg.) - they, you (pl.) say, tell
ESTRADAS (a) - roads, highways
ESTUDAR (reg.) - to study
FIM, FINS (o) - end(s)
GÊLO (o) - ice
JANEIRO - January
LEVA (levar, reg.) - he, she, it takes, you (sing.) take
LINDO, LINDA - beautiful
LÍNGUA (a) - language, tongue
LOGO - soon
LONGE - far
LUGAR, LUGARES (o) - place(s)
MEIO-DIA (o) - noon
MOMENTO (o) - moment
NATAL (o) - Christmas
NEM - neither, nor
NORTE (o) - North
PELO (contraction of POR and O), PELA (POR and A) - for the, by the, through the
POR ISSO - therefore
QUANTO TEMPO - how long
QUENTE - hot
QUE ÓTIMO! - Wonderful!
REALMENTE - actually, really
The suffix MENTE at the end of an adjective is the equivalent of LY in English.
SÔBRE - about (not referring to quantity when it is CERCA DE)
SUL (o) - South
VIAJA (viajar, reg.) - he, she, it travels, leaves on a trip, you (sing.) travel, leave on a trip

NOTAS GRAMATICAIS

1 VERBS

Stephen IS a good student.
Mary WENT to town.
The children ARE PLAYING.

The above underlined words are VERBS. A verb is the word in a sentence which expresses an act, occurrence or mode of being.

2 In Portuguese the verbs are divided into four groups called conjugations, according to their Infinitive ending: fal-AR, conhec-ER, part-IR, prop-OR.

TO BE, TO WRITE, TO WALK, TO THINK are INFINITIVES. Generally speaking an Infinitive expresses the general concept of the action or state of being without reference to time or person. In Portuguese, however, the Infinitive may be conjugated in all persons, being called PERSONAL INFINITIVE. The Personal Infinitive will be discussed in Lesson 68.

ENDING (terminação) is the part of the Infinitive of a verb which is conjugated, that is, the part which changes to agree with the subject and to show the time at which the action is taking place. ROOT (raiz or radical) is the part which nearly always remains unchanged and is not subjected to agreement.

Examples: FALAR - to speak
FAL is the ROOT, AR is the ENDING

CONHECER - to know
CONHEC is the ROOT, ER is the ENDING

PARTIR - to depart
PART is the ROOT, IR is the ENDING

PROPOR - to propose
PROP is the ROOT, OR is the ENDING

By observing the examples given below one will notice that when the verb FALAR is conjugated, its ROOT REMAINS UNCHANGED, whereas its ENDING CHANGES to agree with the subject as well as to show the time in which the action takes place.

eu	fal - O	I speak	(Present)
nós	fal - AREMOS	We will speak	(Future)
êle	fal - OU	He spoke	(Past)
	fal - EM!	Speak!	(Command)

3 PERSONAL PRONOUNS

Stephen is a good student; HE studies hard.
Mary went to town where SHE bought a hat.
The children are playing; THEY run and jump in the garden.

The above underlined words are PERSONAL PRONOUNS (pronomes pessoais). A Personal Pronoun takes the place of a noun or nouns in a sentence.

PERSONAL PRONOUNS

eu	I	
tu	you	familiar
êle	he	
ela	she	
você	you	familiar
o senhor	you	formal, masculine
a senhora	you	formal, feminine
nós	we	
vós	you	formal, plural
êles	they	masc.
elas	they	fem.
vocês	you	familiar, pl.
os senhores	you	formal, pl., masc.
as senhoras	you	formal, pl., fem.

VOCÊ, O SENHOR, A SENHORA and any title in the singular form are used with the verb form of ÊLE and ELA; VOCÊS, OS SENHORES, AS SENHORAS and any title in the plural form are used with the verb form of ÊLES and ELAS.

In the conjugation of any verb in this book, the only personal pronouns shown for the 3rd persons forms will be ÊLE and ÊLES.

4 THE FOUR CONJUGATIONS

Verbs ending in AR belong to the 1st conjugation.
Verbs ending in ER belong to the 2nd conjugation.
Verbs ending in IR belong to the 3rd conjugation.
Verbs ending in OR belong to the 4th conjugation.

5 REGULAR AND IRREGULAR VERBS

Each conjugation has a pattern. A REGULAR verb is one which follows the pattern of its conjugation; an IRREGULAR verb is one which does not follow the pattern of its conjugation, partially or totally.

	Pattern	Regular Verb	Irregular Verb
	FALAR	GOSTAR	ESTAR
eu	fal - O	gost - O	est - OU
tu	fal - AS	gost - AS	est - AS
êle	fal - A	gost - A	est - Á
nós	fal - AMOS	gost - AMOS	est - AMOS
vós	fal - AIS	gost - AIS	est - AIS
êles	fal - AM	gost - AM	est - ÃO

Note on the examples given above how GOSTAR, a regular verb, follows FALAR, the conjugation pattern, whereas ESTAR, an irregular verb, deviates from it.

6 PRESENT INDICATIVE

The PRESENT INDICATIVE (presente do indicativo) expresses an act, occurrence or mode of being in the present; however, in Portuguese, verbs in the Present Indicative may also be used to express an action taking place in the future.

Examples: A que horas VOCÊ VEM amanhã?
At what time (will) you come tomorrow?

O TREM CHEGA às seis.
The train (will) arrive at six.

Eu FALO com êle hoje de noite.
I (will) speak with him tonight.

7 PATTERNS FOR REGULAR PRESENT INDICATIVES OF THE 1ST AND 2ND CONJUGATIONS

	1st Conjugation (Verbs ending in AR)	2nd Conjugation (Verbs ending in ER)
	FALAR	ENTENDER
eu	fal - O	entend - O
tu	fal - AS	entend - ES
êle	fal - A	entend - E
nós	fal - AMOS	entend - EMOS
vós	fal - AIS	entend - EIS
êles	fal - AM	entend - EM

See Annex 1 for complete conjugation.

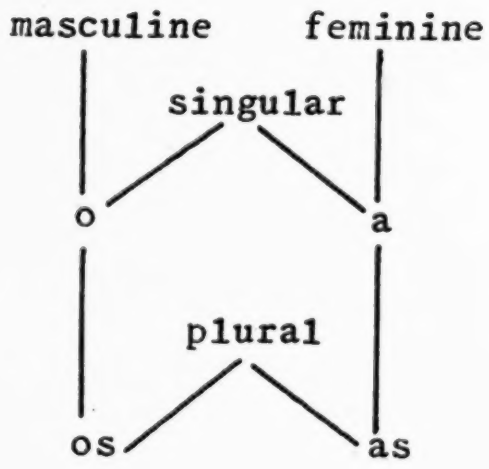
8 ARTICLES

THE door is opened.
Do you have A pen?
We rented AN apartment.

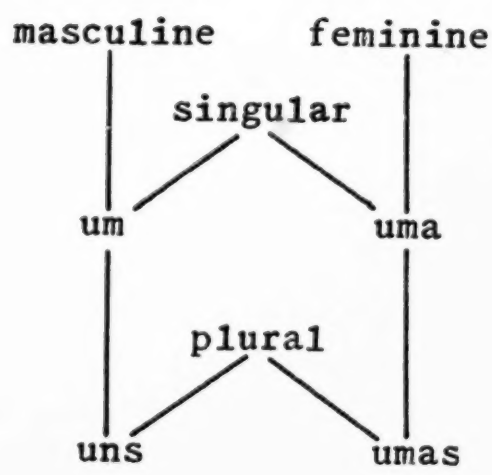
The underlined words are ARTICLES (artigos). THE is called a DEFINITE ARTICLE (artigo definido) because it indicates a particular person or thing. A, AN are INDEFINITE ARTICLES (artigos indefinidos) because they indicate a person or a thing which is one of several of its kind.

ARTICLES

DEFINITE



INDEFINITE



9 FORMS OF DIRECT ADDRESS IN PORTUGUESE

When addressing a person directly the Portuguese speaking countries use the following forms:

FORMS USED IN BRAZIL

o senhor	(you)	to address a gentleman
a senhora	(you)	to address a lady
os senhores	(you)	to address two or more gentlemen or a group of ladies and gentlemen
as senhoras	(you)	to address two or more ladies
você	(you)	FAMILIAR form to address one person
vocês	(you)	FAMILIAR form to address two or more persons

Examples: O SENHOR FALA português?
(Do) you speak Portuguese?

AS SENHORAS SÃO muito amáveis.
You are very kind.

VOCÊ QUER ir comigo ao cinema?
(Do) you want to go to the movies with me?

TU and VÓS are used very little in conversation in Brazil.

In Brazil it is customary and very proper to address a lady (married and unmarried) by her first name preceded by the title DONA:

DONA Maria DONA Lúcia DONA Virginia

In written communications such as cards, letters or invitations to a married woman these forms are used:

1 Her complete name preceded by DONA (D.)
DONA Maria Silva

2 Her complete name preceded by SENHORA.
SENHORA Maria Silva

3 Her husband's name preceded by SENHORA (SNRA.)
SENHORA João Silva

In written communications to a single woman these forms are used:

SENHORINHA or SENHORITA preceding her complete name
SENHORINHA Lúcia Silva Lima
SENHORITA Lúcia Silva Lima

The abbreviations for SENHOR and SENHORES are SNR., SR., SNRS., SRS.

FORMS USED IN PORTUGAL

Portugal uses O SENHOR, A SENHORA, OS SENHORES, AS SENHORAS, in the same way Brazil uses them.

When Brazilians use VOCÊ and VOCÊS, Portuguese use TU and VÓS.

The forms for written communications are the same in Portugal and in Brazil.

IMPORTANT NOTE: A soldier should NEVER address his superiors using VOCÊ or VOCÊS.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu abro a porta para entrar na sala. O senhor abre a porta para entrar na sala?
Sim, sr., eu abro a porta para entrar na sala.
O ------ abre a porta para entrar na sala?
Sim, sr., êle abre a porta para entrar na sala.
O ------ e eu (nós) abrimos a porta para entrar na sala?
Sim, sr., o ------ e o senhor (os senhores) abrem a porta para entrar na sala.
O senhor e seus colegas abrem os livros durante as aulas?
Às vêzes nós abrimos os livros durante as aulas.
Os professôres abrem os livros durante as aulas?
Sim, sr., êles sempre abrem os livros durante as aulas.

Quem abre a porta?
O senhor abre a porta.
Eu abro a porta.
Nós abrimos a porta.
Êles abrem a porta.
O que nós abrimos para entrar na sala?
Nós abrimos a porta.
O que o senhor abre para entrar na sala?
Eu abro a porta.
O que êles abrem para entrar na sala?
Êles abrem a porta.
Para que nós abrimos a porta?
Nós abrimos a porta para entrar na sala.
Para que êles abrem a porta?
Êles abrem a porta para entrar na sala.
Para que o senhor abre a porta?
Eu abro a porta para entrar na sala.
O senhor abre a janela para entrar na sala?
Não, sr., eu não abro a janela, eu abro a porta.
Seus colegas abrem a janela para entrar na sala?
Não, sr., êles não abrem a janela, êles abrem a porta.

Quando faz calor, eu abro as janelas. Quando faz calor, o senhor abre as janelas?
Sim, sr., quando faz calor, eu abro as janelas.
Quando faz calor, nós abrimos as janelas?
Sim, sr., quando faz calor, nós abrimos as janelas.
Quando faz calor, o ------ abre as janelas?
Sim, sr., quando faz calor, o ------ abre as janelas.

Quando faz calor, seus colegas abrem as janelas?
Sim, sr., quando faz calor, meus colegas abrem as janelas.
Quando faz frio, eu abro as janelas?
Não, sr., quando faz frio, o senhor não abre as janelas.
Quando faz frio, o senhor abre as janelas?
Não, sr., quando faz frio, eu não abro as janelas.
Quando faz frio, seus colegas abrem as janelas?
Não, sr., quando faz frio, meus colegas não abrem as janelas.
Quem abre as janelas da sala?
Eu abro as janelas da sala.
O senhor abre as janelas da sala.
Nós abrimos as janelas da sala.
Os professôres abrem as janelas da sala.
Quando o senhor abre as janelas da sala?
Eu abro as janelas da sala, quando faz calor.
Quando o ------ abre as janelas da sala?
Êle abre as janelas da sala, quando faz calor.
Quando nós abrimos as janelas da sala?
Nós abrimos as janelas da sala, quando faz calor.

2 Eu parto para o Brasil em janeiro. Quando o senhor parte para o Brasil?
Eu também parto para o Brasil em janeiro.
Então, nós partimos para o Brasil em janeiro?
Sim, sr., nós partimos para o Brasil em janeiro.
Quando o ------ parte para Portugal?
Êle parte para Portugal em dezembro.
Quando o ------ e a senhora partem para o sul?
Êles partem para o sul no fim do mês.
Quando seus colegas partem para Washington?
Êles partem para Washington na quarta-feira.
De onde o senhor parte para o Brasil?
Eu parto para o Brasil de New York.
De onde o ------ e a senhora partem para Portugal?
Êles partem para Portugal de Washington.
De onde o senhor e seus colegas partem para Washington?
Nós partimos para Washington de Monterey.
Quando os senhores partem?
Nós partimos domingo de manhã.
Em que navio o senhor parte para o Brasil?
Eu parto para o Brasil no "Del Norte".

Em que navio êles partem para Portugal?
Êles partem para Portugal no "Constitution".
Em que avião os senhores partem para Washington?
Nós partimos para Washington no avião das 9 e 10.

Eu parto o pão com as mãos. O senhor parte o pão com as mãos?
Sim, sr., eu parto o pão com as mãos.
Nós partimos o pão com as mãos?
Sim, sr., nós partimos o pão com as mãos.
O ------ parte o pão com as mãos?
Sim, sr., êle parte o pão com as mãos.
Todos partem o pão com as mãos?
Sim, sr., todos partem o pão com as mãos.
Como eu parto o pão?
O senhor parte o pão com as mãos.
Como o ------ parte o pão?
Êle parte o pão com as mãos.
Como nós partimos o pão?
Nós partimos o pão com as mãos.
Como êles partem o pão?
Êles partem o pão com as mãos.

3 O senhor põe o livro na mesa?
Não, sr., eu não ponho o livro na mesa.
Onde o senhor põe o livro?
Eu ponho o livro na minha cadeira.
O ------ põe o livro na mesa?
Sim, sr., êle põe o livro na mesa.
O senhor e seus colegas põem os livros na mesa?
Sim, sr., nós pomos os livros na mesa.
Os professôres também põem os livros na mesa?
Sim, sr., êles também põem os livros na mesa.

Onde o senhor põe o lápis?
Eu ponho o lápis no bolso.
O senhor põe o lápis no bolso direito?
Sim, sr., eu ponho o lápis no bolso direito.
O ------ também põe o lápis no bolso?
Sim, sr., êle também põe o lápis no bolso.
Êle põe o lápis no bolso direito?
Sim, sr., êle põe o lápis no bolso direito.

Os professôres põem o lápis no bolso?
Sim, sr., êles põem o lápis no bolso.
Êles põem o lápis no bolso direito?
Não, sr., êles põem o lápis no bolso esquerdo.
O senhor e seus colegas põem os lápis nos bolsos?
Sim, sr., nós sempre pomos os lápis nos bolsos.
Os senhores põem os lápis no bolso direito?
Às vêzes pomos no bolso direito, outras vêzes no esquerdo.

Onde o senhor põe seu carro?
Ponho meu carro atrás da sala de aula.
Porque o senhor põe seu carro atrás da sala de aula?
Ponho meu carro atrás da sala de aula, porque é perto.
Onde o ------ põe o carro?
Êle põe o carro à direita da sala de aula.
Porque êle põe o carro à direita da sala de aula?
Êle põe o carro à direita da sala de aula, porque é perto.
Onde o senhor e seus colegas põem seus carros de tarde?
Nós pomos nossos carros aqui.
Porque os senhores põem seus carros aqui, de tarde?
Pomos nossos carros aqui, porque é perto.
Onde os professôres põem os carros?
Êles põem os carros dêles lá.
Porque êles põem os carros lá?
Êles põem os carros lá, porque é perto do departamento.

Quando o senhor entra na sala, põe o chapéu?
Não, sr., quando eu entro na sala, não ponho o chapéu.
Quando o ------ entra na sala, põe o chapéu?
Não, sr., quando êle entra na sala, não põe o chapéu.
Quando os professôres entram na sala, põem o chapéu?
Não, sr., quando êles entram na sala, não põem o chapéu.
Quando o senhor e seus colegas entram na sala, põem o chapéu?
Não, sr., quando nós entramos na sala, não pomos o chapéu.

SITUAÇÃO

O Major Taylor e a família preparam tudo para a viagem de Washington D. C. a Monterey. Êles vão sair de Washington no dia 28 de dezembro e vão viajar pelo sul. A camionete dêles é nova e tem muito lugar para os quatro filhos e as malas. O major leva a camionete a um pôsto de gasolina que fica perto da casa dêles. João, o empregado do pôsto, atende o major.

DIÁLOGO

Personagens: João, o empregado do pôsto, e Major Taylor

J Bom dia, major. O que há de novo?
T Ah! João, viajo para a Califórnia amanhã.

J Amanhã??? Então o carro precisa estar em boa condição.
T Realmente. Veja (1) tudo, João, faz favor.

J (tomando nota) Lubrificar, mudar o óleo, pôr água na bateria.
T Veja o motor e os pneus.

J Encher o tanque, pôr água no radiador.
T E lavar o carro também, porque está muito sujo.

J Às 5 horas está pronto.
T Muito bem. Às 5 venho buscar o carro.

Às 5 horas o major volta ao pôsto para buscar o carro e pagar a conta.

T Então, João, tudo em boa condição?
J Tudo, major, e tudo limpo também.

T A conta está pronta?
J Sim, sr., aqui está. São U.S. $8.18 (oito e dezoito) do serviço, e U.S. $3.26 (três e vinte seis) da gasolina.

(1) Literally VEJA means SEE, the command form; however, it is often used to translate LOOK, and in this present instance means CHECK.

T (dando um cheque a João) Tome aqui.
J Obrigado, major. Êste carro é ótimo!

T É verdade. Anda muito bem.
J As camionetes são ótimas para viagens.

T Sim, porque são espaçosas. Bem, João, adeus.
J Adeus, major. Boa viagem e felicidades!

17

EXERCÍCIOS

1 O senhor abre a porta do carro para entrar?
Sim, sr., eu abro a porta do carro para entrar.
O senhor abre a porta da frente?
Sim, sr., eu abro a porta da frente.
Todos abrem a porta do carro para entrar?
Sim, sr., todos abrem a porta do carro para entrar.
Nós abrimos a porta do carro para entrar?
Sim, sr., nós abrimos a porta do carro para entrar.

O empregado abre o tanque para pôr gasolina?
Sim, sr., êle abre o tanque para pôr gasolina.
O senhor abre o tanque para pôr gasolina?
Às vêzes eu abro o tanque para pôr gasolina.
Todos abrem o tanque para pôr gasolina?
Sim, sr., todos abrem o tanque para pôr gasolina.
Nós abrimos o tanque para pôr gasolina?
Sim, sr., nós abrimos o tanque para pôr gasolina.

Para lubrificar o carro, o empregado abre o carro?
Não, sr., êle não abre o carro para lubrificar.
Para lubrificar o carro, o senhor abre as portas?
Não, sr., eu não abro as portas para lubrificar o carro.
Para lubrificar o carro, nós abrimos o tanque?
Não, sr., nós não abrimos o tanque para lubrificar o carro.
Para lubrificar o carro, os empregados abrem a frente?
Não, sr., êles não abrem a frente para lubrificar o carro.

Para pôr água no radiador, o senhor abre a frente do carro?
Sim, sr., para pôr água no radiador, eu abro a frente do carro.
Para mudar o óleo, o empregado abre a frente do carro?
Sim, sr., para mudar o óleo, êle abre a frente do carro.
Para pôr água na bateria, nós abrimos o tanque?
Não, sr., nós abrimos a frente.

Para ver o motor, os empregados abrem a frente do carro?
Sim, sr., em alguns carros êles abrem a frente.
Para ver os pneus, êles abrem a frente?
Não, sr., para ver os pneus, êles não abrem a frente.
Para lavar o carro, nós abrimos as portas?
Não, sr., nós não abrimos as portas para lavar o carro.
Porque não?
Porque a água entra no carro.

2 Em que pôsto o senhor leva seu carro?
Levo meu carro ao pôsto ------.
O senhor leva seu carro ao pôsto para lavar?
Não, sr., eu lavo meu carro em casa.
Sim, sr., eu levo meu carro ao pôsto para lavar.
Em que dia da semana o senhor lava seu carro?
Lavo meu carro nos sábados.
Quando seu carro está limpo, o senhor lava?
Não, sr., quando o carro está limpo, eu não lavo.
Em que pôsto o ------ leva o carro dêle?
Êle leva o carro ao pôsto ------.
Êle leva o carro ao pôsto para lavar?
Sim, sr., êle leva o carro ao pôsto para lavar.
Não, sr., êle não leva o carro ao pôsto para lavar; êle lava o carro em casa.
Em que dia da semana êle lava o carro?
Êle lava o carro nos sábados.
Em que pôsto seus colegas levam os carros dêles?
Êles levam os carros dêles ao pôsto ------.
Êles levam os carros ao pôsto para lavar?
Não, sr., êles não levam os carros ao pôsto para lavar; êles lavam os carros dêles em casa.
Sim, sr., êles levam os carros ao pôsto para lavar.
Em que pôsto o senhor e sua senhora levam o carro?
Nós levamos o carro ao pôsto ------.
Os senhores levam o carro ao pôsto para lavar?
Sim, sr., nós levamos o carro ao pôsto para lavar.
Não, sr., nós não levamos o carro ao pôsto para lavar; nós lavamos o carro em casa.
Os senhores lavam o carro tôdas as semanas?
Sim, sr., nós lavamos o carro tôdas as semanas.

3 Quando o senhor põe óleo no carro?
Ponho óleo no carro todos os mêses.
O senhor leva o carro ao pôsto para mudar o óleo?
Sim, sr., eu levo o carro ao pôsto para mudar o óleo.
Quando o senhor lubrifica o carro?
Lubrifico o carro todos os mêses.
O senhor leva o carro ao pôsto para lubrificar?
Sim, sr., eu sempre levo o carro ao pôsto para lubrificar.
Quando o ------ põe óleo no carro?
Êle põe óleo no carro todos os mêses.
Êle leva o carro ao pôsto para mudar o óleo?
Sim, sr., êle leva o carro ao pôsto para mudar o óleo.
Êle leva o carro ao pôsto para lubrificar?
Sim, sr., êle leva o carro ao pôsto para lubrificar.
Quando os professôres põem óleo no carro?
Êles põem óleo no carro todos os mêses.
Êles levam o carro ao pôsto para mudar o óleo?
Sim, sr., êles levam o carro ao pôsto para mudar o óleo.

4 O senhor muda o óleo do carro, quando está sujo?
Sim, sr., quando o óleo está sujo, eu mudo.
Para mudar o óleo, o empregado abre as portas do carro?
Não, sr., êle não abre as portas do carro, para mudar o óleo.
Que parte do carro êle abre?
Abre a frente.
Quando o senhor leva o carro ao pôsto, o empregado vê tudo?
Sim, sr., êle vê tudo.
O que êle vê?
Êle vê a bateria, o radiador, o óleo e o motor.
Para ver a bateria, o empregado abre a frente do carro?
Sim, sr., para ver a bateria, o empregado abre a frente do carro.

5 Quando o senhor vai buscar o carro no pôsto, o carro está em boa condição?
Sim, sr., quando eu vou buscar o carro no pôsto, o carro está em boa condição.
O serviço no pôsto de gasolina é bom?
Sim, sr., o serviço é muito bom.

Os pneus do seu carro são bons?
Sim, sr., os pneus do meu carro são bons.
Os pneus do seu carro estão em boa condição?
Sim, sr., os pneus do meu carro estão em boa condição.

6 Quando o carro está pronto, o senhor paga a conta?
Sim, sr., quando o carro está pronto, eu pago a conta.
Quando o empregado enche o tanque, o senhor paga a gasolina?
Sim, sr., quando o empregado enche o tanque, eu pago a gasolina.
Quem enche o tanque?
O empregado enche o tanque.
Quem paga a conta?
Eu pago a conta.
Quando o empregado enche o tanque?
Êle enche o tanque nas quintas-feiras.
Quando o senhor paga a conta?
Eu pago a conta do carro todos os mêses.

7 Eu pago minhas contas com cheque. O senhor paga suas contas com cheque?
Sim, sr., eu também pago minhas contas com cheque.
O ------ paga as contas com dólares?
Sim, sr., êle paga as contas com dólares.
Nós pagamos contas com cruzeiros nos EEUU?
Não, sr., pagamos contas com dólares.
Êles pagam as contas com dinheiro ou cheque?
Êles pagam com dinheiro.

8 O senhor vai buscar seu carro no pôsto?
Sim, sr., eu vou buscar meu carro no pôsto.
Seus colegas vão buscar seus carros no pôsto?
Sim, sr., êles vão buscar seus carros no pôsto.
Nós vamos buscar os livros no departamento?
Sim, sr., nós vamos buscar os livros no departamento.
O que o senhor vai buscar no pôsto?
Vou buscar meu carro no pôsto.

O que o ------ vai buscar no pôsto?
Êle vai buscar um pneu novo no pôsto.
O que seus colegas vão buscar no pôsto?
Êles vão buscar uma bateria no pôsto.
Quando o senhor vai buscar seu carro?
Vou buscar meu carro, quando está pronto.

5

LEITURA

A VIAGEM DA FAMÍLIA TAYLOR PARA MONTEREY

O Major Taylor, Dona Mary e os quatro filhos preparam tudo para a viagem de Washington D.C. a Monterey, na Califórnia.

Êles vão sair de Washington no dia 28 de dezembro. O major acha que a viagem leva dez ou doze dias. Êles vão viajar pelo sul, porque pelo norte há muito gêlo nas estradas.

1 Onde a família Taylor está?
2 Quantos filhos os Taylor têm?
3 Para onde a família Taylor vai?
4 Em que dia êles vão sair de Washington?
5 Quanto tempo leva a viagem para a Califórnia?
6 Êles vão pelo sul ou pelo norte?
7 Porque êles vão pelo sul?

São 10 horas da manhã, e o major leva a camionete da família a um pôsto de gasolina que fica perto da casa dêles. A camionete do major é nova, grande, espaçosa e anda muito bem. Na camionete há lugar para os quatro filhos e para as malas da família.

8 A que horas o major leva a camionete ao pôsto?
9 Onde fica o pôsto?
10 Porque o major leva a camionete ao pôsto?
11 Como é a camionete?
12 A camionete anda bem?
13 A família leva malas?
14 O que a família põe nas malas?

Quando o major chega ao pôsto de gasolina, João, o empregado, atende o major. João conhece bem o Major Taylor porque o major sempre traz seu carro a êste pôsto. O carro precisa estar em boa condição para a viagem à Califórnia. O empregado vai ver tudo - o motor, a bateria, os pneus, o óleo e o radiador. Êle vai lubrificar o carro, mudar o óleo, pôr água na bateria, pôr água no radiador, pôr gasolina no tanque, e vêr os pneus. Êle também vai lavar o carro, porque o carro está muito sujo. Depois de tudo pronto, o carro fica em boa condição.

15 Como se chama o empregado do pôsto?
16 João conhece bem o Major Taylor?
17 O major leva sempre o carro ao pôsto de João?
18 Quando o major chega ao pôsto, João atende o major?
19 Porque o carro precisa estar em boa condição?
20 O que o empregado vai ver?
21 Êle vai lubrificar o carro?
22 Êle vai mudar o óleo?
23 Êle vai lavar o carro?
24 Êle vai pôr água na bateria?
25 Êle vai pôr água no radiador?
26 Êle vai vêr os pneus?
27 Depois de tudo pronto, o carro fica em boa condição?

O carro fica pronto às 5 horas, por isso o major volta ao pôsto a essa hora para buscar o carro. Quando êle chega ao pôsto, a conta está pronta. O major dá ao empregado uma nota

de US $20.00. O serviço é US $8.18 (oito e dezoito), e a gasolina é US $3.26 (três e vinte seis). O empregado dá o trôco ao major.

O major toma o carro e vai para casa.

28 A que horas o carro fica pronto?
29 O major vai buscar o carro no pôsto?
30 Quanto é o serviço?
31 Quanto é a gasolina?
32 Quanto o major dá ao empregado?
33 O empregado dá o trôco ao major?
34 O senhor tem uma camionete?
35 O senhor acha que as camionetes são boas?
36 Seu carro é grande?
37 Seu carro é espaçoso?
38 Há muito lugar em seu carro?
39 O senhor lava seu carro?
40 O senhor leva seu carro a um pôsto, quando precisa gasolina?
41 Quantos pneus seu carro tem?
42 Os pneus de seu carro são pretos?
43 Quantas portas seu carro tem?
44 Seu carro está em boa condição?
45 O motor de seu carro está em boa condição?
46 A bateria de seu carro é nova?
47 Os pneus de seu carro são novos?
48 O senhor põe água no radiador do carro todos os dias?
49 O senhor gosta de viajar, quando há gêlo nas estradas?
50 O que os empregados dos postos de gasolina fazem?
51 Quando não há gasolina no tanque, o carro anda?
52 Que marca de gasolina o senhor usa no seu carro?

TRADUÇAO

Major Taylor has orders to go to the Army Language School in Monterey where he is going to study Portuguese for six months. At the end of the six months he will go to Brazil.

Major Taylor, his wife and their four children are going to leave Washington by car on December 28th. The trip takes about twelve days.

Because there is a great deal of ice on the northern roads, they are going to travel by the southern roads.

Major Taylor has a new station wagon. The station wagons are very good for travelling because they are large and spacious, with plenty of space for children and suitcases.

The attendant at the gas station checks the engine, the battery, the tires, the oil and the water, and also puts gas in the tank. He also washes the car because it is very dirty.

The car is in good condition and ready for the trip.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno será o Major Taylor, se apresentará e dirá o que faz na situação desta lição.

2 Um aluno será João, o empregado do pôsto, se apresentará, e dirá o que faz na situação desta lição.

3 Os alunos usarão a ilustração da lição e cada um tomará parte na descrição da mesma.

4 Um dos alunos será o Major Taylor e um outro será o empregado do pôsto, e representarão a primeira parte do diálogo.

5 Um dos alunos será o Major Taylor e um outro será o empregado do pôsto, e representarão a segunda parte do diálogo.

6 Dois alunos representarão uma cena num pôsto de gasolina, aproveitando o vocabulário da lição.

7 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Escreva uma descrição do seu carro.

2 Grave a descrição.

VOCABULÁRIO

ABRIR (reg.) - to open
ADEUS - good-bye
ANDA (andar, reg.) - he, she, it runs, walks, you (sing.) run, walk
When ANDAR refers to vehicles it means TO RUN; when it refers to people it means TO WALK. Examples:
(1) Meu carro ANDA bem. My car RUNS well.
(2) Eu ANDO muito. I WALK a great deal.
ATENDE (atender, reg.) - he, she, it helps, assists, you (sing.) help, assist
BATERIA (a) - battery
BUSCAR (reg.) - to fetch, to pick up
CAMIONETE (a) - station wagon
The word CAMIONETE has been adapted from the French. The dictionary lists it as CAMIONETA but the people use the form CAMIONETE. In some localities in Brazil CAMIONETE has local nicknames. In Portugal station wagon is called FURGONETE (a). CAMIONETE, AUTOCARRO (o) are autobus.
CHEQUE (o) - check
CONDIÇÃO, CONDIÇÕES (a) - condition(s)
CONTA (a) - bill
DANDO (dar, irreg.) - giving
The NDO ending is the equivalent of the ING in English. All verbs take this ending in the Present Participle and Gerund.
EMPREGADO (o), EMPREGADA (a) - attendant, clerk, employee, servant
ENCHER (reg.) - to fill
ESPAÇOSAS, ESPAÇOSOS - spacious, roomy
LAVAR (reg.) - to wash
LIMPO, LIMPA - clean
LUBRIFICAR (reg.) - to lubricate
MALAS (a) - suitcases
MOTOR, MOTORES (o) - engine(s), motor(s)
MUDAR (reg.) - to change
NOVA, NOVO - new
ÓLEO (o) - oil
PAGAR (reg.) - to pay for
PARTIR - to depart, to break
PNEUS, PNEUMÁTICOS (o) - tires (of a vehicle)

POSTO DE GASOLINA (o), BOMBA DE GASOLINA (a) - gas station
Port. ESTAÇÃO DE GASOLINA (a).
In most parts of Brazil and Portugal there are no service stations (POSTO, ESTAÇÃO DE GASOLINA); consequently, the people only know the expression BOMBA DE GASOLINA, gas pump.
PRECISA (precisar, reg.) - needs
PRECISAR may be followed by DE or its contracted forms with articles DA, DO, DAS, DOS, DUM, DUNS, DUMA, DUMAS, when a noun follows it; when a verb follows, no DE is ever used.
Examples:
(1) PRECISAMOS DE livros novos.
We NEED new books.
(2) O carro PRECISA ESTAR em boa condição.
The car MUST BE (NEEDS TO BE) in good condition.
PREPARAM (preparar, reg.) - they, you (pl.) prepare
PRONTO, PRONTA - ready
RADIADOR, RADIADORES (o) - radiator(s)
SERVIÇO (o) - service
SUJO, SUJA - dirty
TANQUE (o) - tank
TOMANDO NOTA (TOMAR NOTA, NOTAS) - taking note(s), writing down
TOME AQUI - take it
TUDO - everything
VEJA (ver, irreg.) - look (command, request)
VOLTA (voltar, reg.) - he, she, it returns, you (sing.) return

NOTAS GRAMATICAIS

PATTERNS FOR THE PRESENT INDICATIVE OF REGULAR VERBS OF THE 3RD AND 4TH CONJUGATIONS

	3RD CONJUGATION	4TH CONJUGATION
	PARTIR	PÔR
eu	part - O	ponho
tu	part - ES	pões
êle	part - E	põe
nós	part - IMOS	pomos
vós	part - IS	pondes
êles	part - EM	põem

See Annex 1 for complete conjugations.

EXERCICIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu digo "Bom dia", quando chego. O que o senhor diz?
Eu digo "Bom dia".
O que seus colegas dizem de tarde?
Êles dizem "Boa tarde".
O que nós dizemos, quando chegamos?
Nós dizemos "Bom dia" ou "Boa tarde".
O que os senhores dizem, quando vão para casa?
Nós dizemos "Até logo" ou "Até amanhã".
O que o professôr diz, quando chega?
Êle diz "Bom dia".

2 Eu estou em pé. O senhor também está em pé?
Não, sr., eu estou sentado.
O ------ também está sentado?
Sim, sr., êle também está sentado.
O senhor e seus colegas estão em pé?
Não, sr., nós (meus colegas e eu) estamos sentados.
O ------ e o ------ estão em pé?
Não, sr., êles estão sentados.

O senhor está estudando português?
Sim, sr., eu estou estudando português.
O ------ também está estudando português?
Sim, sr., êle também está estudando português.
O senhor e o ------ estão estudando português juntos?
Sim, sr., nós estamos estudando português juntos.
Eu também estou estudando português?
Não, sr., o senhor não está estudando português;
o senhor é professôr de português.
Onde seus colegas estão estudando português?
Êles estão estudando português na Escola de Línguas do Exército.

3 Para onde o senhor vai agora?
Agora eu vou para a cidade.
Para onde o ------ vai agora?
Agora êle vai para casa.
Nós vamos para casa às 4 horas?
Sim, sr., às 4 horas nós vamos para casa.
Os professôres também vão para casa às 11 horas?
Não, sr., êles não vão para casa às 11 horas; êles ficam na escola.

4 O senhor é militar?
Sim, sr., eu sou militar.
O ------ é militar?
Sim, sr., êle também é militar.
Então, o senhor e seus colegas são militares?
Sim, sr., nós (meus colegas e eu) somos militares.
Eu sou militar?
Não, sr., o senhor é civil.

5 O senhor tem filhos?
Sim, sr., tenho filhos.
Não, sr., não tenho filhos.
O ------ tem filhos?
Sim, sr., êle tem filhos.
Não, sr., êle não tem filhos.
Quantas aulas o ------ e o ------ têm por dia?
Êles têm seis aulas por dia.
Quantos professôres o senhor e seus colegas têm?
Nós temos muitos professôres.

6 A que horas o senhor vem para a escola?
Venho para a escola às 7 e meia.
O ------ vem para a escola sòzinho?
Não, sr., êle não vem sòzinho, vem com outro colega.
Como o senhor e o ------ vêm para a escola?
Nós vimos de carro.
Como o ------ e o ------ vêm para a escola?
Êles vêm a pé.

SITUAÇAO

O Major Taylor vai a Monterey um sábado de manhã, e, por acaso, encontra um rapaz que se chama Manuel Oliveira. Manuel é americano, mas é filho de portuguêses. Manuel é pescador. Os dois começam a conversar.

DIÁLOGO

Personagens: Major Taylor e Manuel Oliveira

M Há quanto tempo o senhor está aqui?
T Estou aqui há oito semanas.

M Só há oito semanas? O senhor está falando português bem!
T O senhor acha? Eu estudo muito.

M Eu aprendi português em casa, com meus pais.
T Seus pais são portuguêses?

M Sim, sr. Meu pai é dos Açores e minha mãe é de Lisboa.
T O senhor também é português, não é?

M Não, sr., sou americano; mas meu irmão (1) e minha irmã são portuguêses.
T Meus professôres no Presídio são brasileiros.

M Por isto o senhor fala português como os brasileiros.
T Mas a língua é a mesma no Brasil e em Portugal, não é?

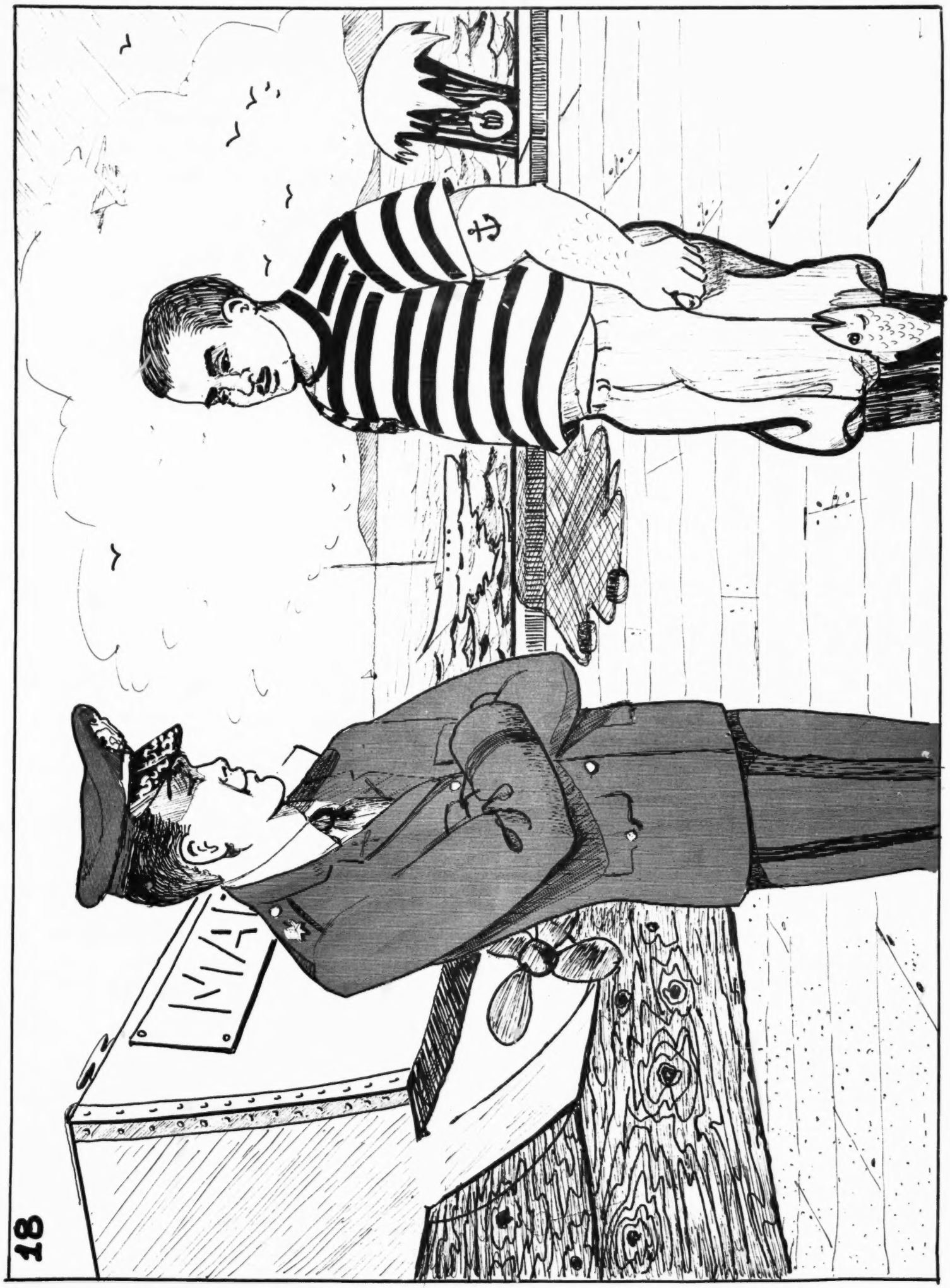
M É, sim, sr. As diferenças são pequenas.
T Como as diferenças entre o inglês dos EEUU e da Inglaterra?

M Exatamente. Onde o senhor está morando, major?
T Estou morando em Carmel?

M O senhor está gostando daqui?
T Sim, sr., estou gostando muito. Bem, "seu" Manuel, já vou indo.

M Muito prazer, major. Apareça outra vez para conversar.
T Obrigado. Até outro dia.

(1) See note on Vocabulary of this lesson.



Pg-18

EXERCÍCIOS

1 Há quanto tempo o senhor está em Monterey?
Estou aqui há ------ (dias, semanas, mêses, anos).
Há quanto tempo o senhor estuda português?
Estudo português há ------ (dias, semanas, mêses).
Há quanto tempo o senhor é militar?
Sou militar há ------ (dias, semanas, mêses, anos).
Há quanto tempo o senhor conhece o ------?
Conheço o ------ há ------ (dias, semanas, mêses, anos).
Há quanto tempo o ------ está em Monterey?
Êle está em Monterey há ------.
Há quanto tempo êle estuda português?
Êle estuda português há ------.
Há quanto tempo êle é militar?
Êle é militar há ------.
Há quanto tempo êle conhece o ------?
Êle conhece o ------ há ------.
Há quanto tempo o senhor e o ------ estão em Monterey?
Nós estamos aqui há ------.
Há quanto tempo os senhores estudam português?
Estudamos português há ------.
Há quanto tempo os senhores são militares?
Somos militares há ------.
Há quanto tempo os senhores conhecem os professôres?
Conhecemos os professôres há ------.
Há quanto tempo o ------ e o ------ estão aqui?
Êles estão aqui há ------.
Há quanto tempo êles estudam português?
Êles estudam português há ------.
Há quanto tempo êles são militares?
Êles são militares há ------.
Há quanto tempo êles conhecem os professôres?
Êles conhecem os professôres há ------.

2 De que estado o senhor é?
Sou de ------. (Maryland, Virginia, California)
De que cidade o senhor é?
Sou de ------. (San Francisco, Davenport, Tonopah)
De que estado sua senhora é?
Ela é de ------.
De que cidade ela é?
Ela é de ------.

De que estado o ------ e o ------ são?
Êles são de ------.
De que cidade êles são?
Êles são de ------.
De que parte dos EEUU o senhor e sua senhora são?
Nós (minha senhora e eu) somos ------.
De que estado o senhor e sua senhora são?
Nós somos de ------.
De que estado o ------ é?
Êle é de ------.
De que cidade êle é?
Êle é de ------.

3 O senhor tem irmãos e irmãs?
Tenho, sim, senhor.
Não, sr., não tenho irmãos nem irmãs.
Quantos irmãos o senhor tem?
Tenho ------ irmãos.
Quantas irmãs o senhor tem?
Tenho ------ irmãs.
Não tenho irmãs.
O ------ tem irmãos?
Sim, sr., êle tem irmãos.
Não, sr., êle não tem irmãos.
Quantos irmãos êle tem?
Êle tem ------ irmãos.
Quantas irmãs?
Êle tem ------ irmãs.
Êle não tem irmãs.
O ------ e o ------ têm irmãos?
Sim, sr., êles têm irmãos.
Não, sr., êles não têm irmãos.
Quantos irmãos êles têm?
Êles têm ------ irmãos.
Quantas irmãs?
Êles têm ------ irmãs.
Êles não têm irmãs.
O senhor e sua senhora têm muitos irmãos?
Sim, sr., nós temos muitos irmãos. Minha senhora tem quatro e eu tenho cinco.
Quantas irmãs o senhor e sua senhora (os senhores) têm?
Ela tem duas irmãs e eu tenho uma irmã.

4 O inglês dos EEUU é o mesmo que o inglês da Inglaterra?
Sim, sr., o inglês é o mesmo, mas com algumas diferenças.
O português do Brasil é o mesmo que o português de Portugal?
Sim, sr., o português é o mesmo, mas com algumas diferenças.
As diferenças são grandes?
Não, sr., as diferenças são pequenas.
Seus professôres no Presídio são brasileiros?
Alguns são brasileiros, outros são portuguêses.
Seus colegas são americanos?
Sim, sr., todos os meus colegas são americanos.
O senhor não tem professôr americano?
Não, sr., não tenho professôr americano.
O senhor entende tudo o que Manuel diz?
Não, sr., eu não entendo tudo o que Manuel diz.
Manuel entende tudo o que o senhor diz?
Sim, sr., êle entende tudo o que eu digo.
Os inglêses entendem tudo o que os senhores dizem?
Sim, sr., êles entendem tudo o que nós dizemos.

5 Manuel fala como um português?
Sim, sr., êle fala como um português.
A língua que êle fala é a mesma que o senhor aprende no Presídio?
Sim, sr., a língua é a mesma, com diferenças pequenas.
O senhor fala como os brasileiros?
Sim, sr., eu falo como os brasileiros.
Porque o senhor fala como os brasileiros?
Porque meus professôres são brasileiros.

6 Onde o senhor está morando?
Estou morando em ------.
O senhor está gostando de ------?
Sim, sr., estou gostando muito de ------.
Onde o ------ está morando?
Êle está morando em ------.
Êle está gostando daqui?
Sim, sr., êle está gostando daqui.

Todos estão morando em ------?
Não, sr., alguns estão morando em ------.
O senhor e sua família estão morando numa casa grande?
Sim, sr., nós estamos morando numa casa grande.

7 Como o senhor vem para a escola?
Eu venho de carro.
O senhor vem no seu carro?
Sim, sr., nas terças e quintas, eu venho no meu carro.
E nos outros dias?
Nas segundas, quartas e sextas, venho com um colega.
O ------ e o ------ vêm para a escola a pé?
Sim, sr., êles vêm para a escola a pé.
Porque êles vêm para a escola a pé?
Êles vêm a pé, porque estão morando perto da escola.
Porque o senhor e seus colegas vêm de carro?
Nós vimos de carro, porque nós estamos morando longe da escola.

LEITURA

MAJOR TAYLOR E MANUEL OLIVEIRA

Manuel Oliveira é americano, mas é filho de portuguêses. Os pais dêle estão na América há muito anos, há mais de trinta anos. O irmão e a irmã de Manuel são portuguêses, ambos são de Lisboa. A mãe dêle também é de Lisboa, mas o pai é dos Açores.

Manuel é pescador. Êle pesca na costa da Califórnia, traz o peixe para Monterey, e vende o peixe nos mercados.

1 Quem é Manuel Oliveira?
2 Os pais de Manuel são americanos?
3 Quantos irmãos êle tem?
4 Quantas irmãs êle tem?
5 O irmão de Manuel é americano?
6 A irmã de Manuel é americana?
7 Há quanto tempo os pais de Manuel estão na América?
8 O pai de Manuel é de Lisboa?
9 A mãe de Manuel é de Lisboa?
10 E os irmãos dêle, são de Lisboa?
11 Manuel também é de Lisboa?
12 O que Manuel faz?
13 Onde Manuel pesca?
14 O que Manuel pesca?
15 Onde Manuel vende o peixe?

O Major Taylor vai a Monterey, um sábado de manhã, e, por acaso, encontra Manuel. Os dois começam a conversar em português. Manuel acha que o major fala português muito bem. O major diz a Manuel que estuda português só há oito semanas. Manuel fala como os portuguêses, porque os pais dêle são portuguêses; e o major fala como os brasileiros, porque os professôres dêle no Presídio são brasileiros.

16 Quando o Major Taylor vai a Monterey?
17 Quando o Major Taylor encontra Manuel?
18 Os dois conversam em inglês?
19 Há quanto tempo o major estuda português?
20 Manuel acha que o major fala português bem?
21 Manuel fala português como os portuguêses?
22 O major também fala português como os portuguêses?
23 Porque?

Manuel diz ao major, que as diferenças entre o português do Brasil e de Portugal, são pequenas; são como as diferenças entre o inglês dos Estados Unidos e da Inglaterra.

O major diz a Manuel que está morando em Carmel, e que está gostando muito daqui. Manuel diz ao major que apareça outra vez para conversar.

24 A língua que os brasileiros falam é a mesma que os portuguêses falam?
25 Há diferenças entre a língua que os brasileiros falam e a que os portuguêses falam?
26 As diferenças são grandes?
27 Há diferenças entre o inglês que os americanos falam e o que os inglêses falam?

28 O senhor fala português como brasileiro?
29 Todos os seus professôres são brasileiros?
30 Há quanto tempo o senhor está aqui na Península?
31 Onde o senhor está morando?
32 O senhor está gostando daqui?
33 Há quanto tempo o senhor está estudando português?
34 O senhor gosta de pescar?
35 O senhor é um bom pescador?
36 Quando o senhor pesca, come o peixe?
37 O senhor vende o peixe que pesca?
38 Quantos irmãos o senhor tem?
39 Quantas irmãs o senhor tem?
40 Onde seus pais moram?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno será o Major Taylor e dirá o que faz na situação desta lição.

2 Um aluno será Manuel Oliveira. Terá que apresentar-se à turma, dizer quem é, onde mora, o que faz e como encontrou o major.

3 Dois alunos serão o Major Taylor e Manuel Oliveira. Representarão, com as próprias palavras, o encontro dos dois em Monterey.

4 Os alunos usarão a ilustração da lição e cada um tomará parte na descrição da mesma.

5 Cada aluno dirá alguma coisa sôbre a família.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Escreva dez linhas sôbre sua família.

2 Grave o que escreveu sôbre sua família.

VOCABULÁRIO

APAREÇA, APAREÇAM OUTRA VEZ (aparecer, reg.) - come again
COMEÇAM A CONVERSAR (começar, conversar, reg.) - they, you (pl.) begin to talk, chat
    When another verb follows COMEÇAR as it does in this lesson, they must be connected by the preposition A, and the second verb must always be in the Infinitive.
COSTA (a) - coast
    COSTA in the singular always means COAST; in the plural, COSTAS, it may mean COASTS or BACK. Portuguese always uses COSTAS when referring to someone's back.
DAQUI (contraction of DE and AQUI) - from here, of here
DIFERENÇAS (a) - differences
EEUU, EE.UU., E.U.A. - abbreviations for ESTADOS UNIDOS, USA
ENCONTRA (encontrar, reg.) - he, she, it meets, you (sing.) meet
ENTRE - between
EXATAMENTE - exactly
GOSTANDO (gostar, reg.) - liking
HÁ QUANTO TEMPO O SENHOR ESTÁ AQUI? - How long have you been here?
INGLATERRA (a) - England
IRMÃ, IRMÃS (a) - sister(s)
IRMÃO, IRMÃOS (o) - brother(s)
    IRMÃOS in the plural form may mean TWO OR MORE BROTHERS, or the combination of one's BROTHERS AND SISTERS.
MÃE (MAMÃE) (a) - Mother (Mom)
    MAMÃE is only used by a son or daughter when referring to his or her own Mother.
MAIS DE TRINTA ANOS - more than thirty years
MERCADOS (o) - markets
MESMA, MESMO - same
PAI (PAPAI) (o) - Father (Dad)
    Like MAMÃE, PAPAI is only used by a son or daughter when referring to his or her own Father.
PAIS (o) - parents
PESCA (pescar, reg.) - he, she, it fishes, you (sing.) fish
PESCADOR, PESCADORES (o) - fisherman, fishermen
POR ACASO - by chance
POR ISTO - this is why
RAPAZ, RAPAZES (o) - young man, men
"SEU" - Mr.
    "SEU" is the corruption of SENHOR, commonly used in conversation in Brazil. Not used in Portugal.
VENDE (vender, reg.) - he, she, it sells, you (sing.) sell

NOTAS GRAMATICAIS

PRESENT INDICATIVES OF IRREGULAR VERBS

	DIZER	ESTAR	IR
eu	digo	estou	vou
tu	dizes	estás	vais
êle	diz	está	vai
nós	dizemos	estamos	vamos
vós	dizeis	estais	ides
êles	dizem	estão	vão

	SER	TER	VIR
eu	sou	tenho	venho
tu	és	tens	vens
êle	é	tem	vem
nós	somos	temos	vimos
vós	sois	tendes	vindes
êles	são	têm	vêm

See Annex 2 for complete conjugations of these verbs.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu dou o livro ao ------. O senhor dá o livro ao capitão?
Sim, sr., eu dou o livro ao capitão.
O capitão dá o livro ao major?
Sim, sr., êle dá o livro ao major.
O capitão e o major dão o livro ao tenente?
Sim, sr., êles dão o livro ao tenente.
Nós damos os livros aos alunos?
Sim, sr., nós damos os livros aos alunos.
O senhor e seus colegas dão o livro ao professôr?
Sim, sr., nós damos o livro ao professôr.

O senhor dá cigarro ao seu filho?
Não, sr., eu não dou cigarro ao meu filho.
O ------ dá cigarro ao filho?
Não, sr., êle não dá cigarro ao filho.
Seus colegas dão cigarros aos filhos?
Não, sr., êles não dão cigarros aos filhos.
O senhor e sua senhora dão cigarros aos seus filhos?
Não, sr., (nós) minha senhora e eu não damos cigarros aos nossos filhos.

2 Eu faço café de manhã. O senhor faz café de manhã?
Sim, sr., eu faço café de manhã.
Quando o senhor não faz café, quem faz?
Quando eu não faço café, minha senhora faz.
O ------ faz o café de manhã?
Sim, sr., êle faz café de manhã.
Quando êle não faz café, quem faz?
Quando êle não faz café, a senhora dêle faz.
Nós fazemos café de manhã?
Sim, sr., nós fazemos café de manhã.
Quando nós não fazemos café, quem faz?
Quando nós não fazemos café, êles fazem.
Seus colegas fazem café de manhã?
Sim, sr., êles fazem café de manhã.

Quando êles não fazem café, quem faz?
Quando êles não fazem café, êles não tomam café!
O senhor e seus colegas fazem café de manhã?
Sim, sr., (nós) meus colegas e eu fazemos café de manhã.
Quando os senhores não fazem café, quem faz?
Quando nós não fazemos café, nossas senhoras fazem.

3 O que o senhor faz durante a semana?
Durante a semana eu estudo português.
O que o ------ faz nos domingos?
Nos domingos êle fica em casa.
O que o senhor e seus colegas fazem nos sábados?
Nos sábados (nós) meus colegas e eu não fazemos nada.
O que seus colegas fazem nos intervalos?
Nos intervalos êles fumam e tomam café.

4 Eu posso falar português bem. O senhor pode falar português bem?
Sim, sr., eu posso falar português bem.
O ------ pode falar português como o professôr?
Não, sr., êle não pode falar português como o professôr.
Nós podemos falar inglês?
Sim, sr., nós podemos falar inglês.
O senhor e seus colegas podem falar português bem?
Sim, sr., (nós) meus colegas e eu podemos falar português bem.
Seus colegas podem falar português como o professôr?
Não, sr., êles não podem falar português como o professôr.

5 Eu trago meu carro para a escola. O senhor traz seu carro?
Sim, sr., eu trago meu carro para a escola.
O ------ traz o carro todos os dias?
Não, sr., êle traz o carro nas segundas, quartas e sextas.
Porque o senhor e seus colegas trazem seus carros todos os dias?
Trazemos nossos carros todos os dias, porque moramos longe da escola.

O ------ e o ------ trazem os carros dêles para a escola?
Sim, sr., êles trazem os carros dêles para a escola.
Quando nós trazemos o carro para a escola?
Trazemos o carro nas terças e quintas.

6 O senhor sabe que o Brasil é muito grande?
Sim, sr., eu sei que o Brasil é muito grande.
O ------ sabe que os brasileiros falam português?
Sim, sr., êle sabe que os brasileiros falam português.
O senhor e seus colegas sabem a lição de português?
Sim, sr., nós (meus colegas e eu) sabemos a lição muito bem.
Êles sabem a lição?
Sim, sr., êles sabem a lição.
O que o senhor sabe?
Eu sei que o Brasil é grande.
O que êles sabem?
Êles sabem a lição.
O que nós sabemos?
Nós sabemos que os brasileiros falam português.
O que eu sei?
O senhor sabe português.

7 O senhor vê bem?
Sim, sr., eu vejo muito bem.
O ------ vê bem de perto e de longe?
Sim, sr., êle vê muito bem de perto e de longe.
O senhor e seus colegas vêem os carros da sala de aula?
Não, sr., nós não vemos os carros, quando estamos sentados.
Seus colegas vêem o professôr bem?
Sim, sr., êles vêem o professôr muito bem.

SITUAÇÃO

O Major Taylor compra gêneros alimentícios num pequeno armazém cujo dono, "seu" Joaquim, é português. O armazém se chama a "Flôr Lusitana". O major gosta de comprar lá, porque o dono fala português com êle.

DIÁLOGO

Personagens: Major Taylor e "seu" Joaquim

T O que há de novo, "seu" Joaquim?
J Nada, major, tudo velho. O que o senhor quer hoje?

T Quatro litros de leite, um quilo de manteiga.
J Não quer ovos frescos, major?

T Quero duas dúzias.
J Quer alguma coisa em lata?

T Sim, duas latas de ervilhas.
J Azeite? Vinagre? Sal? Pimenta?

T Me dê uma lata de azeite.
J Carne, major?

T Quero, sim, um bom pedaço de carne sem osso.
J Veja como êstes frangos estão gordos!

T Me dê três frangos e seis costeletas de porco.
J Muito bem! Não precisa batata? Cebola? Vagens?

T Um quilo de cebola e dois de vagens.
J Muito bem, major.

19
LATICÍNIOS
LUSITA
FLÔR
CONSERVAS
FRUTAS
CARNES

EXERCÍCIOS

1 Depois que o senhor faz compras, dá dinheiro a "seu" Joaquim?
Sim, sr., eu dou dinheiro a "seu" Joaquim.
O senhor dá uma nota grande a "seu" Joaquim?
Às vêzes eu dou uma nota grande, outras vêzes dou uma pequena.
Quando o senhor dá uma nota grande a "seu" Joaquim, êle dá trôco ao senhor?
Sim, sr., "seu" Joaquim sempre me dá trôco.
Êle dá trôco em moedas?
Às vêzes êle me dá trôco em moedas, outras vêzes em notas.
Quando o ------ compra cigarros, dá dinheiro a "seu" Joaquim?
Sim, sr., quando êle compra cigarros, dá dinheiro a "seu" Joaquim.
O senhor e sua senhora dão notas grandes aos meninos?
Não, sr., nós não damos notas grandes a êles.
Seus colegas dão notas grandes aos filhos?
Não, sr., êles não dão notas grandes aos filhos.
Quem dá dinheiro a "seu" Joaquim?
Eu dou dinheiro a "seu" Joaquim.
Quando o senhor dá dinheiro a êle?
Quando faço compras.
Quem dá notas grandes aos filhos?
Êles dão notas grandes aos filhos.

2 Onde o senhor pode comprar gêneros?
Posso comprar gêneros num armazém.
Que gêneros o senhor pode comprar?
Posso comprar carne, leite, ovos, pão.
Onde o ------ pode comprar gêneros?
Êle pode comprar gêneros numa mercearia.
Que gêneros êle pode comprar lá?
Êle pode comprar legumes e frutas.
Onde os professôres podem comprar gêneros?
Êles podem comprar gêneros alimentícios na "Flôr Lusitana".
Que gêneros êles podem comprar na "Flôr Lusitana"?
Êles podem comprar todos os gêneros lá.
Onde o senhor e sua senhora podem comprar gêneros?
Nós podemos comprar gêneros num armazém.
Que gêneros os senhores podem comprar num armazém?
Podemos comprar carne, legumes e frutas.

O senhor pode comprar vagens em lata?
Sim, sr., posso comprar vagens em lata.
O senhor também pode comprar vagens frescas?
Sim, sr., também posso comprar vagens frescas.
O ------ pode comprar ervilhas frescas?
Sim, sr., êle pode comprar ervilhas frescas.
Êle também pode comprar latas de ervilhas?
Sim, sr., êle também pode comprar latas de ervilhas.
Os professôres podem comprar café brasileiro no armazém?
Não, sr., êles não podem comprar café brasileiro no armazém.
Êles podem comprar feijão preto no armazém?
Não, sr., êles não podem comprar feijão preto no armazém.
O senhor e sua senhora podem comprar cigarros no armazém?
Sim, sr., nós podemos comprar cigarros no armazém.
Os senhores podem comprar cigarros brasileiros no armazém?
Não, sr., nós não podemos comprar cigarros brasileiros no armazém.

—

3 O senhor sabe onde fica a "Flôr Lusitana"?
Sei, sim, sr. A "Flôr Lusitana" fica em Monterey.
O senhor sabe como se chama o dono da "Flôr Lusitana"?
Sei, sim, sr. Êle se chama Joaquim.
O ------ sabe onde fica a "Flôr Lusitana"?
Sim, sr., êle sabe onde fica a "Flôr Lusitana".
Êle sabe como se chama o dono da "Flôr Lusitana"?
Sabe, sim, sr.
Seus filhos sabem onde fica a "Flôr Lusitana"?
Sim, sr., êles sabem onde fica a "Flôr Lusitana".
Êles sabem como se chama o dono da "Flôr Lusitana"?
Sabem, sim, sr.
O senhor e sua senhora sabem onde fica a casa do ------?
Não, sr., nós não sabemos onde fica a casa dêle.
Os senhores sabem onde fica minha casa?
Sim, sr., nós sabemos onde fica a casa do senhor.

4 O senhor sabe porque o armazém se chama "Flôr Lusitana"?
Sei, sim, sr. O armazém se chama "Flôr Lusitana", porque o dono é português.
E porque o armazém não se chama "Flôr Portuguêsa"?
Ah! isto eu não sei.
O ------ sabe porque o armazém se chama "Flôr Lusitana"?
Sim, sr., êle sabe.
Os professôres sabem porque o armazém se chama "Flôr Lusitana"?
Sim, sr., êles sabem.
Os senhores sabem porque o armazém não se chama "Flôr Portuguêsa"?
Não, sr., nós não sabemos porque o armazém não se chama "Flôr Portuguêsa".

5 O que o senhor traz no bolso?
Eu trago minha caneta.
O senhor também traz cigarros no bolso?
Não, sr., eu não trago cigarros no bolso.
Porque o senhor não traz cigarros no bolso?
Não trago cigarros no bolso, porque eu não fumo.
O que o ------ traz no bolso?
Êle traz a lapiseira no bolso.
Êle traz cigarros no bolso?
Sim, sr., êle traz cigarros no bolso.
O que o ------ e o ------ trazem no bolso?
Êles trazem dinheiro no bolso.
Êles trazem notas ou moedas?
Êles trazem notas e moedas.
O senhor e seus colegas trazem um dicionário no bolso?
Não, sr., nós não trazemos um dicionário no bolso.
Porque os senhores não trazem um dicionário no bolso?
Não trazemos um dicionário no bolso, porque é muito grande.

6 Quando o senhor compra ovos, vê se os ovos estão frescos?
Sim, sr., sempre vejo se os ovos estão frescos.
Quando o senhor compra frangos, vê se estão gordos?
Sim, sr., sempre vejo se os frangos estão gordos.
Quando sua senhora compra ovos, vê se estão frescos?
Sim, sr., quando ela compra ovos, vê se estão frescos.

Quando ela compra frangos, vê se estão gordos?
Sim, sr., quando ela compra frangos, vê se estão gordos.
Quando êle compra vinagre, vê se o vinagre é branco?
Sim, sr., quando êle compra vinagre, vê se o vinagre é branco.
Quando seus filhos compram sorvete, vêem se é grande?
Sim, sr., sempre que êles compram sorvete, vêem se o sorvete é grande.
Quando os senhores compram cigarros, vêem que marca é?
Sim, sr., quando compramos cigarros, vemos que marca é.

7 O que o senhor vê, quando vem para a escola?
Quando eu venho para a escola, vejo muitos carros.
O que o ------ vê, quando vem para a escola?
Quando êle vem para a escola, êle vê muitas casas.
O que os senhores vêem da sua casa?
Da nossa casa nós vemos outras casas.
O que seus professôres vêem, quando estão na sala de aula?
Êles vêem os alunos.

LEITURA

A "FLÔR LUSITANA"

A "Flôr Lusitana" é um pequeno armazém cujo dono é português. O Major Taylor e Dona Mary sempre compram gêneros alimentícios lá, porque o dono, "seu" Joaquim, fala com êles em português. "Seu" Joaquim é um português velho e gordo.

Hoje, o major compra muitos gêneros. Nas segundas-feiras êle compra muitos gêneros para tôda a semana.

1 Como se chama o armazém, onde o major compra?
2 Porque o major gosta de comprar lá?
3 O dono é português?
4 Como se chama o dono do armazém?
5 Como é o dono do armazém?
6 O que o major compra na "Flôr Lusitana"?
7 O major compra muito?
8 Porque o major compra muito nas segundas-feiras?

Quando o major chega ao armazém, êle vê o que precisa e diz a "seu" Joaquim o que quer.

"Vamos ver. Quatro litros de leite, um quilo de manteiga."

Os filhos do major tomam muito leite, por isso êle compra quatro litros de leite todos os dias.

"Temos ovos frescos, muito bons e uns frangos gordos", diz "seu" Joaquim.

"Se os ovos estão frescos, quero duas dúzias; e se os frangos estão gordos, me dê três; se estão magros, não quero."

Ambos vão ver gêneros em lata. O major compra duas latas pequenas de ervilhas, e uma lata grande de azeite.

9 O que o major faz, quando chega ao armazém?
10 Quantos litros de leite êle quer?
11 Quantos litros de leite êle compra por dia?
12 Porque êle compra quatro litros de leite por dia?
13 Quantos quilos de manteiga êle compra?
14 A "Flôr Lusitana" tem ovos frescos?
15 "Seu" Joaquim tem frangos gordos?
16 O major compra frangos?
17 Quantos?
18 Como êle quer os frangos?
19 Quantas dúzias de ovos o major compra?
20 Êle compra vagens em lata?
21 Êle compra ervilha fresca?
22 Quantas latas de azeite êle compra?
23 O major compra alface?
24 O major compra tomates?

Hoje Major Taylor não compra sal e pimenta, porque há em casa.

"Quer carne hoje, major"?

"Sim, quero um bom pedaço de carne sem osso, e seis costeletas de porco".

"Muito bem. É tudo? Não quer feijão? Arroz? Farinha?"

"Não. Quero dois quilos de vagens e um quilo de cebola".

"Seu" Joaquim põe as compras no carro do major.

25 O major compra sal e pimenta?
26 O major compra carne?
27 Que carne êle compra?
28 Onde o senhor compra gêneros alimentícios?
29 O senhor gosta de carne sem sal?
30 O senhor come carne todos os dias?
31 O senhor compra carne sem osso?
32 O senhor gosta de costeletas de porco?
33 O senhor gosta de frango?
34 O senhor toma leite todos os dias?
35 O senhor come ovos de manhã?
36 Quando o senhor compra gêneros?
37 O senhor prefere ervilha fresca, ou em lata?
38 O senhor gosta de vagens?
39 Quantos litros de leite o senhor compra por dia?
40 Seus filhos tomam muito leite?
41 O senhor compra leite no armazém?
42 Sua senhora compra gêneros nas segundas-feiras?
43 O senhor prefere arroz ou batata com a carne?
44 O senhor prefere frango gordo ou magro?

TRADUÇÃO

Major Taylor buys groceries in a small grocery store whose owner is Portuguese. His name is Joaquim. The major likes to buy there, because Joaquim speaks Portuguese with him.

On Mondays the major buys a great deal of groceries. This Monday he wants fresh eggs, milk, canned onions, small cans of peas, and a good piece of boneless meat. He does not need olive oil, vinegar, salt, pepper, potatoes, or beans.

Major Taylor buys four liters of milk every day because his children drink a great deal of milk.

After buying what he needs, he pays for the groceries, and Joaquim takes everything to the car.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno será o Major Taylor e dirá à turma o que faz quanto à compra de gêneros.

2 Um aluno será "seu" Joaquim e se apresentará à turma, dizendo quem é, e o que faz.

3 Dois alunos representarão o major e "seu" Joaquim na "Flôr Lusitana".

4 Dois alunos farão compras de gêneros aproveitando o vocabulário desta lição.

5 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Grave a tradução

2 Escreva a tradução

VOCABULÁRIO

ARMAZÉM, ARMAZÉNS (o), MERCEARIA (a) - grocery store(s)
AZEITE (DÔCE) (o) - olive oil
BATATA (a) - potato
CEBOLA (a) - onion
COISA (a) - thing
COMPRA (comprar, reg.) - he, she, it buys, you (sing.) buy
COMPRAS (a) - purchases, shopping
COSTELETAS DE PORCO (a) - pork chops
CUJO, CUJA - whose (not used at the beginning of a sentence)
DONO, DONA (a) - owner
DÚZIAS (a) - dozens
ERVILHAS, PETIT-POIS (a) - peas
"FLÔR LUSITANA" (a) - Portuguese Flower
LUSITÂNIA is the former name of Portugal still widely used today when referring to things Portuguese.
FRANGOS (o), FRANGAS (a) - fryers, young chickens
FRESCOS, FRESCAS - fresh
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (o) - foodstuff, groceries
GORDOS, GORDAS - fat
LÁ - there (far away), over there
LATA (a) - can, tin
LITRO (o) - liter (about one quart)
MAGROS, MAGRAS - thin
OVOS (o) - eggs
PEDAÇO (o) - piece, part, chunk
PIMENTA (a) - pepper
QUILO (o) - kilo (about 2.2 lbs.)
SAL (o) - salt
SEM OSSO - boneless
VAGENS (a) - string beans, green beans
VEZ, VÊZES (a) - time, times, meaning turn, occasion
VINAGRE (o) - vinegar

NOTAS GRAMATICAIS

PRESENT INDICATIVES OF IRREGULAR VERBS			
	DAR	FAZER	PODER
eu	dou	faço	posso
tu	dás	fazes	podes
êle	dá	faz	pode
nós	damos	fazemos	podemos
vós	dais	fazeis	podeis
êles	dão	fazem	podem
	SABER	TRAZER	VER
eu	sei	trago	vejo
tu	sabes	trazes	vês
êle	sabe	traz	vê
nós	sabemos	trazemos	vemos
vós	sabeis	trazeis	vêdes
êles	sabem	trazem	vêem

See Annex 2 for complete conjugations of these verbs.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu conversei com o professôr esta manhã. O senhor conversou com êle?
Conversei, sim. sr.
O senhor conversou com o professôr em português?
Sim, sr., conversei com êle em português.
Sôbre que o senhor conversou com o professôr?
Conversei sôbre o Brasil.
Onde o senhor conversou com o professôr?
Conversei com o professôr na sala de aula.
Quando o senhor conversou com o professôr?
Conversei com êle de manhã.

O ------ conversou com o colega?
Sim, sr., o ------ conversou com o colega.
Êle conversou com o colega em português?
Não, sr., êle conversou com o colega em inglês.
Sôbre que o ------ e o colega conversaram?
Êles conversaram sôbre Portugal.
Onde êles conversaram sôbre Portugal?
Êles conversaram sôbre Portugal no restaurante.
Quando êles conversaram sôbre Portugal?
Êles conversaram sôbre Portugal no domingo.

O senhor e eu conversamos sôbre o Brasil?
Sim, sr., nós conversamos sôbre o Brasil.
Nós conversamos sôbre Portugal?
Sim, sr., nós também conversamos sôbre Portugal.
Onde nós conversamos?
Nós conversamos aqui.
Quando nós conversamos?
Nós conversamos na quinta-feira.

2 Eu estudei a lição de hoje. O senhor também estudou?
Sim, sr., eu também estudei a lição de hoje.
O senhor estudou a lição sòzinho?
Sim, sr., estudei a lição sòzinho.

O senhor estudou em casa?
Sim, sr., estudei em casa.
Por quanto tempo o senhor estudou a lição?
Estudei a lição por duas horas.
O senhor também estudou hoje de manhã?
Sim, sr., eu também estudei hoje de manhã.
O ------ estudou a lição de hoje?
Sim, sr., êle estudou a lição de hoje.
Êle estudou sòzinho?
Sim, sr., êle estudou sòzinho.
Êle estudou em casa?
Sim, sr., êle estudou em casa.
Por quanto tempo êle estudou?
Êle estudou por três horas.
Êle também estudou hoje de manhã?
Sim, sr., êle também estudou hoje de manhã.

3 Eu cheguei às 7 e meia. A que horas o senhor chegou hoje?
Cheguei (1) às 8 horas.
O senhor chegou à escola sòzinho?
Sim, sr., cheguei sòzinho.
Quando o senhor chegou, falou com seus colegas?
Sim, sr., quando eu cheguei, falei com meus colegas.
Quando o senhor chegou, tirou o chapéu?
Sim, sr., quando eu cheguei, tirei o chapéu.
Quando o senhor chegou, também tirou os sapatos?
Não, sr., quando eu cheguei, não tirei os sapatos.

A que horas o ------ chegou?
Êle chegou às 8 horas.
Êle chegou sòzinho?
Sim, sr., êle chegou sòzinho.
Quando êle chegou, falou com os colegas?
Sim, sr., quando êle chegou, falou com os colegas.
Quando êle chegou aqui, tirou o chapéu?
Sim, sr., quando êle chegou aqui, tirou o chapéu.
Quando êle chegou aqui, também tirou os sapatos?
Não, sr., quando êle chegou aqui, não tirou os sapatos.

(1) So that the hard sound of the G may be maintained, an U will be placed after it when an E follows. All verbs ending in GAR follow this orthographic change. See annex 3, group 5

A que horas o senhor e eu chegamos aqui?
Nós chegamos às 8 horas.
Nós chegamos juntos?
Sim, sr., nós chegamos juntos.
Quandos nós chegamos, falamos com o ------?
Sim, sr., quando nós chegamos, falamos com o ------.
Quando nós chegamos, tiramos o chapéu?
Sim, sr., quando nós chegamos, tiramos o chapéu.
Quando nós chegamos, também tiramos os sapatos?
Não, sr., quando nós chegamos, não tiramos os sapatos.

A que horas o ------ e o ------ chegaram?
Êles chegaram às 7 e meia.
Êles chegaram juntos?
Sim, sr., êles chegaram juntos.
Quando êles chegaram, falaram com os colegas?
Sim, sr., quando êles chegaram, falaram com os colegas.
Quando êles chegaram, tiraram o chapéu?
Sim, sr., quando êles chegaram, tiraram o chapéu.
Quando êles chegaram, também tiraram os sapatos?
Não, sr., quando êles chegaram, não tiraram os sapatos.

4 Eu tomei café em casa. O senhor também tomou café em casa?
Sim, sr., tomei café em casa.
O senhor tomou café com leite?
Não, sr., não tomei café com leite.
Tomou café com açúcar?
Não, sr., não tomei café com açúcar.
Tomou café simples?
Sim, sr., tomei café simples.
O senhor tomou café forte ou fraco?
Tomei café fraco.
O senhor tomou café sòzinho?
Não, sr., tomei café com minha senhora.
A que horas o senhor tomou café?
Tomei café às 7 horas.

O ------ tomou café em casa?
Não, sr., êle tomou café na cidade.
Êle tomou café com leite?
Sim, sr., êle tomou café com leite.

Êle tomou café forte ou fraco?
Êle tomou café forte.
Êle tomou sòzinho?
Não, sr., êle tomou café com um colega.
Onde êles tomaram café?
Êles tomaram café em Monterey.
A que horas êles tomaram café?
Êles tomaram café às 7 horas.
Êles pagaram o café?
Sim, sr., êles pagaram o café.
Êles pagaram ao empregado?
Sim, sr., êles pagaram ao empregado.
Êles pagaram com uma nota?
Não, sr., êles pagaram com moedas.
Êles pagaram em cruzeiros?
Não, sr., êles pagaram em dólares.
Nós tomamos café juntos?
Sim, sr., nós tomamos café juntos.
Onde nós tomamos café?
Nós tomamos café na cidade.
A que horas nós tomamos café?
Nós tomamos café às 6 e meia.
Nós pagamos o café?
Sim, sr., nós pagamos o café.
Nós pagamos o café ao empregado?
Sim, sr., nós pagamos ao empregado.
Nós pagamos em dólares?
Sim, sr., nós pagamos em dólares.
Nós pagamos com moedas?
Sim, sr., nós pagamos com moedas.

O senhor levou seu carro ao pôsto?
Sim, sr., levei meu carro ao pôsto?
Porque o senhor levou seu carro ao pôsto?
Levei meu carro ao pôsto para pôr gasolina.
A que horas o senhor levou seu carro ao pôsto?
Levei às 9 horas.
Quando o senhor levou seu carro ao pôsto, encontrou o empregado lá?
Sim, sr., quando levei meu carro ao pôsto, encontrei o empregado lá.
O senhor falou com o empregado do pôsto?
Sim, sr., falei com êle.

O senhor falou com êle em português?
Não, sr., falei com êle em inglês.
Porque o senhor falou com êle em inglês?
Falei com êle em inglês, porque êle não entende português.

O ------ levou o carro ao pôsto?
Sim, sr., êle levou o carro ao pôsto.
Porque êle levou o carro ao pôsto?
Êle levou o carro ao pôsto para pôr gasolina.
A que horas êle levou o carro ao pôsto?
Êle levou às 10 horas.
Quando êle levou o carro ao pôsto, encontrou o empregado lá?
Sim, sr., quando êle levou o carro ao pôsto, encontrou o empregado lá.
Êle falou com o empregado?
Sim, sr., êle falou com o empregado.
Êle falou com o empregado em inglês?
Sim, sr., êle falou em inglês.
Porque êle falou em inglês?
Êle falou em inglês, porque o empregado não entende português.

A que pôsto nós levamos o carro?
Levamos o carro ao pôsto do Presídio.
Porque nós levamos o carro ao pôsto?
Levamos o carro ao pôsto para pôr gasolina.
A que horas levamos o carro?
Levamos às 3 horas.
Quando levamos o carro, encontramos o empregado no pôsto?
Sim, sr., quando nós levamos o carro, encontramos o empregado lá.
Nós falamos com o empregado do pôsto?
Sim, sr., nós falamos com o empregado.
Nós falamos com êle em português?
Não, sr., nós falamos em inglês.
Porque não falamos em português?
Não falamos em português, porque o empregado não entende português.

O ------ e o ------ levaram o carro ao pôsto?
Sim, sr., êles levaram o carro ao pôsto.
Quando êles levaram o carro?
Êles levaram o carro às 11 horas.

Porque êles levaram o carro ao pôsto?
Êles levaram o carro ao pôsto para pôr gasolina.
Quando êles levaram o carro, encontraram o empregado no pôsto?
Sim, sr., quando êles levaram o carro, encontraram o empregado lá.

6 O que o senhor comprou na cidade?
Comprei meias e sapatos.
O senhor comprou meias pretas?
Sim, sr., comprei meias pretas.
Comprou sapatos pretos também?
Sim, sr., comprei sapatos pretos.
Quando o senhor comprou meias e sapatos?
Comprei meias e sapatos na quarta-feira.

O que o ------ comprou na cidade?
Êle comprou meias e sapatos.
Êle comprou meias brancas?
Não, sr., êle comprou meias pretas.
Êle comprou sapatos pretos também?
Não, sr., êle comprou sapatos marrons.
Quando êle comprou meias e sapatos?
Êle comprou meias e sapatos na segunda-feira.

O que o ------ e o ------ compraram na cidade?
Êles compraram livros.
Que livros êles compraram?
Êles compraram livros brasileiros.
Êles também compraram livros americanos?
Não, sr., êles não compraram livros americanos.
Êles compraram um dicionário?
Sim, sr., êles compraram um bom dicionário.
O que nós compramos na cidade?
Nós compramos um automóvel novo.
Que marca nós compramos?
Nós compramos um Jaguar.
Porque nós compramos um Jaguar?
Nós compramos um Jaguar, porque gostamos dos carros inglêses.

SITUAÇÃO

O Major Taylor chegou a Monterey no dia 6 de janeiro, e ficou num motel até ontem. Durante êste tempo, êle andou de um lado para outro, procurando casa para alugar. Finalmente, ontem achou uma casa ótima na Agência Elite.

DIÁLOGO

Personagens: Agente e Major Taylor

A Bom dia, major, em que posso lhe ser útil?
T Preciso de uma casa com quatro quartos e dois banheiros.

A O senhor tem preferência de local?
T Não, mas quero casa mobiliada e perto de escola primária.

A Na Avenida das Palmeiras há uma.
T Tem garagem e jardim?

A Tem um jardim pequeno, mas não tem garagem.
T Ah! então não serve.

A Na Rua das Mangueiras há uma casa muita boa.
T Qual é o aluguel?

A US $175.00 (cento e setenta e cinco dólares) por mês.
T Muito alto, hein?

A Aqui, major, os aluguéis são muito altos.
T A casa é mobiliada, tem garagem e jardim?

A Sim, sr. Porque não vamos até lá?
T Boa idéia.

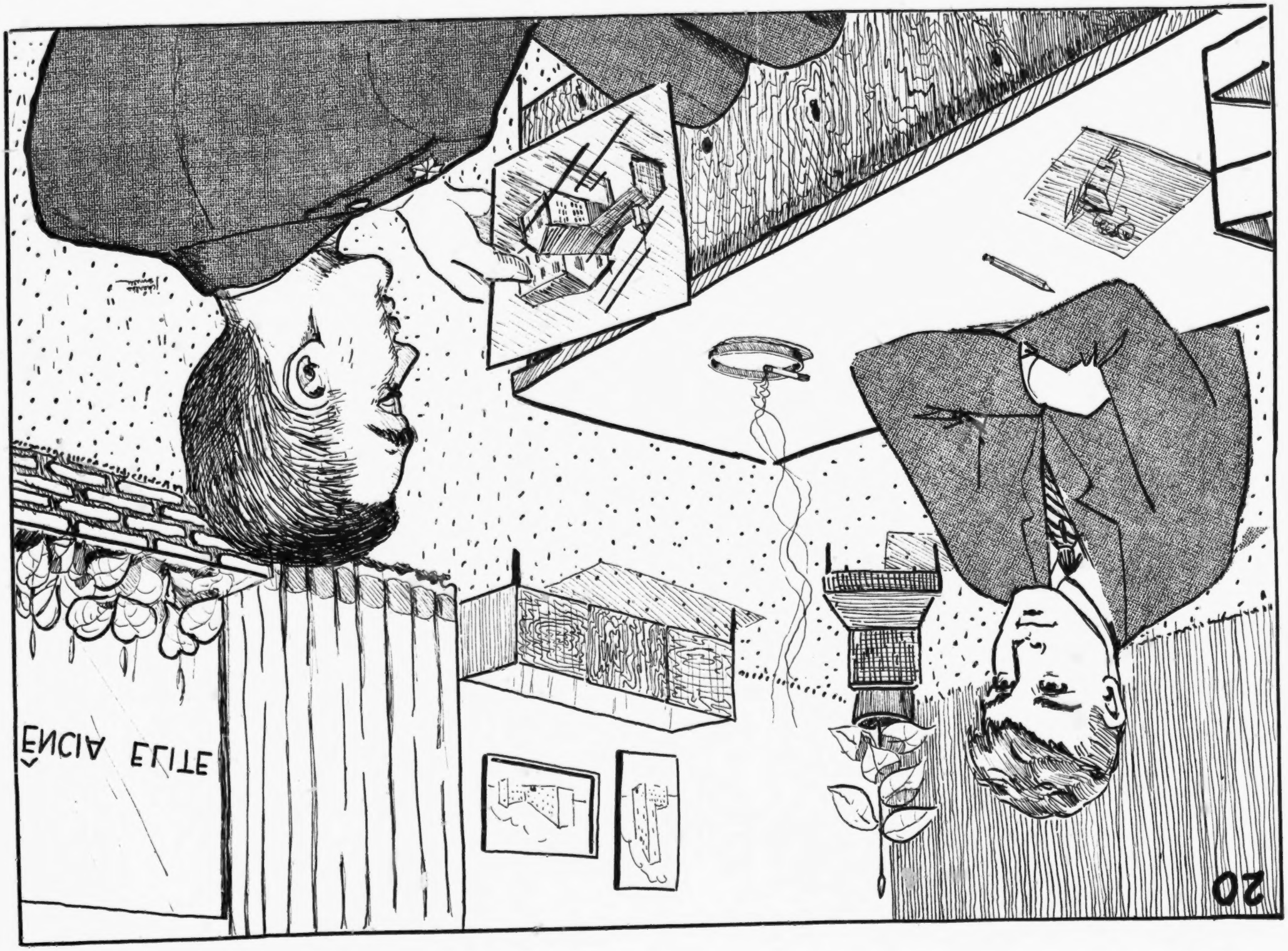
Na casa, de tarde.

A Veja que quartos bons e que armários espaçosos.
T É verdade, muito bons.

A (entrando num banheiro) Ambos os quartos de banho têm chuveiro e banheira.
T Ótimo.

A (na cozinha) A cozinha é muito boa; o fogão e a geladeira são elétricos.
T Antes de resolver, quero trazer minha senhora aqui.

A Muito bem.


ENCIA ELITE
20

EXERCÍCIOS

1 Quando o senhor chegou a Monterey?
Cheguei a Monterey em ------.
Onde o senhor ficou, quando chegou?
Quando eu cheguei a Monterey, fiquei (1) num motel.
Por quantos dias o senhor procurou casa?
Procurei casa por três dias.
O senhor andou de um lado para outro, procurando casa?
Sim, sr., eu andei de um lado para outro, procurando casa.
Finalmente achou casa?
Sim, sr., finalmente achei casa.
O senhor achou casa ontem?
Não, sr., achei casa no domingo.
Onde o senhor achou casa?
Achei casa em ------.
O senhor alugou a casa numa agência?
Não, sr., aluguei (2) a casa do dono.
O senhor alugou casa mobiliada?
Não, sr., eu não aluguei casa mobiliada.

Quando o ------ chegou a Monterey?
Êle chegou em ------.
Onde êle ficou, quando chegou?
Êle ficou num motel.
Por quantos dias êle procurou casa?
Êle procurou casa por uma semana.
Êle andou de um lado para outro, procurando casa?
Sim, sr., êle andou de um lado para outro procurando casa.
Finalmente êle achou casa?
Sim, sr., finalmente êle achou uma boa casa.

Quando o ------ e a família chegaram a Monterey?
Êles chegaram em ------.
Onde êles ficaram, quando chegaram?
Êles ficaram num motel.
Por quanto tempo êles procuraram casa?
Êles procuraram casa por dois dias.

(1) So that the K sound of the C may be maintained, the C of FICAR is changed to QU when an E follows. All verbs ending in CAR follow the same orthographic change.
(2) See note about CHEGAR and verbs ending in GAR on page 221

Êles andaram de um lado para outro, procurando casa?
Sim, sr., êles andaram de um lado para outro, procurando casa.
Finalmente êles acharam casa?
Não, sr., mas acharam um bom apartamento.

Quando o senhor e sua família chegaram a Monterey?
Nós chegamos em ------.
Onde os senhores ficaram, quando chegaram?
Quando nós chegamos, ficamos num motel.
Por quanto tempo os senhores procuraram casa?
Nós procuramos casa por quatro dias.
Os senhores andaram de um lado para outro, procurando casa?
Sim, sr., nós andamos de um lado para outro, procurando casa.
Finalmente acharam casa?
Sim, sr., finalmente achamos casa.

2 A casa que o senhor alugou, tem jardim?
Sim, sr., a casa que eu aluguei, tem jardim.
A casa também tem garagem?
Sim, sr., a casa também tem garagem.
A casa que o senhor alugou, fica perto de escola primária?
Sim, sr., a casa que eu aluguei, fica perto de escola primária.
Em que rua fica a casa que o senhor alugou?
A casa que eu aluguei fica na Rua ------.
O aluguel da casa é alto?
Sim, sr., o aluguel da minha casa é muito alto.
Os aluguéis em Carmel são altos?
Sim, sr., os aluguéis em Carmel são muito altos.

A casa que o ------ alugou, tem jardim?
Sim, sr., a casa que êle alugou, tem jardim.
A casa que êle alugou, tem garagem?
Sim, sr., a casa que êle alugou, tem garagem.
A casa que êle alugou, fica perto de escola primária?
Sim, sr., a casa que êle alugou, fica perto de escola primária.
O aluguel da casa é alto?
Sim, sr., o aluguel é muito alto.

A casa que os senhores alugaram, tem jardim?
Sim, sr., a casa que nós alugamos, tem jardim.
A casa que os senhores alugaram, tem quatro quartos?
Não, sr., a casa que nós alugamos, tem três quartos.
A casa que os senhores alugaram, fica perto de escola primária?
Sim, sr., a casa que nós alugamos, fica perto de escola primária.
O aluguel é alto?
Não, sr., o aluguel não é alto.

A casa que êles alugaram é boa?
Sim, sr., a casa que êles alugaram é boa.
Onde fica a casa que êles alugaram?
A casa que êles alugaram, fica na Avenida das Palmeiras.
A casa que êles alugaram, tem jardim e garagem?
Sim, sr., a casa que êles alugaram tem jardim e garagem.
O aluguel é alto?
Sim, sr., o aluguel é alto.

3 Quantos quartos há na casa do senhor?
Há ------ quartos.
Os quartos têm bons armários?
Sim, sr., os quartos têm bons armários.
Quantos banheiros há na casa?
Na casa há ------ banheiros.
Todos os banheiros têm chuveiro e banheira?
Sim, sr., todos os banheiros têm chuveiro e banheira.

4 A cozinha da casa do senhor é espaçosa?
Não, sr., a cozinha é pequena.
A cozinha tem fogão elétrico?
Sim, sr., a cozinha tem fogão elétrico.
A cozinha tem geladeira elétrica?
Sim, sr., a cozinha tem geladeira elétrica.
Sua senhora prefere fogão elétrico ou a gás?
Acho que ela prefere fogão elétrico.
Porque?
Porque é mais limpo.
O senhor tem preferência de fogão?
Não, sr., eu não tenho preferência de fogão.

LEITURA

O MAJOR TAYLOR PROCURA CASA

O Major Taylor chegou a Monterey, no dia 6 de janeiro. Ficou num motel até ontem. Durante êste tempo, êle andou de um lado para outro, procurando casa para alugar. Êle procurou uma casa com quatro quartos e dois banheiros. Finalmente, ontem achou uma casa ótima na Agência Elite.

O agente da Agência Elite tem muitas casas para alugar. O major não tem preferência de local, mas quer alugar casa mobiliada e perto de uma escola primária.

1 Em que dia o Major Taylor chegou a Monterey?
2 Onde êle ficou, quando chegou?
3 O major procurou casa para morar?
4 Por quanto tempo êle procurou casa?
5 Êle andou de um lado para outro, procurando casa?
6 Finalmente êle achou casa?
7 Em que agência o major achou casa?
8 O agente tem muitas casas para alugar?
9 O major tem preferência de local?
10 Que casa o major precisa?
11 Porque êle precisa de casa com quatro quartos?
12 Porque êle quer casa perto de escola primária?

O agente diz ao major que há uma boa casa na Avenida das Palmeiras, mas o jardim da casa é muito pequeno e não há garagem. O major diz ao agente que esta casa não serve para êle.

Há outra casa na Rua das Mangueiras, que o agente acha que serve para o major.

O aluguel é muito alto, US $175.00 (cento e setenta e cinco dólares) por mês. O major não sabe que os aluguéis aqui são altos.

5

13 Na Avenida das Palmeiras há uma boa casa?
14 A casa tem jardim?
15 A casa tem garagem?
16 Porque a casa da Avenida das Palmeiras não serve?
17 Na Rua das Mangueiras há uma boa casa?
18 O agente acha que esta casa serve?
19 Qual é o aluguel desta casa?
20 O major sabe que os aluguéis são caros?

A casa da Rua das Mangueiras é tôda mobiliada, tem garagem, jardim, quatro quartos com bons armários, dois quartos de banho, ambos com chuveiro e banheira, e cozinha com fogão e geladeira elétricos.

Ontem o agente levou o major para ver a casa. O major gostou muito da casa. A casa é realmente muito boa. 10

O major não resolveu alugar a casa porque, antes de resolver, êle quer levar a senhora dêle lá, para ver a casa.

21 A casa da Rua das Mangueiras é mobiliada?
22 Quantos quartos tem?
23 Quantos quartos de banho tem?
24 Os banheiros têm banheira e chuveiro?
25 A cozinha é boa?

26 O fogão é elétrico ou a gás?
27 A geladeira é elétrica?
28 Quando o major vai ver a casa?
29 O agente leva o major para ver a casa?
30 O major gosta da casa?
31 Êle aluga a casa?
32 O que êle quer fazer, antes de resolver?
33 Quando o senhor chegou a Monterey, ficou num motel?
34 O senhor andou de um lado para outro procurando casa?
35 O senhor achou uma boa casa?
36 O senhor tem preferência de local para morar?
37 O senhor alugou casa mobiliada?
38 A casa que o senhor alugou, tem quatro quartos?
39 A casa que o senhor alugou, tem dois quartos de banho?
40 O fogão da casa do senhor é elétrico?
41 A geladeira da casa do senhor é elétrica?
42 Em que rua o senhor mora?
43 Descreva a casa do senhor.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o Major Taylor, e dirá o que faz nesta lição.

3 Um aluno será o agente da Agência Elite, dirá quem é e o que faz como agente.

4 Dois alunos serão o major e o agente e representarão a cena da lição.

5 Dois alunos representarão cena semelhante entre um agente de casas e um interessado.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Faça, por escrito, uma descrição de sua casa.

2 Grave a descrição.

VOCABULÁRIO

ACHOU (achar, reg.) - he, she, it, you found, thought
AGÊNCIA ELITE (a) - Elite Agency
AGENTE (o, a) - agent
AH! ENTÃO NÃO SERVE - Oh! then it will not do.
ALTO, ALTA - high, tall
ALUGAR (reg.) - to rent
ALUGUEL, ALUGUÉIS (o) - rent(s). Port. ALUGUER, ALUGUERES (o), RENDA (a)
ANDOU DE UM LADO PARA OUTRO - he, she, it, you (sing.) ran around, ran back and forth
ANTES DE RESOLVER - before deciding
ARMÁRIOS, GUARDA-ROUPAS (o) - closets, wardrobes. Port. GUARDA-FATOS (o)
AVENIDA (a) - avenue
BANHEIRA (a) - bath tub
BANHEIRO, QUARTO DE BANHO (o) - bathroom. Port. SALA DE BANHO (a)
CHUVEIRO (o) - (bathroom) shower
COZINHA (a) - kitchen
ELÉTRICO, ELÉTRICA - electric
EM QUE POSSO LHE SER ÚTIL?- What can I do for you? May I be of some help?
FINALMENTE - finally
FOGÃO, FOGÕES (o) - stove(s)
GARAGEM, GARAGENS (a) - garage(s)
GELADEIRA (a) - icebox, refrigerator. Port. FRIGORÍFICO (o)
LOCAL, LOCAIS (o) - location(s), local(s)
MANGUEIRAS (a) - mango trees
MOBILIADA, MOBILIADO (mobiliar, reg.) - furnished
ONTEM - yesterday
PALMEIRAS (a) - palm trees
PREFERÊNCIA (a) - preference
PRIMÁRIA, PRIMÁRIO - elementary
PROCURANDO (procurar, reg.) - looking for, trying, attempting
QUARTOS, QUARTOS DE DORMIR (o) - bedrooms. Port. QUARTOS DE CAMA (o)
RUA (a) - street
TEMPO (o) - time, weather

NOTAS GRAMATICAIS

PRETERIT

1 There are three simple Past Tenses in Portuguese:

PRETÉRITO IMPERFEITO (Imperfect)
PRETÉRITO PERFEITO (Preterit)
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO (Pluperfect)

2 The PRETERIT (pretérito perfeito) expresses a completed act, occurrence or state of being in the past, finished at the time it happened.

Examples: FALEI com o professôr às 9 horas.
(I) spoke to the teacher at 9.

Os alunos CHEGARAM de carro.
The students arrived by car.

José TOMOU café com os colegas.
Joseph drank coffee with his classmates.

Ela FOI professôra de Maria em 1940.
She was Maria's teacher in 1940.

3 PATTERN FOR THE PRETERIT OF THE REGULAR VERBS OF THE 1ST CONJUGATION

FALAR

eu	fal - EI
tu	fal - ASTE
êle	fal - OU
nós	fal - AMOS
vós	fal - ASTES
êles	fal - ARAM

4 The PRETÉRITO IMPERFEITO and PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO will be discussed in lessons 27 and 50.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu entendi o professôr. O senhor entendeu?
Sim, sr., eu também entendi o professôr.
O senhor entendeu o professôr muito bem?
Sim, sr., eu entendi o professôr muito bem.
O senhor também entendeu a professôra?
Sim, sr., eu também entendi a professôra.
O senhor entendeu tudo o que o professôr falou?
Sim, sr., eu entendi tudo o que o professôr falou.

O ------ entendeu a lição?
Sim, sr., êle entendeu a lição.
Êle entendeu bem a lição?
Sim, sr., êle entendeu a lição muito bem.
Êle entendeu tôdas as lições?
Sim, sr., êle entendeu tôdas as lições.

Nós entendemos português bem, não é?
Sim, sr., nós entendemos português bem.
Nós entendemos tudo o que o professôr ------ falou?
Sim, sr., nós entendemos tudo o que êle falou.
Nós também entendemos inglês?
Sim, sr., nós também entendemos inglês.
Nós entendemos o inglês que o professôr ------ falou?
Sim, sr., nós entendemos o inglês que êle falou.

O ------ e o ------ entenderam a lição?
Sim, sr., êles entenderam a lição.
Êles entenderam a lição bem?
Sim, sr., êles entenderam a lição muito bem.
Êles entenderam tôdas as lições?
Sim, sr., êles entenderam tôdas as lições.

2 O que o senhor escreveu durante a aula?
Eu escrevi a lição.
O senhor escreveu tôda a lição?
Sim, sr., escrevi tôda a lição.

O senhor escreveu a lição em português?
Sim, sr., escrevi a lição em português.
O senhor também escreveu na pedra?
Não, sr., eu não escrevi na pedra.
O que o ------ escreveu durante a aula?
Êle escreveu a lição.
Êle escreveu tôda a lição?
Sim, sr., êle escreveu tôda a lição.
Êle escreveu a lição em português?
Sim, sr., êle escreveu a lição em português.
Êle também escreveu na pedra?
Sim, sr., êle também escreveu na pedra.

O que nós escrevemos ontem?
Nós escrevemos a lição.
Nós escrevemos tôda a lição?
Sim, sr., nós escrevemos tôda a lição.
Nós escrevemos a lição em português?
Sim, sr., nós escrevemos a lição em português.
Nós também escrevemos na pedra?
Sim, sr., nós também escrevemos na pedra.

O que o ------ e o ------ escreveram?
Êles escreveram a lição.
Quando êles escreveram a lição?
Êles escreveram a lição ontem.
Onde êles escreveram a lição?
Êles escreveram no caderno.
Êles escreveram a lição em português?
Sim, sr., êles escreveram a lição em português.

3 Eu comi dois pães ontem. O que o senhor comeu?
Comi pão com manteiga.
O senhor também comeu carne?
Não, sr., eu não comi carne.
O senhor comeu ovos?
Sim, sr., comi dois ovos.
Onde o senhor comeu?
Comi em casa.

O que o ------ comeu ontem?
    Êle comeu pão com manteiga.
Êle também comeu ovos?
    Sim, sr., êle comeu um ovo.
Êle também comeu carne?
    Não, sr., êle comeu toucinho.
Onde êle comeu?
    Êle comeu em casa.

O senhor e eu comemos pão ontem?
    Sim, sr., ontem nós comemos pão.
Nós comemos pão com manteiga?
    Sim, sr., nós comemos pão com manteiga.
Nós também comemos carne?
    Não, sr., nós não comemos carne.
    Eu comi carne, mas o senhor comeu toucinho.
Onde nós comemos?
    Nós comemos num restaurante na cidade.

O que êles comeram ontem?
    Êles comeram ovos com toucinho.
Êles também comeram pão?
    Sim, sr., êles comeram um pedaço de pão.
Êles comeram pão com manteiga?
    Sim, sr., êles comeram pão com manteiga.
Êles comeram carne?
    Não, sr., êles não comeram carne.

4 Eu bebi chá ontem. O que o senhor bebeu?
    Bebi café.
O senhor bebeu café com leite?
    Não, sr., não bebi café com leite.
Bebeu café com açúcar?
    Sim, sr., bebi café com açúcar.
O senhor bebeu café sòzinho?
    Não, sr., bebi café com meus colegas.
O senhor bebeu café forte?
    Não, sr., bebi café fraco.

O que o ------ bebeu hoje de manhã?
Êle bebeu café.
Êle bebeu café sòzinho?
Não, sr., êle bebeu café com colegas.
Êle e os colegas beberam café brasileiro?
Não, sr., êles beberam café americano.
Porque êles não beberam café brasileiro?
Êles não beberam café brasileiro, porque no restaurante não há.
A que horas êles beberam café?
Êles beberam café às 9 e meia.

O senhor e eu bebemos café hoje?
Não, sr., nós bebemos chá.
Porque nós bebemos chá?
Porque nós gostamos de chá.
A que horas nós bebemos chá?
Nós bebemos chá às 10 horas.
Nós bebemos chá sòzinhos?
Não, sr., nós bebemos chá com colegas.

5 O senhor vendeu seu carro?
Sim, sr., eu vendi meu carro.
O senhor vendeu seu carro ao ------?
Sim, sr., vendi meu carro ao ------.
Porque o senhor vendeu seu carro?
Vendi meu carro para comprar outro.
Quando o senhor vendeu seu carro?
Vendi meu carro ontem.

O ------ vendeu o carro?
Sim, sr., êle vendeu o carro.
Êle vendeu o carro ao ------?
Sim, sr., êle vendeu o carro ao ------.
Porque êle vendeu o carro?
Êle vendeu o carro para comprar um novo.
Quando êle vendeu o carro?
Êle vendeu o carro ontem.

Nós vendemos nossas canetas?
Sim, sr., nós vendemos nossas canetas.
A quem nós vendemos nossas canetas?
Vendemos nossas canetas aos rapazes.
Por quanto nós vendemos nossas canetas?
Vendemos nossas canetas por um dólar.

O ------ e o ------ venderam o dicionário?
Sim, sr., êles venderam o dicionário.
A quem êles venderam o dicionário?
Venderam o dicionário ao ------.
Por quanto êles venderam o dicionário?
Êles venderam o dicionário por cinco dólares.

6 Eu enchi o tanque do meu carro. O senhor encheu o tanque do seu?
Sim, sr., eu enchi o tanque do carro.
O senhor encheu o tanque de água?
Não, sr., enchi o tanque de gasolina.
Onde o senhor encheu o tanque do carro?
Enchi o tanque do carro no pôsto.
Quando o senhor encheu o tanque do carro?
Enchi o tanque do carro na segunda-feira.

O ------ encheu o tanque do carro?
Sim, sr., êle encheu o tanque do carro.
Onde êle encheu o tanque do carro?
Êle encheu o tanque do carro no pôsto.
Quando êle encheu o tanque do carro?
Êle encheu o tanque do carro ontem.

Nós enchemos o tanque do carro?
Sim, sr., nós enchemos o tanque do carro.
Onde nós enchemos o tanque?
Enchemos o tanque no pôsto.
Quando nós enchemos o tanque?
Enchemos o tanque na quarta-feira.

O ------ e o ------ encheram o radiador?
Sim, sr., êles encheram o radiador.
Êles encheram o radiador com gasolina?
Não, sr., encheram com água.
Onde êles encheram o radiador?
Êles encheram o radiador no jardim.
Quando êles encheram o radiador?
Encheram o radiador na sexta-feira.

5

SITUAÇÃO

O Major Taylor vai a uma casa de calçados com os quatro filhos, para comprar sapatos. A "Sapataria Modêlo" vende sòmente sapatos para crianças, tem bom sortimento, e preços módicos. Um empregado atendeu o major. O major escolheu os sapatos para cada criança e resolveu também comprar galochas para todos.

DIÁLOGO

Personagens: Major Taylor e empregado da casa de calçados

E Boa tarde. Como vai o senhor, major?
T Bem, obrigado. Quero ver sapatos para as crianças.

E Muito bem. Sentem-se alí, façam o favor.
T Para os meninos, quero sapatos de couro, fortes.

E Temos ótimos, com sola e saltos de borracha.
T Vamos ver. Tamanho 36 (trinta e seis) para o mais velho, e 34 (trinta e quatro) para o mais moço.

E De que côr, major?
T Marrom escuro. Para as meninas, pretos com saltos de borracha.

E Que número?
T 33 (trinta e três) e 28 (vinte e oito).

O empregado traz alguns pares de sapatos e experimenta nas crianças.

E Como estão os sapatos, João?
J Estão apertados. Há maiores?

E Vou ver. E os seus, como estão, Pedro?
P Os meus estão folgados. Há menores?

E Não tenho menores em marrom, só preto.
P Preto serve.

E E os seus, como estão, Marita?(1)
M Os meus estão bons.

E E os seus, Aninha?(1)
A E os meus também.

E Major, temos uma graxa que engraxa bem! O senhor quer?
T Boa idéia. Me dê uma lata preta e outra marrom, e dois pares de cordões.

E E galochas? Temos ótimas. As chuvas já começaram....
T É verdade. Quatro pares, um para cada criança. Ponha tudo na conta.

(1) MARITA and ANINHA are common nicknames for girls named MARIA and ANA.

21.
RIA MODÊLO

EXERCÍCIOS

Repetir cada frase abaixo usando êle, nós, êles, quando possível.

1 O senhor vendeu sapatos novos?
Não, sr., eu não vendi, eu comprei sapatos novos.
Quem vendeu os sapatos novos?
O empregado vendeu os sapatos.
O senhor vendeu seus sapatos velhos?
Não, sr., eu não vendi meus sapatos velhos.
Porque o senhor não vendeu seus sapatos velhos?
Não vendi meus sapatos velhos, porque estão em boa condição.
Quantos pares de sapatos o senhor comprou?
Comprei um par.
O senhor comprou sapatos de que côr?
Comprei sapatos marrons.
Porque o senhor escolheu sapatos marrons?
Escolhi sapatos marrons, porque eu gosto de sapatos marrons.
O senhor também escolheu sapatos para seus filhos?
Sim, sr., eu também escolhi sapatos para meus filhos.
Que sapatos o senhor escolheu para seus filhos?
Escolhi sapatos fortes, com sola e salto de borracha.

2 Quando o senhor resolveu ir à "Sapataria Modêlo"?
Revolvi ir lá na quinta-feira.
Porque o senhor resolveu ir lá?
Resolvi ir lá, porque os preços são módicos.
E o sortimento é bom?
Sim, sr., o sortimento é muito bom.
O que o senhor comprou lá?
Comprei sapatos, graxa e galochas.
O senhor usou cheque para pagar tudo?
Não, sr., não usei cheque, porque tenho conta lá.

3 Quando o senhor quer comprar sapatos, onde vai?
Vou a uma casa de calçados.
O que uma casa de calçados vende?
Vende sapatos, galochas, graxa e cordões.

Quando o senhor quer sapatos, experimenta alguns pares?
Sim, sr., eu experimento muitos pares.
O senhor compra sapatos apertados?
Não, sr., eu não compro sapatos apertados.
O senhor compra sapatos folgados?
Não, sr., eu não compro sapatos folgados.
Quando os sapatos estão apertados, o que o senhor faz?
Eu digo ao empregado para trazer maiores.
Quando os sapatos estão folgados, o que o senhor faz?
Eu digo ao empregado para trazer menores.
Que tamanho o senhor usa?
Uso ------.

4 Para que usamos graxa?
Usamos graxa para engraxar os sapatos.
Quando os sapatos estão limpos, o senhor engraxa?
Não, sr., quando os sapatos estão limpos eu não engraxo.
Quando o senhor engraxa os sapatos?
Engraxo os sapatos, quando estão sujos.
O senhor engraxou os sapatos hoje?
Sim, sr., engraxei meus sapatos hoje de manhã.
O senhor usa cordões nos sapatos?
Sim, sr., uso cordões em todos os sapatos.
O senhor prefere sapatos com sola de borracha?
Não, sr., prefiro sola de couro.
O senhor também prefere saltos de couro?
Não, sr., prefiro saltos de borracha.

5 Quando o senhor usa galochas?
Uso galochas nos dias de chuva.
Quando as chuvas começam no norte?
No norte as chuvas começam em dezembro.
E no sul, quando as chuvas começam?
No sul as chuvas começam em janeiro.
As chuvas já começaram aqui em Monterey?
Não, sr., as chuvas ainda não começaram.
Sim, sr., as chuvas já começaram.
O senhor tem conta em alguma casa de calçados?
Não sr., não tenho conta.
O senhor nunca põe na conta as compras que faz?
Não, sr., nunca ponho na conta as compras.
Porque?
Porque eu prefiro pagar tudo a dinheiro.

LEITURA

A "Sapataria Modêlo" é uma casa de calçados muito boa. É uma sapataria só para crianças, tem um ótimo sortimento, e vende por preços módicos.

Uma quinta-feira à tarde o Major Taylor vai com os quatro filhos à "Sapataria Modêlo", para comprar sapatos. Êle quer sapatos de couro bem fortes.

1 O que é uma sapataria?
2 Como se chama a sapataria, onde o major comprou sapatos?
3 A "Sapataria Modêlo" vende sapatos para senhoras?
4 A "Sapataria Modêlo" tem bom sortimento?
5 A "Sapataria Modêlo" tem bons preços?
6 Para quem o major comprou sapatos?
7 Que sapatos o major pede ao empregado?

O empregado traz sapatos com saltos e sola de borracha, e diz ao major que os sapatos são muito fortes. Êle traz tamanhos 36 e 34; 36 para João, 34 para Pedro. O major pede sapatos marrons para os dois meninos. Para as duas meninas, Marita e Aninha, êle pede sapatos pretos, com salto de borracha. As meninas usam tamanho 33 e 28.

8 O empregado traz muitos pares de sapatos?
9 O major quer sapatos de borracha?
10 O major quer sapatos com solas de borracha?
11 O major quer sapatos com saltos de borracha?

12 Que tamanho são os sapatos de João?
13 Que tamanho são os sapatos de Pedro?
14 De que côr o major quer os sapatos dos meninos?
15 Que sapatos o major quer para as meninas?
16 Que tamanho são os sapatos das meninas?

Os sapatos de João estão apertados; êle pede ao empregado para trazer sapatos maiores. Os sapatos de Pedro estão folgados, êle quer sapatos menores. O empregado não tem sapatos marrons no tamanho de Pedro, por isso traz pretos.

Os sapatos das duas meninas estão bons. 5

O major também compra galochas para os quatro filhos, uma lata de graxa marrom, uma lata de graxa preta, e cordões.

O major não paga os sapatos; pede ao empregado para pôr tudo na conta.

17 Tôdas as crianças experimentaram sapatos?
18 Porque?
19 Como estão os sapatos de João?
20 Êle quer sapatos maiores?
21 Como estão os sapatos de Pedro?
22 Êle também quer sapatos maiores?
23 O empregado tem sapatos marrons menores para Pedro?
24 Os sapatos de Marita estão folgados?
25 Os sapatos de Aninha estão apertados?
26 O major também compra galochas?
27 Para que o major compra graxa?
28 O major pagou os sapatos, no momento em que comprou?
29 O major pediu ao empregado para pôr tudo na conta?
30 O senhor usa sapatos de borracha?
31 Quando?
32 Seus sapatos têm sola de borracha?
33 Seus sapatos têm salto de borracha?
34 Todos os sapatos precisam de cordão?
35 Para que usamos graxa?

36 Quando engraxamos sapatos?
37 Quando usamos galochas?
38 Seus sapatos precisam de cordão?
39 O senhor usa sapatos com sola de borracha?
40 Os saltos dos sapatos do senhor são de nylon?
41 Os sapatos do senhor são de borracha?
42 Os sapatos com saltos de nylon são fortes?
43 As galochas são de borracha?
44 O senhor usa galochas todos os dias?
45 O senhor tem conta em alguma casa de calçados?
46 O senhor sempre põe na conta os sapatos que compra?
47 Quando temos conta, quando pagamos a conta?
48 Quando não temos conta em uma casa de calçados, quando pagamos o que compramos?
49 Antes de comprar sapatos, o que fazemos?
50 O senhor gosta de andar sem sapatos?

TRADUÇÃO

John, Peter, Mary and Ann go to town with their mother to buy new shoes. School starts Wednesday and they need new shoes.

"Sapataria Modêlo" is a very good shoe store specializing in children's footwear. This shoe store carries a fine selection, and sells at reasonable prices.

When they arrive at the shoe store the mother asks for sturdy shoes. The clerk brings several pairs of shoes, some with rubber soles and heels, some black and some brown. Each child wears a different size, thirty-one, thirty-three, thirty-four and thirty-six.

The mother buys dark brown shoes for the boys and black for the girls. She also buys some shoe polish and extra shoe strings.

She asks the clerk to charge everything, and leaves the shoe store with the four children carrying their new shoes.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno será o Major Taylor e dirá o que faz na situação desta lição.

2 Um aluno será o empregado da "Sapataria Modêlo" e contará a visita do Major Taylor e dos quatro filhos.

3 Dois alunos reproduzirão a cena, um sendo o Major Taylor e o outro o empregado.

4 Dois alunos representarão situação semelhante passada numa sapataria.

5 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Grave em português os dois primeiros parágrafos da tradução.

2 Escreva 5 perguntas da leitura com respostas adequadas.

VOCABULÁRIO

ALÍ - there (near)
APERTADOS, APERTADAS - tight
BORRACHA (a) - rubber, eraser
CADA - each
CALÇADOS (o) - footwear
CHUVAS (a) - rains
CORDÕES, CORDÃO (o) - strings, string
COURO (o) - leather, hide
CRIANÇAS, CRIANÇA (a) - children, child
ENGRAXA (engraxar, reg.) - he, she, it polishes (shoes), you (sing.) polish
ESCOLHEU (escolher, reg.) - he, she, it, you (sing.) chose
ESCUROS, ESCURAS - dark
EXPERIMENTA (experimentar, reg.) - he, she, it tries on, tries, you (sing.) try on, try
FOLGADOS, FOLGADAS - loose, too big, too large
FORTES - strong
GALOCHAS (a) - galoshes
GRAXA (DE SAPATO) (a) - (shoe) polish, paste. Port. POMADA (a), LUSTRE (o) DE SAPATOS
MAIORES, MAIOR - larger
MARROM, MARRONS - brown. Port. CASTANHOS
MENORES, MENOR - smaller
MÓDICOS, MÓDICAS - reasonable, moderate
O MAIS MOÇO, A MAIS MOÇA - the younger (one) referring to people
O MAIS VELHO, A MAIS VELHA - the older (one) referring to people
PARES, PAR (o) - pairs, pair
PONHA TUDO NA CONTA, PÔR NA CONTA - charge everything, to charge as in an account
PREÇOS (o) - prices
SALTOS (o) - heels. Port., for men's shoes, TACÃO, TACÕES (o)
SAPATARIA (a) - shoe store
SOLA (a) - (shoe) sole
SORTIMENTO (o) - stock, assortment, supply
TAMANHO (o) - size

NOTAS GRAMATICAIS

PRETERIT OF REGULAR VERBS OF THE 2ND CONJUGATION

ENTENDER

eu	entend - I
tu	entend - ESTE
êle	entend - EU
nós	entend - EMOS
vós	entend - ESTES
êles	entend - ERAM

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu pedi um livro ao professôr. O senhor também pediu?
Sim, sr., eu também pedi um livro ao professôr.
O senhor pediu o livro de português?
Sim, sr., pedi o livro de português.
Quando o senhor pediu o livro ao professôr?
Pedi o livro ao professôr hoje de manhã.
Porque o senhor pediu o livro ao professôr?
Eu pedi o livro ao professôr para estudar.

O ------ pediu um lápis ao colega?
Sim, sr., êle pediu um lápis ao colega.
Quando êle pediu um lápis ao colega?
Êle pediu um lápis ao colega às 10 horas.
Porque êle pediu um lápis ao colega?
Êle pediu um lápis para escrever.

Nós pedimos sapatos ao empregado?
Sim, sr., nós pedimos sapatos ao empregado.
Que sapatos nós pedimos a êle?
Nós pedimos sapatos com sola de borracha.
Porque nós pedimos sapatos com sola de borracha?
Pedimos sapatos com sola de borracha, porque são fortes.
Nós pedimos sapatos fortes?
Sim, sr., nós pedimos sapatos fortes.

O major e a senhora pediram uma casa ao agente?
Sim, sr., êles pediram uma casa para alugar.
Que casa êles pediram?
Êles pediram uma casa grande.
Êles pediram casa com garagem?
Sim, sr., êles pediram casa com garagem.
Êles também pediram casa com jardim?
Sim, sr., êles também pediram casa com jardim.

2 Hoje eu saí de casa às 8 horas. A que horas o senhor saiu de casa?
Saí de casa às 7 horas.
O senhor saiu de casa sòzinho?
Não, sr., saí de casa com meus filhos.
Quando o senhor saiu de casa, sua senhora saiu também?
Não, sr., quando eu saí de casa, minha senhora não saiu.
O senhor saiu de casa a pé?
Não, sr., saí de casa de carro.

A que horas o ------ saiu de casa?
Êle saiu de casa às 7 e meia.
Êle saiu sòzinho?
Sim, sr., êle saiu sòzinho.
Êle saiu de casa a pé?
Sim, sr., êle saiu de casa a pé.
Êle saiu de casa pela porta da frente?
Não, sr., êle saiu pela porta da cozinha.

O ------ e eu saímos de casa às 8 horas. Quando o senhor e sua senhora sairam?
Miha senhora e eu (nós) saímos às 8 e meia.
Os senhores sairam de carro?
Sim, sr., nós saímos de carro.
Quando os senhores sairam, as crianças também sairam?
Sim, sr., quando nós saímos, as crianças também sairam.

Quando o ------ e o ------ sairam de casa?
Êles saíram ao meio dia.
Êles sairam juntos?
Sim, sr., êles sairam juntos.
Êles sairam de carro?
Não, sr., êles sairam a pé.
Porque êles sairam de casa?
Êles sairam de casa para vir para a escola.

3 Eu servi café aos meus colegas. O que o senhor serviu?
Eu também servi café.
O senhor serviu café quente?
Sim, sr., servi café quente.

O senhor serviu café com leite a alguns colegas?
    Sim, sr., servi café com leite a alguns.
E aos outros colegas, como serviu o café?
    Aos outros servi café com açúcar, ou simples.
O senhor também serviu goiabada com queijo aos seus colegas?
    Não, sr., eu não servi goiabada com queijo aos meus colegas.

O ------ serviu vinho aos colegas?
    Sim, sr., êle serviu vinho aos colegas.
Êle serviu vinho branco?
    Sim, sr., êle serviu vinho branco.
Quantos colegas êle serviu?
    Êle serviu seis colegas.
Êle também serviu sanduíches?
    Sim, sr., êle também serviu sanduíches.
Onde êle serviu os colegas?
    Êle serviu os colegas na sala de jantar.

O ------ e eu servimos goiabada. O que o senhor e o ------ serviram?
    Nós servimos chá.
Onde os senhores serviram chá?
    Servimos chá na sala de jantar.
Os senhores também serviram café?
    Sim, sr., nós também servimos café.
Os senhores serviram café brasileiro?
    Não, sr., servimos café americano.
O que os senhores serviram com o café?
    Servimos pão com o café.

O ------ e o ------ serviram feijoada?
    Sim, sr., êles serviram feijoada.
Onde êles serviram a feijoada?
    Serviram a feijoada em casa.
A quem êles serviram a feijoada?
    Êles serviram a feijoada aos pais.
Quando êles serviram a feijoada?
    Êles serviram a feijoada sábado à tarde.

4 O senhor abriu a porta da sala?
Sim, sr., eu abri a porta da sala.
Quando o senhor abriu a porta da sala?
Abri a porta da sala, quando cheguei.
O senhor também abriu as janelas da sala?
Sim, sr., eu também abri as janelas da sala.
Porque o senhor abriu as janelas da sala?
Abri as janelas, porque eu cheguei antes dos outros alunos.

O ------ abriu a porta da sala?
Sim, sr., êle abriu a porta da sala.
Êle abriu a porta da frente?
Sim, sr., êle abriu a porta da frente.
Quando êle abriu a porta?
Êle abriu a porta, quando chegou.
Êle também abriu as janelas?
Sim, sr., êle também abriu as janelas.
Porque êle abriu as janelas?
Êle abriu as janelas, porque chegou antes dos outros alunos.

Os alunos abriram os livros?
Sim, sr., êles abriram os livros.
Quando êles abriram os livros?
Êles abriram os livros durante as aulas.
Para que êles abriram os livros?
Êles abriram os livros para ler.
Porque êles abriram os livros?
Êles abriram os livros, porque o professôr pediu.

A que horas nós abrimos a porta da frente?
Abrimos a porta da frente às 6 e meia.
Porque nós abrimos a porta?
Abrimos a porta para entrar.
Nós também abrimos as janelas?
Sim, sr., nós também abrimos as janelas.
Porque nós abrimos as janelas?
Abrimos as janelas porque estava quente.

SITUAÇÃO

O Major Taylor telefona ao Coronel Gregory Farrell, um dos seus colegas de turma, para pedir uma carona. Dona Mary precisa do carro para levar os meninos ao dentista. O major procura o número do telefone da casa do coronel na lista telefônica, e disca 24-7168 (dois, quatro, sete, um meia (dúzia), (1) oito). A primeira vez que êle disca, a linha está ocupada. A segunda vez, o telefone toca e um menino atende o telefone.

DIÁLOGO

Personagens: Voz de menino, Major Taylor e Coronel Farrell

V Alô?
T De onde falam?

V 24-7167 (dois, quatro, sete, um, meia (dúzia), sete).
T Desculpe. Ligação errada.

O major disca outra vez, com muito cuidado, dizendo os números: 2 - 4 - 7 - 1 - 6 - 8.

V Alô?
T De onde falam?

V É da casa do Coronel Farrell. Com quem quer falar?
T Aqui quem fala é o Major Taylor. O Coronel Farrell pode falar?

V Pois não. Um momento.

O major ouve a voz chamando "Papai, telefone!" O coronel atende o telefone.

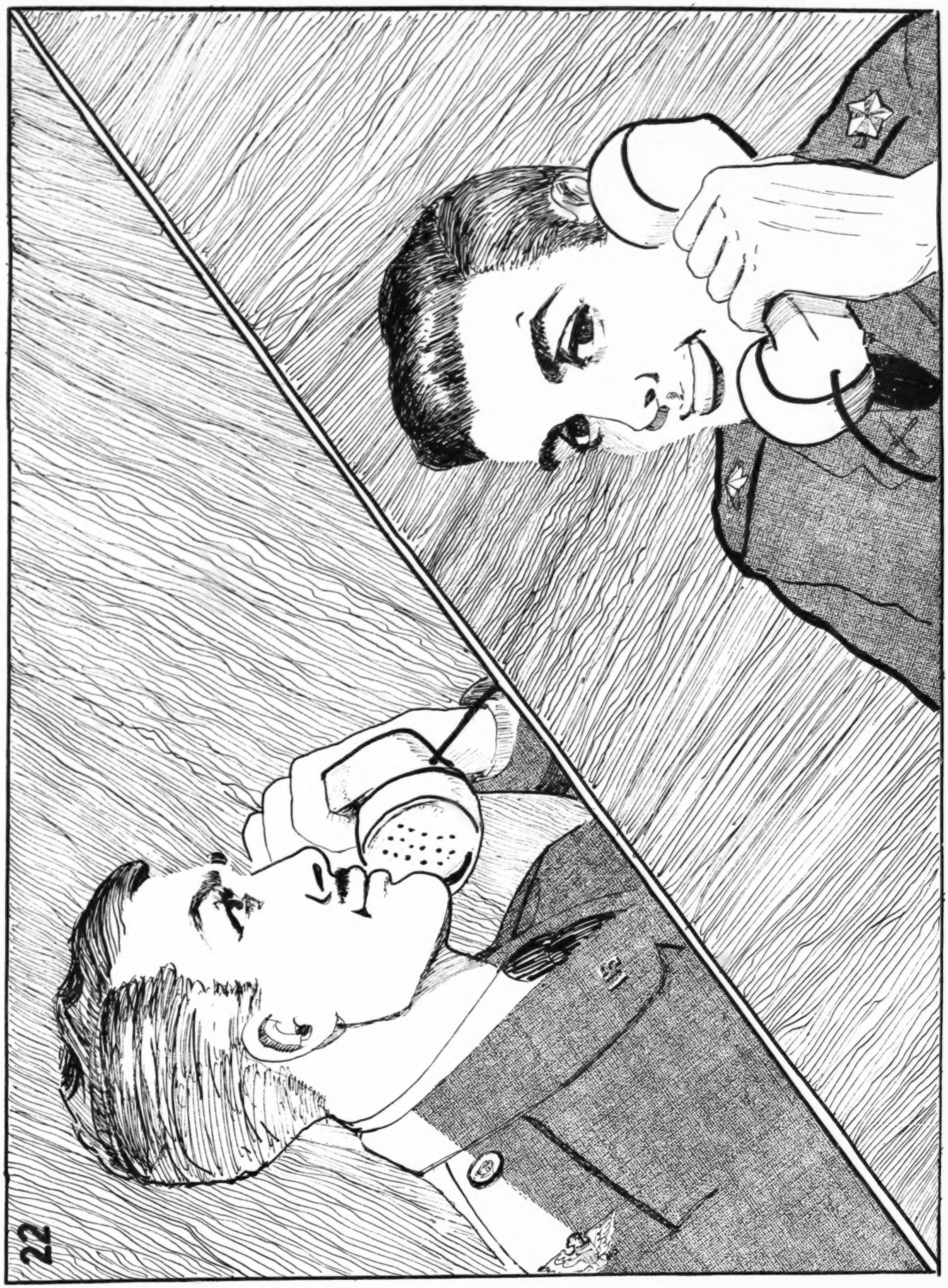
(1) In Brazil, when speaking by telephone, the number 6 is always mentioned as MEIA, or MEIA DÚZIA, never as SEIS.

C Alô, major, boa tarde.
T Boa tarde, coronel. Seria possível o senhor me dar uma carona?

C Com muito prazer.
T Mary precisa do carro hoje de tarde. 5

C Eu passo por aí para buscá-lo, ao meio-dia e vinte.
T Ótimo. Estarei pronto. Até já.

C Até já.



Pg-22

EXERCÍCIOS

1 O senhor pediu carona ao sargento?
Sim, sr., eu pedi carona ao sargento.
Porque o senhor pediu carona ao sargento?
Pedi carona a êle, porque minha senhora precisou do carro.
Quando o senhor pediu carona ao sargento?
Pedi carona ao sargento ao meio-dia.
O senhor pediu carona por telefone?
Sim, sr., pedi carona por telefone.

O ------ pediu carona ao capitão?
Sim, sr., êle pediu carona ao capitão.
Quando êle pediu carona ao capitão?
Êle pediu carona ao capitão hoje de manhã.
Porque êle pediu carona ao capitão?
Êle pediu carona, porque o carro dêle está no pôsto.
Êle pediu carona para casa?
Sim, sr., êle pediu carona para casa.

A quem os senhores pediram carona?
Nós pedimos carona ao ------.
Porque os senhores pediram carona ao ------?
Pedimos carona a êle, porque não temos carro.
Os senhores pediram carona ontem?
Sim, sr., nós pedimos carona ontem.
Os senhores pediram carona para casa?
Não, sr., pedimos carona para a escola.

O ------ e o ------ pediram carona?
Sim, sr., êles pediram carona.
Êles pediram carona ao professôr?
Sim, sr., êles pediram carona ao professôr.
Quando êles pediram carona ao professôr?
Êles pediram carona ontem.
Porque êles pediram carona?
Porque as senhoras dêles precisaram dos carros.

2 O senhor deu carona aos colegas?
Sim, sr., eu dei carona aos meus colegas.
Quando o senhor deu carona a êles?
Eu dei carona a êles ontem.
O senhor deu carona para a escola?
Sim, sr., dei carona para a escola.
O senhor deu carona a êles de manhã e de tarde?
Sim, sr., dei carona a êles de manhã e de tarde.
Porque o senhor deu carona a êles?
Dei carona a êles, porque as senhoras dêles precisaram dos carros.

A quem o ------ deu carona?
Êle deu carona ao ------.
Quando êle deu carona ao ------?
Êle deu carona ao ------ hoje.
Porque êle deu carona ao ------?
Porque o carro do ------ está no pôsto.

Quando damos carona a uma pessoa?
Damos carona, quando a pessoa precisa.
O senhor dá carona nas estradas?
Não, sr., eu não dou carona nas estradas.

Nós demos carona ao professôr. Os senhores também deram carona a êle?
Sim, sr., nós demos carona ao professôr.
Quando os senhores deram carona a êle?
Demos carona a êle ontem.
Os senhores também deram carona a êle hoje?
Não, sr., hoje nós não demos carona ao professôr.
Porque não?
Porque hoje o carro dêle está em boa condição.

3 O senhor ouviu o telefone tocando?
Sim, sr., eu ouvi o telefone tocando.
O senhor ouviu o filho do sargento chamando o pai?
Sim, sr., eu ouvi o menino chamando o pai.
O senhor ouviu o sargento falando ao filho?
Sim, sr., eu ouvi o sargento falando ao filho.

O ------ ouviu o telefone tocando?
Sim, sr., êle ouviu o telefone tocando.
Quando êle ouviu o telefone tocando?
Êle ouviu o telefone tocando há poucos momentos.
Êle ouviu o pai chamando o filho?
Sim, sr., êle ouviu o pai chamando o filho.

Os senhores ouviram o telefone tocando?
Não, sr., nós não ouvimos o telefone tocando.
Os senhores ouviram o pai chamando o filho?
Sim, sr., nós ouvimos o pai chamando o filho.
Os senhores ouviram o filho falando ao pai?
Sim, sr., nós ouvimos o filho falando ao pai.

O ------ e o ------ ouviram o telefone tocando?
Sim, sr., êles ouviram o telefone tocando.
Êles ouviram o pai chamando o filho?
Não, sr., êles não ouviram o pai chamando o filho.
Êles ouviram o professôr falando aos alunos?
Sim, sr., êles ouviram o professôr falando aos alunos.

Repetir as perguntas abaixo usando êle, nós e êles, quando possível.

4 O senhor telefonou ao ------?
Sim, sr., eu telefonei ao ------.
Quando o senhor telefonou?
Telefonei ao meio-dia.
Que número é o telefone dêle?
O telefone dêle é ------.
O senhor discou ------?
Sim, sr., eu disquei três vêzes.
Porque o senhor discou três vêzes.
Porque a primeira vez a ligação foi errada.
E a segunda vez?
A segunda vez a linha estava ocupada.
Quando a linha está ocupada, o telefone toca?
Não, sr., quando a linha está ocupada, o telefone não toca.

Onde o senhor procura números de telefone?
Eu procuro na lista telefônica.
O senhor procura o número, antes de discar?
Sim, sr., eu procuro o número, antes de discar.
O senhor disca com cuidado?
Sim, sr., disco com cuidado.
Porque?
Para a ligação não ser errada.
Quando a linha está ocupada, o senhor disca outra vez?
Sim, sr., eu disco outra vez.

Qual é o número do telefone do senhor?
O número do meu telefone é ------.
Qual é o número do telefone da escola?
O número do telefone da escola é FRontier 5-1511 (cinco, um, cinco, um, um).

LEITURA

UM TELEFONEMA

Ontem, ao meio-dia, o Major Taylor telefonou ao Coronel Gregory Farrell, um dos seus colegas de turma, para lhe pedir uma carona. Dona Mary, a senhora do major, precisou do carro para levar os meninos ao dentista. O major procurou o número do telefone da casa do Coronel Farrell, na lista telefônica, e discou o número 24-7168 (dois, quatro, sete, um, meia (dúzia), oito).

1 Porque o Major Taylor telefonou ao Coronel Farrell?
2 Quando o major telefonou ao coronel?
3 O coronel é colega de turma do major?
4 Porque o major pediu uma carona ao coronel?
5 Onde o major procurou o número do telefone do coronel?
6 O que é uma lista telefônica?
7 Qual é o número do telefone do Coronel Farrell?

A primeira vez que o major discou, a linha estava ocupada. A segunda vez que o major discou, a ligação foi errada. Êle discou outra vez com muito cuidado. Uma voz de menino atendeu o telefone. O major pediu para falar com o Coronel Farrell. O menino chamou o pai.

8 Quantas vêzes o major discou para a casa do coronel?
9 Quando êle discou a primeira vez, o telefone tocou?
10 Quando êle discou a segunda vez, o telefone tocou?

11 Quem atendeu o telefone na casa do coronel?
12 As crianças gostam de atender telefone?
13 O filho do coronel chamou o pai?

O major quer saber se seria possível o coronel lhe dar uma carona para a escola, porque Dona Mary precisou do carro.

O coronel diz que êle daria uma carona ao major, com muito prazer, e que passaria na casa dêle para buscá-lo ao meio-dia e vinte.

5

14 Seria possível o coronel dar uma carona ao major?
15 A que horas o coronel passaria em casa do major?
16 O senhor tem telefone em casa?
17 Que número é seu telefone?
18 O senhor gosta de falar no telefone?
19 O senhor pode telefonar para Boston de sua casa?
20 Quando a linha está ocupada, o que fazemos?
21 Quando a ligação é errada, o que fazemos?
22 Quando a ligação é errada, o que dizemos?
23 Quando falamos de um telefone público, temos que pagar?
24 Quanto pagamos por um telefonema para Chicago?
25 Onde fica o telefone em sua casa?
26 O senhor dá caronas aos seus colegas?
27 O senhor dá caronas nas estradas?
28 Podemos fazer compras por telefone?
29 O senhor gosta de falar em telefones?
30 Quantos telefones há em sua casa?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno será o Major Taylor e dirá o que faz nesta lição.

2 Um aluno será o Coronel Farrell, dirá quem é, e o que faz nesta lição.

3 Dois alunos representarão o Major Taylor e o Coronel Farrell na cena do diálogo.

4 Dois alunos representarão cena semelhante à da situação desta lição.

5 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Copie e traduza, por escrito, o seguinte:

John called Peter at noon and asked for a ride. His wife needed the car to go to the grocery store in the afternoon, and also to fetch the children at school. Peter gave John a ride, picked him up at home at one o'clock, and took John to school.

2 Grave 5 perguntas com respostas sôbre o assunto da lição.

VOCABULÁRIO

ATÉ JÁ - so long, used when one is meeting the other person in a few minutes
ATENDE O TELEFONE (atender, reg.) - he, she, it answers, you (sing.) answer the telephone
BUSCÁ-LO (buscar, reg.) - to fetch him, you (masc., sing.) BUSCAR - to fetch; O - him, you (masc., sing.). BUSCÁ-LA - to fetch her, you (fem., sing.). The L is added for pronunciation purposes. See lesson 54.
CUIDADO (o) - care
DARIA (dar, irreg.) - he, she, it, you (sing.) would give
DENTISTA (o, a) - dentist
DESCULPE (desculpar, reg.) - pardon me, I'm sorry, sorry
DISCA (discar, reg.) - he, she, it dials, you (sing.) dial Port. DISCAR is not used, CHAMAR is the equivalent of TO DIAL.
ESTAREI (estar, irreg.) - I shall be, I will be
ESTAVA (estar, irreg.) - he, she, it was, you (sing.) were
FOI (ser, irreg.) - he, she, it was, you (sing.) were
LHE - to him, to her, to you (sing.)
LIGAÇÃO ERRADA, LIGAÇÕES (a) - wrong number, referring to a telephone call
LINHA (a) - line
LISTA TELEFÔNICA (a) - telephone directory
OCUPADA, OCUPADO (ocupar, reg.) - busy, occupied
OUVE (ouvir, irreg.) - he, she, it hears, you (sing.) hear
PASSARIA (passar, reg.) - he, she, it, you (sing.) would come by, go by
PASSO POR AÍ - I'll come by, I'll go by
PEDIR UMA CARONA - to ask for a ride. This is a Brazilian expression, unknown in Portugal.
PRIMEIRA, PRIMEIRO - first
SE - if
SEGUNDA, SEGUNDO - second
SERIA POSSÍVEL O SENHOR ME DAR UMA CARONA? - Would it be possible for you to give me a ride?
TELEFONAR - to telephone, to call by telephone
TELEFONEMA (o) - telephone call
TOCA (tocar, reg.) - he, she, it rings, you (sing.) ring, referring to telephone and other bells. TOCAR also means TO TOUCH, and TO PLAY a musical instrument.
TURMA (a) - group of people
VOZ, VOZES (a) - voice(s)

PRETERIT OF REGULAR VERBS OF THE 3RD CONJUGATION

PARTIR

eu part - I
tu part - ISTE
êle part - IU
nós part - IMOS
vós part - ISTES
êles part - IRAM

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu pus meu livro aí. Onde o senhor pôs seu livro?
Eu pus meu livro na gaveta.
O que o senhor pôs na gaveta?
Eu pus meu livro na gaveta.
Quem pôs o livro na gaveta?
Eu pus meu livro na gaveta.
Quando o senhor pôs o livro na gaveta?
Eu pus meu livro na gaveta ontem.
Eu também pus meu livro na gaveta?
Não, sr., o senhor pôs seu livro aí.
Porque o senhor pôs seu livro na gaveta?
Eu pus meu livro na gaveta para não ficar sujo.

Onde o ------ pôs o lápis?
Êle pôs o lápis no bolso.
O que êle pôs no bolso?
Êle pôs o lápis no bolso.
Quem pôs o lápis no bolso?
O ------ pôs o lápis no bolso.
Porque êle pôs o lápis no bolso?
Êle pôs o lápis no bolso, porque êle não precisa do lápis.
Eu também pus o lápis no bolso?
Não, sr., o senhor não pôs o lápis no bolso.

O ------ e eu pusemos os livros aí. Onde os senhores puseram os livros?
Nós pusemos os livros na gaveta.
Porque os senhores puseram os livros na gaveta?
Pusemos os livros na gaveta, porque não há espaço na cadeira.
Quantos livros os senhores puseram na gaveta?
Pusemos três livros na gaveta.
Quando os senhores puseram os livros na gaveta?
Pusemos os livros na gaveta, hoje de manhã.

Onde o ------ e o ------ puseram o caderno?
Êles puseram o caderno na cadeira.
O que êles puseram na cadeira?
Êles puseram o caderno na cadeira.
Êles puseram o caderno em cima da cadeira?
Não, sr., êles puseram o caderno em baixo da cadeira.
O ------ também pôs o caderno na cadeira?
Não, sr., êle pôs o caderno na mesa.
E o senhor?
Eu pus o caderno na gaveta.

2 Eu pus meu carro alí. Onde o senhor pôs seu carro?
Eu pus meu carro perto da sala.
O que o senhor pôs perto da sala?
Eu pus meu carro perto da sala.
Quem pôs o carro perto da sala?
Eu pus meu carro perto da sala.
Quando o senhor pôs o carro perto da sala?
Eu pus meu carro perto da sala às 8 horas.
Eu também pus meu carro perto da sala?
Não, sr., o senhor pôs seu carro alí.
Porque o senhor pôs seu carro perto da sala?
Eu pus meu carro perto da sala, porque eu não gosto de andar.

Onde o ------ pôs o carro?
Êle pôs o carro na garagem.
O que êle pôs na garagem?
Êle pôs o carro na garagem.
Quando êle pôs o carro na garagem?
Êle pôs o carro na garagem ontem.
Porque êle pôs o carro na garagem?
Êle pôs o carro na garagem, porque não precisa do carro.
O senhor também pôs o carro na garagem?
Não, sr., eu pus meu carro perto da sala.

3 Eu pus meu lápis no bolso. Onde o senhor pôs seu lápis?
Eu também pus meu lápis no bolso.
O que o senhor pôs no bolso?
Eu pus meu lápis no bolso.

Quem pôs o lápis no bolso?
Eu pus meu lápis no bolso.
Eu também pus meu lápis no bolso?
Sim, sr., o senhor também pôs seu lápis no bolso.
Quando o senhor pôs seu lápis no bolso?
Eu pus meu lápis no bolso agora.
Porque o senhor pôs o lápis no bolso?
Eu pus meu lápis no bolso, porque não preciso do lápis.

O ------ pôs o lápis no bolso?
Não, sr., êle não pôs o lápis no bolso.
Onde êle pôs o lápis?
Êle pôs o lápis na cadeira.
Quando êle pôs o lápis na cadeira?
Êle pôs o lápis na cadeira de manhã.
Porque êle pôs o lápis na cadeira?
Êle pôs o lápis na cadeira, porque êle precisou do lápis.

O ------ e o ------ puseram o lápis no bolso?
Sim, sr., êles puseram o lápis no bolso.
Em que bolso êles puseram o lápis?
Êles puseram o lápis no bolso direito.
Êles puseram o lápis no bolso direito das calças?
Não, sr., êles puseram o lápis no bolso direito da camisa.

O senhor e seus colegas puseram a caneta na mesa?
Não, sr., nós não pusemos a caneta na mesa.
Onde os senhores puseram a caneta?
Nós pusemos a caneta no bolso.
Quem pôs a caneta no bolso?
Nós pusemos.
Porque os senhores puseram a caneta no bolso?
Nós pusemos a caneta no bolso, porque não precisamos da caneta.

SITUAÇÃO

Anteontem o Major Taylor e alguns colegas almoçaram na "Cabana Azul". O restaurante serve refeições muito boas. Lá come-se bem ao café, ao almôço, e ao jantar, como também às merendas e ceias. Êles têm duas horas para o almôço, mas não gostam de comer nada pesado a essa hora por causa das aulas da tarde. Um garçon vem atendê-los.

DIÁLOGO

Personagens: Garçon e Major Taylor

G Bom dia, cavalheiros. Desejam ver o menu? (1)
T Sim. Queremos almoçar.

G Muito bem. Aqui está o menu.
T Que pratos leves servem aqui?

G Ovos mexidos, estalados e pochês.
T Que saladas? E que bebidas?

G Salada mixta, de tomate e de frutas e tôdas as bebidas.

Cada um escolhe o que quer comer
e o major faz o pedido.

T Omelete de queijo com farofa.
G Bem.

T Salada mixta com ovos cozidos.
G E o que mais?

T Ovos mexidos com ervilhas.
G O que desejam beber?

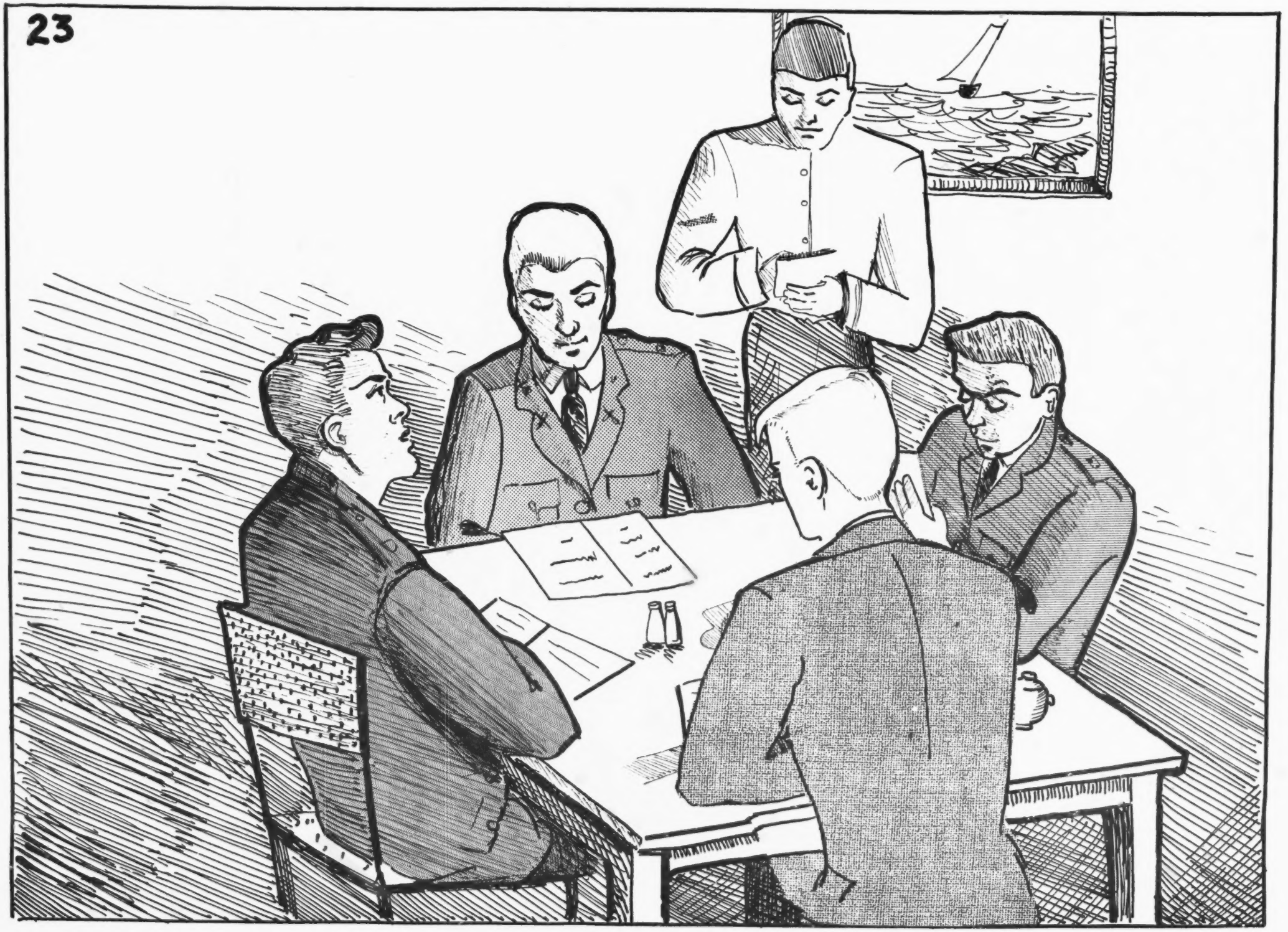
(1) The word MENU is commonly used in Brazil. At times CARDÁPIO (o) is also used. In Portugal, EMENTA (a).

T Um chope duplo, e dois guaranás bem gelados.
G Sobremesa?

T Queremos frutas, sorvetes e goiabada.
G Temos um sorvete de creme especial.

T Então vamos provar.

Antes de sair do restaurante, o major põe uma gorgeta na mesa para o garçon.


23

EXERCÍCIOS

1 Onde o Major Taylor e os colegas almoçaram anteontem?
Anteontem êles almoçaram na cidade.
Em que restaurante êles almoçaram?
Almoçaram na "Cabana Azul".
Come-se bem na "Cabana Azul"?
Sim, sr., lá come-se muito bem.
Come-se bem ao café da manhã?
Sim, sr., come-se bem ao café da manhã.
Come-se bem ao almôço?
Sim, sr., come-se bem ao almôço.
Come-se bem ao jantar?
Sim, sr., come-se bem ao jantar.
No restaurante servem boas merendas?
Sim, sr., lá servem boas merendas.
Lá servem boas ceias?
Sim, sr., servem ceias muito boas.
Tôdas as refeições são boas na "Cabana Azul"?
Sim, sr., lá tôdas as refeições são boas.

2 O major e os colegas almoçaram pratos leves?
Sim, sr., êles almoçaram pratos leves.
O que êles almoçaram?
Almoçaram ovos, saladas e omeletes.
Porque êles não comeram nada pesado?
Por causa das aulas da tarde.
O senhor almoçou bem ontem?
Sim, sr., eu almocei bem.
O que o senhor almoçou?
Eu almocei ------.
O senhor comeu ovos mexidos ao café da manhã?
Não, sr., comi ovos estalados.
O senhor prefere ovos quentes ou pochês?
Eu prefiro ovos ------.
O senhor prefere pratos leves ou pesados ao almôço?
Prefiro pratos leves.
Por causa das aulas da tarde?
Sim, sr., por causa das aulas da tarde.

3 O que o senhor toma como merenda?
Tomo sorvete.
O senhor merenda todos os dias?
Sim, sr., merendo todos os dias.
A que horas o senhor merenda?
Eu merendo às 3.
O senhor gosta de ceias?
Sim, sr., gosto de ceias.
O senhor ceia em casa?
Às vêzes eu ceio em casa.
O senhor também ceia em restaurantes?
Sim, sr., às vêzes eu ceio em restaurantes.

4 Quem atende o senhor num restaurante?
Um garçon me atende.
O que êle traz para a mesa?
Êle traz um menu.
Porque êle traz o menu?
Porque no menu estão os pratos que o restaurante serve.
O garçon da "Cabana Azul" pôs um menu na mesa?
Sim, sr., êle pôs quatro menus na mesa.
O major e os colegas olharam o menu?
Sim, sr., êles olharam o menu.
O major faz o pedido para todos?
Sim, sr., êle faz o pedido para todos.
Quando o senhor vai a um restaurante, faz o pedido dos pratos?
Sim, sr., eu sempre faço o pedido dos pratos.

5 O senhor já comeu salada de feijão?
Sim, sr., já comi salada de feijão.
Não, sr., nunca comi salada de feijão.
Não, sr., ainda não comi salada de feijão.
O senhor já comeu farofa?
Não, sr., nunca comi farofa.
O senhor gosta de chope?
Sim, sr., gosto muito de chope.

O senhor já tomou guaraná?
Não, sr., nunca tomei guaraná.
Não, sr., ainda não tomei guaraná.
Sim, sr., já tomei guaraná.
Quando o senhor toma chope, toma duplo ou simples?
Tomo sempre chope duplo.
O senhor já comeu goiabada?
Não, sr., nunca comi goiabada.
Sim, sr., já comi goiabada.
Não, sr., ainda não comi goiabada.
Quando o senhor almoça num restaurante, dá gorgeta ao garçon?
Sim, sr., eu sempre dou gorgeta ao garçon.

LEITURA

UM ALMOÇO NA "CABANA AZUL"

Anteontem o Major Taylor e alguns colegas almoçaram na "Cabana Azul". O restaurante serve refeições muito boas. Lá come-se bem ao café, ao almôço, e ao jantar, como também às merendas e ceias. Êles têm duas horas para o almôço, mas não gostam de comer nada pesado a essa hora por causa das aulas da tarde. Todos preferem pratos leves.

1 Quando o major e os colegas almoçaram na cidade?
2 Onde êles almoçaram?
3 A "Cabana Azul" é um bom restaurante?
4 A "Cabana Azul" serve boas refeições?
5 Come-se bem na "Cabana Azul"?
6 Lá come-se bem ao almôço?
7 Come-se bem ao jantar?
8 Servem boas merendas?
9 Servem boas ceias?
10 Quanto tempo o major e os colegas têm para almôçar?
11 O que êles preferem comer ao almôço?
12 Porque êles preferem pratos leves?
13 Porque êles não gostam de comer nada pesado à hora do almôço?
14 Onde o senhor almoçou anteontem?

Quando o major e os colegas chegam à "Cabana Azul", um garçon vem atendê-los.

O major pergunta ao garçon que pratos leves servem na "Cabana Azul". O garçon traz menus para todos e cada um escolhe o que quer comer. No menu há muitos pratos leves e pesados também. Há ovos estalados, mexidos, pochês, quentes e cozidos; há salada mixta, de tomate e de fruta; há sopa de tomate, de ervilha, e canja; há omelete de queijo com farofa; há guaraná, chope, leite, café, chá; há goiabada, sorvete de creme, sorvete de chocolate e sorvete de frutas.

15 Quem vem atender os oficiais?
16 O que o major pergunta ao garçon?
17 O garçon traz menus para a mesa?
18 Cada oficial escolhe o que quer?
19 No menu há muitos pratos leves?
20 Há ovos estalados?
21 Há ovos mexidos?
22 Há ovos pochês?
23 Há ovos quentes?
24 Há ovos cozidos?
25 Há salada mixta?
26 Há salada de tomate?
27 Há salada de alface?
28 Há salada de fruta?
29 Há sopas?
30 Que sopas há?
31 Que bebidas há?
32 Que sobremesas há?

Todos almoçam bem. Alguns comem saladas, outros comem ovos; alguns tomam chope, outros tomam guaraná; alguns tomam sorvete de creme, outros comem goiabada. Ninguém toma sopa nem come nada pesado. A "Cabana Azul" serve uma feijoada muito boa, costeletas e filés, como também peixe; mas, por causa das aulas da tarde, todos escolhem pratos leves.

Antes de sair cada um põe uma gorgeta para o garçon na mesa.

33 Todos almoçam bem?
34 Todos comem salada?
35 Todos tomam chope?
36 Todos tomam sorvete de creme?
37 Todos tomam sopa?
38 Quantos comem feijoada?
39 A feijoada na "Cabana Azul" é boa?
40 Quantos comem costeletas?
41 Quantos comem filé?
42 Quantos comem peixe?
43 Porque êles não comem nada pesado?
44 Todos escolhem pratos leves?
45 Quem dá gorgeta ao garçon?
46 O que o senhor prefere comer ao almôço?
47 E beber?
48 O senhor dá gorgeta, quando almoça num restaurante?
49 E em casa?

TRADUÇÃO

Day before yesterday a few students had lunch in town. They have two hours for lunch, from eleven to thirteen hours. Often they go to a restaurant at lunch time but they don't eat anything heavy at that time. Day before yesterday they had lunch at the "Cabana Azul", a small restaurant, that serves excellent meals. One eats well there at any meal.

The menu always has a good selection of light dishes, eggs, salads, sandwiches and desserts. The draft beer that they serve is excellent.

Each student asks for a different dish and for a different drink; one wants cheese omelet, another wants two hard boiled eggs, two others ask for a large salad, and another asks for a rare steak!

They drink guaraná, milk, coffee, tea and beer.

For dessert two of them have ice cream, one has vanilla, the other has chocolate. The student who ate the steak did not ask for dessert, but he drank wine.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno será o Major Taylor e dirá o que faz nesta lição.

2 Um aluno será o garçon, dirá quem é e o que faz nesta lição.

3 Um grupo de alunos representará a situação desta lição.

4 Um grupo de alunos representará situação semelhante.

5 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Grave 5 perguntas com respostas baseadas no assunto da lição.

2 Escreva o seu menu favorito

a. Para um café da manhã

b. Para um almôço leve

c. Para um jantar completo

VOCABULÁRIO

A ESSA HORA - at that time
ALMOÇAR (reg.) - to have lunch
ALMOÇO (o) - luncheon, lunch, mid-day meal
ANTEONTEM - day before yesterday
ATENDÊ-LOS (atender, reg.) - to help them
    See note about BUSCÁ-LO, lesson 22
BEBIDAS (a) - drinks
"CABANA AZUL" - blue tent, hut
CAVALHEIROS (o) - gentlemen
CEIA (a) - supper, light evening meal
    CEAR - to have supper
CHOPE (o) - draft beer. Port. CERVEJA DE BARRIL (a)
COME-SE BEM - one eats well
DESEJAM (desejar, reg.) - you (pl.) they wish, desire
DUPLO, DUPLA - double
FAROFA (a) - a mixture of manioca flour with water or hot melted butter. Not known in Portugal.
FRUTAS (a) - fruits
GARÇON (o) GARÇONETE (a) - waiter, waitress
    The word GARÇON is French. The dictionaries list it as GARÇÃO, but the French form is the one used by everyone. Port. CRIADO DE MESA (o), SERVENTE (o)
GELADOS, GELADAS - iced, icy-cold
GORGETA (a) - tip, gratuity
GUARANÁ (o) - a soft drink made of a berry called GUARANÁ grown in Northern Brazil. It is the most common soft drink in Brazil. Not known in Portugal.
JANTAR, JANTARES (o) - dinner(s), evening meal(s)
LEVE - light weighted
MERENDA (a) - snack
    MERENDAR - to have a snack
NINGUÉM - nobody, no one, anybody, anyone
OVOS COZIDOS (o) - hard boiled eggs
OVOS ESTALADOS, ESTRELADOS (o) - fried eggs
OVOS MEXIDOS (o) - scrambled eggs. Port. FRITADA DE OVOS (a)
OVOS POCHÊS (o) - poached eggs
OVOS QUENTES (o) - soft boiled eggs
PEDIDO (o) - request
    FAZ O PEDIDO - gives the order
PERGUNTA (perguntar, reg.) - he, she, it asks, you (sing.) ask
PESADO, PESADA - heavy
POR CAUSA DAS AULAS - because of, on account of (their) classes
PRATOS (o) - plates, dishes
SALADA MIXTA (a) - tossed green salad
SERVEM (servir, irreg.) - they, you (pl.) serve
SORVETE (DE CREME) (o) - (vanilla) ice cream. Port. GELADO (o)

NOTAS GRAMATICAIS

PRETERIT OF POR AND ITS DERIVATIVES

eu	pus
tu	puseste
êle	pôs
nós	pusemos
vós	pusestes
êles	puseram

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Ontem eu disse "Bom dia" aos alunos. O que o senhor disse?
Eu também disse "Bom dia".
O que o senhor disse ao professôr, quando chegou?
Eu disse "Bom dia" ao professôr.
O que o senhor disse aos seus colegas, quando chegou?
Eu disse "Bom dia".
O senhor disse "Bom dia", quando saiu da sala?
Não, sr., eu disse "Até logo".
O que o senhor disse, quando o professôr disse "Como vai?"?
Eu disse "Vou bem, obrigado".
O que o senhor disse aos seus colegas, quando chegou de tarde?
Eu disse "Boa tarde".

O que o ------ disse, quando chegou?
Êle disse "Bom dia".
O que êle disse, quando saiu da sala?
Êle disse "Até logo".
O que êle disse às 10 horas?
Êle disse "Vamos tomar café".
A quem êle disse "Bom dia"?
Êle disse "Bom dia" aos colegas.
Quando êle disse "Bom dia"?
Êle disse "Bom dia" de manhã.

O senhor e eu dissemos "Bom dia", quando chegamos?
Sim, sr., nós dissemos "Bom dia".
O que os senhores disseram de tarde?
Nós dissemos "Boa tarde".
O que os senhores disseram às 11 horas?
Às 11 horas nós dissemos "Até logo".
O que os senhores disseram às 4 horas?
Às 4 horas nós dissemos "Até amanhã".
O que os senhores disseram, quando o ------ pagou o café?
Nós dissemos "Obrigado".

O que o ------ e o ------ disseram?
Êles disseram "Bom dia".
Quando êles disseram "Bom dia"?
Êles disseram "Bom dia" às 8 horas.
A quem êles disseram "Bom dia"?
Êles disseram "Bom dia" aos colegas.
Êles disseram "Bom dia" a uma hora da tarde?
Não, sr., êles disseram "Boa tarde" a uma hora.

2 Eu estive em Carmel no domingo. Onde o senhor estêve?
Eu estive em São Francisco.
O senhor estêve em São Francisco sòzinho?
Não, sr., eu estive em São Francisco com minha senhora.
O senhor estêve em São Francisco para fazer compras?
Não, sr., eu estive em São Francisco para ver a cidade.

O senhor já estêve no Rio?
Não, sr., ainda não estive no Rio.
O senhor já estêve no Brasil?
Sim, sr., eu já estive no Brasil. Estive em Natal.
O senhor já estêve em Portugal?
Não, sr., nunca estive em Portugal.
O senhor já estêve na Europa?
Sim, sr., já estive na Europa.

Onde o ------ estêve anteontem?
Anteontem êle estêve em ------.
Êle estêve lá sòzinho?
Sim, sr., êle estêve lá sòzinho.
Êle estêve em ------ o dia inteiro?
Sim, sr., êle estêve lá o dia inteiro.
Êle estêve lá para ver a cidade?
Sim, sr., êle estêve lá para ver a cidade.
O ------ já estêve no Rio?
Sim, sr., êle já estêve lá.
Êle também já estêve em Portugal?
Não, sr., êle ainda não estêve em Portugal.
Não, sr., êle nunca estêve lá.
Sim, sr., êle já estêve lá.

Meus amigos e eu estivemos em São Francisco. Os senhores estiveram lá?
Sim, sr., nós estivemos lá.
Quando os senhores estiveram em São Francisco?
Estivemos em São Francisco sábado e domingo.
Os senhores estiveram em Berkeley também?
Não, sr., nós nunca estivemos em Berkeley.
Os senhores já estiveram no Brasil?
Não, sr., nunca estivemos lá.
Ainda não estivemos no Brasil.
Sim, sr., já estivemos lá.
Os senhores estiveram na Europa?
Sim, sr., nós já estivemos na Europa.

O ------ e o ------ estiveram em sua casa?
Sim, sr., êles estiveram lá.
Quando êles estiveram em sua casa?
Êles estiveram lá anteontem.
Êles estiveram lá sòzinhos?
Não, sr., estiveram com outros colegas.
Êles também estiveram em sua casa ontem?
Não, sr., ontem êles não estiveram lá.
Onde êles estiveram ontem?
Ontem êles estiveram em casa do ------.

3 Eu não fiz nada no domingo. O que o senhor fêz?
No domingo eu não fiz nada.
O que o senhor fêz no sábado?
No sábado eu estudei, escrevi e descansei.
O senhor fêz os deveres de casa?
Sim, sr., eu fiz os deveres de casa.
Quando o senhor fêz os deveres?
Eu fiz os deveres domingo de tarde.
Onde o senhor fêz os deveres?
Eu fiz os deveres em casa.
O senhor fêz os deveres a lápis?
Sim, sr., fiz os deveres a lápis.
O senhor fêz os deveres sòzinho?
Sim, sr., fiz os deveres sòzinho.

O que o ------ fêz anteontem?
    Êle fêz os deveres de casa.
Onde êle fêz os deveres?
    Êle fêz os deveres na sala de aula.
Quando êle fêz os deveres?
    Êle fêz os deveres de manhã.
Êle fêz os deveres sòzinho?
    Não, sr., fêz os deveres com os outros colegas.
Porque êle fêz os deveres com os colegas?
    Porque êles sempre fazem os deveres juntos.

No sábado nós fizemos compras. Os senhores também fizeram?
    Sim, sr., no sábado nós fizemos compras.
Os senhores fizeram compras em Monterey?
    Sim, sr., fizemos compras em Monterey.
Os senhores fizeram compras na "Flôr Lusitana"?
    Não, sr., não fizemos compras lá.
Onde os senhores fizeram compras?
    Fizemos compras em ------.

O ------ e o ------ fizeram compras no sábado?
    Não, sr., êles não fizeram compras no sábado.
O que êles fizeram no sábado?
    Êles não fizeram nada.
Êles não estudaram?
    Não, sr., não estudaram.
Êles não escreveram?
    Não, sr., não escreveram.
Êles não estiveram na cidade?
    Não, sr., êles não estiveram na cidade.

Eu não fiz café ontem. O senhor fêz?
    Sim, sr., eu fiz café.
Onde o senhor fêz café?
    Eu fiz café em casa.
O senhor fêz café na cozinha?
    Sim, sr., eu fiz café na cozinha.
A que horas o senhor fêz café?
    Fiz café às 9 horas.

Porque o ------ não fêz café?
Êle não fêz café, porque êle toma chá.
Êle fêz chá?
Sim, sr., êle fêz chá.
Êle fêz chá na cozinha?
Sim, sr., êle fêz chá na cozinha.

O senhor e sua senhora fizeram sorvete?
Sim, sr., nós fizemos sorvete.
Os senhores fizeram sorvete de creme?
Sim, sr., nós fizemos sorvete de creme.
Quando os senhores fizeram sorvete?
Nós fizemos sorvete no domingo.
Porque os senhores fizeram sorvete?
Fizemos sorvete, porque as crianças gostam de sorvete.
Onde os senhores fizeram sorvete?
Fizemos sorvete em casa.

O ------ e o ------ fizeram café para a turma?
Não, sr., êles não fizeram café para a turma.
Êles fizeram chá?
Não, sr., êles não fizeram chá.
Êles fizeram chocolate?
Não, sr., êles não fizeram chocolate.
O que êles fizeram?
Êles não fizeram nada.

4 Eu fui à cidade ao meio-dia. O senhor também foi?
Sim, sr., eu também fui à cidade ao meio-dia.
O senhor foi à cidade sòzinho?
Não, sr., fui com dois colegas.
O senhor foi de carro?
Sim, sr., fui de carro.
Foi no seu carro?
Sim, sr., fui no meu carro.
Porque o senhor foi à cidade?
Fui à cidade, porque precisei comprar papel.

O ------ foi à cidade?
    Não, sr., êle não foi à cidade.
Êle foi para casa?
    Sim, sr., êle foi para casa.
Êle foi sòzinho?
    Sim, sr., êle foi sòzinho.
Êle foi de carro?
    Não, sr., foi a pé.

O ------ e eu fomos à cidade. O senhor e o ------ também foram?
    Sim, sr., nós também fomos à cidade.
Quando os senhores foram à cidade?
    Fomos anteontem.
Porque os senhores foram à cidade?
    Fomos à cidade, porque precisamos de um livro.
Os senhores foram a pé?
    Não, sr., fomos de carro.
Foram no carro do senhor?
    Não, sr., fomos no carro do ------.

Quando o ------ e o ------ foram para casa?
    Êles foram às 4 horas.
Como êles foram?
    Foram a pé.
Porque êles foram a pé?
    Foram a pé, porque êles moram perto.

5 O que o senhor viu, quando foi à cidade?
    Quando fui à cidade, vi muitas coisas.
O que o senhor viu na cidade?
    Vi muitos carros.
O senhor viu muitas senhoras na rua?
    Sim, sr., vi muitas senhora na rua.
O senhor viu muitos restaurantes na cidade?
    Sim, sr., vi muitos restaurantes na cidade.
O senhor também viu postos de gasolina?
    Sim, sr., também vi postos de gasolina.

O que o ------ viu na cidade?
    Êle viu muitas coisas.
Êle viu muitos carros?
    Sim, sr., viu muitos carros.
Êle também viu muitos postos de gasolina?
    Sim, sr., êle viu muitos postos de gasolina.
Êle também viu muitos navios?
    Sim, sr., êle também viu muitos navios.

O ------ e eu vimos o professôr na cidade. Os senhores também viram o professôr?
    Sim, sr., nós também vimos o professôr.
Onde os senhores viram o professôr?
    Vimos o professôr na "Sapataria Modêlo".
Quando os senhores viram o professôr?
    Vimos o professôr ontem de tarde.
Os senhores também viram o ------?
    Não, sr., nós não vimos o ------.

O que o ------ e o ------ viram na cidade?
    Êles viram muitas casas.
Êles viram casas com jardim?
    Sim, sr., êles viram casas com jardim.
Êles viram crianças no jardim?
    Sim, sr., êles viram muitas crianças no jardim.

SITUAÇÃO

O Capitão Silva Lima foi à "Casa Carioca", no sábado, para ver mobílias. A "Casa Carioca" é uma boa casa de móveis com um grande sortimento. A casa que êle alugou não é mobiliada. O capitão quer mobília de sala de jantar, mobília de quarto, e móveis para a sala de estar.

DIÁLOGO

Personagens: Capitão Silva Lima e empregado da "Casa Carioca"

C Quero ver uma mobília de sala de jantar.
E Temos de todo preço. Vou mostrar ao senhor o que temos.

C (olhando as mobílias) Quero mesa e oito cadeiras para a sala de jantar.
E (mostrando uma) Esta mobília está em liquidação.

C O aparador é bem espaçoso.
E É verdade. Tem muito lugar para guardar louça e talheres.

C Quero também uma cama de casal e três camas de solteiro.
E Veja estas. São bem firmes e têm colchão de molas.

C (sentando-se na cama para experimentar) Realmente. O senhor tem mesinhas de cabeceira, cômoda e penteadeira, que combinem?
E Acho que sim.

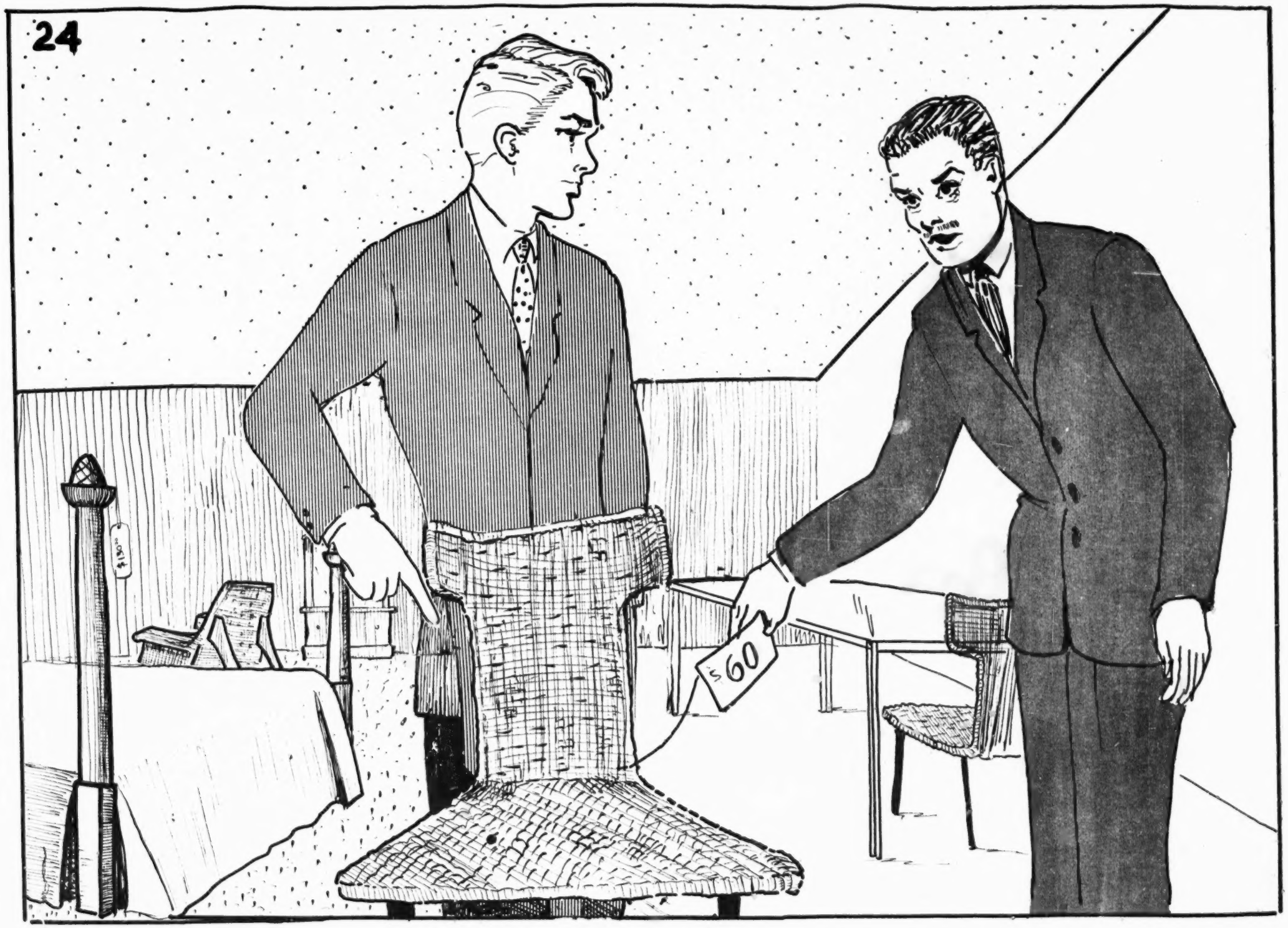
C Agora quero ver sofás e poltronas.
E Este sofá-cama é ótimo. Vendemos muitos dêste tipo.

C Quanto é?
E Cr. $2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros).

C O senhor tem uma espreguiçadeira?
E Tenho uma espreguiçadeira ótima, que abre e fecha.

C Posso comprar a prestação?
E Sim, senhor. O senhor dá uma entrada, e paga o saldo por mês.

C Ótimo. Volto amanhã com minha senhora para escolher as mobílias.
E Muito bem.


24
$60

EXERCICIOS

Adaptar as perguntas abaixo para que as respostas sejam dadas em eu nós e êles.

1 O capitão foi a uma casa de móveis?
Sim, sr., êle foi a uma casa de móveis.
Porque êle foi a casa de móveis?
Foi a casa de móveis, porque quis mobílias.
Que mobílias êle viu?
Êle viu mobílias de sala de jantar e de quarto.
Êle também viu móveis?
Sim, sr., êle também viu móveis.
A "Casa Carioca" tem mobílias de todo preço?
Sim, sr., a "Casa Carioca" tem mobílias de todo preço.
O capitão viu mobílias em liquidação?
Sim, sr., êle viu algumas mobílias em liquidação.
Êle viu camas de casal?
Sim, sr., êle viu camas de casal.
Êle viu camas de solteiro?
Sim, sr., êle viu camas de solteiro.
O que mais êle viu?
Êle viu mesinhas de cabeceira.
E o que mais?
Êle viu cômodas e penteadeiras.

2 O empregado mostrou sofás-camas ao capitão?
Sim, sr., êle lhe mostrou sofás-camas.
O empregado também mostrou espreguiçadeiras?
Sim, sr., êle também mostrou espreguiçadeiras.
Que tipo de espreguiçadeira o empregado mostrou?
Êle mostrou uma espreguiçadeira que abre e fecha.
O capitão pode comprar a prestação na "Casa Carioca"?
Sim, sr., êle pode comprar a prestação na "Casa Carioca".
Se o capitão comprar a prestação, êle dá uma entrada.
Sim, sr., se êle comprar a prestação, êle dá uma entrada.
E como paga o saldo?
Paga o saldo por mês.

3 Quando o Capitão Silva Lima estêve na "Casa Carioca"?
Êle estêve lá no sábado de manhã.
Êle estêve lá sòzinho?
Sim, sr., êle estêve lá sòzinho.
Porque êle estêve na "Casa Carioca"?
Êle estêve lá para ver mobílias.
O que o capitão disse ao empregado?
Êle disse: "Quero ver mobílias".
O que o empregado disse ao capitão?
Êle disse: "Temos de todo tipo".
O capitão fêz compras na "Casa Carioca"?
Não, sr., êle não fêz compras lá.
Porque êle não fêz compras de mobílias no sábado?
Êle não fêz compras no sábado, porque êle foi sòzinho à "Casa Carioca".

4 A casa do senhor é mobiliada?
Sim, sr., minha casa é mobiliada.
Que móveis há na sala de jantar?
Na sala de jantar há ------.
Que móveis há no quarto do senhor?
No meu quarto há ------.
Que móveis há na sala de estar?
Na sala de estar há ------.
O que há na cozinha de sua casa?
Na cozinha de minha casa há ------.
Quantas camas de casal há em sua casa?
Em minha casa há ------.
Quantas camas de solteiro há em sua casa?
Em minha casa há ------.
Tôdas as camas têm colchão de molas?
Sim, sr., tôdas as camas têm colchão de molas.

5 O senhor compra mobília em liquidação?
Sim, sr., eu compro mobília em liquidação.
Podemos comprar boas mobílias em liquidação?
Sim, sr., podemos comprar boas mobílias em liquidação.
O senhor gosta de comprar em liquidações?
Sim, sr., eu gosto de comprar em liquidações.
Porque o senhor gosta de comprar em liquidações?
Porque há coisas por bons preços.

6 Sua senhora guarda a louça no aparador?
Sim, sr., ela guarda a louça no aparador.
Ela também guarda talheres no aparador?
Sim, sr., ela também guarda talheres no aparador.
O aparador da casa do senhor é espaçoso?
Sim, sr., o aparador da minha casa é espaçoso.
A sala de jantar é espaçosa?
Sim, sr., a sala de jantar é espaçosa.
O aparador combina com a mesa e as cadeiras?
Sim, sr., o aparador combina com a mesa e as cadeiras.

7 Há um sofá na casa do senhor?
Sim, sr., há um sofá na sala de estar.
De que côr é o sofá?
O sofá é ------.
Há poltronas na sala de estar?
Sim, sr., há poltronas na sala de estar.
As poltronas combinam com o sofá?
Sim, sr., as poltronas combinam com o sofá.
Há algum móvel na sala de estar?
Sim, sr., há muitos móveis na sala de estar.
Que móveis há na sala de estar?
Mesinhas e poltronas.
Há um sofá-cama na sala de estar?
Sim, sr., há um sofá-cama na sala de estar.

8 O que o senhor fêz no sábado?
No sábado eu fiz compras.
Onde o senhor fêz compras?
Fiz compras numa casa de móveis.
Que compras o senhor fêz?
Comprei uma espreguiçadeira para o jardim.
Depois das compras, o que o senhor fêz?
Depois das compras, eu fui para casa.
O que o senhor fêz em casa?
Não fiz nada. Sentei-me na espreguiçadeira no jardim.

9 O que o senhor disse ao empregado da casa de móveis?
Eu disse a êle para me mostrar mobílias.
O senhor disse a êle para lhe mostrar móveis?
Sim, sr., eu disse a êle para me mostrar móveis.
O senhor disse a êle para lhe mostrar uma espreguiçadeira?
Sim, sr., eu disse a êle para me mostrar uma espreguiçadeira.
O senhor disse ao empregado para pôr as mobílias na sua conta?
Sim, sr., eu disse a êle para pôr as mobílias na minha conta.
O que o senhor disse a êle, antes de sair da casa de móveis?
Antes de sair da casa de móveis, eu disse "Obrigado".

LEITURA

"CASA CARIOCA"

O Capitão Silva Lima foi à "Casa Carioca" para ver mobílias. A "Casa Carioca" é uma casa de móveis muito boa, com um ótimo sortimento de mobílias e móveis. A casa que o capitão alugou não é mobiliada, por isso êle precisa comprar mobílias. O capitão pediu ao empregado da casa de móveis para lhe mostrar algumas mobílias de sala de jantar, mobílias de quarto e também outros móveis.

1 O que é uma casa de móveis?
2 Como se chama a casa de móveis, onde o Capitão Silva Lima foi comprar mobílias?
3 Porque o capitão precisa mobílias?
4 O que o capitão pediu ao empregado da casa de móveis?

O empregado mostrou ao capitão mobílias de todo preço. O capitão quer mesa, oito cadeiras e aparador para a sala de jantar. O capitão viu uma mobília de sala de jantar, em liquidação, da qual êle gostou muito. A mobília tem um aparador muito espaçoso, com muito lugar para guardar a louça e os talheres, mas só tem seis cadeiras.

5 Que móveis o capitão quer para a sala de jantar?
6 Como é a mobília que está em liquidação?
7 Como é o aparador desta mobília?
8 Para que usamos um aparador?
9 Quantas cadeiras tem a mobília em liquidação?

Depois de ver as mobílias de sala de jantar, o capitão viu camas de casal e de solteiro, algumas das quais com colchão de molas. O capitão quer penteadeira, cômoda e mesinhas de cabeceira, que combinem com as camas.

10 O capitão viu mobílias para quarto?
11 Que móveis o capitão quer para os quartos?
12 As camas que o capitão viu, têm colchão de molas?
13 O capitão quer penteadeira?
14 O capitão quer mesinhas de cabeceira?
15 Êle quer penteadeira que combine?
16 Êle quer cômoda que combine?
17 Êle quer mesinhas de cabeceira que combinem?

O capitão também viu sofás, poltronas e espreguiçadeiras. O empregado lhe mostrou uns sofás-camas de um tipo que êles vendem muito. O preço dêste tipo de sofá-cama é Cr. $2.500,00. (dois mil e quinhentos cruzeiros)

O capitão prefere comprar a prestação. Êle dá uma entrada e paga o saldo por mês. Antes de comprar, êle vai levar a senhora à "Casa Carioca" para ela escolher as mobílias e os móveis.

18 O capitão viu sofás?
19 O capitão viu poltronas?
20 O capitão viu espreguiçadeiras?
21 O capitão viu sofás-camas?
22 Qual é o preço do sofá-cama que êle viu?
23 Como o capitão quer comprar as mobílias?
24 Êle pode comprar a prestação?
25 O que êle precisa fazer para comprar a prestação?
26 Em que parte da casa usamos aparadores?
27 Em que parte da casa usamos espreguiçadeiras?
28 Em que parte da casa usamos mesinhas de cabeceira?
29 Em que parte da casa usamos camas de casal?
30 Em que parte da casa usamos camas de solteiro?
31 Em que parte da casa usamos penteadeiras?
32 Em que móvel guardamos a louça?
33 Onde guardamos os talheres?
34 Uma espreguiçadeira é um móvel?
35 Para que usamos espreguiçadeiras?
36 Que móveis há na sala de jantar da sua casa?
37 Que móveis há nos quartos da sua casa?
38 Há uma espreguiçadeira no seu jardim?
39 O senhor gosta de sofás-camas?
40 O que o senhor acha dos sofás-camas?
41 A casa que o senhor alugou, é mobiliada?
42 O senhor prefere alugar casas mobiliadas ou sem mobília?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno será o Capitão Silva Lima dirá quem é e o que faz nesta lição.

2 Um aluno será o empregado da "Casa Carioca", dirá quem é e o que faz nesta lição.

3 Dois alunos representarão a cena entre o Capitão Silva Lima e o empregado da "Casa Carioca".

4 Dois alunos representarão situação semelhante à passada na "Casa Carioca".

5 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Faça, por escrito, uma descrição das mobílias da casa do senhor.

2 Grave a descrição.

VOCABULÁRIO

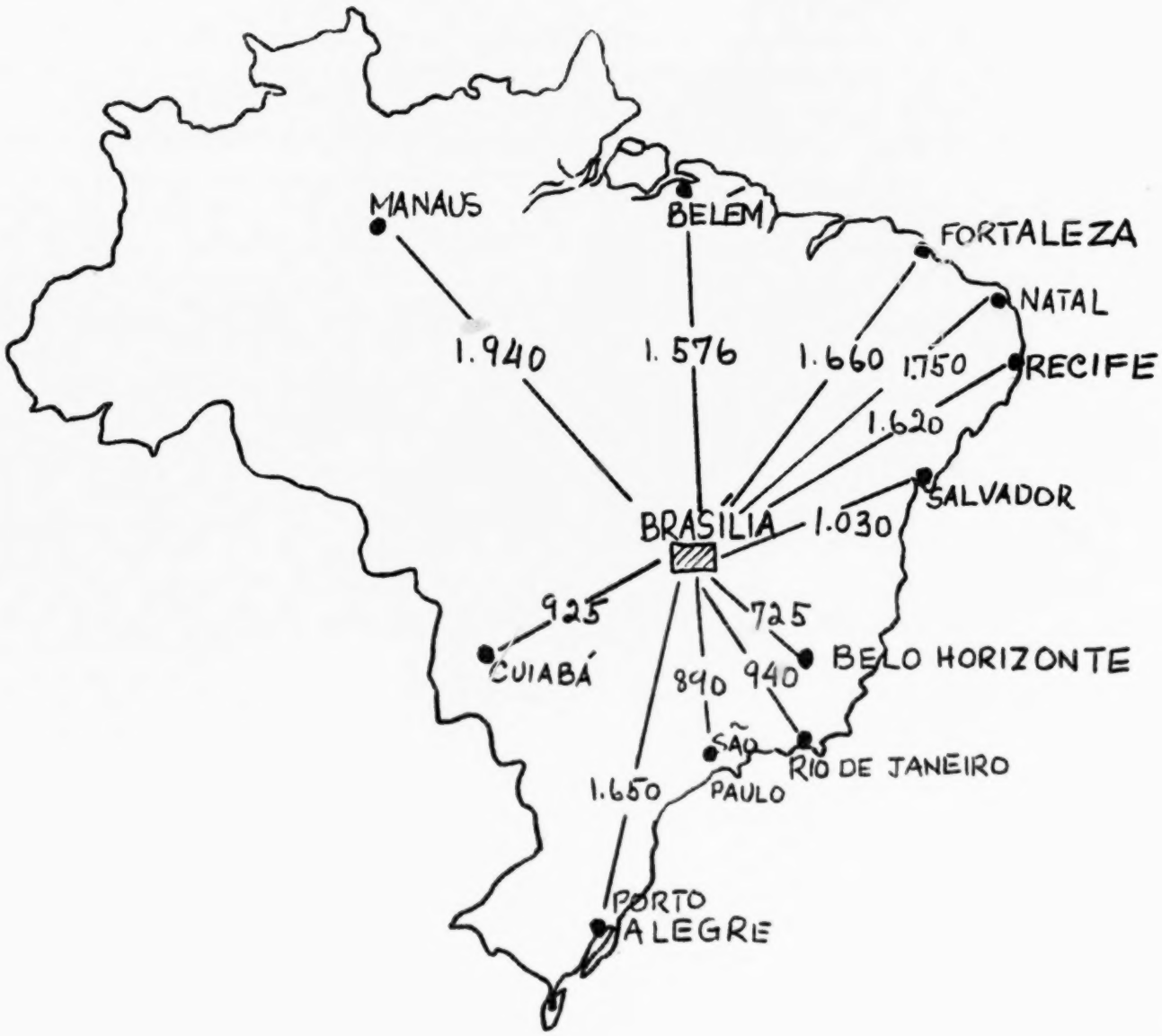
APARADOR, APARADORES (o) - dining-room buffet (s)
A PRESTAÇÃO, EM PRESTAÇÕES - by installments, on an installment plan
CAMA DE CASAL (a) - double bed
CAMA DE SOLTEIRO (a) - twin bed
COLCHÃO, COLCHÕES DE MOLAS (o) - inner spring mattress(es)
COMBINEM (combinar, reg.) - (that) match (pl.)
CÔMODA (a) - chest of drawers
DA UMA ENTRADA - he, she, it makes, you (sing.) make a down payment. Not used in Portugal
ESPREGUIÇADEIRA (a) - deck chair, lounging chair.
Port. CADEIRA DE RECOSTO (a)
FIRME - firm, sturdy
GUARDAR - to keep, to put away, to store, to save (not to destroy)
LIQUIDAÇÃO, LIQUIDAÇÕES (a) - sale(s)
ESTAR EM LIQUIDAÇÃO - to be on sale
LOUÇA (a) - chinaware
MESINHA, BANCA, BANQUINHA DE CABECEIRA (a) - bed table
MOBÍLIA (a) - a set of furniture
MOSTRAR (reg.) - to show
MÓVEIS, MÓVEL (o) - individual piece(s) of furniture
PENTEADEIRA (a) TOUCADOR, TOUCADORES (o) - dressing table(s), vanity table(s)
POLTRONA (a) - easy chair
QUAL, QUAIS - which
SALA DE ESTAR (a) - living room
SALDO (o) - balance of an account
SOFÁ (o) - couch, davenport
SOFÁ-CAMA (o) - studio couch
TALHERES, TALHER (o) - set(s) of flatware, silverware
TIPO (o) - type, kind

NOTAS GRAMATICAIS

PRETERITS OF IRREGULAR VERBS			
	DIZER		ESTAR
eu	disse		estive
tu	disseste		estiveste
êle	disse		estêve
nós	dissemos		estivemos
vós	dissestes		estivestes
êles	disseram		estiveram
	FAZER	IR	VER
eu	fiz	fui	vi
tu	fizeste	fôste	viste
êle	fêz	foi	viu
nós	fizemos	fomos	vimos
vós	fizestes	fôstes	vistes
êles	fizeram	foram	viram

BRASÍLIA

a nova capital do Brasil, está situada no Planalto Central de Goiás, a 1.100 metros de altitude.



Distância em quilômetros entre Brasília e as principais cidades brasileiras.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu dei uma caneta ao meu irmão. O senhor deu uma caneta ao seu irmão?
Sim, sr., eu dei uma caneta a êle.
Quando o senhor deu uma caneta ao seu irmão?
Dei uma caneta ao meu irmão no Natal.
De que côr foi a caneta que o senhor deu ao seu irmão?
A caneta que eu dei ao meu irmão foi preta.
Porque o senhor deu uma caneta ao seu irmão?
Dei uma caneta ao meu irmão, porque êle me pediu.

O que o ------ deu ao irmão?
O ------ deu ------ ao irmão.
Quando êle deu ------ ao irmão?
Êle deu ------ ao irmão no Natal.
De que côr foi ------ que êle deu ao irmão?
------ que êle deu ao irmão foi ------.

O ------ e eu demos um livro ao professôr. O que os senhores deram?
Nós demos ------ ao professôr.
Quando os senhores deram ------ ao professôr?
Demos ------ ao professôr no Natal.
Porque os senhores deram ------ ao professôr?
Demos ------ ao professôr, porque compramos ------ para êle.

O que o ------ e o ------ deram aos colegas?
Êles deram cigarros.
Que marca de cigarros êles deram?
Êles deram ------.
Quando êles deram cigarros aos colegas?
Êles deram cigarros aos colegas há poucos momentos.
Êles também deram fósforos?
Não, sr., êles não deram fósforos.

O senhor deu uma entrada, quando comprou seu carro?
Sim, sr., eu dei uma entrada.
Porque o senhor deu uma entrada?
Dei uma entrada, porque comprei o carro a prestação.
O ------ deu uma entrada, quando comprou o carro dêle?
Sim, sr., êle deu uma entrada, quando comprou o carro dêle.
Porque êle deu uma entrada?
Êle deu uma entrada, porque comprou o carro a prestação.
Quando os senhores compraram a prestação, deram uma entrada?
Sim, sr., quando compramos a prestação, demos uma entrada.
O ------ e o ------ deram uma entrada, quando compraram casa?
Sim, sr., êles deram uma entrada, quando compraram casa.

2 Eu pude entender o professôr. O senhor pôde?
Sim, sr., eu pude entender o professôr muito bem.
O senhor pôde entender tudo?
Sim, sr., eu pude entender tudo.
O senhor pôde entender o professôr, quando êle falou em português?
Sim, sr., eu pude entender o professôr, quando êle falou em português.

O ------ pôde entender a lição?
Sim, sr., êle pôde entender a lição.
Êle pôde entender a lição bem?
Sim, sr., êle pôde entender a lição bem.
Êle pôde entender tudo?
Sim, sr., êle pôde entender tudo.

O professôr e eu pudemos entender português. Os senhores puderam?
Sim, sr., nós pudemos entender português.
Os senhores puderam entender "seu" Joaquim?
Sim, sr., nós pudemos entender "seu" Joaquim.
Os senhores puderam entender "seu" Joaquim bem?
Sim, sr., nós pudemos entender "seu" Joaquim bem.

O ------ e o ------ também puderam entender "seu" Joaquim?
    Não, sr., êles não puderam entender "seu" Joaquim.
Porque êles não puderam entender "seu" Joaquim?
    Êles não puderam entender "seu" Joaquim, porque êle fala como um português.

O senhor pôde telefonar ao coronel?
    Sim, sr., eu pude telefonar ao coronel.
O senhor pôde telefonar de sua casa?
    Sim, sr., eu pude telefonar de minha casa.
O senhor pôde telefonar a êle, antes do almôço?
    Não, sr., eu não pude telefonar a êle, antes do almôço.

O ------ pôde telefonar ao ------?
    Sim, sr., êle pôde telefonar ao ------.
Êle pôde telefonar, antes do almôço?
    Sim, sr., êle pôde telefonar, antes do almôço.
Êle pôde telefonar da casa dêle?
    Sim, sr., êle pôde telefonar da casa dêle.

Os senhores puderam telefonar para casa?
    Sim, sr., nós pudemos telefonar para casa.
Os senhores puderam falar com Dona Maria?
    Sim, sr., nós pudemos falar com Dona Maria.
Os senhores puderam telefonar daqui?
    Sim, sr., nós pudemos telefonar daqui.

O ------ e o ------ puderam telefonar ao restaurante?
    Sim, sr., êles puderam telefonar ao restaurante.
Êles puderam falar com o dono?
    Sim, sr., êles puderam falar com o dono.
Êles puderam entender o que o dono disse?
    Sim, sr., êles puderam entender o que o dono disse.

3 O senhor quis falar com o empregado da "Casa Carioca"?
Sim, sr., eu quis falar com êle.
Quando o senhor quis falar com o empregado?
Eu quis falar com o empregado, hoje de manhã.
Onde o senhor quis falar com o empregado?
Eu quis falar com o empregado na cidade.
Porque o senhor quis falar com o empregado?
Eu quis falar com o empregado, porque quis comprar algumas coisas.
O que o senhor quis comprar?
Eu quis comprar mobílias.
O senhor comprou uma espreguiçadeira?
Sim, sr., comprei uma espreguiçadeira.

Com quem o ------ quis falar?
Êle quis falar com o empregado.
Com que empregado êle quis falar?
Êle quis falar com o empregado da sapataria.
Quando êle quis falar com o empregado da sapataria?
Êle quis falar com o empregado da sapataria ontem de tarde.
Porque êle quis falar com o empregado da sapataria?
Êle quis falar com êle para pedir um par de sapatos.

O -----e eu não quisemos café hoje. Os senhores quiseram?
Sim, sr., nós quisemos café.
Quando os senhores quiseram tomar café?
Nós quisemos tomar café às 10.
Os senhores também quiseram comer alguma coisa?
Não, sr., nós não quisemos comer nada.
Onde os senhores foram, quando quiseram café?
Quando quisemos café, fomos ao restaurante.

O que o ------ e o ------ quiseram?
Êles quiseram comer.
O que êles quiseram comer?
Êles quiseram comer ------.
Êles também quiseram beber alguma coisa?
Sim, sr., êles também quiseram beber café.

4 O senhor soube que o ------ vai para o Brasil?
Sim, sr., soube que êle vai para o Brasil.
Quando o senhor soube que êle vai para o Brasil?
Eu soube anteontem.
Onde o senhor soube?
Eu soube em casa.
Como o senhor soube?
Eu soube por telefone.

O ------ soube alguma coisa sôbre a viagem?
Sim, sr., êle soube que vai de avião.
Onde êle soube isso?
Êle soube na escola.
Quando êle soube que vai de avião?
Êle soube ontem de tarde.

Nós não soubemos nada sôbre a viagem. Os senhores souberam?
Sim, sr., nós soubemos que vamos em dezembro.
Os senhores souberam para onde vão?
Sim, sr., soubemos que vamos para Lisboa.
Os senhores souberam como vão?
Sim, sr., soubemos que vamos de navio.

O ------ e o ------ souberam a lição hoje?
Sim, sr., êles souberam a lição muito bem.
Anteontem êles também souberam a lição?
Sim, sr., anteontem êles souberam a lição.
Êles souberam tudo muito bem?
Sim, sr., êles souberam tudo muito bem.

SITUAÇÃO

O Capitão Silva Lima foi à "Casa Cristal", loja muito boa que vende louça, talheres e outros artigos para casa. O capitão precisa de algumas peças de louça e talheres. Um empregado vem atendê-lo.

DIÁLOGO

Personagens: Capitão Silva Lima e empregado

C O senhor pode me mostrar talheres e aparelhos de louça?
E Pois não. (mostrando) Este aparelho é nacional, mas de ótima qualidade.

C Para quantas pessoas é êste aparelho?
F É para doze.

C (olhando as peças) Pratos rasos, fundos, de sobremesa, xícaras, pires.
E (dando outras peças ao capitão) Pratos de fruta, pratinhos de creme.

C (olhando outras peças) Travessas, manteigueira.
E Bule de café, bule de chá, açucareiro, leiteira.

C É realmente completo. Quanto é?
E Cr. $3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros).

C O que o senhor tem em talheres?
E Temos nacionais e importados.

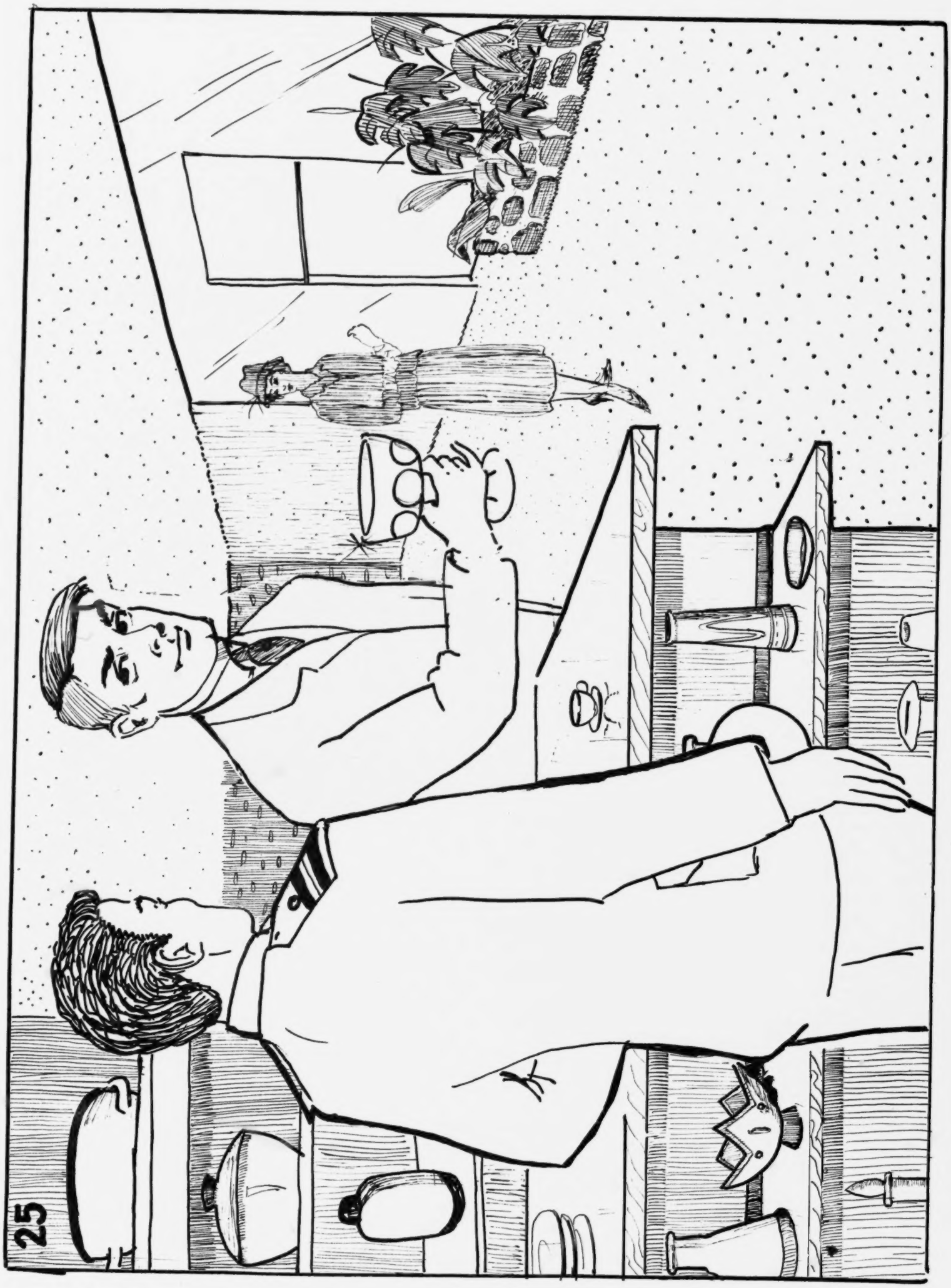
C Pode me mostrar alguns?
E Sim, sr. (dando as peças ao capitão) Facas, garfos, colheres de sopa, de sobremesa, colherinhas.

C As facas cortam bem?
E Cortam muito bem.

C Estes talheres são caros?
E Não, sr., são baratos. O preço do serviço completo para 12 é Cr. $4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros).

C Eu também preciso copos e cálices.
E Muito bem.

C O senhor pode mandar levar tudo nêste enderêço?
E Amanhã de manhã, sem falta.



Pg-25

EXERCÍCIOS

Adaptar as perguntas abaixo para que as respostas sejam dadas em eu, nós e êles.

1 O que o Capitão Silva Lima quis comprar na "Casa Cristal"?
Êle quis comprar louça e talheres.
Êle pôde comprar tudo na "Casa Cristal"?
Sim, sr., êle pôde comprar tudo lá.
Que louça o capitão quis ver?
Êle quis ver louça nacional e importada.
Êle quis ver aparelhos?
Sim, sr., êle quis ver aparelhos.
Êle pôde escolher louça e talheres?
Sim, sr., êle pôde escolher louça e talheres.

2 Êle pôde comprar pratos rasos?
Êle pôde comprar pratos fundos?
Êle pôde comprar pratos de sobremesa?
Êle pôde comprar pratos de salada?
Êle pôde comprar pratos de fruta?
Êle pôde comprar xícaras?
Êle pôde comprar pires?
Êle pôde comprar manteigueira?
Êle pôde comprar bules de café e chá?
Êle pôde comprar leiteira?
Êle pôde comprar açucareiro?
Êle pôde comprar travessas?
Êle pôde comprar copos?
Êle pôde comprar cálices?

3 Que talheres o capitão quis?
Êle quis talheres nacionais.
Porque êle quis talheres nacionais?
Porque são mais baratos.
Porque êle não quis talheres importados?
Êle não quis talheres importados, porque são muito caros.

4 Quantas facas o capitão quis?
Quantas garfos êle quis?
Quantas colheres êle quis?
Quantas colherinhas êle quis?
Êle quis serviço completo para doze pessoas?
Quantos copos êle quis?
Quantos cálices êle quis?

LEITURA

"CASA CRISTAL"

O Capitão Silva Lima vai à "Casa Cristal" ver louça, talheres e outros artigos para casa. Um empregado vem logo atendê-lo.

O capitão pede ao empregado para lhe mostrar aparelhos de louça e talheres. A "Casa Cristal" tem muitos aparelhos, uns nacionais e outros importados.

1 Porque o Capitão Silva Lima foi à "Casa Cristal"?
2 O que a "Casa Cristal" vende?
3 O que o capitão quer comprar?
4 Quando o capitão chegou à "Casa Cristal", o que êle quis ver?
5 A "Casa Cristal" tem bons aparelhos de louça?
6 A "Casa Cristal" tem bons talheres?
7 Que tipos de aparelhos êles vendem?

O empregado mostrou ao capitão um aparelho nacional, de ótima qualidade. O aparelho tem pratos rasos, pratos fundos, pratos de sobremesa, pratos de fruta, pratinhos de creme, xícaras, pires, travessas, manteigueira, bule de café, bule de chá, açucareiro e leiteira. O aparelho é completo para servir doze pessoas; seu preço é Cr. $3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros).

8 Quantos tipos de prato há num aparelho completo?
9 Num aparelho completo há xícaras e pires?
10 Para que usamos manteigueira?
11 Para que usamos bule de café?
12 Para que usamos bule de chá?
13 Para que usamos açucareiro?
14 Para que usamos travessas?

Depois de ver a louça, o capitão vê talheres, uns nacionais e outros importados. Êle gostou muito de uns talheres importados cujas facas cortam muito bem. Êle compra serviço completo para doze pessoas. Os talheres não são caros, são baratos.

O capitão compra doze facas, doze garfos, doze colheres de sopa, doze colheres de sobremesa e doze colherinhas. O preço de tudo foi Cr. $4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros). O capitão também compra uma dúzia de copos e uma dúzia de cálices.

O capitão pede ao empregado para mandar levar tudo no endereço dêle, e o empregado diz que manda, sem falta, amanhã de manhã.

15 Quantas peças há num talher?
16 Para que usamos facas?
17 Para que usamos garfos?
18 Para que usamos colheres?
19 Para que usamos copos?
20 Para que usamos cálices?
21 Os aparelhos de louça importados são caros?
22 O capitão levou os talheres para casa?
23 Êle levou o aparelho de louça?
24 O empregado mandou levar os talheres?
25 Êle mandou levar o aparelho de louça?
26 Quando a louça e os talheres chegam à casa do Capitão Silva Lima?

TRADUÇAO

The "Casa Cristal" is a very good store with a good stock of domestic and imported chinaware, flatware, and household goods.

Captain Silva Lima needs a few things for his home. He went to the "Casa Cristal" one afternoon and looked at several sets of chinaware and flatware.

Because his family is small, he does not need too many pieces. He bought four dinner plates, four soup dishes, four dessert plates, four cereal dishes, two platters, and four cups and saucers. He also bought some knives, forks and spoons.

The chinaware is inexpensive because it is of a domestic make, and it is on sale; however, the flatware is expensive because it is imported.

The store had everything sent to the captain's home in the morning.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno será o Capitão Silva Lima e dirá o que faz nesta situação.

2 Um aluno será o empregado da "Casa Cristal", dirá quem é e o que faz nesta lição.

3 Dois alunos representarão a cena na "Casa Cristal".

4 Dois alunos representarão cenas semelhantes.

5 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Grave 5 perguntas com respostas sôbre o assunto desta lição.

2 Faça a tradução por escrito.

VOCABULÁRIO

AÇUCAREIRO (o) - sugar bowl
APARELHO DE LOUÇA (o) - china set. Port. SERVIÇO DE LOUÇA (o)
ARTIGOS (o) - articles
BARATO, BARATA - inexpensive, cheap
BULE DE CAFÉ, DE CHÁ (o) - coffee, tea pot
CÁLICE (o) - stem glass, wine glass
CARO, CARA - expensive, dear
COLHERES, COLHER (a) - spoon(s)
COLHERINHAS (a) - small spoons for demi-tasses
COMPLETO, COMPLETA - complete
COPOS (o) - drinking glasses
CORTAM (cortar, reg.) - they, you (pl.) cut
ENDEREÇO (o) - address
FACAS (a) - knives
GARFOS (o) - forks
IMPORTADOS, IMPORTADAS - imported
LEITEIRA (a) - pot to serve milk, milk pitcher. Port. LEITEIRO (o)
LOJA (a) - store, shop
MANDAR LEVAR - to have sent
When in English expressions such as TO HAVE SENT, TO HAVE MADE, TO HAVE WRITTEN, etc., are used, Portuguese uses the verb MANDAR, conjugated, followed by another verb in the Infinitive.
Examples:
He HAD his car SENT to the service station.
Êle MANDOU LEVAR o carro ao pôsto.
We WILL HAVE the letters WRITTEN for her.
Nós MANDAREMOS ESCREVER as cartas para ela.
They always HAVE their suits MADE in New York.
Êles sempre MANDAM FAZER os ternos em New York.
MANTEIGUEIRA (a) - butter dish. Port. MANTEIGUEIRO (o)
NACIONAL, NACIONAIS - of domestic make(s), national(s)
PEÇAS (a) - pieces
PESSOAS (a) - persons
PIRES (o) - saucer (sing. and pl. forms are the same)
PRATINHOS DE CREME (o) - custard, pudding, cereal dishes
PRATINHOS - small dishes
PRATOS DE FRUTA (o) - fruit plates, smaller than dinner plates and larger than dessert plates
PRATOS FUNDOS, PRATOS DE SOPA (o) - soup dishes
PRATOS RASOS (o) - dinner plates
QUALIDADE (a) - quality
SEGUINTE - following
SEM FALTA - without fail
TRAVESSAS (a) - platters
XÍCARAS (a) - drinking cups. Port. CHÁVENA (a)

NOTAS GRAMATICAIS

PRETERITS OF IRREGULAR VERBS		
	DAR	PODER
eu	dei	pude
tu	deste	pudeste
êle	deu	pôde
nós	demos	pudemos
vós	destes	pudestes
êles	deram	puderam
	QUERER	SABER
eu	quis	soube
tu	quiseste	soubeste
êle	quis	soube
nós	quisemos	soubemos
vós	quisestes	soubestes
êles	quiseram	souberam

A N E X O S

ANEXO 1

PARADIGMAS DAS CONJUGAÇOES

PESSOAS	PRESENTE DO INDICATIVO	PRETÉRITO IMPERFEITO	PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES
	PRIMEIRA CONJUGAÇAO - FAL-AR		
eu	fal-O	fal-AVA	fal-EI
tu	fal-AS	fal-AVAS	fal-ASTE
êle (1)	fal-A	fal-AVA	fal-OU
nós	fal-AMOS	fal-ÁVAMOS	fal-AMOS
vós	fal-AIS	fal-ÁVEIS	fal-ASTES
êles (1)	fal-AM	fal-AVAM	fal-ARAM
	SEGUNDA CONJUGAÇAO - VEND-ER		
eu	vend-O	vend-IA	vend-I
tu	vend-ES	vend-IAS	vend-ESTE
êle	vend-E	vend-IA	vend-EU
nós	vend-EMOS	vend-ÍAMOS	vend-EMOS
vós	vend-EIS	vend-ÍEIS	vend-ESTES
êles	vend-EM	vend-IAM	vend-ERAM
	TERCEIRA CONJUGAÇAO - PART-IR		
eu	part-O	part-IA	part-I
tu	part-ES	part-IAS	part-ISTE
êle	part-E	part-IA	part-IU
nós	part-IMOS	part-IAMOS	part-IMOS
vós	part-IS	part-ÍEIS	part-ISTES
êles	part-EM	part-IAM	part-IRAM
	QUARTA CONJUGAÇAO - POR		
eu	ponho	punha	pus
tu	pões	punhas	puseste
êle	põe	punha	pôs
nós	pomos	púnhamos	pusemos
vós	pondes	púnheis	pusestes
êles	põem	punham	puseram

(1) When using ela, o senhor, a senhora, você or a title in direct address in the singular, the verb form is the same as for êle; when using elas, os senhores, as senhoras, vocês or titles in the plural, the verb form is the one used for êles.

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO		PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO SIMPLES	PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO	
tenho	fal-ADO	fal-ARA	tinha	fal-ADO
tens	fal-ADO	fal-ARAS	tinhas	fal-ADO
tem	fal-ADO	fal-ARA	tinha	fal-ADO
temos	fal-ADC	fal-ÁRAMOS	tínhamos	fal-ADO
tendes	fal-ADO	fal-ÁREIS	tínheis	fal-ADO
têm	fal-ADO	fal-ARAM	tinham	fal-ADO
tenho	vend-IDO	vend-ERA	tinha	vend-IDO
tens	vend-IDO	vend-ERAS	tinhas	vend-IDO
tem	vend-IDO	vend-ERA	tinha	vend-IDO
temos	vend-IDO	vend-ÊRAMOS	tínhamos	vend-IDO
tendes	vend-IDO	vend-ÊREIS	tínheis	vend-IDO
têm	vend-IDO	vend-ERAM	tinham	vend-IDO
tenho	part-IDO	part-IRA	tinha	part-IDO
tens	part-IDO	part-IRAS	tinhas	part-IDO
tem	part-IDO	part-IRA	tinha	part-IDO
temos	part-IDO	part-ÍRAMOS	tínhamos	part-IDO
tendes	part-IDO	part-ÍREIS	tínheis	part-IDO
têm	part-IDO	part-IRAM	tinham	part-IDO
tenho	pôsto	pusera	tinha	pôsto
tens	pôsto	puseras	tinhas	pôsto
tem	pôsto	pusera	tinha	pôsto
temos	pôsto	puséramos	tínhamos	pôsto
tendes	pôsto	puséreis	tínheis	pôsto
têm	pôsto	puseram	tinham	pôsto

FUTURO SIMPLES DO INDICATIVO	FUTURO COMPOSTO DO INDICATIVO		CONDICIONAL SIMPLES
fal-AREI	terei	fal-ADO	fal-ARIA
fal-ARÁS	terás	fal-ADO	fal-ARIAS
fal-ARÁ	terá	fal-ADO	fal-ARIA
fal-AREMOS	teremos	fal-ADO	fal-ARÍAMOS
fal-AREIS	tereis	fal-ADO	fal-ARÍEIS
fal-ARÃO	terão	fal-ADO	fal-ARIAM
vend-EREI	terei	vend-IDO	vend-ERIA
vend-ERÁS	terás	vend-IDO	vend-ERIAS
vend-ERÁ	terá	vend-IDO	vend-ERIA
vend-EREMOS	teremos	vend-IDO	vend-ERÍAMOS
vend-EREIS	tereis	vend-IDO	vend-ERÍEIS
vend-ERÃO	terão	vend-IDO	vend-ERIAM
part-IREI	terei	part-IDO	part-IRIA
part-IRÁS	terás	part-IDO	part-IRIAS
part-IRÁ	terá	part-IDO	part-IRIA
part-IREMOS	teremos	part-IDO	part-IRÍAMOS
part-IREIS	tereis	part-IDO	part-IRÍEIS
part-IRÃO	terão	part-IDO	part-IRIAM
porei	terei	pôsto	poria
porás	terás	pôsto	porias
porá	terá	pôsto	poria
poremos	teremos	pôsto	poríamos
poreis	tereis	pôsto	poríeis
porão	terão	pôsto	poriam

CONDICIONAL COMPOSTO		IMPERATIVO	PRESENTE SIMPLES DO SUBJUNTIVO
teria	fal-ADO		fal-E
terias	fal-ADO	fal-A	fal-ES
teria	fal-ADO	fal-E	fal-E
terfamos	fal-ADO		fal-EMOS
terfeis	fal-ADO	fal-AI	fal-EIS
teriam	fal-ADO	fal-EM	fal-EM
teria	vend-IDO		vend-A
terias	vend-IDO	vend-E	vend-AS
teria	vend-IDO	vend-A	vend-A
terfamos	vend-IDO		vend-AMOS
terfeis	vend-IDO	vend-EI	vend-AIS
teriam	vend-IDO	vend-AM	vend-AM
teria	part-IDO		part-A
terias	part-IDO	part-E	part-AS
teria	part-IDO	part-A	part-A
terfamos	part-IDO		part-AMOS
terfeis	part-IDO	part-I	part-AIS
teriam	part-IDO	part-AM	part-AM
teria	pôsto		ponha
terias	pôsto	põe	ponhas
teria	pôsto	ponha	ponha
terfamos	pôsto		ponhamos
terfeis	pôsto	ponde	ponhais
teriam	pôsto	ponham	ponham

PRESENTE COMPOSTO DO SUBJUNTIVO		IMPERFEITO SIMPLES DO SUBJUNTIVO	IMPERFEITO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO	
tenha	fal-ADO	fal-ASSE	tivesse	fal-ADO
tenhas	fal-ADO	fal-ASSES	tivesses	fal-ADO
tenha	fal-ADO	fal-ASSE	tivesse	fal-ADO
tenhamos	fal-ADO	fal-ÁSSEMOS	tivéssemos	fal-ADO
tenhais	fal-ADO	fal-ÁSSEIS	tivésseis	fal-ADO
tenham	fal-ADO	fal-ASSEM	tivessem	fal-ADO
tenha	vend-IDO	vend-ESSE	tivesse	vend-IDO
tenhas	vend-IDO	vend-ESSES	tivesses	vend-IDO
tenha	vend-IDO	vend-ESSE	tivesse	vend-IDO
tenhamos	vend-IDO	vend-ÊSSEMOS	tivéssemos	vend-IDO
tenhais	vend-IDO	vend-ÊSSEIS	tivésseis	vend-IDO
tenham	vend-IDO	vend-ESSEM	tivessem	vend-IDO
tenha	part-IDO	part-ISSE	tivesse	part-IDO
tenhas	part-IDO	part-ISSES	tivesses	part-IDO
tenha	part-IDO	part-ISSE	tivesse	part-IDO
tenhamos	part-IDO	part-ÍSSEMOS	tivéssemos	part-IDO
tenhais	part-IDO	part-ÍSSEIS	tivésseis	part-IDO
tenham	part-IDO	part-ISSEM	tivessem	part-IDO
tenha	pôsto	pusesse	tivesse	pôsto
tenhas	pôsto	pusesses	tivesses	pôsto
tenha	pôsto	pusesse	tivesse	pôsto
tenhamos	pôsto	puséssemos	tivéssemos	pôsto
tenhais	pôsto	pusésseis	tivésseis	pôsto
tenham	pôsto	pusessem	tivessem	pôsto

FUTURO SIMPLES DO SUBJUNTIVO	FUTURO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO		INFINITO PESSOAL SIMPLES
fal-AR	tiver	fal-ADO	fal-AR
fal-ARES	tiveres	fal-ADO	fal-ARES
fal-AR	tiver	fal-ADO	fal-AR
fal-ARMOS	tivermos	fal-ADO	fal-ARMOS
fal-ARDES	tiverdes	fal-ADO	fal-ARDES
fal-AREM	tiverem	fal-ADO	fal-AREM
vend-ER	tiver	vend-IDO	vend-ER
vend-ERES	tiveres	vend-IDO	vend-ERES
vend-ER	tiver	vend-IDO	vend-ER
vend-ERMOS	tivermos	vend-IDO	vend-ERMOS
vend-ERDES	tiverdes	vend-IDO	vend-ERDES
vend-EREM	tiverem	vend-IDO	vend-EREM
part-IR	tiver	part-IDO	part-IR
part-IRES	tiveres	part-IDO	part-IRES
part-IR	tiver	part-IDO	part-IR
part-IRMOS	tivermos	part-IDO	part-IRMOS
part-IRDES	tiverdes	part-IDO	part-IRDES
part-IREM	tiverem	part-IDO	part-IREM
puser	tiver	pôsto	pôr
puseres	tiveres	pôsto	pores
puser	tiver	pôsto	pôr
pusermos	tivermos	pôsto	pormos
puserdes	tiverdes	pôsto	pordes
puserem	tiverem	pôsto	porem

INFINITO PESSOAL COMPOSTO		INFINITO IMPESSOAL SIMPLES	INFINITO IMPESSOAL COMPOSTO
ter	fal-ADO		
teres	fal-ADO		
ter	fal-ADO		
têrmos	fal-ADO	fal-AR	ter fal-ADO
terdes	fal-ADO		
terem	fal-ADO		
ter	vend-IDO		
teres	vend-IDO		
ter	vend-IDO		
têrmos	vend-IDO	vend-ER	ter vend-IDO
terdes	vend-IDO		
terem	vend-IDO		
ter	part-IDO		
teres	part-IDO		
ter	part-IDO		
têrmos	part-IDO	part-IR	ter part-IDO
terdes	part-IDO		
terem	part-IDO		
ter	pôsto		
teres	pôsto		
ter	pôsto		
têrmos	pôsto	pôr	ter pôsto
terdes	pôsto		
terem	pôsto		

PARTICIPIO PRESENTE	PARTICÍPIO PASSADO SIMPLES	PARTICÍPIO PASSADO COMPOSTO
fal-ANDO	fal-ADO	tendo fal-ADO
vend-ENDO	vend-IDO	tendo vend-IDO
part-INDO	part-IDO	tendo part-IDO
pondo	pôsto	tendo pôsto

ANEXO 2

VERBOS IRREGULARES

PRESENTE DO INDICATIVO	PRETÉRITO IMPERFEITO	PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES
DAR - TO GIVE		
dou	dava	dei
dás	davas	deste
dá	dava	deu
damos	dávamos	demos
dais	dáveis	destes
dão	davam	deram
DIZER - TO SAY, TO TELL		
digo	dizia	disse
dizes	dizias	disseste
diz	dizia	disse
dizemos	dizíamos	dissemos
dizeis	dizíeis	dissestes
dizem	diziam	disseram
ESTAR - TO BE		
estou	estava	estive
estás	estavas	estiveste
está	estava	estêve
estamos	estávamos	estivemos
estáis	estáveis	estivestes
estão	estavam	estiveram
FAZER - TO DO, TO MAKE		
faço	fazia	fiz
fazes	fazias	fizeste
faz	fazia	fêz
fazemos	fazíamos	fizemos
fazeis	fazíeis	fizestes
fazem	faziam	fizeram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO		PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO SIMPLES	PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO	
tenho	dado	dera	tinha	dado
tens	dado	deras	tinhas	dado
tem	dado	dera	tinha	dado
temos	dado	déramos	tínhamos	dado
tendes	dado	déreis	tínheis	dado
têm	dado	deram	tinham	dado
tenho	dito	dissera	tinha	dito
tens	dito	disseras	tinhas	dito
tem	dito	dissera	tinha	dito
temos	dito	disséramos	tínhamos	dito
tendes	dito	dissêreis	tínheis	dito
têm	dito	disseram	tinha	dito
tenho	estado	estivera	tinha	estado
tens	estado	estiveras	tinhas	estado
tem	estado	estivera	tinha	estado
temos	estado	estivéramos	tínhamos	estado
tendes	estado	estivéreis	tínheis	estado
têm	estado	estiveram	tinham	estado
tenho	feito	fizera	tinha	feito
tens	feito	fizeras	tinhas	feito
tem	feito	fizera	tinha	feito
temos	feito	fizéramos	tínhamos	feito
tendes	feito	fizéreis	tínheis	feito
têm	feito	fizeram	tinham	feito

FUTURO SIMPLES DO INDICATIVO	FUTURO COMPOSTO DO INDICATIVO		CONDICIONAL SIMPLES
darei	terei	dado	daria
darás	terás	dado	darias
dará	terá	dado	daria
daremos	teremos	dado	daríamos
dareis	tereis	dado	daríeis
darão	terão	dado	dariam
direi	terei	dito	diria
dirás	terás	dito	dirias
dirá	terá	dito	diria
diremos	teremos	dito	diríamos
direis	tereis	dito	diríeis
dirão	terão	dito	diriam
estarei	terei	estado	estaria
estarás	terás	estado	estarias
estará	terá	estado	estaria
estaremos	teremos	estado	estaríamos
estareis	tereis	estado	estaríeis
estarão	terão	estado	estariam
farei	terei	feito	faria
farás	terás	feito	farias
fará	terá	feito	faria
faremos	teremos	feito	faríamos
fareis	tereis	feito	faríeis
farão	terão	feito	fariam

CONDICIONAL COMPOSTO		IMPERATIVO	PRESENTE SIMPLES DO SUBJUNTIVO
teria	dado		dê
terias	dado	dá	dês
teria	dado	dê	dê
teríamos	dado		demos
teríeis	dado	dai	deis
teriam	dado	dêem	dêem
teria	dito		diga
terias	dito	dize	digas
teria	dito	diga	diga
teríamos	dito		digamos
teríeis	dito	dizei	digais
teriam	dito	digam	digam
teria	estado		esteja
terias	estado	está	estejas
teria	estado	esteja	esteja
teríamos	estado		estejamos
teríeis	estado	estai	estejais
teriam	estado	estejam	estejam
teria	feito		faça
terias	feito	faze	faças
teria	feito	faça	faça
teríamos	feito		façamos
teríeis	feito	fazei	façais
teriam	feito	façam	façam

PRESENTE COMPOSTO DO SUBJUNTIVO		IMPERFEITO SIMPLES DO SUBJUNTIVO	IMPERFEITO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO	
tenha	dado	desse	tivesse	dado
tenhas	dado	desses	tivesses	dado
tenha	dado	desse	tivesse	dado
tenhamos	dado	déssemos	tivéssemos	dado
tenhais	dado	désseis	tivésseis	dado
tenham	dado	dessem	tivessem	dado
tenha	dito	dissesse	tivesse	dito
tenhas	dito	dissesses	tivesses	dito
tenha	dito	dissesse	tivesse	dito
tenhamos	dito	disséssemos	tivéssemos	dito
tenhais	dito	dissésseis	tivésseis	dito
tenham	dito	dissessem	tivessem	dito
tenha	estado	estivesse	tivesse	estado
tenhas	estado	estivesses	tivesses	estado
tenha	estado	estivesse	tivesse	estado
tenhamos	estado	estivéssemos	tivéssemos	estado
tenhais	estado	estivésseis	tivésseis	estado
tenham	estado	estivessem	tivessem	estado
tenha	feito	fizesse	tivesse	feito
tenhas	feito	fizesses	tivesses	feito
tenha	feito	fizesse	tivesse	feito
tenhamos	feito	fizéssemos	tivéssemos	feito
tenhais	feito	fizésseis	tivésseis	feito
tenham	feito	fizessem	tivessem	feito

FUTURO SIMPLES DO SUBJUNTIVO	FUTURO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO		INFINITO PESSOAL SIMPLES
der	tiver	dado	dar
deres	tiveres	dado	dares
der	tiver	dado	dar
dermos	tivermos	dado	darmos
derdes	tiverdes	dado	dardes
derem	tiverem	dado	darem
disser	tiver	dito	dizer
disseres	tiveres	dito	dizeres
disser	tiver	dito	dizer
dissermos	tivermos	dito	dizermos
disserdes	tiverdes	dito	dizerdes
disserem	tiverem	dito	dizerem
estiver	tiver	estado	estar
estiveres	tiveres	estado	estares
estiver	tiver	estado	estar
estivermos	tivermos	estado	estarmos
estiverdes	tiverdes	estado	estardes
estiverem	tiverem	estado	estarem
fizer	tiver	feito	fazer
fizeres	tiveres	feito	fazeres
fizer	tiver	feito	fazer
fizermos	tivermos	feito	fazermos
fizerdes	tiverdes	feito	fazerdes
fizerem	tiverem	feito	fazerem

INFINITO PESSOAL COMPOSTO	INFINITO IMPESSOAL SIMPLES	INFINITO IMPESSOAL COMPOSTO
ter dado teres dado ter dado têrmos dado terdes dado terem dado	dar	ter dado
ter dito teres dito ter dito têrmos dito terdes dito terem dito	dizer	ter dito
ter estado teres estado ter estado têrmos estado terdes estado terem estado	estar	ter estado
ter feito teres feito ter feito têrmos feito terdes feito terem feito	fazer	ter feito

PARTICÍPIO PRESENTE	PARTICÍPIO PASSADO SIMPLES	PARTICÍPIO PASSADO COMPOSTO
dando	dado	tendo dado
dizendo	dito	tendo dito
estando	estado	tendo estado
fazendo	feito	tendo feito

PRESENTE DO INDICATIVO	PRETÉRITO IMPERFEITO	PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES
	HAVER - (1)	
hei	havia	houve
hás	havias	houveste
há	havia	houve
havemos	havíamos	houvemos
haveis	havíeis	houvestes
hão	haviam	houveram
	IR - TO GO	
vou	ia	fui
vais	ias	fôste
vai	ia	foi
vamos	íamos	fomos
ides	íeis	fôstes
vão	iam	foram
	LER - TO READ	
leio	lia	li
lês	lias	lêste
lê	lia	leu
lemos	líamos	lemos
ledes	líeis	lêstes
lêem	liam	leram
	PODER - TO BE ABLE	
posso	podia	pude
podes	podias	pudeste
pode	podia	pôde
podemos	podíamos	pudemos
podeis	podíeis	pudestes
podem	podiam	puderam

(1) See page 200

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO		PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO SIMPLES	PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO	
		houvera		
		houveras		
tem	havido	houvera	tinha	havido
		houvéramos		
		houvéreis		
têm	havido	houveram	tinham	havido
tenho	ido	fôra	tinha	ido
tens	ido	foras	tinhas	ido
tem	ido	fôra	tinha	ido
temos	ido	fôramos	tínhamos	ido
tendes	ido	fôreis	tínheis	ido
têm	ido	foram	tinham	ido
tenho	lido	lera	tinha	lido
tens	lido	leras	tinhas	lido
tem	lido	lera	tinha	lido
temos	lido	lêramos	tínhamos	lido
tendes	lido	lêreis	tínheis	lido
têm	lido	leram	tinham	lido
tenho	podido	pudera	tinha	podido
tens	podido	puderas	tinhas	podido
tem	podido	pudera	tinha	podido
temos	podido	pudéramos	tínhamos	podido
tendes	podido	pudéreis	tínheis	podido
têm	podido	puderam	tinnam	podido

FUTURO SIMPLES DO INDICATIVO	FUTURO COMPOSTO DO INDICATIVO		CONDICIONAL SIMPLES
haverá			haveria
haverás			haverias
haverá	terá	havido	haveria
haveremos			haveríamos
havereis			haveríeis
haverão	terão	havido	haveriam
irei	terei	ido	iria
irás	terás	ido	irias
irá	terá	ido	iria
iremos	teremos	ido	iríamos
ireis	tereis	ido	iríeis
irão	terão	ido	iriam
lerei	terei	lido	leria
lerás	terás	lido	lerias
lerá	terá	lido	leria
leremos	teremos	lido	leríamos
lereis	tereis	lido	leríeis
lerão	terão	lido	leriam
poderei	terei	podido	poderia
poderás	terás	podido	poderias
poderá	terá	podido	poderia
poderemos	teremos	podido	poderíamos
podereis	tereis	podido	poderíeis
poderão	terão	podido	poderiam

CONDICIONAL COMPOSTO		IMPERATIVO	PRESENTE SIMPLES DO SUBJUNTIVO
			haja
		há	hajas
teria	havido	haja	haja
			hajamos
		havei	hajais
teriam	havido	hajam	hajam
teria	ido		vá
terias	ido	vai	vás
teria	ido	vá	vá
teríamos	ido		vamos
teríeis	ido	ide	vades
teriam	ido	vão	vão
teria	lido		leia
terias	lido	lê	leias
teria	lido	leia	leia
teríamos	lido		leiamos
teríeis	lido	lede	leiais
teriam	lido	leiam	leiam
teria	podido		possa
terias	podido	pode	possas
teria	podido	possa	possa
teríamos	podido		possamos
teríeis	podido	podei	possais
teriam	podido	possam	possam

PRESENTE COMPOSTO DO SUBJUNTIVO		IMPERFEITO SIMPLES DO SUBJUNTIVO	IMPERFEITO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO	
		houvesse		
		houvesses		
tenha	havido	houvesse	tivesse	havido
		houvéssemos		
		houvésseis		
tenham	havido	houvessem	tivessem	havido
tenha	ido	fôsse	tivesse	ido
tenhas	ido	fôsses	tivesses	ido
tenha	ido	fôsse	tivesse	ido
tenhamos	ido	fôssemos	tivéssemos	ido
tenhais	ido	fôsseis	tivésseis	ido
tenham	ido	fôssem	tivessem	ido
tenha	lido	lesse	tivesse	lido
tenhas	lido	lesses	tivesses	lido
tenha	lido	lesse	tivesse	lido
tenhamos	lido	lêssemos	tivéssemos	lido
tenhais	lido	lêsseis	tivésseis	lido
tenham	lido	lessem	tivessem	lido
tenha	podido	pudesse	tivesse	podido
tenhas	podido	pudesses	tivesses	podido
tenha	podido	pudesse	tivesse	podido
tenhamos	podido	pudéssemos	tivéssemos	podido
tenhais	podido	pudésseis	tivésseis	podido
tenham	podido	pudessem	tivessem	podido

FUTURO SIMPLES DO SUBJUNTIVO	FUTURO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO		INFINITO PESSOAL SIMPLES
houver			haver
houveres			haveres
houver	tiver	havido	haver
houvermos			havermos
houverdes			haverdes
houverem	tiverem	havido	haverem
fôr	tiver	ido	ir
fores	tiveres	ido	ires
fôr	tiver	ido	ir
formos	tivermos	ido	irmos
fordes	tiverdes	ido	irdes
forem	tiverem	ido	irem
ler	tiver	lido	ler
leres	tiveres	lido	leres
ler	tiver	lido	ler
lermos	tivermos	lido	lermos
lerdes	tiverdes	lido	lerdes
lerem	tiverem	lido	lerem
puder	tiver	podido	poder
puderes	tiveres	podido	poderes
puder	tiver	podido	poder
pudermos	tivermos	podido	podermos
puderdes	tiverdes	podido	poderdes
puderem	tiverem	podido	poderem

INFINITO PESSOAL COMPOSTO		INFINITO IMPESSOAL SIMPLES	INFINITO IMPESSOAL COMPOSTO	
ter	havido	haver	ter	havido
terem	havido			
ter	ido			
teres	ido			
ter	ido	ir	ter	ido
têrmos	ido			
terdes	ido			
terem	ido			
ter	lido			
teres	lido			
ter	lido	ler	ter	lido
têrmos	lido			
terdes	lido			
terem	lido			
ter	podido			
teres	podido			
ter	podido	poder	ter	podido
têrmos	podido			
terdes	podido			
terem	podido			

PARTICÍPIO PRESENTE	PARTICÍPIO PASSADO SIMPLES	PARTICÍPIO PASSADO COMPOSTO
havendo	havido	tendo havido
indo	ido	tendo ido
lendo	lido	tendo lido
podendo	podido	tendo podido

(1) HAVER may be translated in two ways in English. In the 3rd persons, in an impersonal way, as TO BE preceded by THERE.
Examples: THERE IS a chair for you.
HÁ uma cadeira para o senhor.
THERE WERE twenty students present.
HOUVE vinte alunos presentes.

As an auxiliary verb HAVER is translated as TO HAVE.
Examples: They HAD arrived when (we) left.
Êles HAVIAM falado, quando saimos.
Call me as soon as they HAVE finished.
Telefone logo que êles HÃJAM acabado.

PRESENTE DO INDICATIVO	PRETÉRITO IMPERFEITO	PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES
	QUERER - TO WANT	
quero	queria	quis
queres	querias	quiseste
quer	queria	quis
queremos	queríamos	quisemos
quereis	queríeis	quisestes
querem	queriam	quiseram
	RIR - TO LAUGH	
rio	ria	ri
ris	rias	riste
ri	ria	riu
rimos	ríamos	rimos
rides	ríeis	ristes
riem	riam	riram
	SABER - TO KNOW	
sei	sabia	soube
sabes	sabias	soubeste
sabe	sabia	soube
sabemos	sabíamos	soubemos
sabeis	sabíeis	soubestes
sabem	sabiam	souberam
	SER - TO BE	
sou	era	fui
és	eras	fôste
é	era	foi
somos	éramos	fomos
sois	éreis	fôstes
são	eram	foram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO		PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO SIMPLES	PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO	
tenho	querido	quisera	tinha	querido
tens	querido	quiseras	tinhas	querido
tem	querido	quisera	tinha	querido
temos	querido	quiséramos	tínhamos	querido
tendes	querido	quiséreis	tínheis	querido
têm	querido	quiseram	tinham	querido
tenho	rido	rira	tinha	rido
tens	rido	riras	tinhas	rido
tem	rido	rira	tinha	rido
temos	rido	ríramos	tínhamos	rido
tendes	rido	ríreis	tínheis	rido
têm	rido	riram	tinham	rido
tenho	sabido	soubera	tinha	sabido
tens	sabido	souberas	tinhas	sabido
tem	sabido	soubera	tinha	sabido
temos	sabido	soubéramos	tínhamos	sabido
tendes	sabido	soubéreis	tínheis	sabido
têm	sabido	souberam	tinham	sabido
tenho	sido	fôra	tinha	sido
tens	sido	fôras	tinhas	sido
tem	sido	fôra	tinha	sido
temos	sido	fôramos	tínhamos	sido
tendes	sido	fôreis	tínheis	sido
têm	sido	foram	tinham	sido

FUTURO SIMPLES DO INDICATIVO	FUTURO COMPOSTO DO INDICATIVO		CONDICIONAL SIMPLES
quererei	terei	querido	quereria
quererás	terás	querido	quererias
quererá	terá	querido	quereria
quereremos	teremos	querido	quererfamos
querereis	tereis	querido	quererfeis
quererão	terão	querido	quereriam
rirei	terei	rido	riria
rirás	terás	rido	ririas
rirá	terá	rido	riria
riremos	teremos	rido	rirfamos
rireis	tereis	rido	rirfeis
rirão	terão	rido	ririam
saberei	terei	sabido	saberia
saberás	terás	sabido	saberias
saberá	terá	sabido	saberia
saberemos	teremos	sabido	saberíamos
sabereis	tereis	sabido	saberíeis
saberão	terão	sabido	saberiam
serei	terei	sido	seria
serás	terás	sido	serias
será	terá	sido	seria
seremos	teremos	sido	seríamos
sereis	tereis	sido	seríeis
serão	terão	sido	seriam

CONDICIONAL COMPOSTO		IMPERATIVO	PRESENTE SIMPLES DO SUBJUNTIVO
teria	querido		queira
terias	querido	quer	queiras
teria	querido	queira	queira
terfamos	querido		queiramos
terfeis	querido	querei	queirais
teriam	querido	queiram	queiram
teria	rido		ria
terias	rido	ri	rias
teria	rido	ria	ria
terfamos	rido		riamos
terfeis	rido	ride	riais
teriam	rido	riam	riam
teria	sabido		saiba
terias	sabido	sabe	saibas
teria	sabido	saiba	saiba
terfamos	sabido		saibamos
terfeis	sabido	sabei	saibais
teriam	sabido	saibam	saibam
teria	sido		seja
terias	sido	sê	sejas
teria	sido	seja	seja
terfamos	sido		sejamos
terfeis	sido	sêde	sejais
teriam	sido	sejam	sejam

PRESENTE COMPOSTO DO SUBJUNTIVO		IMPERFEITO SIMPLES DO SUBJUNTIVO	IMPERFEITO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO	
tenha	querido	quisesse	tivesse	querido
tenhas	querido	quisesses	tivesses	querido
tenha	querido	quisesse	tivesse	querido
tenhamos	querido	quiséssemos	tivéssemos	querido
tenhais	querido	quisésseis	tivésseis	querido
tenham	querido	quisessem	tivessem	querido
tenha	rido	risse	tivesse	rido
tenhas	rido	risses	tivesses	rido
tenha	rido	risse	tivesse	rido
tenhamos	rido	rísseмos	tivéssemos	rido
tenhais	rido	rísseis	tivésseis	rido
tenham	rido	rissem	tivessem	rido
tenha	sabido	soubesse	tivesse	sabido
tenhas	sabido	soubesses	tivesses	sabido
tenha	sabido	soubesse	tivesse	sabido
tenhamos	sabido	soubéssemos	tivéssemos	sabido
tenhais	sabido	soubésseis	tivésseis	sabido
tenham	sabido	soubessem	tivessem	sabido
tenha	sido	fôsse	tivesse	sido
tenhas	sido	fôsses	tivesses	sido
tenha	sido	fôsse	tivesse	sido
tenhamos	sido	fôssemos	tivéssemos	sido
tenhais	sido	fôsseis	tivésseis	sido
tenham	sido	fôssem	tivessem	sido

FUTURO SIMPLES DO SUBJUNTIVO	FUTURO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO		INFINITO IMPESSOAL SIMPLES
quiser	tiver	querido	querer
quiseres	tiveres	querido	quereres
quiser	tiver	querido	querer
quisermos	tivermos	querido	querermos
quiserdes	tiverdes	querido	quererdes
quiserem	tiverem	querido	quererem
rir	tiver	rido	rir
rires	tiveres	rido	rires
rir	tiver	rido	rir
rirmos	tivermos	rido	rirmos
rirdes	tiverdes	rido	rirdes
rirem	tiverem	rido	rirem
souber	tiver	sabido	saber
souberes	tiveres	sabido	saberes
souber	tiver	sabido	saber
soubermos	tivermos	sabido	sabermos
souberdes	tiverdes	sabido	saberdes
souberem	tiverem	sabido	saberem
fôr	tiver	sido	ser
fores	tiveres	sido	seres
fôr	tiver	sido	ser
formos	tivermos	sido	sermos
fordes	tiverdes	sido	serdes
forem	tiverem	sido	serem

INFINITO PESSOAL COMPOSTO		INFINITO IMPESSOAL SIMPLES	INFINITO IMPESSOAL COMPOSTO
ter	querido		
teres	querido		
ter	querido	querer	ter querido
têrmos	querido		
terdes	querido		
terem	querido		
ter	rido		
teres	rido		
ter	rido	rir	ter rido
têrmos	rido		
terdes	rido		
terem	rido		
ter	sabido		
teres	sabido		
ter	sabido	saber	ter sabido
têrmos	sabido		
terdes	sabido		
terem	sabido		
ter	sido		
teres	sido		
ter	sido	ser	ter sido
têrmos	sido		
terdes	sido		
terem	sido		

PARTICIPIO PRESENTE	PARTICIPIO PASSADO SIMPLES	PARTICIPIO PASSADO COMPOSTO
querendo	querido	tendo querido
rindo	rido	tendo rido
sabendo	sabido	tendo sabido
sendo	sido	tendo sido

PRESENTE DO INDICATIVO	PRETÉRITO IMPERFEITO	PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES
	TER - TO HAVE	
tenho	tinha	tive
tens	tinhas	tiveste
tem	tinha	teve
temos	tínhamos	tivemos
tendes	tínheis	tivestes
têm	tinham	tiveram
	TRAZER - TO BRING	
trago	trazia	trouxe
trazes	trazias	trouxeste
traz	trazia	trouxe
trazemos	trazíamos	trouxemos
trazeis	trazíeis	trouxestes
trazem	traziam	trouxeram
	VER - TO SEE	
vejo	via	vi
vês	vias	viste
vê	via	viu
vemos	víamos	vimos
vêdes	víeis	vistes
vêem	viam	viram
	VIR - TO COME	
venho	vinha	vim
vens	vinhas	vieste
vem	vinha	veio
vimos	vínhamos	viemos
vindes	vínheis	viestes
vêm	vinham	vieram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO		PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO SIMPLES	PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO	
tenho	tido	tivera	tinha	tido
tens	tido	tiveras	tinhas	tido
tem	tido	tivera	tinha	tido
temos	tido	tivéramos	tínhamos	tido
tendes	tido	tivéreis	tínheis	tido
têm	tido	tiveram	tinham	tido
tenho	trazido	trouxera	tinha	trazido
tens	trazido	trouxeras	tinhas	trazido
tem	trazido	trouxera	tinha	trazido
temos	trazido	trouxéramos	tínhamos	trazido
tendes	trazido	trouxéreis	tínheis	trazido
têm	trazido	trouxeram	tinham	trazido
tenho	visto	vira	tinha	visto
tens	visto	viras	tinhas	visto
tem	visto	vira	tinha	visto
temos	visto	víramos	tínhamos	visto
tendes	visto	víreis	tínheis	visto
têm	visto	viram	tinham	visto
tenho	vindo	viera	tinha	vindo
tens	vindo	vieras	tinhas	vindo
tem	vindo	viera	tinha	vindo
temos	vindo	viéramos	tínhamos	vindo
tendes	vindo	viéreis	tínheis	vindo
têm	vindo	vieram	tinham	vindo

FUTURO SIMPLES DO INDICATIVO	FUTURO COMPOSTO DO INDICATIVO		CONDICIONAL SIMPLES
terei	terei	tido	teria
terás	terás	tido	terias
terá	terá	tido	teria
teremos	teremos	tido	teríamos
tereis	tereis	tido	teríeis
terão	terão	tido	teriam
trarei	terei	trazido	traria
trarás	terás	trazido	trarias
trará	terá	trazido	traria
traremos	teremos	trazido	traríamos
trareis	tereis	trazido	traríeis
trarão	terão	trazido	trariam
verei	terei	visto	veria
verás	terás	visto	verias
verá	terá	visto	veria
veremos	teremos	visto	veríamos
vereis	tereis	visto	veríeis
verão	terão	visto	veriam
virei	terei	vindo	viria
virá	terás	vindo	virias
virá	terá	vindo	viria
viremos	teremos	vindo	viríamos
vireis	tereis	vindo	viríeis
virão	terão	vindo	viriam

CONDICIONAL COMPOSTO		IMPERATIVO	PRESENTE SIMPLES DO SUBJUNTIVO
teria	tido		tenha
terias	tido	tem	tenhas
teria	tido	tenha	tenha
teríamos	tido		tenhamos
teríeis	tido	tende	tenhais
teriam	tido	tenham	tenham
teria	trazido		traga
terias	trazido	traze	tragas
teria	trazido	traga	traga
teríamos	trazido		tragamos
teríeis	trazido	trazei	tragais
teriam	trazido	tragam	tragam
teria	visto		veja
terias	visto	vê	vejas
teria	visto	veja	veja
teríamos	visto		vejamos
teríeis	visto	vêde	vejais
teriam	visto	vejam	vejam
teria	vindo		venha
terias	vindo	vem	venhas
teria	vindo	venha	venha
teríamos	vindo		venhamos
teríeis	vindo	vinde	venhais
teriam	vindo	venham	venham

PRESENTE COMPOSTO DO SUBJUNTIVO		IMPERFEITO SIMPLES DO SUBJUNTIVO	IMPERFEITO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO	
tenha	tido	tivesse	tivesse	tido
tenhas	tido	tivesses	tivesses	tido
tenha	tido	tivesse	tivesse	tido
tenhamos	tido	tivéssemos	tivéssemos	tido
tenhais	tido	tivésseis	tivésseis	tido
tenham	tido	tivessem	tivessem	tido
tenha	trazido	trouxesse	tivesse	trazido
tenhas	trazido	trouxesses	tivesses	trazido
tenha	trazido	trouxesse	tivesse	trazido
tenhamos	trazido	trouxéssemos	tivéssemos	trazido
tenhais	trazido	trouxésseis	tivésseis	trazido
tenham	trazido	trouxessem	tivessem	trazido
tenha	visto	visse	tivesse	visto
tenhas	visto	visses	tivesses	visto
tenha	visto	visse	tivesse	visto
tenhamos	visto	víssemos	tivéssemos	visto
tenhais	visto	vísseis	tivésseis	visto
tenham	visto	vissem	tivessem	visto
tenha	vindo	viesse	tivesse	vindo
tenhas	vindo	viesses	tivesses	vindo
tenha	vindo	viesse	tivesse	vindo
tenhamos	vindo	viéssemos	tivéssemos	vindo
tenhais	vindo	viésseis	tivésseis	vindo
tenham	vindo	viessem	tivessem	vindo

FUTURO SIMPLES DO SUBJUNTIVO	FUTURO COMPOSTO DO SUBJUNTIVO		INFINITO PESSOAL SIMPLES
tiver	tiver	tido	ter
tiveres	tiveres	tido	teres
tiver	tiver	tido	ter
tivermos	tivermos	tido	têrmos
tiverdes	tiverdes	tido	terdes
tiverem	tiverem	tido	terem
trouxer	tiver	trazido	trazer
trouxeres	tiveres	trazido	trazeres
trouxer	tiver	trazido	trazer
trouxermos	tivermos	trazido	trazermos
trouxerdes	tiverdes	trazido	trazerdes
trouxerem	tiverem	trazido	trazerem
vir	tiver	visto	ver
vires	tiveres	visto	veres
vir	tiver	visto	ver
virmos	tivermos	visto	vermos
virdes	tiverdes	visto	verdes
virem	tiverem	visto	verem
vier	tiver	vindo	vir
vieres	tiveres	vindo	vires
vier	tiver	vindo	vir
viermos	tivermos	vindo	virmos
vierdes	tiverdes	vindo	virdes
vierem	tiverem	vindo	virem

INFINITO PESSOAL COMPOSTO		INFINITO IMPESSOAL SIMPLES	INFINITO IMPESSOAL COMPOSTO
ter	tido		
teres	tido		
ter	tido	ter	ter tido
têrmos	tido		
terdes	tido		
terem	tido		
ter	trazido		
teres	trazido		
ter	trazido	trazer	ter trazido
têrmos	trazido		
terdes	trazido		
terem	trazido		
ter	visto		
teres	visto		
ter	visto	ver	ter visto
têrmos	visto		
terdes	visto		
terem	visto		
ter	vindo		
teres	vindo		
ter	vindo	vir	ter vindo
têrmos	vindo		
terdes	vindo		
terem	vindo		

PARTICIPIO PRESENTE	PARTICIPIO PASSADO SIMPLES	PARTICIPIO PASSADO COMPOSTO
tendo	tido	tendo tido
trazendo	trazido	tendo trazido
vendo	visto	tendo visto
vindo	vindo	tendo vindo

ANEXO 3

VERBOS COM MODIFICAÇOES ORTOGRÁFICAS

This annex will list only the tenses whereirregularities appear. For the other tenses see the pattern for the proper conjugation.

GRUPO 1

DESPIR	- to undress	SEGUIR (1)	- to follow
FERIR	- to wound, to hurt	SENTIR	- to feel
MENTIR	- to lie	SERVIR	- to serve
PREFERIR	- to prefer	VESTIR	- to dress
REPETIR	- to repeat		

The underlined E of the Infinitives becomes I on the persons and tenses indicated below.

	PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	prefiro		prefira
tu	preferes	prefere	prefiras
êle	prefere	prefira	prefira
nós	preferimos		prefiramos
vós	preferís	preferí	prefirais
êles	preferem	prefiram	prefiram

(1) The U of the Infinitive of SEGUIR is dropped on the persons and tenses indicated above. All verbs ending in GUIR follow this change. See group 5d.

GRUPO 2

COBRIR - to cover
DORMIR - to sleep
TOSSIR - to cough

The underlined O of the Infinitive becomes U on the persons and tenses indicated below.

	PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	durmo		durma
tu	dormes	dorme	durmas
êle	dorme	durma	durma
nós	dormimos		durmamos
vós	dormís	dormi	durmais
êles	dormem	durmam	durmam

GRUPO 3

DESPEDIR	- to send away, to fire an employee
DESPEDIR-SE	- to say goodbye
IMPEDIR	- to impede, to obstruct
MEDIR	- to measure
OUVIR	- to hear
PEDIR	- to ask for
PERDER	- to lose, to miss, to waste time
PERDER-SE	- to get lost

The underlined consonant of the Infinitive becomes Ç on the persons and tenses indicated. In PERDER and PERDER-SE the D becomes C.

	PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	peço		peça
tu	pedes	pede	peças
êle	pede	peça	peça
nós	pedimos		peçamos
vós	pedís	pedí	peçais
êles	pedem	peçam	peçam

	PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	perço		perça
tu	perdes	perde	perças
êle	perde	perça	perça
nós	perdemos		perçamos
vós	perdeis	perdei	perçais
êles	perdem	perçam	perçam

GRUPO 4

CONSTRUIR - to build
CUSPIR - to spit
DESTRUIR - to destroy
ENGULIR - to swallow
FUGIR (1) - to flee
SUBIR - to climb

The underlined U of the Infinitive becomes O on persons and tenses indicated below.

	PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO
eu	subo	
tu	sobes	sobe
êle	sobe	suba
nós	subimos	
vós	subís	subí
êles	sobem	subam

(1) See also group 5e.

GRUPO 5

Verbs which end in GAR add U when an E follows the G, as shown below. Example: CHEGAR

	PRETÉRITO PERFEITO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	cheguei		chegue
tu	chegaste	chega	chegues
êle	chegou	chegue	chegue
nós	chegamos		cheguemos
vós	chegastes	chegai	chegueis
êles	chegaram	cheguem	cheguem

5a

Verbs which end in CAR, change the C of the Infinitive into QU when an E follows, as shown below. Example: FICAR

	PRETÉRITO PERFEITO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	fiquei		fique
tu	ficaste	fica	fiques
êle	ficou	fique	fique
nós	ficamos		fiquemos
vós	ficastes	ficai	fiquais
êles	ficaram	fiquem	fiquem

5b

Verbs which end in ÇAR loose the , (cedilla) when an E follows the C, as shown below. Example: COMEÇAR

	PRETÉRITO PERFEITO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	comecei		comece
tu	começastes	começa	comeces
êle	começou	comece	comece
nós	começamos		comecemos
vós	começastes	começai	comeceis
êles	começaram	comecem	comecem

5c

In verbs which end in CER, add , (cedilla) to C when an O or A follows it, as shown below. Example: CONHECER

	PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	conheço		conheça
tu	conheces	conhece	conheças
êle	conhece	conheça	conheça
nós	conhecemos		conheçamos
vós	conhecais	conhecei	conheçais
êles	conhecem	conheçam	conheçam

5d

On verbs which end in GUIR the U of the Infinitive is dropped when an A or O follows the G, as shown below. Example: SEGUIR

	PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	sigo		siga
tu	segues	segue	sigas
êle	segue	siga	siga
nós	seguimos		sigamos
vós	seguís	segui	sigais
êles	seguem	sigam	sigam

5e

On verbs which end in GIR and GER the G of the Infinitive becomes J when an A or O follows, as shown below. Example: FUGIR

	PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	fujo		fuja
tu	foges	foge	fujas
êle	foge	fuja	fuja
nós	fugimos		fujamos
vós	fugis	fugí	fujais
êles	fogem	fujam	fujam

5f

Verbs which end in EAR add an I after the E of the Infinitive on persons and tenses shown below. Example: PASSEAR

	PRESENTE DO INDICATIVO	IMPERATIVO	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
eu	passeio		passeie
tu	passeias	passeia	passeies
êle	passeia	passeie	passeie
nós	passeamos		passeemos
vós	passeais	passeai	passeeis
êles	passeiam	passeiem	passeiem

VOCABULÁRIO GERAL

A

ABRIR - to open 17
ACHOU (achar) - he, she, it, you (sing.) thought 20
AÇUCAREIRO (o) - sugar bowl 25
ADEUS - good-bye 17
A ESSA HORA - at that time 23
AGENTE (o, a) - agent 20
AGÊNCIA (ELITE) (a) - (Elite) agency 20
AH! ENTÃO NÃO SERVE - Oh! then it will not do 20
ALÍ - there (near) 21
ALMOÇAR - to have lunch, to lunch 23
ALMOÇO (o) - lunch, luncheon, mid-day meal 23
ALUGÁR - to rent 20
ALUGUEL, ALUGUÉIS, Port. ALUGUER, ALUGUERES, RENDA - rent 20
ALTO, ALTA - high, tall 20
AMBOS, AMBAS - both 16
ANDA (andar) - he, she, it walks, runs, you (sing.) walk, run 17
ANDOU DE UM LADO PARA OUTRO - ran around, ran back and forth 20
ANTEONTEM - day before yesterday 23
ANTES DE RESOLVER - before deciding 20
APARADOR, APARADORES (o) - buffet (piece of furniture) 24
APAREÇA OUTRA VEZ (aparecer) - come again 18
APARELHO DE LOUÇA (o) - chinaware set 25
APERTADOS, APERTADAS - tight, too small 21
A PRESTAÇÃO, EM PRESTAÇÕES - by installment 24
ARMÁRIOS (o), GUARDA-ROUPA (o), Port. GUARDA-FATO (o) - closet, wardrobe 20
ARMAZÉM, ARMAZENS (o), MERCEARIA (a) - grocery store 19
ARTIGOS (o) - articles 25
ATÉ JÁ - so long, used when one will see the other person in a very short while 22
ATENDE (atender) - he, she, it helps, assists, you (sing.) help, assist 17
ATENDE O TELEFONE (atender) - he, she, it answers, you (sing.) answer the phone 22
ATENDÊ-LOS, ATENDÊ-LAS (atender) - to help them, you (pl.)
AVENIDA (a) - avenue 20
AZEITE DOCE (o) - olive oil 19

B

BANHEIRA (a) - bath tub 20
BANHEIRO (o), QUARTO DE BANHO (o), Port. SALA DE BANHO (a) - bathroom 20
BARATO, BARATA - cheap, inexpensive 25
BATATA (a) - potato 19
BATERIA (a) - battery 17
BEBIDAS (a) - drinks 23
BORRACHA (a) - rubber, eraser 21
BULE (DE CAFÉ, DE CHÁ) (o) - (coffee, tea) pot 24
BUSCÁ-LO, BUSCÁ-LA (buscar) - to fetch him, her, you (sing.), it 22
BUSCAR - to fetch 17

C

CABANA AZUL (a) - blue hut, tent 23
CADA - each 21
CALÇADOS (o) - footwear 21
CÁLICE (o) - stem, wine glass 25
CAMA DE CASAL (a) - double bed 24
CAMA DE SOLTEIRO (a) - twin bed 24
CAMIONETE (a), Port. FURGONETE (a) - station wagon 17
CARO, CARA - dear, expensive 25
CAVALHEIROS (o) - gentlemen 23
CEBOLA (a) - onion 19
CEAR - to have supper 23
CEIA (a) - supper 23
CHEQUE (o) - check 17
CHOPE (o), Port. CERVEJA DE BARRIL (a) - draft beer 23
CHUVAS (a) - rains 21
CHUVEIRO (o) - shower (bath) 20
COISA (a) - thing 19
COLCHÃO, COLCHÕES (o) - mattress(es) 24
COLCHÃO DE MOLAS (o) - inner-spring mattress 24
COLHER, COLHERES (a) - spoon(s) 25
COLHERINHAS (a) - demi-tasse spoons 25
COMBINEM (combinar) - (that may) match 24
COMEÇAM (começar) - they, you (pl.) start, begin 16
COME-SE BEM - one eats well 23
CÔMODA (a) - chest of drawers 24

COMPLETO, COMPLETA - complete 25
COMPRA (comprar) - he, she, it buys, you (sing.) buy 19
COMPRAS (a) - shopping, purchases 19
CONDIÇÃO, CONDIÇÕES (a) - condition(s) 17
CONHECE (conhecer) - he, she, it knows, you (sing.) know 16
CONTA (a) - bill 17
CONVERSAM (conversar) - they, you (pl.) chat, talk 19
COPOS (o) - drinking glasses 25
CORDÃO, CORDÕES (o) - string(s) 21
CORTAM (cortar) - they, you (pl.) cut 25
COSTA (a) - coast 18
COSTELETAS DE PORCO (a) - pork chops 19
COURO (o) - leather, hide 21
COZINHA (a) - kitchen 20
CRIANÇAS (a) - children 21
CUIDADO (o) - care 22
CUJO, CUJA - whose (never used at the beginning of a sentence) 19

D

DANDO (dar) - giving 17
DAQUI (contraction of de and aqui) - from here, of here 18
DARIA (dar) - he, she, it, you (sing.) would give 22
DÁ UMA ENTRADA (dar) - he, she, it makes, you (sing.) make a down payment 24
DENTISTA (a, o) - dentist 22
DESCUPLE (desculpar) - sorry, I'm sorry 22
DESEJAM (desejar) - they, you (pl.) wish, desire 23
DEZEMBRO - December 16
DIFERENÇAS (a) - differences 18
DISCA (discar) - he, she, it dials, you (sing.) dial 22
DIZEM (dizer) - they, you (pl.) say, tell 16
DONO, DONA - owner 19
DUPLO, DUPLA - double 23
DÚZIAS (a) - dozens 19

E

EEUU, EE.UU., E.U.A. - U.S.A. 18
ELÉTRICO, ELÉTRICA - electric 20
EMPREGADO, EMPREGADA - clerk, employee 17
EM QUE POSSO LHE SER ÚTIL - what can I do for you 20
ENCHER - to fill 17
ENCONTRA (encontrar) - he, she, it meets, you (sing.) meet 18
ENDEREÇO (o) - address 25
ENGRAXA (engraxar) - he, she, it polishes, you (sing.) polish shoes 21
ENTRE - between 18
ERVILHA (a), PETIT-POIS (o) - green peas 19
ESCOLHEU (escolher) - he, she, it, you (sing.) chose 21
ESCUROS, ESCURAS - dark 21
ESPAÇOSOS, ESPAÇOSAS - spacious, roomy 17
ESPREGUIÇADEIRA (a), Port. CADEIRA DE RECOSTO (a) - lounging chair, deck chair 24
ESTAREI (estar) - I shall be, I will be 22
ESTAVA (estar) - I, he, she, it was, you (sing.) were 22
ESTRADAS (a) - roads, highways 16
ESTUDAR - to study 16
EXATAMENTE - exactly 18
EXPERIMENTA (experimentar) - he, she, it tries, tries on, you (sing.) try, try on 21

F

FACAS (a) - knives 25
FAROFA (a) - mixture of manioc flour with melted butter or water. Brazilian dish, not known in Portugal 23
FIM, FINS (o) - end(s) 16
FINALMENTE - finally 20
FIRME - firm, sturdy 24
FLOR LUZITANA (a) - Portuguese flower 19
FOGÃO, FOGÕES (o) - stove(s) 20
FOI (ser) - he, she, it was, you (sing.) were 22
FOLGADOS, FOLGADAS - loose, too big, too large 21
FORTES - strong 21
FRANGOS, FRANGAS - young chickens, fryers 19

FRESCOS, FRESCAS - fresh, cool 19
FRUTAS (a) - fruits 23

G

GALOCHAS (a) - galoshas 21
GARÇON (o), GARÇONETE (a) - waiter, waitress 23
GARAGEM, GARAGENS (a) - garage(s) 20
GARFOS (o) - forks 25
GELADEIRA (a), Port. FRIGORÍFICO (o) - ice-box, refrigerator 20
GELADOS, GELADAS - iced, icy-cold 23
GELO (o) - ice 16
GÊNEROS (ALIMENTÍCIOS) (o) - groceries, foodstuff 19
GORDOS, GORDAS - fat 19
GORGETA (a) - tip, gratuity 23
GOSTANDO (gostar) - liking, enjoying 18
GRAXA DE SAPATO (a), Port. POMADA (a), LUSTRE (o) - shoe polish, paste 21
GUARANÁ (o) - soft drink made of a berry with the same name 23
GUARDAR - to keep, to put away, to save (not to throw out) 24

H

HÁ QUANTO TEMPO O SENHOR ESTÁ AQUI? - how long have you been here? 18

I

IMPORTADOS, IMPORTADAS (importar) - imported 25
INGLATERRA (a) - England 18
IRMÃ (a) - sister 18
IRMÃO (o) - brother 18

J

JANEIRO - January 16
JANTAR, JANTARES (o) - dinner(s) 23
JANTAR (o) - to have dinner, to dine 23

L

LÁ - there (far), over there 19
LATA (a) - can, tin 19
LAVAR - to wash 17
LEITEIRA (a), Port. LEITEIRO (o) - milk pitcher, pot to serve milk 25
LEVA (levar) - he, she, it takes, you (sing.) take 16
LEVE - light-weighted 23
LHE - to him, to her, to you (sing.) 22
LIGAÇÃO, LIGAÇÕES (a) ERRADA - wrong number (telephone connection) 22
LIMPO, LIMPA - clean 17
LINDO, LINDA - beautiful 16
LÍNGUA (a) - tongue, language 16
LINHA (a) - line 22
LIQUIDAÇÃO, LIQUIDAÇÕES (a) - sale(s)
ESTAR EM LIQUIDAÇÃO - to be on sale 24
LISTA TELEFÔNICA (a) - telephone directory 22
LITRO (o) - liter (about a quart) 19
LOCAL, LOCAIS (o) - local(s), location(s) 20
LOGO - soon, immediately 16
LONGE - far 16
LOUÇA (a) - chinaware 24
LUBRIFICAR - to lubricate 17
LUGAR, LUGARES (o) - place(s) 16

M

MÃE (a) - mother 18
MAMÃE (a) - mom 18
MAGROS, MAGRAS - thin 19
MAIOR, MAIORES - larger, bigger 21
MAIS DE TRINTA ANOS - more than thirty years 18
MALAS (a) - suitcases, trunks, valises 17
MANDAR LEVAR - to have sent 25
MANGUEIRAS (a) - mango trees 20
MANTEIGUEIRA(a), Port. MANTEIGUEIRO(o) - butter dish 25
MARROM, MARRONS, Port. CASTANHOS - brown 21
MEIO-DIA (o) - noon 16
MENOR, MENORES - smaller 21
MERCADOS (o) - markets 18
MERENDA (a) - snack 23
MERENDAR - to have a snack 23
MESINHA DE CABECEIRA (a), BANCA, BANQUINHA DE CABECEIRA (a) - bed-table, night table 24
MESMA, MESMO - same 18
MOBÍLIA (a) - furniture 24
MOBILIADO, MOBILIADA (mobiliar) - furnished 24
MÓDICOS, MÓDICAS - moderate, reasonable (prices) 21
MOMENTO (o) - moment 16
MOSTRAR - to show 24
MOTOR, MOTORES (o) - engine(s), motor(s) 17
MÓVEL, MÓVEIS (o) - individual piece(s) of furniture 24
MUDAR - to change 17

N

NACIONAL, NACIONAIS - national(s), of domestic make(s) 25
NATAL (o) - Christmas 16
NEM - neither, nor, either, or 16
NINGUÉM - nobody, anybody, no one, anyone 23
NORTE (o) - North 16
NOVA, NOVO - new 17

O

OCUPADA, OCUPADO - busy, occupied 22
ÓLEO (o) - oil 17
O MAIS MOÇO, A MAIS MOÇA - the younger one 21
O MAIS VELHO, A MAIS VELHA - the older one 21
ONTEM - yesterday 20
OUVE (ouvir) - he, she, it hears, you (sing.) hear 22
OVOS (o) - eggs 19
OVOS COZIDOS (o) - hard boiled eggs 23
OVOS ESTALADOS, ESTRELADOS (o) - fried eggs 23
OVOS MEXIDOS (o) - scrambled eggs 23
OVOS POCHÊS (o) - poached eggs 23
OVOS QUENTES (o) - soft boiled eggs 23

P

PAGAR - to pay for 17
PAI (o) - father 18
PAIS (o) - parents 18
PAPAI (o) - dad 18
PALMEIRAS (a) - palm trees 20
PAR, PARES (o) - pair(s) 21
PARTIR - to depart 17
PASSARIA (passar) - he, she, it, you (sing.) would go, come by 22
PASSO POR AÍ (passar) - I'll come by (the place where the other person is) 22
PEÇAS (a) - pieces (individual whole pieces) 25
PEDAÇO (o) - piece, part, chunk 19
PEDIDO (o) - order, request
FAZ O PEDIDO - he, she, it gives, you (sing.) give the order 23
PEDIR UMA CARONA - to ask for a ride 22
PELO, PELA (contraction of POR, O, A) - by the, for the, through the 16
PENTEADEIRA (a), TOUCADOR, TOUCADORES (o) - dressing table(s), vanity table(s) 24
PERGUNTA (perguntar) - to ask, to ask a question 23
PESADO, PESADA - heavy 23
PESCA (pescar) - he, she, it fishes, you (sing.) fish 18
PESCADOR, PESCADORES (o) - fisherman, fishermen 18

PESSOAS (a) - persons 25
PIMENTA (a) - pepper 19
PIRES (o) - saucer(s) 25
PNEUS, PNEUMÁTICOS (o) - tires of a vehicle 17
POLTRONA (a) - easy chair
PONHA (PÔR) TUDO NA CONTA - charge (as in an account) 21
POR ACASO - by chance 18
POR CAUSA DAS AULAS - on account of classes 23
POR ISSO - therefore, for that reason 16
POR ISTO - therefore, for this reason 18
PÔSTO DE GASOLINA (o), BOMBA DE GASOLINA (a) Port. BOMBA E ESTAÇÃO DE GASOLINA - gas station, service station 17
PRATINHOS DE CRÊME (o) - cereal, small deep dishes 25
PRATOS (o) - dishes, plates 23
PRATOS DE FRUTA (o) - fruit dish 25
PRATOS FUNDOS, DE SOPA (o) - soup dish, plate 25
PRATOS RASOS (o) - dinner plates
PRECISA (precisar) - he, she, it needs, you (sing.) need 17
PREÇOS (o) - prices 21
PREFERÊNCIA (a) - preference, choice 20
PREPARAM (preparar) - they, you (pl.) prepare 17
PRIMÁRIA, PRIMÁRIO - elementary (school) 20
PRIMEIRO, PRIMEIRA - first 22
PROCURANDO (procurar) - looking for, trying, attempting 20
PRONTO, PRONTA - ready 17

Q

QUAL, QUAIS - which 24
QUALIDADE - quality, kind 25
QUANTO TEMPO - how long 16
QUARTOS, QUARTOS DE DORMIR (o), Port. QUARTOS DE CAMA (o) bedrooms 20
QUE ÓTIMO! - wonderful! 16
QUILO (o) - (2.2 lbs.) kilo 19

R

RADIADOR, RADIADORES (o) - radiator(s) 17
RAPAZ, RAPAZES (o) - young man, men 18
REALMENTE - actually, really 16
RUA (a) - street 20

S

SAL (o) - salt 19
SALADA MIXTA (a) - tossed green salad 23
SALDO (o) - balance of an account 24
SALTOS (o) - heels 21
SAPATARIA (a) - shoe store 21
SE - if 22
SEGUINTE - following 25
SEGUNDA, SEGUNDO - second 22
SEM FALTA - without fail 25
SEM OSSO - boneless 19
SERIA POSSÍVEL O SR. ME DAR UMA CARONA? - Could you give me a ride? 22
SERVEM (servir) - they, you (pl.) - serve 23
SERVIÇO (o) - service 17
"SEU" - Mr. 18
SOBRE - about (not referring to quantity) 16
SOFÁ (o) - couch, davenport 24
SOFÁ-CAMA (o) - studio couch 24
SOLA (a) - sole (shoe) 21
SORTIMENTO (o) - stock, assortment 21
SORVETE DE CREME (o) - vanilla ice cream 23
SUJO, SUJA - dirty 17
SUL (o) - South 16

T

TALHER, TALHERES - set(s) of flatware 24
TAMANHO (o) - size 21
TANQUE (o) - tank 17
TELEFONAR - to telephone, to make a telephone call 22
TELEFONEMA (o) - telephone call 22
TEMPO (o) - time, weather 20
TIPO (o) - type, kind 24
TOCA (tocar) - he, she, it rings, you (sing.) ring (telephone and other bells) 22
TOMANDO NOTA (tomar nota) - making notes, taking (it, them) down, writing down 17
TOME AQUI - here, take it 17
TRAVESSAS (a) - platters 25
TUDO - everything 17
TURMA (a) - group of people 22

V

VAGENS (a) - string, green beans 19
VEJA (ver) - see, look, check (command, request) 17
VENDE (vender) - he, she, it sells, you (sing.) sell 18
VEZ, VEZES (a) - time(s), turn(s), chance(s) 19
VIAJA (viajar) - he, she, it travels, you (sing.) travel 16
VINAGRE (o) - vinager 19
VOLTA (voltar) - he, she, it returns, you (sing.) return 17
VOZ, VOZES (a) - voice(s) 22

X

XÍCARAS (a), Port. CHÁVENAS (a) - drinking cups 25

A

ABOUT - sôbre (not when referring to quantity, in which case it is cerca de)
ACTUALLY - realmente
ADDRESS, n. - enderêço
AGENCY - agência
AGENT - agente
ANSWER, to, THE TELEPHONE - atender o telefone
ANYBODY - ninguém
ANYONE - ninguém
ARTICLES - artigos
ASSISTS, he, she, it, ASSIST, you, sing. - atende
ASK, to - perguntar
ASK FOR, to - pedir
ASK, to, FOR A RIDE - pedir uma carona
AT THAT TIME - a essa hora
ASSORTMENT - sortimento
ATTEMPTING - procurando (procurar)
ATTENDANT - empregado, empregada
AVENUE - avenida

B

BALANCE, n., (of an account) - saldo
BATHROOM - banheiro, quarto de banho, Port. sala de banho
BATH TUB - banheira
BATTERY - bateria
BEAUTIFUL - lindo, linda
BECAUSE OF - por causa de
BEDROOMS - quartos, quartos de dormir, Port. quartos de cama
BED TABLE - mesinha, banca, banquinha de cabeceira
BEFORE DECIDING - antes de resolver
BEGIN, they, you, pl. - começam (começar)
BEGIN TO TALK, CHAT, they, you, pl. - começam a conversar (começar, conversar)

BETWEEN - entre
BILL, n. - conta
BONELESS - sem osso
BOTH - ambos, ambas
BREAK, to - partir
BROTHER, BROTHERS - irmão, irmãos
BROWN - marrom, castanho
BUFFET, BUFFETS (piece of furniture) - aparador, aparadores
BUSY - ocupado, ocupada
BUTTER DISH - manteigueira, Port. manteigueiro
BUYS, he, she, it, BUY, you, sing. - compra (comprar)
BY CHANCE - por acaso
BY THE - pelo, pela

C

CAN, n. - lata
CARE, n. - cuidado
CEREAL DISHES - pratinhos de creme
CHANGE, to - mudar
CHARGE, to (as in an account) - pôr na conta
CHAT, they, you, pl. - conversam (conversar)
CHEAP - barato, barata
CHECK, n. - cheque
CHEST OF DRAWERS - cômoda
CHICKEN (young) - frangos, frangas
CHILD, CHILDREN - criança, crianças
CHINAWARE - louça
CHINAWARE SET - aparelho, Port. serviço de louça
CHOSE, he, she, it, you, sing. - escolheu (escolher)
CHRISTMAS - Natal
CHUNK - pedaço
CLEAN, adj. - limpo, limpa
CLERK - empregado, empregada
CLOSETS - armários
COAST - costa
COME AGAIN - apareça outra vez (aparecer)
COME BY (I'll) - passo por aí (passar)
COMPLETE, adj. - completo, completa
CONDITION, CONDITIONS - condição, condições
COUCH - sofá
CUPS (drinking) - xícaras, Port. chávenas
CUT, they you, pl. - cortam (cortar)

D

DARK - escuros, escuras
DAVENPORT - sofá
DAY BEFORE YESTERDAY - anteontem
DEAR - caro, cara
DECEMBER - dezembro
DECK CHAIR - espreguiçadeira, Port. cadeira de recosto
DENTIST - dentista
DEPART, to - partir
DESIRE, they, you, pl. - desejam (desejar)
DIALS, he, she, it, DIAL, you, sing. - disca (discar), Port. chamar
DIFFERENCES - diferenças
DINNER, n., DINNERS, EVENING MEAL, MEALS - jantar, jantares
DINNER PLATES - pratos rasos
DISHES, n. - pratos
DOMESTIC MAKE, MAKES - nacional, nacionais
DOUBLE BED - cama de casal
DOZENS - dúzias
DRAFT BEER - chope, Port. cerveja de barril
DRESSING TABLE - penteadeira, toucador, toucadores
DRINKING GLASSES - copos
DRINKS - bebidas

E

EACH - cada
EASY CHAIR - poltrona
EGGS - ovos
ELECTRIC - elétrico, elétrica
ELEMENTARY (school) - primário, primária
EMPLOYEE - empregado, empregada
END, ENDS, n. - fim, fins
ENGINE, ENGINES - motor, motores
ENGLAND - Inglaterra
ERASER - borracha
EXACTLY - exatamente
EXPENSIVE - caro, cara

F

FAR - longe
FAT - gordos, gordas
FATHER (dad) - pai (papai)
FETCH, to - buscar
FETCH HER, to - buscá-la
FETCH HIM, to - buscá-lo
FILL, to - encher
FINALLY - finalmente
FIRM - firme
FIRST - primeiro, primeira
FISHES, he, she, it, FISH, you, sing. - pesca (pescar)
FISHERMAN, FISHERMEN - pescador, pescadores
FLATWARE (sets) - talher, talheres
FOLLOWING - seguinte
FOODSTUFF - gêneros alimentícios
FOOTWEAR - calçados
FORKS - garfos
FOR THE - pelo, pela
FOUND, you, pl., they - achou (achar)
FRESH - frescos, frescas
FRIED EGGS - ovos estalados, estrelados
FROM HERE - daqui
FRUIT PLATES - pratos de fruta
FRUITS - frutas
FRYERS - frangos, frangas
FURNISHED - mobiliado, mobiliada (mobiliar)
FURNITURE (individual piece, pieces) - móvel, móveis
FURNITURE SET - mobília

G

GALOSHAS - galoches
GARAGE, GARAGES - garagem, garagens
GAS STATION - pôsto de gasolina, Port. estação de gasolina
GIVING - dando (dar)
GLASSES (drinking) - copos
GOOD-BYE - adeus
GREEN BEANS - vagens

GROCERIES - gêneros alimentícios
GROCERY STORE, STORES - armazém, armazéns, Port. mercearia
GROUP (of people) - turma

H

HARD BOILED EGGS - ovos cozidos
HAVE LUNCH, to - almoçar
HAVE SENT, to - mandar levar
HAVE SUPPER, to - cear
HEAR, to - ouvir
HEARS, he, she, it, HEAR, you, sing.- ouve (ouvir)
HEAVY - pesado, pesada
HEEL, HEELS - salto, saltos, Port. tacão, tacões
HELP, to - atender
HELPS, he, she, it, HELP, you, sing. - atende (atender)
HELP THEM, to - you, pl. - atendê-los, atendê-las
HIDE, n. - couro
HIGH - alto, alta
HIGHWAYS - estradas
HOW LONG - quanto tempo
HOW LONG HAVE YOU BEEN HERE? - Há quanto tempo o senhor está aqui?
HUT - cabana

I

ICE - gêlo
ICEBOX - geladeira, Port. frigorífico
ICE CREAM - sorvete, Port. gelado
ICED, ICY-COLD - gelado, gelada
IF - se
INEXPENSIVE - barato, barata
INNER SPRING MATTRESS - colchão de molas
INSTALLMENT, INSTALLMENTS - prestação, prestações
INSTALLMENT PLAN, INSTALLMENT PLANS - a prestação, em prestações
IT WILL NOT DO - não serve

J

JANUARY - janeiro

K

KEEP, to - guardar
KILO (about 2.2 lbs.) - quilo
KIND, n. - tipo
KITCHEN - cozinha
KNIVES - facas
KNOWS, he, she, it, KNOW, you, sing. - conhece (conhecer)

L

LANGUAGE - língua
LARGER - maior, maiores
LEATHER - couro
LEAVES, he, she, it, LEAVE, you, sing. (on a trip) - viaja (viajar)
LIGHT WEIGHTED - leve
LIKING - gostando (gostar)
LINE, n. - linha
LITER (about one quart) - litro
LOCAL, n. - local
LOCATION - local
LOOKING FOR - procurando (procurar)
LOOSE, adj. - folgado, folgada
LOUNGING CHAIR - espreguiçadeira, Port. cadeira de recosto
LUBRICATE, to - lubrificar
LUNCH, LUNCHEON, MID-DAY MEAL, n. - almôço

M

MAKE A DOWN PAYMENT, to - dar uma entrada
MANGO TREES - mangueiras
MARKETS, n. - mercados
MATCH (that) - (que) combinem (combinar)
MATTRESS, MATTRESSES - colchão, colchões
MEETS, he, she, it, MEET, you, sing. - encontra
MILK PITCHER - leiteira, Port. leiteiro
MODERATE, adj. (price) - módico
MOMENT - momento
MORE THAN THIRTY YEARS - mais de trinta anos
MOTHER (mom) - mãe,(mamãe)
MOTOR, MOTORS - motor, motores
MR. - "seu", sr., snr.

N

NEEDS - he, she, it, NEED, you, sing. - precisa (precisar)
NEITHER, NOR - nem
NEW - nova, novo
NOBODY - ninguém
NOON - meio-dia
NO ONE - ninguém
NOR - nem
NORTH - norte

O

OCCASION, OCCASIONS - vez, vêzes
OCCUPIED - ocupado, ocupada (ocupar)
OF HERE - daqui
OIL, n. - óleo
OLDER - o mais velho, a mais velha
OLIVE OIL - azeite (dôce)
ON ACCOUNT OF - por causa de

ONE EATS WELL - come-se bem (comer)
ONION - cebola
OPEN, to - abrir
OVER THERE - lá
OWNER - dono, dona

P

PAIR, PAIRS - par, pares
PALM TREES - palmeiras
PARDON ME - desculpe (desculpar)
PARENTS - pais
PART, n. - pedaço
PAY FOR, to - pagar
PEAS - ervilhas (petit-pois)
PEPPER, n. - pimenta
PERSONS - pessoas
PICK UP, to - buscar
PIECE - pedaço
PIECES - peças
PLACE, PLACES, n. - lugar, lugares
PLATES - pratos
PLATTERS - travessas
POACHED EGGS - ovos pochês
POLISH (shoe) n. - graxa, Port. pomada, lustre
POLISH SHOES, to - engraxar (sapatos)
PORK CHOPS - costeletas de porco
PORTUGUESE FLOWER - "Flor Lusitana"
PREFERENCE - preferência
PRICES, n. - preços
POTATO - batata
PREPARE, they, you, pl. - preparam (preparar)
PURCHASES, n. - compras
PUT AWAY, to - guardar

Q

QUALITY - qualidade

R

RADIATOR, RADIATORS - radiador, radiadores
RAINS, n. - chuvas
RAN AROUND, RAN BACK AND FORTH, he, she, it, you, sing. - andou de um lado para outro
READY - pronto, pronta
REALLY - realmente
REASONABLE (price) - módico
REFRIGERATOR - geladeira, Port. frigorífico
RENT, to - alugar
RENT, RENTS, n. - aluguel, aluguéis, Port. aluguer, alugueres, renda(s)
REQUEST, n. - pedido
RINGS (telephone, bells), he, she, it, RING, you, sing. - toca (tocar)
ROADS - estradas
ROOMY - espaçosas, espaçosos
RUBBER - borracha
RUNS, he, she, it, RUN, you, sing. - anda (andar)

S

SALE, n. - liquidação (on sale - em liquidação)
SALT, n. - sal
SAME - mesma, mesmo
SAUCER - pires
SAVE, to (not to throw out) - guardar
SAY, you, pl., they - dizem (dizer)
SCRAMBLED EGGS - ovos mexidos, Port. fritada de ovos
SECOND - segundo, segunda
SELLS, he, she, it, SELL, you, sing. - vende (vender)
SERVANT - empregado, empregada
SERVE, they, you, pl. - servem (servir)
SHALL BE (I) - estarei (estar)
SHOE STORE - sapataria
SHOPPING, n. - compras
SHOWER (bath) - chuveiro
SHOW, to - mostrar
SILVERWARE (sets) - talher, talheres
SISTER, SISTERS - irmã, irmãs

SIZE, n. - tamanho
SMALL DISHES - pratinhos
SMALLER - menor, menores
SNACK, n. - merenda (to have a snack - merendar)
SOFT BOILED EGGS - ovos quentes
SOLE (shoe) - sola
SO LONG - até já
SOON - logo
SORRY, I'M SORRY - desculpe, sinto muito
SOUP DISHES - pratos fundos
SOUTH - sul
SPACIOUS - espaçosas, espaçosos
SPOON, SPOONS - colher, colheres
START, they, you, pl. - começam (começar)
STATION WAGON - camionete, Port. furgonete
STEM GLASS - cálice
STOCK - sortimento
STOP BY (I'll) - passo por aí (passar)
STORE, to - guardar
STOVE, STOVES - fogão, fogões
STREET - rua
STRING, STRINGS - cordão, cordões
STRING BEANS - vagens
STRONG - forte
STUDIO COUCH - sofá-cama
STUDY, to - estudar
STURDY - firme
SUGAR BOWL - açucareiro
SUITCASES - malas
SUPPER, n. - ceia
SUPPLY, n. - sortimento

T

TAKES, he, she, it, TAKE, you, sing. - leva (levar)
TALL - alto, alta
TALK, you, pl., they - conversam (conversar)
TELEPHONE, to - telefonar
TELEPHONE CALL, n. - telefonema
TELEPHONE DIRECTORY - lista telefônica
TENT - cabana
THERE (far away) - lá

THEREFORE - por isso
THIN - magros, magras
THING - coisa
THIS IS WHY - por isto
THOUGHT, you, pl, they - achou (achar)
THROUGH THE - pelɔ, pela
TIGHT - apertados, apertadas
TIME, TIMES, n. - vez, vêzes
TIME, n. - tempo, hora
TIN - lata
TIP, n. - gorgeta
TIRES (of a vehicle) - pneus, pneumatícos
TO HIM, TO HER, TO YOU, sing. - lhe
TONGUE - língua
TOSSED GREEN SALAD - salada mixta
TRAVELS, he, she, it, TRAVEL, you, sing. - viaja
TRIES, he, she, it, TRY, you, sing. - experimenta (experimentar)
TRIES ON, he, she, it, TRY ON, you, sing. - experimenta,
(experimentar)
TRYING - procurando (procurar)
TURN, TURNS, n. - vez, vêzes
TWIN BED - cama de solteiro
TYPE, n. - tipo

U

USA - EEUU, EE.UU., Estados Unidos

V

VANILLA ICE CREAM - sorvete de creme, Port. Gelado
VANITY TABLE, TABLES - penteadeira, toucador, toucadores
VOICE, VOICES - voz, vozes
VINEGAR - vinagre

W

WAITER - garçon, Port. criado de mesa, servente
WAITRESS - garçonete, Port. criada de mesa, servente
WALKS, he, she, it, WALK, you, sing. - anda (andar)
WARDROBES - armários
WAS, he, she, it, WERE, you, sing. - estava (estar)
WASH, to - lavar
WEATHER - tempo
WHAT CAN I DO FOR YOU? - Em que posso lhe ser útil?
WHICH - qual, quais
WHOSE - cujo, cuja
WINE GLASS - cálice
WISH, they, you, pl. - desejam (desejar)
WITHOUT - sem
WITHOUT FAIL - sem falta
WONDERFUL - que ótimo!
WOULD GIVE, he, she, it, you, sing. - daria (dar)
WOULD IT BE POSSIBLE - seria possível
WOULD PASS, he, she, it, you, sing. - passaria (passar)
WRONG NUMBER, NUMBERS (telephone) - ligação errada, ligações erradas

Y

YESTERDAY - ontem
YOUNGER - o mais moço, a mais moça
YOUNG MAN, YOUNG MEN - rapaz, rapazes

ED0 32544

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PORTUGUESE

BASIC COURSE

VOLUME III
LESSONS 26-40

AL 002 111

DEPARTMENT OF DEFENSE

P O R T U G U E S E

Basic Course

Volume III

Lessons 26-40

December 1959

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PREFACE

The Portuguese (Brazilian) Course, consisting of 75 lessons in 6 volumes, is one of the Defense Language Institute's Basic Course Series. The material was developed at the Defense Language Institute and approved for publication by the Institute's Curriculum Development Board.

The course is designed to train native English language speakers to Level 3 proficiency in comprehension and speaking and Level 3 proficiency in reading and writing Portuguese. The texts are intended for classroom use in the Defense Language Institute's intensive programs employing the audio-lingual methodology. Tapes accompany the texts.

All inquiries concerning these materials, including requests for authorization to reproduce, will be addressed to the Director, Defense Language Institute, U. S. Naval Station, Anacostia Annex, Washington, D. C. 20390.

C. W. CHANEY
Colonel, U.S. Army
Director

VOLUME III: CONTENTS

Lesson 26.	Page
Perception Drill: Preterit of SER, TER, TRAZER, VIR	1
Dialogue - "A Família Taylor na Península de Monterey"	8
Pattern Drill	11
Narrative - "A Família Taylor na Península de Monterey"	14
Application Drill (suggestions)	17
Homework	17
Vocabulary	18
Grammar Notes: Preterit of SER, TER, TRAZER, VIR	20

Lesson 27.	
Perception Drill: Imperfect of AR verbs	21
Dialogue - "Conversa de Recrutas"	27
Pattern Drill	28
Narrative - "Conversa de Recrutas"	31
Translation Drill	34
Application Drill (suggestions)	35
Homework	35
Vocabulary	36
Grammar Notes: Imperfect; examples of the passive voice; reflexixe pronouns; PERDER in its reflexive form.	37

Lesson 28.	
Perception Drill: Imperfect of ER and IR verbs	40
Dialogue - "Um dia em São Francisco"	44
Pattern Drill	46
Narrative - "Um dia em São Francisco"	49
Application Drill (suggestions)	53
Homework	53
Vocabulary	54
Grammar Notes: Imperfect of ER and IR verbs	55

Lesson 29.	
Perception Drill: Imperfect of PÔR and Derivatives	56
Dialogue - "Portugal"	58
Pattern Drill	60
Narrative - "Portugal"	64

Translation Drill 67
Application Drill (suggestions) 68
Homework 68
Vocabulary 69
Grammar Notes: Imperfect of POR and Derivatives 70

Lesson 30.

Perception Drill: Imperfect of SER, MORAR, SERVIR, ESTUDAR, TER, VIR 71
Dialogue - "A Isca de Prata" 76
Pattern Drill 78
Narrative - "A Isca de Prata" 81
Application Drill 84
Homework 84
Vocabulary 85
Grammar Notes: Irregular Imperfects 86

Lesson 31.

Perception Drill: Future Indicative of COMPRAR, PAGAR, VIR, TER, HAVER, ESTAR, IR, SER 87
Dialogue - "Zeça e Juca no Exército" 90
Pattern Drill 92
Narrative - "Zeça e Juca no Exército" 95
Translation Drill 98
Application Drill 99
Homework 99
Vocabulary 100
Grammar Notes: Future Indicative 101

Lesson 32.

Perception Drill: Future Indicative of DIZER, FAZER, ESTUDAR, IR, JOGAR, LAVAR, TRABALHAR, DESCANSAR, VISITAR, VER, LEVAR, TRAZER 102
Dialogue - "Num Banco" 106
Pattern Drill 107
Narrative - "Num Banco" 109
Translation Drill 112
Application Drill (suggestions) 113
Homework 113
Vocabulary 114
Grammar Notes: Future Indicatives 115

Lesson 33.

Perception Drill: Conditional of GOSTAR, SER, VALER, IR, PODER, DEVER 116
Dialogue - "Os Estados Unidos do Brasil" 120
Pattern Drill 123
Narrative - "Os Estados Unidos do Brasil" 126
Translation Drill 129
Application Drill (suggestions) 130
Homework 130
Grammar Notes: Conditional 131
Vocabulary 133

Lesson 34.

Perception Drill: Conditional of DIZER, PROCURAR, IR, ESTUDAR, FICAR, DORMIR, PERGUNTAR, TELEFONAR, DEVER, FAZER, TRAZER 134
Dialogue - "Perguntas de Recrutas" 137
Pattern Drill 138
Narrative - "Perguntas de Recrutas" 140
Application Drill (suggestions) 143
Homework 143
Vocabulary 144
Grammar Notes: Conditional 145

Lesson 35.

Perception Drill: Cardinal and Ordinal Numbers 146
Dialogue - "A Agência de Viagens Globo" 151
Pattern Drill 153
Narrative - "A Agência de Viagens Globo" 155
Translation Drill 158
Application Drill (suggestions) 159
Homework 159
Vocabulary 160
Grammar Notes: Cardinal and Ordinal Numbers. Regular Imperatives 161

Lesson 36.

Perception Drill: Negative Words 166
Dialogue - "Uma Gripe das Boas" 172
Pattern Drill 174
Narrative - "Uma Gripe das Boas" 179

Application Drill (suggestions) 182
Homework 182
Vocabulary 183
Grammar Notes: Negatives 184

Lesson 37.

Perception Drill: Present Tense of PREFERIR, SEGUIR, VIAJAR, SENTIR 186
Dialogue - "Férias de Páscoa" 191
Pattern Drill 193
Narrative - "Férias de Páscoa" 196
Translation Drill 199
Application Drill 200
Homework 200
Vocabulary 201
Grammar Notes: Verbs with partial irregularities 202

Lesson 38.

Perception Drill: Present Tense of CUBRIR, DURMIR, TUSSIR 203
Dialogue - "Num Campo de Manobras" 208
Narrative - "Num Campo de Manobras" 209
Pattern Drill 211

Lesson 39.

Perception Drill: Present Tense of PEDIR, OUVIR, DESPEDIR 213
Dialogue - "Na Drogaria Carneiro" 220
Pattern Drill 221
Narrative - "Na Drogaria Carneiro" 225
Translation Drill 228
Application Drill 229
Homework 229
Vocabulary 230
Grammar Notes: Irregular -ER and -IR Verbs 231

Lesson 40.

Perception Drill: Present Reflexive of sentar-se, levantar-se, barbear-se, pentear-se, cortar-se, despedir-se, perder-se, acostumar-se, lembrar-se 232
Dialogue - "Na Barbearia" 235
Pattern Drill 236
Narrative - "Na Barbearia" 241
Application Drill (suggestions) 244
Homework 244
Vocabulary 245
Grammar Notes: Redlexive Pronouns and Verbs 246

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu nunca fui (usar uma patente militar). Por quanto tempo o senhor foi (usar patente militar inferior)?
Eu fui ------ durante ------ anos.
O senhor foi (usar patente inferior à atual), antes de ser (usar a patente atual)?
Sim sr., eu fui ------, antes de ser ------.
O senhor foi colega do ------?
Sim sr., eu fui colega do ------.
Não sr., eu nunca fui colega dêle.
Onde o senhor foi colega do ------?
Eu fui colega do ------ em West Point.
De que escola primária o senhor foi aluno?
Eu fui aluno da Escola ------ em ------.
De que universidade o senhor foi aluno?
Eu fui aluno da Universidade ------ em ------.
O senhor foi professor de inglês?
Não sr., eu nunca fui professor de inglês.
O senhor foi professor de (indicar algum assunto militar)?
Sim sr., eu fui professor de ------.
Onde o senhor foi professor de ------?
Eu fui professor de ------ em ------.

Por quanto tempo o ------ foi (usar patente militar)?
Êle foi ------ por ------.
Êle foi (usar patente militar), antes de ser (usar patente militar)?
Sim sr., êle foi ------, antes de ser ------.
O ------ foi colega do senhor?
Sim sr., êle foi meu colega.
Não sr., êle nunca foi meu colega.
Onde êle foi colega do senhor?
Êle foi meu colega em ------.
De que escola primária o ------ foi aluno?
Êle foi aluno de ------.
De que universidade êle foi aluno?
Êle foi aluno de ------.
O ------ foi professor de inglês?
Sim sr., êle foi professor de inglês.
Não sr., êle não foi professor de inglês.
Êle foi professor de ------?
Sim sr., êle foi professor de ------.

O ------ e eu fomos colegas em West Point. O senhor e
o ------ também foram colegas?
    Não sr., nós não fomos colegas.
    Sim sr., nós fomos colegas.
Os senhores foram professôres de inglês?
    Não sr., nós não fomos professôres de inglês.
Os senhores foram professôres de ------?
    Sim sr., nós fomos professôres de ------.
O senhor e sua senhora foram colegas na escola primária?
    Sim sr., nós fomos colegas na escola primária.
Os senhores foram colegas na universidade?
    Sim sr., nós fomos colegas na universidade.

O ------ e o ------ foram professôres de português?
    Não sr., êles nunca foram professôres de português.
Êles foram professôres de ------?
    Não sr., êles nunca foram professôres de ------.
Êles foram professôres?
    Não sr., êles nunca foram professôres.
Êles foram colegas?
    Sim sr., êles foram colegas.
Onde êles foram colegas?
    Êles foram colegas em ------.
Quando êles foram colegas?
    Êles foram colegas em ------.

2 Hoje o senhor teve aulas de português?
    Sim sr., hoje tive aulas de português.
Quantas aulas o senhor teve hoje?
    Hoje tive seis aulas.
Quantas aulas o senhor teve ontem?
    Ontem também tive seis aulas.
E quantas aulas o senhor teve anteontem?
    Anteontem também tive seis aulas.
Quantas aulas o senhor teve ontem de tarde?
    Ontem de tarde tive três aulas.
Quantas aulas o senhor teve no sábado?
    No sábado eu não tive aulas.
Porque o senhor não teve aulas no sábado?
    Porque no sábado não há aulas.

Ontem o senhor teve tempo para estudar?
Sim, sr., ontem eu tive tempo para estudar.
O senhor teve deveres de casa para fazer?
Não sr., ontem não tive deveres de casa para fazer.

Hoje o ------ teve aulas?
Sim sr., hoje êle teve aulas.
Quantas aulas êle teve?
Êle teve seis aulas.
Quantas aulas êle teve ontem?
Ontem êle também teve seis aulas.
Quantas aulas êle teve anteontem?
Anteontem êle não teve aulas.
Porque êle não teve aulas anteontem?
Êle não teve aulas anteontem, porque anteontem foi domingo.
Ontem o ------ teve tempo para estudar?
Sim sr., ontem êle teve tempo para estudar.
Êle teve deveres de casa para fazer?
Sim sr., êle teve deveres de casa para fazer.

Nós não tivemos tempo de ir à cidade. Os senhores tiveram?
Sim sr., nós tivemos tempo de ir à cidade.
Os senhores tiveram tempo de fazer compras?
Sim sr., nós tivemos tempo de fazer compras.
Os senhores também tiveram tempo de almoçar?
Sim sr., nós tivemos tempo de almoçar.
E tiveram tempo de buscar o carro no pôsto?
Não sr., nós não tivemos tempo de buscar o carro no pôsto.

Quantas aulas o ------ e o ------ tiveram anteontem?
Anteontem êles tiveram seis aulas.
Êles tiveram seis aulas ontem?
Sim sr., ontem êles também tiveram seis aulas.
Quantas aulas êles tiveram hoje de manhã?
Hoje de manhã êles tiveram três aulas.
Hoje êles tiveram tempo para almoçar na cidade?
Sim sr., êles tiveram tempo para almoçar na cidade hoje.
Êles também tiveram tempo para fazer compras?
Não sr., êles não tiveram tempo para fazer compras.

3 Hoje eu trouxe meu carro para a Escola. O senhor trouxe seu carro?
Sim sr., hoje eu trouxe meu carro para a Escola.
O senhor trouxe algum colega no seu carro?
Sim sr., eu trouxe dois colegas no meu carro.
Que colegas o senhor trouxe no seu carro?
Eu trouxe o capitão e o sargento.
O senhor também trouxe o professor ------ no seu carro?
Não sr., eu não trouxe o professor ------.

Hoje o ------ trouxe o carro para a Escola?
Não sr., hoje êle não trouxe o carro para a Escola.
Porque êle não trouxe o carro hoje?
Êle não trouxe o carro hoje, porque o carro está no pôsto.
Quem trouxe o ------ para a Escola?
O ------ trouxe o ------ para a Escola.
O ------ também trouxe outros colegas no carro?
Sim sr., êle trouxe outros colegas no carro.

Nós não trouxemos livros. Os senhores trouxeram livros?
Sim sr., nós trouxemos muitos livros.
Que livros os senhores trouxeram?
Nós trouxemos os livros 1 e 2.

Os senhores também trouxeram um dicionário?
Sim, sr., nós também trouxemos um dicionário.
Os senhores trouxeram o dicionário grande?
Não, sr., nós trouxemos o dicionário pequeno.
Porque os senhores não trouxeram o dicionário grande?
Não trouxemos o grande, porque é muito pesado.

O ------ e o ------ trouxeram cigarros?
Sim sr., êles trouxeram cigarros.
Que marca de cigarros êles trouxeram?
Êles trouxeram ------.
Êles também trouxeram fósforos?
Sim sr., êles também trouxeram fósforos.
Êles trouxeram isqueiro?
Não sr., êles não trouxeram isqueiro.
Porque êles não trouxeram isqueiro?
Êles não trouxeram isqueiro, porque êles não têm isqueiro.

4 Eu vim para Monterey há muitos anos. Quando o senhor veio para Monterey?
Vim para Monterey em ------.
O senhor veio só?
Não sr., não vim só, vim com minha família.
O senhor veio de avião?
Não sr., vim de carro.
De onde o senhor veio?
Vim de Washington D.C.

Quando o ------ veio para Monterey?
Êle veio em ------.
Êle veio só?
Não sr., êle veio com a família.
Êle veio de carro?
Sim sr., êle veio de carro.
De onde êle veio?
Êle veio de ------.

Nós viemos para Monterey em janeiro. Quando os senhores vieram?
    Viemos em dezembro.
Os senhores vieram sós?
    Não sr., viemos com nossas famílias.
Vieram de avião?
    Não sr., viemos de carro.
De onde vieram?
    Viemos de ------.

Quando o ------ e o ------ vieram para Monterey?
    Êles vieram em ------.
Êles vieram sós?
    Não sr., êles não vieram sós.
Com quem êles vieram?
    Vieram com as famílias.
Como êles vieram?
    Êles vieram de avião.
De onde êles vieram?
    Vieram de ------.

5 A que horas o senhor veio para a Escola hoje?
    Hoje vim para a Escola às sete e meia.
Como o senhor veio para a Escola?
    Vim de carro.
O senhor veio só?
    Não sr., vim com outros colegas.

A que horas o ------ veio para a Escola hoje?
    Hoje êle veio às sete e quarenta e cinco.
Como êle veio?
    Êle veio a pé.
Porque êle veio a pé?
    Êle veio a pé, porque mora perto.

O senhor e o ------ também vieram a pé?
Não sr., nós não viemos a pé.
Os senhores vieram de avião?
Não sr., nós não viemos de avião.
Então, como os senhores vieram?
Viemos de carro.
Vieram em seu carro?
Não sr., viemos no carro do ------.

Quando o ------ e o -------vieram para a Escola?
Êles vieram às sete horas.
Porque êles vieram às sete horas?
Vieram às sete horas para tomar café.
Êles vieram de carro?
Não sr., vieram a pé.
Porque êles vieram a pé?
Êles vieram a pé, porque êles moram perto.

SITUAÇAO

A viagem da família Taylor de Washington a Monterey foi ótima. O Major Taylor e a família chegaram à Península no dia 9 de janeiro. Êles tiveram muita sorte e acharam uma casa ótima em Carmel. O major e Dona Mary gostaram muito da casa, por isso êles a alugaram sem ver outras. Na escola, o major foi apresentado aos professôres do Departamento de Português e aos colegas. No momento, êle conversa com o Coronel Harry Brown, um dos alunos de português, que vai ser Adido Militar no Rio.

DIALOGO

Personagens: Coronel Brown e Major Taylor

B Quando o senhor chegou aqui, major?
T Cheguei há seis dias. E o senhor, coronel?

B Nós chegamos antes do Natal. O senhor já está instalado?
T Já, sim senhor, e muito bem instalado.

B Acharam casa fàcilmente, major?
T Achamos coronel. Tivemos muita sorte.

B Alugaram casa mobiliada ou sem mobília?
T Completamente mobiliada.

B Com roupa de cama e mesa?
T Sim, e com bateria de cozinha e máquina de lavar.

B Quantos cômodos (1) a casa tem?
T Tem três quartos, sala de jantar, sala de estar, banheiros, cozinha e garagem também.

B O aluguel é alto?
T É um pouco alto, mas vale a pena. Estamos muito contentes com a casa.

B O aluguel inclui tudo?
T Sim senhor, inclui tudo: água, gás, luz, lixo e telefone.

CASA DO CACHORRO

QUINTAL

GARAGEM

L-26

QUARTO

A

BANHEIRO

QUARTO

A

COZINHA

A

JARDIM

BANHEIRO

ARMÁRIO

LAREIRA

QUARTO

A

SALA DE ESTAR E DE JANTAR

P Á T I O

6

B O senhor precisou fazer contrato?
T Não senhor.

B Nem fazer um depósito?
T Ah! sim senhor, paguei dois meses de aluguel, como depósito.

B A campainha das aulas acaba de tocar, não é?
T Sim senhor. Vamos entrar?

O Cel. Brown e o Major Taylor voltam para a sala de aula.

(1) In Portugal the rooms of a house are:

SALA DE VISITAS (a) - living-room
CASA OU QUARTO DE JANTAR (a) - dining-room
QUARTO DE CAMA (o) - bedroom
ASA OU QUARTO DE BANHO (o) - bathroom
QUARTO (o) - room, division of a house

EXERCÍCIOS

Usar as frases seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles também possam ser exercitados.

1 O senhor já foi Adido Militar?
Não sr., eu nunca fui Adido Militar.
O senhor já foi professor?
Sim sr., eu já fui professor.
O senhor foi professor de línguas?
Não sr., fui professor de ------.
Onde o senhor foi professor?
Fui professor em ------.
O senhor foi aluno de West Point?
Sim sr., fui aluno de West Point.
Quando o senhor chegou aqui, foi apresentado aos professôres?
Sim sr., quando eu cheguei aqui, fui apresentado aos professôres.
O senhor também foi apresentado aos seus colegas?
Sim sr., eu fui apresentado aos meus colegas.
Onde o senhor foi apresentado aos seus colegas?
Fui apresentado aos meus colegas na sala de aula.

2 Quando o senhor chegou aqui, achou casa fàcilmente?
Sim, sr., quando eu cheguei aqui, achei casa fàcilmente.
O senhor teve sorte com o local da casa?
Sim, sr., tive sorte com o local da casa.
O senhor teve sorte com o tipo da casa?
Sim, sr., tive sorte com o tipo da casa.
O senhor teve sorte com o aluguel da casa?
Sim, sr., tive sorte com o aluguel da casa.

3 O senhor trouxe mobília para Monterey?
Não sr., eu não trouxe mobília para Monterey.
O senhor trouxe roupa de cama e mesa?
Sim sr., eu trouxe roupa de cama e mesa.
O senhor trouxe louça?
Sim sr., eu trouxe louça.
O senhor trouxe talheres?
Sim sr., eu trouxe talheres.
O senhor trouxe bateria de cozinha?
Sim sr., eu trouxe bateria de cozinha.
O senhor trouxe máquina de lavar?
Sim sr., eu trouxe máquina de lavar.
O senhor trouxe cachorro?
Não sr., eu não trouxe cachorro, porque eu não tenho cachorro.

4 O senhor está bem instalado?
Sim sr., estou bem instalado.
O senhor alugou casa mobiliada?
Não sr., não aluguei casa mobiliada.
Quantos cômodos tem a casa do senhor?
Minha casa tem ------.
Quais são os cômodos da casa do senhor?
Os cômodos de minha casa são ------.
O senhor acha que vale a pena pagar aluguel alto?
Sim sr., acho que vale a pena pagar aluguel alto.
O senhor acha que vale a pena alugar casa mobiliada?
Sim sr., acho que vale a pena alugar casa mobiliada.
Vale a pena fazer contrato?
Sim sr., vale a pena fazer contrato.
Vale a pena comprar casa?
Sim sr., vale a pena comprar casa.

5 O a1ugue1 da casa do senhor inc1ui água?
Sim ,sr., o a1ugue1 inc1ui água.
Inc1ui gás?
Não sr., não inc1ui gás.
Inc1ui 1uz?
Não sr., não inc1ui 1uz.
Inc1ui 1ixo?
Não sr., não inc1ui 1ixo.
Inc1ui te1efone?
Não sr., não inc1ui te1efone.
Que número é o te1efone do senhor?
O número do meu te1efone é ------.

LEITURA

A FAMÍLIA TAYLOR NA PENÍNSULA DE MONTEREY

A viagem da família Taylor de Washington a Monterey foi ótima. Êles levaram mais de uma semana para chegar, mas gostaram muito da viagem. Quando êles chegaram a Monterey, tiveram muita sorte e acharam uma casa ótima na Rua das Mangueiras. Todos gostaram muito da casa, por isso êles a alugaram logo.

1 Como foi a viagem da família Taylor?
2 Quanto tempo êles levaram de Washington a Monterey?
3 Quando êles chegaram a Monterey, acharam casa fàcilmente?
4 Êles tiveram sorte em achar casa fàcilmente?
5 Onde a família Taylor alugou casa?
6 Porque êles alugaram a primeira casa que acharam?

A casa que êles alugaram era completamente mobiliada, com roupa de cama e mesa, bateria de cozinha e máquina de lavar. A casa é grande, com cômodos espaçosos; tem três quartos, sala de jantar e de estar, dois banheiros, cozinha e garagem. No fundo da casa há um quintal, onde os meninos puseram a casa do cachorro. O cachorro dêles se chama "Tupi".

7 Êles alugaram casa mobiliada ou sem mobília?
8 A casa tem roupa de cama e mesa?
9 A casa tem bateria de cozinha?
10 A casa tem máquina de lavar?
11 Quantos cômodos a casa tem?
12 Quais são os cômodos da casa?
13 Como são os cômodos da casa?
14 A casa tem quintal?
15 Onde fica o quintal?
16 O que os meninos puseram no quintal?
17 Como se chama o cachorro dêles?

O aluguel da casa é um pouco alto, mas o major acha que vale a pena pagar aluguel alto, porque a casa é muito boa, e a família está bem instalada. Todos estão muito contentes com a casa. Além disso, o aluguel inclui água, gás, luz, lixo e telefone.

5

O major não precisou fazer contrato, mas pagou dois meses de aluguel, como depósito.

18 O aluguel da casa é alto?
19 Porque o major prefere pagar aluguel alto?
20 A família Taylor está bem instalada?
21 Todos estão contentes com a casa?
22 O que o aluguel inclui?
23 O major precisou fazer contrato?
24 O major precisou fazer depósito?
25 Que depósito o major fêz?

Na segunda-feira, depois que êle chegou à Península de Monterey, o major foi à escola, onde foi apresentado aos professôres do Departamento de Português e aos colegas. Um dos seus colegas é o Coronel Harry Brown, que vai ser Adido Militar no Rio.

5

26 Quando o major foi à Escola de Línguas do Exército?
27 Êle foi apresentado aos professôres de português?
28 Êle também foi apresentado aos colegas?
29 Quem é o Coronel Harry Brown?
30 Quantos colegas o senhor tem?
31 O grupo dos alunos do português é grande?
32 No grupo do senhor há um Adido Militar?
33 O senhor vai ser Adido Militar? No Rio? Em Lisboa?
34 O senhor achou casa fàcilmente, quando chegou aqui?
35 O senhor acha que vale a pena pagar aluguel alto?
36 O senhor acha que vale a pena alugar casa mobiliada?
37 O senhor acha que vale a pena fazer contrato?
38 O senhor alugou casa mobiliada?
39 O senhor alugou casa sem mobília?
40 Quantos cômodos a casa do senhor tem?
41 O senhor fêz contrato, quando alugou a casa onde mora?
42 O que o aluguel da casa do senhor inclui?
43 Em que rua fica a casa do senhor?
44 Que número é o telefone do senhor?
45 Que número é a casa do senhor?
46 O senhor teve que fazer depósito, quando alugou a casa?
47 Na Península os aluguéis de casas são altos?
48 A casa do senhor tem garagem?
49 A casa do senhor tem cômodos grandes?
50 A casa do senhor tem quintal?
51 O senhor tem um cachorro?
52 Como se chama o cachorro do senhor?
53 A casa do cachorro fica no fundo da casa?
54 A garagem fica no fundo da casa?
55 Descreva a casa onde o senhor mora.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o Coronel Brown e se apresenterá à turma, dizendo quem é e o que está fazendo.

3 Dois alunos representarão a situação da lição.

4 Dois alunos representarão situação semelhante à desta lição.

5 Cada aluno descreverá a casa em que mora atualmente.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Faça, por escrito, uma descrição da casa onde o senhor está morando.

2 Grave a descrição.

VOCABULÁRIO

ACABA DE (TOCAR) (acabar de, reg.) - has just rung
(to have just)
ACABAR DE is followed by any verb in the INFINITIVE, and may be conjugated in any person or tense. Note that in the English translation of this expression TO HAVE is conjugated but the main verb is always in the PAST PARTICIPLE.
Examples:
ACABAMOS DE TELEFONAR a Rita.
WE HAVE JUST PHONED Rita.
Ele TINHA ACABADO DE SAIR, quando a carta chegou.
He HAD JUST LEFT, when the letter arrived.
ADIDO MILITAR, MILITARES (o) - Army Attaché(s)
ALÉM DISSO - moreover, besides
APRESENTADO, APRESENTADA (apresentar, reg.) - introduced
BATERIA DE COZINHA (a) - set of kitchenware
CACHORRO (o), CACHORRA, CADELA (a) - dog, bitch
CAMPAINHA (a) - electric bell, Church bell is SINO
CÔMODO (o) - room (division of a house), living quarter
CONTENTES - happy, contented, satisfied
CONTRATO (o) - contract, lease
FAZER CONTRATO - to sign a lease, to make a contract
DEPÓSITO (o) - deposit
ÊLES A ALUGARAM - they rented it
A, AS - IT, THEY feminine, O, OS masculine
FÁCILMENTE - easily
FUNDO (o) - back, rear part of a place, bottom
INCLUI (incluir, reg.) - he, she, it includes, you (sing.) include
INCLUINDO (incluir, reg.) - including
INSTALADO, INSTALADA (instalar, reg.) - settled, installed, established
LIXO (o) - garbage, refuse
MÁQUINA DE LAVAR (a) - washing machine
QUINTAL, QUINTAIS (o) - back yard(s)
ROUPA DE CAMA E MESA (a) - white goods, household linen
SALA DE ESTAR (a) - living room

SORTE (a) - luck
    TER SORTE - to be lucky
TOCAR - to ring, to play a musical instrument, to touch
TUPI - the name of one of Brazil's Indian tribes
VALE A PENA - it is worth while
    VALER A PENA - to be worth while
    VALER, in this expression, is conjugated in all tenses, but in the 3rd persons only.

NOTAS GRAMATICAIS

PRETERITS

	SER	TER	TRAZER	VIR
eu	FUI	TIVE	TROUXE	VIM
tu	FÔSTE	TIVESTE	TROUXESTE	VIESTE
êle	FOI	TEVE	TROUXE	VEIO
nós	FOMOS	TIVEMOS	TROUXEMOS	VIEMOS
vós	FÔSTES	TIVESTES	TROUXESTES	VIESTES
êles	FORAM	TIVERAM	TROUXERAM	VIERAM

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu estava no Brasil antes de vir para Monterey. Onde o senhor estava?

Eu estava em ------.

Quando o senhor estava em ------, morava numa casa grande?

Não sr., quando eu estava em ------, morava num apartamento.

O senhor morava só?

Não sr., eu morava com minha família.

Em que rua o senhor morava?

Eu morava na Rua ------, número ------.

O senhor morava perto da cidade?

Sim sr., eu morava muito perto da cidade.

Onde o ------ estava, antes de vir para Monterey?

Êle estava em ------.

Quando êle estava lá, morava num apartamento?

Não sr., êle não morava num apartamento.

Êle morava numa casa grande?

Sim sr., êle morava numa casa grande.

Êle morava sòzinho?

Não sr., morava com a família.

Em que rua êle morava?

Êle morava na Rua ------, número ------.

Êle morava perto da cidade?

Não sr., êle morava na cidade.

Antes de vir para Monterey, minha família e eu estávamos em ------. Onde o senhor e sua família estavam?

Nós estávamos em ------.

Quando os senhores estavam lá, moravam em casa ou apartamento?

Nós morávamos em casa.

Os senhores moravam numa casa grande?
Não sr., morávamos numa casa pequena.
Os senhores moravam em casa com jardim?
Sim sr., morávamos em casa com jardim.
E moravam perto da cidade?
Sim sr., morávamos perto da cidade.
Em que rua os senhores moravam?
Morávamos na Rua ------, número ------.

Onde o ------ e a família estavam, antes de vir para Monterey?
Êles estavam em ------.
Quando êles estavam em ------, êles moravam numa casa grande?
Sim sr., quando êles estavam lá, moravam numa casa grande.
Êles moravam em casa com quintal?
Sim sr., êles moravam em casa com quintal.
Em que rua êles moravam?
Êles moravam na Rua ------, número ------.
Êles moravam longe da cidade?
Não sr., êles moravam na cidade.

2 Onde o senhor morava, antes de ser militar?
Antes de ser militar, eu morava em ------.
Quando o senhor morava lá, estudava ou trabalhava?
Quando eu morava lá, eu trabalhava e estudava.
Onde o senhor trabalhava?
Eu trabalhava num pôsto de gasolina.
Quantos dias por semana o senhor trabalhava?
Eu trabalhava seis dias por semana.

Onde o ------ morava, antes de ser militar?
Êle morava em ------.
Quando êle morava lá, trabalhava ou estudava?
Quando êle morava lá, trabalhava e estudava.
Onde êle trabalhava?
Êle trabalhava em ------.
Quantos dias por semana êle trabalhava?
Êle trabalhava ------ dias por semana.

Onde os senhores moravam, antes de vir para Monterey?
Nós morávamos em ------.
Quando os senhores moravam lá, trabalhavam ou estudavam?
Quando nós morávamos lá, nós trabalhávamos.
Onde os senhores trabalhavam?
Nós trabalhávamos em ------.
Quantos dias por semana os senhores trabalhavam?
Nós trabalhávamos ------ dias por semana.
Onde os senhores estudavam?
Nós estudávamos na (escola, universidade), no (colégio).

Onde o ------ e o ------ moravam, antes de vir para Monterey?
Antes de vir para Monterey, êles moravam em ------.
Quando êles moravam lá, trabalhavam ou estudavam?
Êles estudavam e trabalhavam.
Onde êles trabalhavam?
Êles trabalhavam em -------.
Quantos dias por semana êles trabalhavam?
Êles trabalhavam ------ dias por semana.
Êles trabalhavam de dia ou de noite?
Êles trabalhavam de noite.
E estudavam de dia?
Sim sr., êles estudavam de dia.

3 Enquanto o senhor trabalhava no pôsto, sua senhora trabalhava em casa?
Sim sr., enquanto eu trabalhava no pôsto, minha senhora trabalhava em casa.
Quantas horas o senhor trabalhava no pôsto?
Eu trabalhava oito horas por dia.
Quando o senhor chegava em casa, trabalhava?
Não sr., quando eu chegava em casa, eu descansava.
Onde o senhor descansava?
Eu descansava no jardim ou na varanda.
Enquanto o senhor descansava, fumava?
Sim sr., enquanto eu descansava, fumava.
O senhor fumava cigarro?
Não sr., eu fumava cachimbo.
O senhor gostava de ------?
Sim sr., eu gostava muito de ------.

Quando êles estavam em ------, trabalhavam muito?
Sim sr., quando êles estavam lá, trabalhavam muito.
Enquanto êles trabalhavam, as senhoras dêles também trabalhavam?
Sim sr., enquanto êles trabalhavam, elas também trabalhavam.
Quantas horas por dia êles trabalhavam?
Êles trabalhavam ------ horas por dia.
Quando êles chegavam em casa, descansavam?
Sim sr., quando êles chegavam em casa, descansavam.
Enquanto êles descansavam, fumavam?
Sim sr., enquanto êles descansavam, fumavam.
O que êles fumavam?
Êles fumavam cigarros.
Êles gostavam de ------?
Sim sr., êles gostavam de ------.

Usar as perguntas seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles possam ser exercitados.

4 Quando o telefone tocou, o senhor estudava?
Sim sr., quando o telefone tocou, eu estudava.
Quando o telefone tocou, sua senhora estudava?
Não sr., quando o telefone tocou, ela cozinhava.
Quando o telefone tocou, seus filhos estudavam?
Sim sr., quando o telefone tocou, meus filhos estudavam.
Quando o telefone tocou, o que o senhor e seus filhos estudavam?
Quando o telefone tocou, meus filhos e eu estudávamos português.

Quando sua senhora saiu, o senhor estudava?
Não sr., quando minha senhora saiu, eu descansava.
Quando sua senhora saiu, seus filhos estudavam?
Não sr., quando minha senhora saiu, meus filhos estavam no quintal.
Quando a chuva começou, o senhor descansava no jardim?
Sim sr., quando a chuva começou, eu descansava no jardim.

Enquanto o ------ trabalhava, a senhora dêle também trabalhava?
Sim sr., ela também trabalhava.
Onde ela trabalhava?
Ela trabalhava em casa.
Quantas horas o ------ trabalhava?
Êle trabalhava ------ horas por dia.
Quando êle chegava em casa, trabalhava?
Não sr., quando êle chegava em casa, êle descansava.
Onde êle descansava?
Êle descansava no jardim.
Êle descansava numa espreguiçadeira?
Sim sr., êle descansava numa espreguiçadeira.
Enquanto êle descansava, fumava?
Sim sr., enquanto êle descansava, fumava.
Êle fumava cachimbo?
Não sr., êle fumava cigarros.
O ------ gostava de ------?
Sim sr., êle gostava de lá.

Enquanto os senhores trabalhavam, suas senhoras também trabalhavam?
Sim sr., enquanto nós trabalhávamos, elas também trabalhavam.
Onde os senhores trabalhavam?
Nós trabalhávamos em ------.
Quantas horas por dia os senhores trabalhavam?
Nós trabalhávamos ------ horas por dia.
Quando os senhores chegavam em casa descansavam?
Sim sr., quando nós chegávamos em casa, descansávamos.
Enquanto os senhores descansavam, fumavam?
Sim sr., enquanto nós descansávamos, fumávamos.
Os senhores fumavam cigarros ou cachimbo?
Nós fumávamos cachimbo.
Os senhores gostavam de ------?
Sim sr., nós gostávamos de ------.

Quando as aulas acabaram, sua senhora o esperava no carro?
Sim sr., quando as aulas acabaram, minha senhora me esperava no carro.
Quando as aulas acabaram, a senhora do ------ o esperava no carro?
Sim sr., quando as aulas acabaram, a senhora dêle o esperava no carro.
Quando o senhor chegou em casa, sua senhora cozinhava?
Sim sr., quando eu cheguei em casa, ela cozinhava.
Quando o senhor chegou em casa, seus filhos já estavam em casa?
Não sr., quando eu cheguei em casa, meus filhos ainda não estavam em casa.

SITUAÇÃO

O Especialista Antônio Santos conversa com o Praça Roberto Braga, no alojamento, sôbre o serviço militar.

DIÁLOGO

Personagens: Antônio e Roberto

A Quando você se alistou, Roberto?
R Eu não me alistei, eu fui convocado.

A Em que centro de incorporação você se apresentou?
R Eu me apresentei no Forte de Santa Maria.

A Você achou o centro fàcilmente?
R Não, porque todos os prédios eram iguais.

A Eu também não. Tive de perguntar à sentinela.
R Você já fêz o exame médico?

A Sim, no mesmo dia em que cheguei. E você?
R Fiz no dia seguinte.

A Porque?
R Porque cheguei na hora da revista de recolher.

A Você também ficou em posição de sentido?
R Sim, fiquei, mas não fiz continência à bandeira.

A Todos os recrutas estavam aptos para o serviço militar?
R Não, alguns não estavam aptos.

A Bem, está na hora do rancho. Vamos embora.
R Vamos depressa, senão ficamos no fim da fila.

EXERCÍCIOS

Usar as frases seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles também possam ser exercitados.

1 Quando o senhor se alistou?
Eu me alistei em 19-- (mil novecentos e ------).
Onde o senhor estava, quando se alistou?
Quando eu me alistei, eu estava em ------.
O senhor estava no colégio, quando se alistou?
Sim sr., eu estava no colégio, quando me alistei.
Onde o senhor estudava?
Eu estudava em ------.

Onde o senhor começou seu serviço militar?
Comecei meu serviço militar em ------.
Onde o senhor morava, quando começou seu serviço militar?
Eu morava em ------, quando comecei meu serviço militar.
Em que ano o senhor começou seu serviço militar?
Comecei meu serviço militar em ------.

2 O senhor saiu do colégio, para se alistar?
Sim sr., eu saí do colégio, para me alistar.
Para que forte o senhor foi?
Fui para o Forte ------, em ------.
Quando o senhor estava no Forte ------, morava no alojamento?
Sim sr., quando eu estava no Forte ------, morava no alojamento.
Quando o senhor estava no Forte ------, trabalhava muito?
Sim sr., quando eu estava lá, trabalhava muito.

3 Quando o senhor chegou ao Forte ------?
Cheguei lá em ------?
Quando o sr. chegou lá, se apresentou no centro de incorporação?
Sim sr., quando eu cheguei lá, me apresentei no centro de incorporação.
O senhor fêz exame médico?
Sim sr., fiz exame médico.
O que o médico fêz?
O médico me pesou e me mediu.
O médico pesou e mediu todos os recrutas?
Sim sr., êle pesou e mediu todos os recrutas?
O médico disse que o senhor estava apto para o serviço militar?
Sim sr., o médico disse que eu estava apto para o serviço militar.
Depois do exame médico, o sr. prestou juramento?
Sim sr., depois do exame médico eu prestei juramento.
Todos os recrutas que estavam aptos também prestaram juramento?
Sim sr., todos os recrutas que estavam aptos prestaram juramento.

4 O senhor chegou ao Forte ------ na hora da revista de recolher?
Sim sr., eu cheguei na hora da revista de recolher.
Os soldados estavam em posição de sentido?
Sim sr., os soldados estavam em posição de sentido.
Êles estavam fazendo continência à bandeira?
Sim sr., todos estavam fazendo continência à bandeira.
O senhor também fêz continência à bandeira?
Não sr., eu não fiz continência à bandeira.
Todos os recrutas do seu grupo estavam aptos para o serviço militar?
Não sr., nem todos estavam.
Os recrutas que não estavam aptos, ficaram no forte?
Não sr., os que não estavam aptos, voltaram para suas casas.

5 Quando o senhor chegou ao forte, onde estava a sentinela?
A sentinela estava perto da guarita do portão.
A sentinela estava com um fuzil na mão?
Não sr., a sentinela estava com um fuzil ao ombro.
O senhor falou com a sentinela?
Sim sr., eu falei com a sentinela.
A sentinela mostrou ao senhor onde ficava o prédio do centro de incorporação?
Sim sr., a sentinela mostrou-me onde ficava o prédio do centro de incorporação.

Os prédios eram iguais?
Sim sr., todos os prédios eram iguais.
O senhor achou os prédios fàcilmente?
Não sr., eu não achei os prédios fàcilmente.
Porque?
Porque o forte era muito grande.

LEITURA

CONVERSA DE RECRUTAS

O Especialista Antônio Santos e o Praça Roberto Braga estavam no mesmo alojamento. Antes do rancho, os dois conversam sôbre o serviço militar, quando foram convocados e se apresentaram nos centros de incorporação, para fazer o serviço militar.

1. Antônio e Roberto estavam no mesmo alojamento?
2. Quando os dois conversavam?
3. Sôbre o que os dois conversavam?
4. Ambos foram convocados?
5. Ambos se apresentaram nos centros de incorporação?
6. Onde êles se apresentaram?
7. Para que êles se apresentaram?

Nenhum dos dois se alistou, ambos foram convocados. Roberto se apresentou no Forte de Santa Maria e Antônio no Forte Olinda. Nenhum dos dois achou o centro de incorporação fàcilmente, porque todos os prédios eram iguais.

8. Antônio se alistou?
9. Roberto se alistou?
10. Em que forte Antônio se apresentou?
11. Em que forte Roberto se apresentou?
12. Ambos acharam o centro de incorporação fàcilmente?
13. Porque?

Quando Antônio chegou ao forte, êle viu uma sentinela com o fuzil ao ombro, perto da guarita do portão. Antônio perguntou à sentinela onde ficava o centro de incorporação. A sentinela mostrou o prédio do centro no mapa do forte.

14. O que Antônio viu, quando chegou ao forte?
15. A sentinela estava com o fuzil ao ombro?
16. Onde estava a sentinela?
17. O que Antônio perguntou à sentinela?
18. Onde a sentinela mostrou o centro de incorporação para Antônio?
19. Todos os fortes têm guaritas?
20. Todos os fortes têm portões?
21. As sentinelas sempre ficam nas guaritas?
22. O que fazem as sentinelas?

Roberto e outros recrutas chegaram ao Forte de Santa Maria na hora da revista de recolher. Os soldados estavam em posição de sentido, fazendo continência à bandeira. Um soldado recolhia a bandeira do mastro. Roberto ficou em posição de sentido, mas não fêz continência à bandeira.

23. Quando Roberto e outros recrutas chegaram ao Forte de Santa Maria?
24. Como estavam os soldados?
25. Êles estavam fazendo continência à bandeira?
26. Quem recolhia a bandeira do mastro?
27. Roberto ficou em posição de sentido?
28. Êle fêz continência à bandeira?
29. Porque?

No dia seguinte, Roberto e outros recrutas fizeram o exame médico. Os médicos pesaram e mediram os recrutas. Os recrutas, que estavam aptos para o serviço militar, prestaram juramento. Os que não estavam aptos voltaram para suas casas. Os que ficaram receberam os seus uniformes e durante as semanas seguintes aprenderam a ser soldados.

30. Quando Roberto e outros recrutas fizeram o exame médico?
31. O que os médicos fizeram?

32. Que recrutas prestaram juramento?
33. Para onde foram os que não estavam aptos?
34. O que receberam os recrutas que ficaram?
35. O que êles aprenderam durante as semanas seguintes?

Quando tocou a campaínha do rancho, Antônio e Roberto foram depressa para o refeitório, para não ficar no fim da fila. Jantaram devagar, e depois voltaram para o alojamento.

36. Antônio e Roberto foram devagar para o refeitório?
37. Porque?
38. Êles jantaram devagar?
39. Para onde êles voltaram, depois do rancho?
40. Quando o sr. se alistou? (Quando o sr. foi convocado?)
41. Como o sr. começou o seu serviço militar?
42. Quando o sr. entrou no serviço militar, fêz exame médico?
43. O que os médicos fizeram?
44. O sr. faz continência a (patente inferior)?
45. O sr. faz continência a (patente superior)?
46. O sr. faz continência à bandeira dos EE.UU.?
47. Quando um soldado fica em posição de sentido?
48. A que horas é a revista de recolher num forte?
49. A que horas é o rancho?
50. Diga alguma coisa interessante sôbre sua vida militar.

TRADUÇÃO

Two recruits were talking about their military service before chow time. Neither one enlisted, both were drafted while they were still in college.

When they were drafted they reported to the Induction Center near the town where they lived, and began their military service with many other recruits. They took a physical, received uniforms and rifles, and learned how to be a soldier. They learned to salute and what to do during retreat. They did not like the chow, but ate a great deal. There was always ice-cream for dessert.

A few recruits who were not fit for military service went home.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o Especialista Antônio Santos, dirá à turma quem é e o que faz.

3 Um aluno será o Praça Roberto Braga dirá à turma quem é e o que faz.

4 Dois alunos representarão a situação da lição.

5 Dois alunos representarão situação semelhante à desta lição.

6 Cada aluno dirá a turma como começou o serviço militar.

7 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Copie em espaço duplo as seguintes perguntas, respondendo cada uma com uma frase completa.

1 Como o senhor começou seu serviço militar?
2 Onde o senhor começou seu serviço militar?
3 Todos os militares fazem exame médico?
4 Porque há sentinela no portão de um forte?
5 Como um soldado leva o fuzil?
6 Quando um soldado faz continência?
7 O que é rancho?
8 O senhor toma parte em revistas de recolher?
9 Todos os soldados moram em alojamentos?
10 Quando um soldado fica em posição de sentido?

2 Grave as perguntas e as respostas.

VOCABULÁRIO

ALISTOU-SE (alistar-se, reg., reflexive) - you, he enlisted himself) (1)
ALOJAMENTO (o) - barracks.
APRESENTAR-SE (reg. reflexive) - to report oneself; to introduce oneself. (1)
APTOS PARA O SERVIÇO MILITAR - fit for military duty.
BANDEIRA (a) - flag.
CENTRO DE INCORPORAÇÃO -ÇÕES (o) - Induction Center.
CONVOCADO (convocar, reg.) - drafted. Port. ser chamado (2)
DEPRESSA - quickly.
DEVAGAR - slowly.
ERAM (ser, irreg.) - you, they were.
EXAME MÉDICO (o) - physical examination. Port. inspeção médica (a).
FAZER CONTINÊNCIA - to salute.
FILA (a) - line, row.
FORTE (o) - military post, fort. Port. also castelo (o).
FUZIL -ZÍS (o) - rifle. Port. espingarda (a).
GUARITA (a) - sentry box.
IGUAIS, IGUAL - equal, same, alike.
MASTRO (DE BANDEIRA) (o) - flagpole.
MEDIRAM (medir, reg.) - you, they measured, took the measure of.
NEM TODOS ESTAVAM - not all were. NOT before ALL is translated as NEM in Portuguese.
NENHUM DOS DOIS - neither one.
OMBRO (o) - shoulder.
PORTÃO -TÕES (o) - gate.
PESARAM (pesar, reg.) - you, they weighed.
POSIÇÃO -ÇÕES DE SENTIDO (a) - at attention.
PRÉDIO (o) - building. Port. any real estate property.
PRESTAR JURAMENTO (prestar, reg.) - to take an oath.
RANCHO (o) - chow, military meal.
RECOLHIA (recolher, reg.) - you, he withdrew, retreated.
RECRUTA (o) - recruit.
REFEITÓRIO (o) - mess hall.
REVISTA DE RECOLHER (a) - retreat (cerimony).
SENÃO - otherwise.
SENTINELA (a) - sentry.
SOLDADO (o) - soldier.
TRABALHAR - to work.

(1, 2) See pages 38, 39, 40

NOTAS GRAMATICAIS

IMPERFECT

The IMPERFECT (pretérito imperfeito) is used to describe aspects of a situation or a state of being, and to express habitual or continuing actions in the past.

Examples: Eu morei na Bahia durante cinco anos. A casa onde eu MORAVA, ERA pequena mas muito confortável; TINHA jardim e garagem, e FICAVA perto da praia.

I lived in Bahia for five years. The house where I lived was small but very comfortable; (it) had a garden and (a) garage and was near the beach.

Quando eu ERA estudante da Faculdade de Direito em Recife, IA ao teatro tôdas as semanas. Os estudantes PAGAVAM sòmente meia entrada e por isso eu não PERDIA uma peça.

When I was (a) student at the Law School in Recife, I used to go to the theater every week. Students paid only half price and for that reason I never missed a play.

Passamos o verão em Santos. De manhã TOMÁVAMOS banho de mar e PESCÁVAMOS; de tarde DORMÍAMOS até as três, DÁVAMOS um mergulho no mar para refrescar e ÍAMOS dar um passeio. Umas férias ótimas!

We spent Summer in Santos. In the mornings we used to go swimming and fishing; in the afternoons we used to sleep until three, went for a dip in the ocean to cool off and used to go for a walk. An excellent vacation!

IMPERFECT OF VERBS OF THE 1st CONJUGATION

eu	fal - AVA	nós	fal - ÁVAMOS
tu	fal - AVAS	vós	fal - AVEIS
êle	fal - AVA	êles	fal - AVAM

All verbs of the 1st conjugation form the Imperfect as above.

(1) These verbs are used here in the reflexive form; all reflexive verbs are conjugated as follows:

eu	me	)
tu	te	)
êle	se	) Plus the verb being used in the tense
nós	nos	) chosen
vós	vos	)
êles	se	)

(2) This verb is being used in the form called passive. As in English it is formed with the verb ser conjugated in all persons and tenses, followed by the Past Participle of the principal verb. Note that the Past Participles in these cases, being used as adjectives, must agree in gender (feminine or masculine) and in number (singular or plural) with the person or persons to which they refer.

Examples:

Jim foi convocado.
Jim was drafted.

Jim e George foram convocados.
Jim and George were drafted.

Maria foi convocada.
Mary was drafted.

Maria e Olga foram convocadas.
Mary and Olga were drafted.

The reflexive verbs will be discussed in detail in Lessons 40, 41, 42.

(3) Perder-se in its reflexive form means to get, become lost; in its transitive form, as perder, may mean to lose, to miss or to waste.

Examples:

Jim se perdeu no forte.
Jim (became) got lost in the post.

Jim perdeu o livro.
Jim lost the book.

Jim perdeu o avião.
Jim missed the plane.

Jim perde muito tempo.
Jim wastes much time.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Quando o sargento entrou na sala eu escrevia a lição.
O que o senhor escrevia?
Quando êle entrou na sala, eu escrevia a tradução.
O senhor escrevia a tradução no caderno?
Sim sr., eu escrevia a tradução no caderno.
O senhor escrevia com sua caneta?
Não sr., eu escrevia com meu lápis.
O senhor escrevia devagar ou depressa?
Eu escrevia devagar.
Porque o senhor escrevia devagar?
Eu escrevia devagar, porque eu não sei escrever português.

O que o ------ escrevia, quando a campainha tocou?
Quando a campainha tocou, êle escrevia a lição.
Êle escrevia no caderno?
Sim sr., êle escrevia no caderno.
Êle escrevia com uma caneta?
Sim sr., êle escrevia com uma caneta.
Êle escrevia devagar ou depressa?
Êle escrevia depressa.

O ------ e eu bebíamos café, quando a campainha tocou?
O que os senhores bebiam?
Quando a campainha tocou, nós também bebíamos café.
Onde os senhores bebíam café?
Nós bebíamos café na cantina.
Com quem os senhores bebiam café?
Bebíamos café com outros colegas.

O ------ e o ------ escreviam, quando o professor entrou?
Sim sr., êles escreviam, quando o professor entrou.
O que êles escreviam?
Êles escreviam umas notas.
Onde êles escreviam as notas?
Êles escreviam no caderno.
Êles escreviam devagar ou depressa?
Êles escreviam depressa.
Porque êles escreviam depressa?
Êles escreviam depressa, porque queriam ir para casa.

2 No menu do restaurante havia omeletes?
Sim sr., havia omeletes.
Havia sanduíches?
Sim sr., havia muitos sanduíches.
O que mais havia no menu?
Havia peixe, saladas, carne e frutas.
O que havia para beber?
Havia café, leite, chá, água e guaraná.

3 Quando o senhor estava em Washington, conhecia muitas pessoas?
Sim sr., eu conhecia muitas pessoas, quando estava em Washington.
O senhor conhecia muitos lugares interessantes?
Sim sr., eu conhecia muitos lugares interessantes.
Nos fins de semana, o senhor ia a muitos lugares?
Às vêzes eu ia a muitos lugares, outras vêzes não ia a lugar algum.
O senhor ia muito ao cinema?
Não sr., eu não ia muito ao cinema, ia às vêzes.
Quando o senhor ia ao cinema, ia só?
Não sr., quando eu ia ao cinema, ia com minha senhora.
O senhor ia ao cinema de tarde ou de noite?
Ia ao cinema de noite.

Quando o ------ estava em Washington, conhecia muitas pessoas?
Sim sr., quando êle estava em Washington, conhecia muitas pessoas.
Êle também conhecia lugares interessantes?
Sim sr., êle também conhecia lugares interessantes.
Onde êle ia nos fins de semanas?
Nos fins de semana êle ia a muitos lugares.
Êle ia muito ao cinema?
Não sr., êle não ia muito ao cinema.
Quando êle ia ao cinema, ia com a senhora?
Sim sr., quando êle ia ao cinema, ia com a senhora.
Êle ia ao cinema de tarde ou de noite?
Êle ia ao cinema de tarde e de noite.

O ------ e eu conhecíamos muitas pessoas em Washington.
Os senhores também conheciam muitas pessoas lá?
Sim sr., nós conhecíamos muitas pessoas lá.
Os senhores conheciam lugares interessantes?
Sim sr., nós conhecíamos muitos lugares interessantes.
Onde os senhores iam nos fins de semana?
Nós íamos a muitos lugares.
Os senhores iam ao cinema?
Às vêzes nós íamos ao cinema.
Os senhores iam ao cinema com amigos?
Sim sr., íamos ao cinema com amigos.
Os senhores iam ao cinema de tarde ou de noite?
Íamos sempre de noite.
Porque os senhores iam ao cinema de noite?
Nós íamos ao cinema de noite, porque trabalhávamos de tarde.

O ------ e o -- conheciam muitas pessoas em Washington?
Sim sr., e s conheciam muitas pessoas em Washington.
Êles também iam lugares interessantes?
Sim sr., es também conheciam lugares interessantes.
Nos fins de semana êles iam a muitos lugares?
Sim sr., nos fins de semana êles iam a muitos lugares.

Êles iam ao cinema?
Sim sr., êles iam ao cinema.
Êles iam juntos ao cinema?
Não sr., êles não iam juntos ao cinema.
Com quem êles iam ao cinema?
Éles iam com as famílias.

4 Quando o senhor estava em Washington, quantas vêzes enchia o tanque do carro?
Enchia o tanque duas vêzes.
Enchia duas vêzes por semana?
Não sr., enchia duas vêzes por mês.
Onde o senhor enchia o tanque do carro?
Eu enchia o tanque do carro num pôsto perto de minha casa.
Quem enchia o tanque do carro?
O empregado enchia o tanque do carro.
O que o senhor fazia, enquanto o empregado enchia o tanque do carro?
Enquanto o empregado enchia o tanque do carro, eu olhava a bomba de gasolina.

Quando o ------ estava em Washington, quantas vêzes enchia o tanque do carro?
Êle enchia o tanque uma vez por semana.
Onde êle enchia o tanque?
Êle enchia o tanque no pôsto ------.
Quem enchia o tanque?
O empregado enchia o tanque.
Enquanto o empregado enchia o tanque, o ------ olhava a bomba de gasolina?
Sim sr., enquanto o empregado enchia o tanque, êle olhava a bomba de gasolina.

SITUAÇÃO

O Major Taylor, Dona Mary e os quatros filhos foram a São Francisco fazer compras. O major e Dona Mary queriam comprar roupas para levar para o Brasil. Êles vão para o Brasil em junho ou julho. Êles saíram de Monterey sábado às 7 e 15, porque queriam chegar a São Francisco antes do almôço. Em São Francisco, Dona Mary fêz compras com os meninos, enquanto o major fêz compras sòzinho. Um caixeiro que falava português atendeu o major.

DIÁLOGO

Personagens: Caixeiro e Major Taylor

C Bom dia, o senhor desejava alguma coisa?
M Sim, desejava ternos leves.

C De linho, algodão ou tropical?
M Quero ver tudo o que o senhor tem.

C Sente-se, faz favor. Que tamanho o senhor usa?
M Uso 38 (trinta e oito).

C (com vários ternos na mão) Êstes são de um algodão especial.
M (olhando os ternos) Parecem ser frescos. O senhor tem algum terno de linho?

C Tenho alguns, mas nenhum no tamanho do senhor.
M Quero experimentar êstes dois ternos de algodão.

Depois de experimentar os ternos, o major pediu outras roupas, e disse ao caixeiro que ia levar os dois ternos que experimentou.

M Eu desejava também umas camisas esporte e roupas de baixo.
C O senhor deseja as camisas com manga curta ou manga comprida?

M Umas com manga curta e outras com manga comprida.
C Estas aqui são de ótima qualidade, e estão em liquidação.

M (escolhendo) Quero esta de listas, esta de xadrez e quatro lisas.
C O senhor também quer lenços, camisetas, cuecas e pijamas, não é?

M Quero, sim.
C O senhor gosta de pijamas berrantes?

M Quanto mais berrante melhor! Quanto é tudo?
C (dando a nota ao major) US $132.75 (cento e trinta e dois dólares e setenta e cinco centavos)

O major pagou tudo e foi encontrar Dona Mary e as crianças.

EXERCÍCIOS

Usar as frases seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles também possam ser exercitados.

1 O senhor fazia compras, quando estava em Washington?
Às vêzes eu fazia compras.
O senhor fazia compras sòzinho?
Às vêzes eu fazia compras sòzinho, outras vêzes com minha senhora.
Quando o senhor queria comprar um terno, a que loja ia?
Quando eu queria comprar um terno, ia a ------.
O senhor via muitos ternos, antes de comprar um?
Sim sr., eu via muitos ternos, antes de comprar um.
O senhor conhecia os caixeiros nas lojas?
Sim sr., eu conhecia alguns caixeiros.
O senhor dizia ao caixeiro o que queria comprar?
Eu sempre dizia ao caixeiro o que eu queria comprar.

2 Havia muitas liquidações nas lojas?
Sim sr., havia muitas liquidações nas lojas.
Havia boas liquidações em junho?
Sim sr., em junho havia boas liquidações.
Havia boas liquidações em julho?
Sim sr., em julho havia boas liquidações.
Valia a pena comprar ternos em liquidação?
Sim sr., valia a pena comprar ternos em liquidação.
Porque valia a pena?
Valia a pena, porque os ternos custavam menos.

3 Quando o senhor ia ao cinema em Washington, usava camisa esporte?
Não sr., quando eu ia ao cinema em Washington, não usava camisa esporte.
O senhor usava camisa com gravata?
Sim sr., usava sempre camisa com gravata.
O senhor gosta de camisas berrantes?
Não sr., eu não gosto de camisas berrantes.
O senhor usa gravatas berrantes?
Às vêzes eu uso gravatas berrantes.

4 O senhor usa camisa de xadrez com o uniforme?
Não sr., eu não uso camisa de xadrez com o uniforme.
Porque não?
Não uso, porque é proibido.
O senhor usa camisas com manga curta ou comprida, com o uniforme?
Uso sempre camisas com manga comprida.
As camisas do uniforme são de algodão?
Sim sr., as camisas do uniforme são de algodão.
As camisas de algodão são frescas?
Sim sr., as camisas de algodão são frescas.
O uniforme do senhor é de tropical?
Não sr., meu uniforme não é de tropical.
Os uniformes verdes são leves?
Não sr., os uniformes verdes não são leves.
Os uniformes verdes são frescos?
Não sr., os uniformes verdes não são frescos.
Que tamanho são os ternos que o senhor usa?
Uso ternos ------.
O tamanho dos meus ternos é ------.
Que tamanho são as camisas que o senhor usa?
Uso camisas ------.
O tamanho das minhas camisas é ------.
O senhor experimenta as roupas, antes de comprá-las?
Sim sr., eu sempre experimento as roupas, antes de comprá-las.

O senhor gosta de camisas de listas?
Sim sr., gosto de camisas de listas.
O senhor gosta de camisas de xadrez?
Sim sr., gosto de camisas de xadrez.
O senhor usa camisas lisas com ternos?
Sim sr., uso camisas lisas com ternos.
O senhor usa camisetas berrantes?
Não sr., uso camisetas brancas.
O senhor usa cuecas berrantes?
Não sr., não uso cuecas berrantes.
O senhor usa meias berrantes?
Sim sr., uso meias berrantes.
O senhor usa meias berrantes com o uniforme?
Não sr., nunca!
Para que usamos lenços?

Usamos lenços para limpar as mãos, a boca e o nariz.

LEITURA

UM DIA EM SÃO FRANCISCO

O Major Taylor, Dona Mary e os quatro filhos foram fazer compras em São Francisco. Há ótimas lojas em São Francisco. O major e Dona Mary queriam comprar roupas para levar para o Brasil. Êles vão para o Brasil em junho ou julho.

Sábado de manhã êles tomaram café às seis e meia, e saíram de casa às sete e quinze. Êles levaram menos de três horas para chegar a São Francisco, porque havia poucos carros nas estradas. Logo que êles chegaram, levaram o carro a uma garagem e foram fazer as compras a pé.

1 Quando o Major Taylor e a família foram a São Francisco?
2 O que êles foram fazer em São Francisco?
3 Quando o Major Taylor vai para o Brasil?
4 A que horas êles tomaram café no sábado em que foram a São Francisco?
5 A que horas êles saíram de casa?
6 Porque êles saíram de casa às sete e quinze?
7 Havia muitos carros nas estradas para São Francisco?
8 Quanto tempo êles levaram de Monterey a São Francisco?
9 O que fizeram com o carro, logo que chegaram a São Francisco.
10 O Major Taylor e Dona Mary fizeram compras juntos?

O major foi a uma loja de artigos para homens, enquanto Dona Mary e os meninos foram a outras lojas. Êles fizeram algumas compras antes do almôço, mas não tiveram tempo para comprar tudo, por isso voltaram às lojas depois do almôço.

11 A que loja o major foi?
12 E Dona Mary, a que loja foi?
13 Com quem o major fêz compras?
14 Com quem Dona Mary fêz compras?
15 Êles fizeram tôdas as compras antes do almôço?
16 Êles voltaram às lojas depois do almôço?

O caixeiro da loja, onde o major fêz compras, trouxe muitas peças de roupa para o major ver. O major queria ver ternos leves de linho, algodão ou tropical. Êle preferia um terno de linho, mas na loja não havia nenhum no tamanho dêle. Êle achou os ternos de tropical muito quentes, por isso não comprou nenhum.

17 O que faz um caixeiro?
18 O caixeiro da loja, onde o major fêz compras, era bom?
19 Porque o senhor acha que o caixeiro (não) era bom?
20 O que o major queria comprar?
21 Porque êle queria comprar ternos leves?
22 De que eram os ternos que o major experimentou?
23 O major preferia ternos de linho?
24 Porque êle não comprou ternos de linho?
25 Que tamanho são os ternos que o Major Taylor usa?
26 Porque o major não comprou o terno de tropical?

O major também comprou camisas esporte: uma de listas vermelhas e brancas, outra de xadrez marrom e branco, e quatro lisas . As camisas estavam em liquidação e eram de ótima qualidade.

Êle também comprou lenços brancos de linho, camisetas, cuecas e dois pijamas berrantes. O major gosta muito de pijamas berrantes. Êle disse ao caixeiro: "Quanto mais berrante melhor!"

27 Que outras peças de roupa o major comprou?
28 Quantas camisas o major comprou?
29 Tôdas as camisas que o major comprou eram lisas?
30 As camisas que êle comprou estavam em liquidação?
31 Os ternos também estavam em liquidação?
32 As camisas eram de boa qualidade?
33 De que eram os lenços que o major comprou?
34 Êle gosta de pijamas berrantes?
35 De que côr eram os pijamas que o major comprou?
36 Êle comprou outras roupas de baixo?

Enquanto o major fêz compras para êle, Dona Mary comprou muitas roupas para os meninos - calças, camisas, meias, sapatos, lenços e pijamas - . Ela também comprou uma gravata de listas para o major, mas não comprou nada para ela.

A família Taylor saiu de São Francisco pouco depois das seis horas, jantou em São José e chegou em casa às onze horas. Os meninos dormiram logo que chegaram, porque estavam muito cansados.

37 Dona Mary fêz compras sò zinha?
38 O que Dona Mary comprou?
39 O que e1a comprou para o major?
40 A que horas a família Tay1or saiu de São Francisco?
41 Onde a família jantou?
42 A que horas a família chegou em casa?
43 Porque os meninos dormiram, 1ogo que chegaram?
44 Dona Mary também estava cansada?
45 O senhor gosta de fazer compras?
46 O senhor gosta de roupas berrantes?
47 O senhor gosta de camisa de 1istas?
48 O senhor gosta de camisa de xadrez?
49 O senhor gosta de camisa 1isa?
50 O senhor gosta de gravata de 1istas?
51 O senhor gosta de gravata berrante?
52 O senhor prefere ternos 1eves?
53 O senhor prefere camisas esporte com manga curta ou comprida?
54 O senhor prefere 1enços de 1inho ou de a1godão?
55 O senhor prefere fazer compras em 1ojas grandes ou pequenas?
56 Que tamanho de ternos o senhor usa?
57 O senhor usa ternos de tropica1?
58 O senhor experimenta um terno antes de comprá-1o?
59 O senhor tem a1gum terno de 1inho?
60 Quando faz muito ca1or, os homens usam camiseta?
61 Quando faz muito frio, os homens usam camiseta?
62 Os uniformes do senhor são de a1godão?
63 O senhor usa camisas de 1ista com o uniforme?
64 O senhor pode usar meias berrantes com o uniforme?
65 O Exército dá 1enços de 1inho aos so1dados?
66 O que é uma 1oja de artigos para homens?
67 O que o senhor pode comprar numa 1oja de artigos para homens?
68 Quando o senhor faz compras, fica cansado?
69 O senhor já foi a São Francisco de carro?
70 Quanto tempo o senhor 1evou de Monterey a São Francisco?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o Major Taylor e dirá o que faz na situação desta lição.

3 Um aluno será o caixeiro da loja, se apresentará e dirá o que faz na situação desta lição.

4 Dois alunos representarão a situação da lição.

5 Dois alunos representarão situação semelhante à desta lição.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Grave 5 perguntas com respostas sôbre a lição.

2 Escreva as perguntas e respectivas respostas.

VOCABULÁRIO

ALGODÃO, ALGODÕES (o) - cotton
ARTIGOS PARA HOMENS (o) - men's wear
BERRANTES - bright, loud colors
CAIXEIRO (o), CAIXEIRA (a) - clerk in a store
CAMISETA (a) - sleeveless undershirt
CANSADOS, CANSADAS - tired
CUECA (a) - undershorts
DESEJAVA (desejar, reg.) - he, she, it, you (sing.) wished
The Imperfect is used here colloquially in the place of the Conditional. Such usage is very common.
ENQUANTO - while
ESPORTE - sport. Port. DESPORTE
FAZER COMPRAS - to shop
FRESCOS, FRESCAS - cool
HOMEM, HOMENS (o) - man, men
JULHO - July
JUNHO - June
LENÇO (o) - handkerchief
LINHO (o) - linen
LISAS, LISOS - solid color (cloth), smooth (surface), straight (hair)
LISTAS, LISTRAS (a) - stripes
LOGO QUE - as soon as
MANGA (a) - sleeve
MENOS DE TRÊS - less than three
NENHUM, NENHUMA - none, no one
PARECEM (parecer, reg.) - they, you (pl.) seem
QUANTO MAIS (berrante) MELHOR! - The (louder) the better!
ROUPA DE BAIXO (a) - underwear
TERNO (o) - man's suit. Port. FATO (o)
XADREZ (o) - plaid, check

NOTAS GRAMATICAIS

IMPERFECTS

	2ND CONJUGATION	3RD CONJUGATION
eu	entend - IA	part - IA
tu	entend - IAS	part - IAS
êle	entend - IA	part - IA
nós	entend - ÍAMOS	part - ÍAMOS
vós	entend - ÍEIS	part - ÍEIS
êles	entend - IAM	part - IAM

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 O Major Taylor morou muitos anos em lugares frios. Todos os dias, quando êle saía para trabalhar, punha chapéu e luvas, porque fazia muito frio.

O Major Taylor morou em lugares frios?
Sim sr., êle morou em muitos lugares frios.
Êle trabalhava lá?
Sim sr., êle trabalhava lá.
Êle trabalhava todos os dias?
Sim sr., êle trabalhava todos os dias.
Quando êle saía para trabalhar, punha chapéu?
Sim sr., quando êle saía para trabalhar, punha chapéu.
Êle também punha luvas?
Sim sr., êle também punha luvas.

Porque êle punha chapéu e luvas?
Êle punha chapéu e luvas, porque fazia frio.
Em que parte do corpo o major punha o chapéu?
Êle punha o chapéu na cabeça.
Em que parte do corpo êle punha as luvas?
Êle punha as luvas nas mãos.
Êle punha luvas em ambas as mãos?
Sim sr., êle punha luvas em ambas as mãos.

O senhor morou em lugares frios?
Sim sr., eu morei em lugares frios.
Quando o senhor morava em lugares frios, punha luvas?
Sim sr., quando eu morava em lugares frios, punha luvas.
O senhor também punha chapéu?
Sim sr., eu também punha chapéu.
O senhor punha luvas em ambas as mãos?
Sim sr., eu punha luvas em ambas as mãos.
O senhor também punha chapéu?
Sim sr., eu também punha chapéu.
O senhor punha chapéu em casa?
Não sr., eu só punha chapéu, quando saía.

Minha família e eu moramos em lugares frios. Quando nós morávamos lá, púnhamos luvas e chapéu, quando saíamos, porque fazia frio.

O senhor e ------ moraram em lugares frios?
Sim sr., nós moramos em lugares frios.
Quando os senhores moravam lá, punham luvas?
Sim sr., quando nós morávamos lá, púnhamos luvas para sair.
Os senhores também punham chapéu para sair?
Sim sr., nós também púnhamos chapéu para sair.
Porque os senhores punham luvas e chapéu?
Nós punhamos luvas e chapéu, porque fazia frio.

O ------ e o ------ moraram em lugares frios. Quando êles moravam lá, punham luvas e chapéu, quando saíam, porque fazia frio.

O ------ e o ------ moraram em lugares frios?
Sim sr., êles moraram em lugares frios.
Quando êles moravam lá, punham luvas, quando saíam?
Sim sr., quando êles moravam lá, punham luvas, quando saíam.
Êles também punham chapéu?
Sim sr., êles também punham chapéu.
Porque êles punham chapéu e luvas?
Êles punham chapéu e luvas, porque fazia frio.

SITUAÇÃO

O Corone1 Gregory Farre11 e o Capitão Si1va Lima conversavam sôbre Portuga1. O corone1 estava muito interessado em Portu ga1, porque iria para 1á como Adido Mi1itar em fevereiro ou março. Como oficia1 da Marinha Brasi1eira o capitão visitou Portuga1 várias vêzes e gostava muito de Lisboa. Atua1mente êle está estudando na Esco1a da Marinha Americana em Monterey.

DIÁLOGO

Personagens: Corone1 Farre11 e Capitão Si1va Lima

F Capitão, o senhor conhece bem Portuga1?
S Conheço bem Lisboa e o Porto, corone1.

F O senhor estêve 1á muitas vêzes?
S Estive, sim sr., quando era guarda-marinha.

F Portuga1 está dividido em estados como o Brasi1?
S Não sr., está dividido em províncias. (1)

F Portuga1 tem províncias no continente e a1ém-mar, não é verdade?
S Sim sr., na Europa, na Ásia e na África.

F Ouvi dizer que Lisboa é uma be1eza!
S Eu concordo. Lisboa é uma cidade 1inda!

F Fica na margem do Rio Tejo, não fica?
S Sim sr., e é construída sôbre co1inas.

F Quais são as principais fontes de renda do país?
S São a pesca, a cortiça, o azeite de o1iveira e o vinho.

F Eu 1i anteontem que os portuguêses pescam muito baca1hau.
S É verdade. A1iás, no Brasi1, nós comemos muito baca1hau sêco.

(1) See page 60

F Eu acho que vou gostar muito de Portugal.
S Com certeza, coronel.

(1) A superfície de Portugal, sem incluir as províncias de além-mar, é de 89.000 km2 (oitenta e nove mil quilômetros quadrados). Sua população sem incluir os habitantes das províncias de além-mar é de 7.500.000 (sete milhões e meio) de habitantes.

As províncias de Portugal são:

Na Europa: Algarve, Alto Alentejo, Alto Douro, Baixo Alentejo, Beira Alta, Beira Baixa, Beira Litoral, Estremadura, Minho, Ribatejo e Trás os Montes

Na Ásia: India Portuguêsa (Gôa), Macau e Timor

Na África: Arquipélago de Cabo Verde, Guiné, São Tomé, Príncipe, Angola e Moçambique

Os arquipélagos dos Açores e da Madeira são chamados ilhas adjacentes e fazem parte da Estremadura.

EXERCÍCIOS

1 O senhor ouviu dizer que Portugal tem províncias na Ásia e na África?
Sim sr., ouvi dizer que Portugal tem províncias na Ásia e na África.
O senhor sabe com certeza quantos províncias Portugal tem?
Não sr., eu não sei com certeza quantas províncias Portugal tem.

Nós ouvimos dizer que Lisboa é uma cidade linda. Os senhores também ouviram dizer que Lisboa é uma cidade linda?
Sim sr., nós ouvimos dizer que Lisboa é uma cidade linda.
Os senhores ouviram dizer que Lisboa é muito limpa?
Sim sr., ouvimos dizer que Lisboa é muito limpa.
Os senhores sabem com certeza que Lisboa fica na margem do Tejo?
Sim sr., sabemos com certeza que Lisboa fica na margem do Tejo.

O ------ ouviu dizer que Portugal é dividido em províncias?
Sim sr., êle ouviu dizer que Portugal é dividido em províncias.
Êle ouviu dizer que Portugal tem províncias na Ásia?
Sim sr., êle ouviu dizer que Portugal tem províncias na Ásia.
Êle sabe com certeza quantas províncias Portugal tem?
Não sr., êle não sabe com certeza quantas províncias Portugal tem.

2 Qual é a principal fonte de renda de Portugal?
A principal fonte de renda de Portugal é a pesca.
O vinho também é uma boa fonte de renda?
Sim sr., o vinho também é uma fonte de renda.
A cortiça também é fonte de renda?
Sim sr., a cortiça também é fonte de renda.
O vinho é tão importante como a pesca?
Sim sr., o vinho é tão importante como a pesca.
Não sr., o vinho não é tão importante como a pesca.
A cortiça é tão importante como o vinho?
Sim sr., a cortiça é tão importante como o vinho.
O azeite também é importante?
Sim sr., é importante, mas não é tão importante como as outras fontes de renda.

3 Portugal é um país pequeno?
Sim sr., sem incluir as províncias de além-mar.
Portugal é o menor país da Europa?
Não sr., Portugal não é o menor país da Europa.
Portugal é um dos menores países da Europa?
Sim sr., Portugal é um dos menores países da Europa.
O Brasil é um país pequeno?
Não sr., o Brasil não é um país pequeno.
O Brasil é um país grande?
Sim sr., o Brasil é um país muito grande.
O Brasil é um dos maiores paises das Américas?
Sim sr., o Brasil é um dos maiores países das Américas.
O Brasil é o maior país das Américas?
Não sr., os Estados Unidos é o maior país das Américas.
Qual é o menor país da Europa?
O menor país da Europa é a República de San Marino.
Qual é o menor país da América do Sul?
O menor país da América do Sul é o Uruguai.

4 O Brasil está dividido em estados?
Sim sr., o Brasil está dividido em estados.
Em vinte estados, não é?
Sim sr., em vinte estados.
Portugal também está dividido em estados?
Não sr., Portugal não está dividido em estados.
Como Portugal está dividido?
Portugal está dividido em províncias.
Em quantas províncias Portugal está dividido?
Portugal está dividido em 21 províncias.
Tôdas as províncias portuguêsas são na Europa?
Não sr., algumas são na Ásia e outras na África.
Os Estados Unidos estão divididos em províncias?
Não sr., os Estados Unidos estão divididos em estados.
Em quantos estados estão divididos os Estados Unidos?
Os Estados Unidos estão divididos em 50 (cinquenta) estados.
Os Estados Unidos têm estados além-mar?
Sim sr., o Estado de Hawaii é além-mar.
O Brasil também tem estados além-mar?
Não sr., o Brasil não tem estados além-mar.

5 Lisboa fica na margem de um rio?
Sim sr., Lisboa fica na margem do rio Tejo.
O Rio de Janeiro também fica na margem de um rio?
Não sr., o Rio de Janeiro não fica na margem de um rio.
Então, porque se chama Rio de Janeiro?
Porque os portuguêses pensavam estar na margem de um rio.
Washington D.C. fica na margem de um rio?
Sim sr., Washington D.C. fica na margem do rio Potomac.
Que outras cidades nos Estados Unidos ficam na margem de rios?
---------- ficam na margem de rios.

6 Lisboa é construída sôbre colinas?
Sim sr., Lisboa é construída sôbre colinas.
O Rio é construído sôbre colinas? (*)
Não sr., o Rio não é construido sôbre colinas.
Washington D.C. é construído sôbre colinas?
Não sr., Washington D.C. não é construido sôbre colinas.
Que cidades dos Estados Unidos são construídas sôbre colinas?
São Francisco, Seattle e outras são construídas sôbre colinas.

7 A pesca é fonte de renda para Portugal?
Sim sr., a pesca é fonte de renda para Portugal.
A cortiça é fonte de renda para Portugal?
Sim sr., a cortiça é fonte de renda para Portugal.
Quais são as outras fontes de renda do país?
As outras fontes de renda do país são azeite e vinho.
Qual é a principal fonte de renda do Brasil?
A principal fonte de renda do Brasil é o café.

(*) The masculine form CONSTRUÍDO is accepted when referring to Rio, São Paulo and other masculine names of cities.
A cidade do Rio é construída or O Rio é construído.

LEITURA

PORTUGAL

O Corone1 Gregory Farre11 aprendeu muitas coisas sôbre Portuga1, conversando com o Capitão Si1va Lima. O corone1 estava interessado em Portuga1, porque em fevereiro ou março êle iria para Lisboa. Como oficia1 de Marinha, o capitão tinha estado em Portuga1 várias vêzes, conhecia bem Lisboa e o Porto. Lisboa é a capita1 do país, e o Porto, a cidade industria1 mais importante.

1 Quem é o Corone1 Farre11?
2 Quem é o Capitão Si1va Lima?
3 O corone1 conhecia Portuga1?
4 Porque o corone1 estava interessado em Portuga1?
5 Quando êle iria para Lisboa?
6 O capitão conhecia Portuga1?
7 O capitão tinha estado em Portuga1 várias vêzes?
8 Porque êle tinha estado em Portuga1 várias vêzes?
9 Como o Corone1 Farre11 aprendeu muitas coisas sôbre Portuga1?
10 Como se chama a cidade industria1 mais importante de Portuga1?

O corone1 pensava que Portuga1 era o menor país da Europa, mas o capitão 1he disse que não era. Gera1mente as pessoas pensavam em Portuga1 como um país pequeno, porque não inc1uiam as províncias de além-mar. A parte de Portuga1

que fica na Europa é pequena, mas Portugal como país não é.

Lisboa é situada na margem do Rio Tejo e construída sôbre colinas. É uma das cidades mais bonitas da Europa, e com certeza a mais limpa. A cidade do Porto fica situada no norte de Portugal na margem do Rio Douro.

11 Portugal é um país grande?
12 O coronel pensava que Portugal era o menor país da Europa?
13 O que o capitão disse sôbre o tamanho de Portugal?
14 Qual é o menor país da Europa?
15 Portugal é realmente um país pequeno?
16 Onde fica Lisboa?
17 Como Lisboa é construída?
18 Lisboa é uma cidade bonita e limpa?
19 Lisboa é uma das cidades mais bonitas da Europa?
20 O Capitão Silva Lima gosta de Lisboa?
21 Onde fica a cidade do Porto?

O coronel aprendeu também que Portugal está dividido em províncias, umas situadas no Continente Europeu e outras além-mar, na Ásia e na África. As principais fontes de renda do país são a pesca, a cortiça, o azeite de oliveira e o vinho. O bacalhau também é fonte de renda, mas não é tão importante como as outras.

Os portuguêses são ótimos pescadores e pescam muito. Grande parte do bacalhau que os portuguêses pescam vai para o Brasil. Os brasileiros comem muito bacalhau sêco.

22 Como Portugal está dividido?
23 Onde ficam as províncias de Portugal?
24 Quais são as principais fontes de renda de Portugal?
25 O bacalhau é uma importante fonte de renda para Portugal?
26 Os portuguêses pescam muito?
27 Os portuguêses são bons pescadores?
28 Para onde vai grande parte do bacalhau que os portuguêses pescam?
29 Como os brasileiros comem o bacalhau português?

Os vinhos do Porto e da Madeira são muito famosos, não só em Portugal mas em todo o mundo.

O capitão disse ao coronel que valia a pena êle conhecer bem Portugal, porque é um país lindo. O coronel vai para Lisboa como Adido Militar, e com certeza vai viajar muito pelo país inteiro. Êle acha que vai gostar muito de Portugal.

30 Que vinhos portuguêses são muito famosos?
31 O senhor já tomou vinho do Porto?
32 O senhor já tomou vinho da Madeira?
33 Os vinhos portuguêses são famosos em todo o mundo?
34 O capitão disse ao coronel que valia a pena conhecer Portugal?
35 Porque?
36 Coronel Farrell acha que vai gostar de Portugal?

TRADUÇÃO

Colonel Gregory Farrell was never in Portugal, but he is interested in learning a great deal about that country, because he is going to be the U. S. Military Attaché in Lisbon. Captain Silva Lima was in Portugal several times, and knows Lisbon and Oporto well.

Before talking with Captain Silva Lima, Colonel Farrell thought that Portugal was one of the smallest countries in Europe; but he learned that it is not. He also learned that Lisbon, its capital, is built on the bank of the Tagus River; that Oporto is the main industrial city of the country; and that the country is divided into provinces.

Colonel Farrell also learned that Portugal's main sources of income are cork, olive oil, wine and fish.

The Portuguese are excellent fishermen, and fish is an important dish on the Portuguese table.

Colonel Farrell did not know that a large part of the codfish the Portuguese fishermen catch goes to Brazil, where the Brazilians eat it dried.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o Coronel Farrell e dirá o que faz nesta lição.

3 Um aluno será o Capitão Silva Lima e dirá o que faz nesta lição.

4 Dois alunos representarão a situação da lição.

5 Dois alunos representarão situação semelhante à desta lição.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Faça a tradução por escrito.

2 Grave a versão em português.

VOCABULÁRIO

ALÉM-MAR (o) - overseas, abroad.
ALIÁS - as a matter of fact.
ATUALMENTE - at the present time, presently.
BACALHAU (o) - codfish.
BONITAS -tos - pretty.
COLINAS (as) - hills.
COM CERTEZA - for sure.
CONCORDO (concordar, reg.) - I agree.
CONSTRUÍDA - DO (construir, irreg.) - built.
CONTINENTE (o) - continent.
CORTIÇA (a) - cork.
DIVIDIDO -DA -(dividir, reg.) - divided.
EM TODO O MUNDO - all over the world.
FAMOSOS -SAS - famous.
FEVEREIRO - February.
FONTES DE RENDA (as) - sources of income.
GUARDA-MARINHA (o) - midshipman.
IMPORTANTE - important.
INTERESSADO -DA - interested.
IRIA (ir, irreg.) - would go.
MARÇO - March.
MARGEM -GENS (a) - river bank; margin.
MUNDO (o) - world.
NATURALMENTE - naturally, of course.
NOME (o) - name.
OUVI DIZER (ouvir, reg.) - I heard(said).
PAÍS, PAÍSES (o) - country, countries.
PRINCIPAL - PAIS - main, principal.
PROVÍNCIAS (as) - provinces.
SITUADA -DO - located.
TÃO (IMPORTANTE) COMO - as (important) as.
TEJO (RIO) - TAGUS (RIVER).
TINHA ESTADO - had been.

IMPERFECT OF PÔR AND DERIVATIVES

eu	PUNHA
tu	PUNHAS
êle	PUNHA
nós	PÚNHAMOS
vós	PUNHEIS
êles	PUNHAM

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 O que o senhor era, antes de ser (patente atual)?
Antes de ser ------, eu era ------.
O que o senhor era, antes de ser (patente inferior)?
Antes de ser ------, eu era ------.
O que o senhor era, antes de ser militar?
Antes de ser militar, eu era ------.

O que o ------ era, antes de ser (patente atual)?
Antes de ser ------, êle era ------.
O que o ------ era, antes de ser (patente inferior)?
Antes de ser ------, êle era ------.
O que o ------ era, antes de ser militar?
Antes de ser militar, êle era ------.

Há dez anos o ------ e eu não éramos professôres, éramos estudantes. O senhor e o ------ eram estudantes, há dez anos?
Sim sr., nós éramos estudantes.
Não sr., nós não éramos estudantes.
Os senhores eram militares, quando estavam em Washington?
Sim sr., nós éramos militares, quando estávamos em Washington.
Os senhores eram praças ou oficiais?
Nós éramos ------.

Quando o senhor era ------, onde morava?
Quando eu era ------, morava em ------.
Quando o senhor era ------, em que forte servia?
Quando eu era ------, servia no Forte -----.

Quando o senhor era criança, onde morava?
Quando eu era criança, morava em ------.
De que côr era sua casa?
Minha casa era ------.
As janelas da casa também eram ------?
Não sr., as janelas da casa eram ------.
Sua casa era grande?
Sim sr., minha casa era grande.
Sua casa era bonita?
Sim sr., minha casa era muito bonita.

Quando o ------ era ------, onde morava?
Quando o ------ era ------, morava em ------.
Quando êle era ------, onde servia?
Quando êle era ------, servia em ------.

Quando os senhores eram estudantes, onde estudavam?
Quando nós éramos estudantes, estudávamos em ------.
Os senhores eram estudantes na mesma escola?
Sim sr., nós éramos estudantes na mesma escola.
Não sr., nós não éramos estudantes na mesma escola.

Quando êles eram ------, onde moravam?
Quando êles eram ------, moravam em ------.
Quando êles eram ------, onde serviam?
Quando êles eram ------, serviam em ------.

2 O senhor tinha um dólar na mão, quando o professor entrou?
Sim sr., eu tinha um dólar na mão, quando o professor entrou.
O senhor tinha um dólar para comprar cigarros?
Sim sr., eu tinha um dólar para comprar cigarros.

A cantina (1) tinha a marca de cigarro que o senhor fuma?
Sim sr., a cantina tinha a marca de cigarro que eu fumo.
E também tinha outras marcas de cigarro?
Sim sr., a cantina tinha muitas marcas de cigarro.
Que marcas de cigarro a cantina tinha?
A cantina tinha Lucky Strike, Chesterfield, Kool e outros.

O ------ também tinha um dólar na mão, quando o professor entrou?
Não sr., êle não tinha um dólar na mão.
O que êle tinha na mão?
Êle tinha meio dólar na mão.
Êle tinha meio dólar para comprar cigarros?
Não sr., êle tinha meio dólar para tomar café.

O ------ e eu tínhamos cigarros. Os senhores não tinham?
Não sr., nós não tínhamos cigarros.
Porque os senhores não tinham cigarros?
Nós não tínhamos cigarros, porque fumamos todos.
Seus colegas tinham cigarros?
Sim sr., êles tinham cigarros, mas nós não tínhamos.
Os senhores tinham trôco para comprar cigarros?
Sim sr., nós tínhamos trôco para comprar cigarros.

O ------ e o ------ tinham um livro na mão, quando o professor chegou?
Sim sr., êles tinham um livro na mão, quando o professor chegou.
Que livro êles tinham na mão?
Êles tinham um dicionário na mão.
Porque êles tinham um dicionário na mão?
Êles tinham um dicionário na mão, porque escreviam a tradução.

(1) Cantina - P.X.

3 Quando o senhor vinha para a escola, viu o professor?
Sim sr., quando eu vinha para a escola, vi o professor.
O senhor vinha de carro?
Sim sr., eu vinha de carro.
O senhor vinha no seu carro?
Não sr., eu vinha no carro do sargento.
O sargento também vinha no carro?
Sim sr., êle também vinha no carro.
Quando o senhor viu o professor, êle vinha para a escola?
Acho que sim.
Êle vinha a pé?
Sim sr., êle vinha a pé.

Quando o ------ e eu vínhamos para a escola, encontramos Manuel. Os senhores também encontraram Manuel, quando vinham para a escola?
Sim sr., quando nós vínhamos para a escola, encontramos Manuel.
Como os senhores vinham?
Nós vínhamos de carro.
Por onde os senhores vinham?
Nós vínhamos pela Rua das Palmeiras.
Os senhores vinham no mesmo carro?
Sim sr., nós vínhamos no mesmo carro.
Em que carro os senhores vinham?
Nós vínhamos no carro do ------.
Que horas eram, quando os senhores vinham para a escola?
Eram mais ou menos 7 e 15, quando nós vínhamos para a escola.

Como o ------ e o ------ vinham para a escola hoje de manhã?
Êles vinham a pé.
Porque êles vinham a pé?
Êles vinham a pé, porque êles gostam de andar.
O senhor passou por êles, quando êles vinham para a escola?
Sim sr., eu passei por êles, quando êles vinham para a escola.

Êles vinham pela Rua das Mangueiras?
Sim sr., êles vinham pela Rua das Mangueiras.
Que horas eram, quando êles vinham para a escola?
Eram mais ou menos 7 e 20, quando êles vinham para a escola.

Quem vinha para a escola de carro?
Eu vinha de carro.
O ------ vinha de carro.
Nós vínhamos de carro.
Êles vinham de carro.
Quem vinha a pé?
Eu vinha a pé.
Êle vinha a pé.
Nós vínhamos a pé.
Êles vinham a pé.

SITUAÇÃO

O Major Taylor convidou o Capitão Silva Lima e senhora, para um jantar no restaurante "A Isca de Prata", cuja especialidade é mariscos. Aliás tôda comida lá é gostosa. "A Isca de Prata" fica no Cais dos Pescadores. Os dois oficiais conheceram-se há algumas semanas numa recepção em casa do Almirante Sands, onde o Coronel Farrell os apresentou. O major telefonou para o restaurante de manhã, reservando uma boa mesa perto das janelas.

DIÁLOGO

Personagens: Major Taylor, Dona Mary, Capitão Silva Lima, Dona Olga e garçon

T Reservei mesa para quatro, hoje de manhã, no nome do Major William Taylor.
G Perfeitamente, major. Por aqui, tenham a bondade.

Os quatro sentam-se a uma mesa de onde vêem a baía e os barcos de pesca. A mesa já está posta. Sôbre uma toalha branca, há pratos, copos, cálices, talheres e guardanapos. O garçon traz menus para todos.

T Ouvi dizer que aqui preparam mariscos muito bem.
S Será que servem moqueca de camarão?

T Acho que sim. O que a senhora vai querer, Dona Olga?
O Vou provar a lagosta assada com manteiga derretida.

T E você, Mary, o que quer?
M Filé de peixe com arroz e farofa.

T E o senhor, capitão?
S Moqueca de camarão. Quero ver se é tão boa como a moqueca baiana!

T (fazendo o pedido) Uma lagosta assada, um filé de peixe, uma moqueca de camarão e uma fritada de caranguejo.

G Os senhores desejam algum vinho?

T Sim. Traga uma garrafa de vinho branco, leve, meio-sêco.

G Perfeitamente.

Quando todos acabam de comer, o garçon pergunta:

G O que desejam para a sobremesa?

T Pudim de côco com calda de chocolate.

G Perfeitamente.

EXERCÍCIOS

Usar as frases seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles também possam ser exercitados.

1 O senhor já estêve no Cais dos Pescadores?
Sim sr., já estive lá.
O senhor já jantou lá?
Sim sr., já jantei lá.
O restaurante onde o senhor jantou era bom?
Sim sr., era muito bom.
Era limpo?
Sim sr., era limpo.
Era espaçoso?
Sim sr., era espaçoso.
O restaurante tinha muitos tipos de comida?
Sim sr., o restaurante tinha muitos tipos de comida.
O restaurante era caro?
Não sr., não era caro.
Os preços dos jantares eram módicos?
Sim sr., os preços dos jantares eram módicos.
O garçon do restaurante era bom?
Sim sr., o garçon era muito bom.
Êle era americano?
Sim sr., êle era americano.
A comida estava gostosa?
Sim sr., a comida estava muito gostosa.
Os mariscos estavam gostosos?
Sim sr., os mariscos estavam muito gostosos.

2 Que mariscos o restaurante tinha?
O restaurante tinha camarões, lagostas e caranguejos.
Tinha peixe?
Sim sr., tinha peixe.
Tinha feijoada?
Sim sr., tinha feijoada.
Tinha boas sopas?
Sim sr., tinha boas sopas.

Tinha boas sobremesas?
Sim sr., tinha boas sobremesas.
Que sopas o restaurante tinha?
Tinha canja, sopa de legumes e de tomate.
Que sobremesas tinha?
Tinha goiabada com queijo, sorvetes e pudim de côco.

O que o garçon tinha na mão, quando o major entrou no restaurante?
Quando o major entrou no restaurante, o garçon tinha menus na mão.
O garçon tinha mesa reservada para o major?
Sim sr., êle tinha uma boa mesa para o major.

3 Quando o major vinha do restaurante, o que êle viu no Cais dos Pescadores?
Quando êle vinha do restaurante, viu os barcos de pesca.
Quando êles vinham do restaurante, passaram pelo Presídio?
Não sr., quando êles vinham do restaurante, não passaram pelo Presídio.
Com quem o major vinha do restaurante?
Êle vinha com D. Mary, o Capitão Silva Lima e D. Olga.
Êles vinham a pé?
Sim sr., êles vinham a pé.
Porque êles vinham a pé?
Êles vinham a pé, porque o carro estava na Rua Principal.

4 Quem o major convidou para jantar?
O major convidou o Capitão Silva Lima e D. Olga.
Os dois oficiais eram velhos amigos?
Não sr., êles não eram velhos amigos.
Êles se conheciam há muito tempo?
Não sr., êles se conheciam há pouco tempo.
Onde êles se conheceram?
Êles se conheceram em casa do Almirante Sands.
Êles foram jantar em casa do almirante?
Não sr., êles foram a uma recepção.

O capitão falava inglês bem?
Sim sr., o capitão falava inglês bem.
Êle sempre falava inglês com o major?
Não sr., êle sempre falava português.
Porque?
Porque o major queria falar português.

5 Será que hoje vai fazer frio?
Acho que sim.
Será que o senhor vai receber ordens hoje?
Acho que não.
Será que amanhã vamos ter sòmente três aulas?
Acho que não.
Será que o Coronel Farrell conhece o Almirante Sands?
Acho que sim.
Será que o Coronel Brown vem hoje aqui?
Sim sr., êle disse que vem.
Será que o senhor vai para o Brasil? (Portugal?)
Espero que sim.
Acho que sim.
Acho que não.

LEITURA

"A ISCA DE PRATA"

O Major Taylor conheceu o Capitão Silva Lima numa recepção em casa do Almirante Sands. O capitão está fazendo um curso na Escola da Marinha em Monterey. Êle é oficial da Marinha Brasileira, é do Rio, e fala inglês bem; mas, como o Major Taylor quer falar o português que está aprendendo, os dois conversam em português.

1 Onde o Major Taylor conheceu o Capitão Silva Lima?
2 O capitão é americano?
3 De onde o capitão é?
4 Êle é militar?
5 Êle está estudando no Presídio?
6 O capitão fala inglês?
7 O capitão e o major conversam em inglês?
8 Porque o major fala português com o capitão?

O major convidou o capitão e a senhora, Dona Olga, para jantar no Cais dos Pescadores, numa sexta-feira. Os quatro chegaram ao restaurante um pouco antes das oito horas. O major telefonou para o restaurante de manhã e pediu uma mesa para quatro pessoas, perto da janela, porque ele queria ver a baía e os barcos de pesca.

9 O major convidou o capitão para jantar?
10 Como se chama a senhora do Capitão Silva Lima?
11 Onde êles foram jantar?
12 Em que dia êles jantaram no Cais dos Pescadores?
13 A que horas êles chegaram ao restaurante?
14 Êles tinham reservado mesa?
15 Quem tinha reservado mesa?
16 Quando o major tinha reservado mesa?
17 Onde o major tinha pedido a mesa?
18 Porque êle tinha pedido mesa perto da janela?
19 Êles viram a baía e os barcos de pesca?

Os quatro sentaram-se à mesa e o garçon trouxe quatro menus para êles. A mesa já estava posta. Havia sôbre a mesa uma toalha branca, guardanapos, copos, cálices, facas, garfos, colheres e pratos pequenos para o pão e a manteiga.

Uns amigos disseram ao major que naquêle restaurante preparavam peixe e mariscos muito bem. Todos olharam o menu para ver o que queriam comer. D. Olga pediu lagosta assada com manteiga derretida; D. Mary pediu filé de peixe; o capitão pediu moqueca de camarão, e o major pediu fritada de caranguejo.

20 O que o garçon trouxe para êles?
21 De que côr era a toalha que estava na mesa?
22 O que havia sôbre a mesa?
23 Para que eram os pratos pequenos?
24 Para que usamos facas, garfos e colheres?
25 Uma faca, um garfo e uma colher são o que?
26 O que preparavam bem no restaurante?
27 Os quatro viram o menu?
28 O que D. Olga pediu?
29 O que D. Mary pediu?
30 O que o major pediu?

O garçon perguntou se êles queriam sopa e salada, e todos disseram que sim.

O major pediu também uma garrafa de vinho branco.

O restaurante era bom e muito limpo; os talheres e os pratos também estavam muito limpos; a comida estava muito gostosa, e todos comeram bem. Para a sobremesa, o major pediu pudim de côco com calda de chocolate.

Depois do jantar êles sentaram-se durante algum tempo, fumando e conversando.

31 Todos tomaram sopa?
32 De que era a sopa?
33 Todos comeram salada?
34 Todos comeram bem?
35 O que êles beberam com o jantar?
36 Êles beberam o vinho em copos?
37 O restaurante era bom?
38 Tudo estava limpo?
39 Tudo estava gostoso?
40 A comida em "A Isca de Prata" é sempre gostosa?
41 O que êles pediram para a sobremesa?
42 O que êles fizeram depois do jantar?
43 O senhor já comeu lagosta assada?
44 O senhor já comeu filé de peixe?
45 O senhor já comeu moqueca de camarão?
46 O senhor já comeu fritada de caranguejo?
47 O senhor gosta de mariscos?
48 Que marisco o senhor prefere?
49 O senhor toma vinho ao jantar?
50 O senhor já comeu pudim de côco?
51 O senhor já jantou no Cais dos Pescadores?
52 O senhor conhece "A Isca de Prata".
53 O senhor prefere carne ou peixe?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno será o Capitão Silva Lima, se apresentará e apresentará D. Olga à turma.

2 Um aluno será o Major Taylor e dirá onde e como conheceu o capitão.

3 Um aluno descreverá a situação da lição.

4 Um grupo de alunos representará a situação da lição.

5 Um grupo de alunos representará situação semelhante à desta lição.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Grave 5 perguntas com respostas sôbre o assunto da lição.

2 Escreva as perguntas e respectivas respostas.

VOCABULÁRIO

ALMIRANTE (o) - Admiral
ASSADA, ASSADO (assar, reg.) - baked, roasted, grilled
BAÍA (a) - bay
BAIANA, BAIANO - original of or from the State of Bahia in Brazil
BARCO (o) - boat
CAIS (o) - quay, dock, wharf. The singular and plural forms are the same.
CALDA (a) - sweet sauce, syrup
CAMARÃO, CAMARÕES (o) - shrimp(s), prawn(s)
CARANGUEJO (o) - crab
CÔCO (o) - coconut
COMIDA (a) - food
CONHECERAM-SE (conhecer-se, reg., refl.) - they, you (pl.) met one another, became acquainted
CONVIDOU (convidar, reg.) - he, she, it, you (sing.) invited
DERRETIDA, DERRETIDO (derreter, reg.) - melted
ESPECIALIDADE (a) - specialty
FAZENDO UM CURSO (fazer um curso) - taking a course (to take a course)
FRITADA (a) - beef or seafood casserole covered with beaten eggs
GARRAFA (a) - bottle
GOSTOSA, GOSTOSO - tasty
GUARDANAPO (o) - napkin
ISCA DE PRATA (a) - silver bait
LAGOSTA (a) - lobster, craw-fish
MARISCO (o) - seafood, shell fish
MOQUECA (a) - way of preparing food in highly seasoned sauce
PERFEITAMENTE - literally it means <u>perfectly</u>, but it is used here meaning <u>Fine</u>, <u>All right</u>
POR AQUI - this way
POSTA (pôr, reg.) - set, referring to table
    PÔR A MESA - to set the table
RECEPÇÃO, RECEPÇÕES (a) - reception(s)
RESERVANDO (reservar, reg.) - reserving
TENHAM A BONDADE - please, kindly
TOALHA (a) - table cloth, towel

NOTAS GRAMATICAIS

IRREGULAR IMPERFECTS

	SER	TER	VIR
eu	era	tinha	vinha
tu	eras	tinhas	vinhas
êle	era	tinha	vinha
nós	éramos	tínhamos	vínhamos
vós	ereis	tinheis	vinheis
êles	eram	tinham	vinham

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu (comprarei)(vou comprar) roupas leves para levar para o Brasil. Que roupas o senhor (comprará)(vai comprar)?
Eu também (comprarei)(vou comprar) roupas leves.
Onde o senhor (comprará)(vai comprar) suas roupas?
(Comprarei)(vou comprar) minhas roupas na cidade.
Em que loja o senhor (comprará)(vai comprar) roupas?
(Comprarei)(vou comprar) roupas na Loja Americana.
Que roupas o senhor (comprará)(vai comprar)?
(Comprarei)(vou comprar) ternos, camisas e roupas de baixo.

Sua senhora (comprará)(vai comprar) muitas roupas?
Sim sr., ela também (comprará)(vai comprar) muitas roupas.
Ela (comprará)(vai comprar) roupas leves?
Sim sr., ela (comprará)(vai comprar) roupas leves.
Ela também (comprará)(vai comprar) roupas para as crianças?
Sim sr., ela também (comprará)(vai comprar) roupas para as crianças.
Ela também (comprará)(vai comprar) calçados?
Sim sr., ela também (comprará)(vai comprar) calçados.

O ------ e eu (compraremos)(vamos comprar) um Ford. O senhor e sua senhora também (comprarão)(vão comprar) um Ford?
Não sr., nós (compraremos)(vamos comprar) um Buick.
Os senhores (comprarão)(vão comprar) uma camionete Buick?
Não sr., nós (compraremos)(vamos comprar) um Buick de quatro portas.
Os senhores (comprarão)(vão comprar) um Buick conversível?
Sim sr., nós (compraremos)(vamos comprar) um Buick conversível.
Quando os senhores (vão comprar)(comprarão) o Buick?
Nós (compraremos)(vamos comprar) o Buick logo depois do Natal.

O que seus colegas (comprarão)(vão comprar) na cantina?
Êles (comprarão)(vão comprar) cigarros.
Êles também (comprarão)(vão comprar) fósforos?
Não sr., êles não (comprarão)(vão comprar) fósforos.
Êles (comprarão)(vão comprar) outras coisas?
Sim sr., êles (comprarão)(vão comprar) outras coisas também.
Que outras coisas êles (comprarão)(vão comprar)?
Êles (comprarão)(vão comprar) café, chá e leite.

Usar as frases seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles também possam ser exercitados.

2 O senhor (pagará)(vai pagar) o carro a prestação?
Sim sr., (pagarei)(vou pagar) o carro a prestação.
O senhor (dará)(vai dar) uma entrada?
Sim sr., (darei)(vou dar) uma entrada.
O senhor (dará)(vai dar) a entrada, antes de buscar o carro?
Sim sr., (darei)(vou dar) a entrada, antes de buscar o carro.
O senhor (pagará)(vai pagar) as prestações ao agente?
Sim sr., (pagarei)(vou pagar) as prestações ao agente.
O senhor (pagará)(vai pagar) as prestações por mês?
Sim sr., (pagarei)(vou pagar) as prestações por mês.

3 A que horas o senhor (virá)(vai vir) para a escola amanhã?
Amanhã (virei)(vou vir) às 7 horas.
Porque o senhor (virá)(vai vir) às 7 horas?
(Virei)(vou vir) às 7 horas para estudar um pouco.
O senhor (virá)(vai vir) só?
Não sr., o ------ (virá)(vai vir) também.
O ------ e o senhor (virão)(vão vir) juntos?
Sim sr., nós (viremos)(vamos vir) juntos.
O senhor (tomará)(vai tomar) café em casa, antes de vir?
Sim sr., (tomarei)(vou tomar) café em casa, antes de vir.

4 Quantas aulas o senhor (terá)(vai ter) hoje?
Hoje (terei)(vou ter) seis aulas.
O senhor (terá)(vai ter) seis aulas de manhã?
Não sr., (terei)(vou ter) três aulas de manhã e três de tarde.
O senhor (falará)(vai falar) sòmente português durante as aulas?
Sim sr., (falarei)(vou falar) sòmente português durante as aulas.

5 (Haverá)(vai haver) aulas amanhã?
Sim sr., amanhã (haverá)(vai haver) aulas.
(Haverá)(vai haver) aulas no sábado?
Não sr., no sábado não (haverá)(vai haver) aulas.

6 O senhor (estará)(vai estar) em casa hoje à noite?
Sim sr., hoje à noite (estarei)(vou estar) em casa.
O senhor também (estará)(vai estar) em casa sábado à noite?
Não sr., sábado à noite eu não (estarei)(vou estar) em casa.
Onde o senhor (irá)(vai)(1) sábado à noite?
Sábado à noite (irei)(vou) a uma recepção.
Onde (será)(vai ser) a recepção?
A recepção (será)(vai ser) em casa do ------.

(1) It is not common to use the verb IR as its own auxiliary. In such cases the Present Indicative is used.

SITUAÇÃO

Os primeiros dias na vida militar de um rapaz são bem difíceis. Da noite para o dia tudo muda: êle tem que usar uniforme, dormir em alojamento, obedecer ordens e aprender muitas coisas novas. Êle recebe ordens da Sede do Comando, recebe uniforme do Almoxarifado, e no Campo de Exercícios recebe instruções. Durante semanas êle tem que aprender a ser soldado.

Dois recrutas, Zeca e Juca, conversam no alojamento, enquanto examinam as peças de uniforme que cada um recebeu aquela manhã.

DIÁLOGO

Personagens: Zeca e Juca

Z Deixe eu ver seu boné de serviço, Juca.
J É igual ao seu. Meu capacete está apertado.

Z O meu está bom; mas meu quepe está folgado.
J Sábado que vem nós vamos fazer acampamento, não é?

Z É sim. Temos que levar a mochila, o cantil e o fuzil.
J Também temos que carregar as barracas?

Z Sim senhor. Temos que carregar e armar as barracas.
J Que tal você achou aquela fita sôbre teleguiados?

Z Notável!
J Você viu o Lino nos exercícios de ordem unida?

Z Vi, sim: Não acertava o passo...
J E o sargento ficou danado com êle.

Z É. E por causa dêle tivemos que marchar a passo acelerado.
J Êstes exercícios são bem maçantes. Você não acha?

Z Se acho! (imitando o sargento) "Direita, volver!" "Esquerda, volver!"

J Você sabe de que exercício eu gosto mais?

Z Qual? Pista de obstáculos?

J Não, homem! Descanso...

Z Muito engraçado! O que é isto? Já é o toque de silêncio?

J Já. Durma bem, que amanhã tem mais.

EXERCÍCIOS

Usar as frases seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles também possam ser exercitados.

1 Os primeiros dias da vida militar de um rapaz (vão ser) (serão) difíceis?
Sim sr., os primeiros dias da vida militar de um rapaz (vão ser)(serão) difíceis.
Porque?
Porque tudo (vai mudar)(mudará).
O que (vai mudar)(mudará)?
Tudo (vai mudar)(mudará).
O recruta (vai ter)(terá) que usar uniforme?
Sim sr., êle (vai ter)(terá) que usar uniforme.
O recruta (vai dormir)(dormirá) num alojamento?
Sim sr., êle (vai dormir)(dormirá) num alojamento.
O recruta (vai obedecer)(obedecerá) aos sargentos?
Sim sr., êle (vai obedecer)(obedecerá) aos sargentos.

2 O recruta (vai usar)(usará) capacete?
Sim sr., êle (vai usar)(usará) capacete.
Onde êle (vai usar)(usará) capacete?
Êle (vai usar)(usará) capacete no forte e durante os exercícios.
O recruta (vai armar)(armará) barracas?
Sim sr., êle (vai armar)(armará) barracas.
Êle (vai carregar)(carregará) uma barraca?
Não sr., êle (vai carregar)(carregará) parte de uma barraca.

3 O senhor usa boné de serviço, quando vem para as aulas?
Não sr., eu não uso boné de serviço, uso quepe.
Quando o senhor usa boné de serviço?
Uso boné de serviço no acampamento e quando faço exercícios.
O seu boné de serviço está bom?
Sim sr., meu boné de serviço está bom.
O seu capacete está apertado?
Não sr., meu capacete não está apertado.
Está folgado?
Não sr., não está folgado, está bom.

4 Quando um recruta não acerta o passo, o sargento fica danado?
Sim, sr., quando um recruta não acerta o passo, o sargento fica danado.
Quando um recruta marcha a passo acelerado?
Um recruta marcha a passo acelerado durante os exercícios de ordem unida.
O senhor acha êstes exercícios maçantes?
Acho, sim sr.
O senhor gosta dos exercícios na pista de obstáculos?
Sim sr., gosto dos exercícios na pista de obstáculos.

5 O uniforme do senhor é igual ao do ------?
Sim sr., meu uniforme é igual ao dêle.
O uniforme do senhor é igual ao do ------?
Não sr., meu uniforme não é igual ao dêle.
Porque não?
Porque eu sou ------ e êle é ------.

Usar outras peças de roupa e artigos diversos com as frases do grupo 5

6 Que tal o senhor acha a Península de Monterey?
Acho a Península muito bonita.
Que tal o senhor acha a escola?
Acho a escola muito boa.
Que tal o senhor achou a fita que viu domingo?
Achei a fita ótima.
Que tal o senhor achou o livro que leu?
Achei o livro horrível.
Que tal o senhor acha São Francisco?
Acho São Francisco notável!

7 O senhor sabe muitas coisas sôbre teleguiados?
Não sr., eu não sei nada sôbre teleguiados.
Que tal o senhor acha os teleguiados?
Acho os teleguiados notáveis!
O senhor já viu alguma fita sôbre teleguiados?
Sim sr., já vi várias fitas sôbre teleguiados.

8 O senhor recebeu ordens para esta escola da noite para o dia?
Não sr., eu não recebi ordens para esta escola da noite para o dia.
O senhor achou casa da noite para o dia?
Não sr., procurei casa durante muitos dias.
O senhor resolveu comprar um Cadillac da noite para o dia?
Sim sr., eu resolvi comprar um Cadillac da noite para o dia.

LEITURA

ZECA E JUCA NO EXÉRCITO

Os primeiros dias na vida militar de um rapaz são bem difíceis. Da noite para o dia tudo muda: êle tem que usar uniforme, dormir em alojamento com muitos outros rapazes, obedecer ordens e aprender muitas coisas novas. Da Sede do Comando, o recruta recebe ordens; do Almoxarifado, êle recebe uniforme; e no Campo de Exercícios, êle recebe instruções e aprende a ser soldado.

1 Como são os primeiros dias da vida militar de um rapaz?
2 Como a vida de um rapaz muda, quando êle entra para o serviço militar?
3 Como soldado, o que êle tem que usar?
4 Onde êle tem que dormir?
5 O que êle tem que aprender?
6 De onde o recruta recebe ordens?
7 De quem o recruta recebe ordens?
8 De onde êle recebe uniforme?
9 Onde êle recebe instruções?
10 De quem êle recebe instruções?

O Zeca e o Juca estavam conversando no alojamento, enquanto examinavam as peças de uniforme que cada um recebeu aquela manhã.

Cada um recebeu muitas peças: calças, camisas, sapatos, meias, bonés, um quepe, uma mochila, um cantil, um uniforme completo e também um fuzil.

Naquela manhã os recrutas viram uma fita muito boa sôbre teleguiados. Todos gostaram muito da fita e aprenderam muitas coisas que não sabiam sôbre teleguiados.

11 Sôbre que Juca e Zeca estavam conversando?
12 O que êles faziam, enquanto conversavam?
13 O que êles receberam do almoxarifado?
14 Para que êles usam a mochila?
15 Para que êles usam o cantil?
16 Que fita os recrutas viram de manhã?
17 Todos gostaram da fita?
18 Os recrutas sabiam muitas coisas sôbre teleguiados?
19 Êles aprenderam muitas coisas vendo a fita?

Os recrutas não gostam dos exercícios de ordem unida; êles acham muito maçantes; mas no Exército é preciso fazer muitos exercícios de ordem unida, de voltas e de obstáculos.

No sábado que vem os recrutas vão fazer acampamento. Cada um vai levar a mochila, o cantil e o fuzil que recebeu, e também uma parte de uma barraca. Quando os recrutas chegam ao local do acampamento são divididos, e, dois a dois, êles armam as barracas.

Às 11 horas Juca e Zeca ouviram o toque de silêncio e foram dormir.

20 Os recrutas gostavam dos exercícios de ordem unida?
21 Os recrutas gostavam dos exercícios na pista de obstáculos?
22 Para onde os recrutas iam no sábado?
23 O que êles iam levar para o acampamento?
24 Quando os recrutas chegam ao local do acampamento, o que fazem?
25 Quantos recrutas armam uma barraca?
26 Que horas eram, quando os recrutas ouviram o toque de silêncio?
27 Os primeiros dias de sua vida militar foram difíceis?
28 Quando o senhor era recruta, usava uniforme?
29 Quando o senhor era recruta, dormia em alojamento?
30 Quando o senhor era recruta, recebia ordens?
31 Quando o senhor era recruta, recebia instruções?
32 Quando o senhor era recruta, fazia exercícios de ordem unida?
33 Quando o senhor era recruta, fazia exercícios na pista de obstáculos?
34 Quando o senhor era recruta, fazia acampamento?
35 Quando o senhor era recruta, carregava a mochila e o cantil?
36 Quando o senhor era recruta, armava barracas?
37 Quando o senhor era recruta, obedecia o toque de silêncio?
38 Quando o senhor era recruta, usava fuzil?
39 Quando o senhor era recruta, gostava da vida militar?
40 Quando o senhor era recruta, o que preferia fazer?

TRADUÇÃO

Every young man knows that the first days of his military service are very difficult. Overnight he cannot wear his suits or sport shirts, he must wear uniforms; if he is single he cannot sleep in his own room, he must sleep in the barracks with many other young men; he must obey orders; he must receive instructions, and he must learn how to be a soldier.

During the first weeks the new recruits go camping. The sergeant tells them what they must carry and what they must do. Each recruit has to carry his pack, his canteen and his rifle.

If the recruits don't go to camp they have close order drill and facing movements. They also learn about guided missiles, and often they see films about them.

After a day of drill the recruit is tired, and when taps comes he goes to sleep.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será Juca, se apresentará e dirá quem é e o que faz.

3 Um aluno será Zeca, se apresentará e dirá quem é e o que faz.

4 Dois alunos representarão a situação da lição.

5 Dois alunos representarão situação semelhante à desta lição.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Copie as perguntas seguintes e responda cada uma com uma frase completa.

1 Em que forte o senhor foi recruta?
2 Que peças de uniforme o senhor recebeu?
3 O senhor fêz muitos acampamentos?
4 O que os recrutas levavam para o acampamento?
5 O que senhor aprendeu, quando era recruta?
6 De que exercícios o senhor gostava mais?
7 Quantos recrutas dormiam numa barraca?
8 O que é um Almoxarifado?
9 O que é toque de silêncio?
10 Porque os soldados têm que usar uniforme?

2 Grave as perguntas e as respectivas respostas.

VOCABULÁRIO

ACAMPAMENTO (o) - bivouac, camping.
ACERTAVA O PASSO (acertar, reg.) - kept in step. Acertar, to find hit upon (the right answer, the right way).
ALMOXARIFADO (o) - depot (Quartermaster); storehouse. Port. depósito.
ARMAR BARRACAS - to pitch tents. Armar, reg., to mount, set (up); to arm; to equip with arms.
BONÉ DE SERVIÇO (o) - garrison cap. Also gorro, barrete de serviço.
CAMPO DE EXERCÍCIOS (o) - drill field.
CANTIL (o) - water canteen.
CAPACETE (o) - helmet.
CARREGAR (reg.) - to carry, load.
DANADO -DA - furious. Ficou danado, (he) became furious.
DA NOITE PARA O DIA - overnight.
DESCANSO (o) - at ease; rest.
DIREITA, VOLVER! - Right, face! Port. Direita, Rodar!
DORMIR (irreg.) - to sleep.
DURMA (dormir, irreg.) - Sleep (Command Form).
ENGRAÇADO -DA - funny.
ESQUERDA, VOLVER! - Left, face! Port. Esquerda, Rodar!
EXAMINAM (examinar, reg.) - you, they examine.
EXERCÍCIOS DE ORDEM UNIDA (os) - close order drills.
FITA (a) - movie, film.
(É) IGUAL AO SEU - (It's) just like yours.
MAÇANTE(S) - boring.
MOCHILA (a) - pack.
NOTÁVEL -VEIS - terrific.
PASSO ACELERADO (o) - double time.
PISTA DE OBSTÁCULOS (a) - obstacle(s) course.
QUÉPI (QUEPE) (o) - cap (service).
QUE TAL? - What (did you think)? Expression used to inquire about someone's opinion on a given subject.
RODAR (reg.) - to turn, revolve, to turn round.
SE ACHO! - Indeed I do (think so).
SEDE DO COMANDO (a) - headquarters. Sede, seat, site; see.
TELEGUIADO(S) (os) - guided missile(s).
TEM QUE (ter que) - you, he has to.
TOQUE DE SILÊNCIO (o) - taps.
VIDA (a) - life.
VOLTAS (EXERCÍCIOS DE) - facing (drill).
VOLVER (reg.) - to turn, revolve, to turn round.

NOTAS GRAMATICAIS

FUTURE

1 The idea of a future action or state of being is expressed in Portuguese as it is in English by the Future Tense. In English the Future Indicative is formed by shall and will followed by a verb.

Examples: We SHALL LEAVE next Tuesday.
They WILL PAY for the passages tomorrow.

2 Portuguese has two Simple Future Tenses: The FUTURE INDICATIVE (Futuro do Indicativo) and the FUTURE SUBJUNCTIVE (Futuro do Subjuntivo).

3 The FUTURE INDICATIVE is formed by adding the following endings to the Infinitive of the verb:

eu	ei
tu	ás
êle	á
nós	emos
vós	eis
êles	ão

Examples: Eu VIAJAREI de avião para New York.
Êle não FICARÁ aqui.
Nós POREMOS tudo na g[illegible].

4 In conversation the idea of future is commonly expressed by using the Present Indicative of IR followed by the main verb in the Infinitive.

Examples: Eu VOU VIAJAR de avião para New York.
Êle não VAI FICAR aqui.
Nós VAMOS PÔR tudo na gaveta.

5 DIZER, FAZER and TRAZER have irregular Future Indicatives. See Lesson 32. For the Future Subjunctive see Lessons 52 and 53.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

Usar também as frases seguintes na forma do futuro com IR e Infinitos.

1 Eu direi "Bom dia" aos alunos, quando chegar. O que o senhor dirá ao professor, quando êle entrar na sala?
Quando o professor entrar na sala, eu direi "Bom dia".
O que o senhor dirá ao capitão, quando êle chegar?
Quando o capitão chegar, eu direi "Como vai"?
O que o senhor dirá, quando o professor sair da sala?
Quando o professor sair da sala, eu direi "Até logo".
O que o senhor dirá aos seus colegas no fim do dia?
No fim do dia eu direi "Até amanhã" aos meus colegas.

O que o ------ dirá, quando o professor chegar?
Quando o professor chegar, êle dirá "Bom dia".
O que o ------ dirá, quando o professor sair?
Quando o professor sair, êle dirá "Até já".
O que o ------ dirá aos colegas às 11 horas?
Às 11 horas êle dirá aos colegas "Até de tarde".
O que o ------ dirá aos colegas no fim do dia?
No fim do dia êle dirá aos colegas "Até amanhã".

O ------ e eu diremos "Obrigado" ao ------. O que os senhores dirão?
Nós também diremos "Obrigado".
Porque nós diremos "Obrigado" a êle?
Nós diremos "Obrigado", porque êle nos convidou para jantar.
Quando os senhores dirão "Obrigado" a êle?
Nós diremos "Obrigado" a êle amanhã.
Os senhores também dirão ao ------ que gostaram do jantar?
Sim sr., nós diremos a êle que gostamos muito do jantar.

O ------ e o ------ dirão "Obrigado" ao ------?
Sim sr., êles dirão "Obrigado" ao ------.
Porque êles dirão "Obrigado" ao ------?
Êles dirão "Obrigado" ao ------, porque êle lhe dará uma carona.
Quando êles dirão "Obrigado" ao ------?
Êles dirão "Obrigado" hoje de tarde.

2 Eu farei exercícios hoje de noite. O senhor fará exercícios hoje de noite?

Sim sr., eu farei exercícios hoje de noite.

Onde o sr. fará exercícios?

Eu farei exercícios na sala de jantar.

O senhor fará os exercícios desta lição?

Sim sr., eu farei os exercícios desta lição.

O senhor fará os exercícios a lápis?

Sim sr., eu farei os exercícios a lápis.

O que o senhor fará, quando acabar os exercícios?

Quando eu acabar os exercícios, estudarei outras partes da lição.

O que o sr. fará no sábado que vem?

No sábado que vem, eu irei a São Francisco.
jogarei golfe.
farei compras.
lavarei meu carro.
trabalharei no jardim.
descansarei.
visitarei uns amigos.
verei uma fita.
levarei meus filhos à cidade.

O ------ fará exercícios hoje de noite?

Não sr., êle fará exercícios amanhã.

Que exercícios êle fará amanhã?

Amanhã êle fará os exercícios da lição nova.

Porque êle fará os exercícios da lição nova?

Êle fará os exercícios da lição nova, para aprender a lição.

Onde êle fará os exercícios?

Êle fará os exercícios em casa.

O que êle fará no sábado que vem.

No sábado que vem êle irá a São Francisco.
jogará golfe.
fará compras.
lavará seu carro.
trabalhará no jardim.
descansará.
visitará uns amigos.
verá uma fita.
levará seus filhos à cidade.

O ------ e eu faremos exercícios hoje de tarde. Os senhores também farão exercícios hoje de tarde?
Não sr., nós não faremos exercícios hoje de tarde.
Porque os senhores não farão exercícios hoje de tarde?
Não faremos exercícios hoje de tarde, porque teremos aulas.
Quando os senhores farão os exercícios?
Faremos os exercícios hoje de noite.
Os senhores farão os exercícios em casa?
Sim sr., faremos os exercícios em casa.
O que os senhores farão no sábado que vem?
No sábado que vem....
nós iremos a São Francisco.
jogaremos golfe.
faremos compras.
lavaremos meu carro.
trabalharemos no jardim.
descansaremos.
visitaremos uns amigos.
veremos uma fita.
levaremos meus filhos à cidade.

O ------ e o ------ farão café para os colegas?
Sim sr., êles farão café para os colegas.
Quando êles farão café para os colegas?
Êles farão café para os colegas domingo de manhã.
Porque êles farão café para os colegas?
Êles farão café para os colegas, porque êles os convidaram para tomar café.
O que mais êles farão?
Êles farão ovos mexidos.
Êles servirão toucinho, pão e manteiga também?
Acho que sim.

3 Eu trarei um dicionário para a aula amanhã. O que o senhor trará?
Eu trarei livros e cadernos.
O senhor também trará lápis?
Sim sr., trarei lápis e caneta.
O senhor também trará borracha?
Sim sr., também trarei borracha.
O senhor também trará régua?
Não sr., eu não trarei régua, porque nós não usamos régua.

O ------ trará um mapa para a aula amanhã?
Sim sr., êle trará um mapa.
Que mapa êle trará?
Êle trará um mapa do Brasil.
Êle trará um mapa grande?
Sim sr., êle trará um mapa muito grande.
Porque o ------ trará um mapa do Brasil?
Êle trará um mapa do Brasil, porque os alunos estudarão o Brasil.

O ------ e eu traremos uns amigos para a escola. Os senhores também trarão?
Sim sr., nós também traremos amigos para a escola.
Os senhores trarão seus amigos amanhã?
Não sr., nós traremos nossos amigos na quinta-feira.
Porque os senhores não trarão seus amigos amanhã?
Não traremos nossos amigos amanhã, porque êles irão a São Francisco.

O ------ e o ------ trarão os carros para a escola?
Sim sr., êles trarão os carros para a escola.
Êles trarão os carros todos os dias?
Não sr., eles não trarão os carros todos os dias.
Quando êles trarão os carros?
Uns trarão nas segundas, quartas e sextas, e os outros trarão nas têrças e quintas.
Êles trarão colegas com êles?
Sim sr., êles trarão colegas com êles.

4 O que o garçon trará para a mesa?
Êle trará talheres, toalha, guardanapos e copos.
Êle também trará o menu?
Sim sr., êle também trará o menu.
Porque êle trará o menu?
Êle trará o menu para eu ver os pratos que servem.
Onde êle trará a salada?
Êle trará a salada no prato.
Êle também trará bebidas?
Sim sr., êle trará água, café e chá.
Onde êle trará a água?
Êle trará a água numa garrafa.
Onde êle trará o café?
Êle trará o café num bule.
E o chá?
Êle também trará o chá num bule.

SITUAÇÃO

O Capitão Silva Lima foi à Matriz do Banco Industrial para abrir uma conta. Havia muita gente, quando êle chegou lá. Êle entrou na fila do guichê 9 no qual havia um letreiro que dizia "CONTAS NOVAS". Quando chegou a vez do capitão, um funcionário o atendeu.

DIÁLOGO

Personagens: Capitão Silva Lima e um funcionário do banco.

S Eu queria abrir uma conta de cheques.
F Pois não. Tenha a bondade de preencher esta ficha e assiná-la.

S Minha assinatura não é muito legível....
F Poucas assinaturas são legíveis.

S Os senhores pagam juros nas contas de cheques?
F Não senhor. Pagamos 3% nas contas correntes.

S No Brasil os bancos pagam 6% nas contas de cheques.
F Mas em compensação cobram 12% sôbre os empréstimos.

S Realmente.
F Aqui está um talão de cheques e uma caderneta de depósitos para o senhor.

S Obrigado. É fácil descontar cheques na América?
F É, sim senhor. Basta preencher e assinar o cheque.

S No Brasil é muito complicado.
F É verdade?

S É, sim. Qual é o expediente aqui do banco?
F Das 10 às 15 horas nos dias úteis, exceto sábados.

S Muito obrigado pela sua atenção.
F Às suas ordens. Passe bem.

EXERCÍCIOS

Usar as frases seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles também possam ser exercitados.

1 O que o Capitão Silva Lima fará no Banco Industrial?
Êle fará muitas coisas.
Êle abrirá uma conta de cheques.
Êle preencherá uma ficha.
Êle assinará a ficha.
Êle fará um empréstimo.
Êle pedirá um talão de cheques.
Êle fará um depósito.
Êle descontará um cheque.

2 É fácil descontar cheques na América?
Sim sr., é facil descontar cheques na América.
O senhor pode descontar cheques numa loja?
Sim sr., eu posso descontar cheques numa loja.
O que o senhor terá que fazer para descontar um cheque?
Terei que preencher e assinar o cheque.

3 A assinatura do senhor é legível?
Sim sr., minha assinatura é legível.
Não sr., minha assinatura não é legível.
A assinatura do senhor é sempre igual?
Sim sr., minha assinatura é sempre igual.
Tôdas assinaturas são legíveis?
Não sr., muitas assinaturas não são legíveis.

4 O que faz o funcionário de um banco?
O funcionário de um banco....
abre contas.
recebe os depósitos.
desconta os cheques.
paga os cheques.

É fácil fazer empréstimo?
Às vêzes é fácil, outras vêzes é difícil.
Na America as pessoas fazem muitos empréstimos?
Sim sr., na América as pessoas fazem muitos empréstimos.
Quando uma pessoa compra um carro, faz um empréstimo?
Sim sr., quando uma pessoa compra um carro, faz um empréstimo.
Qual é o expediente dos bancos aqui?
Na Califórnia é das 10 às 15 horas nos dias úteis, exceto sábados.
E no Brasil?
Em alguns lugares é do meio-dia às 16 horas; em outros das 9 às 14 horas.

LEITURA

NUM BANCO

O Capitão Silva Lima foi à matriz do Banco Industrial para abrir uma conta. Havia muita gente no banco, quando êle chegou lá. Êle procurou o guichê onde se abríam contas novas e viu que havia um letreiro no guichê 9 que dizia "Contas novas". Êle entrou na fila para esperar a sua vez. Quando a sua vez chegou, um funcionário o atendeu.

1 A que banco o capitão foi?
2 O que êle foi fazer no banco?
3 Havia muita gente no banco?
4 Que guichê o capitão procurou?
5 Em que guichê abriam contas novas?
6 Como o capitão soube que o guichê 9 era de contas novas?
7 Êle entrou na fila do guichê 9?
8 Quando o funcionário o atendeu?

O capitão disse ao funcionário que queria abrir uma conta de cheques. O funcionário deu-lhe uma ficha para preencher e assinar. A assinatura do capitão não era muito legível; muitas assinaturas não são legíveis. As assinaturas de uma pessoa podem não ser legíveis, mas devem ser sempre iguais.

9 O que o capitão disse ao funcionário?
10 O que o funcionário deu ao capitão?
11 O que o capitão devia fazer com a ficha?
12 A assinatura do capitão era legível?
13 A assinatura do senhor é legível?
14 Há muitas assinaturas que não são legíveis?
15 As assinaturas nos cheques devem ser sempre iguais?

O capitão quis saber se o Banco Industrial pagava juros nas contas de cheques; o funcionário disse ao capitão que o banco pagava 3% nas contas correntes, mas não pagava juros em contas de cheques.

No Brasil os bancos pagam 6% nas contas de cheques, mas em compensação cobram 12% de juros sôbre empréstimos.

16 O Banco Industrial paga juros nas contas correntes?
17 O Banco Industrial paga juros nas contas de cheques?
18 Os bancos brasileiros pagam juros nas contas de cheques?
19 Quanto os bancos brasileiros pagam de juros nas contas correntes?
20 Quanto os bancos brasileiros cobram de juros sôbre empréstimos?
21 E os bancos americanos?

O funcionário deu ao capitão um talão de cheques e uma caderneta de depósitos. Pagar contas com cheque é muito prático. No Brasil é muito complicado descontar um cheque; na América é muito fácil. Quando alguém quer descontar um cheque na América, basta preenchê-lo e assiná-lo.

22 O que o funcionário deu ao capitão?
23 O que é um talão de cheques?
24 O que é uma caderneta de depósitos?
25 É fácil descontar cheques no Brasil?
26 E na América?
27 O que precisamos fazer, quando queremos descontar um cheque?
28 O senhor usa muitos cheques por mês?
29 O senhor paga contas com cheque?
30 O senhor acha prático pagar contas com cheque?

Os brasileiros sempre pagam contas a dinheiro; poucos brasileiros usam cheques para pagar contas no Brasil. Os americanos pagam contas com cheque; poucos americanos pagam contas a dinheiro.

O expediente do Banco Industrial era das 10 às 15 horas nos dias úteis, exceto sábados. O capitão disse obrigado ao funcionário pela atenção dêle e foi para casa. 5

31 Como os brasileiros pagam contas?
32 E os americanos?
33 Os brasileiros pagam contas com cheque?
34 O senhor acha boa idéia ter muito dinheiro no bolso?
35 Qual é o expediente do Banco Industrial?
36 Domingo é um dia útil?
37 Sábado é um dia útil?
38 Quais são os outros dias úteis?
39 Qual é o expediente aqui da escola?

TRADUÇÃO

The bank working hours were from ten to fifteen hours, daily, except Saturdays. Last Thursday morning Captain Silva Lima went to the Banco Industrial to open an account.

Before coming to the States he used to pay for everything in cash. However, he saw that in the States everyone uses checks. He was not used to paying in checks because in Brazil it is very confusing to cash a check.

When he entered the bank there were many people there. He saw a sign saying "New Accounts" on Window 9, got in line and waited for his turn.

The clerk gave the captain a card to fill and asked him to sign it. Later on he gave the captain a passbook and a check book.

Captain Silva Lima did not know that the banks in the States do not pay interests on checking accounts; in Brazil all banks do.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação desta lição.

2 Um aluno será o Capitão Silva Lima e dirá à turma o que faz nesta lição.

3 Um aluno será o funcionário do banco e dirá quem é e o que faz.

4 Dois alunos representarão a situação da lição.

5 Dois alunos representarão situação semelhante à desta lição.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Faça a tradução por escrito.

2 Grave a tradução.

VOCABULÁRIO

ABRIR UMA CONTA - to open an account
ASSINÁ-LA, ASSINÁ-LO (assinar, reg.) - to sign it
ASSINATURA (a) - signature
ATENÇÃO, ATENÇÕES (a) - attention(s)
BASTA (bastar, reg.) - it is enough, it is sufficient
    BASTAR is generally used in the 3rd persons, in an impersonal form.
CADERNETA (a) - bank pass book, small note book
COBRAM (cobrar, reg.) - they, you (pl.) charge
COMPLICADO, COMPLICADA (complicar, reg.) - complicated, confusing
CONTAS CORRENTES (a) - savings accounts
DESCONTAR CHEQUES (descontar, reg.) - to cash checks
DIAS ÚTEIS - working days
EM COMPENSAÇÃO - on the other hand
EMPRÉSTIMOS (o) - loans
    EMPRESTAR - to loan
    TOMAR EMPRESTADO - to borrow
ESPERAR (reg.) - to wait
EXPEDIENTE (o) - working hours, schedule of a department or institution serving the public.
FICHA (a) - filing card
FUNCIONÁRIO, FUNCIONÁRIA (o) - office clerk
GENTE (a) - people
    Contrary to English, the collective noun GENTE is always followed by a in the singular.
GUICHÊ (o) - counter window
JUROS (o) - interest paid on loans
LEGÍVEL, LEGÍVEIS - legible, readable
LETREIRO (o) - letter sign
MATRIZ (a) - main office, head office
PASSE BEM (passar, reg.) - equivalent to goodbye used in business
PREENCHER (reg.) - to fill in, to fulfill
TALÃO, TALÕES DE CHEQUE (o) - check book(s)

NOTAS GRAMATICAIS

FUTURE INDICATIVES

	DIZER	FAZER	TRAZER
eu	direi	farei	trarei
tu	dirás	farás	trarás
êle	dirá	fará	trará
nós	diremos	faremos	traremos
vós	direis	fareis	trareis
êles	dorão	farão	trarão

1 Eu gostaria de conhecer a cidade. O senhor também gostaria de conhecer a cidade?
Sim sr., eu gostaria de conhecer a cidade.
Porque o senhor gostaria de conhecer a cidade?
Eu gostaria de conhecer a cidade, porque é muito interessante.
O ------ gostaria de conhecer a cidade?
Sim sr., êle gostaria de conhecer a cidade.
Porque êle gostaria de conhecer a cidade?
Êle gostaria de conhecer a cidade, porque é muito interessante.
Seus colegas gostariam de conhecer a cidade?
Sim sr., êles gostariam de conhecer a cidade.
Porque êles gostariam de conhecer a cidade?
Êles gostariam de conhecer a cidade, porque é muito interessante.
O ------ e eu gostaríamos de conhecer a cidade. O senhor e sua senhora gostariam de conhecer a cidade inteira?
Sim sr., nós gostaríamos de conhecer a cidade inteira, porque a cidade é muito interessante.

2 Seria possível conhecer a cidade em dois dias?
Não sr., não seria possível conhecer a cidade em dois dias.
Valeria a pena conhecer tudo?
Sim sr., valeria a pena conhecer tudo.
Como o senhor iria conhecer a cidade?
Eu iria de carro.
O senhor iria com amigos?
Sim sr., eu iria com amigos.
Como o ------ iria conhecer a cidade?
Êle iria de carro.
Êle iria com amigos?
Sim sr., êle iria com amigos.

Como sua senhora iria conhecer a cidade?
Ela iria de carro.
Ela iria com amigos?
Sim sr., ela iria com amigos.
Como iríamos conhecer a cidade?
Iríamos de carro.
O carro cobraria muito?
Não sr., o carro não cobraria muito.

3 Eu poderia comprar roupas numa loja de artigos para homens. O que o senhor poderia comprar?
Eu poderia comprar roupas e artigos para homens.
O senhor também poderia comprar sapatos?
Sim sr., eu também poderia comprar sapatos.
Poderia comprar roupas para sua senhora?
Não sr., eu não poderia comprar roupas para minha senhora.
O que o ------ poderia comprar numa loja de artigos para homens?
Êle poderia comprar meias e camisas.
Êle também poderia comprar sapatos?
Sim sr., êle também poderia comprar sapatos.
Êle poderia comprar roupas para a senhora dêle?
Não sr., êle não poderia comprar roupas para a senhora dêle.
Nós poderíamos comprar camisas e gravatas. O que o senhor e seus colegas poderiam comprar?
Nós poderíamos comprar roupas para homens.
Os senhores também poderiam comprar sapatos?
Sim sr., em algumas lojas nós poderíamos comprar sapatos.

4 Aqui há um livro muito bom sôbre o Brasil. (Portugal)
O livro tem boas informações, as quais serão muito úteis para os senhores. Os senhores deveriam ler êste livro antes da viagem para o Brasil. (Portugal)

O que o senhor deveria 1er?
Eu deveria 1er um 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1).
Quem deveria 1er o 1ivro?
Eu deveria 1er o 1ivro.
Porque o senhor deveria 1er o 1ivro?
Eu deveria 1er o 1ivro, porque o 1ivro tem boas informações sôbre o Brasi1 (Portuga1).
Quando o senhor deveria 1er o 1ivro?
Eu deveria 1er o 1ivro, antes de ir para o Brasi1 (Portuga1).
Porque o senhor deveria 1er o 1ivro, antes de ir para o Brasi1 (Portuga1)?
Eu deveria 1er o 1ivro, antes de ir para o Brasi1 (Portuga1), porque as informações serão úteis.

O que os senhores deveriam 1er?
Nós deveríamos 1er um 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1).
Quem deveria 1er o 1ivro?
Nós deveríamos 1er o 1ivro.
Porque os senhores deveriam 1er o 1ivro?
Nós deveríamos 1er o 1ivro, porque o 1ivro tem boas informações sôbre o Brasi1 (Portuga1).
Quando os senhores deveriam 1er o 1ivro?
Nós deveríamos 1er o 1ivro, antes de ir para o Brasi1 (Portuga1)?
Porque os senhores deveriam 1er o 1ivro, antes de ir para o Brasi1 (Portuga1)?
Nós deveríamos 1er o 1ivro, antes de ir para o Brasi1, (Portuga1) porque o 1ivro tem boas informações sôbre o Brasi1 (Portuga1).

O que seus colegas deveriam 1er?
Êles deveriam 1er um 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1).
Quem deveria 1er o 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1)?
Meus colegas deveriam 1er o 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1).
Porque êles deveriam 1er o 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1)?
Êles deveriam 1er o 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1), porque tem boas informações sôbre o Brasi1 (Portuga1).
Quando êles deveriam 1er o 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1)?
Êles deveriam 1er o 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1), antes de ir para o Brasi1 (Portuga1).
Porque êles deveriam 1er o 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1), antes de ir para o Brasi1 (Portuga1)?
Êles deveriam 1er o 1ivro sôbre o Brasi1 (Portuga1), antes de ir para o Brasi1 (Portuga1), porque o 1ivro tem boas informações.

5 Um grupo de alunos daqui da escola irá visitar São Francisco na sexta-feira, os senhores deveriam ir também, porque São Francisco é uma cidade muito bonita.

Onde o senhor deveria ir?
Eu deveria ir a São Francisco.
Quando o senhor deveria ir a São Francisco?
Eu deveria ir a São Francisco na sexta-feira.
Porque o senhor deveria ir a São Francisco?
Eu deveria ir a São Francisco, porque é uma cidade muito bonita.
Com quem o senhor deveria ir a São Francisco?
Eu deveria ir a São Francisco com um grupo de alunos da escola.

Onde os senhores deveriam ir?
Nós deveríamos ir a São Francisco.
Quando os senhores deveriam ir a São Francisco?
Nós deveriamos ir a São Francisco na sexta-feira.
Porque os senhores deveriam ir a São Francisco?
Nós deveríamos ir a São Francisco, porque é uma cidade muito bonita.
Com quem os senhores deveriam ir a São Francisco?
Nós deveríamos ir a São Francisco com um grupo de alunos da escola.

Onde os alunos deveriam ir?
Êles deveriam ir a São Francisco.
Quando êles deveriam ir a São Francisco?
Êles deveriam ir a São Francisco na sexta-feira.
Porque êles deveriam ir a São Francisco?
Êles deveriam ir a São Francisco, porque é uma cidade muito bonita.
Com quem êles deveriam ir a São Francisco?
Êles deveriam ir a São Francisco com um grupo de alunos da escola.

SITUAÇÃO

O Major Taylor leu uns artigos sôbre o Brasil nuns jornais e revistas. No momento o major está na casa do Capitão Luís da Silva Lima, seu amigo brasileiro. O capitão pôs um mapa do Brasil em cima da mesa, e ambos conversam sôbre o que o major leu e aprendeu.

DIÁLOGO

Personagens: Major Taylor e Capitão Silva Lima

T Luís, eu não sabia que o Brasil era tão grande!
L É muito. Começa ao norte do Equador e vai até o sul do Trópico de Capricórnio.

T Por isso o clima não é muito variado.
L Sim, e as quatro estações são quase iguais.

T Não há diferença entre o verão e o inverno?
L Só no sul.

T E entre a primavera e o outono?
L Há pouca diferença na temperatura.

T Quase todos os estados brasileiros são banhados pelo Atlântico.
L Só cinco estados não são.

T Que estados?
L Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Amazonas e Acre.

T Que estados têm fronteiras com países sul-americanos?
L Amazonas, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Acre.

T Confesso que pensava que no Brasil falavam espanhol.
L Muita gente pensa.

T Quando Cabral descobriu o Brasil?
L Em 22 de abril de 1500 (mil e quinhentos).

T O Brasil teve outros nomes, não teve?
L Sim. Primeiro, Ilha de Vera Cruz; depois, Terra da Santa Cruz. 5

T Finalmente Brasil, por causa do pau Brasil, não é?
L Sim senhor, um pau côr de brasa usado para tingir.

CAPITAL DO PAÍS

BRASÍLIA

ESTADOS	CAPITAIS
ACRE	Rio Branco
ALAGOAS	Maceió
AMAZONAS	Manáus
BAHIA	Salvador
CEARÁ	Fortaleza
ESPÍRITO SANTO	Vitória
GOIÁS	Goiânia
GUANABARA	Rio de Janeiro
MARANHÃO	São Luís
MATO GROSSO	Cuiabá
MINAS GERAIS	Belo Horizonte
PARÁ	Belém
PARAÍBA	João Pessoa
PARANÁ	Curitiba
PERNAMBUCO	Recife
PIAUÍ	Teresina
RIO DE JANEIRO	Niterói
RIO GRANDE DO NORTE	Natal
RIO GRANDE DO SUL	Pôrto Alegre
SANTA CATARINA	Florianópolis
SÃO PAULO	São Paulo
SERGIPE	Aracajú

TERRITÓRIOS	CAPITAIS
AMAPÁ	Macapá
FERNANDO DE NORONHA	-
RIO BRANCO	Boa Vista
RONDÔNIA	Pôrto Velho

EXERCÍCIOS

Usar as frases seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles também possam ser exercitados.

1 O senhor já leu artigos sôbre o Brasil?
Sim sr., eu já li muitos artigos sôbre o Brasil.
O senhor leu os artigos em jornais?
Sim sr., li em jornais e em revistas também.
O senhor aprendeu muitas coisas sôbre o Brasil que o senhor não sabia?
Sim sr., aprendi muitas coisas interessantes.
O senhor sabia que o Brasil era tão grande?
Não sr., eu não sabia que o Brasil era tão grande.
O senhor sabia que o Brasil começava ao norte do Equador?
Não sr., eu não sabia que o Brasil começava ao norte do Equador.
Os EUA também ficam ao norte do Equador?
Sim sr., os EUA ficam ao norte do Equador.
O senhor sabia que o Brasil tem cêrca de 8.000 kms. (oito mil quilômetros) de costa?
Não sr., eu não sabia que o Brasil tem cêrca de 8.000 kms. de costa.
O senhor sabia que o Brasil tem fronteiras com todos os países sul-americanos, exceto o Chile e o Equador?
Não sr., eu não sabia que o Brasil tem fronteiras com todos os países sul-americanos, exceto o Chile e o Equador.
Com que países os EUA têm fronteiras?
Os EUA têm fronteiras com o Canadá e o México.
O senhor sabia que a população do Brasil em 1963, era de cêrca de 75.000.000 (setenta e cinco milhões) de habitantes?
Não sr., eu não sabia que a população do Brasil em 1963 era de cêrca de 75.000.000 habitantes.
O senhor sabia que a maior parte da população, vive na costa?
Não sr., eu não sabia que a maior parte da população vive na costa.
O senhor sabia que o Brasil é dividido em 22 estados?
Não sr., eu não sabia que o Brasil é dividido em 22 estados.
O senhor sabe o nome da nova capital do Brasil?
Sim sr., a nova capital do Brasil é Brasília.

O senhor sabe o nome das antigas capitais do Brasil?
Sei, sim sr. A primeira foi a cidade do Salvador e a segunda foi o Rio de Janeiro.
O senhor gostaria de conhecer o Rio de Janeiro?
Sim sr., gostaria muito de conhecer o Rio.
O senhor gostaria de morar no Rio?
Sim sr., gostaria muito de morar no Rio.
O senhor gostaria de ver o Amazonas?
Sim sr., gostaria muito de ver o Amazonas.
O senhor gostaria de morar no Amazonas?
Não sr., eu não gostaria de morar lá, porque é muito quente.
O senhor morava no interior ou na costa?
Eu morava no interior, mas agora moro na costa.
O senhor prefere morar no interior ou na costa?
Prefiro morar na costa.
Washington D.C. fica no interior ou na costa?
Washington D.C. fica no interior.
A Califórnia é banhada pelo Atlântico?
Não sr., a Califórnia é banhada pelo Pacífico.
E a Flórida?
A Flórida é banhada pelo Atlântico.
Qual é o rio mais importante dos EUA?
O rio mais importante dos EUA é o Mississippi.

2 Como é o clima do seu estado?
O clima de ------ é quente no verão e frio no inverno.
Como é o clima do Alasca?
O clima do Alasca é sempre frio.
Como é o clima do Amazonas?
O clima do Amazonas é sempre quente.
O clima do Brasil é variado?
Sim sr., o clima do Brasil é variado.
O clima dos EUA é muito variado?
Sim sr., o clima dos EUA é muito variado.
O senhor gosta do verão?
Sim sr., eu gosto do verão.
Não sr., eu não gosto do verão.
Porque?
Eu gosto do verão, porque -----.
Eu não gosto do verão, porque ----.

O senhor gosta do inverno?
Sim sr., eu gosto do inverno.
Não sr., eu não gosto do inverno.
Porque?
Eu gosto do inverno, porque ------.
Eu não gosto do inverno, porque ------.
O senhor gosta da primavera?
Sim sr., eu gosto da primavera.
Não sr., eu não gosto da primavera.
Porque?
Eu gosto da primavera, porque ------.
Eu não gosto da primavera, porque ------.
O senhor prefere o outono, o inverno, o verão ou a primavera?
Eu prefiro ------.
Porque?
Porque ------.

Faz calor no verão?
Sim sr., no verão faz calor.
Faz calor na primavera?
Às vêzes faz calor na primavera.
Faz calor no inverno?
Em alguns lugares faz calor no inverno, em outros faz frio.
Faz frio no outono?
Em alguns lugares faz frio, em outros não faz.

Antes de receber ordens, o senhor pensava que os brasileiros falavam espanhol?
Sim sr., eu pensava que os brasileiros falavam espanhol.
Não sr., eu sabia que os brasileiros falavam português.
Quem descobriu o Brasil?
Pedro Álvares Cabral.
Quando êle descobriu o Brasil?
Em 22 de abril de 1500.
Qual foi o primeiro nome do Brasil?
O primeiro nome do Brasil foi Ilha de Vera Cruz.
Qual foi o segundo nome do Brasil?
O segundo nome do Brasil foi Terra de Santa Cruz.
Porque o Brasil se chama Brasil?
Por causa do pau brasil.
Porque o pau se chamava brasil?
Porque era côr de brasa.
Para que o pau era usado?
O pau era usado para tingir.

LEITURA

OS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

O Major Taylor estava muito interessado no Brasil. Êle gostava de conversar sôbre o Brasil com seu amigo, o Capitão Luís da Silva Lima. O major e o capitão se encontraram em casa do capitão para conversar sôbre uns artigos que o major leu nuns jornais e revistas.

1 Porque o major estava muito interessado no Brasil?
2 Onde o major e o capitão se encontraram?
3 Sôbre que os dois conversaram?
4 O que o major leu?
5 Onde o major leu os artigos sôbre o Brasil?

Desde que o major começou as aulas de português, êle aprendeu muita coisa sôbre o Brasil. Antes de receber ordens, êle sabia pouca coisa. Durante as aulas e nos artigos que lia, êle aprendeu que o Brasil recebeu dois nomes, antes de receber o nome que tem agora; primeiro, Ilha de Vera Cruz e depois, Terra da Santa Cruz.

6 O major aprendeu muita coisa sôbre o Brasil?
7 Desde quando?
8 Antes de receber ordens, êle sabia muita coisa?
9 Quando e onde êle aprendeu que o Brasil recebeu dois nomes?
10 Quantos nomes o Brasil recebeu e quais são?

O Brasil, o maior país da América do Sul, começa ao norte do Equador e vai até o sul do Trópico de Capricórnio. O clima não é muito variado. No norte é quente, no centro e leste é menos

quente e no sul é frio no inverno. Em alguns lugares, no sul do Brasil, é muito frio durante o inverno.

11 Qual é o maior país da América do Sul?
12 Onde começa?
13 Até onde vai?
14 Como é o clima do Brasil?
15 Como é o clima do norte?
16 E no centro e leste?
17 E no sul?
18 É muito frio em todo o Brasil durante o inverno?

Todos os estados brasileiros são banhados pelo Atlântico, menos Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Amazonas e Acre. A costa do Brasil é muito grande. A população em 1963 era de cêrca de 75.000.000 (setenta e cinco milhões) de habitantes; muito pequena para um país tão grande. O país precisa de mais gente, especialmente no interior.

19 Todos os estados brasileiros são banhados pelo Atlântico?
20 O Brasil tem uma costa muito grande?
21 Qual era a população em 1963?
22 É uma população grande?
23 O país precisa de maior população?
24 Especialmente onde?

A superfície do Brasil é de cêrca de 8.600.000 km2 (oito milhões e seiscentos quilômetros quadrados), tendo cerca de 8.000 km. de costa.

O país está atualmente dividido em um Distrito Federal, vinte e dois estados e quatro territórios.

25 Qual é a superfície do Brasil?
26 Quantos quilômetros de costa?
27 Como o país está dividido atualmente?
28 Qual é a superfície dos EUA?

29 Como os EUA estão divididos?

A terceira capital do Brasil, Brasília, foi inaugurada em 21 de abril de 1960. Antes de Brasília o país teve duas outras capitais - a Cidade do Salvador até 1763 e o Rio de Janeiro até a inauguração de Brasília. O antigo Distrito Federal passou a ser o Estado da Guanabara. 5

30 Atualmente qual é a capital do Brasil?
31 Quando foi inaugurada?
32 Antes de Brasília, quantas capitais o país teve?
33 Até quando a cidade do Salvador foi capital do país?
34 E o Rio de Janeiro?
35 O antigo Distrito Federal passou a ser o que?
36 Atualmente qual é a capital dos EUA?
37 Antes de Washington D.C. quantas capitais os EUA teve?
38 O sr. está muito interessado no Brasil?
39 O sr. leu artigos sôbre o Brasil em jornais e revistas?
40 Conte o que o sr. leu.
41 O sr. já aprendeu muita coisa sôbre o Brasil?
42 Desde quando?
43 Qual é o maior país da América do Norte?
44 Onde começa?
45 Até onde vai?
46 Os EUA são banhados pelo Atlântico e pelo Pacífico?
47 Qual é a população dos EUA?
48 Os EUA precisam de maior população?

TRADUÇÃO

Brazil is a very large country; it is the largest country in South America. It has an area of nearly nine million square kilometers, and a coast of eight thousand kilometers. Because of its large area, its climate is varied, but there is little difference between Summer and Winter, Fall and Spring. The seasons are almost alike.

In the Northern part of Brazil the climate is very hot and it rains very much; in the Southern part it is cool, and in a few places, quite cold.

The Atlantic Ocean is Brazil's limits to the East; to the West Brazil has limits with all South American countries, except Chile and Equador.

Brazil is divided into a Federal District - Brasília - twenty-two states and four territories.

In 1963 the population of Brazil was about seventy-five million. The larger part of its inhabitants lives on, or near the coast.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno será o Major Taylor e dirá à turma o que leu sôbre o Brasil e onde.

2 Dois alunos farão um sumário da conversa do major e do capitão.

3 Usando o mapa do Brasil dois ou três alunos, revezando-se, discutirão e farão perguntas sôbre o tema da lição.

DEVERES DE CASA

1 Faça a tradução por escrito.

2 Grave a versão em português.

NOTAS GRAMATICAIS

CONDICIONAL

1 In English the Conditional is expressed by should and would followed by an Infinitive:

Examples: We would like to read that book.

We should like to speak with them.

2 The Conditional in Portuguese is formed by adding the following endings to the Infinitive of the verb:

eu	IA
tu	IAS
êle	ÍA
nós	ÍAMOS
vós	IEIS
êles	IAM

3 All verbs form the Conditional in this way except DIZER, FAZER and TRAZER.

Examples:

Êles comprariam nossa casa, mas acham que é muito pequena.
They would buy our home but they think that it is small.

Nós iríamos a Los Angeles, porém São Francisco é mais perto.
We would go to Los Angeles but San Francisco is nearer.

Eu esperaria aqui, mas não posso, porque vão fechar a agência.
I would wait here but I cannot (do so) because they are closing the agency.

Ela gostaria de conhecer a cidade.
She would like to visit the town.

4 When could is used in English, Portuguese uses the Conditional of poder, followed by the Infinitive of the main verb; when should is used, Portuguese uses the Conditional of dever, also followed by the Infinitive of the main verb.

Examples: We could arrive at three o'clock.
Nós poderíamos chegar às três.

They should see everything.
Êles deveriam ver tudo.

NOTE: As mentioned previously, often, in conversational Portuguese, the Conditional forms are substituted by the Imperfect forms of the verb.

INSTEAD OF Nós poderíamos chegar às três.
Êles deveriam ver tudo.

THESE FORMS ARE OFTEN USED:

Nós podíamos chegar às três.
Êles deviam ver tudo.

VOCABULÁRIO

ANTIGO - old, ancient.
ATUAL -AIS - present, now existing, at this moment.
BANHADO -DA - (banhar, reg.) - bathed.
BRASA (a) - ember; live coal.
CERCA DE - about, near(ly).
CLIMA (o) - climate.
CONFESSO (confessar, reg.) - I confess.
DESCOBRIU (descobrir, irreg.) - you, he discovered.
EQUADOR (o) - Equator.
ESTAÇÃO -CÕES (a) - season; station, depot.
ESTADO (o) - state
FRONTEIRAS (as) - frontiers, borders.
HABITANTES (os, as) - inhabitants.
ILHA DE VERA CRUZ (a) - Island of the True Cross.
INAUGURAÇÃO (a) - inauguration.
INAUGURADO -DA - inaugurated.
INVERNO (o) - winter.
JORNAL -NAIS (o) - newspaper.
OUTONO (o) - Autumn.
PASSOU A SER (passar, reg.) - became.
PAU (o) - wood.
POPULAÇÃO -ÇÕES (a) - population.
PRIMAVERA (a) - Spring.
REVISTAS (as) - magazines.
SUPERFÍCIE (a) - land area; surface.
TEMPERATURA (a) - temperature.
TERCEIRA - third.
TERRA DE SANTA CRUZ (a) - Land of the Holy Cross.
TERRITÓRIO (o) - territory.
TINGIR (reg.) - to dye.
VARIADO -DA (variar, reg.) - varied.
VERão (o) - Summer.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 O que o senhor diria a um colega, quando êle chega de manhã?
Eu diria "Bom dia".
O que o senhor diria a êle, quando êle chega de tarde?
Eu diria "Boa tarde".
O que o senhor diria a um colega, que lhe dá um cigarro?
Eu diria "Obrigado".

O que o ------ diria a um colega, quando êle chega de manhã?
Êle diria "Bom dia".
O que êle diria ao colega, quando êle chega de tarde?
Êle diria "Boa tarde".
O que êle diria ao colega, que lhe dá um cigarro?
Êle diria "Obrigado".

Nós diríamos "Bom dia" ao professor. O que o senhor e seus colegas diriam ao professor, quando êle chega de manhã?
Nós diríamos "Bom dia".
O que os senhores diriam a êle, quando êle chega de tarde?
Nós diríamos "Boa tarde".
O que os senhores diriam a um professor, que lhes dá um cigarro?
Nós diríamos "Muito obrigado".

O que seus colegas diriam ao senhor, quando o senhor chega de manhã?
Êles diriam "Bom dia".
O que êles diriam ao senhor, quando o senhor chega de tarde?
Êles diriam "Boa tarde".
O que êles diriam ao senhor, quando o senhor lhes dá um cigarro?
Êles diriam "Obrigado".

O que o senhor diria a alguém que chega à sua casa?
Eu diria "Entre".
O que o senhor diria a alguém que lhe pede uma carona?
Eu diria "Com muito prazer".
O que o senhor diria a alguém que lhe pede 50 (cinquenta) dólares?
Eu diria "Sinto muito, mas não tenho US $50.00".

O que o senhor diria a alguém que vai viajar?
Eu diria "Boa viagem".
O que o senhor diria a um amigo a quem o senhor não vê há muito tempo?
Eu diria "Que surprêsa!"
O que o senhor diria a alguém que lhe dá uma carona?
Eu diria "Muito obrigado".

2 O senhor está viajando, de noite, numa área que não conhece e se perde. O que o senhor faria numa situação como esta?

O senhor procuraria alguém?
Sim sr., eu procuraria alguém.
O senhor iria a um pôsto de gasolina?
Sim sr., eu iria a um pôsto de gasolina.
O senhor procuraria um telefone?
Sim sr., eu procuraria um telefone.
O senhor estudaria o mapa?
Sim sr., eu estudaria o mapa.
O senhor ficaria danado?
Sim sr., eu ficaria danado.
O senhor dormiria no automóvel?
Não sr., eu não dormiria no automóvel; eu procuraria um motel.

Usar êle, nós e êles com a situação acima.

3 O senhor está na sala de aula, procura sua caneta e não encontra. O senhor sabe que de manhã a caneta estava no seu bolso. O que o senhor faria?

O senhor procuraria a caneta em todos os bolsos?
Sim sr., eu procuraria a caneta em todos os bolsos.
O senhor perguntaria aos seus colegas se êles viram a caneta?
Sim sr., eu perguntaria aos meus colegas se êles viram a caneta.
O senhor telefonaria à sua senhora?
Sim sr., eu telefonaria à minha senhora, pedindo a ela para procurar a caneta.
O senhor faria o dever a lápis?
Sim sr., eu faria o dever a lápis.
O senhor iria para casa?
Não sr., eu não iria para casa.

Usar êle, nós e êles com a situação acima.

4 A turma de alunos de português vai passar um domingo nas montanhas.

O senhor traria seu carro?
Sim sr., eu traria meu carro.
Sim sr., eu poderia trazer meu carro.
O senhor traria bebidas?
Sim sr., eu traria bebidas.
Sim sr., eu poderia trazer bebidas.
O senhor traria chope e coca-cola?
Eu traria chope, mas não traria coca-cola.
Porque o senhor não traria coca-cola?
Eu não traria coca-cola, porque eu não gosto de coca-cola.
Que marca de cerveja o senhor traria?
Eu traria Schlitz, Olimpia, Bull Dog....
O que o senhor traria para comer?
Eu traria sanduíches de queijo.
O senhor também traria salada?
Sim sr., eu traria salada de batata.
O senhor traria sua família?
Sim sr., eu traria minha família e meu cachorro!

Usar êle, nós e êles com a situação acima.

SITUAÇÃO

Durante as oito semanas de treinamento os recrutas aprenderam muitas coisas sôbre a vida militar. Pouco a pouco êles se acostumaram à vida de quartel. Havia exercícios todos os dias, e cada dia que passava êles aprendiam mais alguma coisa. Um recruta conversa com um sargento sôbre os vários exercícios e o treinamento que estavam fazendo.

DIÁLOGO

Personagens: Um sargento e um recruta

S Vamos fazer exercícios de tiro ao alvo.
R Nós temos de acertar nos alvos, sargento?

S Lógico, homem! Antes de atirar, fazemos pontaria.
R Em que posição é mais fácil atirar?

S Deitado de bruços.
R Quais são as outras posições para atirar?

S Em pé, ajoelhado e sentado.
R Nós também vamos atirar em alvos de surprêsa?

S Hoje, não, dentro de poucas semanas.
R Vamos usar baionetas armadas?

S Não. Vamos lançar granadas e atirar com uma metralhadora.
R Porque aquela metralhadora está num tripé?

S Porque desta forma é mais fácil manobrá-la.
R Ah! Quando nós vamos cavar trincheiras?

S No sábado que vem.
R O que usamos para cavar trincheiras?

S Usamos ferramentas de sapa.
R Nós também vamos bater estacas no sábado que vem?

S É possível. Vamos fazer uma cêrca de arame farpado.
R Onde vão ser os exercícios, sargento?

S Nas margens do Rio Branco. E agora, mãos à obra, homem, chega de conversa.

EXERCÍCIOS

Usar as frases seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles também possam ser exercitados.

O que os recrutas aprenderiam nos primeiros mêses de vida militar?
Êles aprenderiam como seria a vida num quartel.
Êles se acostumariam logo à nova vida?
Não sr., êles se acostumariam à nova vida pouco a pouco.
Êles gostariam dos exercícios de tiro ao alvo?
Algums recrutas gostariam dos exercícios de tiro ao alvo.
Êles passariam as manhãs fazendo exercícios?
Sim sr., êles passariam as manhãs fazendo exercícios.

Um sargento lhes daria as instruções necessárias?
Sim sr., êle lhes daria as instruções necessárias.
Alguns dos recrutas fariam muitas perguntas?
Sim sr., êles fariam muitas perguntas.
A quem os recrutas fariam perguntas?
Êles fariam perguntas ao sargento.
O sargento mostraria aos recrutas como fazer pontaria?
Sim sr., êle mostraria aos recrutas como fazer pontaria.
Os recrutas fariam pontaria, antes de atirar?
Sim sr., êles fariam pontaria, antes de atirar.

O sargento mostraria as posições para atirar?
Sim sr., êle mostraria as posições para atirar.
Os recrutas atirariam em pé?
Sim sr., os recrutas atirariam em pé.
Os recrutas atirariam ajoelhados?
Sim sr., os recrutas atirariam ajoelhados.
Os recrutas atirariam sentados?
Sim sr., os recrutas atirariam sentados.
Os recrutas atirariam de bruços?
Sim sr., os recrutas atirariam de bruços.

Os recrutas atirariam em alvos de surprêsa?
Não sr., êles não atirariam em alvos de surprêsa.
Durante os exercícios os recrutas lançariam granadas?
Sim sr., êles lançariam granadas.
Êles usariam baionetas armadas?
Sim sr., êles usariam baionetas armadas.
Êles manobrariam metralhadoras?
Sim sr., êles manobrariam metralhadoras.
Onde os recrutas acampariam?
Êles acampariam nas margens do Rio Branco.

Êles cavariam trincheiras no acampamento?
Sim sr., êles cavariam trincheiras no acampamento.
Êles usariam ferramentas de sapa?
Sim sr., êles usariam ferramentas de sapa.
Êles levariam as ferramentas de sapa?
Sim sr., êles levariam as ferramentas de sapa.
Êles fariam cêrca de arame farpado?
Sim sr., êles fariam uma cêrca de arame farpado.
Quantos dias os recrutas passariam no acampamento?
Êles passariam três dias no acampamento.

LEITURA

PERGUNTAS DE RECRUTAS

Durante os primeiros meses de treinamento os recrutas aprenderam muitas coisas sôbre a vida num quartel. Pouco a pouco, êles se acostumaram à nova vida. Muitos recrutas gostam dos exercícios de tiro ao alvo. Uma esquadra de recrutas passou a manhã fazendo exercícios. Um sargento estava com êles, dando a cada um as instruções necessárias. Alguns dos recrutas não sabiam nada e faziam muitas perguntas.

1 O que os recrutas aprenderam durante o treinamento?
2 Êles aprenderam como é a vida num quartel?
3 Êles se acostumaram depressa à nova vida?
4 Êles faziam exercícios de tiro ao alvo?
5 Êles gostavam dos exercícios de tiro ao alvo?
6 O que são exercícios de tiro ao alvo?
7 O sargento dá instruções aos recrutas?
8 Os recrutas sabiam como atirar no alvo?
9 Os recrutas faziam muitas perguntas?

O sargento mostrou aos recrutas como êles deviam fazer pontaria, antes de atirar. Mostrou também as várias posições para atirar nos alvos: em pé, ajoelhado, sentado e de bruços. Um recruta perguntou ao sargento qual era a posição mais fácil para atirar, e o sargento disse que a posição

mais fácil para um soldado atirar era deitado de bruços. Os recrutas fizeram muitos exercícios de tiro ao alvo, mas não usaram alvos de surprêsa. Os exercícios com os alvos de surprêsa seriam dentro de poucas semanas.

10 O sargento mostrou aos recrutas como êles deviam fazer pontaria?
11 Êle mostrou as várias posições para atirar?
12 Quais são as posições para atirar?
13 Qual é a posição mais fácil para atirar?
14 É fácil atirar em alvos de surprêsa?
15 O que são alvos de surprêsa?

Além dos exercícios de tiro ao alvo, os recrutas aprenderam a lançar granadas, a usar baionetas armadas, e também a manobrar uma metralhadora que estava num tripé.

O sargento disse aos recrutas que no sábado seguinte êles iriam para as margens do Rio Branco, onde acampariam. Os recrutas teriam de carregar as barracas e as ferramentas de sapa para o acampamento. Lá, êles teriam de cavar trincheiras com as ferramentas de sapa que levariam, e fariam uma cêrca de arame farpado. Êles passariam três dias no acampamento.

16 Os recrutas aprenderam a lançar granadas?
17 Êles aprenderam a usar baionetas armadas?
18 Êles aprenderam a manobrar uma metralhadora?
19 Porque algumas metralhadoras ficam em tripés?
20 Os recrutas dêste quartel iriam acampar durante a semana?
21 Onde êles iriam acampar?
22 O que os recrutas teriam de fazer, antes de começar o acampamento?
23 O que êles teriam de carregar para o acampamento?
24 Êles dormiriam em barracas?
25 Quem armaria as barracas?
26 Êles teriam de cavar trincheiras?
27 O que êles usariam para cavar trincheiras?
28 Êles fariam uma cêrca de arame farpado?
29 Êles bateriam estacas, antes de fazer a cêrca?
30 Quantos dias os recrutas passariam no acampamento?
31 Êles fariam exercícios a pé, durante o acampamento?
32 Êles iriam a pé para o acampamento?
33 Êles fariam exercícios de tiro ao alvo?
34 Êles fariam exercícios de tiro com alvos de surprêsa?
35 Êles levariam metralhadoras para o acampamento?
36 O senhor fêz muitos exercícios de tiro ao alvo?
37 O senhor gosta de exercícios de tiro ao alvo?
38 O senhor fêz exercícios com alvos de surprêsa?
39 O senhor armou barracas, quando era recruta?
40 O senhor fêz muitos acampamentos?
41 O senhor gosta de dormir em barracas?
42 O senhor cavou trincheiras em acampamentos?
43 O senhor lançou granadas?
44 O senhor usou baionetas armadas?
45 O senhor manobrou metralhadoras?
46 O senhor manobrou metralhadoras em tripés?
47 O senhor fêz cêrcas de arame farpado?
48 Em sua casa há uma cêrca de arame farpado?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o recruta e dirá à turma alguma coisa sôbre a sua nova vida.

3 Um aluno será o sargento e dirá à turma alguma coisa sôbre o que êle tem que fazer com um grupo de recrutas.

4 Dois alunos poderão ser recrutas e conversar sôbre o que estão fazendo.

5 Um aluno será o sargento e o outro o recruta que faz perguntas.

6 Cada aluno falará sôbre suas experiências como recruta, ou como cadete.

DEVERES DE CASA

1 Faça, por escrito, uma composição de 25 linhas sôbre suas experiências, quando era recruta ou quando era cadete.

2 Grave a composição.

VOCABULÁRIO

ACERTAR (reg.) NO ALVO - to hit the target
(SE) ACOSTUMARAM (acostumar-se, reg., refl.) - they, you (pl.) became used to
AJOELHADO, AJOELHADA (ajoelhar (se) reg.) - kneeling
ALVO (o) - target
ALVO DE SURPRÊSA (o) - surprise target
ANTES DE ATIRAR - before firing
ARAME FARPADO (o) - barbed wire
ATIRAR (reg.) - to fire, to shoot
BAIONETAS ARMADAS (a) - fixed bayonets
BATER (reg.) ESTACAS - to pound stakes
CAVAR (reg.) - to dig
CÊRCA (a) - fence
CHEGA DE CONVERSA - we've had enough chatting, cut it out
DE BRUÇOS - prone position
DEITADO, DEITADA (deitar (se) reg.) - lying down
EM PÉ - standing
ESQUADRA (a) - squad
FAZEMOS PONTARIA (fazer, irreg.) - we aim
FAZIAM (MUITAS) PERGUNTAS - they, you (pl.) asked (many) questions
FERRAMENTAS DE SAPA (a) - intrenching tools
GRANADAS (a) - granades
LANÇAR (reg.) - to throw
LÓGICO - of course
MANOBRÁ-LA, MANOBRÁ-LO (manobrar, reg.) - to manoeuvre it
METRALHADORA (a) - machine gun
POUCO A POUCO - little by little
QUARTEL, QUARTÉIS (o) - military post(s)
TINHA PASSADO - had spent
TIRO AO ALVO (o) - target shooting
TREINAMENTO (o) - training
TRINCHEIRAS (a) - trenches
TRIPÉ (o) - tripod

NOTAS GRAMATICAIS

CONDITIONAL

	DIZER	FAZER	TRAZER
eu	diria	faria	traria
tu	dirias	farias	trarias
êle	diria	faria	traria
nós	diríamos	faríamos	traríamos
vós	dirieis	farieis	trarieis
êles	diriam	fariam	trariam

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

O professor escreverá os números na pedra, antes de pedir aos alunos que os repitam.

1 Repitam depois de mim.
11 (onze)
12 (doze)
13 (treze)
14 (quatorze, catorze)
15 (quinze)
16 (dezesseis)
17 (dezessete)
18 (dezoite)
19 (dezenove)
20 (vinte)

O senhor tem 11 (onze) colegas?
Não sr., eu não tenho 11 colegas, tenho ------.
O ------ tem 12 (doze) lápis?
Não sr., êle não tem 12 lápis, tem ------.
O número 13 (treze) é o número da sorte?
Sim sr., o número 13 é o número da sorte.
Os senhores têm 14 (quatorze) uniformes?
Não sr., nós não temos 14 uniformes, temos ------.
O dia 15 (quinze) marca o meio de um mês?
Sim sr., o dia 15 marca o meio de um mês.
O ------ e o ------ compraram 16 (dezesseis) xícaras de chá?
Não sr., êles não compraram 16 xícaras, compraram 12.
Os alunos trouxeram 17 (dezessete) cadeiras para a sala?
Não sr., êles não trouxeram 17 cadeiras, trouxeram 15.
Há 18 (dezoito) alunos no Departamento de Português?
Não sr., não há 18 alunos no Departamento de Português, há sòmente ------.
O senhor tem 19 (dezenove) dólares para me dar de trôco?
Sim sr., eu tenho 19 dólares para dar de trôco ao senhor.
Quem tem uma nota de 20 dólares no bolso?
------.

2 Repitam depois de mim:

janeiro	julho
fevereiro	agosto
março	setembro
abril	outubro
maio	novembro
junho	dezembro

Janeiro é o primeiro mês do ano?
Sim sr., janeiro é o primeiro mês do ano.
Fevereiro é o segundo mês do ano?
Sim sr., fevereiro é o segundo mês do ano.
Março é o terceiro mês do ano?
Sim sr., março é o terceiro mês do ano.
Abril é o quarto mês do ano?
Sim sr., abril é o quarto mês do ano.
Maio é o quinto mês do ano?
Sim sr., maio é o quinto mês do ano.
Junho é o sexto mês do ano?
Sim sr., junho é o sexto mês do ano.
Julho é o sétimo mês do ano?
Sim sr., julho é o sétimo mês do ano.
Agôsto é o oitavo mês do ano?
Sim sr., agôsto é o oitavo mês do ano.
Setembro é o nono mês do ano?
Sim sr., setembro é o nono mês do ano.
Outubro é o décimo mês do ano?
Sim sr., outubro é o décimo mês do ano.
Novembro é o décimo-primeiro mês do ano?
Sim sr., novembro é o décimo-primeiro mês do ano.
Dezembro é o décimo-segundo mês do ano?
Sim sr., dezembro é o décimo-segundo e último mês do ano.

Qual é o primeiro mês do ano?
O primeiro mês do ano é ------.
Qual é o segundo?
O segundo mês do ano é ------.
Qual é o sexto mês do ano?
O sexto mês do ano é ------.
Qual é o nono mês do ano?
O nono mês do ano é ------.
E o terceiro?
O terceiro mês do ano é ------.

Qual é o último mês do ano?
O último mês do ano é ------.
Qual é o quinto mês do ano?
O quinto mês do ano é ------.
E o décimo-primeiro?
O décimo-primeiro mês do ano é ------.
Qual é o quarto mês do ano?
O quarto mês do ano é ------.
Qual é o oitavo mês do ano?
O oitavo mês do ano é ------.
Qual é o sétimo mês do ano?
O sétimo mês do ano é ------.
Qual é o décimo mês do ano?
O décimo mês do ano é ------.

Quais são os seis primeiros meses do ano?
Os seis primeiros meses do ano são janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho.
Quais são os seis últimos meses do ano?
Os seis últimos meses do ano são julho, agôsto, setembro, outubro, novembro e dezembro.

Em que mês é seu aniversário?
Meu aniversário é no mês de ------.
Em que dia é seu aniversário?
Meu aniversário é no dia ------.
Em que data é a independência dos EUA?
A independência dos EUA é em 4 de julho.
Em que data é a independência do Brasil?
A independência do Brasil é em 7 de setembro.
Em que data Brasília foi inaugurada?
Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1960.

3 Repitam depois de mim:

30 (trinta)
40 (quarenta)
50 (cinqüenta, cincoenta)
60 (sessenta)
70 (setenta)
80 (oitenta)
90 (noventa)
100 (cem)
101 (cento e um)

O mês de janeiro tem 30 dias?
Não sr., o mês de janeiro tem 31 dias.
O mês de fevereiro tem 40 dias?
Não sr., o mês de fevereiro não tem 40 dias; em alguns anos tem 28 e em outros tem 29.
O ano tem 50 semanas?
Não sr., o ano não tem 50 semanas, tem 52 (cinqüenta e duas).
É verdade que os EUA têm 60 estados?
Não sr., os EUA não têm 60 estados, têm 50.
É verdade que o Brasil tem 70 estados?
Não sr., o Brasil tem sòmente 21 estados.
É verdade que Portugal tem 80 províncias?
Não sr., Portugal não tem 80 províncias, tem sòmente ------.
O curso de português é de 90 dias?
Não sr., o curso de português não é de 90 dias; é de mais ou menos 180 (cento e oitenta) dias.
O senhor já viu uma nota de 100 cruzeiros?
Não sr., eu nunca vi uma nota de 100 cruzeiros.
O senhor pode comprar um bom carro com 150 dólares?
Sim sr., posso comprar um bom carro com 150 dólares.

4 Repitam depois de mim:

200 (duzentos, duzentas)
300 (trezentos, trezentas)
400 (quatrocentos, quatrocentas)
500 (quinhentos, quinhentas)
600 (seiscentos, seiscentas)
700 (setecentos, setecentas)
800 (oitocentos, oitocentas)
900 (novecentos, novecentas)
1000 (mil)

Há 200 departamentos aqui na escola?
Não sr., não há 200 departamentos aqui na escola.
Em um ano há 300 dias?
Não sr., em um ano há 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.
Com 400 dólares o senhor pode comprar uma geladeira?
Sim sr., com 400 dólares posso comprar uma boa geladeira.
Com 500 dólares o senhor pode alugar uma boa casa?
Sim sr., com 500 dólares posso alugar uma ótima casa.
A passagem de avião da Califórnia para o Brasil custa 600 dólares?
Não sr., a passagem de avião da Califórnia para o Brasil custa mais de 600 dólares.
Com 700 dólares podemos passar nossas férias na Europa?
Não sr., com 700 dólares não podemos passar as férias na Europa.
Com 800 dólares uma pessoa pode ir a Portugal?
Sim sr., com 800 dólares uma pessoa pode ir a Portugal.
Em que ano nós estamos?
Nós estamos em 19------ (mil novecentos e ------).

Fazer cada aluno repetir os números, não só individualmente como em conjunto.

SITUAÇÃO

O Major Taylor vai à Agência de Viagens Globo para obter informações sôbre passagens, acomodações e documentos necessários para a viagem ao Brasil. O Major Taylor prefere ir de navio, por isso não pede informações sôbre aviões. Êle pensava que iria para o Brasil em junho ou julho, mas recebeu ordens e só irá em agôsto ou setembro.

DIÁLOGO

Personagens: Major Taylor e Agente

M Boa tarde. Eu desejava umas informações.
A Pois não, cavalheiro. Queira sentar-se.

M Obrigado. Que navios fazem a linha do Brasil?
A Há dois navios novos, o "Brasil" e o "Argentina," que saem de New York.

M Qual dos dois chegará ao Rio em fins de agosto ou princípios de setembro?
A (olhando um panfleto) O "Brasil" sai de New York no dia 10 de agôsto e chega ao Rio no dia 20.

M A viagem é direta?
A Não senhor. O navio fará escalas em Trinidad e na Bahia.

M É preciso reservar passagem com antecedência?
A É mais seguro reservar as passagens em abril ou maio.

M Que tipo de acomodações êsses navios têm?
A Êsses navios são de classe única, mas têm camarotes de todo tipo.

M O senhor quer dizer camarotes de luxo, camarotes com banheiro e sem banheiro?
A Exatamente, e também para uma, duas, três ou quatro pessoas.

M As acomodações são boas?
A Algumas são muito boas; mas os navios não têm dia certo de saída ou de chegada.

M Que documentos precisaremos?
A Passaporte válido com o visto de um Cônsul Brasileiro, atestado de vacina, um atestado médico e uma fôlha corrida da polícia.

M Muito obrigado pelas informações.
A Não há de que, cavalheiro, sempre às ordens.

EXERCÍCIOS

1 O aluno contará horizontalmente os seguintes números:

1 - 10 - 11 - 100 - 101 - 111 - 1.000 - 1.100 - 1.111
2 - 12 - 22 - 200 - 202 - 212 - 2.000 - 2.200 - 2.222
3 - 13 - 33 - 300 - 303 - 313 - 3.000 - 3.300 - 3.333
4 - 14 - 44 - 400 - 404 - 444 - 4.000 - 4.400 - 4.444
5 - 15 - 55 - 500 - 505 - 555 - 5.000 - 5.500 - 5.555
6 - 16 - 66 - 600 - 606 - 666 - 6.000 - 6.600 - 6.666
7 - 17 - 77 - 700 - 707 - 777 - 7.000 - 7.700 - 7.777
8 - 18 - 88 - 800 - 808 - 888 - 8.000 - 8.800 - 8.888
9 - 19 - 99 - 900 - 909 - 999 - 9.000 - 9.900 - 9.999

2 O professor mandará os alunos à pedra, individualmente, e lhes pedirá para escrever 5 números. Os outros alunos deverão ler em voz alta os numeros que o colega tiver escrito na pedra.

O aluno contará as colunas abaixo.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
11	12	13	14	15	16	17	18	19	10
21	22	23	24	25	26	27	28	29	20
31	32	33	34	35	36	37	38	39	30
41	42	43	44	45	46	47	48	49	40
51	52	53	54	55	56	57	58	59	50
61	62	63	64	65	66	67	68	69	60
71	72	73	74	75	76	77	78	79	70
81	82	83	84	85	86	87	88	89	80
91	92	93	94	95	96	97	98	99	90
101	102	103	104	105	106	107	108	109	100

3 Pedir para os alunos lerem os números encontrados em suas carteiras de identidade, de motorista, o número do seguro social e de outras fontes.

4 O aluno lerá as seguintes datas:

12 de outubro de 1492.	Descobrimento da América.
22 de abril de 1500.	Descobrimento do Brasil.
5 de setembro de 1774.	1a. Conferência de Filadélfia.
4 de julho de 1776.	Proclamação da Independência dos Estados Unidos da América do Norte.
7 de setembro de 1822.	Proclamação da Independência dos EE. UU. do Brasil.

5 O professor trará o jôgo de víspora, e os alunos jogarão, primeiro usando os números cardinais e depois os ordinais.

6 O professor perguntará a tabuada: somas, subtrações e divisões fáceis.

7 O aluno lerá os seguintes números: Numa baleia que pese 150 toneladas encontram-se

56.590 quilos de carne
25.751 quilos de toucinho (fat)
22.326 quilos de ossos
5.600 litros de sangue (blood)
5.318 quilos de intestinos
3.158 quilos de língua (tongue)
1.153 quilos de barbatanas (fins)
29.070 litros de óleo

8 O aluno medirá objetos encontrados na sala de aula, usando o sistema métrico.

9 Praticar conversões simples do sistema de pesos inglês para o sistema decimal.

LEITURA

A AGÊNCIA DE VIAGENS GLOBO

O Major Taylor foi à Agência de Viagens Globo, para obter informações sôbre passagens, acomodações e documentos necessários para a viagem ao Brasil. O major prefere ir de navio, por isso não pediu informações sôbre aviões.

O agente atendeu o major e lhe ofereceu uma cadeira.

A primeira informação que o major queria era que navios faziam a linha do Brasil, isto é, que navios faziam viagens entre os Estados Unidos e o Brasil.

O major pensava que iria em junho ou julho, mas recebeu ordens e só irá em agôsto ou setembro.

1 O que o Major Taylor foi fazer na Agência Globo?
2 Como o agente atendeu o major?
3 Que informações o major queria?
4 Porque êle queria informações sôbre viagens para o Brasil?
5 Porque o major não pediu informações sôbre aviões?
6 Quando o major pensava que iria para o Brasil?
7 Quando êle irá? Porque?

O agente deu muitas informações ao major; disse-lhe que havia dois navios novos, o "Brasil" e o "Argentina", que faziam a linha do Brasil, os quais saiam de New York e faziam duas

escalas, uma em Trinidad e outra na Bahia. Êstes navios levam dez dias de New York ao Rio.

O "Brasil" e o "Argentina" só têm uma classe; são navios de classe única; mas em compensação, têm camarotes de todo tipo: camarotes de luxo, camarotes com banheiro ou sem banheiro para uma, duas, três ou quatro pessoas.

8 Havia muitos navios fazendo a linha do Brasil?
9 Quantos dias o "Brasil" e o "Argentina" levariam de New York ao Rio?
10 Êstes navios faziam viagens diretas?
11 Onde os navios faziam escalas?
12 Tôdas as acomodações eram iguais?
13 Que tipos de acomodações os navios tinham?
14 Que tipos de acomodações o senhor prefere?

O Major Taylor também queria informações sôbre outros navios e suas acomodações. O agente disse que havia os navios mistos, com boas acomodações para 12 passageiros, mas que não tinham dia certo de saída ou de chegada.

15 Que outros navios faziam viagens para o Brasil?
16 Como são as acomodações nos navios mistos?
17 Os navios mistos têm dia certo de saída?
18 E de chegada?
19 Êstes navios são bons para viajar?
20 O senhor já viajou em algum navio misto?

O major também queria saber se seria preciso reservar passagem com antecedência; o agente lhe disse que, para viajar em agôsto ou setembro, seria mais seguro reservar as passagens em abril ou maio.

Depois, o major perguntou ao agente que documentos êle precisaria. Para viajar para o Brasil, o major precisaria um passaporte válido com o visto de um Cônsul Brasileiro, um atestado de vacina, um atestado médico e uma fôlha corrida da polícia.

O major espera chegar ao Rio em fins de agôsto ou princípios de setembro, e o navio mais conveniente será o "Brasil", que sairá de New York no dia 10 de agôsto e chegará ao Rio no dia 20.

21 Seria preciso reservar passagens com antecedência?
22 Para viajar em agôsto, quando o major deveria reservar passagens?
23 Que documentos o major precisaria para ir para o Brasil?
24 O que é um passaporte?
25 Onde êle teria que obter um visto?
26 Onde êle obteria um atestado de vacina?
27 Onde êle obteria um atestado médico?
28 Onde êle obteria uma fôlha corrida da polícia?
29 Onde o senhor pode obter informações sôbre viagens?
30 O que é uma viagem direta?
31 O que é uma viagem com escalas?
32 É boa idéia reservar passagens, antes de viajar?
33 Que informações precisamos, quando vamos viajar?
34 O senhor já viajou em algum navio misto?
35 O senhor tem um passaporte?
36 Seu passaporte tem vistos?
37 O senhor tem um atestado de vacina?
38 O senhor tem um atestado médico?
39 O senhor tem uma fôlha corrida da polícia?

TRADUÇÃO

The Globo Travel Agency is a very good agency. Yesterday Major Taylor went there to obtain information about his trip to Brazil. He has to be in Rio in the beginning of August. His wife does not wish to travel by plane with four children, consequently he wants to find out everything about ships -- prices of passages, types of accommodations, documents needed, dates of sailing and of arrival, and other information.

There are several ships travelling between New York and Rio. Some sail from New York, others from New Orleans. It will be better for the major to leave from New York, because he has to go to Washington; besides, his parents and his in-laws live in Maryland and he would like to see them before going to Brazil.

Most ships have only one class, but have several kinds of accommodations. Many persons travel during June, July and August, so the agent told Major Taylor that it would be a good idea to reserve passages in April or May.

There are also some freighters that carry twelve passangers, and have good accommodations; however, those ships have no set dates for sailings or arrivals.

The major found out that he will need a passport with a visa, a vaccination certificate, a medical certificate and a negative police record.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o Agente e dirá à turma o que êle faz como agente de viagens.

3 Um aluno será o Major Taylor e dirá à turma o que êle deseja saber na Agência Globo.

4 Dois alunos representarão a cena da Agência Globo.

5 Dois alunos representarão uma cena semelhante numa agência de viagens.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Faça em 25 linhas a descrição de uma viagem que o senhor fêz, de preferência uma viagem de navio.

2 Grave a descrição da viagem.

VOCABULÁRIO

ABRIL - April
ACOMODAÇÃO, ACOMODAÇÕES (a) - accommodation(s)
AGÔSTO - August
ATESTADO (o) - certificate
CAMAROTES (o) - ship's cabin
CHEGADA (a) - arrival
CLASSE ÚNICA (a) - one class (ships or other means of transportation)
COM ANTECEDÊNCIA - in advance
DIRETA, DIRETO - non-stop, direct
DOCUMENTOS (o) - documents
FAZEM ESCALA (fazer, irreg., escala) - they, you (pl.) stop over, make a port call
FÔLHA CORRIDA DA POLÍCIA (a) - a clean police record
LUXO (o) - luxury
MAIO - May
MAIS SEGURO, SEGURA - safer
MISTOS - freighters that carry passangers
OBTER (irreg.) - to obtain
OFERECEU (oferecer, reg.) - he, she, it, you (sing.) offered
PANFLETO (o) - pamphlet
PASSAGEIROS (o) - passengers
PASSAGEM, PASSAGENS (a) - passage(s), ticket(s)
PASSAPORTE (o) - passport
PRINCÍPIOS (o) - beginning, first part
QUEIRA SENTAR-SE - please sit down
QUEIRA is frequently used in Portuguese when in English WILL YOU is used.
QUER DIZER (querer dizer, irreg.) - do you (sing.) mean, does he, she, it mean
SAÍDA (a) - departure
SETEMBRO - September
VACINA (a) - vaccination
VÁLIDO - valid, up to date
VISTO (o) - visa

NOTAS GRAMATICAIS

CARDINAL AND ORDINAL NUMBERS

1 CARDINAL NUMBERS IN PORTUGUESE ARE:

1	um, uma	17	dezessete, (dezassete Port.
2	dois, duas	18	dezoito
3	três	19	dezenove, (dezanove Port.)
4	quatro	20	vinte
5	cinco	21	vinte e um
6	seis	22	vinte e dois
7	sete	30	trinta
8	oito	40	quarenta
9	nove	50	cinqüenta
10	dez	60	sessenta
11	onze	70	setenta
12	doze	80	oitenta
13	treze	90	noventa
14	quatorze, (catorze Port.)	100	cem
15	quinze	101	cento e um
16	dezesseis, (dezasseis Port.)		

From 101 to 199 CEM becomes CENTO

101 CENTO e um
199 CENTO e noventa e nove

200	duzentos	700	setecentos
201	duzentos e um	800	oitocentos
300	trezentos	900	novecentos
400	quatrocentos	1.000	mil (1)
500	quinhentos	2.000	dois mil
600	seiscentos		

(1) Portuguese uses MIL and not UM MIL.
An exception is made when writing checks.

CR $ 1.000,00 UM MIL CRUZEIROS

2 The conjunction E is not used between thousand/s and hundred/s when followed by other numbers.

1.505 mil quinhentos E cinco
1.555 mil quinhentos E cinquenta E cinco

3 In Portuguese $ is called CIFRÃO. When writing amounts of money the abbreviation of the monetary currency of different countries precedes CIFRÃO.

CR$ 1.500,00 mil e quinhentos cruzeiros
US$ 1.500,00 mil e quinhentos dólares
LB$ 1.500,00 mil e quinhentas libras

4 In the singular or plural, million, billion is followed by preposition DE.

Um milhão DE soldados foram treinados.
One million (of) soldiers were trained.

O Congresso aprovou um acréscimo DE 1 bilhão de dólares para o orçamento de 1960.
Congress approved an additional one billion (of) dollars for the 1960 budget.

5 ORDINAL NUMBERS IN PORTUGUESE ARE:

1º primeiro, a	20º vigésimo, a
2º segundo, a	30º trigésimo, a
3º terceiro, a, terço, a (1)	40º quadragésimo, a
4º quarto, a	50º qüinquagésimo, a
5º quinto, a	60º sexagésimo, a
6º sexto, a	70º setuagésimo, a
7º sétimo, a	80º octogésimo, a
8º oitavo, a	90º nonagésimo, a
9º nono, a	100º centésimo, a
10º décimo, a	1.000º milésimo, a

1.234th milésimo ducentésimo trigésimo quarto
milésima ducentésima trigésima quarta (2)

(1) used for têrça-feira, (1/3) um têrço.
(2) Note that all the numbers are ordinals.

6 In general ordinals are used up to 30th. Whenever possible cardinal numbers replace ordinals.

Capítulo 48 (quarenta e oito) instead of
48º (quadragésimo oitavo) capítulo.

Andar 35 (trinta e cinco) instead of
35º (trigésimo quinto) andar.

To abbreviate ordinals Portuguese uses the small letter a before feminine nouns and the small letter o before masculine nouns.

A 1a casa do 2º quarteirão.
The 1st house of the 2nd block.

With names of kings and popes ordinals are used from 1 to 10 and cardinal numbers from 11 on.

Imperador Dom Pedro IIº (segundo)
Papa Pio X (décimo)

Rei Afonso XIII (treze)
Papa Pio XII (doze)

7 FRACTIONS

Cardinal numbers are used in the numerator and ordinals in in the denominator.

1/3	um têrço	8/9	oito nonos
1/10	um décimo	1/100	um centésimo

After 10, 20, 30, 40 etc the word AVOS is used after cardinal numbers in the denominator.

1/13 um treze AVOS

1/21 um vinte e um AVOS

Half - is translated as - a metade de - when used as a noun.

A METADE DA família está aqui.
Half (of the) family is here.

Half - is translated as - MEIO - when used as an adjective.

Compramos MEIO metro de sêda.
We bought HALF a meter of silk.

The arithmetical signs are:

+	mais
-	menos
x	vêzes ou multiplicado por
÷	dividido por
=	igual a

19 + (4 - 3) x 8 ÷ 4 = 40 Dezenove mais, abre parênteses, quatro menos três, fecha parênteses, vêzes oito dividido por quatro é igual a quarenta.

PESOS E MEDIDAS

1 t	uma tonelada ou mil quilogramas ou mil quilos.
1 kg	um quilo ou mil gramas.
1 500 kg	um quilo e quinhentas gramas ou um quilo e meio.
1 g	uma grama.
1 000 g	mil gramas.
1 lb	uma libra.
1 km	um quilômetro (quilómetro - Port.) ou mil metros.
1 m	um metro ou dez decímetros ou 100 centímetros.
1,50 m	um metro e cinqüenta centímetros ou um metro e meio.
2,73 m	dois metros e setenta e três centímetros.
0,92 cm	noventa e dois centímetros.

NOTAS GRAMATICAIS

REGULAR IMPERATIVES

	1ST CONJUGATION	2ND CONJUGATION	3RD CONJUGATION
tu	FAL - A	VEND - E	PART - E
êle	FAL - E	VEND - A	PART - A
vós	FAL - AI	VEND - EI	PART - I
êles	FAL - EM	VEND - AM	PART - AM

4TH CONJUGATION	
tu	PÕE
o senhor, você	PONHA
vós	PONDE
os senhores, vocês	PONHAM

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

O professor deverá explicar aos alunos que tôdas as respostas dadas às perguntas seguintes devem ser negativas, pois os exercícios são para ensinar as formas negativas em português. Para cada negativa um exemplo deve ser dado e explicado.

1 O senhor é brasileiro?
Não sr., (eu) não sou brasileiro.
O ------ é brasileiro?
Não sr., êle não é brasileiro.
O ------ e o ------ são brasileiros?
Não sr., êles não são brasileiros.
O senhor e seus colegas são inglêses?
Não sr., (nós) não somos inglêses.

2 O senhor mora num hotel?
Não sr., (eu) não moro num hotel.
O senhor morava num hotel, antes de vir para Monterey?
Não sr., (eu) não morava num hotel, antes de vir para Monterey.
O senhor nunca morou num hotel?
Não sr., (eu) nunca morei num hotel.
O ------ mora num hotel?
Não sr., êle não mora num hotel.
O ------ morava num hotel, antes de vir para Monterey?
Não sr., êle não morava num hotel, antes de vir para Monterey.
Êle nunca morou num hotel?
Não sr., êle nunca morou num hotel.

O ------ e o ------ moram num hotel?
Não sr., êles não moram num hotel.
Êles moravam num hotel, antes de vir para Monterey?
Não sr., êles não moravam num hotel, antes de vir para Monterey.
Êles nunca moraram num hotel?
Não sr., êles nunca moraram num hotel.
O senhor e sua família moram num hotel?
Não sr., (nós) não moramos num hotel.
Os senhores moravam num hotel, antes de vir para Monterey?
Não sr., nós não morávamos num hotel, antes de vir para Monterey.
Os senhores nunca moraram num hotel?
Não sr., nós nunca moramos num hotel.

3 O senhor já estêve no Brasil?
Não sr., (eu) nunca estive no Brasil.
O ------ já estêve no Brasil?
Não sr., êle nunca estêve no Brasil.
O senhor e sua família já estiveram no Brasil?
Não sr., (nós) nunca estivemos no Brasil.
O ------ e o ------ estiveram no Brasil?
Não sr., êles nunca estiveram no Brasil.

4 O senhor já foi a Portugal?
Não sr., (eu) nunca fui a Portugal.
O ------ já foi a Portugal?
Não sr., êle nunca foi a Portugal.
O senhor e sua família já foram a Portugal?
Não sr., (nós) nunca fomos a Portugal.
O ------ e o ------ já foram a Portugal?
Não sr., êles nunca foram a Portugal.

5 O senhor comprou muitas coisas na cidade?
Não sr., (eu) não comprei nada.
O ------ comprou muitas coisas na cidade?
Não sr., êle não comprou nada.
O senhor e sua senhora compraram muitas coisas na cidade?
Não sr., (nós) não compramos nada.
Seus colegas compraram muitas coisas na cidade?
Não sr., êles não compraram nada.

6 O que o senhor trouxe para o jantar?
(Eu) não trouxe nada.
O que o ------ trouxe?
Êle não trouxe nada.
O que o senhor e seus colegas trouxeram?
(Nós) não trouxemos nada.
O que o ------ e o ------ trouxeram?
Êles não trouxeram nada.

7 Que dicionário o senhor comprou?
(Eu) não comprei nenhum.
(Eu) não comprei dicionário algum.
Que camisa o senhor escolheu?
(Eu) não escolhi nenhuma.
(Eu) não escolhi camisa alguma.
Que lápis o ------ trouxe?
Êle não trouxe nenhum.
Êle não trouxe lápis algum.
Que aluno pediu licença para fumar na sala?
Nenhum aluno pediu licença para fumar na sala.
Aluno algum pediu licença para fumar na sala.
Que janela os alunos abriram hoje de manhã?
Os alunos não abriram nenhuma janela.
Os alunos não abriram janela alguma.

8 O senhor trouxe alguém no seu carro hoje?
Não sr., (eu) não trouxe ninguém.
A quem o ------ telefonou?
Êle não telefonou a ninguém.
De quem os senhores receberam o mapa?
(Nós) não recebemos o mapa de ninguém;
(nós) compramos o mapa.
Quem me veio procurar ontem?
Ninguém veio procurar o senhor.
A quem o senhor pagou a conta?
(Eu) não paguei a ninguém.
Com quem os alunos foram à cidade?
Êles não foram com ninguém.
De quem era o lenço que estava no chão?
O lenço não era de ninguém.

9 O ------ não foi a São Francisco?
Não sr., êle não foi a São Francisco.
E o ------ foi?
Não sr., nem o ------ nem o ------
foram a São Francisco.
Não sr., nem um nem outro foi a
São Francisco.
O senhor não comprou o terno de tropical?
Não sr., (eu) não comprei o terno de
tropical.
E o de linho?
Não sr., (eu) não comprei nem o terno
de tropical nem o de linho.
Não sr., (eu) não comprei nem um nem
outro.
O ------ e o ------ vão para Washington de
carro?
Não sr., êles não vão de carro.
Vão de trem?
Não sr., êles não vão nem de carro nem
de trem; êles vão de avião.

Janeiro tem 30 dias?
Não sr., janeiro não tem 30 dias.
E fevereiro?
Não sr., nem janeiro nem fevereiro têm 30 dias.
Não sr., nem um nem outro tem 30 dias.
Abril tem 31 dias?
Não sr., abril não tem 31 dias.
E junho?
Não sr., nem abril nem junho têm 31 dias.
Não sr., nem um nem outro tem 31 dias.

10 O que o "seu" Joaquim disse sôbre a viagem?
Êle não disse nada.
"Seu" Joaquim disse alguma coisa a alguém?
Não sr., êle não disse nada a ninguém.
Êle pergunta alguma coisa a alguém?
Não sr., êle nem diz nem pergunta nada a ninguém.
Não sr., êle nem diz nem pergunta coisa alguma a ninguém.

11 Que livro o senhor comprou, o pequeno ou o grande?
Não comprei nem um nem outro.
João e José são militares?
Não sr., nem um nem outro é militar.
Quem vai para o Brasil, Carlos ou Luís?
Nem um nem outro vai.
O lápis e o caderno chegaram?
Não sr., nem um nem outro chegou.
Pedro escolheu o carro inglês ou o francês?
Êle não escolheu nem um nem outro; escolheu um americano.

12 Que casa Augusto alugou, a de Monterey ou de Carmel?

Nem uma nem outra. Êle alugou um apartamento em Pacific Grove.

Que sala é mais quente, a da frente ou a de detrás?

Nem uma nem outra, ambas são frias.

Quem chegou primeiro, Maria ou Luisa?

Nem uma nem outra, ambas chegaram juntas.

Suas filhas estudam português?

Não sr., nem uma nem outra, ambas estudam francês.

SITUAÇÃO

O Capitão Silva Lima acordou sentindo-se mal. Estava com dor de cabeça, dor de garganta e com febre. Quando pôs o termômetro, viu que estava com 37,5(trinta e sete e meio). Pediu a D. Olga para telefonar ao médico dêles, o Dr. Guimarães, para vir vê-lo. ODr. Guimarães disse que iria vê-lo depois de sair do hospital e antes de ir para o consultório, entre o meio-dia e as duas horas.

DIÁLOGO

Personagens: Capitão Silva Lima e Dr. Guimarães

G Então, como está se sentindo?
S Estou me sentindo mal.

G Mas o que sente?
S Dôr de cabeça e dor de garganta.

G Está com febre?
S Pus o termômetro de manhã e estava com 37, 5 (trinta e sete e meio).

G (pondo o termômetro) Vamos ver se a febre subiu.
S Talvez não, porque tomei três cafiaspirinas.

G (olhando o termômetro) Subiu um pouco. Abra a boca,... diga é é é.
S É é é.... A garganta está doendo muito.

G (olhando a garganta) Está bem inflamada.
S ------ Me dói muito, principalmente quando engulo.

O Dr. Guimarães examina o capitão com muito cuidado, toma-lhe o pulso e a pressão, e depois passa uma receita.

G Capitão, o senhor está com uma gripe das boas!
S Há anos que não tenho gripe!

G Tome um dêstes comprimidos, de três em três horas.
S São para baixar a febre?

G São, sim. Gargareje com água bem quente e sal.
S Muito obrigado por ter vindo logo, doutor.

G Se não melhorar, peça a D. Olga para me telefonar.
S Está bem.

EXERCÍCIOS

Tôdas as respostas dadas às perguntas dêstes exercícios devem ser negativas.

1 O Capitão Silva Lima acordou sentindo-se bem?
Não sr., êle não acordou se sentindo bem.
O senhor acordou hoje sentindo-se mal?
Não sr., (eu) não acordei hoje me sentindo mal.
O capitão estava com dor de cabeça?
Não sr., êle não estava com dor de cabeça.
Êle estava com dor de garganta?
Não sr., êle não estava nem com dor de cabeça nem com dor de garganta.
O senhor está com dor de cabeça?
Não sr., (eu) não estou com dor de cabeça.
O senhor está com dor de garganta?
Não sr., (eu) não estou nem com dor de cabeça nem com dor de garganta.
O senhor nunca tem dor de cabeça?
Não sr., (eu) nunca tenho dor de cabeça.
Nem dôr de garganta?
Não sr., nem dor de garganta.

2 Quem está com dor de cabeça?
Ninguém está com dor de cabeça.
Quem está com dor de garganta?
Ninguém está com dor de garganta.
Quem está com febre?
Ninguém está com febre.
Quem acordou se sentindo mal?
Ninguém acordou se sentindo mal.
Quem acordou se sentindo bem?
Ninguém acordou se sentindo bem.
Quem acordou com febre?
Ninguém acordou com febre.

3 O que o capitão tomou para a dôr de cabeça?
Êle não tomou nada.
Êle não tomou coisa alguma.
O que o capitão tomou para a dôr de garganta?
Êle não tomou nada.
Êle não tomou coisa alguma.
O que o capitão fêz, quando acordou?
Êle não fêz nada.
Êle não fêz coisa alguma.
O que D. Olga fêz, quando o capitão disse que não se sentia bem?
Ela não fêz nada.
O que ela disse ao capitão?
Ela não disse nada.

4 O capitão espirrou muito de manhã?
Não sr., êle não espirrou muito de manhã.
O capitão disse ao Dr. Guimarães que tinha espirrado muito?
Não sr., êle não disse que tinha espirrado muito.
O capitão pôs o termômetro?
Não sr., êle não pôs o termômetro.
A garganta do capitão estava doendo?
Não sr., a garganta dêle não estava doendo.
Nem estava inflamada?
Não sr., nem estava doendo nem inflamada.
O médico tomou o pulso do capitão?
Não sr., êle não tomou o pulso do capitão.
Êle tomou a pressão?
Não sr., êle nem tomou a pressão nem o pulso do capitão.
Porque não?
Porque o capitão não tinha febre nem estava se sentindo mal.

O médico passou uma receita?
Não sr., êle não passou nenhuma receita.
Não sr., êle não passou receita alguma.
O capitão tinha muitas gripes?
Não sr., êle nunca tinha gripe.

O médico deu remédios ao major?
Não sr., êle não deu nenhum remédio ao major.
Não sr., êle não deu remédio algum ao major.
Não sr., êle não deu nada ao major.

Há algum comprimido que corte gripe?
Não sr., não há nenhum comprimido que corte gripe.
Não sr., não há comprimido algum que corte gripe.
Não sr., não há nada que corte gripe.
Há algum remédio que corte gripe?
Não sr., não há nenhum remédio que corte gripe.
Não sr., não há remédio algum que corte gripe.
Não sr., não há nada que corte gripe.
Há algum remédio para gargarejar!
Não sr., não há nenhum remédio para gargarejar.
Não sr., não há remédio algum para gargarejar.
O senhor gargareja com água fria?
Não sr., (eu) não gargarejo com água fria.
O senhor gargareja com açúcar?
Não sr., (eu) não gargarejo com açúcar.
Então, o senhor não gargareja nem com água fria nem com açúcar?
Sim sr., (eu) não gargarejo nem com água fria nem com açúcar.
Com que o senhor gargareja?
Eu nunca gargarejo.

6 O ------ e o ------ acordaram se sentindo mal?
Não sr., nem o ------ nem o ------ acordou se sentindo mal.
O ------ e o ------ acordaram com dor de cabeça?
Não sr., nem o ------ nem o ------ acordou com dor de cabeça.
O ------ e o ------ acordaram com dor de garganta?
Não sr., nem o ------ nem o ------ acordou com dor de garganta.
O ------ e o ------ acordaram com febre?
Não sr., nem o ------ nem o ------ acordou com febre.
O ------ e o ------ acordaram espirrando?
Não sr., nem o ------ nem o ------ acordou espirrando.

7 O ------ e o ------ acordaram se sentindo mal?
Não sr., nem um nem outro acordou se sentindo mal.
O ------ e o ------ acordaram com dor de cabeça?
Não sr., nem um nem outro acordou com dor de cabeça.
O ------ e o ------ acordaram com dor de garganta?
Não sr., nem um nem outro acordou com dor de garganta.
O ------ e o ------ acordaram com febre?
Não sr., nem um nem outro acordou com febre.
O ------ e o ------ acordaram espirrando?
Não sr., nem um nem outro acordou espirrando.

8 A sra. ------ e a sra. ------ estão com febre?
Não sr., nem uma nem outra está com febre.
A sra. ------ e a sra. ------ espirraram?
Não sr., nem uma nem outra espirrou.
A sra. ------ e a sra. ------ estão com a garganta inflamada?
Não sr., nem uma nem outra está com a garganta inflamada.
A sra. ------ e a sra. ------ tomaram comprimidos para a febre?
Não sr., nem uma nem outra tomou comprimidos para a febre.
A sra. ------ e a sra. ------ gargarejaram com água fria?
Não sr., nem uma nem outra gargarejou com água fria.

9 O ------ e a sra. dêle foram ao médico?
Não sr., nem um nem outro foi ao médico.

Não sr., nenhum dos dois foi ao médico.

Não sr., nem o ---- nem a sra. dêle foi ao médico.

O ------ e a sra. dêle estão doentes?
Não sr., nem um nem outro está doente.

Não sr., nenhum dos dois está doente.

Não sr., nem o ------ nem a sra. dêle está doente.

10 O senhor tomou alguma coisa para a dor de cabeça?
Não sr., eu não tomei (coisa alguma)(nada).

O ------ tomou comprimidos para a febre?
Não sr., êle não tomou comprimido algum.

O senhor e o ------ tomaram comprimidos para a dor de garganta?
Não sr., nós não tomamos comprimido algum.

O ------ e o ------ gargarejaram com alguma coisa?
Não sr., êles não gargarejaram com coisa alguma.

LEITURA

UMA GRIPE DAS BOAS

O Capitão Silva Lima acordou sentindo-se mal. Estava com dor de cabeça, dor de garganta e com febre. Quando pôs o termômetro viu que estava com 37,5 (trinta e sete e meio). Pediu a Dona Olga para telefonar ao médico dêles, o Dr. Guimarães, pedindo-lhe para ir vê-lo. O Dr. Guimarães disse que iria vê-lo, depois de sair do hospital e antes de ir para o consultório, entre o meio-dia e as duas horas.

1 O Capitão Silva Lima acordou sentindo-se bem?
2 O que êle estava sentindo?
3 Quando êle acordou, estava com febre?
4 Com quantos graus de febre êle estava?
5 Êle telefonou ao médico?
6 Quando o Dr. Guimarães iria vê-lo?
7 Quando o Dr. Guimarães estava no hospital?
8 Quando o Dr. Guimarães estava no consultório?

Quando o doutor chegou à casa do capitão êste estava no quarto, deitado na cama, fumando. O médico perguntou lhe como êle se estava sentindo. O capitão respondeu que estava com dor de cabeça, dor de garganta, e com 37,5 de febre.

O Dr. Guimarães pôs o termômetro e viu que a febre tinha subido. O capitão estava com 37,7.

O capitão disse ao médico que a garganta estava doendo muito, principalmente quando engulia. A garganta do capitão estava muito inflamada, por isso êle quase não podia engulir.

9 Onde o capitão estava, quando o médico chegou?
10 O capitão estava em pé?
11 O que o médico perguntou ao capitão?
12 O Dr. Guimarães pôs o termômetro no capitão?
13 A febre tinha subido ou baixado?
14 Com quanto de febre o capitão estava?
15 O capitão estava com uma dor de garganta forte?
16 Êle podia engulir bem? Porque?

O médico examinou o capitão com muito cuidado, tomou-lhe o pulso, a pressão, e depois passou-lhe uma receita.

"O senhor está com uma gripe das boas!", disse o médico.

O doutor deu ao capitão uma receita para comprimidos. O capitão devia tomar os comprimidos, de três em três horas, e beber muita água e suco de frutas. Êle também devia gargarejar com água bem quente e sal.

O médico disse ao capitão para pedir a Dona Olga, para telefonar para êle à noite, dizendo como o capitão tinha passado o dia.

17 O médico examinou o capitão com cuidado?
18 O médico tomou o pulso do capitão?
19 O médico tomou a pressão do capitão?
20 O médico passou uma receita para o capitão?
21 O que êle mandou o capitão fazer?
22 Quantas vêzes por dia o capitão deveria tomar os comprimidos?
23 Êle deveria beber muita água com sal?
24 Êle deveria beber muito suco de fruta?
25 O que êle deveria usar para gargarejar?
26 O senhor está com dor de cabeça?
27 O senhor está com dor de garganta?
28 O senhor está com febre?
29 Quando o senhor tem dor de cabeça, o que toma?
30 Quando o senhor tem dor de garganta, o que faz?
31 Quando o senhor está com febre, o que faz?
32 Como o senhor pode ver se está com febre?
33 Quando uma pessoa tem uma gripe das boas, o que deve fazer?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o Capitão Silva Lima e dirá o que estava sentindo, quando acordou.

3 Dois alunos representarão a conversa que Dona Olga teve com o Doutor Guimarães, pelo telefone.

4 Um aluno será o paciente e outro o médico.

5 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Grave as seguintes perguntas com respostas completas e adequadas

1 Como o senhor está se sentindo hoje?
2 O que o senhor faz, quando sente dor de garganta?
3 O senhor toma suco de frutas, de duas em duas horas?
4 Quando um médico passa uma receita?
5 Para que serve um termômetro?

2 Escreva as perguntas e respostas gravadas.

VOCABULÁRIO

ACORDOU (acordar, reg.) - he, she, it, you (sing.) woke up
BAIXAR (reg.) - to lower, to go down
CAFIASPIRINA (a) - aspirin containing caffeine
COMPRIMIDOS (o) - pills
CONSULTÓRIO (o) - doctor's office
DE TRÊS EM TRÊS HORAS - every three hours
DÓI (doer, reg.) - hurts, aches
DOENDO (doer, reg.) - hurting, aching
DOR, DORES (a) - ache(s), pain(s)
DOR DE GARGANTA (a) - sore throat
ENGULO (engulir, irreg.) - I swallow
FEBRE (a) - fever
GARGAREJE (gargarejar, reg.) - gargle (command)
HÁ ANOS QUE NÃO TENHO GRIPE - I haven't had a grippe in years!
INFLAMADA, INFLAMADO (inflamar, reg.) - congested, inflamed
MAL - badly, poorly
MELHORAR (reg.) - to get better, to improve
PASSA UMA RECEITA (passar, reg.) - writes a prescription
POR TER VINDO LOGO - for having come immediately
PRESSÃO (ARTERIAL) (a) - (blood) pressure
PRINCIPALMENTE - especially, particularly, used to emphasize a point
PULSO (o) - pulse
SENTE (sentir, irreg.) - he, she, it feels, you (sing.) feel
SENTIR-SE describes the way one feels;
SENTIR, what one feels
SUBIU (subir, irreg) - rose, went up
SUCO (o) - juice. Port. SUMO (o)
TALVEZ - perhaps
TERMÔMETRO (o) - thermometer
TINHA SUBIDO (ter, irreg., subir, irreg.) - had risen, had gone up

NOTAS GRAMATICAIS

NEGATIVES

1 In order to form a negative sentence NÃO (not) is placed before the verb NÃO falo, I do not speak.

2 NINGUÉM (nobody, no one)

NENHUM, NENHUMA (no, none)

Alguém veio me ver?
Has anyone come to see me?

Não, NINGUÉM veio vê-lo.
No, nobody came to see you.

Note that NINGUÉM refers only to people.

NENHUM, NENHUMA may be used with people, animals or objects.

NENHUM aluno chegou tarde.
No student arrived late.

NENHUM dêstes cavalos é de raça.
None of these horses is a thoroughbred.

NENHUM dêstes livros é novo.
None of these books is new.

3 NADA (nothing, not anything)

O sr. comprou alguma coisa?
Did you buy anything?

Não, não comprei NADA.
No, I did not buy anything (NOTHING).

4 NEM .... NEM (neither .... nor)

João e Maria vieram hoje?
Did John and Mary come today?

Não, NEM João NEM Maria veio (vieram) hoje. (1)
No, neither John nor Mary came today.

(1) the verb may be either in the Singular or Plural form.

5 If the subject of the sentence is masculine and feminine, e.g.

João e Maria chegaram?
Did John and Mary arrive?

the answer is,

NEM João NEM Maria chegou.
Neither John nor Mary arrived.

or, NENHUM DOS DOIS chegou
Neither one arrived.

in which case - nenhum dos dois - is used in the masculine form.

6 ALGUM, ALGUMA preceded by the object of the question in the singular means no (object) at all, e.g.

O sr. comprou livros?
Did you buy books.

Não, não comprei livro ALGUM.
No, I did not buy any book at all.

O sr. comprou camisas?
Did you buy shirts?

Não, não comprei camisa ALGUMA.
No, I did not buy any shirt at all.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu prefiro climas quentes. E o senhor?
Eu prefiro climas frios.
Porque o senhor prefere climas frios?
Prefiro climas frios, porque eu não gosto de calor.
Que estação o senhor prefere?
Prefiro ------.
Porque o senhor prefere ------?
Prefiro ------ porque ------.

Eu prefiro casas grandes e com jardim. E o senhor?
Eu prefiro apartamentos.
Porque o senhor prefere apartamentos?
Prefiro apartamentos, porque são pequenos.

Eu prefiro carros de quatro portas. E o senhor?
Eu também prefiro carros de quatro portas.
Porque o senhor prefere carros de quatro portas?
Prefiro carros de quatro portas, porque são mais práticos.

O ------ também prefere climas frios?
Não sr., êle prefere climas quentes.
Porque êle prefere climas quentes?
Êle prefere climas quentes, porque êle não gosta de frio.

Que estação o ------ prefere?
Êle prefere ------.
Porque êle prefere ------?
Êle prefere ------, porque ------.
O ------ prefere casas ou apartamentos?
Êle prefere ------.
Porque êle prefere ------?
Êle prefere ------, porque ------.
Que tipo de carro êle prefere?
Êle prefere ------.
Porque êle prefere ------?
Êle prefere ------, porque ------.

O ------ e eu preferimos climas frios. E os senhores?
Nós também preferimos climas frios.
Que estação os senhores preferem?
Nós preferimos ------.
Porque os senhores preferem ------?
Nós preferimos ------.
Os senhores preferem casas ou apartamentos?
Nós preferimos ------, porque ------.
Porque os senhores preferem ------?
Preferimos ------, porque ------.
Que tipo de carro os senhores preferem?
Preferimos ------, porque ------.
Porque os senhores preferem ------?
Preferimos ------, porque ------.

O ------ e o ------ preferem climas quentes ou frios?
Êles preferem ------.
Porque êles preferem ------?
Êles preferem ------, porque ------.
Porque êles preferem ------?
Êles preferem ------, porque ------.
Que tipo de carro êles preferem?
Êles preferem ------.
Porque êles preferem ------?
Êles preferem ------, porque ------.

2 Eu sigo a lição no livro, o senhor também segue?
Sim sr., eu sigo a lição no livro.
O senhor segue a lição fàcilmente?
Sim sr., eu sigo a lição fàcilmente.
Quando o professor lê, o senhor também segue a lição?
Sim sr., quando o professor lê, eu sigo a lição.

Quando o senhor viaja de carro, segue os avisos nas estradas?
Sim sr., quando eu viajo de carro, eu sigo os avisos nas estradas.
Porque o senhor segue os avisos?
Sigo os avisos, porque os avisos mostram onde os lugares são.

O senhor também segue mapas, quando viaja?
Sim sr., muitas vêzes eu sigo mapas, quando viajo.
O senhor segue mapas fàcilmente?
Sim sr., eu sigo mapas fàcilmente.

O ------ segue a lição no livro?
Sim sr., êle segue a lição no livro.
O ------ segue a lição fàcilmente?
Sim sr., êle segue a lição fàcilmente.
Quando o professor lê, o ------ também segue a lição?
Sim sr., quando o professor lê, o ------ segue a lição.

Quando o ------ viaja de carro, segue os avisos nas estradas?
Sim sr., quando o ------ viaja de carro, segue os avisos nas estradas.
Porque êle segue os avisos?
Êle segue os avisos, porque os avisos mostram onde os lugares são.
Êle também segue mapas, quando viaja?
Sim sr., êle também segue mapas, quando viaja.
Êle segue mapas fàcilmente?
Sim sr., êle segue mapas fàcilmente.

O ------ e eu seguimos a lição no livro. Os senhores também seguem?
Sim sr., nós também seguimos a lição no livro.
Os senhores seguem a lição fàcilmente?
Sim sr., nós seguimos a lição fàcilmente.
Quando o professor lê, os senhores seguem a lição?
Sim sr., quando êle lê, nós seguimos a lição.

Quando os senhores viajam, seguem os avisos nas estradas?
Sim sr., quando nós viajamos, seguimos os avisos nas estradas.
Porque os senhores seguem os avisos?
Seguimos os avisos, porque mostram onde os lugares são.
Os senhores também seguem mapas, quando viajam?
Sim sr., nós também seguimos mapas, quando viajamos.
Os senhores seguem mapas fàcilmente?
Sim sr., nós seguimos mapas fàcilmente.

O ------ e o ------ seguem a lição no livro?
Sim sr., êles seguem a lição no livro.
Êles seguem a lição fàcilmente?
Sim sr., êles seguem a lição fàcilmente.
Quando o professor lê, êles seguem a lição?
Sim sr., quando o professor lê, êles seguem a lição.

O ------ e o ------ seguem os avisos nas estradas, quando viajam?
Sim sr., êles seguem os avisos nas estradas, quando viajam.
Porque êles seguem os avisos nas estradas?
Êles seguem os avisos nas estradas, porque mostram onde os lugares são.
Êles também seguem mapas, quando viajam?
Sim sr., êles também seguem mapas, quando viajam.
Êles seguem mapas fàcilmente?
Sim sr., êles seguem mapas fàcilmente.

3 Eu sinto frio aqui em Monterey. O senhor também sente?
Sim sr., às vêzes eu sinto frio aqui.
O senhor sente calor também?
Não sr., nunca sinto calor em Monterey.
Quando o senhor sente calor, o que faz?
Quando eu sinto calor, tiro o paletó.
Quando o senhor sente frio, o que faz?
Quando sinto frio, bebo chá ou café quente.
Quando o senhor sente dor de cabeça, o que faz?
Quando eu sinto dor de cabeça, eu tomo cafiaspirina.
Quando o senhor sente dor de garganta, o que faz?
Quando eu sinto dor de garganta, eu gargarejo.

O ------ sente frio na sala de aula?
Sim sr., às vêzes êle sente frio na sala de aula.
Êle também sente calor na sala de aula?
Não sr., êle não sente calor na sala de aula.
Quando êle sente frio na sala de aula, o que faz?
Quando êle sente frio na sala de aula, êle fecha as janelas.
Quando êle sente dor de cabeça, o que faz?
Quando êle sente dor de cabeça, êle toma uma cafiaspirina.
Quando êle sente dor de garganta, o que faz?
Quando êle sente dor de garganta, êle gargareja.

O ------ e eu nunca sentimos frio em Monterey. Os senhores sentem?
Sim sr., às vêzes nós sentimos frio em Monterey.
Os senhores também sentem calor?
Sim sr., nós também sentimos calor.
Quando os senhores sentem frio, o que fazem?
Quando nós sentimos frio, pomos um suéter.
Quando os senhores sentem calor, o que fazem?
Quando nós sentimos calor, tiramos o paletó.
Quando os senhores sentem dor de cabeça, o que fazem?
Quando nós sentimos dor de cabeça, nós tomamos uma cafiaspirina.
Quando os senhores sentem dor de garganta, o que fazem?
Quando nós sentimos dor de garganta, nós gargarejamos.

O ------ e o ------ sentem calor nas aulas?
Sim sr., às vêzes êles sentem calor nas aulas.
O que êles fazem, quando sentem calor nas aulas?
Quando êles sentem calor nas aulas, êles abrem as janelas.
Êles também sentem frio nas aulas?
Sim sr., às vêzes êles sentem frio nas aulas.
Quando êles sentem frio nas aulas, o que fazem?
Quando êles sentem frio nas aulas, êles fecham as janelas.
Quando êles sentem dor de cabeça, o que tomam?
Quando êles sentem dor de cabeça, êles tomam uma cafiaspirina.
Quando êles sentem dor de garganta, o que fazem?
Quando êles sentem dor de garganta, êles gargarejam com água quente e sal.

SITUAÇÃO

O Capitão Silva Lima vai com D. Olga passar as férias da Páscoa em Los Angeles. De lá êle quer mandar umas cartas e cartões postais para a família e os amigos no Brasil. Como êle não conhece a cidade pergunta a um guarda no meio da rua onde há uma livraria e uma Agência de Correio.

DIÁLOGO

Personagens: Capitão Silva Lima, guarda, caixeiro da Livraria Ipiranga e empregado do Correio

NA RUA

S O senhor pode me dizer onde há uma livraria?
G Há uma pequena, mais adiante, perto da igreja.

S Obrigado. E onde há uma Agência de Correio?
G Siga em frente e vire à esquerda na primeira esquina. O senhor verá logo.

NA LIVRARIA

S Eu queria dez envelopes aéreos e papel de carta.
E Sòmente?

S E também uns postais coloridos.
E O senhor pode escolher alí. (apontando para a coleção de postais)

O capitão sai da livraria e vai ao correio para pôr umas cartas no correio.

NO CORREIO

S Qual é o porte de uma carta aérea para o Brasil?
E O senhor quer mandar a carta registrada?

S Quanto é o registro?
E O registro é 50 (cinqüenta) centavos e o porte aéreo 10 centavos.

S Êstes postais podem ir pela mala comum.
E Então são 4 centavos cada.

S Quero também uns selos de 10 centavos, e mandar êste pacote.
E O que está no pacote?

S Um livro. Pode ir como impresso, não pode?
E Sim sr.

S Me dê também um vale postal de US $36.80 (trinta e seis dólares e oitenta centavos).
E Tenha a bondade de preencher o nome e enderêço do destinatário e do remetente.

S Aqui está. A que horas fecha a mala aérea para o Brasil?
E Diàriamente às 6, 12 e 18 horas.

S Muito obrigado.

EXERCÍCIOS

Adaptar as perguntas dos parágrafos 1 a 8, para que as respostas possam ser dadas em eu, nós e êles.

1 Onde o Capitão Silva Lima passou as férias da Páscoa?
Êle passou as férias em Los Angeles.
Êle passou as férias sòzinho?
Não sr., êle e D. Olga passaram as férias juntos.
O capitão mandou postais à família?
Sim sr., êle mandou postais à família.
Êle também mandou cartas à família?
Sim sr., êle também mandou cartas à família.

2 Onde êle comprou papel de carta?
Êle comprou papel de carta numa livraria.
Êle também comprou envelopes?
Sim sr., êle também comprou envelopes.
Êle comprou papel de carta e envelopes aéreos?
Sim sr., êle comprou papel de carta e envelopes aéreos.
Êle também comprou postais na livraria?
Sim sr., êle também comprou postais na livraria.
Êle preferiu postais coloridos, não é verdade?
Sim sr., êle preferiu postais coloridos.

3 O capitão sabia onde ficava a livraria?
Não sr., o capitão não sabia onde ficava a livraria.
Êle sabia onde ficava o correio?
Não sr., êle não sabia onde ficava o correio.

4 A quem êle pediu informações?
Êle pediu informações a um guarda.
O guarda deu as informações que o capitão pediu?
Sim sr., o guarda deu as informações que o capitão pediu.
O que o capitão perguntou ao guarda?
Êle perguntou ao guarda onde havia uma livraria e uma agência de correio.
O capitão seguiu as informações do guarda?
Sim sr., êle seguiu as informações do guarda.

5 O capitão foi primeiro à livraria ou ao correio?
Êle foi primeiro à livraria.
Porque êle foi primeiro à livraria?
Porque a livraria ficava mais perto.
Onde ficava a livraria?
A livraria ficava mais adiante na mesma rua.

6 Onde ficava o correio?
O correio ficava à esquerda da primeira esquina.
O capitão pôs muitas cartas no correio?
Sim sr., êle pôs muitas cartas no correio.
Êle mandou as cartas registradas?
Não sr., êle não mandou as cartas registradas.
Porque êle não mandou as cartas registradas?
Êle não mandou as cartas registradas, porque o registro era muito caro.
Quanto era o registro?
O registro era 50 centavos.
Quanto era o porte aéreo?
O porte aéreo era 10 centavos.

7 O capitão tinha um pacote para mandar?
Sim sr., o capitão tinha um pacote para mandar.
O que estava no pacote?
Um livro.
O livro podia ir como impresso?
Sim sr., o livro podia ir como impresso.
O porte de impressos é mais barato que o porte de cartas?
Sim sr., o porte de impressos é mais barato que o porte de cartas.

8 O capitão mandou um vale postal?
Sim sr., êle mandou um vale postal.
Quando uma pessoa compra e manda um vale postal?
Uma pessoa manda um vale postal, quando quer mandar dinheiro pelo correio.
Que informações o capitão preencheu no vale postal?
Êle preencheu o nome e o endereço do destinatário.

9 Onde o senhor prefere passar as férias?
Eu prefiro passar as férias em ------.
Porque o senhor prefere passar as férias em ------?
Eu prefiro passar as férias em ------, porque ------.
Durante suas férias, que tipo de roupa o senhor veste?
Eu visto ------.
Porque o senhor veste ------?
Visto ------, porque ------.
Depois das férias, o senhor se sente bem?
Sim, sr., depois das férias, eu me sinto muito bem.

LEITURA

FÉRIAS DE PÁSCOA

O Capitão Silva Lima foi com D. Olga passar as férias da Páscoa em Los Angeles. De lá, êle quis mandar cartas e cartões postais para a família e para os amigos no Brasil. Êle saiu do hotel e ao chegar à rua perguntou a um guarda onde havia uma livraria e uma Agência de Correio.

Êle precisava comprar envelopes aéreos, papel de carta e cartões postais coloridos.

1 Onde o Capitão Silva Lima foi passar as férias da Páscoa?
2 Êle foi só a Los Angeles?
3 O que êle mandou para a família no Brasil?
4 Êle também mandou cartões para os amigos?
5 Quando êle saiu do hotel, onde queria ir?
6 Êle sabia onde havia uma livraria?
7 Êle sabia onde havia uma Agência de Correio?
8 A quem êle perguntou onde havia uma livraria?
9 O que êle precisava comprar?

O guarda disse ao capitão que havia uma livraria pequena mais adiante, perto da igreja; disse também que a Agência do Correio ficava à esquerda, virando na primeira esquina.

O capitão e D. Olga foram primeiro à livraria, onde êles compraram dez envelopes aéreos, papel de carta e uns postais coloridos.

A livraria tinha uma boa coleção de papel de carta e postais, e êles escolheram uns postais muito bonitos para mandar para o Brasil.

10 O guarda disse ao capitão onde havia uma livraria?
11 Onde ficava a livraria?
12 Onde ficava a Agência de Correio?
13 Onde o capitão e D. Olga foram primeiro?
14 O que êles compraram lá?
15 A livraria tinha uma boa coleção de postais?

O capitão saiu da livraria e foi ao correio. No correio, êle pôs quatro cartas aéreas para o Brasil, e mandou também postais para os amigos. Os postais foram pela mala comum.

O capitão não sabia qual era o porte de uma carta aérea para o Brasil, nem quanto era o registro de uma carta. O empregado lhe disse que o porte aéreo para o Brasil era 10 centavos e o registro 50. O capitão não mandou as cartas registradas.

Êle também tinha um pacote para mandar. No pacote havia um livro, por isso poderia ir como impresso. O porte de impressos é mais barato do que o porte de cartas.

16 Onde o capitão foi, quando saiu da livraria?
17 O que êle fêz no correio?
18 Ele pôs cartas aéreas para o Brasil?
19 Êle também mandou os postais aéreos?
20 Qual era o porte aéreo de uma carta para o Brasil?
21 Quanto era o registro de uma carta?
22 O que estava dentro do pacote que o capitão queria mandar?
23 Porque o embrulho poderia ir como impresso?
24 O porte de impressos é mais barato ou mais caro que o porte de cartas?

O capitão comprou selos aéreos e também pediu um vale postal de US $36.80 (trinta e seis dólares e oitenta). O empregado pediu ao capitão para preencher o nome e o endereço do destinatário no vale postal.

Antes de sair do correio, o capitão perguntou a que horas a mala aérea para o Brasil fechava diàriamente, e o empregado disse que a mala fechava às 6, 12 e 18 horas.

25 O capitão comprou selos no correio?
26 Para que usamos selos?
27 De quanto foi o vale postal que o capitão pediu?
28 O que é um vale postal?
29 O que o capitão preencheu no vale postal?
30 A que horas fechava a mala aérea para o Brasil diàriamente?
31 O que podemos fazer no correio?
32 Qual é o porte de uma carta aérea para Washington D.C.?
33 Qual é o porte de uma carta comum para New York?
34 É mais seguro mandar cartas registradas?
35 Qual é a forma mais barata de mandar livros pelo correio?
36 O que precisamos pôr num envelope, para a carta chegar ao seu destinatário?
37 Onde o senhor recebe suas cartas?
38 O senhor recebe cartas diàriamente?
39 O senhor escreve cartas diàriamente?
40 Como o senhor manda suas cartas?

TRADUÇÃO

Captain Silva Lima and his wife went to Los Angeles to spend Easter vacation. They did not know the Southern part of California very well, and often had to ask people on the street where the places were.

One morning he wanted to buy air mail stationery, envelopes and post cards to send to his family and friends in Brazil. There was a policeman near the street corner of his hotel, so he asked him where was there a book store and the nearest Post Office.

After buying what they wanted at the book store, they went to the Post Office, where they mailed some letters, a package and bought some stamps.

D. Olga wanted a money order to send to a store in New York, from where she had bought some clothes.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação desta lição.

2 Um aluno será o Capitão Silva Lima e dirá o que faz nesta lição.

3 Um aluno será o guarda e dirá o que faz nesta lição.

4 Um aluno será o caixeiro da livraria e dirá o que faz nesta lição.

5 Um aluno será o empregado do correio e dirá o que faz nesta lição.

6 Dois alunos representarão a cena entre o guarda e o capitão.

7 Dois alunos representarão a cena na livraria.

8 Dois alunos representarão a cena no correio.

9 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Faça a tradução por escrito.

2 Grave a tradução.

VOCABULÁRIO

APONTANDO (apontar, reg.) - painting.
CARTAS (as) - letters.
CARTÃO(-TÕES) POSTAL, (o) - post card.
POSTAIS is the form most used.
COLEÇÃO-ÇÕES (a) - collection.
COLORIDOS-DAS - bright-colored.
CORREIO (a) - post office.
DESTINATÁRIO (o) - addressee.
DIÁRIAMENTE - daily.
ESQUINA (a) - street corner.
FÉRIAS (as) - vacation.
GUARDA (o) - policeman, patrolman.
IGREJA (a) - church.
IMPRESSO - printed matter.
LIVRARIA (a) - book store.
MAIS ADIANTE - further on.
MALA COMUM (a) - regular mail.
PACOTE (o) - package.
PAPEL DE CARTA (o) - stationery.
PÁSCOA (a) - Easter.
PASSAR AS FÉRIAS - to spend the vacation.
PORTE (o) - postal rate.
REGISTRADAS-DOS (registrar, reg.) - registered.
REGISTRO (o) - registry.
REMETENTE (o,a) - sender (of a letter).
SELOS (o) - postal stamps; seals.
SIGA EM FRENTE (seguir, irreg.) - proceed, follow (command form) straight ahead.
VALE POSTAL-TAIS (o) - money order.
VIRE (virar, reg.) - turn (command).

NOTAS GRAMATICAIS

VERBS WITH PARTIAL IRREGULARITIES

The following verbs have irregularities in the 1st person singular (eu) of the Present Indicative, in the 3rd persons of the Imperative, and in all persons of the Present Subjunctive. All other tenses will follow the 3rd conjugation pattern. The underlined e of the Infinitive will become i in the persons and tenses indicated.

DESPIR	REPETIR
FERIR	SEGUIR
MENTIR	SENTIR
PREFERIR	SERVIR
VESTIR	

	PRESENT INDICATIVE	IMPERATIVE	PRESENT SUBJUNCTIVE
eu	prefiro		prefira
tu	preferes		prefiras
êle	prefere	prefira	prefira
nós	preferimos		prefiramos
vós	preferás		prefirais
êles	preferem	prefiram	prefiram

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu cubro a cabeça, quando faz muito sol. O senhor também cobre a cabeça?
Sim sr., quando faz muito sol, eu cubro a cabeça.
Com que o senhor cobre a cabeça?
Eu cubro a cabeça com o chapéu.
O senhor também cobre a cabeça com um lenço?
Às vêzes eu cubro a cabeça com um lenço.
O senhor cobre a cabeça com um jornal?
Sim sr., eu cubro a cabeça com um jornal.
Quando faz frio, o senhor também cobre a cabeça?
Sim sr., quando faz frio, eu cubro a cabeça.
O senhor cobre a cabeça por causa de gripe?
Sim sr., eu cubro a cabeça por causa de gripe.

O ----- cobre a cabeça, quando faz calor?
Sim sr., êle cobre a cabeça, quando faz calor.
Com que êle cobre a cabeça?
Êle cobre a cabeça com -----.
Êle também cobre a cabeça com -----?
Sim sr., êle também cobre a cabeça com -----.
Às vêzes êle cobre a cabeça com -----?
Sim sr., às vêzes êle cobre a cabeça com -----.
Quando faz frio, o ----- cobre a cabeça?
Sim sr., quando faz frio, o ----- cobre a cabeça.
Êle cobre a cabeça por causa de gripe?
Sim sr., êle cobre a cabeça por causa de gripe.

O ----- e eu cobrimos a cabeça, quando faz frio. Os senhores também cobrem a cabeça?
Não sr., nós não cobrimos a cabeça, quando faz frio.
Os senhores cobrem a cabeça, quando o sol está quente?
Sim sr., cobrimos a cabeça, quando o sol está quente.
Os senhores cobrem a cabeça com um jornal?
Às vêzes nós cobrimos a cabeça com um jornal.

Os senhores também cobrem a cabeça com uma revista?
Sim sr., nós também cobrimos a cabeça com uma revista.
Os senhores cobrem os olhos com as mãos?
Sim sr., nós cobrimos os olhos com as mãos.
Quando os senhores cobrem os olhos com as mãos?
Cobrimos os olhos com as mãos, quando o sol está forte.

O ----- e o ----- cobrem os olhos com as mãos?
Sim sr., êles cobrem os olhos com as mãos.
Êles cobrem os olhos, quando o sol está forte?
Sim sr., êles cobrem os olhos, quando o sol está forte.
Êles também cobrem a cabeça, quando o sol está forte?
Sim sr., êles também cobrem a cabeça, quando o sol esta forte.
Com que êles cobrem a cabeça?
Êles cobrem a cabeça com um quepe ou boné.
Êles cobrem a cabeça, quando trabalham no jardim?
Sim sr., êles cobrem a cabeça, quando trabalham no jardim.

2 Eu durmo muito bem. O senhor dorme bem?
Sim sr., eu durmo muito bem.
O senhor dorme oito horas tôdas as noites?
Sim sr., eu durmo oito horas tôdas as noites.
O senhor dorme durante o dia?
Não sr., eu não durmo durante o dia.
No verão o senhor dorme com as janelas do quarto abertas?
Sim sr., no verão eu durmo com as janelas do quarto abertas.
Na primavera o senhor dorme com as janelas abertas?
Sim sr., na primavera eu durmo com as janelas abertas.
No outono o senhor também dorme com as janelas abertas?
Sim sr., no outono eu durmo com as janelas abertas.
No inverno o senhor dorme com as janelas abertas?
No inverno às vêzes eu durmo com as janelas abertas, outras vêzes não.

Quando faz muito calor, o senhor dorme bem?
Às vêzes eu não durmo bem, quando faz muito calor.
Quando o senhor está com uma gripe forte, dorme bem?
Não sr., quando estou com uma gripe forte, eu não durmo bem.

O ----- dorme bem?
Sim sr., êle dorme muito bem.
Êle dorme com as janelas do quarto abertas?
Não sr., êle dorme com as janelas fechadas.
Porque êle dorme com as janelas fechadas?
Êle dorme com as janelas fechadas, porque êle sente frio.
No verão êle dorme com as janelas fechadas?
Não sr., no verão êle dorme com as janelas abertas.
Na primavera êle dorme com as janelas abertas?
Sim sr., na primavera êle dorme com as janelas abertas.
No outono êle dorme com as janelas abertas?
Não sr., no outono êle dorme com as janelas fechadas.
No inverno êle dorme com as janelas fechadas?
Sim sr., no inverno êle dorme com as janelas fechadas.
No inverno êle dorme com as janelas fechadas?
Sim sr., no inverno êle dorme com as janelas fechadas.
Porque êle dorme com as janelas do quarto fechadas no inverno?
Êle dorme com as janelas fechadas no inverno, porque faz muito frio.

O ----- e eu dormimos oito horas tôdas as noites.
Os senhores também dormem oito horas?
Não sr., nós dormimos seis a sete horas.
No verão os senhores dormem no jardim?
Não sr., nós não dormimos no jardim no verão.
Os senhores dormem com as janelas abertas?
Sim sr., nós dormimos com as janelas abertas.
Na primavera os senhores dormem com as janelas abertas?
Sim sr., na primavera nós dormimos com as janelas abertas.

No outono os senhores dormem com as janelas abertas?
Sim sr., no outono nós dormimos com as janelas abertas.
No inverno os senhores dormem com as janelas abertas?
Sim sr., no inverno nós dormimos com as janelas abertas.
Mas os senhores usam o aquecedor, não usam?
Sim sr., nós usamos o aquecedor.

O ----- e o ----- dormem bem?
Sim sr., êles dormem bem.
Quantas horas êles dormem tôdas as noites?
Êles dormem sete horas tôdas as noites.
Quando a lua está cheia, êles dormem no jardim.
Não sr., êles não dormem no jardim, quando a lua está cheia.
Êles dormem com as janelas fechadas?
Não sr., êles sempre dormem com as janelas abertas.
No verão êles dormem no jardim?
Não sr., mas às vêzes dormem na varanda.
Na primavera êles dormem no jardim?
Não sr., na primavera êles dormem dentro de casa.
E no inverno?
No inverno êles também dormem dentro de casa.
E no outono?
No outono êles também dormem dentro de casa.

Quando eu fumo um cigarro, tusso muito. O senhor tosse, quando fuma?
Não sr., eu não tusso, quando fumo um cigarro.
Quando o senhor fuma muitos cigarros, tosse?
Às vêzes eu tusso, quando fumo muitos cigarros.
O que o senhor faz, quando tosse?
Quando eu tusso, bebo um copo de água.
Quando o senhor tem dor de garganta, tosse?
Às vêzes eu tusso, quando tenho dor de garganta.

O ----- tosse, quando fuma cachimbo?
Não sr., êle não tosse, quando fuma cachimbo.
Êle tosse, quando fuma muitos cigarros?
Às vêzes êle tosse, quando fuma muitos cigarros.
O que êle faz, quando tosse?
Quando êle tosse, bebe um copo de água.
Quando êle tem dor de garganta, tosse muito?
Sim sr., quando êle tem dor de garganta, tosse muito.

O ----- e eu tossimos, quando fumamos muitos cigarros.
Os senhores também tossem?
Sim sr., quando fumamos muitos cigarros, tossimos muito.
Os senhores tossem, quando fumam cachimbo?
Não sr., quando fumamos cachimbo, não tossimos.
Os senhores tossem, quando fumam charuto?
Sim sr., nós tossimos muito, quando fumamos charuto.
O que os senhores fazem, quando tossem?
Quando tossimos, bebemos um copo de água.
Quando os senhores têm dor de garganta, tossem?
Às vêzes nós tossimos, quando temos dor de garganta.

SITUAÇÃO

Quando Juca e Chico acabaram o Treinamento Básico de Unidade, receberam ordens para servir no estrageiro, como membros de uma unidade de combate. Algum tempo depois da chegada ao estrageiro, foram fazer manobras em Rilhafoz.

DIÁLOGO

Personagens: Juca e Chico

J Estas manobras parecem guerra de verdade!
C Parecem mesmo. Viu o ataque da artilharia inimiga?

J Sim. Foi um ataque bem lançado.
C Realmente não esperávamos uma ofensiva daquelas...

J Quase tivemos que abandonar as nossas posições!
C É verdade. Por pouco não conseguíamos repelir o inimigo...

J Mas o nosso plano de defesa provou ser eficiente...
C Não há dúvida que foi um plano bem delineado!

J Nêle foi tudo previsto. Até as incursões e emboscadas inimigas.
C Assim como as nossas camuflagens, trincheiras, ninhos de metralhadora, campos de minas, etc.

J Foi a cavar trincheiras que você se sujou?
C Não. Foi quando o inimigo lançou um artifício iluminante, e eu me deitei por terra.

J Sabe quantos dias vamos ficar em manobras?
C Não sei ao certo...Mas ainda continuam a chegar mais unidades.

J Parece que é verdade, porque também me disseram que tinham chegado tropas especiais.
C Sim. Companhias de caçadores e tropas de assalto anfíbias.

J Seja como fôr! Mais tarde havemos de saber quando saimos daqui.
C É claro! Não vale a pena que brar a cabeça agora...

J Então, até já!
C Até já!

LEITURA

Num Campo de Manobras

Quando Juca e Chico acabaram o Treinamento Básico de Unidade ordens para servir no estrangeiro como membros de uma unidade de combate.

Algum tempo depois da chegada ao estrangeiro, foram fazer manobras em Rilhafoz. Como eram soldados novos, essas manobras pareciam guerra de verdade.

1. Como se chamam os dois recrutas?
2. Que treinamento êles acabaram?
3. Que ordens êles receberam?
4. Em que unidades êles serviram?
5. Quando êles foram fazer manobras?
6. Onde êles foram fazer manobras?
7. Êles eram soldados velhos?
8. O que pareciam essas manobras?

O ataque da artilharia inimiga foi tão bem lançado que êles quase tiveram que abandonar as suas posições. E como não esperavam uma ofensiva daquelas, por pouco não conseguiram repelir o inimigo.

O plano de defesa, porém, foi muito bem delineado. Nêle tudo foi previsto: as camuflagens, as trincheiras, os ninhos de metralhadora, os campos de minas, etc. E até as incursões e emboscadas inimigas!

9. Como foi o ataque da artilharia inimiga?
10. Êles tiveram que abandonar as suas posições?
11. Êles esperavam uma ofensiva daquelas?
12. Êles repeliram o inimigo fàcilmente?
13. Como foi o plano de defesa?
14. O que foi previsto nêle?
15. Também foram previstas as incursões e emboscadas?

Êles não sabem ao certo quantos dias vão ficar em manobras. Mas Chico ouviu dizer que contiùnam a chegar mais unidades. E Juca acha que deve ser verdade, porque também lhe disseram que tinham chegado tropas especias. Certamente, companhias de caçadores e tropas de assalto anfíabas.

16. Êles sabem quantos dias vão ficar lá?
17. O que chico ouviu dizer?
18. Juca acha que deve ser verdade?
19. Porque?
20. Que tropas eram essas?

Seja como fôr! Mais cêdo ou mais tarde hão-de saber quando acabam as manobras.

É claro que agora não vale a pena ninguém quebrar a cabeça com isso!

Então, até já!

21. Êles já sabem quando acabam as manobras?
22. Vale a pena alguém quebrar a cabeça para saber isso?
23. O sr. já quebrou a cabeça para saber alguma coisa?
24. O sr. já quebrou a cabeça para decorar um diálogo?
25. Os sr. já quebrou a cabeça para estudar português?
26. O sr. já quebrou a cabeça para achar alguma coisa?
27. Muito bem. Até já!

EXERCÍCIOS

1 O que é Treinamento Básico de Unidade?
Treinamente Básico de Unidade é o treinamento que os recrutas recebem depois do treinamento individual.

O senhor fêz Treinamento Básico de Unidade?
Sim sr., fiz.
Não sr., não fiz.
Todos os recrutas fazem treinamento Básico de Unidade?
Sim sr., todos os recrutas fazem Treinamento Básico de Unidade?
Todos os recrutas servem no estrangeiro?
Não sr., nem todos os recrutas servem no estrangeiro.
Todas as tropas que estão no estrangeiro fazem manobras?
Não sr., nem todas as tropas que estão no estrangeiro fazem manobras.

2 Durante as manobras os soldados sempre usam camuflagens?
Sim sr., durante as manobras os soldados sempre usam camuflagens.

Os soldados também cavam trincheiras?
Sim sr., também cavam trincheiras.
Também fazem ninhos de metralhadora?
Sim sr., também fazem ninhos de metralhadora.
Fazem campos de minas?
Sim sr., fazem campos de minas.

3 Durante as manobras, os senhores preparam planos de ataque?
Sim sr., durantes a manobras nós preparamos planos de ataque.

Os senhores preparam incursões?
Sim sr., preparamos incursões.
Também preparam embuscadas?
Sim sr., também preparamos embuscadas.
Os planos que fazem geralmente provam ser eficientes?
Sim sr., os nossos planos geralmente provam ser eficientes.
Os planos de ataque geralmente são bem delineados?
Sim sr., os planos de ataque geralmente são bem delineados.
E os ataques geralmente são bem lançados?
Sim sr., os ataques geralmente são bem lançados.

4 As tropas inimigas abandonam as suas posições?
Sim sr., às vêzes as tropas inimigas abandonam as suas posições.
Elas não conseguem às vêzes replir o ataque?
Sim sr., às vêzes elas não conseguem repelir o ataque.
Quando os senhores lançam a ofensiva, de dia ou de noite?
Às vêzes lançamos a ofensiva de dia, outras vêzes de noite.
Quando os senhores lançam artifícios iluminantes?
Lançamos artifícios iluminantes de noite.
Quando as tropas inimigas vêem o artifício iluminante, lançam-se por terra?
Sim sr., quando elas vêem o artifício iluminante, lançam-se por terra.
As tropas se sujam, quando se lançam por terra?
Sim sr., as tropas se sujam, quando se lançam por terra.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu peço licença para entrar numa sala. O senhor pede licença para entrar na sala?
Sim sr., eu sempre peço licença para entrar numa sala.
O senhor pede licença ao professor?
Sim sr., eu peço ao professor.
O senhor também pede licença para sair duma sala?
Sim sr., eu também peço licença para sair duma sala.

Quando o senhor não tem cigarro, pede cigarro a um colega?
Sim sr., quando eu não tenho cigarro, peço cigarro a um colega.
O senhor também pede fósforos a um colega?
Sim sr., às vêzes eu peço fósforos a um colega.
Quando o senhor pede um cigarro, o que seu colega diz?
Quando eu peço cigarro a um colega, êle diz "Pois não."

O que o senhor pede ao empregado dum pôsto de gasolina?
Eu peço ao empregado para pôr gasolina no tanque.
O que o senhor pede ao empregado duma cantina?
Eu peço uma xícara de café.
O que o senhor pede ao empregado duma loja?
Eu peço roupas e sapatos.
O que o senhor pede ao empregado dum armazém?
Eu peço -----.
O que o senhor pede ao garçon dum restaurante?
Eu peço -----.
O que o senhor pede ao empregado do correio?
Eu peço -----.

O ----- pede licença para entrar na sala?
Sim sr., êle pede licença para entrar na sala.
Êle pede licença ao coronel?
Sim sr., êle pede licença ao coronel.
Êle também pede licença para sair da sala?
Sim sr., êle pede licença para sair da sala.

Quando o ----- não tem cigarro, pede cigarro a um colega?
   Sim sr., quando o ----- não tem cigarro, êle pede cigarro a um colega.
Êle também pede isqueiro?
   Sim sr., êle também pede isqueiro.
Quando o ----- pede isqueiro a um colega, o que o colega diz?
   Quando êle pede isqueiro a um colega, o colega diz "Sinto muito. Eu não fumo".

O que o ----- pede ao empregado dum pôsto de gasolina?
   Êle pede ao empregado para mudar o óleo.
O que êle pede ao empregado da cantina?
   Êle pede -----.
O que êle pede ao empregado duma loja?
   Êle pede -----.
O que êle pede ao empregado dum armazém?
   Êle pede -----.
O que êle pede ao garçon dum restaurante?
   Êle pede -----.
O que êle pede ao empregado do correio?
   Êle pede -----.

O ----- e eu pedimos licença para entrar na sala.
Os senhores também pedem?
   Sim sr., nós pedimos licença para entrar na sala.
Os senhores pedem licença ao professor?
   Sim sr., nós pedimos licença ao professor.
Os senhores também pedem licença para sair da sala?
   Sim sr., nós também pedimos licença para sair da sala.

Quando os senhores não têm cigarros, pedem cigarros aos colegas?
   Sim sr., quando nós não temos cigarros, pedimos aos colegas.
Os senhores também pedem fósforos aos colegas?
   Sim sr., nós também pedimos fósforos aos colegas.
Quando os senhores pedem fósforos, o que os colegas dizem?
   Quando nós pedimos fósforos, nossos colegas dizem "Aqui estão".

O que os senhores pedem ao empregadc dum pôsto de gasolina?
Nós pedimos ao empregado para -----.
O que os senhores pedem ao empregado da cantina?
Nós pedimos -----.
O que os senhores pedem ao empregado duma loja?
Nós pedimos -----.
O que os senhores pedem ao empregado dum armazém?
Nós pedimos ------.
O que os senhores pedem ao garçon dum restaurante?
Nós pedimos -----.
O que os senhores pedem ao empregado do correio?
Nós pedimos -----.

O ----- e o ----- pedem licença para entrar na sala?
Sim sr., êles pedem licença para entrar na sala.
A quem êles pedem licença?
Êles pedem licença ao -----.
Êles também pedem licença para sair da sala?
Sim sr., êles também pedem licença para sair da sala.

Quando êles não têm cigarro, pedem aos colegas?
Sim sr., quando êles não têm cigarro, pedem aos colegas.
Êles também pedem isqueiro?
Sim sr., êles pedem isqueiro ou fósforo.
Quando êles pedem cigarros, o que os colegas dizem?
Quando êles pedem cigarros, os colegas dizem "Pois não".
O que êles pedem ao empregado dum pôsto de gasolina?
Êles pedem -----.
O que êles pedem ao empregado da cantina?
Êles pedem -----.
O que êles pedem ao empregado duma loja?
Êles pedem -----.
O que êles pedem ao empregado dum armazém?
Êles pedem -----.
O que êles pedem ao garçon dum restaurante?
Êles pedem -----.
O que êles pedem ao empregado do correio?
Êles pedem -----.

2 Eu ouço muito bem. O senhor ouve bem?
Sim sr., eu ouço muito bem.
O senhor ouve tudo o que o professor diz na aula?
Sim sr., eu ouço tudo o que o professor diz na aula.
O senhor ouve os aviões voando?
Sim sr., eu ouço os aviões voando.
O senhor ouve quando a campainha toca para começar as aulas?
Sim sr., eu ouço quando a campainha toca para começar as aulas.
O senhor ouve quando a campainha toca para acabar as aulas?
Sim sr., eu ouço quando a campainha toca para acabar as aulas.
O senhor ouve os carros que passam na rua?
Às vêzes eu ouço os carros que passam na rua.

O ----- ouve bem?
Sim sr., êle ouve bem.
Êle ouve tudo o que o professor diz?
Sim sr., êle ouve tudo o que o professor diz.
O ----- ouve os aviões voando?
Sim sr., êle ouve os aviões voando.
Êle ouve quando a campainha toca para começar as aulas?
Sim sr., êle ouve quando a campainha toca para começar as aulas.
Êle ouve quando a campainha toca para acabar as aulas?
Sim sr., êle ouve quando a campainha toca para acabar as aulas.
Êle ouve os carros que passam na rua?
Sim sr., êle ouve os carros que passam na rua.

O ----- e eu ouvimos bem. Os senhores ouvem bem?
Sim sr., nós ouvimos bem.
Os senhores ouvem tudo o que o professor diz?
Sim sr., nós ouvimos tudo o que o professor diz.
Os senhores ouvem os aviões voando?
Sim sr., nós ouvimos os aviões voando.

3 Os senhores ouvem quando a campainha toca para começar as aulas?
Sim sr., nós ouvimos quando a campainha toca para começar as aulas
Os senhores ouvem quando a campainha toca para acabar as aulas?
Sim sr., nós ouvimos quando a campainha toca para acabar as aulas.
Os senhores ouvem os carros que passam na rua?
Sim sr., nós ouvimos os carros que passam na rua.

O ----- e o ----- ouvem bem?
Sim sr., êles ouvem muito bem.
Êles ouvem tudo o que o professor diz?
Sim sr., êles ouvem tudo o que o professor diz.
Êles ouvem os aviões voando?
Sim sr., êles ouvem os aviões voando.
Êles ouvem quando a campainha toca para começar as aulas?
Sim sr., êles ouvem quando a campainha toca para comepar as aulas.
Êles ouvem os carros que passam na rua?
Sim sr., êles ouvem os carros que passam na rua.

4 Quando eu vou viajar, me despeço de meus amigos.
O senhor se despede dos seus amigos?
Sim sr., quando eu vou viajar, me despeço de meus amigos.
O senhor se despede de seus amigos por telefone?
Sim sr., eu me despeço de meus amigos por telefone.
O senhor também se despede por carta?
Sim sr., eu também me despeço por carta.
O senhor se despede em pessoa de alguns amigos?
Sim sr., eu também me despeço em pessoa.
O senhor se despede de seus colegas, quando vai para casa às 4 horas?
Sim sr., eu me despeço de meus colegas, quando vou para casa às 4 horas.
O que o senhor diz, quando se despede de seus colegas?
Quando eu me despeço de meus colegas, eu digo "Até amanhã".

Quando o ----- vai viajar, se despede dos amigos?
Sim sr., quando êle vai viajar, se despede dos amigos.
Êle se despede de alguns amigos por telefone?
Sim sr., êle se despede de alguns amigos por telefone.
Êle também se despede por carta?
Sim sr., êle também se despede por carta.
Êle também se despede em pessoa?
Sim sr., êle também se despede em pessoa.
De quais amigos êle se despede em pessoa?
Êle se despede em pessoa dos amigos que moram perto.
Quando o ----- vai para casa às 4 horas, êle se despede dos colegas?
Sim sr., quando o ----- vai para casa às 4 horas, êle se despede dos colegas.
O que êle diz, quando se despede dos colegas?
Quando êle se despede dos colegas, êle diz "Até outro dia".

Quando o ----- e eu vamos viajar, nos despedimos de nossos amigos. Os senhores se despedem de seus amigos, quando vão viajar?
Sim sr., nós nos despedimos de nossos amigos, quando vamos viajar.
Os senhores se despedem por telefone?
Sim sr., nós nos despedimos por telefone.
Os senhores também se despedem por carta?
Sim sr., nós também nos despedimos por carta.
Os senhores também se despedem em pessoa?
Sim sr., nós também nos despedimos em pessoa.
De quem os senhores se despedem em pessoa?
Nós nos despedimos em pessoa dos amigos que moram perto.
Os senhores se despedem dos colegas, quando vão para casa?
Sim sr., nós nos despedimos dos colegas, quando vamos para casa.

Quando o ----- e o ----- vão viajar, se despedem dos amigos?
   Sim sr., quando êles vão viajar, se despedem dos amigos.
Êles se despedem em pessoa?
   Sim sr., êles se despedem em pessoa.
Êles também se despedem por telefone?
   Sim sr., êles também se despedem por telefone.
Êles também se despedem por carta?
   Sim sr., êles também se despedem por carta.
De quem êles se despedem por carta?
   Êles se despedem por carta dos amigos que moram longe.
O ----- e o ----- se despedem dos colegas, quando vão para casa às 4 horas?
   Sim sr., êles se despedem dos colegas, quando vão para casa às 4 horas.

SITUAÇÃO

O Major Taylor foi à Drogaria Carneiro comprar artigos de toalete. Uma drogaria é uma loja especializada em remédios e artigos de primeiros socorros; mas, em muitas drogarias, é possível comprar também perfumes e artigos de toalete. Quando o major entra, um caixeiro vem logo atendê-lo.

DIÁLOGO

Personagens: Major Taylor e caixeiro

T Queria artigos de toalete. Eu trouxe uma lista comigo e não sei onde está.
C Sabonetes? pasta de dente? loção?

T Sim e também um estôjo de viagem.
C Temos muitos. Êste é de couro e completo.

T (examinando o conteúdo) Saboneteira, pinça, pente, escôva de dentes, de unhas, de cabelo, lima...
C O aparelho de barba é pequeno mas forte.

T Êste frasco é para loção?
C Sim sr. O senhor notou como a tesourinha tem ponta fina?

T Corta bem?
C Deve cortar muito bem.

T Quero também um rôlo de esparadrapo e um pacote de lâminas.
C O senhor não precisa algodão e gaze?

T Não, mas quero um vidro de deodorante.
C Muito bem. O senhor vai pagar ou quer que ponha na conta?

T Eu não tenho conta aqui. Posso pagar em cheque?
C Sim sr., se o senhor tem carteira de identidade.

T Tenho, sim.
C Obrigado. O senhor pode buscar o pacote na caixa.

EXERCÍCIOS

Usar as frases seguintes, modificando-as para que êle, nós e êles também possam ser exercitados.

1 Quando o senhor vai a uma drogaria, pede ao caixeiro para lhe mostrar artigos de toalete?
Sim sr., eu peço ao caixeiro para me mostrar artigos de toalete.
O senhor também pede para ver estojos?
Sim sr., eu peço para ver estojos de viagem.
O senhor pede sabonetes?
Sim sr., peço sabonetes.
O senhor pede saboneteira?
Sim sr., peço saboneteira.
O senhor pede pinça?
Sim sr., peço pinça.
O senhor pede pente?
Sim sr., peço pente.
O senhor pede escôva de dentes?
Sim sr., peço escôva de dentes.
O senhor pede escôva de unhas?
Sim sr., peço escôva de unhas.
O senhor pede escôva de cabelo?
Sim sr., peço escôva de cabelo.
O senhor pede lima?
Sim sr., peço lima.
O senhor pede aparelho de barba?
Sim sr., peço aparelho de barba.
O senhor pede loção?
Sim sr., peço loção.
O senhor pede um frasco para loção?
Sim sr., peço um frasco para loção.
O senhor pede tesourinha com ponta fina?
Sim sr., peço tesourinha com ponta fina.
O senhor pede rôlo de esparadrapo?
Sim sr., peço rôlo de esparadrapo.
O senhor pede lâminas?
Sim sr., peço lâminas.
O senhor pede algodão e gaze?
Sim sr., peço algodão e gaze.

O senhor pede ao caixeiro para pôr na conta?
Sim sr., peço ao caixeiro para pôr na conta.
O senhor pede ao caixeiro para mandar levar tudo em sua casa?
Sim sr., peço ao caixeiro para mandar levar tudo em minha casa.

2 Eu me despeço com um abraço.
Como o sr. se despede?
Eu me despeço com um abraço.
Às vêzes eu me despeço por telefone.
O sr. se despede por telefone?
Sim sr., eu me despeço por telefone.
O sr. se despede dos seus colegas?
Sim sr., eu me despeço dos meus colegas.
Quando seus colegas se despedem, êles tiram o chapéu?
Sim sr., êles tiram o chapéu, quando se despedem.
Os srs. se despediram de seus pais?
Sim sr., nós nos despedimos de nossos pais.

3 Eu não impeço meus filhos de falar uma outra língua.
O sr. impede seus filhos de falar uma outra língua?
Não sr., nunca impeço meus filhos de falar uma outra língua.
O sr. impede seu filho de sair sem paletó?
Quando faz frio, eu sempre impeço meu filho de sair sem paletó.
O sargento impede os recrutas de fazer os exercícios?
Não sr., êle não impede os recrutas de fazer os exercícios.
O coronel e eu impedimos os alunos de fumar na sala?
Sim sr., o coronel e o sr. impedem os alunos de fumar na sala.
Êles impediram os srs. de entrar na cantina?
Não sr., êles não nos impediram de entrar na cantina.

4 Eu meço a distância antes de atirar ao alvo.
O sr. mede a distância, antes de atirar ao alvo.
Sim sr., quase sempre meço a distância, antes de atirar ao alvo.
O sr. mede a febre com termômetro?
Sim sr., eu meço a febre com termômetro.
O médico também mede a febre com termômetro?
Sim sr., o médico mede a febre com termômetro.
Nós medimos o livro com a régua?
Sim sr., nós medimos o livro com a régua.

Os agentes medem as casas, antes de alugar?
Sim sr., êles sempre medem as casas, antes de alugar.

5 Quando o sr. fala, eu o ouço muito bem.
Quando eu falo, o sr. me ouve bem?
Sim sr., quando o sr. fala, eu o ouço bem.
O sr. ouve seus colegas italianos?
Nao sr., eu não ouço meus colegas italianos.
O capitão ------ e o sargento ------ o ouvem bem?
Sim sr., o capitão e o sargento me ouvem bem.
Nós ouvimos os tiros de Fort Ord?
Sim sr., nós ouvimos os tiros de Fort Ord.
O sargento ouve o que êle quer ouvir?
Sim sr., êle ouve o que êle quer ouvir.

6 Eu perço muito tempo procurando as palavras novas no dicionário.
O sr. perde muito tempo procurando as palavras novas no dicionário?
Não sr., eu não perco muito tempo procurando as palavras novas no dicionário.
O sr. perde seus lenços?
Sim sr., às vêzes eu perco meus lenços.
Onde nós perdemos tempo e dinheiro?
Nós perdemos tempo e dinheiro em las Vegas.
Onde o sr. perdeu seu relógio?
Não sei onde perdi meu relógio.

O senhor pede ao caixeiro para pôr na conta?
Sim sr., peço ao caixeiro para pôr na conta.
O senhor pede ao caixeiro para mandar levar tudo em sua casa?
Sim sr., peço ao caixeiro para mandar levar tudo em minha casa.
O senhor se despede do caixeiro?
Sim sr., eu me despeço do caixeiro.
O que o senhor diz, quando se despede dêle?
Quando me despeço dêle, eu digo "Muito obrigado".

LEITURA

NA DROGARIA CARNEIRO

O Major Taylor foi à Drogaria Carneiro comprar artigos de toalete. Uma drogaria é uma loja especializada em remédios e artigos de primeiros socorros; mas, em muitas drogarias, é possível comprar também perfumes e artigos de toalete.

1 O que o Major Taylor foi fazer na Drogaria Carneiro?
2 O que é uma drogaria?
3 O que podemos comprar em algumas drogarias?
4 Podemos comprar artigos de toalete numa drogaria?
5 Podemos comprar perfumes?
6 Podemos comprar remédios?
7 Podemos comprar artigos de primeiros socorros?

Quando o major chegou à Drogaria Carneiro um caixeiro veio logo atendê-lo. O major queria não só sabonetes, pasta de dente e loção, como também um estôjo de viagem. A drogaria tinha um ótimo sortimento de artigos de toalete e de perfumes. Êles também tinham uns estôjos de viagem importados, completos e por preços módicos. O caixeiro mostrou ao major um estôjo de couro muito bonito.

8 Quem atendeu o Major Taylor na Drogaria Carneiro?
9 O que o major queria?
10 A Drogaria Carneiro tinha bom sortimento de artigos de toalete?
11 A drogaria tinha estojos de viagem?
12 Que tipos de estojos a drograria vendia?
13 Que estôjo o caixeiro mostrou ao major?

O estôjo que o caixeiro mostrou ao major era muito completo. Tinha saboneteira, pinça, pente, escôva de dentes, escôva de unhas, escôva de cabelo, lima, aparelho de barba, tesourinha e um frasco para loção. O aparelho de barba era pequeno, mas parecia forte. A tesourinha tinha ponta bem fina e cortava muito bem.

14 O estôjo que o caixeiro mostrou ao major tinha saboneteira?
15 Tinha sabonete?
16 Tinha pinça?
17 Tinha pente?
18 Tinha escôva de dentes?
19 Tinha escôva de unhas?
20 Tinha escôva de cabelo?
21 Tinha lima?
22 Tinha aparelho de barba?
23 Tinha tesourinha?

O major pediu ao caixeiro um rôlo de esparadrapo e um pacote de lâminas. Êle não precisava nem gaze nem algodão, mas comprou um vidro de deodorante.

O major não tinha conta na Drogaria Carneiro, por isso pagou tudo no momento da compra. Êle pagou em cheque e teve que apresentar a carteira de identidade na caixa.

24 O major comprou um rôlo de esparadrapo?
25 O major comprou um pacote de lâminas?
26 O major comprou gaze?
27 O major comprou algodão?
28 O major comprou deodorante?
29 Êle comprou um vidro de deodorante?
30 As compras foram postas na conta?
31 Porque não?
32 Como o major pagou o que comprou?
33 Êle precisou apresentar carteira de identidade?
34 Para que usamos uma saboneteira?
35 Usamos sabonete para lavar as mãos?
36 Usamos pinça para tirar cabelos?
37 Usamos pente para pentear o cabelo?
38 Para que usamos escôva de dentes?
39 Para que usamos escôva de unhas?
40 Para que usamos escôva de cabelo?
41 Para que usamos lima?
42 Para que usamos aparelho de barba?
43 Para que usamos tesourinha?
44 Quando ferimos a mão pomos esparadrapo?
45 Quando usamos gaze?
46 Quando usamos algodão?
47 Quando usamos deodorante?
48 O senhor usa loção antes ou depois de fazer a barba?
49 O senhor usa aparelho de barba elétrico?
50 O senhor tem carteira de identidade?

TRADUÇÃO

Major Taylor had a long list of toiletries to buy. He went to the "Drogaria Carneiro" where, he knew, he would be able to buy everything he needed for moderate prices.

He needed soap, tooth paste, shaving lotion, cotton, adhesive tape and gauze.

He also asked to see some travelling kits.

The clerk showed him some very good ones. He chose an imported one, all in leather, because it was complete. It had everything a person needs: a soap case, tweezers, comb, tooth brush, nail brush, hair brush, nail file, a small bottle for lotion or perfume, and a small pair of scissors with a very fine point.

He paid for everything and left.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o Major Taylor e dirá o que faz nesta lição.

3 Um aluno será o caixeiro e dirá o que faz nesta lição.

4 Dois alunos representarão a situação da lição.

5 Dois alunos representarão situação semelhante à da lição.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Escolha 10 perguntas da leitura e responda-se com uma frase completa. Grave as perguntas e respostas.

2 Escreva as perguntas escolhidas e as respostas.

VOCABULÁRIO

APARELHO DE BARBA (o) - shaver, shaving set
    BARBEAR-SE, FAZER A BARBA - to shave
ARTIGOS DE TOALETE (o) - toiletries
CAIXA (a) - cashier
CARTEIRA DE IDENTIDADE (a) - I.D. card
COMIGO - with me
CONTEÚDO (o) - contents
DENTES (o) - teeth
DROGARIA (a) - drug store
ESCÔVA (a) - brush
    ESCOVAR - to brush
ESPARADRAPO (o) - adhesive tape (medicinal)
ESTÔJO (o) - set, kit
FINA, FINO - fine, pointed
FRASCO (o) - flask, small glass or plastic bottle
GAZE (a) - gauze
LÂMINAS (a) - blades
LIMA (a) - (nail) file
LOÇÃO, LOÇÕES (a) - lotion(s)
NOTOU (notar, reg.) - he, she, it, you (sing.) noticed
PASTA (DE DENTE) (a) - (tooth) paste
PENTE (o) - comb
    PENTEAR - to comb
PINÇA (a) - tweezers
PONTA (a) - point
PRIMEIROS SOCORROS (o) - first-aid
REMÉDIOS (o) - medicine
RÔLO (o) - roll
SABONETEIRA (a) - soap dish
SABONETES (o) - toilet soap, fine soap
    ENSABOAR - to apply soap
TESOURINHA (a) - small scissors, nail scissors
UNHAS (a) - nails
VIDRO (o) - small glass bottle

NOTAS GRAMATICAIS

DESPEDIR, DESPEDIR-SE
IMPEDIR
MEDIR
OUVIR
PEDIR
PERDER(SE)

These verbs change the last consonant (underlined) into c in the persons and tenses indicated below.

PEDIR			
	PRESENT INDICATIVE	IMPERATIVE	PRESENT SUBJUNCTIVE
eu	peço		peça
tu	pedes		peças
êle	pede	peça	peça
nós	pedimos		peçamos
vós	pedís		peçais
êles	pedem	peçam	peçam

Despedir-se is followed by prepositions:

DE — Eu me despeço de Maria.
I say goodbye to Mary.

COM — Eu me despeço com um abraço.
I say goodbye with an embrace.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1 Eu não me sento durante as aulas. O senhor senta-se?
Sim sr., eu sento-me durante as aulas.
Onde o senhor se senta?
Eu sento-me na cadeira.
O ------ senta-se na cantina?
Sim sr., êle senta-se na cantina.
Para que êle se senta lá?
Êle senta-se para tomar café.
Os senhores também se sentam para tomar café?
Sim sr., nós sentamo-nos para tomar café.
Todos os alunos se sentam para tomar café?
Não sr., nem todos os alunos se sentam para tomar café.

2 Eu não me levanto para recitar o diálogo.
O senhor levanta-se para recitar o diálogo?
Sim sr., eu levanto-me para recitar o diálogo.
O ------ levanta-se para recitar o diálogo?
Sim sr., êle levanta-se para recitar o diálogo.
Os senhores levantam-se para recitar o diálogo?
Sim sr., nós levantamo-nos para recitar o diálogo.
Os outros alunos levantam-se para recitar o diálogo.
Sim sr., os outros alunos levantam-se para recitar o diálogo.
A que horas o senhor se levanta de manhã?
Eu me levanto às cinco horas.
A que horas o ------ se levanta de manhã?
Êle se levanta às seis horas.
O senhor sabe a que horas me levanto de manhã?
Não sr., não sei a que horas o senhor se levanta de manhã.
O senhor sabe a que horas os seus colegas se levantam de manhã?
Não sr., não sei a que horas êles se levantam.

3 Eu barbeio-me tôdas as manhãs. O senhor também se barbeia tôdas as manhas?
Sim sr., eu barbeio-me tôdas as manhãs.
O ------ barbeia-se tôdas as manhãs?
Sim sr., êle barbeia-se tôdas as manhãs.
Os senhores barbeiam-se tôdas as manhãs?
Sim sr., nós barbeamo-nos tôdas as manhãs.
Seus colegas barbeiam-se todos os dias?
Não sr., êles não se barbeiam todos os dias.
O senhor sabe a que horas me barbeio?
Não sr., não sei a que horas o sr. se barbeia.

Sabe a que horas os seus colegas se barbeiam?
Não sr., não sei a que horas êles se barbeiam.

4 Eu me penteio com o pente.
Com o que o sr. se penteia?
Eu me penteio com o pente.
João se penteia todos os dias?
Sim sr., êle se penteia todos os dias.
O sr. e o ------ se penteiam todos os dias?
Sim sr., nós nos penteamos todos os dias.
Quando Maria se penteia?
Ela se penteia antes de ir à aula.
Porque as mulheres se penteiam devagar?
Elas penteiam-se devagar, porque têm cabelo longo.
O sr. e o ------ se penteiam devagar?
As vêzes, nós nos penteamos devagar.
Quem se penteia com o meu pente?
Acho que o ------ se penteia com o seu pente.
Tôdas as crianças se penteiam sòzinhas?
Não sr., Maria e Carlos ainda não se penteiam sòzinhos

5 Eu não me corto, quando me barbeio. O senhor corta-se?
Não sr., eu não me corto.
O ------ corta-se, quando se barbeia?
Sim sr., êle corta-se todo, quando se barbeia.
Os senhores cortam-se, quando se barbeiam?
Não sr., nós não nos cortamos, quando nos barbeamos.
Seus colegas cortam-se, quando se barbeiam.
Sim sr., êles cortam-se, quando se barbeiam?
Com que êles se cortam?
Êles cortam-se com a navalha.
Porque o senhor não se corta?
Eu não me corto, porque me barbeio com aparelho de lâminas.

6 Eu despeço-me de minha espôsa, quando venho para a escola.
O senhor também se despede?
Sim sr., eu despeço-me sempre de minha espôsa.
O ------ despede-se de sua espôsa?
Sim sr., êle despede-se de sua espôsa.
Os senhores despedem-se de suas espôsas?
Sim sr., nós despedimo-nos de nossas espôsas.
Todos os maridos se despedem de suas espôsas?
Não sr., nem todos os maridos se despedem de suas espôsas.
Porque nem todos se despedem de suas espôsas?
Nem todos se despedem de suas espôsas, porque elas não se levantam.

7 Eu não me perco nas ruas, quando venho para a Escola.
O senhor perde-se nas ruas?
Não sr., eu não me perco nas ruas.
O ------ perde-se nas ruas de Monterey?
Não sr., êle não se perde nas ruas de Monterey.
Sua espôsa perde-se nas ruas de Carmel?
Sim sr., ela perde-se nas ruas de Carmel.
Os senhores perdem-se em São Francisco?
Sim sr., nós perdemo-nos em São Francisco.
Os senhores perdem-se na Escola?
Não sr., nós não nos perdemos na Escola.
Eu perco-me na Escola?
Não sr., o senhor não se perde na Escola.
Suas crianças perdem-se, quando vão para a escola?
Sim sr., elas perdem-se, quando vão para a escola.
Os filhos do ------ perdem-se, quando vão para casa?
Não sr., êles não se perdem, quando vão para casa.
Porque êles não se perdem?
Êles não se perdem, porque já não são crianças.

8 Eu não me acostumo com a navalha de barba. O senhor acostuma-se?
Não sr., também não me acostumo.
O ------ acostuma-se com aparelho elétrico?
Não sr., êle não se acostuma com aparelho elétrico.
Os senhores acostumam-se a ir ao mesmo barbeiro?
Sim sr., nós acostumamo-nós a ir ao mesmo barbeiro.
Seus colegas acostumam-se a fazer a barba todos dias?
Sim sr., êles acostumam-se a fazer a barba todos os dias.
Os alunos acostumam-se a tomar café nos intervalos?
Sim sr., êles acostumam-se a tomar café nos intervalos.

9 Eu não me lembro de tudo que estudei. O sr. se lembra de tudo que estudou?
Não sr., eu não me lembro de tudo que estudei.
Maria se lembra de pôr água na sopa?
Sim sr., ela lembra-se.
O sr., gosta de lembrar-se da guerra?
Não sr., eu não gosto de me lembrar da guerra.
Todos lembram-se de trazer os deveres de casa?
Não sr., eu não me lembro de trazê-lo.
Os srs., se lembram quando choveu aqui pela última vez?
Não sr., não nos lembramos.
O ------ e o ------ se lembram dos nomes de seus amigos?
Sim sr., êles se lembram dos nomes de seus amigos.

SITUAÇÃO

O Capitão Silva Lima tinha um ótimo barbeiro no Rio. Há muitos anos êle cortava o cabelo e fazia a barba na Barbearia Copacabana. Agora, em Monterey, êle achou um barbeiro muito bom, mas só para cortar ou aparar o cabelo. O capitão se barbeia em casa. Êle sempre se barbeou com aparelho de barba, mas há algumas semanas comprou um aparelho elétrico e está tentando se acostumar. Êle acha que a barba não fica tão bem feita com o aparelho elétrico como com lâmina. De duas em duas semanas êle vai ao barbeiro cortar o cabelo.

DIÁLOGO

Personagens: Capitão Silva Lima e Augusto, o barbeiro.

S Então, o que há de novo hoje, Augusto?
A Pouca coisa. O senhor o que conta?

S O mesmo para variar.
A O cabelo não cresceu muito desta vez!

S Não? Então apare só.
A Muito bem.

S Quero bem curto acima das orelhas e na nuca.
A Tenho uma tesoura nova que apara muito bem.

S É melhor raspar o pescoço com navalha, não acha?
A Sim sr., e o bigode, o senhor quer que eu apare também?

S É boa idéia.
A Capitão, o senhor já se acostumou com o aparelho elétrico?

S Mais ou menos. Uma das vantagens é que não se precisa usar sabão.
A Realmente. O senhor não precisa gastar dinheiro em sabão, pincel e lâminas.

S Isso é verdade. Bem, Augusto, até a próxima.

Augusto escova o pescoço e os ombros do capitão para tirar o cabelo que caiu.

EXERCÍCIOS 40

1 Eu barbeei-me esta manha. O senhor barbeou-se esta manhã?
Sim sr., eu barbeei-me esta manhã.

O ------ barbeou-se esta manhã?
Sim sr., êle barbeou-se esta manhã.

Os senhores barbearam-se esta manhã?
Sim sr., nós barbeamo-nos esta manhã.

Todos os alunos barbearam-se esta manhã?
Não sr., nem todos se barbearam.

Porque alguns não se barbearam?
Alguns não se barbearam, porque não tem barba.

Com que o senhor se barbeou?
Eu barbeei-me com aparelho de lâminas.

Com que o ------ se barbeou?
Êle se barbeou com aparelho de lâminas.

Com que alguns dos seus colegas se barbearam?
Alguns dos meus colegas se barbearam com navalha.

2 Eu penteio-me de manhã. O sr. penteia-se de manhã?
Sim sr., eu penteio-me de manhã.

Quando o sr. penteia-se?
Eu penteio-me de manhã.

Eu também penteio-me de manhã?
Sim sr., o sr. penteia-se de manhã.

O ------ penteia-se antes do café da manhã?
Sim sr., êle penteia-se antes do café da manhã.

O sr. e seus colegas sempre penteiam-se depois do café da manhã?
Não sr., nós penteamo-nos antes do café da manhá.

Eu e o ------ penteamo-nos com um pente?
Sim sr., os srs. penteiam-se com um pente.

Maria já se penteou?
Não sr., ela ainda está se penteando.

Quem penteou a menina?
Ninguém, ela já se penteia sòzinha.

O sr. nunca se penteia durante as refeições?
Não sr., nunca me penteio durante as refeições.

O sr. penteou-se hoje?
Não sr., não me penteei hoje.

Quem se penteia mais devagar, o sr. ou sua sra?
Ela penteia-se mais devagar.

3 Eu não me cortei esta manhã. O senhor cortou-se?
Não sr., também não me cortei.

O ------ cortou-se com a navalha?
Sim sr., êle cortou-se com a navalha.

Os senhores cortaram-se com o aparelho elétrico?
Não sr., nós não nos cortamos com o aparelho elétrico.

Algum aluno cortou-se com o aparelho de lâminas?
Não sr., nenhum aluno se cortou com o aparelho de lâminas.

Alguns alunos cortaram-se com aparelhos elétricos?
Não sr., nenhum aluno se cortou com aparelho elétrico.

Alguns alunos cortaram-se com navalhas?
Sim sr., alguns cortaram-se com navalhas.

4 Eu me lembro de São Paulo. O sr. se lembra de ------?
Sim sr., eu me lembro de ------.

Eu ainda me lembro de São Paulo?
Sim sr., o sr. se lembra de São Paulo.

O ------ se lembra de Texas?
Sim sr., êle se lembra de Texas.

O sr. e o----- se lembram da Europa?
Sim sr., nós nos lembramos da Europa.

Eu e o----- nos lembramos de tudo que aprendemos há muito tempo?
Não sr., os srs. não se lembram de tudo que aprenderam.

Os srs. se lembram de dizer até logo aos seus filhos?
Sim sr., nós nos lembramos de dizer até logo aos nossos filhos.

O ------ lembrou-se de trazer a borracha?
Não sr., êle não se lembrou de trazê-la.

O sr. se lembra da lição número um?
Não sr., eu não me lembro da lição número um.

Os srs. se lembram quem foi Shakespeare?
Sim sr., nós nos lembramos quem foi Shakespeare.

Eu e Roberto sempre nos lembramos dos nomes das pessoas?
Não sr., os srs. não se lembram dos nomes das pessoas.

O sr. lembrou-se de pôr gasolina no carro?
Sim sr., eu lembrei-me de pôr gasolina no carro.

O sr. se lembra de (Regina)?
Sim sr., me lembro dela.

O ------ se lembrou de comprar café?
Sim êle lembrou-se de comprar café.

Eu levanto-me às 7 horas nos dias úteis.
A que horas o sr. se levanta nos dias úteis?
Eu me levanto às 6 horas nos dias úteis.

A que horas eu me levanto?
O sr. se levanta às 7 horas.

A que horas o ------ se levanta?
Êle se levanta às 7 horas.

A que horas os srs. se levantam nos alojamentos?
Nos alojamentos nós nos levantamos às 5 e 30.

Eu e o----- nos levantamos para escrever na pedra?
Sim sr., os srs. se levantam para escrever na pedra.

Para que o ------ e o ------ se levantam?
Êles se levantam para recitar o diálogo.

Quando o sr. se levanta?
(Me) levanto-me, quando uma sra. se senta à minha mesa.

Porque o ------ se levantou?
Êle se levantou para dizer até logo a ------.

Os srs. se levantam, quando uma sra. entra na sala?
Sim sr., nós nos levantamos, quando uma sra. entra na sala.

Alguém se levanta para escrever no caderno?
Não, ninguém se levanta para escrever no caderno.

Quando nós nos levantamos?
Nós nos levantamos no fim das aulas.

6 Eu perdi-me em Los Angeles. O sr. alguma vez perdeu-se lá?
Não sr., nunca me perdi lá.

Quem se perdeu em Los Angeles?
O sr. perdeu-se lá.

O ------ também se perdeu lá?
Sim sr., êle também se perdeu lá.

O sr. e sua sra. já se perderam alguma vez?
Não sr., nós nunca nos perdemos.

Eu e o------ nos perdemos ontem?
Não sr., os srs. não se perderam ontem.

Onde o------ e o------ se perderam?
Êles se perderam em Nova Yorque.

O sr. se perdeu, quando chegou ao Presídio pela primeira vez?
Sim sr., eu me perdi, quando cheguei aqui pela primeira vez.

Seus filhos já se perderam alguma vez?
Sim sr, êles perderam-se uma vez.

Onde Maria se perdeu ontem?
Ela perdeu-se em Carmel.

Porque o------ chegou às 8 e meia?
Porque êle se perdeu.

7 Eu ainda não me acostumei com aparelho elétrico. O senhor já se acostumou?
Sim sr., já me acostumei.

O ------ já se acostumou?
Não sr., êle ainda não se acostumou.

Os senhores acostumaram-se com a navalha?
Não sr., nós não nos acostumamos com a navalha.

O sr. acostumou-se a ir ao mesmo barbeiro?
Sim sr., acostumei-me a ir ao mesmo barbeiro.

Seus colegas acostumaram-se a ir ao mesmo barbeiro?
Não sr., êles não se acostumaram a ir ao mesmo barbeiro.

8 Eu sentei-me na cadeira do barbeiro. Onde o senhor se sentou, quando cortou o cabelo?
Eu sentei-me na cadeira do barbeiro.

O ------ também se sentou na cadeira do barbeiro?
Não sr. êle sentou-se em outra cadeira e esperou pela sua vez.

Os senhores sentaram-se logo na cadeira do barbeiro?
Não, sr., nós não nos sentamos logo na cadeira do barbeiro.

Quando os senhores se sentaram na cadeira do barbeiro?
Sentamo-nos na cadeira do barbeiro, quando chegou a nossa vez.

Onde os senhores se sentaram, enquanto esperaram pela sua vez?
Nós sentamo-nos em outras cadeiras da barbearia.

Eu sentei-me, quando cheguei à aula?
Não sr., o senhor não se sentou, quando chegou à aula.

O ------ sentou-se, quando chegou à aula?
Sim sr., êle sentou-se, quando chegou à aula.

Seus colegas sentaram-se, quando chegaram à aula?
Sim sr., êles sentaram-se, quando chegaram à aula.

LEITURA

NA BARBEARIA

O Capitão Silva Lima tinha um ótimo barbeiro no Rio. Há muitos anos, êle cortava o cabelo e fazia a barba na Barbearia Copacabana. Agora, em Monterey, êle achou um barbeiro muito bom, mas só para cortar ou aparar o cabelo. O capitão se barbeia em casa. Êle sempre se barbeou com aparelho de barba, mas há algumas semanas comprou um aparelho elétrico e está tentando se acostumar. Êle acha que a barba não fica tão bem feita com o aparelho elétrico como com lâmina. De duas em duas semanas êle vai ao barbeiro.

1 O Capitão Silva Lima tinha um bom barbeiro no Rio?
2 Como se chamava a barbearia em que êle cortava o cabelo?
3 Êle também fazia a barba na Barbearia Copacabana?
4 Êle tem um bom barbeiro em Monterey?
5 Como se chama o barbeiro?
6 O capitão vai ao barbeiro cortar o cabelo?
7 O capitão vai ao barbeiro aparar o cabelo?
8 O capitão vai ao barbeiro fazer a barba?
9 O capitão se barbeia com um aparelho elétrico?
10 Êle sempre se barbeou com um aparelho elétrico?
11 Êle está tentando se acostumar com o aparelho elétrico?
12 O capitão gosta de se barbear com o aparelho elétrico?
13 Êle prefere se barbear com aparelho com lâmina?
14 Porque?

Quando chegou a sua vez,o capitão sentou-se na cadeira do barbeiro. Augusto pôs uma toalha nos ombros do capitão, para o cabelo não cair na camisa.

O cabelo do capitão não cresceu muito,desde o último corte. Augusto disse que não era preciso cortá-lo; bastava aparà-lo.

15 O capitão sentou-se na cadeira do barbeiro logo que chegou à barbearia?
16 Porque Augusto pôs uma toalha nos ombros do capitão?
17 O cabelo do capitão cresceu muito, desde o último corte?
18 Augusto precisava cortar o cabelo?
19 Bastava aparà-lo?

O Capitão Silva Lima gosta do cabelo bem curto acima das orelhas e na nuca. Augusto usou uma tesoura nova que êle tinha, e que aparava muito bem. Êle raspou a nuca com a navalha, mas não raspou o bigode; aparou sòmente.

20 O capitão gosta de cabelo curto ou comprido?
21 Êle gosta de cabelo curto acima das orelhas?
22 Êle gosta de cabelo curto na nuca?
23 Augusto raspou o pescoço do capitão com uma navalha?
24 Êle também raspou o bigode do capitão?

O capitão ainda não se acostumou com o aparelho elétrico de barbear, mas êle acha que uma das vantagens do aparelho elétrico é que não se precisa usar sabão. Por isso a pessoa não gasta dinheiro em sabão, pincel e lâminas.

Quando Augusto acabou de aparar o cabelo do capitão, êle escovou o pescoço e os ombros, para tirar o cabelo que caiu durante o corte.

25 O capitão já se acostumou com o aparelho elétrico?
26 Qual é uma das vantagens dos aparelhos elétricos?
27 Porque Augusto escovou o pescoço e os ombros do capitão?
28 O senhor se barbeia em casa?
29 Quantas vêzes o senhor se barbeia por dia?
30 Quantas vêzes o senhor corta o cabelo por mês?
31 Entre um corte e outro, o senhor apara o cabelo?
32 O senhor gosta de cabelo curto?
33 O senhor faz a barba com aparelho elétrico?
34 O senhor usa navalha para fazer a barba?
35 O senhor usa sabão para fazer a barba?
36 O senhor usa pincel para pôr sabão no rosto?
37 Que marca é seu aparelho elétrico?
38 Que marca são as lâminas que o senhor usa?
39 Quando o senhor faz a barba, se corta?
40 Quanto custa um corte de cabelo?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o Capitão Silva Lima e dirá o que fêz nesta lição.

3 Um aluno será Augusto e dirá o que faz nesta lição.

4 Dois alunos representarão a situação desta lição.

5 Dois alunos representarão situação semelhante à desta lição.

6 Repetir conforme a necessidade.

DEVERES DE CASA

1 Grave as colunas dos números que aparecem nos exercícios de apresentação.

2 Escreva dez perguntas com respostas sôbre o assunto da lição.

VOCABULÁRIO

ACIMA - above
(se) ACOSTUMOU (acostumar-se, reg.) - got used to
APARAR - to trim
ATÉ A PRÓXIMA - until the next (time)
BARBA (a) - beard
BARBEARIA (a) - barber shop
BARBEIRO (o) - barber
BIGODE (o) - mustache
CORTE (o) - cut
CRESCEU (crescer, reg.) - he, she, it, you (sing.) grew
DÉCIMO-MA - tenth
DÉCIMO-MA PRIMEIRO-RA - eleventh
DÉCIMO-MA SEGUNDO-DA - twelfth
DESDE - since
FAZIA A BARBA - he, you (sing.) shaved
FAZER A BARBA - to shave
GASTAR DINHEIRO - to spend money
(O) MESMO PARA VARIAR - (the) same old story
NAVALHA (a) - razor
NONO, NONA - ninth
NOVEMBRO - November
NUCA (a) - nape of the neck
OITAVO, OITAVA - eight
OUTUBRO - October
PESCOÇO (o) - neck
PINCEL, PINCÉIS (o) - soft hair brush(es)
QUARTO, QUARTA - fourth
QUINTO, QUINTA - fifth
RASPAR - to shave off
SABÃO, SABÕES (o) - soap(s)
SÉTIMO, SÉTIMA - seventh
SEXTO, SEXTA - sixth
TENTANDO (tentar, reg.) - attempting, trying
TERCEIRO, TERCEIRA - third
TESOURA (a) - scissors
TOALHA (a) - towel
ÚLTIMO, ÚLTIMA - last
VANTAGEM, VANTAGENS - advantage(s)

NOTAS GRAMATICAIS

REFLEXIVE PRONOUNS AND VERBS

1 Reflexive pronouns are direct and indirect object pronouns which refer to the same person or thing as the subject of the verb. They are the same as the personal pronouns except in the third persons singular and plural.

ME	myself, to or for myself
TE	thyself, to or for thyself
SE	himself, to or for himself herself, to or for herself itself, to or for itself yourself, to or for yourself
NOS	ourselves, to or for ourselves
VOS	yourselves, to or for yourselves
SE	themselves, to or for themselves yourselves, to or for yourselves

2 Reflexive verbs are verbs used with reflexive pronouns to express an action of the subject upon itself. i.e.

eu (me) levanto-me I (myself) get up
tu (te) levantas-te
êle (se) levanta-se
ela (se) levanta-se
o sr. (se) levanta-se
nós (nos) levantamo-nos
vós (vos) levantai-vos
êles (se) levantam-se
elas (se) levantam-se
os srs. (se) levantam-se

The S is dropped from the first and second persons plural levantamo(s), levantai(s), when the pronoun follows the verb.

The form, eu <u>me</u> levanto, is more common in Brazil; in Portugal, eu levanto-<u>me</u>.

3 (a) SE precedes the reflexive verb after QUE, QUEM, QUAL and derivatives (O QUE, DE QUE etc.) in affirmative or interrogative sentences.

Examples: O aluno QUE SE sentou aqui. The student who (himself) sat here.

QUEM SE sentou aqui? Who (himself, herself) sat here?

(b) After negatives não, ninguém (nobody) etc.

Examples: O aluno NÃO SE sentou aqui. The student did not (himself) sit here.

ALGUÉM SE levantou durante a aula? Did anyone (himself, herself) get up during the class?

Não, NINGUÉM SE levantou durante a aula. No, nobody (himself, herself) got up during the class.

ED0 325444

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PORTUGUESE

BASIC COURSE

VOLUME IV
LESSONS 41-50

AL 002 114

DEPARTMENT OF DEFENSE

P O R T U G U E S E

Basic Course

Volume IV

Lessons 41 - 50

December 1959

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PREFACE

The Portuguese (Brazilian) Course, consisting of 75 lessons in 6 volumes, is one of the Defense Language Institute's Basic Course Series. The material was developed at the Defense Language Institute and approved for publication by the Institute's Curriculum Development Board.

The course is designed to train native English language speakers to Level 3 proficiency in comprehension and speaking and Level 3 proficiency in reading and writing Portuguese. The texts are intended for classroom use in the Defense Language Institute's intensive programs employing the audio-lingual methodology. Tapes accompany the texts.

All inquiries concerning these materials, including requests for authorization to reproduce, will be addressed to the Director, Defense Language Institute, U. S. Naval Station, Anacostia Annex, Washington, D. C. 20390.

C. W. CHANEY
Colonel, U.S. Army
Director

VOLUME IV: CONTENTS

Lesson 41.

	Page
Perception Drill: Reflexive Verbs dirigir-se esquecer-se, lembrar-se, perder-se, reunir-se, separar-se, in the present and preterit indicatives	1
Dialogue - "A Patrulha de Reconhecimento"	7
Pattern Drill: Future Indicative and Conditional of the verbs above	8
Narrative - "A Patrulha de Reconhecimento"	12
Application Drill (suggestions)	15
Translation Drill	15
Homework	16
Grammar Notes: Reflexive Verbs	17
Vocabulary	19

Lesson 42.

Perception Drill: Use of POR and PARA	21
Dialogue - "O Sargento Jones ensina um grupo de radiotelegrafistas"	25
Pattern Drill: Use of POR and PARA	26
Narrative - "Uma Carta"	30
Translation Drill	32
Grammar Notes: Use of POR and PARA	33
Vocabulary	35

Lesson 43.

Perception Drill: Imperative	36
Dialogue - "O ÔNIBUS E O TÁXI	39
Pattern Drill: Imperatives	42
Narrative - "O ÔNIBUS E O TÁXI"	44
Application Drill	48
Homework	48
Grammar Notes: Imperative	49
Vocabulary	50

Lesson 44.

Perception Drill: Irregular Imperatives	53
Dialogue - "A Cidade e Arredores"	57

Pattern Drill: Irregular Imperatives 58
Narrative - "A Cidade e Arredores" 60
Application Drill (suggestions) 63
Homework 64
Grammar Notes: Irregular Imperatives 64
Vocabulary 65

Lesson 45.

Perception Drill: Present Subjunctive of regular and irregular verbs 68
Dialogue - "Bombardeando uma concentração de tropas" 70
Pattern Drill: Present Subjunctive 73
Narrative - "Bombardeando uma concentração de tropas" 73
Application Drill (suggestions) 76
Translation Drill 76
Homework 76
Grammar Notes: Present Subjunctive 77
Vocabulary 79

Lesson 46.

Perception Drill: Some Verbs and Adjective Clauses that require Present Subjunctive 80
Dialogue - "A Visita" 83
Pattern Drill: Some Verbs and Adjective Clauses that require Present Subjunctive 84
Narrative - "A Visita" 89
Application Drill (suggestions) 92
Homework 92
Grammar Notes: Present Subjunctive of Irregular Verbs 93
Vocabulary 94

Lesson 47.

Perception Drill: Preterit with Imperfect Subjunctive 96
Dialogue - "O Grande Ataque" 100
Pattern Drill: Preterit with Imperfect Subjunctive 101
Narrative - "O Grande Ataque" 105
Grammar Notes: Preterit with Imperfect Subjunctive 108

Vocabulary 109
Application Drill (suggestions) 111
Translation Drill 111
Homework 111

Lesson 48.

Perception Drill: Conditional with Imperfect Subjunctive 112
Dialogue - "O Hotel" 116
Pattern Drill: Conditional with Imperfect Subjunctive 117
Narrative - "O Hotel" 121
Application Drill (suggestions) 124
Homework 124
Grammar Notes: Imperfect Subjunctive of abrir, pôr, ter, poder 124
Vocabulary 125

Lesson 49.

Perception Drill: Future Subjunctive in Conditions 128
Dialogue - "A Lavadeira E A Tinturaria" 132
Pattern Drill: Future Subjunctive in Conditions 134
Narrative - "A Lavadeira E A Tinturaria" 139
Application Drill (suggestions) 142
Homework 142
Grammar Notes: Future Subjunctive in Conditions 142
Vocabulary 144

Lesson 50.

Perception Drill: Future Subjunctive in Conditions 146
Dialogue - "Na Estrada de Rodagem" 151
Pattern Drill: Future Subjunctive in Conditions 152
Narrative - "Na Estrada de Rodagem" 157
Application Drill (suggestions) 161
Homework 161
Grammar Notes: Future Subjunctive in Conditions 161
Vocabulary 162
Cultural Notes 164

APRESENTAÇÃO

1

DIRIGIR-SE

Quando eu chego à Escola dirijo-me ao (para o) Departamento.

Quando o sr. chega à Escola, o sr. (se) dirige-se à sala de aula?

Sim sr., quando eu chego à Escola, eu (me) dirijo-me à sala de aula.

Não sr., quando eu chego à Escola, eu não me dirijo à sala de aula.

Quando o ------ chega à Escola, êle (se) dirige-se à sala de aula?

Sim sr., quando êle chega à Escola, êle (se) dirige-se à sala de aula.

Não sr., quando êle chega à Escola, êle não se dirige à sala de aula.

Quando o sr. e o ------ chegam à Escola, os srs. (se) dirigem-se à cantina?

Sim sr., quando nós chegamos à Escola, nós (nos dirigimos) (dirigimo-nos) à cantina.

Não sr., quando nós chegamos à Escola, nós não nos dirigimos à cantina.

Quando o ------ e o ------ chegam à Escola, êles (se) dirigem-se à cantina?

Sim sr., quando êles chegam à Escola, Êles (se) dirigem-se à cantina.

Não sr., quando êles chegam à Escola, êles não se dirigem à cantina.

2

ESQUECER-SE

Eu nunca me esqueço de mandar encher o tanque de gasolina do meu carro.

O sr. (se) esquece-se de mandar encher o tanque de gasolina do seu carro?

Não sr., eu nunca me esqueço de mandar encher o tanque de gasolina do meu carro.

O ------(se) esquece-se de mandar ver o óleo do motor?
Não sr., êle nunca se esquece de mandar ver o óleo do motor.
O sr. e o ------(se) esquecem-se de mandar ver a bateria?
Não sr., nós nunca nos esquecemos de mandar ver a bateria.
O ------ e o ------(se) esquecem-se de mandar ver a pressão dos pneus?
Não sr., êles nunca se esquecem de mandar ver a pressão dos pneus.

Ninguém se esquece que não há aulas nos feriados.

Alguém (se) esquece-se que não há aulas nos feriados?
Não sr., ninguém se esquece que não há aulas nos feriados.
Alguém (se) esquece-se que há um intervalo de 20 minutos às 9 e 50?
Não sr., ninguém se esquece que há um intervalo de 20 minutos às 9 e 50.
Alguém (se) esquece-se que é proibido fumar durante as aulas?
Não sr., ninguém se esquece que é proibido fumar durante as aulas.
Alguém (se) esquece-se que não há aulas nos sábados e domingos?
Não sr., ninguém se esquece que não há aulas nos sábados e domingos.
Alguém (se) esquece-se que os barbeiros não trabalham nas segundas-feiras?
Não sr., ninguém se esquece que os barbeiros não trabalham nas segundas-feiras.

3

LEMBRAR-SE

João é o aluno que se lembra de tôdas as lições que estudou.

O sr. é o aluno que se lembra de tôdas as lições que estudou?
Sim sr., eu sou o aluno que se lembra de tôdas as lições.
O ------ é o aluno que se lembra de todos os verbos?
Sim sr., êle é o aluno que se lembra de todos os verbos.
O sr. e o ------ são os alunos que se lembram de tudo?
Sim sr., nós somos os alunos que nos lembramos de tudo.
O ------ e o ------ são os alunos que se lembram de todos os colegas?
Sim sr., êles são os alunos que se lembram de todos os colegas.

Eu (me) lembro-me de tôdas as lições que estudei.

Do que o sr. se lembra?
Eu (me) lembro-me de tôdas as lições que estudei.
Do que o ------ se lembra?
Êle (se) lembra-se dos primeiros dias na Escola.
Do que o sr. e o ------ se lembram?
Nós (nos lembramos) lembramo-nos dos dias do nosso serviço militar.

4

PERDER-SE

Eu (me) perco-me, quando viajo de carro e não conheço as estradas.

O sr. (se) perde-se, quando viaja de carro e não conhece as estradas?
Sim sr., eu (me) perco-me, quando viajo de carro e não conheço as estradas.
Não sr., eu não me perco, quando viajo de carro e não conheço as estradas.
O ------ (se) perde-se, quando chega a uma cidade grande que não conheçe?
Sim sr., êle (se) perde-se, quando chega a uma cidade grande que não conhece.
Não sr., êle não se perde, quando chega a uma cidade grande que não conhece.
O sr. e o ------ (se) perdem-se, quando chegam a Los Angeles?
Sim sr., nós (nos perdemos) perdemo-nos, quando chegamos a Los Angeles.
Não sr., nós não nos perdemos, quando chegamos a Los Angeles.
O ------ e o ------ (se) perdem-se, quando chegam a Nova Iorque?
Sim sr., êles (se) perdem-se, quando chegam a Nova Iorque.
Não sr., êles não se perdem, quando chegam a Nova Iorque.

Ninguém se perde no Presídio.

Quem se perde no Presídio?
Ninguém se perde no Presídio.

Quem se perde nesta Divisão?
Ninguém se perde nesta Divisão.
Quem se perde na estrada?
Ninguém se perde na estrada.
Quem se perde na cidade?
Ninguém se perde na cidade.

5

REUNIR-SE

Nós reunimo-nos na cantina todos os dias.

O sr. e o ------ (se) reunem-se na cantina?
Sim sr., nós reunimo-nos na cantina todos os dias.
O sr. e o ------ (se) reunem-se fora da sala de aula?
Sim sr., nós reunimo-nos fora da sala de aula.
O sr. e o ----- (se) reunem-se num restaurante na cidade?
Sim sr., nós reunimo-nos num restaurante na cidade.
O sr. e o ------ (se) reunem-se no clube dos oficiais?
Sim sr., nós reunimo-nos no clube dos oficiais.
O sr. e o ------ (se) reunem-se com os professôres?
Sim sr., nós reunimo-nos com os professôres.
O sr. e o ------ (se) reunem-se com os seus colegas?
Sim sr., nós reunimo-nos com os nossos colegas.

6

SEPARAR-SE

Eu (me) separo-me de minha família muitas vêzes.

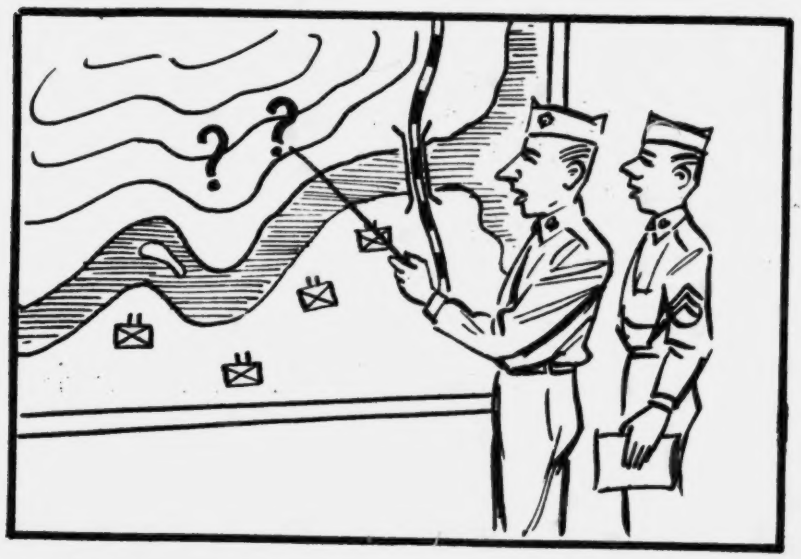
O sr. (se) separa-se de sua família muitas vêzes?
Sim sr., eu (me) separo-me de minha família muitas vêzes.
O ------ (se) separa-se da família dêle muitas vêzes?
Sim sr., êle (se) separa-se da família dêle muitas vêzes.
O sr. e o ------ (se) separam-se de suas espôsas? (1)
Sim sr., nós (nos separamos) separamo-nos de nossas espôsas.
O ------ e o ------ (se) separam-se de seus filhos?
Sim sr., êles (se) separam-se de seus filhos.

Eu nunca me separo de minha família.

Quem nunca se separa de sua família?
Eu nunca me separo de minha família.

Quem nunca se separa de sua senhora?
Eu nunca me separo de minha senhora.
Quem nunca se separa de seus filhos?
Eu nunca me separo de meus filhos.
Quem nunca se separa de seus pais?
Eu nunca me separo de meus pais.

(1) o verbo separar-se nesta frase não indica divórcio ou desquite.



DIÁLOGO

A PATRULHA DE RECONHECIMENTO

O comandante da companhia quer informações sôbre o inimigo que está do outro lado do rio. O líder duma patrulha de reconhecimento dá ao comandante as informações que a patrulha obteve sôbre as posições inimigas:

PERSONAGENS: coronel e sargento

1 C Sargento, a patrulha obteve as informações?
S Sim, sr., coronel. Tôdas as informações estão aqui no meu mapa.

2 C Muito bem. Então diga.
S O inimigo tem fortificações bem preparadas para defesa.

3 C Você viu peças de artilharia?
S Sim, sr., vi quatro peças de artilharia.

4 C Onde estavam as peças?
S (apontando no mapa de operações) Aqui. As peças estavam em parapeitos de espaldão e bem camufladas.

5 C Você viu carros de combate?
S Vi seis carros de combate que se dirigiam para as linhas de frente.

6 C Como são as estradas nesta montanha?
S São mais ou menos boas.

7 C O que mais você viu?
S Vi obstáculos contra-carros em frente dos parapeitos de espaldão.

8 C Onde foi o seu ponto de reunião?
S Aqui, a uns cinqüenta metros do rio.

9 C Que cobertura vocês tiveram no pântano?
S Usamos o mato como cobertura contra as vistas.

10 C Muito bem, sargento. Pode ir.
S (Fazendo continência) Sim, sr., coronel.

EXERCÍCIOS

1

DIRIGIR-SE

Quando eu chego a San Francisco, eu (me) dirijo-me para um hotel.

Quando o sr. chega à cidade, o sr. (se) dirige-se para um hotel?
Sim sr., quando eu chego à cidade, eu (me) dirijo-me para um hotel.
Quando o ----- chega ao hotel, êle (se) dirige-se para o quarto?
Não sr., quando êle chega ao hotel, êle não se dirige para o quarto.
Quando o sr. e o ----- chegam à cidade, os srs. (se) dirigem-se para uma loja?
Sim sr., quando nós chegamos à cidade nós (nos dirigimos) dirigimo-nos para uma loja.
Quando o ----- e o ----- acabam de fazer compras, êles (se) dirigem-se para o carro?
Sim sr., quando êles acabam de fazer compras, êles (se) dirigem-se para o carro.

Chegando à cidade, eu me dirigirei para um hotel.

Chegando à cidade, o sr. se dirigirá para um hotel?
Sim sr., chegando à cidade, eu me dirigirei para um hotel.
Chegando ao hotel, êle se dirigirá para o quarto?
Sim sr., chegando ao hotel, êle se dirigirá para o quarto.
Chegando à cidade, o sr. e o ----- se dirigirão para uma loja?
Sim sr., chegando à cidade, nós nos dirigiremos para uma loja.
Para onde os novos alunos se dirigirão primeiro?
Primeiro êles se dirigirão à sede do comando.
Durante o intervalo, para onde êles se dirigirão?
Durante o intervalo, êles se dirigirão à cantina.
Às 4 horas, para onde o sr. e o ----- se dirigirão?
Às 4 horas, nós nos dirigiremos para casa.
Às 7 e meia, para onde o sr. e o ----- se dirigirão?
Às 7 e meia, nós nos dirigiremos para a Escola.

2

ESQUECER-SE

Eu não me esqueceria de dar o ponto de referência à patrulha.

O sr. se esqueceria de dar o ponto de referência à patrulha?
Não sr., eu não me esqueceria de dar o ponto de referência à patrulha.
O ----- se esqueceria de mostrar o ponto de reunião à patrulha?
Não sr., êle não se esqueceria de dar o ponto de reunião à patrulha.
O sr. e o ----- se esqueceriam de mostrar o caminho que a patrulha devia tomar?
Não sr., nós não nos esqueceríamos de mostrar o caminho que a patrulha devia tomar.
O ----- e o ----- se esqueceriam de inspecionar os uniformes?
Não sr., êles não se esqueceriam de inspecionar os uniformes.
Alguém se esqueceria que não há aulas nos sábados e domingos?
Não sr., ninguém se esqueceria que não há aulas nos sabados e domingos.
Alguém se esqueceria que os barbeiros não trabalham nas 2as. feiras?
Não sr., ninguém se esqueceria que os barbeiros não trabalham nas 2as. feiras.

3

PERDER-SE

Os membros de uma patrulha se perdem, quando não têm um ponto de referência, um mapa ou uma bússola.

Quando os membros de uma patrulha se perdem?
Os membros de uma patrulha se perdem, quando não têm um ponto de referência, um mapa ou uma bússola.
Quando o sr. se perde numa estrada?
Eu me perco numa estrada, quando não a conheço.
Quando o sr. e ... se perdem no mato?
Nós nos perdemos quando não temos uma bússola.
Quando o ... se perde num rio?
Êle não se perde num rio.

Tendo um mapa, eu não me perderia nas 1inhas de frente.

Tendo um mapa, o sr. se perderia nas 1inhas de frente?
Não sr., tendo um mapa, eu não me perderia nas 1inhas de frenta.
Tendo um mapa, o ----- se perderia nas 1inhas de frente?
Não sr., tendo um mapa, êle não se perderia nas 1inhas de frente.
Tendo uma bússo1a, o sr. e o ----- se perderiam nas montanhas?
Não sr., tendo uma bússo1a, nós não nos perderíamos nas montanhas.
Tendo uma bússo1a, o ----- e o ----- se perderiam do outro 1ado do rio?
Não sr., tendo uma bússo1a, êles não se perderiam do outro 1ado do rio.

4

LEMBRAR-SE

Eu me 1enbrarei de fazer continênci a à bandeira.

O sr. se 1embrará de fazer continência à bandeira?
Sim sr., eu me 1embrarei de fazer continência à bandeira.
O ----- se 1embrará de fazer continência à bandeira?
Sim sr., êle se 1embrará de fazer continência à bandeira.
O sr. e o ----- se 1embrarão de fazer exame médico?
Sim sr., nós nos 1embraremos de fazer exame médico.
O sr. e o ----- se 1embrarão de ficar em posição de sentido?
Sim sr., êles se 1embrarão de ficar em posição de sentido.

5

REUNIR-SE

Os membros da patru1ha se reunirão do outro 1ado do rio, no ponto de reunião.

Onde o sr. se reunirá com a patru1ha?
Eu me reunirei com a patru1ha do outro 1ado do rio.

Onde o sargento se reunirá com a patrulha?
Êle se reunirá com a patrulha do outro lado do rio.
Onde os membros da patrulha se reunirão?
Êles se reunirão do outro lado do rio.
Onde o sr. e ... se reunirão com a patrulha?
Nós nos reuniremos com a patrulha do outro lado do rio.
O ----- se separaria da família dêle para ir -----.
Sim sr., êle se separaria da família dêle para ir ----.
O sr. e o ----- se separariam de suas famílias para ir ----?
Sim sr., nós nos separaríamos de nossas famílias para ir -----.
O ----- e o ----- se separariam de suas espôsas para ir ----?
Sim sr., êles se separariam de suas espôsas para ir ----.

LEITURA

A PATRULHA DE RECONHECIMENTO

O comandante da companhia quer informações sôbre o inimigo que está do outro lado do rio. Êle manda uma patrulha de reconhecimento para fazer o reconhecimento das posições inimigas. O comandante mostra no mapa de operações os pontos onde a patrulha vai.

1 O que o comandante da companhia quer?
2 Onde está o inimigo?
3 O que êle manda?
4 Para que êle manda a patrulha de reconhecimento?
5 Onde o comandante mostra os pontos onde a patrulha vai?

O líder da patrulha de reconhecimento dá as ordens aos seus soldados. Êle mostra no mapa o ponto de reunião, o ponto de referência e o caminho que a patrulha vai tomar. O ponto de reunião é importante para uma patrulha poder reunir-se, quando os seus membros perdem-se ou separam-se. O ponto de referência serve para controlar os movimentos da patrulha.

O líder também inspeciona os uniformes e o equipamento dos membros da patrulha, e diz a cada um para não fazer barulho.

6 A quem o líder da patrulha de reconhecimento dá as ordens?
7 O que êle mostra no mapa?
8 O ponto de reunião é importante para uma patrulha de reconhecimento?
9 Para que serve o ponto de reunião?
10 Para que serve o ponto de referência?
11 O que o líder inspeciona?
12 O que êle diz a cada membro da patrulha?

Os membros da patrulha passam por um pântano e usam o mato como cobertura contra as vistas. Com o binóculo, o líder vê uma estrada que passa por uma montanha, e carros de combate que se dirigem para as linhas de frente.

13 Por onde os membros da patrulha passam?
14 O que êles usam como cobertura contra as vistas?
15 Com o que o líder vê a estrada?
16 Por onde passa a estrada?
17 O que êle vê na estrada?
18 Para onde se dirigem os (CC) carros de combate?

O líder também vê fortificações bem preparadas para uma operação de defesa. Há peças de artilharia camufladas nos parapeitos de espaldão e obstáculos contra-carros. Êle toma nota de tudo para depois dar essas informações ao oficial comandante.

19 O que mais o líder vê?
20 Como estão essas fortificações?
21 Para que são essas fortificações?
22 Onde há peças de artilharia?
23 Há obstáculos contra-carros?
24 Êle toma nota de tudo?
25 Para que êle toma nota de tudo?

26 Porque o oficial comandante quer essas informações?
27 O que fazem as patrulhas de reconhecimento?
28 Os soldados sabem até onde vão, quando fazem reconhecimento?
29 Os soldados sabem até onde vão, quando fazem acampamento?

30 Que pontos são importantes para uma patrulha de reconhecimento e porque?
31 Explique o que é um ponto de reunião.
32 Explique o que é um ponto de referência.
33 Porque é importante uma patrulha não fazer barulho?
34 O que podemos usar como cobertura contra as vistas?
35 Como podemos ver o inimigo de longe?

36 Carros de combate servem para defesa e ataque?
37 Para que servem peças de artilharia?
38 Para que servem parapeitos de espaldão?
39 Para que servem obstáculos contra-carros?
40 Quantas patrulhas de reconhecimento uma companhia de infantaria tem?
41 A marinha também faz reconhecimentos?
42 O Exército Norte-Americano tem aviões de reconhecimento?
43 Quantas peças de artilharia tem uma bateria?
44 Como podemos destruir um parapeito de espaldão?
45 O que um membro da patrulha de reconhecimento usa como camuflagem?
46 O sr. já fêz parte duma patrulha de reconhecimento?
47 Descreva uma fortificação bem preparada.
48 Descreva vários tipos de obstáculos contra-carros.

RECAPITULAÇÃO

1 Um aluno descreverá a situação da lição.

2 Um aluno será o sargento e dirá o que faz nesta lição.

3 Um aluno será o coronel e dirá o que faz nesta lição.

4 Dois alunos representarão a situação desta lição usando o vocabulário da lição, mais palavras já aprendidas que se prestem para a situação.

5 Os alunos traduzirão o trecho abaixo.

TRADUÇÃO

The company commander ordered a patrol across the river to reconnoiter the enemy's positions.

The patrol leader gave the orders to his men, inspected their uniforms and equipment. He told each member not to make any noise. He also showed them the rallying point, the control point and the course they should follow.

"If the members of the patrol become separated they must reassemble at the rallying point. The control point serves as a means to control the patrol movements," he instructed his men.

The patrol followed a swamp and found concealment in the underbrush.

The patrol leader saw the enemy's movements and

positions through his binoculars. He saw tanks heading towards the front lines. He also saw well-prepared defensive fortifications. These were bunkers and camouflaged artillery pieces. He reported to the company commander and gave him all the information he had gathered 5

TAREFA

1 Escrever dez perguntas com respostas sôbre o assunto da lição

2 Gravar as perguntas e respostas

NOTAS GRAMATICAIS

REFLEXIVE VERBS

1 Before an infinitive, the reflexive verbs esquecer-se and lembrar-se are followed by preposition DE,-to.

Eu (me) esqueci-me de mandar encher o tanque de gasolina.
I (myself) forgot to have the gasoline tank filled.

Ele não se lembrou de comprar gêneros.
He (himself) did not remember to buy groceries.

2 Dirigir-se, may be followed by prepositions A, PARA (to, towards).

Quando João desembarcou no aeroporto, êle (se) dirigiu-se ao portão.
When John landed at the airport, he walked towards the gate.

J replaces G in dirigir-se in the first person singular present indicative and in all persons of the imperative and present subjunctive tenses.

Pres. Ind.	Eu (me) dirijo-me
Imperative	Diríja-se
Pres. Subj.	(que) eu me dirija

O professor (se) dirigiu-se aos alunos em português.
The teacher (himself) addressed the students in Portuguese.

3 Perder-se, reunir-se, separar-se are followed by different prepositions according to the elements which complete the sentence.

Eu(me) perco-me na estrada.
I get lost on the road.

Êle (se) perdeu-se ao entrar na cidade.
He got lost upon entering the town.

Note: C replaces D in the first person singular present indicative and in all persons of the imperative and present subjunctive tenses.

Pres. Ind.	Eu (me) perco-me
Imperative	Perca-se
Pres. Subj.	(que) eu me perca

Êles (se) reuniram-se na sala de visitas.
They got together in the livingroom.

Os novos alunos (se) reuniram-se com os alunos da turma que se formou.
The new students got together with the group which graduated.

Êles (se) separam-se sem dizer uma palavra.
They (themselves) separated without saying a word.

Êles (se) separam-se para não brigarem.
They (themselves) separated in order not to quarrel.

4 Like the examples listed below, many verbs in Portuguese change the meaning when used in the reflexive voice e.g.

dirigir-se	to go towards, to address
dirigir	to direct, to drive
lembrar-se	to remember
lembrar	to remind
perder-se	to get lost
perder	to loose
reunir-se	to get together
reunir	to gather, collect
separar-se	to become separated
separar	to separate

5 In the simple future and in conditional tenses the reflexive pronouns precede the verb.

Eu me esquècerei
Eu me esqueceria

The forms esquecer-me-ei and esquecer-me-ia are seldom used in conversation although commonly found in literature.

VOCABULÁRIO

B
BARULHO (m.), noise.
BEM PREPARADA/S -DO/S, well-prepared.
BINÓCULO (m.), binoculars, singular in Portuguese, um binóculo, dois binóculos.
BÚSSOLA (f.), mariner's compass, magnetic needle.

C
CAMINHO (m.), way, route; road, path, trail.
CAMUFLADA/S -DO/S, camouflaged.
COBERTURA CONTRA AS VISTAS (f.), concealment.
COMANDANTE (m.), commandant; commander.
COMO (conj.), as, like, similar to.
COMPANHIA (f.), company.
CONTRA, anti, counter; against.
CONTRA-CARROS, antitanks.
CONTROLAR (reg.), to control.

D
DEFESA (f.), defense.
DIRÍGEM-SE (dirigir, irreg.), pres., you, they go towards; address.
DO OUTRO LADO, on the other side.

E
EQUIPAMENTO (m.), equipment.
ESPALDÃO (m.), emplacement, firing pit.
ESQUECER-(SE) (reg.), to forget.

F
FAZER O RECONHECIMENTO, (fazer, irreg.), to reconnoiter.
FORTIFICAÇÕES -ÇÃO (f.), fortifications.

I
INFORMAÇÕES -ÇÃO (f.), informations.
INSPECIONA (inspecionar, reg.), pres., he, you inspect.

L
LEMBRAR-(SE) (reg.), to remember.
LÍDER (m.), leader.
LINHAS DE FRENTE (f.), front lines.

M
MATO (m.), underbrush; woods, forest, jungle.
MONTANHA (f.), mountain.
MOVIMENTOS (m.), movements.

O
OBSTÁCULOS CONTRA-CARROS (m.), antitank (s) obstacles.
OPERACÃO DE DEFESA (f.), defensive operation.

P
PÂNTANO (m.), swamp.
PARAPEITO (m.), parapet, rampart, window sill.

PARAPEITOS DE ESPALDÃO (m.), bunkers.
PATRULHA DE RECONHECIMENTO (f.), reconnaissance patrol.
PEÇAS DE ARTILHARIA (f.), artillery pieces.
PERDEM (SE) (perder, reg.), pres., you, they get lost.
PONTO DE REFERÊNCIA (m.,f.), control point.
PONTO DE REUNIÃO (m.), rallying point.

R REFERÊNCIA (f.), reference.
RECONHECIMENTO (m.), reconnaissance.
REUNIÃO (f.), assembly, reunion, meeting.
REUNIR-SE (reg.), to get together.

S SEPARAM-SE (separar, reg.), pres., he, you become separated.
SERVE (reg.), pres., he, you serve, are of use. Para que servem parapeitos de espaldão? What for are bunkers good?

V VISTA (f.), sight, vision; the eyes; view, vista, scene.

EXPRESSÕES

C COBERTURA CONTRA AS VISTAS (f.), concealment.
CONTRA-CARROS, antitanks.

D DO OUTRO LADO, on the other side.

F FAZER O RECONHECIMENTO, (fazer, irreg.), to reconnoiter.

L LINHAS DE FRENTE (f.), front lines.

O OBSTÁCULOS CONTRA-CARROS (m.) antitank (s) obstacles.
OPERACÃO DE DEFESA (f.), defensive operation.

P PARAPEITOS DE ESPALDÃO (m.), bunkers.
PATRULHA DE RECONHECIMENTO (f.), reconnaissance patrol.
PEÇAS DE ARTILHARIA (f.), artillery pieces.
PONTO DE REFERÊNCIA (m., f.), control point.
PONTO DE REUNIÃO (m.), rallying point.

LIÇÃO 42

APRESENTAÇÃO

USO DE POR

Parte I - Perguntas

Time - 1. Por quanto tempo o sr. estudou português?
Estudei português por três meses.

2. Por quanto tempo o sr. estudou geografia?
Estudei geografia por muitos anos.

3. Por quanto tempo o sr. estudou infantaria?
Estudei infantaria por muito tempo.

4. Onde o sr. morava em 1950?
Eu morava em Chicago.

5. Por quanto tempo o sr. morou em Chicago?
Morei em Chicago por dez anos.

Exchange

1. O sr. vai trocar seu carro por um novo?
Sim, senhor. Vou trocar meu carro por um novo.

2. Por dois dólares o sr. almoça bem?
Sim, senhor. Por dois dólares eu almoço bem.

3. Por dois dólares duas pessoas almoçam bem?
Em alguns lugares, duas pessoas almoçam mais ou menos bem por dois dólares.

4. Por três mil dólares, que carro o sr. pode comprar?
Por três mil dólares eu posso comprar um Ford.

5. Por quanto o sr. comprou seu carro?
Comprei meu carro por quatro mil e quinhentos dólares.

For the sake of

1. O que o sr. faz por amizade?
Por amizade eu faço tudo.

2. O que o sr. faz por gratidão?
   Por gratidão eu faço muita coisa.

3. O que Paul Revere fêz por amor à sua pátria?
   Êle levou a notícia de que o exército inimigo se aproximava.
   Êle fêz isso por amor à sua pátria.

4. O que muita gente faz por inimizade?
   Muita gente comete crime por inimizade.

Thru, By

1. Por onde o sr. entrou na sala hoje?
   Hoje eu entrei na sala por esta porta.

2. Por que portão o sr. entra na escola?
   Entro na escola pelo portão da Rua High.

3. Quando a gente vai a San Francisco passa por Fort Ord?
   Se a gente tomar a Estrada nº 1, passa por Fort Ord para ir a San Francisco.

4. O sr. passou pela casa Larkin?
   Sim, senhor, eu passei pela casa Larkin.

5. O sr. passou pelas casas novas de Bay View Park?
   Sim, senhor, eu passei pelas casas novas de Bay View Park.

Person by whom something is done

1. Por quem foi feito êste livro?
   Êste livro foi feito pelo professor.

2. Por quem foi feito seu uniforme?
   Meu uniforme foi feito pelo alfaiate.

3. Por quem foi feita sua casa?
   Minha casa foi feita por um engenheiro.

4. Por quem foi preparado o almôço?
   O almôço foi preparado por minha espôsa.

5. Por quem foi feito o Chevrolet?
   O Chevrolet foi feito pela Companhia General Motors.

Along

1. Por que estrada o sr. veio para a California?
   Vim para a California pela estrada 66.

2. Por que estrada a gente vai a San Francisco?
   A gente vai a San Francisco por várias estradas.

3. Por que ruas o sr. vai para casa?
   Vou para casa por várias ruas.

4. Por que ruas o sr. vai ao Clube dos Oficiais?
   Vou ao Clube dos Oficiais pela Rua Kit Carson.

5. Por que Estados o sr. passou antes de chegar a California?
   Passei por Texas, New Mexico e Arizona.

Means

1. Esta sala é iluminada por três janelas?
   Não, senhor, esta sala é iluminada por quatro janelas.

2. Por quantas janelas é iluminada sua sala-de-visitas?
   Minha sala-de-visitas é iluminada por duas janelas.

3. Seu carro é acionado por 6 cilindros?
   Não, meu carro é acionado por 8 cilindros.

4. Sua casa é aquecida por dois aquecedores?
   Não, senhor, minha casa é aquecida por 3 aquecedores.

5. O ônibus é acionado por um motor igual ao do seu carro?
   Não, senhor, o ônibus é acionado por um motor Diesel.

As a result of

1. João não veio hoje por estar doente?
   Sim, senhor, João não veio hoje por estar doente.

2. Pedro não foi a Nova Iorque por não ter dinheiro?
   Sim, senhor, Pedro não foi a Nova Iorque por não ter dinheiro.

3. Aquêle senhor não aceitou o cargo por ser muito velho?
   É verdade, êle não aceitou o cargo por ser muito velho.

4. Maria não foi à festa por não ter vestido?
   Não, ela tem muitos vestidos. Ela não foi à festa por não ter um vestido novo.

5. Por que a criança está chorando?
   Por ter perdido o dinheiro.

Percentage

1. O banco paga juros de 4 por cento?
   Sim, senhor, o banco paga juros de quatro por cento.

2. É verdade que João está pagando juros de 10 por cento?
   Sim, senhor, João está pagando juros de 10 por cento.

DIÁLOGO

O Sargento Jones ensina um grupo de radiotelegrafistas.

1. Os senhores sabem como se chama êste aparelho?
2. Sabemos, sim senhor. É um aparelho de rádio.

3. Sabem como funciona?
4. Sim senhor; mas não sabemos explicar em português.

5. Muito bem. Me perguntem o que não souberem.

---

6. Como se chamam estas peças?
7. São condensadores, válvulas, fios e pilhas.

8. E como se chama esta parte externa?
9. É a caixa, o mostrador, o ponteiro, os botões e a antena.

10. Para que serve êste botão?
11. Para ligar e desligar o rádio.

12. E êste botão para que serve?
13. Para selecionar ou escolher as bandas.

14. E êste botão que faz mover o ponteiro?
15. Serve para achar as estações e sintonizar o rádio.

16. E êste para que serve?
17. Para regular o volume.

18. Como se fala neste aparelho?
19. Apertando êste botão.

20. Pronto. Alô... alô 20...
21. Aqui é o 12 ... aqui é o 12 ... over.

EXERCÍCIOS

USO DE PARA

Destination

1. Quando o sr. vai para o Brasil?
   Vou para o Brasil em maio.

2. A que horas o sr. vai para casa?
   Vou para casa às 4 horas.

3. O sr. vai a Nova Iorque antes de ir para o Brasil?
   Não, senhor, vou para Nova Orleans.

4. O sr. vai para Nova Orleans com a família?
   Não, senhor, minha família já foi para Nova Orleans.

5. A que horas parte o avião para o Brasil?
   Parte às 10 horas da noite.

Purpose

1. Para quem o sr. dá presentes?
   Dou presentes para minha família e para amigos.

2. Para que o sr. estuda português?
   Para trabalhar no Brasil.

3. Para que o sr. compra gasolina?
   Compro gasolina para o carro andar.

4. Para que o sr. se levanta cêdo?
   Eu me levanto cêdo para vir à Escola.

5. Para que o sr. compra livros?
   Compro livros para ler.

Parte II - O aluno fará uma pergunta baseada nas sentenças abaixo:

1. Por essa razão não iremos amanhã.
2. Êle ficou doente por comer demais.

3. Maria não comprou o vestido por não ter dinheiro.
4. Por causa da neblina o avião não aterrissou.

1. Por mim êle fará tudo.
2. As mães fazem tudo pelos filhos.
3. Êle fará todos os sacrifícios pela família.
4. Os soldados morreram pela pátria.

1. A palestra foi feita pelo professor.
2. Esta lição foi feita por aquêle aluno.
3. Êstes livros foram escritos pelos professôres.
4. Esta casa foi feita pelos engenheiros.

1. Eu irei por esta estrada por ser mais perto.
2. Êle passou por aqui para ir ao cinema.
3. Passe pela porta e não pelo portão.
4. Passamos por Marina antes de chegar a Forte Ord.

1. Estive em Nova Iorque por duas semanas.
2. Êles virão aqui sòmente por dois dias.
3. Morei nesta casa por quatro anos.
4. Moramos no Brasil por muitos anos.

1. Darei a aula pelo Prof. Silva.
2. Não troco minha vida pela de ninguém.
3. Estou fazendo êste exercício por Maria.
4. Comprei o presente por Pedro.

1. O barco é levado pela corrente.
2. Êle foi chamado por telefone e não pessoalmente.
3. O prédio foi contruido por meio de contribuições.
4. As crianças foram educadas por meio de contribuições.

Parte III - Perguntas

1. O sr. morou em Ohio por muitos anos?
2. Por quanto tempo o sr. estêve em Nova Iorque?
3. Por quantos dias o sr. estêve ausente?
4. O coronel estará ausente dos EE.UU. por dois ou três anos?
5. O sr. poderá comprar uma casa por $100,00 dólares?
6. Por quanto o sr. comprou sua casa?
7. Por quanto foi comprada a Louisiana?
8. A maior parte das pessoas luta por um ideal?
9. Por que ideal lutou Napoleão?
10. Os soldados dão a vida pela pátria?
11. As mães fazem tudo pelos filhos?

12. Os grandes compositores trabalharam por amor à arte ou por amor ao dinheiro?
13. Florence Nightingale trabalhou por divertimento ou por amor ao próximo?
14. Nós entramos na sala pela porta ou pela janela?
15. Para ir a Forte Ord o sr. passa por Seaside?
16. O sr. vai a Carmel por Pacific Grove ou por Monterey?
17. O sr. vai passar pelo meu escritório mais tarde?
18. Suas cartas vão pelo correio da Escola?
19. Quanto êle paga pela casa?
20. Os dividendos da companhia são distribuidos por ano ou por semestre?
21. Que juros os bancos pagam geralmente?
22. O preço da viagem é por pessoa ou por família?
23. Os soldados recebem o sôldo por quinzena ou por mês?
24. Por que o avião chegou atrazado?
25. Por quanto tempo o sr. ainda ficará em Monterey?

Parte IV - Traduza

1. To whom is this gift?
2. The gift is for my mother.
3. What is that for?
4. Tell him to pass by my office.
5. I have several things to give you.
6. They gave me the news by telegram.
7. He went to New York to say good bye to his brother.
8. Go home and enter thru the back door.
9. In order to learn this, one has to go thru many experiences.
10. I am sure she will do everything for her family. (X)
11. He wrote to his family and sent the letter by airmail.
12. The teacher called John to give him the paper.
13. For how much would you sell your car?
14. For how long will you stay here?
15. For when do you need your suit?
16. For whom did you do this?
17. To whom did she write?
18. Did he do it for money or for glory?
19. Did you do this for my sake only?
20. Did you do this for me as a present?
21. I am doing this work in place of John?
22. They sent the money by the bank.

23. We went to the bank and opened an account for him.
24. They told me not to come tomorrow.
25. To me everything he says is true.
26. He sent this present for you.
27. He sends his regards to you.
28. Bring the information to me.
29. Which one for example?
30. Work for an ideal and not just for money.

Parte V - Preencha os espaços vagos.

1. Vamos agora _____ casa.
2. Dona faz tudo _____ filhos.
3. Êstes livros são _____ mim.
4. Ontem passamos _____ St Louis _____ ver uns amigos.
5. Minha irmã foi _____ a Europa.
6. Trabalhamos _____ necessidade.
7. Ela comprou um presente _____ você, _____ seu aniversário.
8. Passei _____ casas lindas _____ chegar ao hotel.
9. Você ensinou português _____ muito tempo?
10. Compramos um carro _____ ótimo preço.
11. Paguei CR $5,00 _____ livro e CR $2,00 _____ cada lápis.
12. Não iremos _____ estrada do norte, iremos _____ estrada do sul.

LEITURA

UMA CARTA

Caro Tony,

Parece mentira que sòmente hoje venho responder sua carta. Para dizer a verdade, não foi por preguiça que não escrevi antes, foi mais por falta de tempo. Há sempre tanta coisa para fazer que as cartas ficam para serem respondidas. Todos aqui em casa vão bem e as novidades são poucas.

Suas cartas são lidas e muito apreciadas por todos. Para nós é um prazer lê-las. Você sempre tem tanta coisa interessante para nos contar: lugares por onde passou, amigos que está fazendo, projetos para o futuro, conhecimentos que está adquirindo.

A vida é para os moços! Pela carta que você escreveu à Julieta soubemos que sua bolsa se prolongará por mais seis meses, isto é o prêmio pelos seus esforços e pela sua aplicação. As oportunidades como essas são raras e não duram para sempre. Por isso, aproveite.

Nós todos lhe mandamos um abraço e lhe desejamos muitas felicidades. Escreva sempre que puder.

do irmão amigo
Nelito.

1. Nelito respondeu a carta de Tony logo que esta chegou?
2. Por que Nelito náo respondeu a carta logo?
3. Nelito está muito ocupado?

L. 42

4. Como vai a família de Nelito?
5. Nelito tem muitas novidades para contar?
6. Por quem as cartas de Tony são apreciadas?
7. Êles têm prazer em lê-las?
8. O que Tony conta em suas cartas para Nelito?
9. A vida é só para os moços?
10. Como Nelito soube a respeito da bolsa de estudos?
11. O que é uma bolsa de estudos?
12. É um prêmio pelo quê?
13. É fácil se obter uma bolsa de estudos?
14. A oportunidade de ter uma bolsa de estudos dura para sempre?
15. Com que palavras Nelito se despediu na carta?

TRANSLATION

The new Post Office is definitely an improvement in comparison with the old one. The building is modern and large and every section within easy reach of the public.

The letters are stamped through a mechanized system. This same system weighs and checks the right stamp. When a letter is overweight, the machine refuses it immediately.

Nowadays any window accepts any kind of correspondence; registration, parcel post, special delivery, and etc.

Nelito wants his letter to arrive very soon and for this reason he sent it airmail. So, he had to buy ten cents worth of stamps. Maybe his friend will receive the letter before his birthday.

Tony's letters are very much appreciated by all because he always has interesting things to tell; places he visited, new friends, things he's learning and his plans for the future.

Tony's scholarship will end in six months although he's trying hard to extend it.

I do hope he gets what he wants.

L. 42

GRAMÁTICA

POR and PARA

POR and PARA both mean for and by, but in addition each has many other meanings.

1. FOR is expressed by POR when it means or refers to:

   a. a certain lenght of time

      Estudamos por três meses.
      We studied for three months.

   b. in exchange for

      Por dez dólares você almoçará como um rei!
      For ten dollars you will have lunch like a king!

   c. for the sake of

      Êle morreu por seu país.
      He died for the sake of his country.

2. FOR is expressed by PARA when it means or refers to:

   a. destination

      Partimos para o Brasil em maio.
      We will depart for Brazil in May.

   b. purpose

      Estas flôres são para mamãe.
      These flowers are for mother.

3. BY is expressed by POR when it means or refers to:

   a. means

      Entramos pela porta da direita.
      We enter by the door on the right.

Note: por + o = pelo por + os = pelos
por + a = pela por + as = pelas

b. a person by whom something is done.

O exercício foi feito por João.
The exercise was made by John.

4. BY is expressed by PARA when it refers to:

a. time limit

Estude a lição para amanhã.
Study the lesson by tomorrow.

VOCABULÁRIO

	adquirindo (v. adquirir)	acquiring
a	aplicação	diligence, hard work
	aproveite (v. aproveitar)	take advantage (command form)
a	caixa	box
a	caixa do correio	mail box
a	caixa postal	P.O. box
os	conhecimentos	knowledge
o	correio geral	Main Post Office
	dera (v. dar)	had given
os	esforços	efforts
o	formulário	form
os	horários	schedules, time tables
	iluminado	lighted
os	impressos	printed matter
a	mala (aérea, marítima)	airmail, regular mail
os	moços	young people
o	número da sorte	the lucky number
os	pacotes	packages
	parece mentira	it doesn't seem possible
	pôr cartas no correio	to mail letters
o	porte	postal rate
a	preguiça	laziness
o	prêmio	prize
	prolongará	will be extended
o	recibo	receipt
o	registro	registration
	seguro	safe, insurance
os	sêlos	stamps (postal)

APRESENTAÇÃO

1 **Professor diz a um aluno:**

(aluno) Faça o favor. Levante-se.
Ande até a pedra.
Escreva (seu nome).
Leia o que escreveu.
Volte para sua cadeira.
Sente-se.

Muito obrigado

Professor ou aluno diz a um aluno:

(aluno) Faça o favor. Levante-se
Ande até a porta.
Abra a porta.
Saia da sala de aula.
Entre na sala de aula.
Feche a porta.
Volte para sua cadeira.
Sente-se.

Muito obrigado

Professor ou aluno diz a um aluno:

(aluno) Faça o favor. Levante-se.
Ande até a pedra.
Escreva os números de 1 a 10.
Leia os números.
Volte para sua cadeira.
Sente-se.

Obrigado

Professor ou aluno diz a um aluno:

(aluno) Faça o favor. Leve seu livro ao (aluno).
Abra na página _____.
Mostre a página a êle.
Pergunte a êle o que está na página _____.
Feche o livro.
Volte para sua cadeira.
Sente-se.

Obrigado

L I Ç Ã O 43

2 Praticar os verbos abaixos num exercício semelhante ao numero 1.

Andar	Pagar
Atravessar	Parar
Correr	Passar
Descer	Pedir
Dirigir-se	Perguntar
Esperar	Subir

3 Passar as frases seguintes do presente do indicativo para o imperativo.

Exemplo: Eu chego à Escola às sete e meia.

CHEGUE à Escola às sete e meia.

CHEGUEM à Escola às sete e meia.

Eu conto até dez.

Eu entro na sala de aula pela porta do corredor.

Eu falo português.

Eu me sento na cadeira.

Eu tiro o chapéu, quando entro na sala.

Eu aprendo uma lição por dia.

Eu bebo vinho ao jantar.

Eu como pão ao almôço.

L I Ç Ã O 43

Eu escrevo uma carta.

Eu ando pouco.

Eu levo o livro ao capitão.

Eu mostro o livro ao capitão.

Eu abro a porta.

Eu peço trôco ao motorista do ônibus.

Eu saio da sala.

Eu sirvo goiabada.

Eu ouço o professôr.

L I Ç Ã O 43

DIÁLOGO

O ÔNIBUS E O TAXI (1)

João sai de casa correndo porque está atrasado. Perde o ônibus das oito e quinze e tem de esperar o seguinte. Quando o ônibus das oito e quarenta e cinco chega, João entra e vê um amigo sentado no último banco. Senta-se perto dêle e ambos começam a conversar.

PERSONAGENS: João, um amigo, motorista

1 J Olá, como vai essa fôrça?
A Bem, e você?

2 J Vai-se indo. Estou atrasado para uma reunião no banco.
A A que horas você tem de chegar?

3 J Tinha de chegar às oito e quinze.
A Já são oito e quarenta e seis!

4 J Terei de tomar um taxi no centro da cidade.
A O ônibus da Avenida Campos Sales, passa de 10 em 10 minutos.

5 J Mesmo assim chegaria strasado.
A E a esta hora todos vêm cheios.

João chama um taxi; entra e dá o endereço ao motorista.

6 J Leve-me ao Banco da América na Avenida Campos Sales.
M Muito bem, senhor.

7 J Guie o mais depressa possível, mas quero chegar são e salvo.
M Então vamos por esta rua que tem menos tráfego.

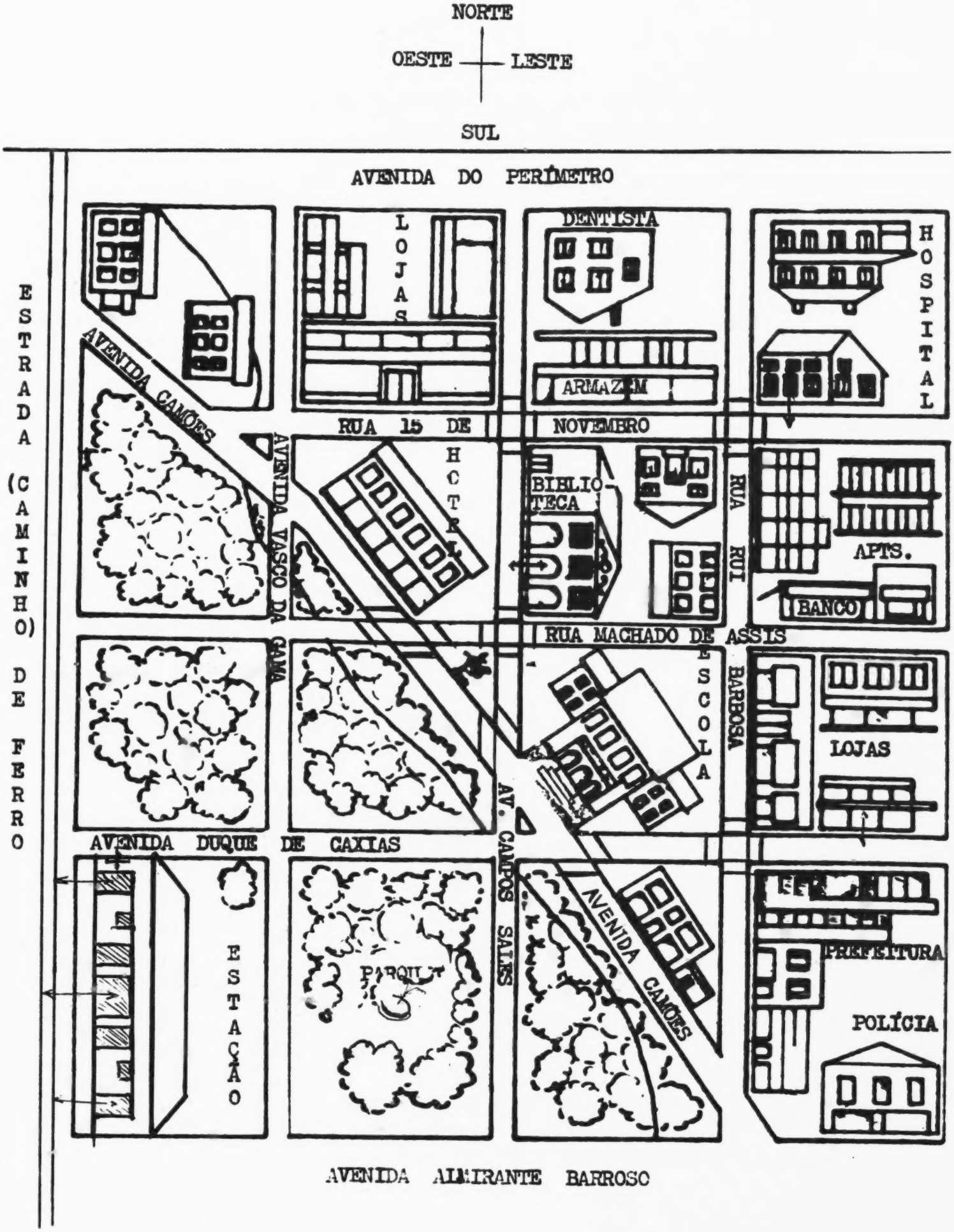
Chegando ao banco

8 J Quanto marca o taxímetro?
M Cinquenta e sete cruzeiros.

9 J Aqui estão sessenta cruzeiros. Guarde o trôco.
M Obrigado, senhor.

(1) ônibus - autocarro, taxi - carro ou automóvel de praça (Port.)

L I Ç Ã O 43


NORTE
OESTE
LESTE
SUL
AVENIDA DO PERÍMETRO
LOJAS
DENTISTA
HOSPITAL
ARMAZÉM
AVENIDA CAMÕES
RUA 15 DE NOVEMBRO
HOTEL
BIBLIO-TECA
RUA RUI BARBOSA
APTS.
BANCO
RUA MACHADO DE ASSIS
ESCOLA
LOJAS
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS
AV. CAMPOS SALES
AVENIDA CAMÕES
PREFEITURA
POLÍCIA
ESTAÇÃO
PARQUE
ESTRADA (CAMINHO) DE FERRO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO

EXERCÍCIOS

Usando o mapa faz-se o exercício seguinte

(a) Estamos na Estação a sudoeste

SAIAM da estação pela porta da Avenida Duque de Caxias.
VIREM para a direita em direção leste.
ANDEM pela Avenida Duque de Caxias até o cruzamento com a Rua Rui Barbosa.
VIREM para a esquerda em direção norte na Rua Rui Barbosa.
ANDEM pela Rua Rui Barbosa até o cruzamento com a Rua 15 de Novembro.
VIREM para a esquerda em direção oeste.
ANDEM pela Rua 15 de Novembro.
ATRAVESSEM a Avenida Campos Sales.
ANDEM pela Rua 15 de Novembro e Avenida Camões até a estrada de ferro.
VIREM para a esquerda em direção sul.
ANDEM até a esquina da Avenida Duque de Caxias.

Onde estamos? Que prédio vemos?

(b) Estamos na escola, na Avenida Camões.

ABRAM a porta da escola.
SAIAM da escola.
DESÇAM a escadaria.
ANDEM pelo passeio da Avenida Duque de Caxias em direção leste.
ATRAVESSEM a Rua Rui Barbosa.
DIRIJAM-SE para o norte na Rua Rui Barbosa.
PAREM na esquina da Rua Rui Barbosa e Rua Machado de Assis.
VIREM para o oeste e ANDEM pela Rua Machado de Assis até a Avenida Campos Sales.
ESPEREM o sinal abrir.
ATRAVESSEM a Avenida Campos Sales.
ANDEM até a esquina da Rua Machado de Assis e Avenida Camões.

O que vemos à direita ou ao norte?

L I Ç Ã O 43

2

Os alunos farão exercícios semelhantes procurando usar a maior parte dos verbos seguintes:

abrir
andar
atravessar
correr
descer
dirigir-se
entrar
esperar
fechar
guiar
levantar-se
levar
pagar
parar
passar
pedir
perguntar
sair
sentar-se
subir
tomar
virar

LEITURA

O ÔNIBUS E O TÁXI

João sai de casa correndo porque está atrasado. Perde o ônibus das oito e quinze e tem de esperar o seguinte que passa às oito e quarenta e cinco. Êle está atrasado para uma reunião no banco e tem de esperar meia hora no ponto de parada.

1 Porque João sai de casa correndo?
2 Que ônibus êle perde?
3 Que ônibus êle tem de esperar?
4 A que horas passa o ônibus seguinte?
5 Para o que êle está atrasado?
6 Quanto tempo êle tem de esperar o ônibus?
7 Onde êle tem de esperar.

Finalmente o ônibus chega. O motorista pára o ônibus perto do passeio. João entra e vê um amigo no último banco, senta-se perto dêle e ambos começam a conversar.

8 Onde o motorista pára o ônibus?
9 Onde João entra?
10 Quem êle vê?
11 Onde o amigo está?
12 Onde João se senta?
13 O que ambos fazem?

Quando o ônibus chega ao centro da cidade, João se levanta do banco, desce e se dirige para a rua onde poderá tomar o outro ônibus que passa de 10 em 10 minutos, mas sempre vem cheio.

14 O que João faz, quando o ônibus chega ao centro da cidade?

L I Ç Ã O 43

15 Êle desce do ônibus?
16 Para onde êle se dirige?
17 Porque êle se dirige para lá?
18 Quando o ônibus passa?
19 Êsse ônibus sempre vem cheio?

Enquanto anda pelo passeio, João põe as mãos nos bolsos, pois está frio. Alguns pedestres andam pelo passeio, enquanto outros param para ver as vitrinas das lojas. Numa vitrina há vestidos, ternos (1) e sobretudos. Numa outra, João vê uma máquina fotográfica e material fotográfico que êle quer muito comprar.

20 Onde João anda?
21 Porque êle põe as mãos nos bolsos?
22 Onde andam alguns pedestres?
23 Porque outros pedestres param?
24 O que há numa vitrina?
25 E numa outra?
26 O que João quer muito comprar?

A esta hora ainda não há muito tráfego de pedestres ou veículos no centro da cidade. As ruas e avenidas são largas e têm sinais para o contrôle do tráfego. Os veículos passam, quando o sinal fecha para os pedestres. Quando o sinal abre para os pedestres, João atravessa a rua.

27 A esta hora há muito tráfego de pedestres ou veículos?
28 Como são as ruas e avenidas?
29 As ruas e avenidas têm sinais semafóricos?
30 Para que servem os sinais semafóricos?
31 Quando os veículos passam?
32 Quando os pedestres atravessam a rua.

(1) fatos (Port)

L I Ç Ã O 43

João pergunta a um guarda em que direção deve ir para tomar o ônibus que o levará ao banco. Êsse ônibus passa muito longe de onde êle está, por isso êle resolve tomar um táxi. João toma o táxi e diz o endereço ao motorista. Êle também pede ao motorista para guiar o mais depressa possível, mas quer chegar são e salvo.

33 O que João pergunta a um guarda?
34 O que João quer fazer?
35 O ônibus passa perto de onde êle está?
36 O que êle resolve fazer?
37 O que João toma?
38 O que êle diz ao motorista?
39 O que êle pede ao motorista?
40 Êle quer chegar são e salvo?

Às nove horas o táxi chega ao banco. O banco fica na parte da cidade onde se encontram os maiores prédios e arranha-céus. João paga o motorista, desce do táxi, atravessa a calçada e sobe a escadaria para entrar no banco.

41 A que horas o táxi chega ao banco?
42 Em que parte da cidade fica o banco?
43 João paga o motorista?
44 Êle desce do táxi?
45 O que êle atravessa?
46 O que êle sobe?
47 Onde êle entra?

48 O sr. nunca sai de casa correndo?
49 O sr. nunca perde o ônibus?
50 Quando o sr. perde um ônibus, tem de esperar outro?

L I Ç Ã O 43

51 Onde se espera o ônibus?
52 Onde os motoristas param os ônibus?
53 Por que porta o sr. entra num ônibus, pela da frente ou pela de trás?
54 Em que bancos o sr. se senta, nos da frente ou nos de trás?
55 Por que porta o sr. desce dos ônibus?
56 Os ônibus em Monterey sempre vêm cheios?
57 Os ônibus que atravessam o Presídio, passam de 15 em 15 minutos?
58 Os soldados descansam de 50 em 50 minutos?
59 A rua onde o sr. mora tem passeios?

RECAPITULAÇÃO

1 Quatro alunos serão respectivamente João, o amigo, o motorista do táxi, o motorista do ônibus e dirão o que fazem nesta lição.

2 Um aluno fará um resumo da situação do diálogo e da leitura ou vários alunos farão o exercício, dividindo-se o tempo entre êles.

3 Repetir a parte 1 na forma de interpretação sendo que um aluno diz o que faz em frases curtas, em inglês, e outro aluno traduz para o português. Variar o exercício fazendo-se versão.

TAREFA

1 Responder 5 perguntas da leitura.

2 Gravar as perguntas e respostas.

3 Fazer um resumo da lição.

4 Gravar o resumo.

L I Ç Ã O 43

NOTAS GRAMATICAIS

IMPERATIVE

1 The imperative or command form is the tense used to give orders and to make requests.

2 The endings of the imperative of the regular verbs are:

	1st Conj.	2nd Conj.	3rd Conj.
3rd pers. sing.	E	A	A
3rd pers. pl.	EM	AM	AM

3

	FECHAR (to close)	CORRER (to run)	SUBIR (to climb, go up)
3rd pers. sing.	feche	corra	suba
3rd pers. pl.	fechem	corram	subam

4 New verbs used in this lesson and their imperative forms:

	ATRAVESSAR (to cross)	DESCER (to come or go down)	GUIAR (to drive)	PARAR (to stop)
3rd pers. sing.	atravesse	desça	guie	pare
3rd pers. pl.	atravessem	desçam	guiem	parem

VOCABULÁRIO

A ARRANHA-CÉUS (m.), skyscrapers
ARRANHA (arranhar, reg.,), pres., he, you scratch, (as with nails or claws); scrape.
ATRASADO-DA, late, tardy; backward.
ATRAVESSA (atravessar, reg.), pres., he, you cross over, pass over, traverse.

B BANCO (m.), any kind of bench, seat or pew; a commercial bank, bank building.

C CÉUS, skies; heavens.
CHEIO -A, crowded; full, filled.
COMO VAI ESSA FORÇA, How are you?
CORRENDO (correr, reg.), running.

D DEPRESSA, fast, quickly.
DESCE (descer, irreg.), pres., he, you go down, come down; descend.
DIREÇÃO (f.), direction.

E ESCADARIA (f.), stairway, staircase; flight of stairs; steps.

F FECHA (fechar, reg.), pres., he you close (up, in, down); shut (up, in, down); lock (up, in).
FÔRÇA (f.), force, strength, power; vigor, energy.
FOTOGRÁFICA -CO, photographic.

G GUIE (guiar, reg.), imperative, drive
GUIE O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL, drive as fast as possible.

L LARGAS -GOS, broad, wide; ample.

M MÁQUINA FOTOGRÁFICA (f.), camera.
MESMO ASSIM, just the same; just so.
MOTORISTA (m., f.,), driver

P PÁRA (parar, reg.), pres., he, you stop.
PARADA (f.), stopping place (as for bus or streetcar); stop, halt.
PASSEIO (m.), sidewalk, walk, path, also CALÇADA.
PEDESTRES (m.,f.), pedestrians.
PONTO DE PARADA (m.), stopping place (as for bus or streetcar).
POIS, because

L I Ç Ã O 43

Q QUANTO MARCA?, How much does (it) register?

R RESOLVE (resolver, reg.), pres., he, you decide; solve.

S SÃO E SALVO--SÃ E SALVA, safe and sound.
SINAL SEMAFÓRICO (m.), signal lights; semaphoric signal.
SOBE (subir, irreg.), pres., he, you climb (the stairs), go up.

T TAXÍMETRO (m.), taximeter.
TRÁFEGO (m.), traffic.

V VAI-SE INDO (ir, irreg.), so, so.
VEÍCULOS (m.), vehicles.
VÊM CHEIOS, (are) coming loaded, full.
VESTIDOS (m.), women's dresses, gowns; garments.
VITRINAS (f.), show windows; glass showcases.

EXPRESSÕES

A ARRANHA-CÉUS, skyscrapers.

C COMO VAI ESSA FORÇA?, How are you?

G GUIE O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL, drive as fast as possible.

M MÁQUINA FOTOGRÁFICA (f.), camera.
MESMO ASSIM, just the same; just so.

P PONTO DE PARADA, stopping place (as for bus or streetcar).

Q QUANTO MARCA? How much does (it) register?

S SÃO E SALVO-SÃ E SALVA, safe and sound.
SINAL SEMAFÓRICO, signal lights; semaphoric signal.

V VAI-SE INDO, so, so.

L I Ç Ã O 43

INFORMAÇÃO HISTÓRICA

MANUEL FERRAZ DE CAMPOS SALES, estadista brasileiro, 3º presidente da República de 1898 a 1901.

L. 44

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

1 a) Exercitar oralmente e mostrar as mudanças ortográficas que ocorrem nos verbos da página 13.

b) Passar os verbos em letras maiúsculas do presente do indicativo para o singular e plural do imperativo.

Exemplo: Eu DOU o livro a ------.
O sr. DEU o livro a ------?
Não, sr., eu não DEI o livro a ------.
Então, DE o livro a ------.

DOU a máquina fotográfica a João.
DOU o endereço ao motorista.
DOU uma gorgeta ao motorista.

ESTOU aqui de tarde.
Não ESTOU lá amanhã.
ESTOU bem preparado para a aula.

PONHO o chinelo perto da cama.
PONHO o roupão em cima da cama.
PONHO o sobretudo porque está frio.

VOU ao banco de táxi.
VOU ao centro da cidade de ônibus (autocarro).
VOU ao arranha-céus.

QUERO sentar-me no banco.
QUERO atravessar a rua.
QUERO chegar são e salvo.

SEI onde é o ponto de parada.
SEI quanto marca o taxímetro.
SEI as últimas informações.

SOU forte.
SOU o primeiro da fila.
SOU o último da fila.

2 Após o professor ler, o aluno repetirá as frases completas no plural.

Vá ao Forte de Santa Maria.
Apresente-se ao Capt. Pereira na sede do comando.

Faça o exame médico.
Entre na fila para receber o equipamento.
Saiba limpar o fuzil.
Fique em posição de sentido.
Faça continência à bandeira.

Leia a lição sôbre Portugal.
Diga qual é a capital de Portugal.
Diga quais são as principais fontes de renda de Portugal.
Saiba quantas são as províncias de Portugal.

Convide o ------ para jantar.
Reserve uma mesa no restaurante.
Leve o ------ ao cais dos pescadores.
Escolha os pratos no menu (na ementa).
Saiba qual é o peixe mais fresco.
Peça salada de camarão.
Dê uma gorgeta ao garçon.
Pague na caixa.

Faça os exercícios de ordem unida.
Acerte o passo.
Vá ao acampamento.
Ponha o capacete.
Carregue a mochila.
Dê o cantil ao amigo.
Arme a barraca.
Durma.

3 O professor ou um aluno diz a outro aluno:

Faça o favor.
Levante-se
Pegue seu livro.
Vá até a cadeira do ------.
Dê o livro ao ------.
Peça o livro ao ------.
Vá para sua cadeira.
QUEIRA se sentar.

Faça o favor.
Levante-se.
Pegue seu chapéu.
Vá até a cadeira do ------.
Dê o chapéu ao ------.
Peça o chapéu ao ------.
Vá para sua cadeira.

QUEIRA se sentar.

Faça o favor.	Levante-se.
	Vá até a cadeira do ------.
	Tire sua carteira de dinheiro do bolso ou tire o dinheiro do bolso.
	Peça trôco ao ------.
	Dê a nota (a moeda) ao ------.
	Ponha a carteira no bolso ou o dinheiro no bolso.
	Vá para sua cadeira.
Queira se sentar.	

4 O aluno fará frases completas usando os verbos no imperativo e o vocabulário de acôrdo com as situações abaixo.

Exemplo:	NA SEDE DO COMANDO
IR	VÁ à sede do comando.
DAR	DE esta carta ao Capt. Pereira.
ESPERAR	ESPERE a resposta.
VOLTAR	VOLTE depressa.

NO CORREIO

IR	correio.
LEVAR	pacote e cartas.
MANDAR	pacote pela mala comum.
COMPRAR	sêlos aéreos.
MANDAR	cartas pela mala aérea.

NO ARMAZÉM

IR	armazém
ESCOLHER	um bom pedaço de carne.
COMPRAR	outros gêneros.
PÔR	conta.

NA SAPATARIA

IR	sapataria.
ESCOLHER	sapatos e chinelos.
EXPERIMENTAR	sapatos e chinelos.
COMPRAR	cordões e graxa.
PAGAR	nota de 20 dólares.

CASA DE MÓVEIS

IR	casa de móveis.
VER	mobílias de sala e quarto.
EXPERIMENTAR	poltronas e camas.
SABER	preço.
PAGAR	prestações.

LOJA DE ARTIGOS PARA HOMENS

IR	loja de artigos para homens.
PEDIR	ternos leves.
VESTIR	ternos.
ESCOLHER	camisas.

DIÁLOGO

A CIDADE E ARREDORES

João conversa sôbre Rio Branco com um amigo que acaba de chegar a esta cidade. Os dois vêem num mapa da cidade os lugares onde João já estêve.

PERSONAGENS: João e amigo

1 A Onde fica êste parque?
J Perto daqui. Tem uma bonita fonte, árvores e flôres.

2 A Isto aqui é outro parque?
J Não. É uma praça onde se encontra uma estátua do Duque de Caxias.

3 A As ruas que saem desta praça são bem estreitas.
J Mas as avenidas são largas.

4 A Você notou os novos postes de iluminação das avenidas?
J Sim, a iluminação de noite é ótima.

5 A Esta avenida vai até a colina?
J Sim, vale a pena ver a vista de cima da colina.

6 A Esta é a ponte sôbre o lago, não é?
J Sim. Você já viu o lago?

7 A Ainda não. Vamos lá domingo ver o pôr do sol.
J Muito bem. Eu lhe dou uma carona. Quer?

8 A Muito obrigado, mas prefiro ir na minha motocicleta.
J Cuidado para não receber outra multa.

9 A Você já sabe da multa?
J Célia me disse que você guiou a 45 MPH (milhas por hora) numa zona de 25 MPH.

10 A E atropelei um gato.
J Onde foi que você atropelou o gato?

11 A Num cruzamento de estrada de ferro perto do pôrto. (1)
J Coitado do gato, não teve sorte!

12 A Realmente. Bem, preciso ir.
J Até logo.

(1) caminho de ferro, Port.

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA

1 O QUE O SENHOR DIRIA PARA UM AMIGO

DAR uma carona ao senhor?
DÊ-me uma carona, faça o favor.

DAR um passeio pela cidade?
DAR flôres à espôsa?
DAR a motocicleta para o senhor?
DAR a máquina fotográfica ao senhor?

ESTAR no parque?
ESTAR no cruzamento?
ESTAR na estação de estrada de ferro (caminho de ferro)?
Não ESTAR zangado?

IR à cidade de bonde (elétrico)?
IR à cidade de ônibus (autocarro)?
IR pescar no lago?
IR ver o pôr do sol?
IR morar nos arredores da cidade?

SABER onde fica a estação?
SABER onde fica a plataforma número 3 ?
SABER onde fica o balcão de jornais e revistas?
SABER onde fica o carro-restaurante?
SABER onde fica a estação seguinte?

PÔR uma carta no correio?
PÔR dinheiro no banco?
PÔR a bicicleta na garagem?
PÔR o chapéu?
PÔR o despertador para tocar?
Não PÔR o braço para fora da janela do trem (1)?
PÔR o espêlho na parede?

REPETIR NO PLURAL

(1) combóio, Port.

L. 44

2 O QUE O SENHOR DIRIA PARA SEU FILHO

SER um bom aluno?
SER o primeiro da classe?
SER um bom lider?
SER cavalheiro?
SER justo?
SER um bom motorista?

E PARA DOIS FILHOS?

3 O QUE O SENHOR DIRIA, QUANDO DESEJA MAIS TEMPO?
HAJA mais tempo.

dinheiro?
sinais semafóricos?
trens subterrâneos?
cruzamentos?
árvores?
estátuas?
fontes?

4 Após o professor ler cada grupo de ordens, o aluno repetirá no singular ou no plural conforme o caso:

CARREGUE o fuzil.
FAÇA pontaria no alvo.
ATIRE no alvo.
ACERTE no alvo.

ACERTEM o passo.
MARCHEM a passo acelerado.
LANCEM as granadas.
CAVEM as covas-abrigos.

SAIA daqui às 5 horas.
FAÇA o menos barulho possível.
Não ATIRE com fuzís.
VEJA o ponto de referência.

ISGAM êste caminho.
ANDEM com cuidado.
USEM cobertura contra as vistas.
FAÇAM um reconhecimento completo.

PASSE por êste ponto.
TOME nota de tudo que vê.
ATRAVESSE êste pântano.
ESTEJA no ponto de reunião às 9 horas.

5 Usando o mapa da página 54, façam-se exercícios com os verbos:

abrir	parar
sair	atravessar
descer	virar
andar	subir
seguir (em frente)	entrar

LEITURA

A CIDADE E ARREDORES

João está morando em Rio Branco há pouco tempo. Todos os domingos êle dá um passeio a pé para conhecer a cidade. Sua espôsa não gosta de andar, por isso fica em casa.

No primeiro domingo João foi até um parque que fica perto de sua casa. Lá êle se sentou num dos bancos para descansar. No centro do parque há uma fonte e dos lados bonitas árvores e flôres.

Não muito longe do parque há uma praça onde se encontra uma estátua do Duque de Caxias.

1 João está morando em Rio Branco há muito tempo?
2 O que êle faz todos os domingos?
3 Porque êle dá o passeio a pé?
4 Porque a espôsa de João fica em casa?
5 Até onde João foi no primeiro domingo?

6 Onde êle se sentou?
7 O que há no centro e dos lados do parque?
8 Onde se encontra uma estátua do Duque de Caxias?

Outro domingo João deu um passeio pelo centro da cidade. No centro da cidade há ruas estreitas e avenidas largas. Nos passeios há postes de iluminação.

Os pedestres atravessam as ruas nos cruzamentos. Onibus, bondes, carros, caminhões e bicicletas passam pelas ruas. (1)

9 Onde João deu um passeio outro domingo?
10 Como são as avenidas e ruas do centro da cidade?
11 O que há nos passeios?
12 Onde os pedestres atravessam as ruas?
13 Que veículos passam pelas ruas?

Domingo atrasado João subiu uma colina para ver a cidade. A vista das montanhas ao longe, dos prédios do centro da cidade e da ponte sôbre o lago era muito bonita. No lago havia barcos e pessoas pescando.

14 Quando João subiu uma colina para ver a cidade?
15 Como era a vista de cima da colina?
16 O que João viu de cima da colina?
17 Como são os prédios do centro de uma cidade grande?
18 Para que serve uma ponte?
19 Havia barcos no lago?
20 Havia pessoas pescando no lago?

Domingo passado João andou por uma estrada nos arredores da cidade até o pôr do sol. Como já estava cansado, pediu uma carona a um rapaz numa motocicleta. O rapaz deu uma carona a João, e durante a viagem subiu uma colina a 45 milhas por hora numa zona de 25 MPH. Um gato quis atravessar a estrada em frente da motocicleta. O rapaz não viu o gato e atropelou-o.

Coitado do gato! Um guarda mandou o rapaz parar a motocicleta e deu-lhe uma multa.

(1) ônibus - autocarro, bondes - elétricos, Port.

21 Por onde João andou domingo passado?
22 Por onde passa essa estrada?
23 Até quando êle andou nos arredores da cidade?
24 Porque êle pediu uma carona?
25 O rapaz guiava um carro?
26 O rapaz deu uma carona a João?
27 A quantas milhas por hora o rapaz subiu uma colina numa zona de 25 MPH ?
28 O gato quis atravessar a estrada?
29 O rapaz atropelou o gato?
30 Quem mandou o rapaz parar a motocicleta?
31 O que o guarda deu ao rapaz?

Ontem João resolveu ir até o pôrto de trem subterrâneo. A estação subterrânea fica perto de sua casa. Êle desceu a escadaria e esperou o trem na plataforma da estação.

Quando chegou à estação do pôrto, João desceu do trem, subiu a escadaria, e comprou um jornal no balcão de jornais e revistas. Enquanto andava pelo cais do pôrto, viu um grande navio que partia.

João teve de esperar um trem passar por um cruzamento de estrada de ferro no pôrto, por isso perdeu o trem subterrâneo que queria tomar para voltar para casa. Teve de tomar o seguinte, e chegou atrasado em casa. Sua espôsa estava zangada, pois não sabia onde João estava. Coitado do João ! (1)

32 Onde João resolveu ir ontem?
33 Êle foi a pé?
34 A estação subterrânea fica longe de sua casa?

35 João desceu a escadaria?
36 Onde êle esperou o trem?
37 Êle desceu do trem?
38 Êle subiu a escadaria?
39 Onde êle comprou o jornal?

(1) estrada de ferro - caminho de ferro, Port.
trem - combóio, Port.

40 O que êle viu enquanto andava pelo cais do pôrto?
41 O que êle teve de esperar?
42 Êle chegou atrasado em casa?
43 Porque sua espôsa estava zangada, quando êle chegou em casa?
44 O sr. já deu um passeio por Monterey?
45 O sr. deu um passeio a pé ou de carro?
46 O jardim de sua casa tem bancos, árvores e flôres?
47 San Francisco tem muitos parques e praças?
48 As ruas de San Francisco são estreitas?
49 As avenidas são largas?
50 Há postes de iluminação no Presídio?
51 Onde os pedestres atravessam as ruas no centro da cidade?
52 Em que parte da rua os pedestres andam?
53 Que veículos passam pelas ruas duma cidade?
54 Nós estamos numa colina?
55 O sr. sobe e desce esta colina a pé?
56 Sua casa fica nos arredores ou no centro de Monterey?
57 O sr. dá caronas?
58 O sr. já recebeu uma multa?
59 Monterey tem trens subterrâneos?
60 O pôrto de Monterey é muito grande?
61 O sr. já deu um passeio pelo cais de Monterey?
62 Quando seus filhos chegam tarde em casa, o sr. fica zangado?

RECAPITULAÇÃO

1 Alunos serão João e dirão o que êle faz nesta lição.

2 Um aluno será o amigo e dirá o que faz nesta lição.

3 Alunos contarão a lição seguindo os quadros da Situação Básica B-3, 4, 5, variando a descrição com os verbos nos tempos do presente, passados e futuro.

TAREFA

1 Escreva dez perguntas com respostas sôbre a lição.

2 Grave as dez perguntas e respostas.

3 Faça um resumo da lição.

4 Grave o resumo.

NOTAS GRAMATICAIS

	INFINITIVE		IMPERATIVE
		4th Conjugation	
1	PÔR, to put	3rd. pers. sing. 3rd. pers. pl.	PONHA PONHAM
2	The following verbs have irregular imperatives:		
	DAR, to give	3rd pers. sing. 3rd pers. pl.	DÊ DÊEM
	ESTAR, to be	-	ESTEJA ESTEJAM
	HAVER (there) to be	-	HAJA (1) HAJAM
	IR, to go	-	VÁ VÃO
	QUERER, to want	-	QUEIRA (2) QUEIRAM
	SABER, to know	-	SAIBA SAIBAM
	SER, to be	-	SEJA SEJAM

Examples: PONHA a carta no correio.
Mail the letter.

DÊEM-me uma carona.
Give me a ride.

ESTEJA na estação às 10 horas.
Be at the station at 10 o'clock.

HAJA paz.
Let there be peace.

VÁ para o escritório.
Go to the office.

QUEIRA se sentar.
Sit down, please.

SAIBA as datas de cor.
Know the dates by heart.

SEJA cavalheiro.
Be a gentleman.

(1) The imperative form of HAVER, is used in expressions such as, Let there be light, HAJA luz.

(2) The imperative form of QUERER, is used with other verbs to indicate a polite but positive request, similar to the English, Be seated, QUEIRA se sentar.

VOCABULÁRIO

ARREDORES (m., pl.), outskirts, surroundings.
ÁRVORE(S) (f.), tree.
ATROPELEI (atropelar, reg.), pret., I ran over; knocked down, upset.
BALCÃO (m.), store counter; window balcony; theater balcony. BALCÕES.
BICICLETA(S) (f.), bicycle.
BONDE(S) (m.), street-car, trolley-car (the name is derived from the English word bonds (securities), sold to finance the first construction of street-car lines in Brazil. Elétricos, Port.
CAMINHÕES -NHÃO (m.), trucks, motor trucks.
CARONA (dar uma), to give someone a lift (free ride).
COITADO (do gato, do João) (adj.), poor, wretched, miserable (used as a term of pity).

CRUZAMENTO (m.), crossing, cross over.
DÁ UM PASSEIO (dar, irreg.), pres., he, you go for a walk, ride, stroll.
DOMINGO ATRASADO (m.), Sunday before last.
DOMINGO PASSADO (m.), last Sunday.
ENCONTRA(-SE), é encontrado, is found, located, situated.
ESTAÇÃO (f.), station, depot; season.
ESTRADA DE FERRO (f.), railroad. Caminho de ferro, Port.
ESTREITA -TO, narrow.
FERRO (m.), iron.
FLÔRES, FLOR, (f.), flowers.
FONTE (f.), fountain, fount, spring; source, origin.
GATO (m.), gata (f.), cat.
ILUMINAÇÃO -ÇÕES (f.), illumination, lighting, lights.
LAGO (m.), lake.
MILHAS POR HORA (f.), miles per hour.
MOTOCICLETA (f.), motorcycle.
MULTA (f.), fine, penalty.
PARQUE (f.), park; game preserve.
PLATAFORMA (f.), platform, stand.
PONTE (f.), bridge.
PÔR DO SOL (m.), sunset.
PÔRTO (m.), port, harbor.
POSTE(S) DE ILUMINAÇÃO (m.), lamppost.
PRAÇA (f.), public square; an enlisted man.
SUBTERRÂNEO(S) -NEA (adj.), underground.
TRENS (TREM) SUBTERRÂNEOS (m.), subway (underground railway). Combóio subterrâneo - Port.
ZANGADA -DO (adj.), angry; annoyed.
ZONA (f.), zone, region; (colloq. Br.) red-light district.

EXPRESSÕES

COITADO(DO GATO, DO JOÃO), (adj.), poor cat, poor John.
DÁ UM PASSEIO (dar, irreg.), pres., he, you go for a walk, ride, stroll.
DOMINGO ATRASADO (m.), Sunday before last.
DOMINGO PASSADO (m.), last Sunday.
PÔR DO SOL (m.), sunset.
POSTE(S) DE ILUMINAÇÃO (m.), lamppost.
TRENS (TREM) SUBTERRÂNEOS (m.), subway (underground railway) Combóio subterrâneo - Port.

L. 44

Informação Histórica:

Duque de Caxias - Luis Alves de Lima e Silva. Marechal brasileiro (1803-1880). É o patrono do Exército Brasileiro e um dos maiores vultos da história do Brasil.

Rio Branco, Barão do---. José Maria da Silva Paranhos. Político e diplomata brasileiro (1845-1912).

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

1 Eu quero que o sr. se levante. O que eu quero? O sr. quer que eu me levante.

Eu quero que o sr. ande até a pedra. O que eu quero? O sr. quer que eu ande até a pedra.
Eu quero que o sr. escreva o seu nome na pedra. O que eu quero? O sr. quer que eu escreva o meu nome na pedra.
Eu quero que o sr. leia o que escreve. O que eu quero? O sr. quer que eu leia o que eu escrevo.
Eu quero que o sr. volte para sua cadeira. O que eu quero? O sr. quer que eu volte para minha cadeira.
Eu quero que o sr. se sente. O que eu quero? O sr. quer que eu me sente.

2 Peço que o (1º aluno) se levante. (2º aluno), o que eu peço? O sr. pede que o ------ se levante.
Peço que o (1º aluno) abra a porta. (2º aluno), o que eu peço? O sr. pede que o ------ abra a porta.
Peço que o (1º aluno) saia da sala. (2º aluno), o que eu peço? O sr. pede que o ------ saia da sala.
Peço que o (1º aluno) entre na sala. (2º aluno), o que eu peço? O sr. pede que o ------ entre na sala.
Peço que o (1º aluno) se sente. (2º aluno), o que eu peço? O sr. pede que o ------ se sente.

3 Quero que o (1º e 2º aluno) levem seus livros para a cadeira do (3º aluno). (3º aluno), o que eu quero?
O sr. quer que o ---- e o ---- TRAGAM seus livros para a minha cadeira.

Quero que o ----- e o ----- mostrem a página -- do livro para o sr. O que eu quero? O sr. quer que o ---- e o ---- mostrem a página -- do livro.

Quero que o ----- e o ----- voltem para as suas cadeiras. O que eu quero? O sr. quer que o ---- e o ---- voltem para suas cadeiras.

4 Quero que o sr. e o ------ se levantem. O que eu quero?
O sr. quer que nós nos levantemos.

Repetir a mesma pergunta ao segundo aluno.

Quero que o sr. e o ------ tirem as suas canetas do bolso. O que eu quero? O sr. quer que nós tiremos nossas canetas do bolso.

Quero que o sr. e o ------ peçam a caneta do(3º aluno). O que eu quero? O sr. quer que nós peçamos a caneta do -------.

Quero que o sr. e o ------ peçam ao (3º aluno) para pôr a caneta no bolso. O que eu quero? O sr. quer que nós peçamos para o ----- pôr a caneta no bolso.

O professor escolhe alguns dos exercícios para os alunos praticarem a fazer as perguntas.

5 O Major Taylor diz ao empregado do pôsto de gasolina que quer que êle mude o óleo do carro e que ponha óleo especial, pois o major vai viajar nas montanhas onde há neve.

O major também quer que o rapaz veja todos os pneus, o motor, o radiador e as luzes. O major quer que o rapaz encha o tanque com gasolina azul, que limpe o carro por dentro e que lave o carro.

1 O Major Taylor quer que o empregado mude o óleo do carro?
2 Que óleo o major quer que o rapaz ponha?
3 Porque o major quer que êle ponha óleo especial?
4 Além dos pneus, o que o major quer que o rapaz veja?
5 Com que gasolina o major quer que o rapaz encha o tanque?
6 Ele quer que o rapaz limpe o carro por dentro?
7 Ele quer que o rapaz lave o carro?
8 Quando precisa de gasolina, que gasolina o sr. quer que o empregado ponha no tanque?
9 E que óleo quer que o empregado ponha no motor?
10 Quando o sr. vai a um pôsto de gasolina, o sr. quer que o empregado veja os pneus?
11 O sr. quer que êle veja o radiador?
12 O sr. quer que êle veja as luzes?
13 O sr. quer que êle limpe o carro por dentro?
14 O sr. quer que êle lave o carro?

DIÁLOGO

O Quartel General mandou um avião fazer o reconhecimento das linhas inimigas. Um coronel dá ao general as informações que o observador-aviador obteve.

PERSONAGENS; general, coronel, observador-aviador, amigo.

1 G O observador-aviador já voltou de sua missão?
C Sim, senhor general. Ele viu uma grande coluna indo para as linhas de frente.

2 G Que tipo de coluna êle viu?
C Carros de combate, transportes de pessoal e peças de artilharia.

3 G Diga à fôrça aérea para mandar caças-bombardeiros para destruir a coluna.
C Sim, senhor general.

O observador-aviador conversa com um amigo.

4 A Então, diga o que aconteceu.
O Às sete horas recebemos ordens de decolar e destruir uma coluna inimiga.

5 A Foi fácil achar a coluna?
O Sim, foi. Depois de uns minutos de vôo, nós a vimos e começamos a bombardea-la e metralha-la.

6 A Vocês destruiram tôda a coluna?
O Destruimos alguns carros de combate, transportes e peças de artilharia.

7 A O inimigo contra-atacou?
O Sim. Alguns carros de combate contra-atacaram com suas peças e metralhadoras.

8 A Como é que seu avião foi atingido?
O Meu avião foi atingido pelo fogo das peças.

9 A E como você escapou?
O Saltei de pára-quedas, e caí em nossas linhas.

LIÇÃO 45

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA

1 <u>O Quartel General quer que o observador-aviador faça um reconhecimento</u>.

O que o Quartel General quer que o observador-aviador faça?
O que o Quartel General quer que o sr. faça?
O que o Quartel General quer que o ------ faça?
O que o Quartel General quer que o sr. e o ---- façam?

O Quartel General quer que nós façamos um reconhecimento.
O que o Quartel General quer que o ---- e o ---- façam?

O general quer que o observador-aviador se apresente na sede do comando.
O que o general quer que o observador-aviador faça?

O general quer que a fôrça aérea ataque a concentração de tropas inimigas.
O que o general quer que a fôrça aérea faça?

O general quer que os caças-bombardeiros metralhem as viaturas do inimigo.
O que o general quer que os caças-bombardeiros façam?

O general quer que os caças-bombardeiros decolem às 8 horas.
A que horas o general quer que os caças-bombardeiros decolem?

Os chefes dos CC querem que os soldados saiam dos carros, quando os aviões atacam.
O que os chefes dos CC querem que os soldados façam?

O chefe dum carro quer que o soldado metralhe os aviões.
O que o chefe quer que o soldado faça?

O chefe do carro quer que os outros soldados corram para os lados da estrada.
O que o chefe quer que os outros soldados façam?

O chefe do carro quer que os soldados procurem abrigo.
O que o chefe quer que os soldados façam?

O chefe não quer que seus soldados sejam atingidos.
O que o chefe não quer?

2 Quero que o sr. dê a máquina fotográfica a João. O que eu quero?
O sr. quer que eu dê a máquina fotográfica a João.

O que eu quero que o ------ dê a João?
O sr. quer que êle dê a máquina fotográfica a João.
O que eu quero que o sr. e o ------ dêem a João?
O sr. quer que nós demos a máquina fotográfica a João.
O que eu quero que o ---- e o ---- dêem a João?
O sr. quer que êles dêem a máquina fotográfica a João.

Quero que o sr. dê o endereço ao motorista.
Quero que o sr. dê uma gorgeta ao motorista.

Peço que o sr. esteja aqui cêdo.
Peço que o sr. não esteja lá muito tempo.
Peço que o sr. esteja bem preparado para a aula.

Sinto que não haja mais tempo.
Sinto que não haja mais dinheiro.
Sinto que não haja(m) mais soldados.

Peço que o sr. ponha o chinelo perto da cama.
Peço que o sr. ponha o roupão em cima da cama.
Peço que o sr. ponha o sobretudo porque está frio.

Quero que o sr. vá ao banco de táxi.
Quero que o sr. vá ao centro da cidade de ônibus (autocarro).
Quero que o sr. vá até o arranha-céu.

Espero que o sr. queira sentar-se no banco.
Espero que o sr. queira atravessar a rua.
Espero que o sr. queira chegar são e salvo.
Espero que o sr. saiba as últimas informações.
Espero que o sr. saiba onde é o ponto de parada.
Espero que o sr. saiba quanto marca o taxímetro.
Espero que o sr. seja forte.
Espero que o sr. seja o primeiro da fila.
Espero que o sr. não seja o último da fila.

3 Peço que o sr. vá à Sede do Comando, dê esta carta ao capitão, espere a resposta e volte depressa.

O que eu peço?
O sr. pede que eu vá à Sede do Comando, dê esta carta ao capitão, espere a resposta e volte depressa.

Quero que o sr. vá ao correio, leve êste pacote e estas cartas, compre sêlos aéreos, mande o pacote pela mala comum e as cartas pela mala aérea.

O que eu quero?

Espero que o sr. vá agora ao armazém, escolha um bom pedaço de carne, compre esta lista de gêneros e ponha tudo na conta.

O que eu espero?

Peço que o sr. vá à sapataria, escolha sapatos, experimente-os, compre cordões e graxa e pague com esta nota de 20 dólares.

O que eu peço?

Quero que o sr. vá à casa de móveis, veja mobílias de sala e quarto, experimente as poltronas e camas, saiba os preços e pague em prestações.

O que eu quero?

Peço que o sr. vá à loja de artigos para homens, peça ternos leves, vista-os, escolha camisas e meias.

O que eu peço?

LEITURA

BOMBARDEANDO UMA CONCENTRAÇÃO DE TROPAS

O Quartel General mandou um avião fazer o reconhecimento das linhas inimigas. O observador-aviador viu uma coluna de carros de combate, transportes de pessoal e peças de artilharia indo para o sul em direção das linhas de frente. O terreno é montanhoso e a estrada passa por um desfiladeiro.

1 O que o Quartel General mandou o avião fazer?
2 O que o observador-aviador viu?
3 Para onde ia a coluna de CC, peças de artilharia e transportes?
4 Como é o terreno?
5 Por onde passa a estrada?

O coronel se apresenta ao general comandante da divisão e lhe dá as informações que obteve. O general dá ordens para a fôrça aérea atacar as tropas inimigas.

6 A quem o coronel se apresenta?
7 Que informações o coronel dá?
8 Que ordens o general dá?

Os caças-bombardeiros decolam da pista de aterrissagem. Ao lado da pista de aterrissagem encontram-se hangares e a tôrre de contrôle. Os hangares são as garagens doa aviões. A tôrre de contrôle controla o vôo, a decolagem e a aterrissagem de todos os aviões por meio do rádio.

9 De onde os caças-bombardeiros decolam?
10 O que se encontra ao lado da pista de aterrissagem?
11 O que são os hangares?
12 O que faz a tôrre de contrôle?
13 Por meio do que a tôrre de contrôle controla os vôos, as decolagens e as aterrissagens dos aviões?

Os caças metralham os veículos do inimigo. Os soldados inimigos saem dos carros e correm para os lados da estrada procurando cobertura e abrigo.

Os caças-bombardeiros bombardeiam e atingem vários carros de combate que são inutilizados ou destruídos.

14 O que os caças metralham?
15 O que fazem os soldados inimigos?
16 Porque êles correm para os lados da estrada?
17 O que os caças-bombardeiros bombardeiam?
18 Os CC são inutilizados ou destruídos?

Um carro de combate escapou ao ataque dos caças e caças-bombardeiros. O chefe dêsse carro contra-atacou os aviões com a metralhadora. Um avião cai em chamas. O pilôto salta de pára-quedas e cai nas nossas linhas de frente. Perto do avião em chamas há uma bomba que poderá explodir.

19 Um carro de combate escapou ao ataque dos caças e caças-bombardeiros?
20 Com que arma o chefe do carro cpntra-atacou os aviões?
21 Quantos aviões caem em chamas?
22 O que faz o pilôto?
23 Onde êle cai?
24 O que há perto do avião em chamas?
25 A bomba poderá explodir?

26 O que é um quartel general?
27 O que faz um observador-aviador?
28 Uma coluna de carros de combate é um alvo fácil para aviões?
29 E peças de artilharia?
30 Como é o terreno aqui onde está o Presídio?
31 Como é o terreno onde o sr. mora?
32 A estrada 66 passa por muitos estados?
33 De onde os aviões decolam?
34 Geralmente o que se encontra ao lado das pistas de aterrissagem?
35 O que faz um CC,quando um caça o metralha?
36 O que faz um soldado, quando um caça o metralha?
37 O que fazem os CC, quando um caça-bombardeiro os bombardeia?
38 O que fazem os soldados, quando um caça-bombardeiro bombardeia o lugar onde êles estão?
39 Qual é a diferença entre inutilizado e destruído?
40 O carro de combate é bom para a defesa e para ataque?

LIÇÃO 45

RECAPITULAÇÃO

1 Alunos serão o general e dirão o que querem que o observador-aviador faça, que informações êle deve obter.

2 Alunos serão o observador-aviador e dirão o que fizeram.

3 TRADUÇÃO

Joe's patrol gathered the information the general wanted. After reporting it to headquarters, reconnaissance planes were sent to the area. They saw a large column on its way towards the front lines. The Air Force sent out light bombers to destroy the column. The light bombers took off from their forward landing strip and in a few minutes sighted their target and began to bomb and strafe it. They hit many tanks and destroyed them. The few tanks which escaped counterattacked with their machine guns and disabled a fighter aircraft. The aircraft crashed, but the pilot parachuted safely behind his own front lines.

TAREFA

1 Escreva dez perguntas com respostas sôbre a lição.

2 Grave as dez perguntas e respostas.

3 Faça a tradução

4 Grave a tradução.

NOTAS GRAMATICAIS

PRESENT SUBJUNCTIVE

Presente Simples do Subjuntivo

1 The endings of the Present Subjunctive are:

1st Conjugation

FALAR

fal E I may speak
fal ES
fal E
fal EMOS
fal EIS
fal EM

2nd Conjugation

ESCREVER

escrev A I may write
escrev AS
escrev A
escrev AMOS
escrev AIS
escrev AM

3rd Conjugation

ABRIR

abr A I may open
abr AS
abr A
abr AMOS
abr AIS
abr AM

4th Conjugation

PÔR

ponh A I may open
ponh AS
ponh A
ponh AMOS
ponh AIS
ponh AM

2 In the sentence below the first part is the main clause, the second is the dependent or SUBJUNCTIVE CLAUSE.

Eu quero	que	o sr. escreva na pedra.
I want	(that)	you to write on the blackboard.
1st		2nd
Main Clause		Subjunctive Clause

3 The present subjunctive is used to express:

COMMAND

Quero que o sr. fale português.
I want you to speak Portuguese.

DENIAL

Não quero que o sr. abra a porta.
I don't want you to open the door.

PREFERENCE

Prefiro que êle volte logo.
I prefer that he comes back soon.

REQUEST

Peço-lhe que leia êste livro.
I am asking you to read this book.

WISH

Espero que êle venha amanhã.
I hope he will come tomorrow. (1)

EMOTION

Sinto muito que João não esteja aqui.
I am sorry John is not here.

(1) The present subjunctive is used to express future time.

A ABRIGO (m.), shelter, cover; refuge asylum. ——anti-aéreo, air-raid shelter.
ACONTECEU (acontecer, reg.), (it) happened, occured.
ATACAR (reg.), to attack.
ATTRRISSAGEM (f.), landing (of aircraft) = ATERRAGEM.
ATINGIDO (atingir, reg.), past participle, hit; reached, touched.

B BOMBA (f.), bomb.
BOMBARDEA-LA (bombardear, reg.), to bombard, shell it. Bombardear followed by object pronoun A, it or her. The final R of bombardeaR is dropped, an L is added before A (it, her) and the word is hyphenated.

C CAÇA(S) (m.), fighter aircraft.
CAÇA(S)-BOMBARDEIRO(S) (m.), light bomber.
CHAMA(S) (f.), flame, blaze.
CHEFE de carro de combate (m.), tank commander.
COLUNA (f.), column. /// CONCENTRATION (f.), concentração.
CONTRA-ATACARAM (contra-atacar, reg.), pret., you, they counter-attacked.

D DECOLAGEM (f.), take off (of an airplane).
DECOLAR (reg.), (Aeron.) to take off.
DESFILADEIRO (m.), defile, gorge, ravine.
DESTRUÍDO(S) -DA (destruir, irreg.), past participle, destroyed.
DESTRUIR (irreg.), to destroy.
DIVISÃO (f.), division.

E ESCAPOU (escapar, reg.), pret., he, you escaped (A, DE, from).
EXPLODIR (reg.), to explode, burst.

H HANGAR(ES) (m.), hangar.

I INDO (ir, irreg.), present participle, going.
INUTILIZADO(S) -DA (inutilizar, reg.), past participle, disabled; rendered useless; incapacitated.

M METRALHA-LA(metralhar, reg.), to strafe it, same structural change as in bombardea-la.
MINUTO(S) (m.), minute.
MISSÃO -SÕES (f.), mission.
MONTANHOSO -SA, mountainous.

O OBSERVADOR-AVIADOR (m.), air observer.

P PÁRA-QUEDAS (f. pl.), parachute.
PILôTO (m.), airplane pilot, flyer; pilot (of a ship in and out of port).
PISTA DE ATTRRISSAGEM (f.), landing strip.
POR MEIO DE, by means of.

Q QUARTEL GENERAL (m.), headquarters.

S SALTEI (saltar, reg.), pret., I jumped, leaped.
SALTEI DE PÁRA-QUEDAS, I bailed out.

T TERRENO (m.), terrain.
TôRRE DE CONTRôLE (f.), control tower.
TRANSPORTE(S) DE PESSOAL (m.), personnel carrier.
TROPA(S) (f.), troop.

V VôO (m.), flight; flying.

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

I

	PEGAR
PEDIR	IR e LEVAR
	DAR
QUERER	PEDIR
	VIR e TRAZER

1 Peço que o sr. pegue o seu livro.
O que eu peço que o sr. faça?
O sr. pede que eu pegue o meu livro.
Peço que o sr. vá até a cadeira do ----- e leve o seu livro.
O que eu peço que o sr. faça?
O sr. pede que eu vá até a cadeira do ----- e leve o meu livro.
Peço que o sr. dê o livro ao -----. O que eu peço que o sr. dê ao -----?
O sr. pede que eu dê o livro ao -----.
QUERO que o sr. peça o livro ao -----. O que eu quero que o sr. peça ao -----?
O sr. QUER que eu peça o livro ao -----.
Peço que o sr. venha aqui e traga o livro. O que eu peço que o sr. faça?
O sr. pede que eu VÁ aí e LEVE o livro.

Repetir o mesmo exercício com cada aluno

2 Peço que o ----- pegue o livro dêle.

(Capitão), o que eu peço que êle faça?
O sr. pede que o ----- pegue o livro.

Peço que o ----- vá até a cadeira do ----- e leve o livro.
O que eu peço que o ----- faça?
O sr. pede que o ----- vá até a cadeira do ----- e leve o livro.

Peço que o ----- dê o livro ao -----.
A quem eu peço que o ----- dê o livro?
O sr. pede que o ----- dê o livro ao -----.

QUERO que o ----- peça o livro ao -----.
O que eu quero que o ----- peça ao -----?
O sr. quer que o ----- peça o livro ao -----.

Peço que o ----- venha aqui e traga o livro.
O que eu peço que o ----- faça?
O sr. pede que o ----- VÁ aí e LEVE o livro.

3 <u>(Capitão), peço que o sr. e (o Major) peguem seus livros.</u>

(Capitão), o que eu peço aos srs.?
(Major), o que eu peço aos srs.?
O sr. pede que nos peguemos nossos livros.

(Capitão) -----, peço que o sr. e (o Major) ----- vão até a cadeira (do Coronel) e levem seus livros.
(Capitão), o que eu peço que os srs. façam?
(Major), o que eu peço que os srs. façam?
(Coronel), o que eu peço que êles façam?
O sr. pede que (o Capitão) e (o Major) VENHAM até a minha cadeira e TRAGAM seus livros.

-----, peço que o sr. e o ----- dêem seus livros ao -----.
-----, o que eu peço que os srs. façam?
-----, o que eu peço que os srs. façam?

-----, peço que o sr. e o ----- peçam seus livros ao -----.
-----, o que eu quero que o sr. e o ----- peçam ao -----?
-----, o que eu quero que o sr. e o ----- peçam ao -----?

-----, peço que o sr. e o ----- venham aqui e tragam seus livros.
-----, o que eu peço que os srs. façam?
-----, o que eu peço que os srs façam?
O sr. pede que nós VAMOS aí e LEVEMOS nossos livros.

4 <u>Peço que o ----- e o ----- peguem seus livros.</u>
O que eu peço que o ----- e o ----- façam?

Peço que o ----- e o ----- vão até a cadeira do ----- e levem seus livros.
O que eu peço que o ----- e o -----façam?

Peço que o ----- e o ----- dêem seus livros ao -----.
A quem eu peço que o ----- e o ----- dêem seus livros?

Quero que o ----- e o ----- peçam seus livros ao -----.
A quem eu quero que o ----- e o ----- peçam seus livros?

Peço que o ----- e o ----- venham aqui e tragam seus livros.
O que eu peço que o ----- e o ----- façam?

5 O professor repetirá o exercício usando os seguintes verbos. Sempre que possível os alunos farão as perguntas.

<u>Pres. Ind.</u>	<u>Pres. Subj.</u>	
DESEJAR	TIRAR	PEDIR
MANDAR	IR e LEVAR	VIR e TRAZER
	DAR	

II

1 É possível que o sr. esteja no Brasil em 196_?
Sim, sr., é possível que eu esteja no Brasil em 196_.
É possível que êle esteja (país) em (data)?
É possível que eu esteja (país) em (data)?
É possível que o sr. e o ——— estejam (país) em (data)?
Sim, sr., é possível que o ——— e eu estejamos (país) em (data)?
É possível que o ——— e o ——— estejam (país) em (data)?

———————

2 É possível que (o capitão) seja (major) em 196_?
É possível que o sr. seja (um pôsto acima) em 196_?
Sim, sr., é possível que eu seja (pôsto) em 196_.
É possível que o sr. e o ——— sejam (pôsto) em 196_?
É possível que o ——— e o ——— sejam (pôsto) em 196_?

3 É possível que o sr não queira ser (um pôsto acima)?
É possível que o ——— não queira ser (um pôsto acima)?
É possível que o sr. e o ———, não queiram ser (pôsto)?
Não, sr., é impossível que nós não queiramos ser (pôsto).
É possível que o ——— e o ——— não queiram ser (pôsto)?

4 <u>É impossível que seus filhos não queiram ir ao Brasil</u>?
Sim, sr., é impossível que meus filhos não queiram ir ao Brasil?
É impossível que os filhos do ——— não queiram ir ao Brasil.
É impossível que o sr. e o ——— não queiram ir a (país)?
Sim, sr., é impossível que nos não queiramos ir a (país).
Não, sr., é bem possível que nós não queiramos ir a (país).
É impossível que o ——— e o ——— não queiram ir a (país).

5 É possível que o sr. e o ——— não queiram almoçar?
É possível que o sr. e o ——— não queiram tomar café?
É possível que o sr. e o ——— não queiram ir a cantina?

6 <u>É melhor que uma pessoa saiba os preços antes de comprar roupas</u>.
É melhor que o sr. saiba os preços antes de comprar roupas?
Sim, sr., é melhor que eu saiba os preços antes de comprar roupas.
É melhor que êle saiba os preços antes de comprar?
É melhor que o sr. e o ——— saibam os preços antes de comprar?
Sim, sr., é melhor que eu e o ——— saibamos os preços antes de comprar.
É melhor que o ——— e o ——— saibam os preços antes de comprar?

O casal Silva visita seus amigos os Lara. João Lara convida o casal para entrar na sala de estar; ajuda Maria Silva a tirar o casaco e convida o casal para se sentar.

Personagens: Maria e Sr. Silva, João e Sra. Lara.

1 João — Entrem. Há quanto tempo não aparecem!
Maria — Estivemos dois mêses no Rio. Como vão todos?

2 Sra.Lara — Bem, mas estamos com saudades de vocês.
João — Maria, deixe-me ajudá-la a tirar o casaco.

Depois de conversar por alguns minutos, a Sra. Lara e Maria vão ver a casa. O Sr. Silva e João conversam na sala de estar.

3 João — Que tal você acha a lareira?
Sr.Silva — Muito boa. Você mandou fazer?

4 João — Sim. Também mandei fazer armários embutidos nos quartos de dormir.
Sr.Silva — Vejo que as poltronas são novas.

5 João — Compramos poltronas, quadros e mesinhas de cabeceira.
Sr.Silva — A cristaleira e os tapetes são novos?

Enquanto conversam, os dois amigos atravessam a sala de jantar, e cozinha e se dirigem para o quintal.

6 João — Sim, são. Também mandei pôr um corrimão novo na escada e um tanque no quintal.
Sr.Silva — Você corta e molha o gramado?

7 João — Sim. Vamos sentar-nos à sombra daquela árvore.
Sr.Silva — Boa idéia, vamos.

Maria e a Sra. Lara dirigem-se para a árvore. Ambas trazem a merenda.

8 João — Maria, sente-se aqui nesta espreguiçadeira.
Maria — Muito obrigada. Quer um pedaço de melancia?

9 João — Quero, obrigado. Sirva-se, Silva.
Sr.Silva — Ah! está ótima. Onde está o bebê?

10 Sra.Lara Dormindo. Quer vê-lo?
Sr.Silva Sim. Antes de ir embora.

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA

1

PREFERIR IR

Eu prefiro que o sr vá ao andar de cima.

O que eu prefiro?
O sr. prefere que eu vá ao andar de cima.
Onde eu prefiro que êle vá?
O sr. prefere que êle vá ao andar de cima.
O sr. prefere que o ——— vá ao andar de cima?
Sim, sr., eu prefiro que êle vá ao andar de cima.
O sr. prefere que o ——— e o ——— vão ao andar de cima?
Sim, sr., eu prefiro que êles vão ao andar de cima.

O ——— prefere que o sr. e o ——— vão ao andar de cima?
Sim, sr., êle prefere que nós vamos ao andar de cima.
Eu prefiro que o sr. vá ao andar térreo?
Sim, sr., o sr. prefere que eu vá ao andar térreo.
Não, sr., o sr. não prefere que eu vá ao andar térreo.
O sr. prefere que o ——— e o ——— vão ao andar térreo?
Sim, sr., eu prefiro que êles vão ao andar térreo.
Não, sr., eu não prefiro que êles vão ao andar térreo.
O ——— prefere que o sr. e o ——— vão ao andar térreo.
Sim, sr., êle prefere que nós vamos ao andar térreo.
Não, sr., êle não prefere que nós vamos ao andar térreo.

2

ESPERAR ESTAR ATRASADO

Espero que o sr, não esteja atrasado.

O que eu espero?
O sr. espera que eu não esteja atrasado.
O sr. espera que o ——— não esteja atrasado?
Sim, sr., eu espero que o ——— não esteja atrasado.

O sr. espera que ê ----- e o ----- não estejam atrasados?
Sim, sr., eu espero que o ----- e o ----- não estejam atrasados.
O ----- espera que o sr. e o ----- não estejam atrasados?
Sim, sr., o ----- espera que eu e o ----- não estejamos atrasados.
O sr. espera que o ----- e o ----- não estejam atrasados?
Sim, sr., eu espero que o ----- e o ----- não estejam atrasados.

3

SENTIR QUERER (comer, ir, sentar-se)

Repetir o exercício de modo que o aluno diga a 1ª afirmativa e faça as perguntas.

Sinto muito que o sr. não queira comer a merenda na cantina agora.

Porque o sr. não quer comer a merenda agora?
É IMPOSSÍVEL que eu vá comer a merenda na cantina agora.

Sinto muito que o ----- não queira comer a melancia na cantina agora.
Porque êle não quer?
É IMPOSSÍVEL que o ----- vá comer a melancia na cantina agora.

Sinto muito que o sr. e o ----- não queiram sentar-se à sombra duma árvore agora.
Porque?
É IMPOSSÍVEL QUE nós nos sentemos à sombra duma árvore agora.

Sinto muito que o ----- e o ----- não queiram se sentar à sombra duma árvore agora.
Porque?
É IMPOSSÍVEL que êles se sentem à sombra duma árvore agora.

4

QUERER SABER

Quero que o sr. saiba os mêses em português.

O que eu quero?
O sr. quer que eu saiba os mêses em português.
O sr. quer que eu saiba os mêses em inglês?
Sim, sr., eu quero que o sr. saiba os mêses em inglês.
O sr. quer que o ----- saiba as capitais dos estados do Brasil?
Sim, sr., eu quero que êle saiba as capitais dos estados do Brasil.

O sr. quer que o ----- e o ----- saibam as províncias de Portugal?
Sim, sr., eu quero que êles saibam as províncais de Portugal.
O ----- quer que o sr. e o ----- saibam os rios de Portugal?
Sim, sr., êle quer que nós saibamos os rios de Portugal.
O ----- quer que o sr. e o ----- saibam os rios do Brasil?
Sim, sr., êle quer que nós saibamos os rios do Brasil.

5

PEDIR (ir, apanhar, dar)

Peço que o sr. vá ao quintal, apanhe uma fruta da árvore e me dê a fruta.

Onde eu peço que o sr. vá?
O sr. pede que eu vá ao quintal.
O que eu peço que o sr. apanhe?
O sr. pede que eu apanhe uma fruta.
De onde eu peço que o sr. apanhe uma fruta?
O sr. pede que eu apanhe uma fruta da árvore.

6

ESPERAR (estar se sentindo bem)

Espero que o sr. esteja se sentindo bem.

O que eu espero?
O sr. espera que eu esteja me sentindo bem.
Espero que êle esteja se sentindo bem.
O que eu espero?
O sr. espera que êle esteja se sentindo bem.
O sr. espera que o ----- esteja se sentindo bem?
Sim, sr., eu espero que o ----- esteja se sentindo bem.
O professor espera que o sr. e o ----- estejam se sentindo bem?
Sim, sr., o professor espera que eu e o ----- estejamos nos sentindo bem.
O sr. espera que o ----- e o ----- estejam se sentindo bem?
Sim, sr., eu espero que o ----- e o ----- estejam se sentindo bem.

Repetir com estar aqui às ----- horas.
" ocupado
" contente.

7

ESPERO SER ____

Sua família espera que o sr. seja bom? importante? famoso?
Sim, sr., minha família espera que eu seja -----.
O sr. espera que seus filhos sejam altos?
Sim, sr., eu espero que meus filhos sejam altos.
O sr. espera que sua espôsa e seus filhos sejam bons?
Sim, sr., eu espero que minha espôsa e meus filhos sejam bons.
O ——— espera que o sr. e sua família sejam justos?
Sim, sr., o ——— espera que eu e minha família sejamos justos.
O sr. espera que o ——— e o ——— sejam (postos superiores)?
Sim, sr., ou espero que o ——— e o ——— sejam ———.

8

Quero que o sr. convide o casal Silva para se sentar no sofá da sala de estar.
O que eu quero?

Prefiro que o sr. apresente aquêles senhores ao Sr. Silva porque não os conheço bem.
O que eu prefiro?
Porque eu prefiro que o sr. os apresente?

Prefiro que o motorista guie o carro mais devagar. É melhor que cheguemos sãos e salvos.
Porque eu prefiro que o motorista guie o carro mais devagar?
É melhor que os motoristas de táxis guiem devagar?
O sr. prefere que o sr. e sua família cheguem sãos e salvos?

Onde é melhor que ponhamos o abajur de pé, na sala de estar ou na sala de jantar.
Onde é melhor que ponhamos a mesinha, em frente do sofá ou no meio da sala de estar?
Onde é melhor que ponhamos o piano, na sala de estar ou na sala de jantar?
Onde é melhor que ponhamos a prataria?
Onde é melhor que ponhamos os quadros?

É possível que o sr. acenda o gás no fogão, sem ter fósforos ou isqueiro?

É possível que o sr. acenda a lareira, sem ter fósforos ou isqueiro?

É possível que o sr. me ajude a tirar o subretudo? casaco?

É possível (É melhor) que o sr. suba (desça) a escada, sem pôr a mão no corrimão?

É possivel (É melhor) que o bebê (bebé) durma todo o dia no berço?

É possível (É melhor) que o sr. molhe o gramado hoje?

É possível (É melhor) que o sr. corte o gramado hoje?

É possível (É melhor) que o sr. compre mesinhas de cabeceira?

É possível (É melhor) que o sr. coma uma melancia inteira?

É possível (É melhor) que o sr. coma uma merenda agora?

É possível (É melhor) que a roupa seque na corda?

LEITURA LIÇÃO 46

A VISITA

O casal Silva visita seus amigos os Lara. João Lara convida o casal para entrar na sala de estar; ajuda Maria Silva a tirar o casaco e convida o casal para se sentar.

Depois de conversar por alguns minutos, a Sra. Lara e Maria vão ver a casa.

A casa dos Lara tem uma boa sala de estar, sala de jantar, cozinha e outros cômodos no andar térreo. O andar de cima tem três quartos de dormir e um banheiro. (1)

1 Quem o casal Silva visita?
2 Onde João Lara convida o casal Silva para entrar?
3 João Lara ajuda Maria a fazer o que?
4 Onde êle convida o casal Silva para se sentar?
5 Depois de conversar por alguns minutos, onde a Sra. e Maria vão?
6 Que cômodos a casa dos Lara tem no andar térreo?
7 Que cômodos tem no andar de cima?

Na sala de estar há uma lareira, um sofá, poltronas, um piano, mesinhas, abajures de pé e de mesa, quadros, vasos e tapêtes.

Os Lara gostam de acender a lareira durante o inverno, quando faz frio.

Na cristaleira da sala de jantar, a Sra. Lara guarda a melhor louça e a prataria.

8. Há uma lareira na sala de estar?
9 Que peças de mobília há na sala de estar?
10 Que peças de mobília há na sala de jantar?
11 Além da lareira, do sofá, das poltronas e das mesinhas, o que mais há na sala de estar?
12 Os Lara gostam de acender a lareira?
13 Quando êles acendem a lareira?

(1) quarto de dormir, quarto de cama, Port.

14 Onde há uma cristaleira?
15 O que a Sra. Lara guarda na cristaleira?

Quando sobe a escada para ir ao andar de cima, a Sra. Lara sobe com cuidado e põe a mão no corrimão.

Os quartos de dormir da casa tem bons armários embutidos. Há pouco tempo, a Sra. Lara comprou duas mesinhas de cabeceira e uma penteadeira novas. Ela gosta muito de perfumes, por isso põe vidros de perfume na sua penteadeira.

O bebê da família passa parte do dia no seu berço e parte no jardim ou no quintal.

16 Como a Sra. Lara sobe a escada para ir ao andar de cima?
17 Onde ela põe a mão, quando sobe a escada?
18 Os quartos de dormir da casa tem bons armários embutidos?
19 O que a Sra. Lara comprou há pouco tempo?
20 Ela gosta de perfumes?
21 Onde ela põe seus vidros de perfume?
22 Onde o bebê da família passa parte do dia?
23 E também onde o bebê passa o dia?

Na cozinha há um fogão a gás, uma geladeira elétrica e as panelas novas que a Sra. Lara comprou.

O quintal é grande e tem um gramado, canteiros de flôres, canteiros de legumes e umas árvores frutíferas. Quando os Lara querem uma fruta só tem que apanhá-la de uma árvore do quintal. O Sr. Lara corta e molha o gramado nos sábados e domingos.

24 O que há na cozinha?
25 As panelas da Sra. Lara são novas?
26 Como é o quintal?
27 O que o quintal tem?
28 O que os Lara fazem, quando querem uma fruta?
29 Quando o Sr. Lara corta e molha o gramado?

Os Lara não têm máquina elétrica de lavar roupa; a Sra. Lara ou a empregada lavam a roupa no tanque e a dependuram na corda para secar.

Antes do casal Silva partir, os amigos se reunem à sombra de uma árvore no quintal, onde a Sra. Lara serve uma merenda. A Sra.Silva se senta numa espreguiçadeira, enquanto come um pedaço de melancia.

30 Os Lara têm máquina elétrica de lavar roupa?
31 Onde os amigos se reunem?
32 Quem lava a roupa?
33 Onde elas lavam a roupa?
34 Onde elas a dependuram?
35 Para que elas a dependuram na corda?
36 Onde os amigos se reunem, antes do casal Silva partir?
37 O que a Sra. Lara serve à sombra da árvore?
38 Onde a Sra. Silva se senta?
39 O que ela come?

40 O sr. visita seus amigos?
41 O sr. ajuda sua espôsa a tirar o casaco?
42 O sr. ajuda seus amigos a tirar o casaco ou sobretudo?
43 Sua casa tem andar térreo e andar de cima?
44 Que cômodos geralmente encontramos no andar térreo de uma casa?
45 Que cômodos geralmente encontramos no andar de cima?
46 Que peças de mobília geralmente encontramos na sala de estar?
47 Que peças de mobília geralmente encontramos na sala de jantar?
48 Além da mobília, o que mais encontramos na sala de estar e sala de jantar?
49 A iluminação de sua casa é boa?
50 O sr. tem abajures de pé e de mesa na sala de estar?
51 Quando o sr. acende a lareira?
52 Quando o sr. acende as luzes?
53 Quando o sr. acende os abajures?
54 O que sua espôsa guarda na cristaleira?
55 Quando o sr. sobe uma escada, o sr. põe a mão no corrimão?
56 Os quartos de dormir de sua casa têm bons armários embutidos?
57 Que peças de mobília geralmente encontramos no quarto de dormir?
58 Sua espôsa gosta de perfumes?
59 Onde ela põe os vidros de perfume?
60 Onde o sr. guarda os vidros de remédio?
61 O que encontramos na cozinha além do fogão?
62 Onde os bebês dormem?
63 Onde os bebês passam o dia?

LIÇÃO 46

RECAPITULAÇÃO

1 Alunos serão os personagens da lição e dirão o que fazem.

2 Descrever os quadros ilustrados da Situação Básica C usando o vocabulário da lição, mais as seguintes palavras já estudadas em lições anteriores:

cêrca
comida
copo
garagem
garrafa
gato
gêneros alimentícios
janela
pia
porta
torneira

TAREFA

1 Escrever 10 perguntas e respostas sôbre a lição.

2 Gravar as perguntas e respostas.

3 Fazer um resumo do diálogo e da leitura.

4 Gravar o resumo.

NOTAS GRAMATICAIS

Present Subjunctive
Presente simples do Subjuntivo

Irregular Verbs
Verbos Irregulares

1 The following verbs have irregular present subjunctive forms:

4th Conjugation POR

ponha, I may put
ponhas
ponha
ponhamos
ponhais
ponham

DAR	ESTAR	IR
dê, I may give	esteja, I may be	vá, I may go
dês	estejas	vás
dê	esteja	vá
demos	estejamos	vamos
deis	estejais	vades
dêem	estejam	vão

QUERER	SABER	SER
queira, I may want	saiba, I may know	seja, I may be
queiras	saibas	sejas
queira	saiba	seja
queiramos	saibamos	sejamos
queirais	saibais	sejais
queiram	saibam	sejam

2 The present subjunctive is used after:

É possível que - It's possible (that)

É impossível que - It's impossible (that)

É melhor que - It's better (that)

É POSSÍVEL QUE nós estejamos no Brasil no próximo mês.
It's possible that we are (will be) in Brazil next month.

3 Verbs like SECAR, to dry, to become dry, TOCAR, to touch, play musical instruments, and all other verbs ending in CAR lose the C in the last syllable CAR and QU is added in the 1st person preterit, Eu sequei, imperative, Seque, Sequem and all the persons of the present subjunctive:

seque
seques
seque
sequemos
sequeis
sequem

VOCABULÁRIO

A ABAJUR(ES) DE PÉ (m.), from French abat-jour, floor lampshade.
ACENDER (reg.), to ignite, kindle, set fire to; to light.
A GÁS (fogão), gas stove. GÁS (m.), gas.
AJUDA (ajudar, reg.), pres. indicative, you, he helps.
ANDAR DE CIMA (m.), upper floor.
ANDAR TÉRREO (m.), ground floor.
À SOMBRA DE, in the shade of.

B BEBÊ (m.), baby. Also BEBÉ.
BERÇO (m.), cradle; infancy; origin; place of birth.

C CABECEIRA (f.), head of a bed; head-rest; bedside; head of table.
CASACO (m.), coat.
CASAL (m.), married couple; any couple, as a cock and hen.
COMODOS (m., pl.), rooms.
CORDA (f.), line, cord, rope, twine. Also LINHA (f.).
CORRIMÃO-MÃOS (m.), handrail, guardrail.
CRISTALEIRA (f.), crystal or china closet.

D DEPENDURA (dependurar, reg.), pres. indicative, you, he hangs, suspends (em, on; de, from). To hang on the gallows is ENFORCAR.

E EMBUTIDO(S) -DA (embutir, reg.), past participle, built-in; inlaid, imbedded.
ESCADA (f.), stairs, ladder; steps.
ESTAMOS COM SAUDADES DE VOCÊS (estar, irreg.), pres. indicative, we miss you. SAUDADE (f.), longing, yearning (for someone); "memory imbued with longing"; fond remembrance; nostalgia, homesickness.

F FRUTIFERA(S) -RO (adj.), fruit-bearing; fruitful.

G GÁS (m.), gas.
GRAMADO (m.), lawn, grassplot, turf; grass-covered soccer field.

L LAREIRA (f.), fireplace, hearth.

M MELANCIA (f.), watermelon.
MERENDA (f.), afternoon snack; light lunch; school lunch. Also COLAÇÃO LIGEIRA (f.). REFRÊSCO (m.), is usually a cool (soft) drink.
MOLHA (molhar, reg.), pres. indicative, you, he waters; wets, soaks, moistens.

P PERFUME(S) (m.), perfume; fragrance, aroma.
PIANO (m.), piano.
PRATARIA (f.), silverware.

Q QUADRO(S) framed picture. ——— a óleo, oil painting. ——— negro, blackboard. ———de avisos, bulletin board.

S SECAR (reg.), to dry; to drain; to become dry; to wither.

T TANQUE (m.), concrete wash tub; vat; pool, reservoir; tank truck; (mil.) tank. ———de agua, water tank. ——— de gasolina, motor fuel tank.
TAPETE(S) (m.), a rug or carpet.
TÉRREO -REA (adj.), on the ground; earthy; terrestrial.

V VASO(S) (m.), vase, vessel; flower pot.
VISITA (visitar, reg.), pres. indicative, you, he visits, calls on.

EXPRESSÕES

A A GÁS (fogão), gas stove. GÁS (m.), gas.
ANDAR DE CIMA (m.), upper floor.
ANDAR TÉRREO (m.), ground floor.
À SOMBRA DE, in the shade of.

E ESTAMOS COM SAUDADES DE VOCÊS (estar, irreg.), pres. indicative, we miss you.

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

1 QUERER

LEVANTAR-SE
IR
ESCREVER
LER
VOLTAR
SENTAR-SE

Quero que o sr. se levante.
Quis que o sr. se levantasse.
O que eu quis?

O sr. quis que eu me levantasse.

Quero que o sr. vá até a pedra.
Quis que o sr. fôsse até a pedra.
O que eu quis?

O sr. quis que eu fôsse até a pedra.

Quero que o sr. escreva ----- na pedra.
Quis que o sr. escrevesse ----- na pedra.
O que eu quis?

O sr. quis que eu escrevesse ---- na pedra.

Quero que o sr. leia o que escreveu.
Quis que o sr. lêsse o que escreveu.
O que eu quis?

O sr. quis que eu lêsse o que eu escrevi.

Quero que o sr. volte para a sua cadeira.
Quis que o sr. voltasse para sua cadeira.
O que eu quis?

O sr. quis que eu voltasse para a minha cadeira.

Quero que o sr. se sente.
Quis que o sr. se sentasse.
O que eu quis?

O sr. quis que eu me sentasse.

Repetir com outros alunos.

2 PEDIR

LEVANTAR-SE
VOLTAR
SENTAR-SE
PEGAR
LEVAR
MOSTRAR

Eu pedi que o sr. e o ——— se levantassem?
Sim, sr., o sr. pediu que eu e o ——— nos levantássemos.
Eu pedi que o sr. e o ——— voltássem para as suas cadeiras?
Sim, sr., o sr. pediu que eu e o ——— voltassemos para as nossas cadeiras.
Eu pedi que e o sr. e o ——— se sentassem?
Sim, sr., o sr. pediu que nós nos sentássemos.
Eu pedi que o sr. e o ——— pegassem seus livros?
Sim, sr., o sr. pediu que eu e o ——— pegássemos nossos livros.
Eu pedi que o sr. e o ——— levassem seus livros para o ———?
Sim, sr., o sr. pediu que eu e o ——— levássemos nossos livros para o ———.
Eu pedi que o sr. e o ——— mostrassem seus livros para o ———?
Sim, sr., o sr. pediu que eu e o ——— mostrássemos nossos livros para o ———.

O sr. pediu que o ——— e o ——— se levantassem?
Sim, sr., eu pedi que o ——— e o ——— se levantassem.
O sr. pediu que o ——— e o ——— voltassem para as suas cadeiras?
O sr. pediu que o ——— e o ——— se sentassem?
O sr. pediu que o ——— e o ——— pegassem seus livros?
O sr. pediu que o ——— e o ——— levassem seus livros para o ———?
O sr. pediu que o ——— e o ——— mostrassem seus livros para o ———?

3 QUERER

ESCREVER
LER

Eu quis que o sr. e o ——— escrevessem os seus nomes na pedra?
Sim, sr., o sr. quis que eu e o ——— escrevêssemos os nossos nomes na pedra.
O Capitão ——— quis que o sr. e o ——— lêssem os seus nomes?
Sim, sr., o Capitão ——— quis que eu e o ——— lêssemos os nossos nomes.

O sr. quis que o ——— e o ——— escrevessem os seus nomes na pedra?
Sim, sr., eu quis que o ——— e o ——— escrevessem seus nomes na pedra.

O sr. quis que o ----- e o ----- lêssem seus nomes?
Sim, sr., eu quis que o ----- e o ----- lêssem seus nomes.

4 PEDIR

IR
VIR
TRAZER

Peço que o sr. e o ----- vão até a pedra.
Pedi que os srs. fôssem até a pedra.
O que eu pedi?

O sr. pediu que nós fôssemos até a pedra.

Peço que o sr. e o ----- venham aqui.
Pedi que os srs. viessem aqui.
O que eu pedi?

O sr. pediu que nós FOSSEMOS AÍ.

O sr. pediu que nós VIÉSSEMOS AQUI.

Peço que o sr. e o ----- tragam os seus livros aqui.
Pedi que os srs. trouxessem os seus livros aqui.
O que eu pedi?

O sr. pediu que nós LEVÁSSEMOS os nossos livros AÍ.

O sr. pediu que nós TROUXÉSSEMOS os nossos livros AQUI.

Peço que ----- e o ----- vão até a pedra.
Pedi que êles fôssem até a pedra.
O que eu pedi?

O sr. pediu que êles fôssem até a pedra.

Peço que o ----- e o ----- venham aqui.
Pedi que êles viessem aqui.
O que eu pedi?

O sr. pediu que êles FOSSEM AÍ.

O sr. pediu que êles VIESSEM AQUI.

Peço que o ----- e o ----- tragam os seus livros aqui.
Pedi que êles trouxessem os seus livros aqui.
O que eu pedi?

O sr. pediu que êles LEVASSEM os seus livros AÍ.

O sr. pediu que êles TROUXESSEM os seus livros AQUI.

5 QUERER SER

Seu pai quis que o sr. fôsse militar?
Sim, sr., meu pai quis que eu fôsse militar.
Seu pai quis que o sr. e seu irmão fôssem militares?
Sim, sr., meu pai quis que nós fôssemos militares.
O sr. quis que o ——— e o ——— fôssem os primeiros da classe?
Sim, sr., eu quis que êles fôssem os primeiros da classe.

6 A Sra. Lara QUIS que Maria fôsse ao andar de cima para ver o bebê e os cômodos de cima.

Depois de ver o bebê e os cômodos, as duas senhoras desceram as escadas. A. Sra. Lara QUIS que Maria descesse as escadas com as mãos no corrimão.

Porque a Sra. Lara quis que Maria fôsse ao andar de cima?
O que fizeram as duas senhoras depois que viram o bebê e os cômodos de cima?
A Sra. Lara quis que Maria descesse as escadas com as mãos no corrimão?

Maria PEDIU que a Sra. Lara acendesse o gás no fogão e que (lhe) mostrasse o último tipo de geladeira elétrica. A. Sra. Lara bebeu água da torneira, mas PREFERIU que Maria bebesse vinho.

Onde Maria pediu que a Sra. Lara acendesse o fogo?
O que Maria pediu que a Sra. Lara (lhe) mostrasse?
A Sra. Lara bebeu água?
Ela preferiu que Maria bebesse água ou vinho?

O GRANDE ATAQUE

A companhia do Zeca recebeu ordens para fazer uma cabeça de ponte do outro lado do rio. Às 0500 horas a companhia saiu do ponto de reunião e se dirigiu para o rio onde estavam os barcos-pontões. No dia seguinte, um soldado e Zeca conversam sôbre esta operação.

Personagens: Soldado e Zeca

1 S Qual foi a missão da sua companhia?
Z Fazer uma cabeça de ponte do outro lado do rio.

2 S Como vocês atravessaram o rio?
Z Em barcos-pontões?

3 S Que elementos apoiaram o ataque?
Z A Artilharia fêz uma tremenda barragem de fogo.

4 S A Fôrça Aérea também apoiou o ataque?
Z Sim, A Fôrça Aérea fêz uma cortina de fumaça.

5 S Qual era o plano de ataque do escalão de assalto?
Z O escalão de assalto saiu da posição de ataque e atravessou o rio em primeiro lugar.

6 S Continue.
Z Depois outros elementos da divisão reforçaram o ataque.

7 S Que armas os soldados tinham?
Z Armas portáteis e alguns tinham lança-chamas.

8 S Como foi o ataque às posições inimigas?
Z Usamos fogo de assalto e combate aproximado.

9 S O inimigo contra-atacou?
Z Sim, procurou forçar-nos a recuar pelo rio.

10 S Levou muito tempo para repelir o contra-ataque?
Z Não, em pouco tempo repelimos o contra-ataque.

11 S Ouvi dizer que capturaram muitos inimigos.
Z É verdade. Capturamos muitos e aumentamos a cabeça de ponte.

EXERCÍCIOS

1 PEDIR

PEGAR
IR, LEVAR
MOSTRAR
VIR, TRAZER

Peço que o sr. pegue o livro.
Pedi que o sr. pegasse o livro. O que eu pedi?
O sr. pediu que eu pegasse o livro.
Peço que o sr. vá até a cadeira do ----- e leve o livro.
Pedi que o sr. fôsse até a cadeira do ----- e levasse o livro.
O que eu pedi?
O sr. pediu que eu fôsse até a cadeira do ----- e levasse o livro.
Peço que o sr. mostre o livro ao -----.
Pedi que o sr. mostrasse o livro ao -----. O que eu pedi?
O sr. pediu que eu mostrasse o livro ao -----.
Peço que o sr. venha aqui e traga o livro.
Pedi que o sr. viesse aqui e trouxesse o livro.
O que eu pedi?
O sr. pediu que eu fôsse aí.
viesse aqui e levasse o livro.
trouxesse o livro.

Peço que o sr. e o ----- peguem o livro.
Pedi que os srs. pegassem o livro.
O que eu pedi?
O sr. pediu que nós pegássemos o livro.

Peço que o ----- e o ----- peguem o livro.
Pedi que o ----- e o ----- pegassem o livro.
O que eu pedi?
O sr. pediu que êles pegassem o livro.

Repetir o exercício usando os verbos IR, LEVAR
MOSTRAR
VIR, TRAZER
nas 1a, 2a e 3a pessoas do plural.

2 SER POSSÍVEL

IR
SER
TRAZER
VIR

Foi possível que o sr. fôsse para casa de carro em dez minutos?
Sim, sr., foi possível que eu fôsse para casa de carro em dez minutos.

Não, sr., <u>foi impossível</u> que eu fôsse para casa de carro em dez minutos.

Foi possível que o sr. fôsse para a cidade em dez minutos?

Foi possível que o sr. fôsse para a sede do comando em dez minutos?

Foi possível que o sr. fôsse para o seu quarto em dez minutos?

Foi possível que o sr. fôsse para o armazém em dez minutos?

Foi possível que o sr. fôsse para o cais em dez minutos?

<u>Foi possível que o sr. e o ——— fôssem para a cantina durante o intervalo?</u>

Sim, sr., foi possível que nós fôssemos para a cantina durante o intervalo.

Foi possível que o ——— e o ——— fôssem para suas casas durante o almoço?

Sim, sr., foi possível que êles fôssem para suas casas durante o almôço.

3 SER POSSIVEL IR

<u>Foi possível que a companhia do Zeca fôsse para a área de reunião antes das 0500 horas?</u>

Sim, sr., foi possível que a companhia do Zeca fôsse para a area de reunião antes das 0500 horas.

Foi possível que a companhia do Zeca fôsse para o ponto de reunião?

Sim, sr., foi possível que a companhia fôsse para o ponto de reunião.

Foi possível que a companhia do Zeca fôsse para a outra margem em barcos-pontões?

Sim, sr., foi possível que a companhia do Zeca fôsse para a outra margem em barcos-pontões.

Foi possível que os soldados fôssem para a cabeça de ponte?

Sim, sr., foi possível que os soldados fôssem para a cabeça de ponte.

Foi possível que os soldados fôssem para a outra margem em barcos-pontões?
Sim, sr., foi possível que os soldados fôssem para a outra margem em barco-pontões.

Foi possível que os homens do escalão avançado fôssem para o outro lado do rio?
Sim, sr., foi possível que os homens do escalão avançado fôssem para o outro lado do rio.

Foi possível que os homens do escalão avançado fôssem para a outra margem em barcos-pontões?
Sim, sr., foi possível que os homens do escalão avançado fôssem para a outra margem em barcos-pontões.

Foi possível que o sr. e o ——— fôssem para a área de reunião?
Sim, sr., foi possível que nós fôssemos para a área de reunião.

Foi possível que o sr. e o ——— fôssem para o outro lado do rio?
Sim, sr., foi possível que nós fôssemos para o outro lado do rio.

Foi possível que o sr. e o ——— fôssem para a outra margem do rio em barcos-pontões?
Sim, sr., foi possível que nós fôssemos para a outra margem do rio em barcos-pontões.

4 SER MELHOR SER

Foi melhor que o sr. fôsse o primeiro da fila na cantina?
Sim, sr., foi melhor que eu fôsse o primeiro da fila na cantina.

Foi melhor que o ——— fôsse o primeiro da fila na cantina?
Sim, sr., foi melhor que o ——— fôsse o primeiro da fila na cantina.

Foi melhor que o sr. e o ——— fôssem os primeiros da fila na cantina?
Sim, sr., foi melhor que nós fôssemos os primeiros da fila na cantina.

Foi melhor que o ——— e o ——— fôssem os primeiros da fila na cantina?
Sim, sr., foi melhor que o ——— e o ——— fôssem os primeiros da fila na cantina.

Porque foi melhor que os srs. fôssem os primeiros da fila na cantina?

Foi melhor que o sr. fôsse o primeiro da classe em (West Point) (Ginásio) (Colégio) (Universidade)?

5 SER IMPOSSÍVEL TRAZER

Foi impossível que o sr. trouxesse o seu carro hoje?
Sim, sr., foi impossível que eu trouxesse meu carro hoje.

Foi impossível que o ——— trouxesse o carro dêle hoje?
Sim, sr., foi impossível que o ——— trouxesse o carro dêle hoje.

Foi impossível que o sr. e o ——— trouxessem os seus carros hoje?
Sim, sr., foi impossível que nós trouxéssemos os nossos carros hoje.

Foi impossível que o ——— e o ——— trouxessem os seus carros hoje?
Sim, sr., foi impossível que êles trouxessem os seus carros hoje.

6 SER BOM SER FAZER

Foi bom que o sr. fôsse forte, quando fêz o serviço militar?
Sim, sr., foi bom que eu fosse forte, quando fiz o serviço militar.

Foi bom que o ——— fôsse forte, quando fêz o serviço militar?
Sim, sr., foi bom que o ——— fôsse forte, quando fêz o serviço militar.

Foi bom que o sr. e o ——— fôssem fortes, quando fizeram o serviço militar?
Sim, sr., foi bom que nós fôssemos fortes, quando fizemos o serviço militar.

Foi bom que o ——— e o ——— fôssem fortes, quando fizeram o serviço militar?
Sim, sr., foi bom que êles fôssem fortes, quando fizeram o serviço militar.

LEITURA LIÇÃO 47

O GRANDE ATAQUE

O Estado-Maior fêz um mapa de operações para o general fazer os planos do ataque. O general fêz um cálculo da situação levando em conta as nossas fôrças e as informações que obtivemos sôbre o inimigo. Êle quis que os planos para o ataque tivessem flexibilidade, um plano de fogo coordenado e surprêsa.

1 O que o Estado-Maior fêz?
2 Para quem o E.M. fêz o mapa de operações?
3 Para que o E.M. fêz o mapa de operações?
4 O que o general fêz?
5 O que êle levou em conta, quando fêz o cálculo da situação?
6 O que êle quis que os planos para o ataque tivessem?

Mandamos as ordens de operação para os regimentos e baixamo-las de classificação. Os soldados receberam-nas como ordens de combate para fazer uma cabeça de ponte do outro lado do rio.

Às 0500 horas a companhia do Zeca saiu do ponto de reunião e se dirigiu para o rio onde estavam os barcos-pontões. Cada barco-pontão tinha dois soldados que guiavam os barcos de uma margem à outra.

7 Para onde mandamos as ordens de operação?
8 Nós baixamo-las de classificação?
9 Como os soldados receberam essas ordens?
10 Qual era a missão?
11 A que horas a companhia do Zeca saiu do ponto de reunião?
12 Para onde a companhia se dirigiu?
13 Onde estavam os barcos-pontões?
14 Quantos soldados guiavam os barcos-pontões de uma margem à outra?

Os aviões fizeram uma cortina de fumaça no rio para impedir que o inimigo visse o ponto de cruzamento.

(Recapitulação - vide página 17)

A Artilharia fêz uma tremenda barragem de fogo e impediu que o inimigo atacasse o escalão de assalto, enquanto êste saia da posição de ataque e atravessava o rio. O escalão de assalto atravessou o rio e então recebeu reforços dos elementos da divisão.

15 O que os aviões fizeram no rio?
16 Para que?
17 O que fêz a Artilharia?
18 O que a tremenda barragem de fogo impodiu?
19 Quando a Artilharia fêz a tremenda barragem de fogo?
20 O escalão de assalto atravessou o rio?
21 O que o escalão de assalto recebeu depois de atravessar o rio?

O ataque foi canalizado, mas mesmo assim a companhia do Zeca obtêve uma boa posição de assalto. Usando fogo de assalto, a companhia lutou com inimigo em combate aproximado e destruiu-o. Usando lança-chamas forçou o inimigo a sair das casamatas e outras fortificações. Quando estas estavam em chamas, os soldados inimigos se rendiam ou eram capturados.

O inimigo lançou um contra-ataque e procurou forçar-nos a recuar pelo rio. Repelimos o contra-ataque, capturamos mais soldados inimigos e aumentamos a cabeça de ponte.

22 O ataque foi canalizado?
23 Mesmo assim a companhia do Zeca obtêve uma boa posição de assalto?
24 Usando fogo de assalto, o que a companhia fêz?
25 Como a companhia destruiu o inimigo?
26 Como forçou o inimigo a sair das casamatas e outras fortificações?
27 O que acontecia, quando as casamatas e outras fortificações estavam em chamas?
28 Todos os soldados inimigos se rendiam?
29 Todos eram capturados?
30 O que o inimigo lançou?
31 Êsse contra-ataque procurou forçar-nos a fazer o que?
32 Nós repelimos o contra-ataque?

33 Capturamos mais soldados inimigos?
34 Aumentamos a cabeça de ponte?

35 Para que o Estado-Maior faz planos de operações?
36 O que é um cálculo da situação?
37 O que se leva em conta, quando se faz um cálculo da situação?
38 Como é que se obtem informações sôbre o inimigo?
39 Que elementos obtêm informações sôbre o inimigo?
40 O que é flexibilidade? (em termos militares)
41 Dê um exemplo.
42 Dê um exemplo de plano de fogo coordenado em uma operação de ataque.
43 Porque o elemento surprêsa é importante durante uma operação de ataque?
44 Porque baixamos a classificação das ordens antes de dá-las para os soldados?
45 O que é uma cabeça de ponte?
46 Para que servem os barcos-pontões?
47 Os soldados dum escalão de assalto também guiam os barcos de uma margem à outra?
48 Para que os aviões fazem uma cortina de fumaça antes de um escalão de assalto atravessar um rio?
49 Para que a Artilharia faz barragem de fogo antes de um escalão de assalto atravessar um rio?
50 O que são reforços?
51 O que quer dizer ataque canalizado?
52 O que quer dizer uma boa posição de assalto?
53 E fogo de assalto?
54 E combate aproximado?
55 O que se usa para forçar o inimigo a sair das casamatas?
56 Os soldados atiram nos inimigos que se rendem?
57 Os soldados atiram nos inimigos que são capturados?
58 O que faz um inimigo para forçar-nos a recuar?
59 É possível repelir um contra-ataque, quando não temos bastante armas?

NOTAS GRAMATICAIS

Imperfect Subjunctive

IMPERFEITO SIMPLES DO SUBJUNTIVO

I The Imperfect Subjunctive, active voice, is formed by substituting the endings -SSE, -SSES, -SSE, -SSEMOS, -SSEIS, - SSEM, for the ending -RAM of the third person plural preterite indicative.

Infinitive		VOLTAR	ESCREVER
3rd pers. pl. pret. indic.		voltaRAM	escreveRAM
Imperfect Subjunctive			
(I etc. might return, write)		voltaSSE	escreveSSE
		voltaSSES	escreveSSES
		voltaSSE	escreveSSE
		voltáSSEMOS	escrevéSSEMOS
		voltáSSEIS	escrevéSSEIS
		voltaSSEM	escreveSSEM
Infinitive	IR, SER	VIR	TRAZER
3rd per. pl. Pret. indic.	foRAM	vieRAM	trouxeRAM
Imperfect Subjunctive			
(I etc. might be, go come, bring)	fôSSE	vieSSE	trouxeSSE
	fôSSES	vieSSES	trouxeSSES
	fôSSE	vieSSE	trouxeSSE
	fôSSEMOS	vieSSEMOS	trouxeSSEMOS
	fôSSEIS	vieSSEIS	trouxeSSEIS
	fôSSEM	vieSSEM	trouxeSSEM

II When the verb of a main clause is in one of the past indicative tenses, the verb of the dependent or subjunctive clause is in the imperfect subjunctive.

Examples:

Eu quis que o aluno voltasse para a sua cadeira.
I wanted the student to return to his chair.

Pedímos que ela escrevesse seu nome.
We asked her to write her name.

Queria que êle fôsse ontem.
I wanted him to go yesterday.

Queriamos que êle fôsse médico.
We wanted him to be a doctor.

Foi impossível que êles trouxessem a mala.
It was impossible for them to bring the trunk.

III The Imperfect Subjunctive is used after:

Foi possível que - It was possible (that)

Foi impossível que - It was impossible (that)

Foi melhor que - It was better (that)

Foi bom que - It was good (that)

Note: The mood of the imperfect subjunctive is best translated in English at might followed by a verb, e.g.

Foi bom que êle chegasse cêdo.
It was good (that) he might have arrived early.

VOCABULÁRIO

A APOIARAM (apoiar, reg.), preterite, you, they supported, sustained, upheld.
APROXIMADO -DA (aproximar, reg.), past participle and adj., close, near.
ARMA(S) PORTÁTEIS -TIL (f.), small arms.
ASSALTO (m.), assault.
AUMENTAMOS (aumentar, reg.), pres. indicative, we augmented, enlarged, increased.

B BAIXAMO-LAS DE CLASSIFICAÇÃO (baixar, reg.), pres. indicative, we declassified them. The final S of BAIXAMOS is dropped, and L is added to A (it, her) and the words are hyphenated.
BARCO(S)-PONTÕES -TÃO (m.), ponton boats.
BARRAGEM (f.), barrage; barrier.

C CABEÇA DE PONTE (f.), bridgehead.
CÁLCULO DA SITUAÇÃO (m.), estimate of the situation.
CANALIZADO -DA (canalizar, reg.), past participle, canalized; channeled; piped.

CAPTURADO(S) -DA (capturar, reg.), past participle, captured.
CAPTURARAM (capturar, reg.), preterite, you, they captured.
CASAMATA(S) (f.), pillbox, casemate.
CLASSIFICADA(S) -DO (classificar, reg.), past participle, classified.
COMBATE APROXIMADO (m.), close combat.
CONTRA-ATAQUE (m.), counterattack.
CORTINA (f.), screen, curtain; ----- de arame, wire screen. Correr as cortinas, to draw the curtains.
CORTINA DE FUMAÇA (f.), smoke screen.

E ELEMENTO(S) (m.), element.
ESCALÃO DE ASSALTO (m.), assault echelon. (Pl) ESCALÕES DE ASSALTO
ESTADO-MAIOR (m.), general staff.

F FLEXIBILIDADE (f.), flexibility.
FORÇAR-NOS (forçar, reg.), to force us.
FUMAÇA (f.), smoke.

I IMPEDIR (irreg.), to impede, hinder, obstruct; to keep back, restrain; to balk, thwart; to preclude, prevent (DE, from).

L LANÇA-CHAMAS (m.), flame thrower.
LEVANDO EM CONTA (levar, reg.), taking into account.
LUTOU (lutar, reg.), preterite, you, he fought.

P PLANO DE FOGO COORDENADO (m.), coordinated fire plan.
PORTÁTEIS -TIL, (adj), portable.

R RECUAR (reg.), to retreat, recede; to step (move, go, draw, fall) back; to back away; to give ground; to back up; to recoil, flinch.
REFORÇARAM (reforçar, reg.), preterite, you, they reinforced.
REFORÇOS (m.), reinforcements, additional troops. (sing.), REFÔRÇO.
RENDIAM(-SE) (render-se, reg.), imperfect indicative, you, they surrendered.
REPELIR (irreg.), to repel. repulse; to oppose, rebuff; to snub, spurn; to reject, refuse. ----- a fôrca pela fôrça, to meet force with force.

S SURPRÊSA (f.), surprise.

T TREMENDA -DO, tremendous.

EXPRESSÕES

A ARMA(S) PORTÁTEIS -TIL (f.), small arms.

B BAIXAMO-LAS DE CLASSIFICAÇÃO (baixar, reg.), pres. indicative, we declassified them. The final S of BAIXAMOS is dropped; an L is added to A (it, her) and the words are hyphenated.

C CABEÇA DE PONTE (f.), bridgehead.
CÁLCULO DA SITUAÇÃO (m.), estimate of the situation.
COMBATE APROXIMADO (m.), close combat.
CORTINA DE FUMAÇA (f.), smoke screen.

E ESTADO-MAIOR (m.), general staff.

L LANÇA-CHAMAS (m.), flame thrower.
LEVANDO EM CONTA (levar, reg.), taking into account.

P PLANO DE FOGO COORDENADO (m.), coordinated fire plan.

RECAPITULAÇÃO

1 Alunos serão o soldado e o Zeca e dirão o que fazem no díalogo.

2 Alunos descreverão o quadro ilustrado da Situação Militar 9 variando os verbos nos tempos dos passados do indicativo, futuro e condicional.

TAREFA

1 Escrever 10 perguntas e respostas sôbre a lição.

2 Gravar as perguntas e respostas.

3 Fazer um resumo do diálogo e da leitura.

4 Gravar o resumo.

1 GOSTAR ABRIR, SAIR, IR, PÔR

Eu gostaria que o sr. abrisse a porta.
Do que eu gostaria?
O sr. gostaria que eu abrisse a porta.
Eu gostaria que o --- abrisse a porta.
Do que eu gostaria?
O sr. gostaria que êle abrisse a porta.
Eu gostaria que o sr. e o --- abrissem a porta.
Do que eu gostaria?
O sr. gostaria que nós abríssemos a porta.
Eu gostaria que o sr. e o --- abrissem a porta e saissem da sala.
Do que eu gostaria?
O sr. gostaria que nós abríssemos a porta e saíssemos da sala.
Eu gostaria que o --- e o --- abrissem a porta e saissem da sala.
Do que eu gostaria?
O sr. gostaria que êles abrissem a porta e saissem da sala?
O sr. gostaria que eu abrisse a porta e saisse da sala.
Sim, sr., eu gostaria que o sr. abrisse a porta e saisse da sala.

Eu gostaria que o sr. pusesse o seu livro na mesa.
Do que eu gostaria.
O sr. gostaria que eu pusesse o livro na mesa.
Gostaria que o --- fôsse até a mesa e pusesse o livro dêle na mesa.
Do que eu gostaria?
O sr. gostaria que o --- fôsse até a mesa e pusesse o livro dêle na mesa.
Gostaria que o sr. e o --- fôssem até a mesa e pusessem os seus livros na mesa.
Do que eu gostaria?
O sr. gostaria que nós fôssemos até a mesa e puséssemos os nossos livros na mesa.
Gostaria que o --- e o --- fôssem até a mesa e pusessem os livros dêles na mesa.
Do que eu gostaria?
O sr. gostaria que êles fôssem até a mesa e pusessem os livros dêles na mesa.
O sr. gostaria que eu fôsse até a mesa e pusesse o meu livro na mesa?
Sim, sr., eu gostaria que o sr. fôsse até a mesa e pusesse o seu livro na mesa.

2 TER, TER DE TRABALHAR, DE ESTUDAR IR, FAZER, DAR

Se eu tivesse tempo, iria a Los Angeles no fim de semana.
O sr. iria, se tivesse tempo?
Sim, sr., se eu tivesse tempo, eu também iria a L.A. no fim de semana.
Se o --- tivesse tempo, êle iria a --- no fim de semana?
Sim, sr., se êle tivesse tempo, êle iria a --- no fim de semana.
Se o sr. e sua espôsa tivessem tempo, os srs. iriam a --- no fim de semana?
Sim, sr., se nós tivéssemos tempo, nós iríamos a --- no fim de semana.
Se o --- e o --- tivessem tempo, êles também iriam?
Sim, sr., se êles tivessem tempo, êles também iriam.

Se eu tivesse muito dinheiro, eu compraria uma casa em Miami.
Se o sr. tivesse muito dinheiro, onde o sr. compraria uma casa?
Se eu tivesse muito dinheiro, eu compraria uma casa em Palm Springs.
Se o --- tivesse dinheiro, o que êle faria?
Se o sr. e sua espôsa tivessem muito dinheiro, o que fariam?
Se o --- e o --- tivessem muito dinheiro, o que fariam?

Se eu não tivesse de trabalhar, eu descansaria.
Se o sr. não tivesse de trabalhar, o que faria?
Se eu não tivesse de trabalhar, eu também descansaria.
Se o --- não tivesse de trabalhar, o que faria?
Se o sr. e sua espôsa não tivessem de trabalhar, o que fariam?
Se o sr. e o --- não tivessem de trabalhar, o que fariam?
Se o --- e o --- não tivessem de trabalhar, o que fariam?

Se eu não tivesse de estudar agora, eu daria um passeio
Se o sr. não tivesse de estudar agora, o sr. daria um passeio?
Sim, sr., se eu não tivesse de estudar agora, eu daria um passeio.
Se o --- não tivesse de estudar, daria um paseeio?
Se o sr. e o --- não tivessem de estudar, dariam um passeio?
Se o --- e o --- não tivessem de estudar, dariam um passeio?
O que o sr. e o --- fariam, se não tivessem de estudar agora?

Se eu tivesse muita sorte, eu iria a Las Vegas.
Se o sr. tivesse muita sorte, o sr. iria a Las Vegas?
Sim, sr., se eu tivesse muita sorte, eu iria a Las Vegas.
Onde o --- iria, se êle tivesse muita sorte?
Onde o sr. e sua espôsa iriam,se tivessem muita sorte?
Onde o --- e o --- iriam se tivessem muita sorte?

3 POR FAZER, FICAR ZANGADO, PÔR

Se minha espôsa não pusesse o carro na garagem de noite, eu o poria.

Se sua espôsa não pusesse o carro na garagem de noite, o sr. poria?

Sim, sr., se ela não pusesse, eu poria.

Se a espôsa do --- não pusesse, êle poria?

O que o sr. e o --- fariam, se suas espôsas não pusessem?

O que o --- e o --- fariam, se as espôsas dêles não pusessem?

Se meu filho não pusesse as coisas no lugar certo, eu ficaria zangado com êle

Se o seu filho não pusesse as coisas no lugar certo, o sr. ficaria zangado com êle?

Sim, sr., se meu filho não pusesse as coisas no lugar certo, eu ficaria zangado com êle.

Se o filho do --- não pusesse, o que êle faria?

Ele ficaria zangado?

Se os filhos do sr. e do --- não pusessem, os srs. ficariam zangados?

O que fariam?

Se os filhos do --- e do --- não pusessem, êles ficariam zangados?

O que fariam?

4 PODER IR, ACENDER GOSTARIA DE IR, ACENDER

Se eu não pudesse ir a Portugal, eu gostaria de ir ao Brasil.

Se o sr. não pudesse ir a Portugal, o sr. gostaria de ir ao Brasil?

Sim, sr., se eu não pudesse ir a Portugal, eu gostaria de ir ao Brasil.

Se o --- não pudesse ir ----, êle gostaria de ir -----?

Sim, sr., se o --- não pudesse ir ----,êle gostaria de ir ---.

Se o sr. e o --- não pudessem ir ---, os srs. gostariam de ir ---?

Sim, sr., se nós não pudéssemos ir ---, nós gostaríamos de ir ---.

Se o --- e o --- não pudessem ir ---, êles gostariam de ir ---?

Sim, sr., se êles não pudessem ir ---, êles gostariam de ir ---.

Se eu não pudesse acender a lareira, eu acenderia o aquecedor.

Se o sr. não pudesse acender a lareira, o sr. acenderia o aquecedor?

Sim, sr., se eu não pudesse acender a lareira, eu acenderia o aquecedor.

Se o --- não pudesse acender a lareira, o que faria?

Se o sr. e o --- não pudessem acender a lareira, o que fariam?

Se o --- e o --- não pudessem acender a lareira, o que fariam?

5 QUERER, ESPERAR

INCLUIR, TER, SAIR, DIRIGIR-SE, FAZER, IMPEDIR, ABRIR, GANHAR, COMEÇAR, ATRAVESSAR, DESTRUIR

O Estado-Maior quis que todos os planos para o ataque incluissem flexibilidade, surprêsa e que tivessem um plano de fogo coordenado.

O E.M. quis que todos os planos para o ataque incluissem flexibilidade?
E o que mais?

O oficial quis que a companhia saisse do ponto de reunião às 0500 horas e se dirigisse para o rio.
A que horas o oficial quis que a companhia saisse do ponto de reunião?
Para onde êle quis que a companhia se dirigisse?
Ele queria que um avião fizesse uma cortina de fumaça.
O que êle queria que o avião fizesse?
Ele esperava que a cortina de fumaça impedisse o inimigo de ver o ponto de cruzamento do rio.
O que êle esperava que a cortina de fumaça fizesse?
O E.M. quis que a Artilharia abrisse fogo, fizesse uma tremenda barragem e ganhasse superioridade de fogo.
O que o E.M. quis que a Artilharia fizesse?
O oficial queria que o escalão de assalto da Infantaria saisse da posição de ataque e começasse a atravessar o rio em barcos-pontões.
De onde o oficial queria que o escalão de assalto saisse?
Como êle queria que o escalão de assalto atravessasse o rio?
Ele queria que a companhia destruisse as casamatas e outras fortificações com o lança-chamas e outras armas.
Como êle queria que a companhia destruisse as casamatas e outras fortificações?

DIÁLOGO LIÇÃO 48

O HOTEL

João chegou ao Rio de Janeiro e foi para o Grande Hotel. Pediu um quarto de solteiro ao gerente e êste lhe deu um com banheiro no décimo andar. A diária era CR$500,00.

Personagens: João, Gerente e empregado

1 J Quero um quarto de solteiro.
G Temos um com banheiro no décimo andar.

2 J Quanto é?
G Quinhentos Cruzeiros a diária.

3 J Muito bem. Fico com êle.
G Faça o favor de preencher esta ficha de registro.

Todos os hóspedes precisam preencher uma ficha de registro com o nome, nacionalidade, profissão, residência, procedência, destino e outras informações.

4 G Vamos subir pelo elevador.
J É êste o quarto?

5 G Sim, sr. Tenha a bondade de entrar. Que tal?
J Parece um pouco abafado.

6 G É porque está fechado. (Abrindo a janela) Veja ... o quarto é bem arejado.
J De fato é.

7 G E a vista é linda.
J Realmente. Faça o favor de mandar vir as malas.

8 G Sim, sr., já e já.

Uns minutos mais tarde um empregado entra no quarto com as malas.

9 E O sr. deseja alguma coisa mais?
J Pode trocar o travesseiro? Esse aí é muito duro.

10 E Pois não. O sr. deseja mais um cobertor?
J Não, obrigado, mas quero uns cabides.

11 E Muito bem. Vou trazê-los e um travesseiro fôfo.
J E traga também um jarro de água gelada.

12 (agradecendo pela gorgeta) Muito obrigado cavalheiro.
Não há de que.

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA

1 GOSTAR PODER TROCAR

Eu gostaria quê o empregado pudesse trocar o travesseiro.

O sr. gostaria que o empregado pudesse trocar o travesseiro?
Sim, sr., eu gostaria que o empregado pudesse trocar o travesseiro.
O ---- gostaria que o empregado pudesse trocar o travesseiro?
Sim, sr., êle gostaria que o empregado pudesse trocar o travesseiro.
O sr. e sua espôsa gostariam que o empregado pudesse trocar o cobertor?
Sim, sr., nós gostaríamos que o empregado pudesse trocar o cobertor.
O ---- e o ---- gostariam que o empregado pudesse trocar o cobertor?
Sim, sr., êles gostariam que o empregado pudesse trocar o cobertor.
Eu gostaria que o empregado pudesse trocar os cabides?
Sim, sr., o sr. gostaria que o empregado pudesse trocar os cabides.

Eu gostaria se eu pudesse trocar o travesseiro duro por um fôfo.

O sr. gostaria se o sr. pudesse trocar o travesseiro duro por um fôfo?
Sim, sr., eu gostaria se eu pudesse trocar o travesseiro duro por um fôfo.
O ---- gostaria se êle pudesse trocar o jarro de água por um de vinho?
Sim, sr., êle gostaria se êle pudesse trocar o jarro de água por um de vinho.
O sr. e o ---- gostariam se pudessem trocar o quarto abafado por um arejado?
Sim, sr., nós gostaríamos se nós pudéssemos trocar o quarto abafado por um arejado.
O ---- e o ---- se êles pudessem trocar os cabides velhos por novos?
Sim, sr., êles gostariam se pudessem trocar os cabides velhos por novos.

Se eu pudesse ter um quarto arejado, eu descansaria melhor.

Se o sr. pudesse ter um quarto arejado, o sr. descansaria melhor?
Sim, sr., se eu pudesse ter um quarto arejado, eu descansaria melhor.
Se o --- pudesse ter um quarto arejado, êle dormiria melhor?
Sim, sr se êle pudesse ter um quarto arejado, êle dormiria melhor.
Se o sr. e o --- pudessem ter um quarto arejado, os srs. dormiriam melhor?
Sim, sr., se nós pudéssemos ter um quarto arejado, nós dormiríamos melhor.
Se eu pudesse ter um quarto arejado, eu dormiria bem?
Sim, sr., se o sr. pudesse ter um quarto arejado, o sr. dormiria melhor.

3 PRECISAR TRAZER

Seu eu precisasse alguma coisa, o empregado traria.

Se o pr. precisasse alguma coisa, o empregado traria?
Sim, sr., se eu precisasse alguma coisa, o empregado traria.
Se o sr. e o --- precisassem alguma coisa o empregado traria?
Sim, sr., se nós precisássemos alguma coisa , o empregado traria.
Se o ---- precisasse um travesseiro fôfo, o empregado traria?
Sim, sr., se o ---- precisasse um travesseiro fôgo, o empregado traria.
Se o sr. e o ---- precisassem cabidos novos, o empregado traria?
Sim, sr., se nós precisássemos cabidos novos, o empregddo traria.
Se o --- e o --- precisassem um jarro, o empregado traria?
Sim, sr., se êles precisassem um jarro, o empregado traria.
Se eu precisasse uma ficha de registro, o empregado traria?
Sim, sr., se o sr. precisasse uma ficha de registro, o empregado traria.

4 TER PREENCHER DAR ESCREVER

Se eu tivesse de preencher uma ficha de registro, eu daria tôdas as informaçõos.

Se o sr. tivesse de preencher a ficha, o sr. daria tôdas as informações?
Sim, sr., se eu tivesse de preencher a ficha, eu daria tôdas as informações.
Se o --- tivesse de preencher a ficha, êle escreveria o nome por extenso?
Sim, sr., se êle tivesse de preencher a ficha, êle escreveria o nome por extenso.
Se o sr. e o --- tivessem de preencher a ficha, os srs. escreveriam o nome do pai e da mãe?
Sim, sr., se nós tivéssemos de preencher a ficha, nós escreveríamos os nomes de nossos pais e de nossas mães.

Se o sr. tivesse de preencher a ficha, o sr. escreveria a sua nacionalidade?
Sim, sr., se eu tivesse de preencher a ficha, eu escreveria a minha nacionalidade.

Se o --- tivesse de preencher a ficha, êle escreveria a idade e a instrução?
Sim, sr., se êle tivesse de preencher a ficha, êle escreveria a idade e a instrução.

Se o sr. e o --- tivessem de preencher a ficha, os srs. escreveriam o estado civil e a profissão?
Sim, sr., se nós tivéssemos de preencher a ficha, nós escreveríamos o estado civil e a profissão.

Se o --- e o --- tivessem de preencher a ficha, êles escreveriam o lugar onde trabalham e a residência?
Sim, sr., se êles tivessem de preencher a ficha, êles escreveriam o lugar onde trabalham e a residência.

Se eu tivesse de preencher a ficha, eu escreveria a procedência e a data de entrada?
Sim, sr., se o sr. tivesse de preencher a ficha, o sr. escreveria a procedência e a data de entrada.

Se o sr. tivesse de preencher a ficha, o sr. escreveria o destino e a data de saída?
Sim, sr., se eu tivesse de preencher a ficha, eu escreveria o destino e a data de saída.

5 PôR MANDAR VIR

Se o empregado não pusesse cabides no armário, eu mandaria vir cabides.

Se o empregado não pusesse cabides no armário, o sr. mandaria vir cabides?
Sim, sr., se o empregado não pusesse cabides no armário, eu mandaria vir cabides.

Se o empregado não pusesse cobertor na cama, o --- mandaria vir um cobertor?
Sim, sr., se o empregado não pusesse cobertor na cama, êle mandaria vir um cobertor.

Se o empregado não pusesse um jarro na mesa, o sr. e sua espôsa mandariam vir um jarro?
Sim, sr., se êle não pusesse um jarro na mesa, nós mandaríamos vir um jarro.

Se êle não pusesse toalhas no banheiro, o --- e o --- mandariam vir tolhas?
Sim, sr., se êle não pusesse toalhas no banheiro, êles mandariam vir toalhas.

PÔR GOSTAR

Se eu não pusesse a nacionalidade na ficha, o gerente não gostaria.

Se o sr. não pusesse a nacionalidade, o gerente gostaria?
Não, sr., se eu não pusesse a nacionalidade, o gerente não gostaria.
Se o --- não pusesse a idade, o gerente gostaria?
Não, sr., se êle não pusesse a idade, o gerente não gostaria.
Se o sr. e o --- não pusessem a profissão, o gerente gostaria?
Não, sr., se nós não puséssemos a profissão, êle não gostaria.
Se o --- e o --- não pusessem a procedência, o gerente gostaria?
Não, sr., se êles não pusessem a procedência, o gerente não gostaria.
Se eu não pusesse o destino, o gerente gostaria?
Não, sr., se eu não pusesse o destino, o gerente não gostaria.

ABRIR FICAR

Se eu abrisse a janela, a sala ficaria mais arejada.

Se o sr. abrisse a janela, a sala ficaria mais arejada?
Sim, sr., se eu abrisse a janela, a sala ficaria mais arejada.
Se o --- abrisse a janela, o quarto ficaria mais arejado?
Sim, sr., se êle abrisse a janela, o quarto ficaria mais arejado.
Se o sr. e o --- não abrissem a janela do carro, êste ficaria abafado?
É verdade, se nós não abríssemos a janela do carro, êste ficaria abafado.
Se o --- e o --- não abrissem a porta, a sala ficaria abafada?
Sim, sr., se êles não abrissem a porta, a sala ficaria abafada.
Se eu não abrisse a janela, o quarto ficaria abafado?
Sim, sr., se o sr. não abrisse a janela, o quarto ficaria abafado.

LEITURA LIÇÃO 48

O HOTEL

João chegou ao Rio de Janeiro e foi para o Grande Hotel. Pediu um quarto de solteiro ao gerente e êste lhe deu um com banheiro no décimo andar. A diária era CR$500,00.

O gerente pediu a João para preencher uma ficha de registro. Todos os hóspedes precisam preencher essa ficha. Há muito tempo que João não preenchia fichas de registro de hotéis e ficou surprêso com as muitas informações que precisou dar.

1 Para onde João foi, quando chegou ao Rio de Janeiro?
2 Que quarto êle pediu ao gerente?
3 Em que andar ficava o quarto que o gerente deu a João?
4 O quarto tinha banheiro?
5 Quanto era a diária?
6 O que o gerente pediu para João fazer?
7 Todos os hóspedes precisam preencher essa ficha?
8 João sempre preenchia fichas de registro de hotel?
9 Porque êle ficou surprêso?
10 Ele precisou dar muitas informações?

G R A N D E H O T E L

Ficha A Apartamento nº Registro nº
Quarto nº 121

NOME POR EXTENSO João Passos de Oliveira Lara

NOME Pai Ernesto de Oliveira Lara
Mãe Consuelo Passos de Oliveira Lara

NACIONALIDADE brasileiro IDADE 42 anos

INSTRUÇÃO superior ESTADO CIVIL casado

PROFISSÃO professor

ONDE TRABALHA? Escola Duque de Caxias, São Paulo

RESIDÊNCIA Avenida Osvaldo Cruz, 147, São Paulo

PROCEDÊNCIA São Paulo DATA DE ENTRADA 20/3/61 HORA 08:00

DOCUMENTO DE IDENTIDADE Carteira de Identidade

DATA DE SAÍDA 25/3/61 HORA 10:00

DESTINO Recife

ASSINATURA

11 Qual é o número do quarto do João?
12 Qual é o nome de João por extenso?
13 Qual é o nome do pai de João por extenso?
15 Qual é o nome da mãe de João por extenso?
16 Qual é a nacionalidade de João?
17 Que idade João tem?
18 Qual é a instrução de João?
19 Qual é o estado civil dêle?
20 Qual é a profissão dêle?
21 Onde trabalha?
22 Onde fica a residência de João?
23 Qual é a sua procedência?
24 Qual é a data de entrada e hora?
25 Que documento de identidade êle apresentou?
26 Qual é a data de saída e hora?
27 Qual é o destino de João?

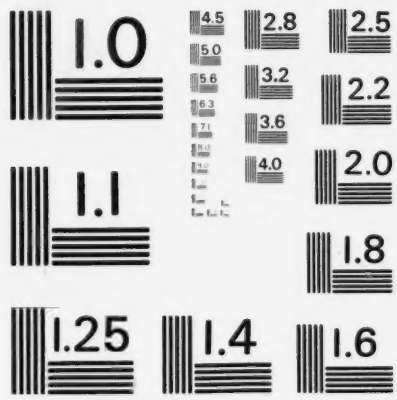
João achou o quarto abafado, mas quando a janela estava aberta o quarto era bem arejado. Do lado direito do hotel havia casas velhas e feias, mas do outro lado a vista era linda -- a Baía de Guanabara com o famoso Pão de Açúcar, as praias, o mar verde e os prédios de muitas côres.

28 Que tal João achou o quarto?
29 E como era o quarto, quando a janela estava aberta?
30 O que havia do lado direito do hotel?
31 Como era a vista do outro lado?
32 Descreva a vista.

140F19

ED

032544



MICROCOPY RESOLUTION TEST CHART
NATIONAL BUREAU OF STANDARDS-1963-A

LIÇÃO 48

João pediu para o gerente mandar vir as malas e deitou-se na cama para descansar. Não pôde descansar bem porque o travesseiro era duro. Quando o empregado veio com as malas, João pediu-lhe para trocar o travesseiro por outro mais fôfo. Tambem pediu um jarro de água gelada e mais cabides. Não quis outro cobertor porque era de São Paulo, e não sentia frio no inverno carioca. Durante o inverno no Rio, os cariocas sentem frio e os paulistas geralmente sentem calor.

33 O que João pediu para o gerente mandar vir?
34 Porque êle se deitou na cama?
35 Porque não pôde descansar?
36 Quando o empregado veio, o que êle trouxe?
37 O que João lhe pediu?
38 Êle também pediu um jarro de água e mais cabides?
39 Porque João não quis outro cobertor?
40 Êle sentia frio no inverno carioca?
41 Os cariocas sentem frio, durante o inverno no Rio?
42 Os paulistas sentem frio?

43 Quando o sr. estêve num hotel pela última vêz?
44 Quanto foi a diária?
45 O gerente pediu para o sr. preencher uma ficha de registro?
46 O sr. precisou dar muitas informações?
47 O sr. ficou surprêso com as informações que João precisou dar?
48 Qual é o seu nome por extenso?
49 Qual é a sua nacionalidade?
50 Que idade o sr. tem?
51 Qual é a sua instrução?
52 Qual é o seu estado civil?
53 Qual é a sua profissão?
54 Onde o sr. trabalha?
55 Onde fica a sua residência?
56 Qual é a sua procedência?
57 Que documento de identidade o sr. tem?
58 O sr. se lembra da data de entrada e saída do hotel onde estêve?
59 Qual é a data mais importante para o sr.
60 Qual é o seu destino?

LIÇÃO 48

RECAPITULAÇÃO

1 Alunos serão João, o gerente e dirão o que fazem nesta lição variando os tempos de verbos no presente do indicativo.

2 Os alunos preencherão a ficha anexa e conversarão sôbre o assunto da lição.

TAREFA

1 Escrever 10 perguntas e respostas sôbre a lição.

2 Gravar as perguntas e respostas.

3 Fazer um resumo do diálogo e da leitura.

4 Gravar o resumo.

NOTAS GRAMATICAIS

1

	ABRIR	POR
3rd pers. pl. pret. indic.	abriRAM	puseRAM
<u>Imperfect Subjunctive</u>		
(I etc. might open, put, have)	abriSSE	puseSSE
	abriSSES	puseSSES
	abriSSE	puseSSE
	abríSSEMOS	puséSSEMOS
	abríSSEIS	puséSSEIS
	abriSSEM	puseSSEM
	TER	PODER
3rd pers. pl. pret. indic.	tiveRAM	pudeRAM
<u>Imperfect Subjunctive</u>	tiveSSE	pudeSSE
	tiveSSES	pudeSSES

tiveSSE	pudeSSE
tivéSSEMOS	pudéSSEMOS
tivéSSEIS	pudéSSEIS
tiveSSEM	pudeSSEM

2 The Imperfect Subjunctive is used in the dependent clause when the verb of the main clause is in the conditional tense, i.e. -

Eu gostaria que o sr. abrisse a porta.
I would like you to open the door.

main clause dependent clause

Eu gostaria que o sr. pusesse o livro na cadeira.
I would like you to put the book on the chair.

main clause dependent clause

3 Often the Imperfect Subjunctive follows QUE and SE -

Eu gostaria QUE êle tivesse a oportunidade.
I would like him to have the opportunity.

Eu gostaria SE êle tivesse a oportunidade.
I would like IF he had the opportunity.

VOCABULÁRIO

A ABAFADO -DA (adj.), stuffy, close; sultry.
ABERTA -TO (abrir, reg.) (adj. irregular past part.), open; clear; overt; frank; honest.
AREJADO -DA (adj.), ventilated, aired.

B BONDADE (f.), kindness, goodness, benevolence.

C CABIDE(S) (m.), coat-hangar; hatrack.
CARIOCA (adj.), of or pertaining to the city of Rio de Janeiro; (m., f.), a native of that city. (f. slang) strong coffee weakened with hot water).
COBERTOR (m.), blanket, quilt, bed cover.

D DATA DE ENTRADA (f.), date of entry, arrival.
DE FATO, really, actually, in fact.
DESTINO (m.), destination; destiny, fate; doom; whereabouts. Com ----- a, bound for.

DIÁRIA (f.), daily rate (as of a hotel); daily expense; per diem expense allowance; (adj.), daily.
DURO -RA (adj.), hard, firm, solid, compact; stiff; difficult; a hard-boiled individual. ----- de cabeca, hardheaded. Pão -----, stale bread; (collog.) a miser.

E ESTADO CIVIL (m.), civil status.
EXTENSO -SA (adj.), por -----, in full, at length; extensive, wide, large; ample.

F FECHADO -DA (adj.), closed, enclosed; unopened.
FEIA(S) -O (adj.), ugly, unsightly, homely.
FICHA DE REGISTRO (f.), registration form, card.
FICO COM (ELE) (ficar, reg.), I (will) take (it); I (will) stay with him.
FICOU SURPRESO -SA, (ficar, reg.), pret., you, he was (became) surprised, astonished.
FOFO -FA (adj.), soft, fluffy; puffy; light and hollow.

G GERENTE (m.,F.), manager.

H HÓSPEDE(S) (m.), guest; lodger; host.

I IDADE (f.), age, time of life. Que ----- tem você? How old are you?
INSTRUÇÃO (f.), schooling, education; instruction, teaching. (pl.) INSTRUÇÕES.

J JÁ E JÁ, right now.
JARRO (m.), water pitcher; jug.

M MANDAR VIR, to bring (to have something brought).
MAR (m.), sea, ocean. ----- alto, high seas.

N NACIONALIDADE (f.), nationality.
NOME POR EXTENSO (m.), name in full.

P PAULISTA(S) (m., f.), a native or inhabitant of the state of São Paulo.
PRAIA(S) (f.), beach, seashore.
PROCEDÊNCIA (f.), the fact of coming from a particular area, city, country; source, origin; derivation from.
PROFISSÃO (f.), profession. (pl.) PROFISSÕES

R RESIDÊNCIA (f.), residence, dwelling, abode, house, home.

S SENTIR CALOR (sentir, irreg.), to feel hot.
SENTIR FRIO, to feel cold.

T TENHA A BONDADE DE (ter, irreg.), please; if you please
TROCAR (o travesseiro) POR (outro) (trocar, reg.) to replace (the pillow) by (another).

V VELHA(S) -LHO, (adj.), old; aged, elderly; (m.), old man; (f.) old woman.

EXPRESSÕES

D DATA DE ENTRADA (f.), date of entry, arrival.

E ESTADO CIVIL (m.), civil status.

F FICHA DE REGISTRO (f.), registration form, card.
FICO COM (ELE) (ficar, reg.), I (will) take (it); I (will) stay with him.
FICOU SURPRESO -SA (ficar, reg.), pret., you, he was (became) surprised, astonished.

J JÁ E JÁ, right now.

M MANDAR VIR, to bring (to have something brought).

N NOME POR EXTENSO (m.), name in full.

S SENTIR CALOR (sentir, irreg.), to feel hot.
SENTIR FRIO, to feel cold.

T TENHA A BONDADE DE (ter, irreg.), please; if you please.

INFORMAÇÃO HISTÓRICA E GEOGRÁFICA:

CRUZ, OSVALDO Gonçalves - médico e higienista brasileiro (1872-1917). Acabou com a febre amarela no Rio de Janeiro. Membro do congresso international de higiene em Berlim e recipiente de medalha de ouro da imperatriz alemã.

PÃO DE AÇÚCAR - rochedo de 450 metros acima do nivel do mar situado à entrada da Baía de Guanabara. Póde-se subir ao pico por meio de um bonde aéreo. Passeio obrigatório de todo turista.

RECIFE - capital do Estado de Pernambuco.

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

1 SE COMPRAR PAGAR

Se eu comprar um carro novo. (pagarei) (vou pagar) à prestação.
Se o sr. comprar um carro novo, (pagará) (vai pagar) a prestação?
Sim, sr., se eu comprar um carro novo, (pagarei) (vou pagar) à prestação.
Se êle comprar um carro novo, (pagará) (vai pagar) à prestação?
Sim, sr., se êle comprar um carro novo, (pagará) (vai pagar) à prestação.
Se o sr. e sua espôsa comprarem um carro novo, (pagarão) (vão pagar) à prestação?
Sim, sr., se nós comprarmos um carro novo, (pagaremos) (vamos pagar) à prestação.
Se o ---- e o ---- comprarem um carro novo, (pagarão) (vão pagar) à prestação?
Sim, sr., se êles comprarem um carro novo, (pagarão) (vão pagar) à prestação.

2 PAGAR SE ALUGAR

Eu (pagarei) (vou pagar) uns cem dólares, se alugar uma boa casa (no Rio) (em Lisboa).
Quanto o sr. (pagará) (vai pagar), se alugar uma boa casa ----?
Eu (pagarei) (vou pagar) ----, se alugar uma boa casa ----.
Quanto o ---- (pagará) (vai pagar), se alugar uma boa casa ----?
Ele (pagará) (vai pagar) ----, se alugar uma boa casa ----.
Quanto o sr. e sua espôsa (pagarão) (vão pagar), se alugarem uma boa casa ----?
Nós (pagaremos) (vamos pagar) ----, se alugarmos uma boa casa ----.
Quanto o ---- e o ---- (pagarão) (vão pagar), se alugarem uma boa casa ----?
Eles (pagarão) (vão pagar) ----, se alugarem uma boa casa ----.

3 PAGAR SE ENCHER

Eu (pagarei) (vou pagar) seis dólares, se encher o tanque de gasolina do meu carro.
Quanto o sr. (pagará) (vai pagar), se encher o tanque de gasolina do seu carro?
Eu (pagarei) (vou pagar) ----, se encher o tanque de gasolina do meu carro.
Quanto o ---- (pagará) (vai pagar), se encher o tanque de gasolina do seu carro?

Ele (pagará) (vai pagar) ----, se encher o tanque de gasolina do seu carro.

Quanto o sr. e sua espôsa (pagarão) (vão pagar), se encherem o tanque de gasolina do seu carro?

Nós (pagaremos) (vamos pagar) -----, se enchermos o tanque de gasolina do nosso carro.

Quanto o---- e o ----- (pagarão) (vão pagar), se encherem o tanque de gasolina dos seus carros?

Eles (pagarão) (vão pagar) ----, se encherem o tanque de gasolina dos seus carros.

4 BEBER ANTES QUE DEPOIS QUE COMER

Responder na forma negativa

Eu (beberei) (vou beber) coca-cola, depois que eu comer a merenda.

O sr. (beberá) (vai beber) coca-cola, antes que comer a merenda?

Não, sr., eu não (beberei) (vou beber) coca-cola, depois que comer a merenda.

O ----- (beberá) (vai beber) coca-cola, antes que comer a merenda?

Não, sr., êle não (beberá) (vai beber) coca-cola, antes que comer a merenda.

O sr. e o ----- (beberão) (vão beber) coca-cola, antes que os srs. comerem a merenda?

Não, sr., nós não (beberemos) (vamos beber) coca-cola, depois que nós comermos a merenda.

O ---- e o ----- (beberão) (vão beber) coca-cola, antes que êles comerem a merenda?

Não, sr., o ----- e o ----- não (beberão) (vão beber) coca-cola, depois que êles comerem a merenda.

5 LER ANTES QUE DEPOIS QUE APRENDER A FALAR

Eu (lerei) (vou ler) livros, depois que eu aprender a falar italiano bem.

O sr. (lerá) (vai ler) livros, antes que aprender a falar português bem?

Não, sr., eu não (lerei) (vou ler) livros, antes que eu aprender a falar português bem.

O ----- (lerá) (vai ler) livros, antes que aprender a falar português bem?

Não, sr., o ----- não (lerá) (vai ler) livros, antes que aprender a falar português bem.

O sr. e o ----- (lerão) (vão ler) livros, depois que os srs. aprenderem a falar português bem?

Sim, sr., nós (leremos) (vamos ler) livros, depois que aprendermos a falar português bem.

O ——— e o ——— (lerão) (vão ler) livros, depois que êles aprenderem a falar português bem?
Sim, sr., êles (lerão) (vão ler) livros, depois que aprenderem a falar português bem.

6 COMPRAR ANTES QUE SAIR

Eu (comprarei) (vou comprar) móveis, antes que eu sair de Monterey.
O sr. (comprará) (vai comprar) móveis, antes que sair de Monterey?
Sim, sr., eu (comprarei) (vou comprar) móveis, antes que sair de Monterey.
Que mobílias o ——— (comprará) (vai comprar), antes que sair de Monterey?
Êle (comprará) (vai comprar) mobília de sala de estar, antes que sair de Monterey.
O sr. e sua espôsa (comprarão) (vão comprar) louça e talheres, antes que sairem de Monterey?
Sim, sr., eu e minha espôsa (compraremos) (vamos comprar) louça e talheres, antes que sairmos de Monterey.
O ——— e o ——— (comprarão) (vão comprar) colchões, antes que sairem de Monterey?
Sim, sr., o ——— e o ——— (comprarão) (vão comprar) colchões, antes que sairem de Monterey.

7 COMPRAR ANTES QUE PARTIR, SAIR

O ——— e eu (compraremos) (vamos comprar) uma camionete, antes que partirmos para (o Brasil) (Portugal).
O sr. e sua senhora também (comprarão) (vão comprar) uma camionete, antes que partirem para ———?
Não, sr., nós (compraremos) (vamos comprar) um carro de 2 portas, antes que partirmos para ———.
Os senhores (comprarão) (vão comprar) uma camionete, antes que partirem para ———?
Não, sr., nós (compraremos) (vamos comprar) um carro pequeno, antes que partirmos para ———.
Os senhores (comprarão) (vão comprar) um conversível, antes que partirem para ———?
Sim, sr., nós (compraremos) (vamos comprar) um conversível, antes que partirmos para ———.
Quando os senhores (vão comprar) (comprarão) conversível?
Nós (compraremos) (vamos comprar) o conversível logo depois que sairmos da Escola.

8 COMPRAR QUANDO IR

Eu (comprarei) (vou comprar) roupas leves quando fôr a São Francisco.
Que roupas o senhor (comprará) (vai comprar) quando fôr a São Francisco?

Eu também (comprarei) (vou comprar) roupas leves, quando fôr a São Francisco.

Onde o senhor (comprará) (vai comprar) as suas roupas, quando fôr a São Francisco?

(Comprarei) (vou comprar) as minhas roupas na Loja Squire, quando fôr a São Francisco.

Em que loja o senhor (comprará) (vai comprar) roupas, quando fôr a São Francisco?

(Comprarei) (vou comprar) roupas na Loja Squire, quando fôr a São Francisco.

Que roupas o senhor (comprará) (vai comprar), quando fôr a São Francisco?

(Comprarei) (vou comprar) ternos, camisas e roupas de baixo.

9 Sua senhora (comprará) (vai comprar) muitas roupas, quando fôr a São Francisco?

Sim, sr., ela também (comprará) (vai comprar) muitas roupas, quando fôr a São Francisco.

Ela (comprará) (vai comprar) roupas leves, quando fôr a São Francisco?

Sim, sr., ela (comprará) (vai comprar) roupas leves, quando fôr a São Francisco.

Ela também (comprará) (vai comprar) roupas para as crianças, quando fôr a São Francisco?

Sim, sr., ela também (comprará) (vai comprar) roupas para as crianças, quando fôr a São Francisco.

Ela também (comprará) (vai comprar) calçados, quando fôr a São Francisco?

Sim, sr., ela também (comprarã) (vai comprar) calçados, quando fôr a São Francisco.

10 O que seus colegas (comprarão) (vão comprar), quando forem à Cantina?

Êles (comprarão) (vão comprar) cigarros, quando forem à Cantina.

Eles também (comprarão) (vão comprar) fósforos, quando forem à Cantina?

Não, sr., êles não (comprarão) (vão comprar) fosforos, quando forem à Cantina.

Eles (comprarão) (vão comprar) outras coisas, quando forem à Cantina?

Sim, sr., êles (comprarão) (vão comprar) outras coisas também, quando forem à Cantina.

Que outras coisas êles (comprarão) (vão comprar), quando forem à Cantina?

Eles (comprarão) (vão comprar) café, chá e leite.

A LAVADEIRA E A TINTURARIA

Alice Lara está de cama com um resfriado fortíssimo. Quando o filho da lavadeira trouxe a roupa, João teve de conferir a lista com o rapaz.

Personagens: João, filho da lavadeira, empregado da tinturaria.

1 J Entre. Ponha a roupa aqui na mesa.
F Obrigado. Como vai Dona Alice?

2 J Está melhor, obrigado. Você prometeu trazer a roupa ontem.
F Eu sei, mas choveu e a roupa não secou a tempo.

3 J Vamos conferir a lista.
F Nunca perdemos coisa alguma.

4 J Estes colarinhos não estão bem engomados.
F Levo as camisas de volta para engomar melhor.

5 J Creio que estas fronhas não são nossas.
F Têm as iniciais J.A.L. !

6 J É verdade. Está tudo aqui? Um, dois, três quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez ...
F Está certo, sim senhor.

Quando o empregado da tinturaria veio buscar a roupa, João disse-lhe o que devia fazer com três calças e dois ternos.

7 J Boa tarde. Quero que lave a sêco êste terno e passe estas calças.
F Sim, sr. Êste terno aqui é para lavar a sêco também?

8 J Está muito desbotado. É possível tingir?
F Sim, sr. De que cor o sr. quer que eu tinja?

9 J Não sei. O que você acha?
F O terno é cinzento. Seria melhor azul ou preto.

10 J Preto então, mas fica bem?
F Fica sim senhor, fica como novo.

11 J O sr. prega o botão que está faltando na manga?
E Ah! sim, sr., pregamos de graça.

12 J Quando tudo fica pronto?
E Quinta-feira está bem?

13 J Está. Até logo.
E Até logo Sr.Lara e obrigado.

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA

1 SE LEVAR FICAR pronto

Se eu levar o terno para a tinturia lavar a sêco, o terno ficará pronto depois de amanhã.

Se o sr. levar o terno para lavar a sêco, quando o terno ficará pronto?

Se o ——levar duas calças para lavar a sêco, quando as calças ficarão prontas?

Se o sr. e sua espôsa levarem ternos e vestidos para lavar a sêco, quando os ternos e vestidos ficarão prontos?

Se nós levarmos ternos e vestidos para lavar a sêco, ficarão prontos depois de amanhã.

Se o —— e o —— levarem os seus uniformes para lavar a sêco, quando os uniformes dêles ficarão prontos?

2 FICAR como novo SE lavar a sêco

O terno ficará como novo, se o empregado (o)lavar a sêco.

O terno ficará como novo, se eu (o) lavar a sêco? . . .

Não, sr., o terno não ficará como novo, se o sr. (o) lavar a sêco.

O terno ficará como novo, se o sr. (o) lavar a sêco?

O uniforme ficará como novo, se o —— (o) lavar a sêco?

Seus uniformes ficarão como novos, se o sr. e a sua espôsa (os) lavarem a sêco?

Sim, sr., meus uniformes ficarão como novos, se a minha espôsa e eu (os) lavarmos a sêco.

Os uniformes do —— e do —— ficarão como novos, se êles os lavarem a sêco?

3 FICAR como novo SE PASSAR

O terno ficará como novo, se o empregado (o) passar.

O terno ficará como novo, se eu (o) passar?

Os ternos do —— ficarão como novos, se êle (os) passar?

Seus ternos ficarão como novos, se o sr. e a sua espôsa (os) passarem?
Sim, sr., meus ternos ficarão como novos, se a minha espôsa e eu (os) passarmos.

Os ternos do ---- e do ---- ficarão como novos, se êles (os) passarem?

4 QUANDO ESTAR TINGIR

Quando os vestidos de minha espôsa estiverem desbotados, ela (os) tingirá.

Quando os vestidos de sua espôsa estiverem desbotados, ela (os) tingirá?
Não, sr., quando os vestidos de minha espôsa estiverem desbotados, ela não os tingirá, ela comprará novos.

Quando seus uniformes estiverem desbotados, o que o sr. fará?

Quando suas camisas estiverem desbotadas, o que o sr. fará?

Quando suas gravatas estiverem desbotadas, o que o sr. fará?

Quando os ternos do ---- estiverem desbotados, o que êle fará?

5 QUANDO TINGIR FICAR como novo

Quando a tinturaria tingir, o terno ficará como novo.

Quando eu tingir, o meu terno ficará como novo?
Não, sr., quando o sr. tingir, o seu terno não ficará como novo.
Quando o ---- tingir, o terno ficará como novo?
Quando o sr. e sua sra. tingirem, os ternos ficarão como novos?
Sim, sr., quando a minha espôsa e eu tingirmos, os ternos ficarão como novos.
Quando as espôsas dos ---- e ---- tingirem, os ternos de seus maridos ficarão como novos?

6 QUANDO ESTAR PREGAR

Quando estiverem faltando botões, a tinturaria (os) pregará.

Quando estiverem faltando botões, o sr. (os) pregará?
Não, sr., quando estiverem faltando botões, eu não (os) pregarei.

Quando estiverem faltando botões, o ----- (os) pregará?
Quando estiverem faltando botões nas camisas do sr. e do -----, os srs. (os) pregarão?
Quando estiverem faltando botões nas camisas do ----- e do -----, êles (os) pregarão?

7 FALAR QUANDO ESTAR

Eu falarei português, quando estiver (no Brasil) (em Portugal).

O sr. falará sòmente português, quando estiver -----?
Sim, sr., eu falarei sòmente português, quando estiver -----.
O ----- falará português, quando estiver -----?
O sr. e a sua espôsa falarão português ou inglês, quando estiverem -----?
Nós falaremos português e inglês, quando estivermos -----.
O ----- e o ----- falarão português e inglês, quando estiverem -----?

8 ALUGAR QUANDO ESTAR

Eu alugarei casa, quando estiver (no Brasil) (em Portugal).

O sr. alugará casa ou apartamento, quando estiver -----?
Eu alugarei apartamento, quando estiver -----.
O ----- alugará casa ou apartamento, quando estiver -----?
O sr. e o ----- alugarão casa ou apartamento, quando estiverem -----?
Nós alugaremos casa, quando estivermos -----.
O ----- e o ----- alugarão casa ou apartamento, quando estiverem -----?

9 QUANDO ESTAR TER

Quando eu estiver (no Brasil) (em Portugal), eu terei uma lavadeira.

Quando o sr. estiver -----, o sr. terá uma lavadeira?
Sim, sr., quando eu estiver -----, eu terei uma lavadeira.
Quando o ----- estiver -----, êle terá uma lavadeira e uma empregada?
Quando o sr. e sua espôsa estiverem -----, os srs. terão uma empregada e uma lavadeira?
Sim, sr., quando nós estivermos -----, nós teremos uma empregada e uma lavadeira.
Quando o ----- e o ----- estiverem -----, êles terão empregadas e lavadeiras?

10 SE ESCREVER, LER ENTENDER

Se eu escrever uma carta em inglês, a minha família não entenderá.

Se o sr. escrever uma carta em português, (a sua mãe) (a sra. sua mãe) entenderá?
Não, sr., se eu escrever uma carta em português, a minha mãe não entenderá.
Se o ----- escrever uma carta em português, o pai dêle entenderá?
Se o sr. e o ----- escreverem cartas em português, as suas famílias entenderão?
Não, sr., se nós escrevermos cartas em português, as nossas famílias não entenderão.
Se o ----- e o ----- escreverem cartas em português, os irmãos dêles entenderão?

11 Se o sr. ler em português, (a sua mãe) (a sra. sua mãe) entendera?

Se o ----- ler em português, a sua família entenderá?
Se os srs. lerem em português, os seus pais entenderão?
Não, sr., se nós lermos em português, os nossos pais não entenderão.
Se o ----- e o ----- lerem em português, os irmãos dêles entenderão?
Se o ----- e o ----- lerem em português, as irmãs dêles entenderão?

12 DEPOIS QUE IR FALAR

Depois que eu fôr para casa, falarei português.

Depois que o sr. fôr para casa, falará português?
Sim, sr., depois que eu fôr para casa, falarei um pouco de português.
Depois que êle fôr para casa, êle falará português?
Depois que o sr. e o ----- forem para casa, os srs. falarão português?
Sim, sr., depois que nós formos para casa, nós falaremos português.
Depois que o ----- e o ----- forem para casa, êles falarão português?

Depois que o sr. fôr para (o Brasil) (Portugal), o sr. falará português?

Depois que o ----- fôr para -----, êle falará português?
Depois que o sr. e o ----- forem para -----, falarão português?
Sim, sr., depois que nós formos para -----, falaremos português.
Depois que o ----- e o ----- forem para -----, falarão português?

13 ANTES QUE SER ESTUDAR, SER

Antes que eu fôr major, serei capitão por muitos anos.

Antes que o sr. fôr (um pôsto acima), será ----- por muitos anos?
Sim, sr., antes que eu fôr ----, serei ----- por muitos anos.
Antes que o ----- fôr ----, êle será ----- por muitos anos?
Antes que o sr. e o ----- forem -----, serão ----- por muitos anos?
Sim, sr., antes que nós formos ----, seremos ----por muitos anos.
Antes que o ----- e o ----- forem, -----, serão ----- por muitos anos?

Antes que eu fôr civil, serei militar por muitos anos.

Antes que o sr. fôr civil, será (pôsto) por muitos anos?
Sim, sr., antes que eu fôr civil, serei ----- por muitos anos.
Antes que o ----- fôr civil, êle será ----- por muitos anos?
Antes que o sr. e o ----- forem civís, serão ----- e ----- por muitos anos?
Sim, sr., antes que nós formos civís, seremos ----- e ----- por muitos anos.
Antes que o ----- e o ----- forem civís, serão ----- e ----- por muitos anos?

LEITURA LIÇÃO 49

A LAVADEIRA E A TINTURARIA

Muitas famílias brasileiras e portuguêsas que não podem ter mais de uma empregada servem-se de lavadeiras para lavar a roupa. Geralmente uma vez por semana, a lavadeira vai buscar a roupa, e a traz de volta lavada e passada a ferro, ou então faz êsse serviço na própria casa da freguêsa.

1 O que fazem as famílias brasileiras que não podem ter mais de uma empregada?
2 Geralmente, quantas vêzes por semana a lavadeira vai buscar a roupa?
3 Como está a roupa, quando a lavadeira a traz de volta?
4 Algumas lavadeiras fazem êsse serviço na casa da freguêsa?

Essas mulheres não têm máquinas elétricas de lavar roupa, todo o serviço é feito à mão. Também não têm máquina de secar roupa o que é difícil quando chove ou não faz sol.

Para não se perder nenhuma peça de roupa, as donas de casa fazem uma lista que conferem com as lavadeiras, quando estas trazem a roupa de volta.

5 As lavadeiras têm máquinas elétricas de lavar roupa?
6 Como todo o serviço é feito?
7 As lavadeiras têm máquinas elétricas de secar roupa?
8 O que acontece, quando chove ou não faz sol?
9 O que fazem as donas de casa para não se perder nenhuma peça de roupa?

Alice Lara está de cama com um resfriado fortíssimo. Quando o filho da lavadeira trouxe a roupa, João teve de conferir a lista com o rapaz. Achou que uns colarinhos não estavam bem engomados e duvidou que umas fronhas fôssem dêle. O rapaz disse que levava as camisas de volta para engomar melhor. As fronhas eram realmente dos Lara -- tinham as iniciais J. A. L. (João, Alice Lara).

10 Como vai Alice?
11 O que aconteceu, quando o filho da lavadeira trouxe a roupa?
12 Que tal João achou os colarinhos?
13 Ele duvidou que umas fronhas fôssem dêle?
14 O que o rapaz disse que faria?
15 Como é que o rapaz soube que as fronhas eram realmente dos Lara?

João quis que o empregado da tinturaria lavasse a sêco um terno e passasse três calças. Um outro terno estava muito desbotado, por isso João resolveu mandar tingí-lo. O terno era cinzento e o empregado da tinturaria achou que seria melhor tingí-lo de azul ou preto. João preferiu preto. O empregado prometeu que o terno ficaria como novo.

O serviço da tinturaria Parisiense é muito bom. Lavam, passam a ferro, lavam a sêco e tingem muito bem. Além disso pregam botões de graça.

16 O que João quis que o empregado da tinturaria fizesse?
17 Quantos ternos êle quis que o empregado lavasse a sêco?
18 Quantas calças êle quis que o empregado lavasse a sêco?
19 Porque êle quis mandar tingir um outro terno?
20 De que cor era êsse terno?
21 Que cor o empregado achou que seria melhor para tingí-lo?
22 Ele prometeu que o terno ficaria como novo?
23 Como é o serviço da tinturaria Parisiense?
24 Lavam bem?
25 Passam a ferro bem?
26 Lavam a sêco bem?
27 Tingem bem?
28 A tinturaria Parisiense cobra para pregar botões?

29 Muitas famílias americanas servem-se de lavadeiras para lavar a roupa?
30 Porque no Brasil e em Portugal ainda há muitas lavadeiras?
31 Geralmente quantas vêzes por semana a lavadeira vai buscar a roupa das freguêsas?
32 Elas trazem de volta a roupa passada?
33 Algumas lavadeiras fazem êsse serviço na casa da freguêsa?
34 Porque essas mulheres não têm máquina elétrica de lavar roupa?
35 Todo o serviço é feito à mão?

36 Que serviços o sr. conhece que são feitos à mão?
37 A sua roupa é lavada em sua própria casa?
38 As lavadeiras do Brasil e de Portugal geralmente têm máquina elétrica de secar roupa?
39 O que acontece, quando chove?
40 O sr. tem máquina elétrica de secar roupa?
41 É fácil secar a roupa quando não faz sol, se não se tem máquina de secar roupa?
42 Há máquinas de secar roupa à gás?
43 Sua máquina de secar roupa é elétrica ou à gás?
44 O que fazem as donas de casa para não se perder nenhuma peça de roupa?
45 As tinturarias também fazem essas listas?
46 O sr. confere a roupa, quando vai buscá-la numa tinturaria?
47 O que mais o sr. confere?
48 O sr. já estêve de cama com um resfriado fortíssimo?
49 O sr. gosta de colarinhos muito engomados?
50 O sr. gosta de camisas muito engomadas?
51 Quando os colarinhos não estão bem engomados, o sr. pede para a tinturaria engomá-los outra vêz?
52 Suas camisas têm iniciais?
53 Suas fronhas têm iniciais?
54 Quais são as suas iniciais?
55 Em que roupas geralmente temos nossas iniciais?
56 Onde o sr. manda lavar a sêco seus ternos?
57 O serviço dessa tinturaria (lavandaria) é bom?
58 Onde o sr. manda lavar sua roupa?
59 Essa tinturaria (lavandaria) lava bem?
60 Onde o sr. manda passar seus ternos?
61 Essa tinturaria (lavandaria) passa bem?
62 O sr. passa a ferro suas calças?
63 Quando um terno está muito desbotado, o sr. manda tingí-lo?
64 O sr. já mandou tingir algum terno?
65 O terno ficou como novo?
66 Quando o serviço da tinturaria é bom, o terno fica como novo?
67 A tinturaria ohde o sr. leva sua roupa, prega botões de graça?
68 As tinturarias fazem alguma coisa de graça?

LIÇÃO 49

RECAPITULAÇÃO

1 Alunos serão João, o filho da lavadeira e o empregado da tinturaria e dirão o que fazem.

2 Repetir o exercício nº 1 sendo que um aluno fará a sua parte em português, outro em inglês e um terceiro aluno será o intérprete.

3 Alunos farão resumos do díalogo e da leitura.

TAREFA

1 Escrever 10 perguntas e respostas sôbre a lição.

2 Gravar as perguntas e respostas

3 Fazer um resumo do diálogo e da leitura

4 Gravar o resumo

NOTAS GRAMATICAIS

FUTURO SIMPLES DO SUBJUNTIVO

Future Subjunctive

1 The Future Subjunctive is formed by substituting the endings -R, -RES, -R, -RMOS, -RDES, -REM for the ending -RAM of the third person plural preterit indicative.

Infinitive	FALAR	ESCREVER	SAIR
3rd pers. pl. pret. indic.	falaRAM	escreveRAM	saiRAM
<u>Future Subjunctive</u>			
I (etc.) shall (may)	falaR	escreveR	saiR
speak, write, leave	falaRES	escreveRFS	saiRES
	falaR	escreveR	saiR
	falaRMOS	escreveRMOS	saiRMOS
	falaRDES	escreveRDES	saiRDES
	falaREM	escreveREM	saiREM

Infinitive	ESTAR	IR, SER
3rd pers. pl. pret. indic.	estiveRAM	foRAM
<u>Future Subjunctive</u>		
I (etc.) shall (may) be; go, be	estiveR	fôR
	estiveRES	foRES
	estiveR	fôR
	estiveRMOS	foRMOS
	estiveRDES	foRDES
	estiveREM	foREM

2 The Future Subjunctive is used to express future time in time clauses introduced by conjunctions such as QUANDO, SE (if), DEPOIS QUE, ANTES QUE.

Examples:

Falaremos português bem, QUANDO <u>sairmos</u> da Escola.
We will speak Portuguese well, WHEN <u>we (will) leave</u> the school.

SE <u>eu escrever</u> a carta hoje, receberei a resposta depois de amanha.
IF <u>I (will) write</u> the letter today, I'll receive an answer day after tomorrow.

Os alunos farão perguntas, DEPOIS QUE êle <u>falar</u>.
The students will ask questions, AFTER <u>he (will) speak</u>.

Comprarei um livro, ANTES QUE o trem partir.
I'll buy a book, BEFORE the train <u>(will) leave</u>.

NOTE: It is essential to distinguish SE, if -(in case that) from SE, if (when, whenever, whether, etc.). Only the former SE introduces a condition.

SE tiver livros, lerei.
If I have books, I will read them.

SE tenho livros, leio.
If (whenever) I have books, I read them.

VOCABULÁRIO

A A TEMPO, on time.

B BOTÃO (m.), button; knob; push button; bud of a plant or flower.
(pl.) BOTÕES.

C CHOVEU (chover, reg.), it rained.
CINZENTO -TA (adj.), ashen, gray.
COLARINHO(S) (m.), shirt collar. -----baixo, turn-down collar.
----- de bico, wing collar. -----mole, soft collar.
CONFERIR (irreg.), to check, count, verify; to confer (COM,with).

D DE GRAÇA, free of charge.
DESBOTADO -DA (adj.), faded, lusterless.
DE VOLTA, back, returned.
DONA(S) DE CASA, housewife.
DUVIDOU (duvidar, reg.), pret., you, he doubted.

E ENGOMADO(S) -DA (adj.), starched and ironed; clothes that have been starched and/or ironed.
ESTÁ BEM (estar, irreg.), all right, very well, O.K.
ESTÁ CERTO, yes, O.K.; (it) is correct; (he, she, it) is right.
ESTÁ DE CAMA, (he, she, it) is sick abed.
ESTÁ FALTANDO, is missing, wanting; lacking.

F FALTEM (faltar, reg.), imperative or present subjunctive, may be missing.
FAZEM ESSE SERVIÇO (fazer, irreg.), pres., you, they perform that service, work.
FAZ SOL, it is sunny.
FEITO A MÃO (irreg.) past part., handmade.
FERRO (de passar ou engomar), flat iron, sadiron.
FICA BEM (ficar, reg.), it is becoming, well suited.
FICA COMO NOVO, it looks like new.
FICA PRONTO, (he, it) is ready.
FREGUESA -GUES (f.), customer, client; patroness; a person to whom one sells, or one from whom one buys, regularly; a parishioner; any "party" (person). àvontade do -----, just as the customer wishes. Que ----- besta! what a stupid "character"!
FRONHA(S) (f.), pillowcase.

I INICIAIS -AL (f.), initials.

L LAVADA -DO (adj.), washed; bathed.
LAVADEIRA (f.), washerwoman.
LAVE A SÊCO (lavar, reg.) imperative or pres. subj. dry clean.

M MULHER(ES) (f.), woman.

P PASSADA -DO A FERRO, ironed
PREGA (botões em) (pregar, reg.), pres., you, he sews on buttons; nails; drives in (a nail, spike etc); fastens or fixes (as with nails, pins); sticks (as with glue); delivers or deals (a blow); preaches, proclaims (the gospel); exhorts. É proibido pregar cartazes. Post no bills. Não pregar ôlho, not to sleep a wink.
PROMETEU (prometer, reg.) pret., you, he promised.
PRÓPRIA (NA PRÓPRIA CASA), in one's own house.

R RESFRIADO (m.), common cold; Apanhar um -----, to catch a cold.
(adj.) suffering from a cold.

S SERVEM-SE (servir-se, irreg.), pres., you, they make use.
SERVIÇO (m.), work; service; help. ----- militar, military service. -----s públicos, public utilities. a ----- de, in the service of. de ----, on duty.

T TINTURARIA (f.), cleaning and dyeing establishment; the cleaner's; the dyer's.

EXPRESSÕES

A A TEMPO, on time.
D DE GRAÇA, free of charge.
DE VOLTA, back, returned.
DONA(S) DE CASA, housewife.
E ESTÁ BEM (estar, irreg.), all right, very well, O.K.
ESTÁ CERTO, yes, O.K.; (it) is correct; (he, she, it) is right.
ESTÁ DE CAMA, (he, she, it) is sick abed.
ESTÁ FALTANDO, is missing, wanting; lacking.
F FAZEM ÊSSE SERVIÇO (fazer, irreg.), pres., you, they perform that service, work.
FAZ SOL, it is sunny.
FEITO A MÃO (irreg.), past part., handmade.
FICA BEM (ficar, reg.), it is becoming, well suited.
FICA COMO NOVO, it looks like new.
FICA PRONTO, (he, it) is ready.
L LAVE A SÊCO (lavar, reg.) imperative or pres. subj. dry clean.

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

e recapitulação do vocabulário da lição 30

1 Se eu fôr ao restaurante e a mesa não estiver posta, eu pedirei para o garçon trazer a toalha, os pratos, os copos, os calices, os talheres e guardanapos.

PEDIR POR

O sr. pedirá os pratos, se o garçon não (os) puser na mesa?
Sim, sr., eu pedirei os pratos, se o garçon não (os) puser na mesa.
O ----- pedirá os copos, se o garçon não (os) puser na mesa?
Sim, sr., êle pedirá os copos, se o garçon não (os) puser na mesa.
O sr. e o ----- pedirão os cálices, se o garçon não (os) puser na mesa?
Sim, sr., eu e o ----- pediremos os cálices, se o garçon não (os) puser na mesa.
O ----- e o ----- pedirão os talheres, se o garçon não (os) puser na mesa?
Sim, sr., êles pedirão os talheres, se o garçon não (os) puser na mesa.
Eu pedirei os guardanapos, se o garçon não (os) puser na mesa?
Sim, sr., o sr. pedirá os guardanapos, se o garçon não (os) puser na mesa.

Se meu irmão fôr à minha casa, e a mesa não estiver posta, êle pedirá para eu trazer o açucareiro, os bules de café e chá, as colheres e colherinhas, as facas os garfos, a leiteira, a manteigueira, as xícaras e os pires, os pratos rasos e fundos e os pratinhos.

Se o sr. não puser o açucareiro na mesa, o seu irmão (o) pedirá?
Sim, sr., se eu não puser o açucareiro na mesa, o meu irmão (o) pedirá.
Se o ----- não puser os bules de café e chá, o irmão dêle (os) pedirá?
Sim, sr., se êle não puser os bules de café e de chá, o irmão dêle (os) pedirá.
Se o sr. e sua sra. não puserem as colheres e colherinhas, seu/s irmão/s (as) pedirá/ão?
Sim, sr., se eu e minha sra, não pusermos as colheres e colherinhas, meu/s irmão/s (as) pedirá/ão.
Se o ----- e o ----- não puserem as facas, o/s irmão/s dêle/s (as) pedirá/ão?
Sim, sr., se êles não puserem as facas, o/s irmão/s dêle/s (as) pedirá/ão.

Se o sr. e o ----- não puserem a leiteira, êle pedirá?

Se o sr. e o ----- não puserem a manteigueira, êle pedirá?

Se o sr. e o ----- não puserem as xícaras, êle pedirá?

Se o sr. e o ----- não puserem os pires, êle pedirá?

Se o sr. e o ----- não puserem os pratos rasos, êle pedirá?

Se o sr. e o ----- não puserem os pratos fundos, êle pedirá?

Se o sr. e o ----- não puserem os pratinhos, êle pedirá?

Se o ----- e o ----- não puserem a leiteira, o sr. pedirá?

Se o ----- e o ----- não puserem a manteigueira, o sr. pedirá?

Se o ----- e o ----- não puserem as xícaras, o sr. pedirá?

Se o ----- e o ----- não puserem os pires, o sr. pedirá?

Se o ----- e o ----- não puserem os pratos rasos, o sr. pedirá?

Se o ----- e o ----- não puserem os pratos fundos, o sr. pedirá?

Se o ----- e o ----- não puserem os pratinhos, o sr. pedirá?

2 DIZER TRAZER

<u>Se eu disser para o garçon trazer a toalha, êle (a) trará.</u>

Se o sr. disser para o garçon trazer a toalha, êle (a) trará?
Sim, sr., se eu disser para o garçon trazer a toalha, êle (a) trará.

Se o ----- disser para o garçon trazer os pratos, êle (os) trará?
Sim, sr., se êle disser para o garçon trazer os pratos, êle (os) trará.

Se o sr. e sua sra. disserem para o garçon trazer os copos, êle (os) trará?
Sim, sr., se nós dissermos para o garçon trazer os copos, êle (os) trará.

Se o ----- e o ----- disserem para o garçon trazer os cálices, êle (os) trará?
Sim, sr., se êles disserem para o garçon trazer os cálices, êle (os) trará.

Se eu disser para o garçon trazer os talheres, êle (os) trará?
Sim, sr., se o sr. disser para o garçon trazer os talheres, êle (os) trará.
Se ela disser para o garçon trazer os guardanapos, êle (os) trará?

Se o sr. disser para o garçon trazer o açucareiro, êle (o) trará?

Se o ----- disser para o garçon trazer os bules de café e de chá, êle (os) trará?

Se o ----- disser para o garçon trazer as colheres e colherinhas, êle (as) trará?

Se o sr. e sua sra. disserem para o garçon trazer as facas, êle (as) trará?

Se o ----- e o ----- disserem para o garçon trazer os garfos, êle (os) trará?

Se eu disser para o garçon trazer a leiteira, êle (a) trará?

Se o sr. disser para o garçon trazer a manteigueira, êle (a) trará?

Se o sr. e sua sra. disserem para o garçon trazer as xícaras e os pires, êle (os) trará?

Se o ----- e o ----- disserem para o garçon trazer os pratos rasos e fundos, êle (os) trará?

Se ela disser para o garçon trazer os pratinhos, êle (os) trará?

3 FAZER calor TIRAR

Quando fizer muito calor, eu tirarei o paletó.

Quando fizer muito calor, o sr. tirará o paletó?
Sim, sr., quando fizer muito calor, eu tirarei o paletó.

Quando fizer muito calor, êle tirará o paletó?

Quando fizer muito **frio**, êle tirará o paletó?

Quando fizer muito calor, o sr. e o ----- tirarão os paletós?

Quando fizer muito calor, o ----- e o ----- tirarão os paletós?

4 FAZER SER fácil

Se o eu fizer os deveres de casa com o professor, será mais fácil.

Se o eu fizer os deveres de casa com o professor, será mais fácil?
Sim, sr., se eu fizer os deveres de casa com o professor, será mais fácil.
Se o ----- fizer os deveres de casa com o professor, será mais fácil?
Sim, sr., se êle fizer os deveres de casa com o professor, será mais fácil.
Se o sr. e o ----- fizerem os deveres de casa com o professor, será mais fácil?
Sim, sr., se nós fizermos os deveres de casa com o professor, será mais fácil.
Se o ----- e o ----- fizerem os deveres de casa com o professor, será mais fácil?
Sim, sr., se êles fizerem os deveres de casa com o professor, será mais fácil.

5 FAZER DESCANSAR, FAZER, IR, VER

Se eu fizer os deveres de casa no sábado, eu descansarei no domingo.

Se o sr. fizer os deveres de casa no sábado, o que o sr. fará no domingo?
Se eu fizer os deveres de casa no sábado, eu irei ao cinema no domingo.
Se o ----- fizer os deveres de casa no sábado, o que êle fará no domingo?
Se êle fizer os deveres de casa no sábado, êle verá televisão no domingo.
Se o sr. e o ----- fizerem os deveres de casa no sábado, o que os srs. farão no domingo?
Se nós fizermos os deveres de casa no sábado, nós descansaremos no domingo.
Se o ----- e o ----- fizerem os deveres de casa no sábado, o que êles farão no domingo?
Se êles fizerem os deveres de casa no sábado, êles irão à praia no domingo.

6 VIR VIR

Se eu vier à Escola a pé, eu virei pela rua Pine.

Se o sr. vier à Escola a pé, o sr. virá pela rua Pine?
Sim, sr., se eu vier à Escola a pé, eu virei pela rua Pine.
Não, sr., eu vier à Escola a pé, eu não virei pela rua Pine.

Se o ----- vier à Escola a pé, por que rua êle virá?
Se o ----- vier à Escola a pé, êle virá pela rua Franklin.
Se o sr. e o ----- vierem à Escola a pé, por que rua os srs. virão?
Se nós viermos à Escola a pé, viremos pela rua Pine.
Se o ----- e o ----- vierem à Escola a pé, por que rua êles virão?
Se êles vierem à Escola a pé, êles virão pela rua Franklin.

Se eu vier à Escola com o major, nós viremos no meu carro.

Se o sr. vier à Escola com o -----, em que carro os srs. virão?
Se eu vier à Escola com o -----, nós viremos no carro dêle.
Se o ----- vier à Escola com o -----, em que carro êles virão?
Se êle vier à Escola com o -----, êles virão no carro do -----.
Se o sr. e o ----- vierem à Escola juntos, em que carro os srs. virão?
Se nós viermos à Escola juntos, viremos no meu carro.
Se o ----- e o ----- vierem à Escola juntos, em que carro êles virão?
Se êles vierem à Escola juntos, virão no carro do -----.

Se o sr. e o ----- vierem à Escola a pé, por que rua virão.

Se o sr. e o ----- vierem à Escola juntos, em que carro virão?

Se o sr. e o ----- vierem à Escola no sábado, encontrarão os professôres aqui?

Se o ----- e o ----- vierem à Escola a pé, por que rua virão?

Se o ----- e o ----- vierem à Escola juntos, em que carro virão?

Se o ----- e o ----- vierem à Escola no sábado, encontrarão os professôres aqui?

A ESTRADA DE RODAGEM

João veio ao Rio a negócio. Não ficou na casa do primo Batista, pois êste mora nos arredores do Rio e João tinha negócios no centro da cidade. Concluídos os negócios, João visitou seu primo, um rico negociante de carros do Rio. Quando Batista soube que João queria ir a Petrópolis a passeio, ofereceu-lhe um dos carros da firma.

Personagens: João, Batista, empregado

1 B Então, como vai a vida?
J Ah! sempre correndo. Como vai Marina?

2 B Vai bem. Zangada com você ...
J Porque não fiquei com vocês, mas os negócios!

3 B Compreendo muito bem.
J Quando voltar de Petrópolis, trarei um presente para Marina.

4 B Ora! não se incomode, mas espero que jante conosco.
J Telefonarei, logo que chegar ao Rio.

5 B Se você quer ir a Petrópolis, porque não usa um dos nossos carros?
J Não vá se incomodar.

6 B O vendedor que usava o carro está de cama.
J Muito obrigado, aceito. Gostaria de conhecer bem Petrópolis.

7 B Vou mandar um rapaz buscar o carro na casa do vendedor.
J Muito obrigado, primo.

Enquanto o empregado da garagem do Batista enche o tanque do carro, João lhe faz perguntas sôbre a estrada de rodagem.

8 J Qual é o caminho mais curto para se tomar a estrada de rodagem Rio-Petrópolis?
E O caminho mais curto é pela Avenida Rodrigues Alves.

9 J A estrada está em boas condições?
E Está sim. É tôda cimentada.

10 J Há alguma variante no caminho?
E Não, sr., mas há umas curvas bem perigosas.

11 J Imagino que seja subida do começo ao fim.
E Não, sr. A subida começa, quando se sai da Baixada Fluminense.

12 J Espero que os freios estejam bons.
E Estão sim. Ajustei-os há uma semana.

13 J Díga-me uma coisa. É proibido buzinar no Rio?
E Só no centro da cidade.

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA

1 DIZER DIZER

Se uma pessoa disser "Muito obrigado pelo cigarro", eu direi "Não ha de que".

Se o ——— disser "Vamos tomar café?", o que o sr. dirá?
Se o ——— disser "Vamos tomar café?", eu direi "Boa ideia, vamos!"

Se o ——— e o ——— disserem "Com licença, podemos entrar?", o que o sr. dirá?
Se êles disserem "Com licença, podemos entrar?", eu direi "Pois não, meus amigos, entrem".

Se o sr. e o ——— disserem "Muitas felicidades", o que o ——— dirá?
Se nós dissermos "Muitas felicidades", o ——— dirá, "Muito obrigado".

Se o sr. e o ——— disserem "Muito prazer em conhecê-lo", o que o ——— dira?
Se nós dissermos "Muito prazer em conhecê-lo", o ——— dirá, "O prazer é todo meu".

Se o sr. e o ——— disserem "Muito obrigado pelos cigarros", o que o ——— dirá?
Se nós dissermos "Muito obrigado pelos cigarros", o ——— dirá "Não há de que".

Se o sr. e o ——— disserem "Vamos tomar café?", o que o ——— dirá?

Se o sr. e o ——— disserem "Com licença, podemos entrar?", o que o ——— dirá?

Se o sr. e o ——— disserem "Muitas felicidades", o que o ——— dira?

Se o sr. e o ——— disserem "Muito prazer em conhecê-lo", o que o ——— dirá?

Se o ---- e o ----- disserem "Muito obrigado pelos cigarro", o que o sr. dirá?

Se o ----- e o ----- disserem "Vamos tomar café", o que o sr. dirá?

Se o ----- e o ----- disserem "Com licença, podemos entrar?", o que o sr. dirá?

Se o ----- e o ----- disserem "Muitas felicidades", o que o sr. dirá?

Se o ----- e o ----- disserem "Muito prazer em conhecê-lo", o que o sr. dirá?

2 FAZER CORRER

Se eu fizer a viagem de Monterey a São Francisco, de carro, em duas horas, eu correrei muito.

Se o sr. fizer essa viagem em 2 horas, o sr. correrá muito?
Sim, sr., se eu fizer essa viagem em 2 horas, eu correrei muito.

Se o ----- fizer essa viagem em -----, êle correrá muito?

Se o sr. e o ----- fizerem essa viagem em -----, os srs. correrão muito?
Sim, sr., se nós fizermos essa viagem em -----, nós correremos muito.

Se o ----- e o ----- fizerem essa viagem em -----, correrão muito?
Sim, sr., se êles fizerem essa viagem em -----, correrão muito.

3 FAZER IR

Se eu fizer uma viagem à Europa, irei de navio.

Se o sr. fizer uma viagem à Europa, irá de navio?
Sim, sr., se eu fizer uma viagem à Europa, irei de navio.
Não, sr., se eu fizer uma viagem à Europa, irei de avião.

Se o ----- fizer uma viagem à Europa, irá de navio ou de avião?

Se o sr. e sua sra, fizerem uma viagem a Nova Iorque, irão de trem ou de carro?
Se nós fizermos uma viagem a Nova Iorque, iremos de carro.

Se o ----- e o ----- fizerem uma viagem a Nova Iorque, irão de trem ou de carro?
Se êles fizerem uma viagem a Nova Iorque, irão de avião.

Se o sr. e sua sra. fizerem uma viagem a São Francisco, irão de carro, de ônibus, de trem ou de avião?

Se o sr. e sua sra, fizerem uma viagem a Los Angeles, irão de carro, de ônibus, de trem ou de avião?

Se o sr. e sua sra. fizerem uma viagem ao Alasca, irão de carro, de ônibus, de trem ou de avião?

Se o sr. e sua sra. fizeram uma viagem â cidade do México, irão de carro, de ônibus, de trem ou de avião?

Se o sr. e sua sra. fizerem uma viagem ao Brasil, irão de avião ou de navio?

Se o sr. e sua sra. fizeram uma viagem a Portugal, irão de avião cu de navio?

4 POR CORRER

Se eu puser muitas malas, o carro não correrá muito mas subidas.

Se o sr. puser muitas malas, o carro correrá muito nas subidas?
Não, sr., se eu puser muitas malas, o carro não correrá muito nas subidas.
Se o ----- puser muitas coisas pesadas, o carro correrá muito nas subidas?
Não, sr., se êle puser muitas coisas pesadas, o carro não correrá muito nas subidas.
Se o sr. e sua sra. puserem móveis, o carro correrá muito nas subidas?
Não, sr., se nós pusermos móveis, o carro não correrá muito nas subidas.
Se o ----- e o ----- puserem móveis, o carro correrá muito nas subidas?
Não, sr., se êles puserem móveis, o carro não correrá muita nas subidas.

Se o sr. puser muitas malas, o carro correrá melhor nas curvas?
Sim, sr., se eu puser muitas malas, o carro correrá melhor nas curvas.
Se o ----- puser muitas malas no carro, a viagem será mais ~~s~~ agradável?
Sim, sr., se êle puser muitas malas no carro, a viagem será mais agradável.
Não, sr., se êle puser muitas malas no carro, a viagem não será mais agradável.

Se o sr. e sua sra. puserem muitas malas no carro, a viagem será agradável?
Não, sr., se nós pusermos muitas malas no carro, a viagem não será agradável.

Se o ----- e o ----- puserem muitas malas no carro, a viagem será agradável?
Não, sr., se êles puserem muitas malas no carro, a viagem não será agradável.

4a VIR

LEVAR (tempo)

Se eu vier de Carmel para a Escola pela variante de Pacific Grove, a viagem levará 20 minutos.

Se o sr. vier pela variante de Pacific Grove, quanto tempo levará a viagem?
Se eu vier pela variante de Pacific Grove, a viagem levará ----- minutos.
Se o ----- vier pela variante de Pacific Grove, quanto tempo levará a viagem?
Se êle vier pela variante de Pacific Grove, a viagem levará ----- minutos.
Se o sr. e o ----- vierem pela variante de Pacific Grove, quanto tempo levará a viagem?
Se nós viermos pela variante de Pacific Grove, a viagem levará ----- minutos.
Se o ----- e o ----- vierem pela variante de Pacific Grove, a viagem levará ----- minutos?

4b Se o sr. e o ----- vierem de São Francisco pela variante de San Jose, quanto tempo levará a viagem?

Se o sr. e o ----- vierem de Los Angeles pela variante Nº 1, quanto tempo levará a viagem?

Se o ----- e o ----- vierem de São Francisco pela variante de San Jose, quanto tempo levará a viagem?

Se o ----- e o ----- vierem de Los Angeles pela variante Nº 1, quanto tempo levará a viagem?

Repetir com todos os alunos.

5 Antes que o sr. fizer os deveres de casa, o sr. estudará a gramática?

Depois que o sr. fizer compras, o sr. voltará para casa?

Sempre que o sr. fizer uma viagem de carro, o sr. mandará ~~a~~ ajustar os freios?

Logo que o sr. vier à Escola, o sr. irá para a sala de aula?

Antes que o sr. puser os sapatos, o sr. porá o paletó?

Sempre que alguém disser, "Muito obrigado", o sr. dirá "Não ha de que"?

Exercitar em tôdas as pessoas.

LEITURA LIÇÃO 50

A ESTRADA DE RODAGEM

João veio ao Rio a negócio. Não ficou na casa do primo Batista, pois êste mora nos arredores do Rio e João tinha negócios no centro da cidade.

Concluídos os negócios, João visitou seu primo, um rico negociante de carros do Rio. Quando Batista soube que João queria ir a Petrópolis a passeio, ofereceu-lhe um dos carros da firma.

1 João veio ao Rio a passeio?
2 Porque êle não ficou na casa do primo Batista?
3 Onde mora o Batista?
4 João tinha negócios nos arredores da cidade?
5 Concluídos os negócios, o que João fêz?
6 João queria ir a Petrópolis?
7 O que Batista ofereceu-lhe?
8 De quem era o carro?

João não queria que seu primo se incomodasse, mas aceitou o carro, quando Batista lhe disse que o vendedor que usava o carro estava de cama.

Segundo sua própria opinião, João é o membro pobre da família, e não tem dinhoiro para comprar outro carro, nem mesmo com a ajuda do rico primo Batista.

9 João queria que seu primo se incomodasse?
10 Porque êle aceitou o carro?
11 Segundo sua própria opinião, o que João é?
12 João tem dinheiro para comprar outro carro?
13 Nem mesmo com a ajuda do rico primo Batista?

Petrópolis fica nas montanhas a uns sessenta quilômetros do Rio e a uns 900 metros de altitude. A cidade recebeu o nome Petrópolis, cidade de Pedro, em honra a Dom Pedro II, o segundo imperador do Brasil. Perto de Petrópolis fica Terezópolis, cidade de Tereza, em honra a Dona Tereza Cristina a terceira imperatriz do Brasil.

14 Onde fica Petrópolis?
15 A quantos quilômetros Petrópolis fica do Rio?
16 Petrópolis fica a quantos metros de altitude?
17 Em honra a quem a cidade recebeu êsse nome?
18 Onde fica Terezópolis?
19 Em honra a quem a cidade recebeu êsse nome?
20 Quem foram Dom Pedro II e Dona Teroza Cristina?

A estrada de rodagem do Rio até a montanha é uma longa reta e vai-se em pouco tempo, mas levam mais ou menos cinquenta minutos para subir a montanha. A estrada de rodagem é então cheia de curvas, algumas perigosas, mas é tôda cimentada e está sempre em boas condições. É a mais curta e a melhor para se ir do Rio até Petrópolis. Não há variantes. Assim mesmo é preciso que os carros tenham bons freios, porque há subidas e descidas muito fortes.

21 Como é a estrada de rodagem do Rio até a montanha?
22 Vai-se em pouco tempo?
23 Mais ou menos quantos minutos levam para subir a montanha?
24 Como é a estrada de rodagem então?
25 Algumas curvas são perigosas?
26 A estrada é cimentada?
27 Está sempre em boas condições?
28 É a mais curta e a melhor para se ir do Rio até Petrópolis?
29 Há variantes?
30 Assim mesmo, é preciso que os carros tenham bons freios? Porque?

As estradas de rodagem importantes no Brasil têm um número como nos Estados Unidos, mas geralmente diz-se estrada Rio-Petrópolis, Recife-Olinda, ou então, têm um nome, como Via Anchieta que liga São Paulo a Santos.

As estradas de terra ou secundárias que ligam cidades pequenas são conhecidas por, a estrada que vai, para Rio Branco por exemplo.

31 As estradas de rodagem importantes no Brasil também têm um número como nos Estados Unidos?
32 Geralmente como se diz?
33 Como também as estradas de rodagem são conhecidas?
34 Como são conhecidas as estradas de terra ou secundárias que ligam cidades pequenas?
35 Como são conhecidas as estradas nos EE.UU.?

No Brasil os motoristas buzinam nas curvas, nas cidades ou nas estradas, mas em cidades como o Rio e São Paulo, é proibido buzinar no centro da cidade.

Os freios do carro que João usou estavam em boas condições porque o empregado ajustou-os. O empregado também disse que o carro é seguro.

Que surprêsa João vai ter!

36 No Brasil os motoristas buzinam nas curvas?
37 Os motoristas buzinam no centro da cidade do Rio ou de São Paulo?
38 Os freios do carro que João usou estavam em boas condições?
39 Porque?
40 O carro é seguro?

41 O sr. viaja muito a negócio?
42 O sr. viaja muito a passeio?

42 Quando o sr. viaja a negócio, o sr. fica num hotel?
43 Quando o sr. viaja a passeio, o sr. fica num hotel?
44 O sr. nunca fica na casa de um primo, quando viaja?
45 O sr. sempre tem negócios no centro da cidade de Monterey?
46 Concluídos os negócios o sr. volta para casa, ou dá um passeio?
47 Que negociantes o sr. conhece em Monterey?
48 As firmas de carros ajudam os vendedores a comprar carros?
49 O sr. quer que seus amigos se incomodem, quando o sr. os visita?
50 O sr. quis que seus amigos se incomodassem, quando o sr. os visitou?
51 Quando oferecem um cigarro, o sr. aceita?
52 Segundo sua própria opinião, qual é o melhor carro?
53 Quem é o membro pobre da família Lara?
54 O sr. não tem dinheiro para comprar outro carro? NEM MESMO com a ajuda dum primo rico?
55 O sr. é rico no começo do mês e pobre no fim do mês?
56 Denver fica nas montanhas?
57 A quantos metros (pés) de altitude?
58 Monterey fica a umas 130 milhas de São Francisco?
59 Em honra a quem Anapolis recebeu êsse nome?
60 Em honra a quem Fort Worth recebeu êsse nome?
61 O sr. sabe o nome de algum imperador?
62 O sr. sabe o nome de alguma imperatriz?
63 No Texas, a estrada de rodagem é uma longa reta?
64 Leva mais tempo para subir a montanha a pé ou descer?
65 A estrada 66 é cheia de curvas?
66 As curvas da estrada 1 na California são perigosas?
67 A estrada de rodagem 101 (Calif.) é mais curta e melhor do que a número 1?
68 É preciso que os carros tenham bons freios? Porque?
69 O sr. manda ajustas os freios do seu carro?
70 O freio de mão de seu carro é bom?
71 Assim mesmo é preciso que o freio de pé esteja bom?
72 Há muitas subidas e descidas aqui?
73 Qual é o número da estrada de rodagem mais importante que liga New York a Washington D.C.?
74 Há muitas estradas que ligam New York a Washington D.C.?
75 Onde geralmente há estradas de terra?
76 Os motoristas buzinam nas curvas, nas estradas e nas cidades dos EE.UU.?
77 O sr. buzina?
78 O sr. teve uma surprêsa hoje?

LIÇÃO 50

RECAPITULAÇÃO

1 Alunos serão João, Batista e o empregado e dirão o que fazem nesta lição.

2 Alunos farão resumos da lição e variam os verbos nos tempos já aprendidos.

3 Alunos lerão Baixada Fluminense na página 20 e conversarão sôbre o que leram. Visual Aid - Mapa do Rio de Janeiro.

TAREFA

1 Escrever 10 perguntas e respostas sôbre a lição

2 Gravar as perguntas e respostas

3 Fazer um resumo do diálogo e da leitura

4 Gravar o resumo

NOTAS GRAMATICAIS

FUTURO SIMPLES DO SUBJUNTIVO

1 Infinitive — DIZER — FAZER

3rd pers. pret. indic. — disseRAM — fizeRAM

Future Subjunctive

I (etc) shall (may) say, make, do	disseR	fizeR
	disseRES	fizeRES
	disseR	fizeR
	disseRMOS	fizeRMOS
	disseRDES	fizeRDES
	disseREM	fizeREM

Infinitive — PÔR — VIR

3rd. pers. pret. indic. — puseRAM — vieRAM

Future Subjunctive

I (etc) shall (may) put, come	puseR	vieR
	puseRES	vieRES
	puseR	vieR
	puseRMOS	vieRMOS
	puseRDES	vieRDES
	puseREM	vieREM

2 Logo que eu fizer meus deveres de casa, irei à cidade.

As soon as I (will) make my homework, I'll go to town.

Sempre que alguem dizer "muito obrigado", eu direi, "não ha de que".

Whenever someone (will) say "Thank you", I'll say, "don't mention it".

VOCABULÁRIO

A ACEITO (aceitar, reg.), pres. ind., I accept.
AJUSTEI-os (ajustar, reg.), pret., I adjusted, conformed, adapted. I accommodated; I settled, I fixed or regulated (as a watch); I tuned up (a motor).
ALTITUDE (f.), altitude.
A NEGÓCIO, on business.
A PASSEIO, for pleasure.

B BUZINAR (reg.), to honk (automobile horn).

C CIMENTADA -DO (adj), cemented.
CONCLUÍDO(S) -DA (adj.), concluded; finished, ended.
CONDIÇÕES -ÇÃO (f.), conditions.
CONHECIDA(S) -DO (adj.), known, well-known; renowned; of one's acquaintance (f.m.) acquaintnace, ffiend.
CONOSCO, with us. comigo, with me.
CURVA(S) (f.), curve; bend; turn; arch.

D DESCIDA (f), down grade; descent, fall, drop.

E EM HONRA, in honor.
ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES, (it), is in good condition(s). Está em más condições, (it) is in bad condition(s).
ESTRADA DE RODAGEM (f.), highway. Estrada de uma só mão, oneway road.
ESTRADA DE TERRA (f.), dirt road.

F FIRMA (f.), firm, commercial house; signature. ----- reconhecida, notarized signature.

FREIO(S) (m.), brake. ----- de mão, hand brake. ----- de pé, foot brake. ----- de emergência, emergency brake.

I IMAGINO (imaginar, reg.), pres. ind., I suppose, assume; I imagine, devise, frame; I conceive, picture.
IMPERADOR (m.), emperor.
IMPERATRIZ (f.), empress.
INCOMODE (incomodar, reg.), imperative or pres. subj., bother. NÃO SE INCOMODE! Never mind! Don't bother! NÃO VÁ SE INCOMODAR, never mind! Don't bother! The use of VÁ gives the idea that the action "may" take place in future.

L LIGA (ligar, reg.), pres. ind., it connects, links.
LOGO QUE, as soon as.
LONGO -GA (adj.), long, lengthy. AO ----- DE, alongside of, beside, along.

N NEGOCIANTE (m., f.), trader, businessman, merchant, dealer, shopkeeper.
NEM MESMO, not even.

O OPINIÃO (f.), opinion.

P PERIGOSA(S) -SO (adj.), dangerous.
POBRE (adj.), poor, needy, indigent; unhappy, unfortunate; (m., f.) beggar, pauper; (m.) poor man; (f.) poor woman; (pl) the poor.
PRESENTE (m.), gift, present; (adj.) present, at hand; current, actual.
PRIMO -MA (m., f.), cousin. -----em 2º grau, second cousin.

R RETA (f.), straight line; a stretch of track or road (adj.) reto -ta, right, straight, rectilinear, upright, erect; fair, square, just, honest.
RICO -CA (adj.), rich, well-to-do; splendid, sumptuous; fruitful, luxuriant; precious; noble. (m., f.) a rich person. Os -----s, the wealthy (as a class).

S SECUNDÁRIA(S) -RIO (adj.), secondary, subordinate.
SEGUNDO, (prep.), according to; (m.), a second (of time); (adj.; fem. SEGUNDA) second, secondary.
SEGURO -RA (adj; irreg. past participle of SEGURAR) safe; secure, dependable; sure, certain; firm, fast. ----- de vida, life insurance.
SUBIDA (f.), up grade, upward slope.

V VARIANTE(S) (f.), change in direction of a road.
VENDEDOR (m.), salesman; seller; (fem.) VENDEDEIRA.
VIA (f.), road, way, route; mode manner; carbon copy (prep.) via, by way of.

EXPRESSÕES

A A NEGÓCIO, on business
A PASSEIO, for pleasure.

E ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES, (it) is in good condition(s). Está em más condições, (it) is in bad condition(s)
ESTRADA DE RODAGEM (f.), highway. Estrada de uma só mão, oneway road.
ESTRADA DE TERRA (f.), dirt road.

L LOGO QUE, as soon as.

N NÃO SE INCOMODE! Never mind! Don't bother!
NÃO VÁ SE INCOMODAR, never mind! Don't bother!
NEM MESMO, not even.

S SEGUNDO, (prep), according to; (m.), a second (of time); (adj.; fem. SEGUNDA) second, secondary.

INFORMAÇÃO HISTÓRICA

ALVES, Francisco de Paula Rodrigues - político brasileiro (1848-1919). Deputado na Assembléia durante o Império e a República. Ministro da Fazenda (Treasury) e presidente da República de 1918 a 1922.

GEOGRÁFICA

A Baixada Fluminense é uma planície de 17.000 kms2 entre a Serra do Mar, da Mantiqueira e o mar. Seu período mais importante foi durante o Império com o desenvolvimento da lavoura açucareira que deu origem a uma aristocracia rural. A sua decadência foi resultado direto da libertação dos escravos. Os govêrnos federal e estadual estão fazendo grandes obras de saneamento nessa região. Aí se encontram as velhas cidades brasileiras como Macaé, Campos e outras que são atrações turísticas pelos seus prédios históricos. O clima é equatorial com chuvas abundantes no verão. A produção é variada destacando-se a banana, a laranja (seleta), cana de açucar. A pesca da sardinha é importante no litoral do Estado do Rio de Janeiro.

ED032544

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PORTUGUESE

BASIC COURSE

VOLUME V
LESSONS 51-60

AL 002 111

DEPARTMENT OF DEFENSE

P O R T U G U E S E

Basic Course

Volume V

Lessons 51-60

December 1959

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PREFACE

The Portuguese (Brazilian) Course, consisting of 75 lessons in 6 volumes, is one of the Defense Language Institute's Basic Course Series. The material was developed at the Defense Language Institute and approved for publication by the Institute's Curriculum Development Board.

The course is designed to train native English language speakers to Level 3 proficiency in comprehension and speaking and Level 3 proficiency in reading and writing Portuguese. The texts are intended for classroom use in the Defense Language Institute's intensive programs employing the audio-lingual methodology. Tapes accompany the texts.

All inquiries concerning these materials, including requests for authorization to reproduce, will be addressed to the Director, Defense Language Institute, U. S. Naval Station, Anacostia Annex, Washington, D. C. 20390.

C. W. CHANEY
Colonel, U.S. Army
Director

VOLUME V: CONTENTS

Lesson 51.

Perception Drill: Diminutives and Augmentatives	1
Dialogue - "Aaguerrida 1ª Divisão de Infantaria	4
Pattern Drill: Diminutives and Augmentatives	5
Narrative - "A Aguerrida Primeira Divisão de Infantaria	7
Grammar Notes: Augmentatives and Diminutives	12
Vocabulary	17

Lesson 52.

Perception Drill: Progressive Form	19
Dialogue - "A Pescaria"	20
Pattern Drill: Progressive Form	21
Translation Drill	23
Narrative - "A Pescaria"	24
Grammar Notes: Progressive Form; the infinitive after prepositions; the infinitive used as a noun	26
Vocabulary	28

Lesson 53.

Perception Drill: Regular and Irregular Past Participles	30
Dialogue - "Uma Viagem de Ônibus"	32
Pattern Drill: Regular and Irregular Past Participles	33
Narrative - "Uma Viagem de Ônibus"	35
Grammar Notes: Past Participle	38
Vocabulary	41

Lesson 54.

Perception Drill: Adverbs and Adverbial Clauses; Plusperfect Compound	44
Dialogue - "O Caixeiro-Viajante"	47
Pattern Drill: Present Perfect Indicative and Plusperfect Compound	48
Narrative - "O Caixeiro-Viajante"	51
Grammar Notes: Present Perfect Indicative and Plusperfect Compound	53
Vocabulary	54

Lesson 55.

Perception Drill: Future Perfect 55
Dialogue - "Uma Partida de Tênis" 58
Pattern Drill: Future Perfect 59
Narrative - "Os Esportes no Brasil" 61
Grammar Notes: Future Perfect 63
Vocabulary 64

Lesson 56.

Perception Drill: Imperfect Subjunctive with Conditional Perfect Indicative 66
Dialogue - "No Saguão do Grande Hotel" 68
Pattern Drill: Imperfect Subjunctive with Conditional Perfect Indicative 69
Translation Drill 69
Narrative - "A Temporada de Verão" 71
Vocabulary 74

Lesson 57.

Perception Drill: Comparison of Adjective 75
Dialogue - "As Condições de Transporte no Brasil" 77
Pattern Drill: Comparison of Adjective 78
Narrative - "Jim e João no Rio" 81
Grammar Notes: Comparison of the Adjective 84
Vocabulary 85

Lesson 58.

Perception Drill: Use of Adverbs and Adverbial Clauses 86
Dialogue - "No Consulado Norte-Americano" 88
Pattern Drill: Adverbs and Adverbial Clauses 89
Narrative - "A Viagem para os Estados Unidos" 91
Grammar Notes: Adverbs and Adverbial Clauses 93
Vocabulary 98

Lesson 59.

Perception Drill: Indefinite Adjectives 100
Dialogue - "Tratando da Vidinha" 104
Pattern Drill: Indefinite Adjectives 105
Narrative - "Tratando da Vidinha" 108
Grammar Notes: Indefinite Adjectives 112
Vocabulary 114

Lesson 60.

Perception Drill: Indefinite Adjectives 115
Dialogue - "Elementos Essenciais de Informação" 119
Pattern Drill: Indefinite Adjectives 121
Narrative - "A Produção de Informação de Combate" 125
Grammar Notes: Indefinite Adjectives 129
Vocabulary 131

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

1 Gilda serviu-nos salada num prato, galinha num pratão e sobremesa num pratinho.

Onde Gilda serviu-nos salada?
Onde Gilda serviu-nos galinha?
Onde Gilda serviu-nos sobremesa?
O sr. come a sobremesa com um garfo ou um garfinho?
O sr. se serve de manteiga com uma faquinha?
Quando o sr. toma um cafezinho (demi-tasse), o sr. mistura o café e o açúcar com uma colher ou com uma colherzinha (colherinha)?
O sr. usa uma xicrinha (xícarazinha) para tomar um cafèzinho?
A xicrinha tem um pirezinho?

2 O filho de Geraldo é um rapazola (mocinho) de 13 anos. O filho de Gilda é um mocetão (rapagão) de 20 anos. A filha de Geraldo é uma menininha (criancinha) de 5 anos. A filha de Gilda é um bebezinho de 6 mêses.

O seu filho é um rapazola? Que idade êle tem?
O filho do ----- é um mocetão? Que idade êle tem?
A filha do ----- é uma menininha? Que idade ela tem?
O filho do ----- é um bebezinho? Que idade tem?
A filha do ----- é um bebezinho? Que idade tem?

3 O meu filhinho ficou contente, quando dei-lhe um cachorrinho, mas o gatinho não ficou.

O sr. deu um cachorrinho ao seu filho?
O ----- deu um gatinho ao filho dêle?
O sr. deu um passarinho ao seu filho?
O seu filhinho ficou contente?
O filhinho do ----- ficou contente?

4 O Sr. Matos é um ricaço que mora num casarão perto do Riacho do Ipiranga. (ribeiro) (riozinho).

O sr. conhece algum ricaço?
O ----- é um ricaço?
O sr. mora num casarão?
Quem o sr. conhece que mora num casarão?
Êle tem um carrão?
O casarão do ----- tem um portão?

O sr. já pescou num riacho? (ribeiro) (riozinho)
O sr. apanhou algum peixe?
Foi um peixinho ou um peixão?

5 O Zeca é um pobretão que mora num casebre perto dum lugarejo qualquer.

Onde encontramos muitos pobretões?
Onde encontramos muitos casebres?
O sr. acha que Monterey é um lugarejo?
Qual é o personagem de desenhos cômicos que mora num casebre?
A povoação onde êle mora é um lugarejo?

6 Levantei-me cedinho para tomar o trem. Quando o trem parou numa cidadezinha, desci para comprar um jornal, mas só encontrei um jornaleco local.

Porque eu me levantei cedinho?
O trem parou numa cidadezinha?
Encontrei um jornal ou um jornaleco?
O sr. levanta-se cedinho todos os dias?
Os trens expressos param em cidadezinhas?
Os trens de carga param em cidadezinhas?
O sr. lê jornalecos?

7 Mudamo-nos para um casarão que fica pertinho do centro da cidade.

O sr. mudou-se para um casarão?
O casarão fica pertinho do centro da cidade?
O Presidio fica pertinho do centro de Monterey ou fica no centro de Monterey?
A sua casa fica pertinho do Presidio? Quantos minutos de viagem?
A casa do ----- fica juntinho ao Presidio? Êle mora na rua Franklin ou na rua Taylor?

8 Aquêle homem com o chapelão comprou um sabão para lavar a louça e um sabonete para a toalete. Êle vai para casa num burrico.

O que o homem com o chapelão comprou?
O sr. tem um chapelão?
Os texanos usam chapelões?
Quando é que se usa um chapelão?
Que marca de sabonete o sr. usa?
É verdade que usam burricos no Grand Canyon?

Onde se usa muitos burricos?
Porque muitas pessoas preferem um burrico a um cavalo?

9 Vamos agorinha mesmo para a cantina, senão não teremos tempo de tomar café.

O sr. vai agorinha mesmo para a cantina? O sr. vai sòzinho?
O ----- vai agorinha mesmo para a cantina? Êle vai sòzinho? etc.

10 Geraldo pegou um copázio do armário, mas só aceitou um pouquinho de vinho. Gilda pegou um copinho.

O sr. tem copázios em casa?
O que geralmente bebemos em copázios?
Quando o sr. bebe um "high ball", o sr. prefere um pouquinho de uísque e bastante soda?
Quando o sr. bebe um "martini", o sr. prefere um pouquinho de vermute?
O sr. bebe um pouquinho de vinho ao almôço?

11 Mandei as caixas de lenços pelo correio, mas tive de mandar o caixão de livros pelo expresso ferroviário.

Eu mandei as caixas de lenços pelo correio?
Também mandei o caixão de livros pelo correio?
O que geralmente compramos em caixas?
O que geralmente se vende em caixas?
O que geralmente se vende em caixões?
O que geralmente se vende em caixinhas?

12 Uma árvore pegou fogo e dentro em pouco a floresta tôda era um fogaréu.

Se o sr. acende o fogão ou o aquecedor, o sr. tem um fogaréu?
Quando faz muito frio, o sr. gosta de acender um fogaréu na lareira?
Para fazer vidro, é preciso um fogaréu?
Se uma casa pega fogo, tem-se um fogaréu?

DIÁLOGO 51

A AGUERRIDA 1a. DIVISÃO DE INFANTARIA

O Praça Marco, um dos membros da 1a. Divisão de Infantaria conversa com um amigo sôbre suas experiências durante a 2a. Guerra Mundial.

1 A Então, meu velho, como vai?
M Vai-se indo.

2 A Me diga uma coisa. Você fêz parte da 1a. Divisão de Infantaria?*
M Sim, fiz. Mandaram-me para a África.

3 A Durante a campanha contra Rommell?
M Exatamente. Foi uma guerra e tanto! (dos demônios!)

4 A Da África, para onde vocês foram?
M Para a Sicília. Quase levei uma bomba lá!

5 A E da Sicília?
M Fomos então para a Inglaterra.

6 A Para treinamento?
M Sim. Foi duríssimo!

7 A Quando foi o desembarque na Normandia?
M No dia 16 de junho de 1944.

8 A Como foi o desembarque?
M Foi de amargar. O fogo alemão parecia chuva.

9 A O que a sua unidade fêz?
M Executou um ataque de diversão.

10 A E a 4a. (quarta) e 9a. (nona) Divisões, o que fizeram?
M Abriram uma brecha na frente inimiga.

11 A Como era a comida?
M Comíamos rações C (cê) ou K (cá) e poeira...

12 A Poeira?
M Sim. Às vêzes comíamos as rações, enquanto marchávamos.

13 A Que bela maneira de visitar a França!
M Ah! Sim. Não poderia ser melhor.

*Note-se o uso do pronome me começando a frase; admissível na linguagem falada no Brasil.

EXERCÍCIOS 51

1 Levamos as crianças a Disneyland durante as férias. Joãozinho foi um diabrete, até que o levamos a viajar no trenzinho que corre em redor de Disneyland. Bem na entrada, há um ilhéu com um castelinho.

Onde levamos as crianças durante as férias?
Joãozinho foi um diabrete?
Onde corre o trenzinho?
Onde o sr. levou seus filhos durante as férias?
O seu filho é um diabrete?
O filho do ----- é um diabrete?
O que há bem na entrada de Disneyland?
O que há nêsse ilhéu?
Há ilhéus perto de Monterey?
Ainda se vendem ilhéus perto de Miami, na Florida?
Se o sr. tivesse muito dinheiro, o sr. compraria um ilhéu lá?

Enquando viajávamos no trenzinho, vimos um espertalhão que quis viajar sem ter comprado o bilhete, mas o condutor não era simplório e mandou-o descer.

O que o espertalhão quis fazer?
O condutor era simplório?
O que êle mandou o espertalhão fazer?
Alguns vendedores de carros usados são uns espertalhões?
Êles são simplórios? Quem é simplório
Os passageiros do Mayflower encontraram muitos índios simplórios, quando desembarcaram em Plymouth Rock?

No castelinho vimos um homenzarrão com uma mulheraça. Ambos tinham um corpanzil tremendo.

Quem vimos no castelinho?
Êles tinham um corpanzil tremendo?

Compramos um flautim para Mariazinha, e esta tocou-o todo o tempo. Na hora do aimôço, sentamo-nos a uma mesinha e mandamos vir sanduiches e refrêscos.

O que compramos para Mariazinha?
Mariazinha tocou-o?
Aonde nos sentamos?
O que mandamos vir?
O sr. comprou um flautim para seu filho?
O sr. comprou um pianinho para sua filha?

O ----- deu uma vitrolinha para o filho dêle?

Na secção de Disneyland dedicada ao velho oeste, vimos uma casa com a casinha nos fundos. Num teatro assistimos um dramalhão muito interessante cujo nome é "The Miner's Daughter". Rimos muito dos personagens. O mineiro era um magricela que tinha um narigão como o do Jimmy Durante. Era um santarrão. Êle vinha ao palco vestido a moda dos caçadores com uma sacola ao lado. A mocinha do dramalhão usava uma mantilha a moda das espanholas. O mocinho tinha um ar de simplório, mas era um sabichão.

O que vimos na secção dedicada ao velho oeste?
Ainda constroem-se casas com a casinha nos fundos?
O que assistimos num teatro de Disneyland?
O sr. já assistiu um dramalhão no 1º Teatro da California, na Rua Pacific em Monterey?
Nós rimos muito dos personagens?
O mineiro era um magricela?
Quando eu era menino, eu era magricela. O sr. era?
Como era o nariz do mineiro?
Como é o nariz do Jimmy Durante?
O mineiro era um santarrão?
O sr. conhece algum santarrão?
Como o mineiro vinha vestido ao palco?
Quem é que anda com uma sacola ao lado?
O que a mocinha do dramalhão usava?
Às vêzes, as senhoras usam mantilhas?
As espanholas usam mantilhas?
O mocinho do dramalhão tinha um ar de simplório?
Êle era sabichão?

2 O aluno faz frases com os diminutivos e aumentativos mais comuns da gramática nas páginas 12 e 13

LEITURA 51

A AGUERRIDA PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA

A Primeira Divisão de Infantaria dos EE.UU. distinguiu-se em combate nas campanhas revolucionárias, na Guerra Civil e durante a 2a. Guerra Mundial. Durante êste último conflito lutou desde a invasão da África do Norte até a derrota final da Alemanha em 1945. Seus homens combateram em oito campanhas e executaram três desembarques anfíbios em praias inimigas.

1. Em que campanhas e guerras a 1a. Divisão de Infantaria dos EE.UU. se distinguiu?
2. Quando a 1a. Div. de Inf. começou a lutar durante a 2a. Guerra Mundial?
3. Até quando lutou?
4. Em quantas campanhas seus homens combateram?
5. Quantos desembarques anfíbios seus homens executaram em praias inimigas?

O praça Marco, um dos membros da 1a, descreveu suas experiências durante a 2a. Guerra Mundial da seguinte maneira:

"Numa fria aurora de novembro desembarcamos na Normandia. Não sei o que era pior, a água fria ou a sensação de vazio no estômago, quando os alemães abriram fogo em nossas fôrças. Como é dura a vida durante a guerra! Quase que levei uma bomba em Capri! Mas durante as primeiras semanas de combate aprendemos bem a lição e começamos a ensinar aos alemães o nosso ABC.

6. Quem descreveu suas experiências durante a 2a. Guerra Mundial?
7. Quando os soldados da 1a. desembarcaram na Normandia?
8. Que impressão o Pça Marco teve dêsse desembarque?

9. Como é a vida durante a guerra?
10. O que aconteceu com Marco em Capri?
11. Qual foi a reacão dos soldados da 1a., depois das primeiras semanas de combate?

Nas campanhas do norte da África a 1a. esmagou a resistência de Rommell. Foi uma guerra dos demônios! - chuva de artilharia, minas escondidas e barragem de fogo de metralhadoras. Entrementes, o 8º Exército de Montgomery rachou a linha Mareth e lá encontramo-nos com os seus soldados.

Tivemos então o palpite louco que íamos voltar à América ... que boa piada! Embarcamos para a Sicília e desta vêz a cabeça de praia foi bem dura, mas conseguimos abrir uma brecha nas defesas alemãs e italianas.

12. Contra as fôrças de que famoso general alemão a 1a. lutou?
13. Como foi essa guerra, nas palavras do Praça Marco?
14. Entrementes o que fêz o 8º Exército de Montgomery?
15. Qual foi o palpite louco que os soldados da primeira tiveram?
16. Para onde êles foram e o que fizeram?

Depois da campanha da Sicília "despacharam-nos" para a Inglaterra e lá o treinamento foi duríssimo, de amargar!

No dia 16 de junho de 1945 desembarcamos nas praias da Normandia. O fogo alemão parecia chuva e nós não tínhamos sequer um guarda-chuva ... Os fortins alemães foram duros de tomar. Varríamos um campo e logo adiante encontrávamos mais soldados alemães; cavávamos abrigos sem descanso contra os 88 e os morteiros.

17. Para onde "despacharam" os soldados da 1a.?
18. Como foi o treinamento lá?
19. Qual foi o dia, mês e ano do desembarque americano nas praias da Normandia?

20. Que comparação cômica o Marco fêz com o fogo alemão?
21. O que êle disse sôbre o combate após o desembarque?

No dia 25 de junho a Fôrça Aérea concentrou seu ataque na área de Saint Claude. A Infantaria executou um ataque de diversão a oeste dessa cidade. A 4a. e 9a. Divisões de Infantaria abriram a brecha nas linhas alemãs. Depois dos alemães serem derrotados, os infantes limparam o terreno e os sapadores desenterraram minas como se fôssem repôlhos!

Comíamos rações C ou K e ... poeira. Poeira e mais poeira. Que linda maneira de visitar "la belle France"! Em menos de um mês cruzamos a França e a fronteira belga onde "ensacamos" 17.000 soldados alemães numa batalha que durou três dias.

22. Em que área a Fôrça Aérea concentrou seu ataque, no dia 25 de junho?
23. O que fêz a Infantaria?
24. O que fizeram as 4a. e 9a. Divisões de Infantaria?
25. O que fizeram os infantes, depois dos alemães serem derrotados na área de Saint Claude?
26. E os sapadores?
27. O que os soldados da 1a. comiam nêsses dias?
28. Porque?
29. Como Marco descreveu o tempo que passou na França?
30. Em quanto tempo a 1a. cruzou a França e a fronteira belga?
31. Quantos soldados alemães a 1a. "ensacou"?
32. Quanto tempo durou essa batalha?

Rachamos a linha Siegfried em três dias e fomos para perto de Aachen que foi um dos últimos pontos de resistência do Exército Alemão. Lutamos de casa em casa durante semanas.

Voltamos às linhas depois de um descanso de seis semanas. Que semanas! Os alemães atacaram-nos com fúria e nós contra-atacamos pela última vêz.

L. 51

33. Em quanto tempo êles racharam a linha Siegfried?
34. Qual foi um dos últimos pontos de resistência do Exército Alemão?
35. Como a 1a. lutou?
36. Por quanto tempo Marco e seus companheiros descansaram?
37. Marco disse como foram essas semanas?
38. Como foi a luta depois dêsse descanso?

Quando chegamos às margens do Rio Reno, êste nos pareceu largo demais, mas a Infantaria [illegible] uma canja.

Quando nos disseram que a guerra tinha acabado, estávamos na Checoslováquia, e estávamos cansados! Chamam a Infantaria de a Raínha das Armas. A rapaziada da 1a. não parecia muito alinhada; não era bonita, mas seus soldados eram verdadeiros homens que souberam se desempenhar bem de sua tarefa.

39. Como o Rio Reno lhes pareceu?
40. Porque a travessia foi fácil?
41. Como Marco qualificou essa travessia?
42. Onde os soldados da 1a. estavam, quando lhes disseram que a guerra tinha acabado?
43. Como chamam a Infantaria?
44. Ao terminar a guerra, a rapaziada da 1a. parecia muito alinhada?
45. Era uma rapaziada bonita?
46. Como êsses soldados se desempenharam de sua tarefa?

47. O sr. lutou em alguma das campanhas que vimos nesta leitura?
48. Em que campanhas sua unidade se distinguiu? Descreva essa campanha.

49. Em que campanhas o sr. se distinguiu?
50. O sr. combateu durante a 2a. Guerra Mundial?
51. Quando foi a derrota final da Alemanha? (Itália, Japão)
52. Quando é que se sente "uma sensação de vazio no estômago"?
53. Quando é que se diz que uma coisa é "dura"?
54. E quando se diz que uma coisa foi "dos demônios"?
55. O sr. já teve um "palpite louco"?
56. Foi uma boa piada realmente?

57. O seu treinamento foi "de amargar"? "uma canja"?

58. Que tipo de treinamento os soldados da 1a. receberam antes de se lançar o ataque contra as praias da Normandia?*

* antes de se lançar ou antes de ser lançado

NOTAS GRAMATICAIS 51

SUFIXOS AUMENTATIVOS E DIMINUTIVOS

1 Augmentative and diminutive suffixes are very common in Portuguese. The beginner must proceed carefully in using them, since they may have a pejorative significance. A list of the more common words having diminutive or augmentative suffixes follows. Words marked with an asterisk have a pejorative meaning.

Augmentative:

caixa - box; caixão
casa - house; casarão
chapéu - hat; chapelão
copo - glass; copázio
corpo - body; corpanzil
drama - drama; dramalhão
esperto - smart; *espertalhão - rascal
fogo - fire; fogaréu
gato - cat; gatarrão
homem - man; homenzarrão
magro - thin; *magricela- skinny
môço - young man; mocetão- a handsome young man
monte - hill; montanha
mulher - woman; *mulheraça - strong woman
mulher - woman; *mulherona - strong woman
nariz - nose; *narigão -big nose
pobre - poor; *pobretão - person who cries poor; person who makes a show of not being so poor
porta - door; portão
prato - plate; pratão
rico - rich; ricaço
sábio - wise; *sabichão -"wise guy"
santo - holy; *santarrão - sanctimonious
simples - simple; *simplório - simpleton

Diminutive:

amigo - friend; amiguinho
animal - animal; animalzinho
avó - grandmother; avòzinha
avô - grandfather; avôzinho
beijo - kiss; beijinho
beijo - kiss; beijoca
bicho - animal; bichinho
burro - ass; burrico
burro - ass; burrinho
cachorro - dog; cachorrinho
caixa - box; caixinha
câmara - chamber. camarote - theater box, cabin
cão - dog; cãozinho
casa - house; *casebre - tumble-down shack
casa - house; casinha - out-house privy
cidade - city; cidadezinha
criança - child; criancinha
diabo - devil; diabinho
diabo - devil; diabrete
espada - sword; espadim
filho - son; filhinho
filho - son; filhote
flauta - flute; flautim
flor - flower; florinha
flor - flower; florzinha

folha - leaf; folhinha - small leaf, calendar
forte - fort; fortim
gato - cat; gatinho
homem - man; homenzinho
igreja - church; igrejinha
ilha - island; ilhazinha
ilha - island; ilhéu
ilha - island; ilhota
jornal - newspaper; *jornaleco-shabby newspaper
livro - book; livrinho
livro - book; *livreco - trashy book
lugar - place, spot; *lugarejo - small, insignificant village
lugar - place, spot; lugarzinho
macaco - monkey; macaquinho
mãe - mother; mãezinha
manto - cloak; mantilha
menino - boy; menininho
menino - boy; meninozinho
mesa - table; mesinha
mesa - table; mesita
moça - young girl; mocinha
neto - grandson; netinho
pai - father; paizinho
pássaro - bird; passarinho
pedra - stone; pedrinha
pé - foot; pèzinho
povo - people; *povinho- mob
prato - dish; pratinho
rapaz - young man; rapazinho
rapaz - young man; rapazola
rio - river; riacho
rio - river; ribeiro
rio - river; riozinho
rosa - rose; rosinha
roupa - clothing; roupinha
sabão - soap; sabonete
saco - sack; sacola
saco - sack; saquinho
serra - saw; serrote
trem - train; trenzinho
velho - old man; velhinho
velho - old man; *velhote- an old sport

avó - grandmother; vovòzinha

avô - grandfather; vovôzinho

<u>Adjectives and adverbs diminutive in form, but augmentative and intensive in meaning:</u>

agora - now; agorinha
baixo - short; baixinho
bonito - pretty; bonitinho
calado - silent; caladinho
cedo - soon; cedinho
engraçado - charming; engraçadinho
igual - equal; igualzinho
inteiro - entire; inteirinho
junto - near; juntinho
maior -bigger; maiorzinho
menor - smaller; menorzinho
pequeno - small; pequenininho
pequeno - small; pequenino
pequeno - small; pequerrucho
perto - near; pertinho
pouco - little; pouquinho
quieto - quiet; quietinho
sossegado - quiet; sossegadinho
só - alone; sòzinho

2 Diminutives give the word an idea of smallness. In many instances however, these same endings also imply an attitude of friendliness or tenderness. The most common

diminutive endings are:

INHO, INHA - ZINHO, ZINHA

but others are also used:

ITO, ITA, ETA, OTE, OTA, OTE

Meu filhinho tem dois anos.
O irmãozinho de João se chama Bernardes.

The most common rules for the formation of diminutive words are:

a. If a word ends in a simple oral vowel, drop the final vowel and add INHO/A.

cama - caminha
filho - filhinho (or filhote)

b. If a word ends in a consonant, stressed vowel, nasal sound or a diphthong, the diminutive endings are ZINHO, ZINHA, or ZITO, ZITA.

flôr - flôrzinha
pá - pàzinha
maçá - maçàzinha
pai - paizinho

c. If a word ends in M, the M is changed to N and the ending ZINHO, ZINHA is added.

jardim - jardinzinho
homem - homenzinho

d. If a word ends in CO, CA, change the C to QU. If it ends in GO, GA, change the G to GU and add INHO/A.

banco - banquinho (or banqueta)
faca - faquinha
frango - franguinho
manga - manguinha

e. If a word ends in S, drop the S and add ZINHO/A.

o pires - pire~~s~~ + zinho = pirezinho

3 A diminutive ending may modify considerably the meaning of a word.

Aquela moça é bonitinha.
That young lady is cute.

O filme foi bonzinho.
The film was so, so.

João está velhinho.
João is quite old.

Aquela empregada é boazinha.
That servant is so, so.

4 The diminutive endings may emphasize the ridiculousness of a person or situation.

Ontem vimos uma fitinha muito sem graça.
Yesterday we saw a very ridiculous film.

Zeca o "baixinho", estêve aqui hoje.
Joe, alias "shorty", was here today.

5 Some diminutives have become part of the every day language and are used to describe an object, person or animal known by their smallness in size.

a xicrinha (popular, Brazil)	demi-tasse
a colherinha	demi-tasse spoon
o cafèzinho	a serving of coffee in a demi-tasse
a mesinha	coffee table
a panelinha	small pan
o vidrinho	small bottle
a cadeirinha	small chair
a criancinha	small child
o bebezinho	small baby
o livrinho	small book
a caixinha	small box

6 The plural of the diminutives is formed as follows: When the diminutive INHO/A is used, either pluralize BOTH the positive (the word itself) and the suffix

o livro + inho = livrinho
os livros + inhos = livrosinhos (positive suffix)

or o livrinho = os livrinhos, in which case the final vowel of the positive was dropped.

7 Use the suffix ZINHO/A when the positive ends in a consonant or a nasal diphthong ÃO, which in the plural changes into ÃOS, ÕES. In this case the positive is pluralized without the final S.

o papel + zinho = o papelzinho
os papéis + zinhos = papèizinhos

o pão + zinho = o pãozinho
os pães + zinhos = os pãezinhos

If the positive has another ending, only the suffix is pluralized.

o sofá = os sofàzinhos
o pé = os pèzinhos

NOTE: The accent changes in the same manner as in the case of the adverbs ending in MENTE.

café = cafèzinho
fácil = fàcilmente

VOCABULÁRIO 51

A ABRIR (UMA BRECHA) (reg.) to open (a gap).
ALINHADA -DO (colloquial) spruce, well-dressed; past participle of verb alinhar, to align, line up.
AURORA (f.) dawn.

B BELGA (adj.; masc. and fem.) Belgian.

C COMBATERAM (combater, reg.) preterit, you, they fought.
COM FÚRIA, fiercely.
COMO É DURA A VIDA, life is really hard.
COMO SE FOSSEM (REPÔLHOS) as if they were (heads of cabbage).
(SE) CONCENTROU (concentrar, reg.) passive voice, preterit, was concentrated.

D DE AMARGAR (colloquial) tough, o treinamento foi de amargar, training was tough. amargar (reg.) to embitter.
DE CASA EM CASA, from house to house.
DERROTA (f.) defeat.
DESEMPENHAR (reg.) to fulfill, perform.
DESENTERRARAM (desenterrar, reg.) preterit, you, they dug out.
DESPACHARAM-NOS (despachar, reg.) preterit, we were dispatched, (they) dispatched us.
DISTINGUIU-SE (distinguir-se, reg.) preterit, reflexive voice, he, you distinguished himself, yourself.

E ENSACAMOS (ensacar, reg.) present indicative, figurative, we captured; we sacked (beans, coffee etc).
ENTREMENTES, meanwhile.
ESMAGOU (esmagar, reg.) preterit, he, you crushed; overpowered.
ESTÔMAGO (m.) stomach.

F FOI UMA CANJA (slang) duck soup, cinch, snap, pushover.
FOI UMA GUERRA DOS DEMÔNIOS, it was a fierce war (a hell of a war), demônios, devils.
FOMOS PARAR, we ended up.
FORTINS (m.) small forts, diminutive of forte.

L LINDA -DO, beautiful.
LOGO ADIANTE, a little further (on).

M MANEIRA (f.) manner, method, way.

P PALPITE LOUCO (m.) a crazy idea, notion, palpite; tip (races, etc.).
POEIRA (f.) dust.

L. 51

Q QUASE QUE LEVEI UMA BOMBA, I was almost hit by a bomb.
QUE BOA PIADA!, What a joke!

R RACHOU (rachar, reg.) preterit, he, you split, cracked open.
RAÇÕES (f.) (ração) rations.
RAINHA (f.) queen.
RAPAZIADA (f.) a bunch of boys or young men, the boys.
REPÔLHO/S (m.) a head of cabbage.

S SAPADOR/ES (m.) sapper.
SENSAÇÃO (f.) sensation, feeling; a sensational event.
SEQUER, not even.

T TRAVESSIA (f.) crossing.

V VARRÍAMOS (varrer, reg.) Imperfect indicative, we swept.
VAZIO -A (m.) noun or adj. emptiness, empty.

EXERCÍCIOS DE APRESENTAÇÃO

1. O que o sr. anda fazendo?
   Eu ando trabalhando.
   O que seus pequenos andam fazendo?
   Êles andam brincando.
   O que sua sra. anda fazendo?
   Ela anda gastando dinheiro.
   O que seus colegas andam fazendo?
   Meus colegas andam passeando.

2. O sr. fica estudando, enquanto sua esposa vai ao cinema?
   Sim sr., fico estudando, enquanto ela vai ao cinema.
   O sr. fica esperando no carro, enquanto sua esposa faz compras?
   Sim sr. fico esperando no carro, enquanto ela faz compras.
   O sr. fica tomando conta das crianças, quando sua esposa vai fazer uma permanente?
   Sim sr., fico tomando conta das crianças, quando minha esposa vai fazer uma permanente.
   Suas crianças ficam dormindo, quando os senhores vão a uma festa?
   Sim sr., elas ficam dormindo, quando vamos a uma festa.

3. O sr. continua gostando de Monterey?
   Sim sr., eu continuo gostando de Monterey.
   O sr. continua fumando cigarros fortes?
   Sim sr., continuo fumando cigarros fortes.
   Sua esposa continua se queixando com o clima da Califórnia?
   Sim sr., ela continua se queixando com o clima da Califórnia.
   O sr. continua pagando aluguel alto?
   Sim sr., continuo pagando aluguel alto.
   O professor continua exigindo muito?
   Sim sr., o professor continua exigindo muito.
   O diretor continua visitando as aulas?
   Sim sr., o diretor continua visitando as aulas.

4. Quando o sr. vai para casa, vai falando português com seus colegas?
   Sim sr., vou falando português com meus colegas.
   O sr. vai olhando para os lados?
   Sim sr., vou olhando para os lados.
   Os srs. vão ouvindo rádio?
   Sim sr., vamos ouvindo rádio.
   Os srs. vão prestando atenção aos sinais semafóricos?
   Sim sr., vamos prestando atenção aos sinais semafóricos.
   Os srs. vão discutindo assuntos militares?
   Sim sr., vamos discutindo assuntos militares.

5. Os srs. vêm recitando o diálogo, quando vêm para a escola? Vêm reparando para os carros que passam?
   Sim sr., vimos reparando para os carros que passam.
O sr. vem contando os minutos, que leva de casa à escola?
   Sim sr. venho contando os munutos que levo de casa à escola.
Os sr. vêm quiando à toa?
   Não sr., não venho quiando à toa.

DIÁLOGO

Ernesto e Durval estão à beira dum riacho pescando. Ernesto se aproxima do amigo e começa o seguinte diálogo.

ERNESTO - Está pegando muito peixe?
DURVAL - Ainda não. Nada por enquanto.

ERNESTO - Lá vai o anzol outra vez. Vamos ver se pego um bagre aqui.
DURVAL - Sente-se e faça menos barulho. Os peixes têm bom ouvido.

ERNESTO - Não se "afobe". Sei o que estou fazendo.
DURVAL - Por enquanto só barulho.

ERNESTO - Olhe, olhe! Mordeu a isca!
DURVAL - Homem..! Não grite! Você me fêz perder outro.

ERNESTO - Veja que bagre enorme!
DURVAL - É... bem grande. Não compreendo...

ERNESTO - Não compreende o que?
DURVAL - Estou aqui há duas horas sem apanhar nada. Você chega, atira o anzol e apanha um peixe.

ERNESTO - É sorte. Você tem isca no anzol?
DURVAL - Claro que tenho. (levantando o anzol da água) Olhe!

ERNESTO - Deixe-me ver o caniço (pegando o caniço)
DURVAL - Cuidado. Outro peixe está mordendo a sua isca!

ERNESTO - E êsse é dos grandes.
DURVAL - Qual! Desisto. Vamos comer que estou com fome.

Ernesto ajunta gravetos para fazer o fogo, enquanto Durval prepara os peixes com uma faca afiada.

ERNESTO - (saboreando uma posta) Hum! -Você não tem sorte para pescar. Mas em compensação sabe preparar um bom peixe.
DURVAL - Está certo, mas não vá se engasgar com as espinhas.

EXERCÍCIOS

Parte I - Perguntas:

1. O que o sr. anda fazendo?
2. O que êle anda fazendo?
3. O que os srs. andam fazendo?
4. O sr. anda comendo muito ùltimamente? êle? os srs.?
5. O sr. anda gastando muito dinheiro? êle? os srs.?
6. O sr. anda fumando muito? êle? os srs.?
7. De noite, o sr. fica estudando em casa? êle? os srs.?
8. O sargento fica vendo televisão?
9. O sr. fica lendo durante muito tempo?
10. Quando o sr. fica em casa vendo televisão?
11. Quem fica em casa vendo televisão?
12. E quem fica em casa ouvindo o rádio?
13. O sr. continua estudando muito?
14. Quem continua estudando muito?
15. O sr. continua fazendo compras no armazém _____?
16. O sr. continua gastando muito dinheiro?
17. Com quem o sr. continua gastando dinheiro?
18. Seus filhos continuam gastando dinheiro?
19. O sr. vai para casa falando português?
20. Quem vai para casa falando alemão?
21. Quando o sr. vai para casa com seu colega, que língua os srs. vão falando?
22. Quando há muitas crianças no carro, o que elas vão fazendo?
23. Quando os navios saem do porto, o que êles vão fazendo?
24. E quando os trens saem da estação?
25. Quando o sr. vem para a Escola, o que o sr. vem fazendo?
26. O sr. vem falando com seu colega?
27. Que língua os srs. vêm falando?
28. Quando um grupo de moças vem vindo pela rua, o que elas vêm fazendo?
29. E um grupo de crianças, o que vêm fazendo?
30. Quando uma esquadrilha de aviões a jato vem voando pelo céu, o que êles vêm fazendo?

Parte II - O professor fará uma das perguntas abaixo a um aluno. Após receber a resposta, pedirá a outro aluno que traduza a pergunta e a resposta:

1. Qual é o seu passatempo favorito?
2. Pescar é o passatempo favorito do (nome) ?
3. A pesca é o passatempo favorito do (nome) ?
4. Qual é o seu passatempo favorito?
5. Jogar golfe é o seu passatempo favorito?
6. O jôgo de golfe é o seu passatempo favorito?
7. Ouvir discos?
8. Ver televisão?
9. Ler livros?
10. Passear?
11. O sr. gosta de viajar de trem?
12. O sr. prefere viajar de ônibus?
13. O sr. gosta de fazer refeições na cidade?
14. É permitido fumar nos corredores?
15. O sr. detesta trabalhar no jardim?
16. O sr. detesta fazer compras na cidade?
17. O sr. prefere subir a colina a pé ou de carro?
18. O sr. gosta de escrever cartas?

Parte III -

1. O que o sr. fazia antes de vir a Monterey?
2. O sr. pediu para estudar português depois de chegar a Monterey?
3. O sr. conheceu o colega depois de chegar a Monterey?
4. O sr. já conhecia o professor _____antes de vir aqui estudar?
5. O sr. está cansado de estar sentado?
6. O sr. está cansado de se levantar cêdo todos os dias?
7. O sr. está cansado de tomar café todos os dias?
8. O sr. falou em ir ao Brasil?
9. Quem falou em ir a San Francisco no fim de semana?
10. O sr. falou em comprar uma casa?
11. Além de falar português e inglês, que outra língua o (nome) fala?
12. Além de ser engenheiro (profissão), que outra profissão o sr. tem?
13. Além de jogar golfe que outro esporte o sr. joga?
14. Ao chegar em casa hoje, o que o sr. vai fazer primeiro?
15. Ao chegar ao Brasil, o que o sr, fará em primeiro lugar?

16. Ao chegar à sala de aula, o que o professor faz?
17. É fácil estudar uma língua sem ter um livro?
18. É possível ir ao estrangeiro sem ter um passaporte?
19. É possível fazer uma viagem longa sem ter muito dinheiro?
20. É fácil fazer uma viagem sem ter dinheiro?

Parte IV - Traduza:

andar
1. He has been studying too hard lately.
2. They have been working late in their project.
3. I have been writing letters to all my friends.

ficar
4. While all the other men are resting, John goes on working.
5. He didn't accept the invitation. He said he would rather stay home and work.
6. Go on thinking about this project.

ir
7. Mary keeps talking all the time.
8. I'll keep on planning our trip.
9. He keeps on drinking heavily, ruining his health, and losing his friend.

vir
10. Why is John coming so slowly? Is he hurt or something?
11. The children are coming down the road talking and playing.
12. The people are coming all dressed up in their best clothes.

continuar
13. He is still learning a lot.
14. They are still looking for a house.
15. We are still selling this product like before.

(5)

LEITURA

A PESCARIA

Ernesto e Durval são grandes amigos. Sempre o foram: estudaram juntos, casaram-se na mesma época e trabalham na mesma firma.

Sábado de manhã já se sabe onde encontrá-los -- na beira dum riacho, num lugar ideal para pescaria, com caniço, anzóis e iscas de todos os tipos e côres.

Sábado passado não foi exceção. Sairam de casa bem cêdo de manhã, pois os peixes pescam-se melhor cêdo. Tomaram a camionete e foram para o Riacho Fundo para outro dia de pescarias.

O Riacho Fundo fica a uns vinte quilômetros da cidade, e em vinte minutos já estavam lá, arranjando iscas. Ernesto prefere as iscas artificiais, que acha serem mais eficazes. Durval prefere minhocas, e, por isso, ao chegarem ao Riacho Fundo, pôs-se a cavar no chão com uma pequena pá, à procura de minhocas.

Apesar de serem bons amigos e terem os mesmos pontos de vista em relação a muitos assuntos, às vêzes divergem de opinião em coisas mínimas. Aliás se torna interessante observá-los.

"Vamos rio-acima; lá perto da cachoeira há mais peixes", disse Ernesto.

"Não. Rio-abaixo, onde a água é mais profunda é que se encontram os peixes maiores", respondeu Durval.

"Você está enganado ...". E assim vão os dois, como sempre, encontrando um ponto de divergência de opinião. "Uma tempestade num copo d água," - dizem suas respectivas espôsas cada vez que os dois começam a discutir.

Enfim, a questão foi resolvida. Ernesto foi para a cachoeira e Durval ficou onde a água é mais profunda.

Passaram-se horas, até que Ernesto veio vindo com um cipó cheio de bagres gordos, uns ainda vivos e seguros pela guelra.

"Veja só! Em duas horas"..., disse Ernesto, depois de perceber que o amigo não havia pescado nada. Mas no fim, tudo dá certo entre os dois.

Durval aprendeu a cozinhar, quando serviu no Exército, e sabe preparar um peixe grelhado que dá água na boca. Os dois sabem que um precisa do outro. Um para pescar e outro para grelhar o peixe.

Perguntas:

1. Ernesto e Durval são bons amigos?
2. O que êles fizeram e fazem juntos?
3. Onde os encontramos sábado de manhã?
4. Que equipamento de pesca êles têm?
5. Porque êles saem de casa cêdo de manhã?
6. Como êles vão até o Riacho Fundo?
7. A que distância Riacho Fundo fica da cidade?
8. Que tipo de iscas Ernesto prefere?
9. E Durval?
10. Ernesto e Durval nunca divergem de opinião?
11. Onde Ernesto achava que havia mais peixe?
12. Qual era a opinião de Durval?
13. Qual é a opinião das respectivas espôsas, quando os dois começam a discutir?
14. Como se resolveu a questão?
15. Onde Ernesto pôs os bagres?
16. Durval pescou muitos peixes?
17. Qual é a especialidade de Durval?

GRAMÁTICA

I The Present Participle is often used in Portuguese with the verbs: andar, ficar, ir, vir, continuar and the expression then carries more meaning than when used with verb ESTAR as an auxiliary; i.e., Eu ando trabalhando muito. Although ANDO means - I walk - in the sentence above, it adds a meaning of continuity and means in English I have been working hard.

Verb ESTAR can be used in the place of ANDO, but does not carry a strong meaning of continuity as ando does. The same is true about the other verbs underlined below and used as auxiliaries: ficar, ir, vir, continuar.

1. Maria anda comendo pouco ùltimamente.
   Mary has been eating a little lately.
2. João anda gastando muito dinheiro.
   John has been spending too much money.
3. Ela fica trabalhando até 8 horas.
   She has been working until 8 o'clock.
4. As crianças ficaram dormindo em casa?
   Did the children stay at home sleeping?
5. O menino vai falando sem parar, como um disco de vitrola.
   The boy keeps talking without stopping like a phonograph record.
6. Nós vamos saindo agora porque estamos com pressa.
   We are leaving now because we are in a hurry.
7. Artur vem vindo da escola sem os livros.
   Arthur is coming from school without his books.
8. O velho vinha andando de vagar pela estrada.
   The old man was walking slowly in the road.
9. Pedro continua aprendendo muito.
   Peter is (still) learning a lot.
10. José continua engordando.
    Joseph is (still) putting on weight.

II Whenever a verb form follows a preposition, Portuguese requires the verb in the Infinitive Form, i.e;

1. Antes de vir a Monterey êle estava morando em Nova Iorque.
   Before coming to Monterey he was living in New York.
2. Depois de chegar êle mandou um telegrama à família.
   After arriving he sent a telegram to his family.
3. Estou cansado de ler. Você quer fazer o favor de continuar?
   I am tired of reading. Will you take over?

4. Êle falou em ir a San Francisco.
   He talked about going to San Francisco.
5. Além de falar francês, êle pode escrever também.
   Besides speaking French, he can write it too.
6. Ao chegar a San Francisco irei ao consulado.
   On arriving in San Francisco I'll go to the Consulate.
7. Sem saber o endereço é difícil achar uma pessoa.
   Without knowing the address it is difficult to find a person.

III In the sentences below the Present Participle in English becomes an Infinitive in Portuguese.

1. Ler é o meu passatempo.
   Reading is my hobby.
2. Não gosto de viajar de carro.
   I don't like traveling by car.
3. Êle prefere guiar durante o dia.
   He prefers driving during the day.
(x) 4. Gosto de comer primeiro e depois beber.
   I like eating first and then drinking.
5. Não gosto de fazer isto.
   I dislike doing this.
6. Detesto fazer aquilo.
   I hate doing that.
7. É proibido fumar.
   Smoking is forbidden.

In examples 1, 2, and 4, Portuguese also uses nouns.

1. Ler é o meu passatempo.
   A leitura é o meu passatempo.
2. Não gosto de viajar de carro.
   Não gosto de viagens de carro.
4. Gosto de comer primeiro e depois beber.
   Gosto da comida primeiro e depois da bebida.

Note: Not in all cases is it possible to substitute a Present Participle for a noun and this is better learned by practice.

VOCABULÁRIO

	afobe (v. afobar-se)	to get excited
o	anzol	hook
o	bagre	kind of fish found in streams
a	cachoeira	falls
o	caniço	fishing rod
o	cipó	wicker
	divergem (v. divergir)	to disagree with
	engasgar	to choke
as	espinhas	fish bones
os	gravetos	brushwood
a	guelra	gills of a fish
a	isca	bait
as	minhocas	earthworm
	mordeu (morder)	(it) bit
	no fim tudo dá certo	in the end everything will be all right
o	peixe grelhado	broiled fish
a	pescaria	fishing
a	posta	slice of fish or meat
	rio-acima	up river

EXPRESSÕES:

No fim tudo dá certo - in the end everything will be all right.

VOCABULÁRIO

A ACENDO (acender, reg.) - I lit; turn on (lights)
AFIADA - sharp
AFOBE (afobar-se) - get excited
ANZOL (o) - hook
APESAR DE - in spite of

B BAGRE (o) - any maritime or fresh-water catfish
BEIRA (a) - river bank
BEIRA-MAR - by the sea; edge; margin

C CACHOEIRA (a) - waterfall
CANIÇO (o) - fishing rod
CÉU (o) - sky; heaven
CIPÓ (o) - vine, liana
COLINA (a) - hill

D DEDOS (os) - fingers
DISCOS (os) - phonograph records; discs
DISCUTIR (reg.) - to discuss; argue
DIVERGEM (divergir, reg.) - you, they disagree; diverge
DOU A PARTIDA NO CARRO (dar, reg.) - I start the car

E EFICAZ, EFICAZES - efficient
ENGANADO (enganar, reg.) - mistaken; deceived; betrayed
ENGASGAR (reg.) - to choke
ENGORDANDO (engordar, reg.) - putting on qeight
ESPINHAS (as) - fish bones
ESQUADRILHA (a) - squadron of airplanes
EXTENSO - extensive, wide, vast; ample
POR EXTENSO - at length

F FAZENDO ECONOMIA (fazer, irreg.) - saving, economizing

G GRAVETOS (os) - kindling wood, chips, tinder
GRELHADO (grelhar, reg.) - broiled
GUELRA (a) - fish gill
GUIAR (reg.) - to drive (a car); guide, lead; to direct; to steer, pilot

I ISCA (a) - bait

J JATO (o) - jet

M MINHOCAS (as) - earthworms
MORDEU (reg.) - you (sing.), he, it bit

N NO FIM TUDO DÁ CERTO - in the end everything will be all right

O ORDENADO (o) - salary

P PÁ (a) - shovel
PÁZINHA - spade
PASSATEMPO (o) - hobby, pastime
PERCEBER - to notice
PESCARIA (a) - fishing
POSTA (a) - slice of fish or meat
PRATICA (praticar, reg.) - you (sing.), he practices, takes part in

R REFEITÓRIO (o) - mess hall
RIACHO (o) - small river, stream, creek
RIO-ACIMA 0 up river

S SOBOREANDO (saborear, reg.) - relishing

T TEMPESTADE (a) - tempest

U ÙLTIMAMENTE - lately

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

Particípios Regulares

1. O sr. gosta de chá gelado?
   Sim sr., gosto de chá gelado.

   O sr. gosta de cerveja gelada?
   Sim sr., gosto de cerveja gelada.

2. O sr. gosta de carne assada?
   Sim sr., gosto de carne assada.

   O sr. gosta de peixe assado?
   Sim sr., gosto de peixe assado.

3. Os srs. gostam de carne grelhada?
   Sim sr., gostamos de carne grelhada.

   Os srs. gostam de peixe grelhado?
   Sim sr., gostamos de peixe grelhado.

4. O sr. gosta de ovos cozidos?
   Sim sr. gosto de ovos cozidos.

   Os srs. gostam de carne cozida?
   Sim sr., gostamos de carne cozida.

5. O sr. gosta de leite fervido?
   Não sr., não gosto de leite fervido.

   O sr. gosta de sopa aquecida segunda vez?
   Não sr., não gosto de sopa aquecida segunda vez.

Particípios Irregulares

1. O sr. come galinha frita?
   Sim sr., como galinha frita.

   Os srs. comem peixe frito?
   Sim sr., comemos peixe frito.

2. O sr. estuda com a luz acesa?
   Sim sr., estudo com a luz acesa.

   Os srs. têm o aquecedor aceso?
   Não sr., não temos o aquecedor aceso.

3. Os srs. querem a porta aberta?
Sim sr., queremos a porta aberta.

Os srs. entram na sala com a cabeça coberta?
Não sr., entramos na sala com a cabeça descoberta.

4. O seu exame estava correta?
Sim sr., o meu exame estava correto.

O sr. já fêz um curso completo de inglês?
Sim sr., já fiz um curso completo de inglês.

5. O sr. toma martini sêco?
Sim sr., tomo martini sêco.

Os srs. comem fruta sêca?
Sim sr., comemos fruta sêca.

DIÁLOGO

Duílio vai a Santos a negócio. Chega à estação e procura a fila do ônibus que deve tomar.

DUÍLIO - Esta é a fila do ônibus para Santos?
EMPREGADO - Sim, senhor, já vai sair.

DUÍLIO - Puxa! Que calor!...
EMPREGADO - É verdade. Parecia que ia chover, mas qual...

DUÍLIO - Tomara que chova! Se aqui está assim, imagine Santos.
EMPREGADO - Desculpe-me. A fila está começando a se mover.

No interior do ônibus

MOÇA - Com licença. Êste lugar está ocupado?
DUÍLIO - (tirando a revista) Não, senhorita.

MOÇA - Muito obrigada. Pensei que ia chover e agora êste guarda-chuva só serve para atrapalhar.
DUÍLIO - Pode deixar que eu o ponho no compartimento de cima.

MOÇA - Muito obrigada. O sr. é muito gentil.
DUÍLIO - De nada. A srta. vai para Santos?

MOÇA - Vou, sim, senhor. Vou passar o fim de semana lá.
DUÍLIO - Gosto muito de Santos. Não da cidade, mas da praia.

MOÇA - É, de fato a praia é a maior atração de Santos.
DUÍLIO - Chegou o chofer. Já vamos sair.

MOÇA - O sr. vai a negócio?
DUÍLIO - Sim, srta. Como adivinhou?

MOÇA - A pasta que o sr. carrega. Dá a idéia de negócio.
DUÍLIO - A srta. é muito observadora. Verdadeira psicologa!

MOÇA - Sou mesmo. Pelo menos estudante de psicologia.
DUÍLIO - Aqui em São Paulo?

MOÇA - Sim, senhor. Na Universidade de São Paulo.
DUÍLIO - Muito bem.

L. 53

EXERCÍCIOS

Parte I - Perguntas:

1. O sr. gosta de leite quente? Êle gosta? Os srs. gostam? O sr. gosta de leite gelado?
2. O sr. prefere galinha assada ou frita?
3. E carne?
4. Os (nomes) estão sentados?
5. Seu carro fica coberto de noite?
6. Sua casa é boa?
7. Sua casa é bem boa?
8. Sua casa é bem construida?
9. Que casas são mais fortes, as casas construidas de cimento ou de madeira?
10. E que navios são mais resistentes, os navios construidos de ferro ou de madeira?
11. O sr. está cansado?
12. O sr. está zangado?
13. O sr. fica zangado quando seus filhos fazem uma coisa errada?
14. O sr. prefere casas isoladas ou juntas?
15. A mesa está apoiada ou encostada na parede?
16. Onde está situada a cidade de São Francisco?
17. Êste exercício está terminado?
18. Seu exercício está pronto?
19. O prédio das nações Unidas está pronto?
20. Helen Keller é cega?

Parte II - O professor lerá as sentenças abaixo. O aluno repetirá a primeira e a segunda sentença terminando oralmente a sentença incompleta:

a) 1a. Eu gosto de água gelada.
   2a. Eu gosto de bebidas _____.

b) 1a. João pediu galinha assada.
   2a. Eu pedi pato (duck)_____.

c) 1a. João está sentado no banco.
   2a. Maria esta_____no banco.

d) 1a. Seu João está zangado com as crianças.
   2a. Dona Maria esta_____ com as crianças.

e) 1a. O professor desconta meio ponto por cada palavra errada.
   2a. O professor desconta um ponto por cada verbo_____.

f) 1a. A janela está aberta.
   2a. As portas estão _____.

g) 1a. Ponha os livros vendidos naquela mesa.
   2a. Ponha as revistas _____ naquela mesa.

h) 1a. Ponha as cartas recebidas de New York aqui.
   2a. Ponha os jornais _____ de New York aqui.

i) 1a. Não use os copos quebrados.
   2a. Não use as travessas _____.

j) 1a. As luzes estão acesas.
   2a. O aquecedor esta _____.

k) 1a. O corredor está cheio de alunos.
   2a. A sala está _____ de alunos.

l) 1a. João está aflito com a demora das crianças.
   2a. Maria esta _____ com a demora das crianças.

Parte III - O aluno fará sentenças com os verbos abaixo. Fará uma sentença com o particípio passado no masculino e outra no feminino.

a)
gelar
assar
zangar
errar
abrir
vender
receber
quebrar
acender
encher
afligir

b)
juntar
completar
secar
escurecer
corrigir
fritar
submergir

L. 53

LEITURA

UMA VIAGEM DE ONIBUS

O chofer entrou de repente no ônibus. Sorriu, e se sentou em sua cadeira. Tirou um cigarro do bolso com aquela habilidade de fumante inveterado e o acendeu. As baforadas desapareceram azuis no teto esmaltado do superônibus.

Uma passageira apressada subiu o degrau que dá para o interior do ônibus e perguntou com a respiração entrecortada de quem correu muito:

"É...êste...o...ônibus...para...Santos?"

Era. Um senhor que estava no primeiro banco perto da porta ajudou a senhora a entrar. Maletas, pacotes, embrulhos, um casaco e um guardachuva passaram sôbre minha cabeça e foram alojados no compartimento de bagagem em cima dos bancos.

O calor era insuportável. O ônibus parado na rua, ao sol do meio-dia, parecia um forno.

O chofer deu a partida no motor e imediatamente o aparelho de ar condicionado começou a funcionar, soprando um ar úmido e fresco pelo ônibus. Como se estivessem ligados ao aparelho de partida do ônibus, os passageiros também se movimentaram, endireitando revistas, acomodando-se melhor nas poltronas e falando todos ao mesmo tempo.

O ônibus se pôs em movimento. Superior em tamanho a todos os veículos que trafegavam na avenida larga e movimentada, parecia deslizar sôbre o asfalto, virando para a esquerda e

para a direita, sem argumentar seu direito de passar os carros menores que cônscios de sua pequenes ficavam atrás contentes de se verem 1onge daquêle monstro barulhento.

Uma brecada rápida provocou a queda dum pacote na cabeça dum senhor. Desculpas e sorrisos forçados se seguiram e a conversa continuou.

Atravessávamos agora um bairro fabríl. A monotonia de casas, fábricas e chaminés iguais, era interrompida por coloridas "vendas" com seus produtos dependurados nas paredes de fora.

Saímos da cidade e entramos numa auto-estrada.

O barulho monótono do motor, era intercalado pelas batidas rítmicas das rodas enormes, quando passavam sôbre as junções dos blocos de cimento da estrada que se perdia de vista, por entre bosques de eucalípto e hortas bem tratadas.

A conversa cessara no ônibus. Alguns passageiros dormiam, outros liam e ainda outros apreciavam a paisagem. Uma janela, que era aberta de vez em quando, deixava entrar uma rajada de ar quente, e mostrava o amarelo forte do sol quente, na terra sêca, contrastando com o verde vivo das árvores. Fechada a janela, o vidro polaróide amenizava todos êsses tons para côres de aquarela esverdeada.

Senti sono. Reclinei a cabeça a adormeci.

L. 53

Perguntas:

1. O que o chofer fêz logo que entrou no ônibus e se entou?
2. Como era o teto do ônibus?
3. O que a passageira apressada queria saber?
4. Quem a ajudou a entrar no ônibus?
5. Que bagagem a passageira trazia?
6. Onde a bagagem foi alojada?
7. Fazia calor naquêle dia?
8. Porque o ônibus estava muito quente?
9. Quando o aparelho de ar condicionado começou a funcionar?
10. Como ficou o ar dentro do ônibus?
11. Qual foi a atitude dos passageiros logo que o ar refrescou?
12. O que o ônibus parecia ao trafegar pela avenida?
13. O que aconteceu quando o chofer brecou o ônibus de repente?
14. Qual era o aspecto do bairro fabril?
15. O que interrompia o barulho monótono do motor do ônibus.
16. Como era a paisagem quando o ônibus passava pela auto-estrada?
17. O que faziam os passageiros?
18. Como estava lá fora do ônibus?
19. E dentro do ônibus?
20. O que amenizava a luz dentro do ônibus?

GRAMÁTICA

PARTICÍPIO PASSADO

1. The following are known as Past Participles:

escrito	-	written
dividido	-	divided
cansado	-	tired
falado	-	spoken

2. In Portuguese the REGULAR Past Participles are formed by changing the endings of the Infinitive into:

AR verbs			ER and IR verbs		
Falar	-	Falado	Comer	-	Comido
			Sair	-	Saido

Pôr - posto

3. The Past Participle is used as an adjective and as such it agrees in gender and number with the noun it modifies, i.e.:

1. Eu gosto de água gelada.
   Eu gosto de leite gelado.

2. Nós comemos galinha assada.
   Nós comemos porco assado.

3. As casas construidas de cimento são mais fortes.
   Os apartamentos construidos de cimento são mais fortes.

4. Maria está sentada no banco.
   Joao esta sentado no banco.

5. Eu estou cansado hoje.
   Ela esta cansada hoje.

6. Você está zangado comigo?
   Maria esta zangada comigo?

7. Não gosto de casas isoladas.
   Não gosto de apartamentos isolados.

8. A mesa está encostada na parede.
   O móvel está encostado na parede.

9. A cidade do Rio de Janeiro está situada na Baía de Guanabara.
O Forte de São Joaquim está situado na Baía de Guanabara.

10. O exercício está terminado.
A aula esta terminada.

4. Some Regular Past Participles

passar	-	passado
começar	-	começado
andar	-	andado
perguntar	-	perguntado
levar	-	levado
receber	-	recebido
beber	-	bebido
vender	-	vendido
ser	-	sido
ter	-	tido
dividir	-	dividido
sair	-	saido
rir	-	rido
pedir	-	pedido
partir	-	partido

Some Irregular Past Participles

dizer	-	dito
escrever	-	escrito
ver	-	visto
vir	-	vindo (x)
abrir	-	aberto
fazer	-	feito
cobrir	-	coberto

The verbs above have no other forms for the Past Participle.
(x) same form as the Present Participle

5. List of Past Participles that are commonly referred to as adjectives or nouns:

ptonto	-	verbo	aprontar	-	to get ready
anexo	-	verbo	anexar	-	to annex, to join
cativo	-	verbo	cativar	-	to captivate
cego	-	verbo	cegar	-	to blind
completo	-	verbo	completar	-	to complete
culto	-	verbo	cultivar	-	to cultivate
curvo	-	verbo	curvar	-	to curve
expresso	-	verbo	expressar	-	to express
findo	-	verbo	findar	-	to end
junto	-	verbo	juntar	-	to join
livre	-	verbo	livrar	-	to free
morto	-	verbo	matar	-	to kill
oculto	-	verbo	ocultar	-	to hide
quebrado	-	verbo	quebrar	-	to break
sêco	-	verbo	secar	-	to dry
seguro	-	verbo	segurar	-	to fasten
sôlto	-	verbo	soltar	-	to loosen
vago	-	verbo	vagar	-	to become vacant

Contd.
List of Past Participles that are commonly referred to as adjectives or nouns:

aceso	- verbo	acender	-	to turn on, as lights
cheio	- verbo	encher	-	to fill
escuro	- verbo	escurecer	-	to darken
surprêso	- verbo	surpreender	-	to surprise
aflito	- verbo	afligir	-	to distress, to worry
coberto	- verbo	cobrir	-	to cover
correto	- verbo	corrigir	-	to correct
direto	- verbo	dirigir	-	to direct, guide
frito	- verbo	fritar	-	to fry
impresso	- verbo	imprimir	-	to print
submerso	- verbo	submergir	-	to submerge

VOCABULÁRIO 53

ACOMODANDO-SE (acomodar-se, reg.) - making yourselves, themselves comfortable
ADIVINHOU (adivinhar, reg.) - you (sing.), he guessed; deciphered
ADORMECI (adormecer, reg.) - I fell asleep
AFLITO - worried, irregular Past participle of AFLIGIR
AGRUPADAS (agrupar, reg.) - grouped; bunched
AJUDOU (ajudar, reg.) - you (sing.), he aided; helped
ALOJADOS (alojar, reg.) - placed
AMENIZAVA (amenizar, reg.) - you (sing.), he made it pleasant
APAGAR (reg.) - to extinguish (light or fire); to erase
APOIADA (apoiar, reg.) - supported; upheld; protected
APRECIAVAM (apreciar, reg.) - you (pl.), they appreciated
APRESSADA - hurried
AQUARELA (a) - water color (paint or picture)
AQUENTAR or ESQUENTAR (reg.) - to warm; to heat
ÁRVORES (as) - trees
ASFALTO (o) - asphalt
ATRAPALHAR (reg.) - to upset; to disturb; embarrass
AUTO-ESTRADA(a) - highway; freeway
BAFORADAS (as) - puffs
BAIRRO (o) - neighborhood; district; part of a town or city
BARULHENTO - noisy; boisterous; rowdy
BATIDAS (as) - knocks; raps
BOSQUES (os) - woods; forrests
BRECADA (a) - the applying of brakes
CEGO (CEGA fem.) - blind; dazzled; blindman
CESSARA (TINHA CESSARO) (cessar, reg.) - had stopped, contracted form of the Plu-Perfect
CHAMINÉS (as) - chimneys; smoke stacks; ships funnels
CIMENTO (o) - cement
CLAREAR (reg.) - to clear up; to light up
CONSCIOUS - aware of
DE REPENTE - suddenly; all of a sudden
DEGRÁU (o) - stair step; rung of a ladder
DEMORA (a) - delay; postponement; long wait
DEPENDURADOS - suspended; hanging
DESAPARECERAM (desaparecer, reg.) - you (pl.), they disappeared

DESLIZAR (reg.) - to slide, slip; skid
DEU A PARTIDA (NO ÔNIBUS) (dar, reg.) - you (sing.) he started the bus
EMBRULHOS (os) - parcels; bundles
ENDIREITANDO (endireitar, reg.) - straightening
ENTRECORTADA (entrecortar, reg.) - interrupted
ESFRIAR (reg.) - to cool; chill; lose ardor
ESMALTADO - coated with enamel
ESTAÇÃO (a) - station; season of the year
ESVERDEADO - greenish
FABRÍL - factory (adj.)
BAIRRO FABRÍL - district of factories
FERRO (o) - iron
FILA (a) - file; row
FORNO (o) - oven; furnace
FUMANTE (o) - smoker
HORTAS (as) - vegetable gardens
INSUPORTÁVEL - intolerable
INTERCALADO (intercalar, reg.) - interpolated
INTERROMPIDA (interromper, reg.) - interrupted; stopped
INVETERADO - confirmed; long-established
ISOLADOS (isolar, reg.) - isolated; solitary
LIGADOS (ligar, reg.) - connected
MAÇÃS (as) - apples
MADEIRA (a) - wood; lumber; timber
MAS QUAL - (exp.) but it certainly didn't (see Dialogue, fourth line)
MÔLHO (o) - sauce; gravy
MONOTONIA (a) - monotony; sameness
MOVIMENTADO - active, busy; with a lot of traffic
O SR. É MUITO GENTIL - you are very kind
PACOTES (os) - packs; bundles of goods
PASTA (a) - portfolio; briefcase
PEQUENÊS (a) - smallness
QUEBRADOS - broken; ruined
QUEDA (a) - fall
RAJADA (DE VENTO) (a) - gust (of wind)
RECLINEI (reclinar, reg.) - I leaned on, upon
RESPIRAÇÃO (a) - breathing, respiration
RÍTMICOS - rhythmical
SOPRANDO (soparar, reg.) - blowing

L. 53

SORRISOS (os) - smiles
TIJOLOS (os) - bricks
TRAFEGAVAM (trafegar, reg.) - you (pl.), they drove; came and went, traveled
TRATADAS (tratar, reg.) - treated; cared for
VENDAS (as) - small shops (Brazil)
VERDADEIRO - true; truthful, genuine; actual
VIDRO (o) - glass; small bottle; pane of glass

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

Parte I - O professor lerá as sentenças abaixo, e depois fará as perguntas.

1. Eu tenho estudado bastante ùltimamente, mas estudava mais no começo do curso.

   a) O que o sr. tem feito?
   b) O sr. tem tido tempo para ver televisão?
   c) O sr. tem passado os fins de semana em Monterey?
   d) O sr. tem subido "Kit Carson Road" a pé?
   e) O sr. tem almoçado na cantina, no refeitório ou em casa?

2. O sr. tem lido muito nêstes últimos meses?

   a) O que o sr. tem lido?
   b) Que livros o sr. tem lido?
   c) O sr. tem lido livros de autores brasileiros?
   d) O sr. tem lido revistas?
   e) Que revistas o sr. tem lido?

3. Meu carro tem gastado muita gasolina nestas últimas semanas.

   a) Seu carro tem gastado muita gasolina?
   b) Tem gastado muito óleo?
   c) O sr. tem levado o carro para ser lubrificado, regularmente?
   d) O sr. tem enchido o tanque com gasolina regular ou azul?

4. Não tenho escrito cartas à família ùltimamente, porque não tenho assunto.

   a) O sr. tem escrito?
   b) A família tem lhe escrito?
   c) O sr. tem tido assunto para escrever?
   d) O sr. tem escrito uma carta por mês, mais ou menos?
   e) O sr. tem tido tempo para escrever?

Parte II - O professor explicará aos alunos, por meio dos exemplos abaixo, que o Pretérito Perfeito Composto é frequentemente substituido pelo Presente Simples.

Ex: - O sr. tem visto televisão?
Sim sr., sempre vejo.

O sr. tem chegado cêdo?
Sim sr., sempre chego cêdo.

No entanto, quando se faz a seguinte pergunta:

O sr. mesmo lava seu carro?

Se a resposta indica uma ação repetida um certo número de vêzes e que ainda se verifica, é comum a resposta ser dada com o verbo no Pretérito Perfeito Composto:

Não sr., ùltimamente tenho levado o carro à garagem, para ser lavado pelos empregados.

Parte III - O professor escreverá na pedra as seguintes expressões frequentemente usadas com o Pretérito Perfeito Composto:

ùltimamente
nestas últimas semanas
nêstes últimos meses

O aluno responderá as perguntas abaixo usando as expressões escritas na pedra:

Ex: - O sr. estuda?
Sim sr., ùltimamente tenho estudado muito.

1. O sr. lê muito?
2. O sr. almoça bem?
3. O sr. passa os fins de semana em casa?
4. O sr. sobe a ladeira a pé?
5. O sr. faz compras na cidade?
6. O sr. anda muito?
7. O sr. escreve cartas?
8. Que gasolina o sr. usa?
9. Que programa de rádio/televisão o sr. vê?
10. Como vai o sr.?

Parte IV - O professor lerá as perguntas e respostas abaixo que servirão de base para um exercício com o Pretérito Mais-que-Perfeito:

1. Você chegou à estação a tempo de se despedir de João?
   Não, quando cheguei à estação o trem já tinha (havia) partido.

2. Você falou com Maria?
   Não, quando telefonei me informaram que ela já tinha (havia) saído.

3. Você comprou pão?
   Não, quando cheguei à Padaria, o pão havia acabado.

4. Você pagou a conta no restaurante?
   Não, quando quis pagar, o garçon me disse que Miltom tinha pagado (pago).

5. Você estêve em Paris em junho?
   Não, tínhamos ido em maio, quando chegamos à Europa.

DIÁLOGO

Afonso é caixeiro-viajante e no momento chega a uma loja do Rio e procura o dono.

AFONSO - Posso falar com o dono?
SECRETÁRIA - Êle não está no momento. Serve o gerente?

AFONSO - Sim, senhora.
SECRETÁRIA - Queira entrar. O escritório dêle é a segunda porta à direita.

AFONSO - Sr. Fernandes?
FERNANDES - Ao seu dispor. Entre.

AFONSO - Sou representante da casa Pinto, Ramos & Cia. de São Paulo.
FERNANDES - Sente-se, faça o favor. Tecelagem, não é?

AFONSO - É, sim sr. Desejava que o sr. visse nossas amostras.
FERNANDES - Conheço muito sua casa. Sua última remessa foi boa.

AFONSO - Bem. Então, tenho certeza que o sr. vai gostar das últimas novidades que temos.

Afonso mostra um album de amostras ao Sr. Fernandes.

FERNANDES - Gosto dêstes padrões. Quanto custa esta fazenda?
AFONSO - Aos senhores farei um preço especial e não cobramos o porte.

FERNANDES - Porte expresso?
AFONSO - Isso é como o sr. determinar.

FERNANDES - Quais são as condições do pagamento?
AFONSO - Pagamento a seis meses da data da fatura.

FERNANDES - E à vista?
AFONSO - À vista tem o habitual desconto de três por cento.

FERNANDES - Hum!.. Prefiro a prazo. Sabe quanto êste artigo paga de direitos?
AFONSO - Apenas sete por cento do valor.

FERNANDES - Bem. Quero vinte peças desta casimira.
AFONSO - Tôdas do mesmo padrão?

FERNANDES - Não. Cinco dêste e quinze dêste. E mande expresso.
AFONSO - Fique descansado. Tudo se fará conforme as suas ordens.

FERNANDES - Está certo.
AFONSO - Muito obrigado pela sua encomenda.

FERNANDES - Passe bem. Meus cumprimentos ao Sr. Ramos.
AFONSO - Sim sr. Muito obrigado por êle.

EXERCÍCIOS

Parte I - Perguntas:

a)

1. Como o sr. tem passado?
2. O sr. tem lido artigos interessantes nos jornais?
3. O sr. tem ouvido bons programas de rádio?
4. O sr. tem ido à cidade?
5. O sr. tem chegado cêdo ao departamento?
6. O sr. tem viajado muito nêstes últimos anos?
7. O sr. tem aceitado os convites que tem recebido?
8. O sr. tem aprendido lições novas todos os dias?
9. Quem tem corrigido seus exercícios.
10. O sr. tem passado bem?

b)

1. O sr. tem visto o (nome) todos os dias?
2. O sr. tem estranhado o clima?
3. O sr. tem ajudado sua senhora em casa?
4. O sr. tem comprado gêneros alimentícios/comida na cidade ou na cooperativa militar?
5. O sr. tem lavado seu carro?
6. O sr. tem acordado cêdo?
7. O sr. tem acendido o aquecedor?
8. O sr. tem trabalhado em casa?
9. O sr. tem tirado fotografias?
10. O sr. tem jogado cartas?

Parte II - Perguntas:

1.
   a) O sr. já estêve em (cidade norte-americana)?
   b) Em que ano o sr. estêve lá?
   c) O sr. já tinha estado lá antes de (data) ?

2.
   a) A que horas o sr. chegou hoje de manhã ao departamento?
   b) O (nome de colega) já havia chegado?

3.
   a) Quem viu o filme (nome de filme atual) ?
   b) O sr. já tinha lido o livro quando viu o filme?

4.
   a) Onde o sr. viu o (nome de colega) pela primeira vez aqui na Escola?
   b) O sr. já tinha se encontrado com êle antes, em outro lugar?

5.
   a) Em que cidade o sr. morava antes de vir a Monterey?
   b) Quando é que o sr. chegou a (nome da cidade) e quando saiu?
   c) O sr. tinha morado lá antes?

6.
   a) Antes de comprar seu primeiro carro o sr. já tinha aprendido a guiar?

7.
   a) Quando eu cheguei aqui hoje o sr. já tinha chegado?

8.
   a) Quando o sr. chegou a sua casa ontem, o jornaleiro já tinha deixado o jornal?

9.
   a) A que horas o sr. saiu de casa hoje?
   b) Quando o sr. saiu, seus filhos já se tinham levantado?

10.
   a) O sr. já foi a Carmel?
   b) O sr. já tinha estado lá antes?

Parte III - Os alunos repetirão a Parte 2 na forma de interpretação.

NOTA: - Nem sempre é possível substituir o Mais-Que-Perfeito Composto pelo Pretérito Perfeito.

Exemplos:

1.
   a) Quando o avião aterrissou, eu desembarquei.
   b) Quando o avião aterrissou, eu tinha desembarcado.

2.
   a) Quando o sinal virou para verde, eu passei com o carro.
   b) Quando o sinal virou para verde, eu tinha passado com o carro.

LEITURA

O CAIXEIRO-VIAJANTE

A vida de caixeiro viajante não é lá muito boa. Assim pensava Afonso. No emprêgo que tinha tido, ganhava um ordenado muito modesto, de modo que resolveu se aventurar no comércio.

Um amigo da família que tinha sido sócio da Firma Pinto, Ramos & Cia. arranjou-lhe um emprêgo de caixeiro-viajante nessa conceituada firma paulista.

Nos primeiros meses, tudo era novidade: as diversas cidades que Afonso conheceu, as pessoas com quem travou conhecimento, tudo enfim, era novidade e êle gostou.

Mas, depois de uns três meses, começou a enjoar da comida dos hotéis e dos trens. Os travesseiros nunca eram cômodos; em certas cidades onde tinha de ir, nem hotéis havia.

E a poeira da "Noroeste de São Paulo"! Isso então nem se fala. "Toma-se um trem, em São Paulo, com um terno claro" dizia Afonso, "e desce-se no fim da viagem, com o terno vermelho de tanta poeira."

Seus filhos estavam crescendo e, quando voltava para casa, depois de meses de ausência, encontrava-os mudados. Crianças crescem tão depressa! E ainda havia o problema da disciplina. A espôsa de Afonso vivia se queixando que seu marido nunca estava em casa. O menino maior não a obedecia, não fazia os deveres-de-casa, enfim as coisas não andavam bem.

Mas, o que fazer? Cada vez mais imbuido no seu trabalho, ganhando um bom ordenado fixo e mais a comissão, Afonso fechava os olhos para os incômodos das viagens e dos hotéis; "passava um bom sabão" nos filhos, e tocava o barco para a frente.

Até que um dia, a sorte lhe sorriu. Deram-lhe o lugar de assistente de vendas na firma, e êle não precisava viajar mais.

Perguntas:

1. Que tal é a vida de caixeiro-viajante?
2. Porque Afonso resolveu se aventurar no comércio?
3. Quem lhe arranjou o emprêgo?
4. Quem era essa pessoa?
5. Porque Afonso gostou dos primeiros meses do trabalho de caixeiro-viajante?
6. E depois de uns três meses, o que aconteceu?
7. O que o sr. me diz da poeira da "Noroeste de São Paulo"?
8. Porque a espôsa do Afonso vivia se queixando?
9. Porque havia êsse problema?
10. Porque Afonso fechava os olhos a êsses problemas?
11. O que êle fazia para os filhos?

GRAMÁTICA

Pretérito Perfeito Composto

1. The Perfect Compound in Portuguese is formed with the auxiliary verb TER in the Present Indicative and the Past Participle of the main verb.
   i.e. Eu tenho comprado
   The translation is - I have been buying - rather than I have bought.

2. This tense gives the feeling of a continued action, that started in the past, continued into the present and is still going on.
   i.e. Eu tenho estudado todos os dias.
   I have been studying every day.

Note: The regular Past Participle is used to form the Perfect Compound and the following:

Pretérito Mais Que Perfeito Composto

1. The Plus Perfect Compound in Portuguese is formed with the auxiliary verbs TER or HAVER in the Imperfect Indicative and the Past Participle of the main verb.
   i.e. Eu tinha comprado or Eu havia comprado
   I had bought

2. This tense of verb is used in Portuguese as it is used in English.

   i.e. Eu já tinha lido o livro quando vi o filme.
   I had already read the book when I saw the film.

Note: The use of HAVER is a matter of personal choice.

The Contracted form of the Plus Perfect Compound in Portuguese is formed by adding A, AMOS, AM to the first person of the Future Subjunctive:

(Se) eu falar - Eu falara (Eu tinha falado)
Eu falara — Nós faláramos — (underlining means where the stress falls)
o sr. falara — os srs. falaram
êle falara — êles falaram

fôr	- fôra	estiver	- estivera	comprar	- comprara
fizer	- fizera	der	- dera	tomar	- tomara

Note: This form is very seldom used in conversation.

VOCABULÁRIO 54

AMOSTRAS (as) - samples
AO SEU DISPÔR - at your service
ASSUNTO (o) - subject, topic
AUSÊNCIA (a) - absence
AVENTURAR-SE - to venture, to take one's chance
A VISTA - cash
    PAGAR A VISTA - to pay cash
CAIXEIRO-VIAJANTE (o) - travelling salesman
CASIMIRA (a) - worsted (cloth); cashmere
COBRAMOS (cobrar, reg.) - to collect, to charge
CÔMODOS - comfortable, cozy
CONCEITUADA - well reputed
CONFORME AS SUAS ORDENS - according to his, your orders
DENSIDADE (a) - density
DESEMBARQUEI (desembarcar, reg.) - I disembarked, landed
DIREITOS (os) - duties, taxes
ENCOMENDA (a) - order, goods ordered
ENJOAR (reg.) - to tire, to weary, to disgust; also to be seasick
FATURA (a) - invoice
GERENTE - manager
IMBUIDO (imbuir, reg.) - imbued; seasoned
INCÔMODOS (os) - inconveniences
JORNALEIRO (o) - newsboy
LADEIRA (a) - steep street
MEUS CUMPRIMENTOS - my regards
NÃO ANDAVAM BEM - were not well
    AS COISAS NÃO ANDAVAM BEM - things were not well
NOROESTE (o) - northwest
OBEDECIA (obedecer, reg.) - you (sing.), he obeyed
ORDENADO FIXO (o) - steady salary
PADARIA (a) - bakery
PADRÕES (os) - patterns
PASSAVA UM BOM SABÃO - reprimanded
PEÇAS (as) - bolts
POEIRA (a) - dust
PRAZO (o) - term, span, period of time
REMESSA (a) - remittance; shipment of goods
SÓCIO - partner
TECELAGEM (a) - weaving
TOCAVA O BARCO PARA A FRENTE -kept things going
TRAVESSEIROS (os) - pillows
TRAVOU CONHECIMENTO (travar, reg.) became acquainted

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

Parte I - O professor lerá os grupos de sentenças para os alunos. Após cada grupo, o professor fará perguntas. Use substituições quando possível.

1. Farei o exercício até domingo à noite.

   Na segunda-feira já terei feito o exercício.
   a) O que farei?
   b) Até quando?
   c) O que terei feito na segunda-feira?

2. É meio dia. Escreverei a carta até a uma hora.

   Às duas horas já terei escrito a carta.
   a) O que escreverei?
   b) Até quando?
   c) O que já terei escrito às 2 horas?

3. Comprarei o rádio até quarta-feira.

   Na quinta-feira já terei comprado o rádio.
   a) O que comprarei?
   b) Até quando?
   c) O que terei comprado na quinta-feira?

4. Eu terminarei o trabalho antes de João chegar.

   Quando João chegar já terei terminado o trabalho.
   a) O que terminarei?
   b) Até quando farei o trabalho?
   c) Quando terei terminado?

5. A patrulha cruzará o rio às 10:00 horas.

   A patrulha já terá cruzado o rio às 10:20 horas.
   a) O que a patrulha cruzará?
   b) A que horas a patrulha cruzará o rio?
   c) A que horas a patrulha já terá cruzado o rio?

6. As peças de artilharia abrirão fogo às 13:30 horas.

   As peças de artilharia terão aberto fogo às 13:35 horas.
   a) O que farão as peças de artilharia?
   b) A que horas?
   c) O que as peças já terão feito às 13:45 horas?

7. A artilharia <u>destruirá</u> as posições defensivas do inimigo até às 13:55 horas.

   A artilharia <u>terá destruido</u> as posições defensivas do inimigo às 14:20 horas.
   a) O que a artilharia destruirá?
   b) Até que horas?
   c) O que terá acontecido às 14:20 horas?

8. O grosso das fôrças <u>começará</u> o ataque às 14:20 horas.

   O grosso das fôrças <u>terá começado</u> o ataque às 14:25 horas.
   a) Que fôrça comecará o ataque?
   b) A que horas?
   c) O que terá acontecido às 14:25 horas?

9. Os paraquedistas <u>saltarão</u> às 14:25 horas na retaguarda inimiga.

   Os paraquedistas <u>terão saltado</u> às 14:30 horas na retaguarda inimiga.
   a) O que farão os paraquedistas?
   b) A que horas?
   c) O que os paraquedistas já terão feito às 14:30 horas?

10. Nossas fôrças <u>tomarão</u> o objetivo hoje de tarde.

    Nossas fôrças já <u>terão tomado</u> o objetivo hoje de noite.
    a) O que nossas fôrças tomarão?
    b) Quando?
    c) O que já terá acontecido de noite?

Parte II - O professor lerá as sentenças abaixo para os alunos e fará perguntas. Os alunos também farão perguntas.

1. Não poderei falar com Roberto amanhã, porque êle já terá ido embora.

2. João não verá a formatura da filha, porque êle terá partido quando ela se formar.

3. No dia <u>(data)</u>, os srs. já terão estudado todo o programa. Já terão feito os exames finais, e já terão recebido o diploma.

4. Quando João chegar em casa sua espôsa já terá preparado o jantar. A mesa já terá sido posta; as crianças já terão tomado banho e já terão jantado.

5. Às quatro-e-trinta, os srs. já terão ido para casa. Os professôres já terão ido para os seus escritórios e já terão terminado as tarefas do dia.

6. A patrulha já terá cruzado o rio quando o ataque começar. O líder já terá dado as instruções aos seus homens; êstes já terão obtido as informações necessárias e já terão voltado à sede do comando.

7. Se o sr. economizar $13.68 por mês, quanto terá economizado no fim do ano? Quanto de juros o banco terá pagado?

8. Daqui a dez anos seu filho já terá se formado? Êle já terá se casado? O que êle terá feito em sua carreira?

DIÁLOGO

Num hotel de veraneio, em Petrópolis, muitas pessoas estão sentadas às mesas espalhadas pela relva verde e bem cuidada, que cobre uma extensão imensa, entre o hotel e a piscina. Perto da quadra de tênis, Alberto de raquete na mão, procura um parceiro para uma partida de tênis.

ALBERTO - O sr. joga tênis?
CAVALHEIRO - Um pouco, mas gosto muito.

ALBERTO - Quer jogar comigo amanhã de manhã?
CAVALHEIRO - Com muito gôsto. Mas aviso que jogo muito mal.

ALBERTO - Isso veremos amanhã.
CAVALHEIRO - Então, até amanhã às oito. Está bem?

ALBERTO - Está. Não se esqueça da raquete e da bola.
CAVALHEIRO - Está certo.

No dia seguinte

CAVALHEIRO - Que boa quadra de tênis!
ALBERTO - É verdade. Está bem cuidada. As linhas brancas para jôgo simples e jôgo duplo.

CAVALHEIRO - Comece você.
ALBERTO - Aí vai.

CAVALHEIRO - Que batida bem dada!
ALBERTO - Podia ser melhor.

Uns minutos mais tarde

CAVALHEIRO - Você é jogador de primeira.
ALBERTO - Muito obrigado. Mas você joga melhor do que eu.

CAVALHEIRO - Ora! Não vê que eu perdi e você ganhou?
ALBERTO - Amanhã será sua desforra.

EXERCÍCIOS

Parte I - O professor lerá os grupos de sentenças para os alunos. Após cada grupo, o professor ou o aluno fará perguntas:

1. Júlio fará o trabalho até domingo à noite.
   Júlio terá feito o trabalho segunda-feira.

2. Ela escreverá o relatório e entregará ao chefe daqui a uma hora.
   Ela terá escrito o relatório e terá entregado ao chefe daqui a uma hora e tanto.

3. Compraremos a vitrola amanhã, mas só pagaremos daqui a uma semana.
   Compraremos a vitrola amanhã, mas só teremos pagado daqui a mais ou menos uma semana.

4. Eu terminarei de lavar o carro quando você chegar.
   Eu terei terminado de lavar o carro logo depois de você chegar.

5. A patrulha fará o reconhecimento hoje.
   A patrulha terá feito o reconhecimento hoje de noite.

6. As peças de artilharia abrirão fogo de barragem de tarde.
   As peças de artilharia terão aberto fogo de barragem ao cair da noite.

7. Nossa artilharia destruirá os parapeitos de espaldão do inimigo lá pelo meio dia.
   Nossa artilharia terá destruido os parapeitos de espaldão do inimigo um pouco depois do meio dia.

8. A companhia 21 irá à frente às 14:00 horas.
   A companhia 21 terá ido à frente lá pelas 14:00 horas.

9. Tropas aero-transportadas saltarão na retaguarda inimiga, às 14:00 horas.
   Tropas aero-transportadas terão saltado na retaguarda inimiga um pouco depois das 14:00 horas.

10. Nossas companhias tomarão o objetivo e libertarão a cidade até amanhã.

    Nossas companhias terão tomado o objetivo e terão libertado a cidade até amanhã ao meio dia.

Parte II - O professor lerá os trechos abaixo e fará as perguntas:

Passado

a) Grupos de curiosos se formavam no cais atraídos pela banda de música que tocava conhecidas peças musicais. O prefeito e outras autoridades esperavam pelo navio que se aproximava vagarosamente do cáis. Uma série de apitos soou pelo porto afora, indicando que o navio estava atracado. Colocaram a escada, abriram a porta e os visitantes ilustres desceram pela escada. Ao mesmo tempo, a banda de música tocava o hino nacional.

Futuro

b) Grupos de curiosos se formarão no cais atraídos pela banda de música que tocará conhecidas peças musicais. O prefeito e outras autoridades esperarão pelo navio que se aproximará vagarosamente do cais. Uma série de apitos soará pelo porto afora indicando que o navio estará atracado. Colocarão a escada, abrirão a porta e os visitantes ilustres descerão pela escada. Ao mesmo tempo a banda de música tocará o hino nacional.

Perguntas:

1. Quem virá para o cais?
2. O que a banda tocará?
3. O que o prefeito terá de esperar?
4. O que se ouvirá antes do navio atracar?
5. A banda terá tocado o hino nacional antes dos visitantes ilustres descerem a escada?

Passado

c) Segunda-feira passada minha mobília foi despachada para Nova Iorque. Ficamos só com duas camas emprestadas, alguma roupa que nos acompanhou na viagem, artigos de toalete e algumas panelas para fazer o café da manhã. As crianças tinham ido para Nova Iorque no sábado anterior onde ficaram uma semana com os avós.

Futuro

d) Segunda-feira que vem minha mobília já terá sido despachada para Nova Iorque. Ficaremos só com duas camas emprestadas, alguma roupa que nos acompanhará na viagem, artigos de toalete e algumas panelas para fazer o café da manhã. As crianças já terão ido para Nova Iorque no sábado que vem onde ficarão uma semana com os avós.

Perguntas:

1. Onde estará minha mobília?
2. Que móveis ficarão em casa?
3. O que mais ficará conosco?
4. E as crianças?
5. Onde ficarão as crianças?

LEITURA

OS ESPORTES NO BRASIL

Sem dúvida alguma, o esporte mais popular no Brasil é o futebol. Importado da Inglaterra, encontrou no brasileiro um adepto fervoroso.

Não há cidade ou vila, por menores que sejam, que não tenham um campo de futebol. Lá, não sòmente os adultos, mas a gurizada passa horas na "pelada", chutando a bola, e procurando marcar um "goal".

É curioso que o brasileiro traduziu alguns termos relacionados ao futebol como: fora, bola-ao-centro, joelheira, e outros, mas muitos termos foram aportuguesados como: penalte, gôl, time, escór e outros.

C bola-ao cesto também encontrou no Brasil participantes e assistentes. Não há escola, principalmente do curso secundário e superior, que não tenha uma quadra de bola-ao-cesto. E o mesmo se diga do "volley-ball" que no Brasil se escreve -- voleból.

Em matéria de renda, o futebol ocupa indiscutìvelmente o primeiro lugar. Grandes estádios são encontrados em quase tôdas as capitáis brasileiras. É comum ver-se o povo acomodar-se na entrada dos estádios, na véspera dum grande jôgo, preparando-se para passar a noite ao ar livre, e assim arranjar os melhores lugares, quando os portões se abrirem no dia seguinte pela manhã.

Contratos fabulosos são firmados entre os clubes e os melhores jogadores do país. Os novatos que começam a se dedicar profissionalmente ao futebol, consideram seus colegas já famosos, como os milionários da profissão.

Já o bola-ao-cesto não atrai tanto povo ou tanta renda.

Por ocasião das competições desportivas inter universitárias é preciso comprar entradas com grande antecedência, para assistir qualquer competição, seja natação, lançamento de pêso, de dardo, corridas de obstáculos ou o que fôr.

De todos os esportes importados, o beiseból é o de menos participação no Brasil. Mas...é difícil afirmar. O Brasil progride tão depressa que ao ser escrito êste artigo, talvez, o beiseból já tenha superado muito esporte!

Perguntas:

1. Qual é o esporte mais popular no Brasil?
2. O futebol foi originado no Brasil?
3. O brasileiro gosta dêsse esporte?
4. Só há campos de futebol nas grandes cidades?
5. Quem é que joga futebol no Brasil?
6. Que termos estrangeiros o sr. conhece que foram traduzidos e são usados nêsse esporte?
7. O bola-ao-cêsto tem a mesma popularidade do futebol?
8. Principalmente quem joga bola-ao-cêsto?
9. Que tal o voleból?
10. Que esporte ocupa o primeiro lugar em matéria de renda?
11. Que espetáculo é comum nas grandes cidades nas vésperas dum jôgo de futebol importante?
12. Os melhores jogadores de futebol ganham bem?
13. Como os novatos consideram os profissionais?
14. É fácil encontrar-se um lugar para assistir as competições interuniversitárias?
15. Que esportes o sr. conhece?
16. O que o sr. me diz do beiseból?

GRAMÁTICA

FUTURO PERFEITO

1. The future Perfect is formed with the future of the auxiliary verb ter (or Haver) and the past participle of the principal verb. It corresponds to the English future perfect I will have studied (Eu terei estudado), They will have played (Eles terão jogado), He will have gone (Êle terá ido), etc.

Examples:

a) Não poderei falar com Roberto amanhã, porque êle já terá ido embora.

b) Se você puser cinco dólares no banco tôdas as semanas, você terá economizado muito dinheiro daqui a dez anos.

ACOMODAR-SE (reg.) - to make oneself comfortable, to lodge oneself
ADEPTO - follower, admirer
AFIRMAR (reg.) - to affirm; to declare, to uphold
ANTECEDÊNCIA (a) - before hand
APORTUGUESADOS-DAS (aportuguesar, reg.) - rendered Portuguese
ASSISTENTES (os) - people attending a show, match, or the like
ATRAENTE - attractive
ATRÁI (atrair, reg.) - you (sing.), he attracts
AVISO (o) - notice, warning
BEISEBOL (o) - baseball
BOLA-AO-CENTRO (a) - center ball; method of placing the ball in the beginning and after each goal in a soccer game
BOLA-AO-CESTO (o) - basketball
CAMPO DE FUTEBOL (o) - football field
CHUTANDO (chutar, reg.) - kicking
CORRIDAS DE BARREIRAS (os) - obstacle races
CURSO SECUNDÁRIO - high school, commerce school (Brazil)
DARDO (LANÇAMENTO DE) (o) - javelin throwing
DESFORRA (a) - turn; revenge
DESPORTIVAS - pertaining to sport
EM MATÉRIA DE - in the subject of; concerning
ESCÓR (o) - score
ESPALHADAS (espalhar, reg.) - scattered
ESTÁDIOS (os) - stadia
FERVOROSO - earnest, eager
FIRMADOS (firmar, reg.) - signed
FORA - off side (in soccer)
GROSSO - thick
GURIZADA (a) - small fry
JOELHEIRA (a) - leather cover of the knee; pulley piece
JOGADOR DE PRIMEIRA (o) - a first class player
LANÇAMENTO DE PÊSO - weight throwing
MARCAR (reg.) - to score; to mark
NATAÇÃO (a) - swimming
NOVATOS (os) - the new ones; freshmen
PARCEIRO (o) - associate; partner
PARAPEITOS DE ESPALDÃO (os) - bunkers
PARTIDA DE TÊNIS - tennis match
PELADA (a) - playing football
PISCINA (a) - swimming

PROFISSIONALMENTE - professionally
PROGRIDE (progredir, reg.) - you (sing.) he advances
QUADRA DE TÊNIS (a) - tennis court
"QUE BATIDA BEM DADA!" - What a good stroke!
RAQUETE (a) - racket
RECONHECIMENTO (o) - reconnaissance
RELACIONADOS - related
RELVA (a) - grass
RETAGUARDA (a) - rear
SALTARÃO (saltar, reg.) - you (pl.), they will jump
SUPERADO (superar, reg.) - surmounted, overcame
TIME (o) - team
VERANEIO (o) - summer holiday; vacation
VÉSPERA (a) - eve

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

Parte I - Os alunos acompanharão o gráfico abaixo e o professor explicará:

Condição Imperfeita no Presente - Se eu tivesse dinheiro, compraria um iate.

Condição Imperfeita no Passado - Se eu tivesse dinheiro, teria comprado um iate.

ou

Se eu tivesse tido dinheiro teria comprado um iate.

Parte II - O professor lerá as sentenças abaixo e o aluno acompanhará a leitura. Após cada sentença o professor fará perguntas:

1. Se o tempo estivesse bom, o avião teria aterrissado e Maria já teria chegado.

   O que teria acontecido se o tempo estivesse bom?

2. Se nós tivéssemos comprado um carro novo, não teríamos tido tantas despesas com consêrtos e teríamos tido mais sossêgo.

   O que teria acontecido se tivéssemos comprado um carro novo?

3. Teríamos feito outros planos se soubéssemos que Joana vinha em abril. Teríamos alugado uma casa maior; teríamos comprado mobília de quarto e teríamos feito tudo para que a estada dela fôsse mais confortável.

   O que teríamos feito se soubéssemos que Joana vinha em abril?

4. Se eu soubesse que Maria estava doente, eu teria ido ao hospital; teria levado umas flôres ou frutas; teria tomado conta das crianças e teria avisado os amigos dela.

   O que eu teria feito se soubesse que Maria estava no hospital?

5. Se nós soubéssemos que João ia à cidade, teríamos dado uma lista de compras para êle; teríamos pedido para êle pagar umas contas e teríamos dado umas cartas para êle pôr no correio.

O que teríamos feito se soubéssemos que João ia à cidade?

6. Se soubéssemos que as visitas vinham hoje, teríamos feito um bôlo; teríamos passado aspirador nos tapêtes; teríamos tirado o pó dos móveis e teríamos pôsto flôres nos vasos.

O que teríamos feito se soubéssemos que as visitas vinham hoje?

7. Se eu soubesse que íamos a um casamento, teria lavado o carro; teria polido; teria passado o aspirador por dentro e teria deixado o carro uma beleza.

O que eu teria feito se soubesse que íamos a um casamento?

8. Se eu soubesse que ia a uma festa, teria mandado o terno à tinturia; teria cortado o cabelo; teria engraxado os sapatos; teria pôsto uma camisa limpa.

O que eu teria feito se soubesse que ia a uma festa?

9. Se eu soubesse que ia chover eu teria pôsto o carro na garagem; teria guardado a roupa; não teria molhado as plantas e também não teria lavado os vidros das janelas.

O que eu teria feito se soubesse que ia chover?

10. Se os Jones soubessem que iam ter uma menina e não um menino, não teriam comprado roupa para menino; não teriam escolhido o nome Richard para a criança; não teriam comprado presentes e brinquedos de meninos; e não teriam reservado um lugar, para quando o menino crescesse, numa academia militar.

O que os Jones não teriam feito se soubessem que iam ter uma menina?

DIÁLOGO

O Sr. Tôrres e Senhora encontram-se com um velho amigo, Gilberto Castro, no saguão do Grande Hotel em Petrópolis, e começam a conversar. O tempo tem estado ruim e os hóspedes são obrigados a ficar dentro do hotel.

TORRES - Bom dia, Gilberto. Apesar do dia estar horrível!
GILBERTO - Bom dia. É verdade. Então, ganhou ou perdeu?

TORRES - Ganhei duas mãos. Nunca vi alguém com tanta sorte no pôquer como aquêle fulano.
MARIA - Há gente assim. (dirigindo-se a Gilberto) Há muito tempo que vôce está aqui?

GILBERTO - Não. Cheguei ontem, mas se soubesse que o tempo estava assim, teria ido a outro lugar.
MARIA - Onde está Teresa?

GILBERTO - Teresa não se dá bem com o ar de montanha.
MARIA - E você veio só?

GILBERTO - Sim, porquê? Acha estranho?
MARIA - Bem...(rindo) Eu no lugar dela não teria feito isso. Você, aqui, sòzinho, com tanta moça bonita!

GILBERTO - (dando uma gargalhada) Pois a senhora muito me lisonjeia. Acaba de me chamar de môço. Mas, olhe aqui êstes cabelos brancos!
MARIA - Ah! isso não quer dizer nada.

Maria vê sua filha, Nair, uma mocinha de 16 anos se aproximar.

MARIA - Venha aqui, minha filha. Quero apresentar o nosso grande amigo, Gilberto Castro a você.
GILBERTO - (levantando-se) Muito prazer em conhecê-la.

NAIR - O prazer é todo meu. Não se incomode, por favor. Sente-se.
GILBERTO - Então, está aproveitando a temporada?

NAIR - Qual o quê! Se soubesse que ia chover, não teria vindo.
GILBERTO - Isso passa. Vai ver que amanhã faz sol.

NAIR - Deus lhe ouça!

EXERCÍCIOS

Parte I - O professor ou o aluno fará perguntas baseadas nas sentenças abaixo:

1. Se eu tivesse tempo, teria ido a sua casa.
2. Se eu soubesse que você estava doente, teria ido visitar você.
3. Se Maria soubesse que vocês vinham, ela teria feito um bôlo.
4. Se tivéssemos comprado um carro novo há um ano, não teríamos tido tantas despêsas com consêrtos no carro velho.
5. Se o tempo estivesse bom, o avião teria aterrissado.
6. Se o cabo tivesse obedecido as ordens, a patrulha não teria sido aprisionada.
7. Se êles tivessem levantado mais cêdo, e saído de casa antes, teriam tido mais tempo de comprar o que queriam.
8. Eu me teria levantado de madrugada, se soubesse que íamos a Nova Iorque.
9. Se você a tivesse convidado, ela teria ido com você ao cinema.
10. A artilharia teria aberto fogo, se as ordens tivessem chegado.
11. Eu teria comprado o rádio, sexta-feira, se tivesse encontrado as lojas abertas.
12. Se eu tivesse encontrado as lojas abertas, eu teria comprado o rádio; teria indagado e visto televisões; teria ido a uma loja de móveis e teria comprado uma estante para os discos.
13. Se eu soubesse que Alberto era campeão de tênis, não teria convidado Alberto para uma partida de tênis.
14. Se eu soubesse que o estádio ia encher tanto, eu teria saído de casa mais cêdo, e teria levado um lanche.
15. Se ela soubesse que o médico só poderia marcar uma consulta daqui a um mês, ela teria telefonado muito antes e teria falado com o médico, pessoalmente.

Parte II - Traduza:

1. I would have bought some books and we would all have something to read, if I had remembered to take money with me.
2. If this had happened a year ago, we would have been able to convince your father.
3. If I had known there were no vacant cabins, I would have made reservations before we left Rochester.

4. If we had known this was going on, we would have told you.
5. I would have bought that book, if I had known it was the last one.
6. He would have sent a reply to your letter, if he had received it.
7. What would you have done if you had had a list of 100 people to invite and room for only 50!
8. Would you have invited only your family?
9. Or would you have chosen close friends?

LEITURA

A TEMPORADA DE VERÃO

O gerente do Grande Hotel já não sabia o que fazer. Tinha gastado um dinheirão na reforma do hotel, e na propaganda para atrair hóspedes para a temporada de verão que tinha começado em dezembro. Havia pensado em tudo. Orquestras famosas para tocarem nos terraços, nas noites quentes de luar; instrutores de natação para os que quisessem aprender a nadar na piscina, que ficara em milhares de cruzeiros. Enfim, não tinha deixado passar um detalhe para agradar os hóspedes que começavam a chegar.

Mas, com os hóspedes veio a chuva. No começo, era uma chuva leve, que passava depressa, para logo depois vir o sol. Mas nêstes últimos dias, era um aguaceiro que não acabava mais.

"Se eu soubesse que ia ser assim", dizia o pobre gerente, "não teria encomendado duas dúzias de chapéus de sol, e não teria comprado os barcos de pedais". Os barcos, agora parados junto ao cais, no lago artificial, pareciam tremer de frio, cada vez que o vento soprava na superfície da água, agora cheia de fôlhas sêcas que o vento levara.

Ainda bem que no hotel havia mesinhas onde os hóspedes podiam jogar partidas de pôquer, canasta e assim passar o tempo. Mas, o jôgo era proibido, e também era difícil proibir os hóspedes de jogar a dinheiro. A gerência fazia que não ouvia

quando um parceiro exaltado gritava: "ganhei, ganhei, são mil e quinhentos cruzeiros!"

À medida que os dias passavam, e o tempo não melhorava, os hóspedes foram-se indo, um a um. No fim de algumas semanas, só restavam uns casais idosos que se levantavam cêdo, iam para o salão de refeições, e voltavam para o quarto aguardando o aviso para o almôço. De noite, desciam para a boite e viam parte do show. Logo se levantavam bocejando de suas mesas e iam para seus quartos, para dormir.

Continuava a chover e o boletim meteorológico não dava esperança alguma de melhora no tempo.

Perguntas:

1. O que o gerente do hotel tinha feito?
2. No que êle também havia pensado?
3. Para que êle tinha contratado instrutores de natação?
4. A piscina custou muito dinheiro?
5. Como estava o tempo no comêço da temporada de verão?
6. O que o sr. teria feito se soubesse que o tempo ia ser assim?
7. Que tal os barcos de pedais?
8. O que os hóspedes faziam para passar o tempo?
9. Na realidade, êles podiam jogar a dinheiro?
10. O que acontecia à medida que os dias se passavam?
11. Quem ficou no hotel?
12. O que faziam êles durante o dia?
13. E de noite?
14. O que dizia o boletim meteorológico?

GRAMÁTICA

CONDICIONAL PERFEITO

1. The Conditional Perfect is formed with the conditional of the auxiliary verb TER and the past participle of the main verb.

Eu teria comprado

2. It is used in the same manner as its English equivalent

I would have bought.

3. Examples:

Se eu tivesse dinheiro, eu teria comprado a casa.
If I had money, I would have bought the house.

Êles teriam ido ao teatro, se tivessem entradas.
They would have gone to the theatre, if they had tickets.

VOCABULÁRIO 56

AGRADAR (reg) - to please
AGUACEIRO (o) - downpour
AGUARDANDO (aguardar, reg.) - awaiting
APRISIONADA (aprisionar, reg.) - imprisoned
APROVEITANDO (aproveitar, reg.) - making the most of, profiting by
AVISO (o) - warning; notice
BOLETIM METEOROLÔGICO (o) - weather report
CHAPÉUS DE SOL (os) - beach umbrellas
DETALHE (o) - detail
ESPERANÇA (a) - hope
EXALTADO (exaltar, reg.) - irritated; exited
FOLHAS (as) - leaves (of a tree, book)
FULANO (o) - Mr. so-and-so, fellow; guy
GARGALHADA (a) - outburst of laughter; belly laugh
GERÊNCIA (a) - management
GRÁFICO (o) - graph
HÓSPEDES (os) - guests
IDOSOS - aged; old (people)
INCOMODAVAM (incomodar, reg.) - you (pl.) they annoyed, troubled
LANCHE (o) - snack; light lunch
LISONJEIA (lisonjear, reg.) - you (sing.), he flatters, conjugated like PASSEAR
LUAR (o) - moonlight
MADRUGADA (a) - dawn; daybreak
MÃOS (as) - hands (fig. in card games)
MELHORA (a) - improvement
NADAR (reg.) - to swim
PARCEIRO (o) - partner in games
RESTAVAM (restar, reg.) - you (pl.), they remained
SAGUÃO (o) - passage; hall; lobby
SOPRAVA (soprar, reg.) - I, you (sing.) he blew
SUPERFÍCIE (a) - surface
TEM ESTADO RUIM (ter irreg.) - has been bad
TEMPORADA (a) - season
TERRAÇOS (os) - terraces
TREMER DE FRIO - to shiver with cold
TRAÇO (o) - trait; line
UM A UM - one by one

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

NOTA: Para usar bem o exercício, as respostas devem ser afirmativas ou negativas.

1 João é tão alto (quanto) (como) Pedro.

O sr. é tão alto (quanto) (como) o ———?
Sim, sr., eu sou tão alto (quanto) (como) êle.
Não, sr., eu não sou tão alto (quanto) (como) êle.
O ——— é tão alto (quanto) (como) o sr.?
O sr. e o ——— são tão altos (quanto) (como) o ———?
O ——— e o ——— são tão altos (quanto) (como) o ———?

João é tão forte (quanto) (como) Pedro.

O sr. é tão forte (quanto) (como) o ———?
O ——— é tão forte (quanto) (como) o sr.? etc.

João anda tão ocupado (quanto) (como) Pedro.

João é um homem tão feliz (quanto) (como) Pedro.

2 O carro de João é tão bom (quanto) (como) o carro de Pedro.

O seu carro é tão bom (quanto) (como) o carro do ———?
Sim, sr., meu carro é tão bom (quanto) (como) o carro dêle.
Não, sr., meu carro não é tão bom (quanto) (como) o seu carro? etc.

O seu carro é tão novo (quanto) (como) o carro dêle? etc.

O seu carro é tão grande (quanto) (como) o carro dele? etc.

O seu carro é tão comum (quanto) (como) o carro dele? etc.

O seu carro é tão pesado (quanto) (como) o carro dele? etc.

3 Os sapatos de João estão tão folgados (quanto) (como) os sapatos de Pedro.

Os seus sapatos estão tão folgados (quanto) (como) os sapatos do ———?
Os sapatos do ——— estão tão folgados (quanto) (como) os sapatos do sr.? etc.

4 O vinho de João está tão gelado (quanto) (como) o vinho de Pedro.

O seu vinho está tão gelado (quanto) (como) o vinho do -----?
O vinho do ----- está tão gelado (quanto) (como) o vinho do sr.?
etc.

5 O clima de Monterey é tão agradável (quanto) (como) o clima de São Francisco.

O clima de sua cidade natal é tão agradável (quanto) (como) o clima de Monterey?
O clima da cidade natal do ----- é tão agradável (quanto) (como) o clima de sua cidade natal? etc.

Sua cidade natal é tão famosa (quanto) (como) Monterey? etc.

Sua cidade natal é tão velha (quanto) (como) Monterey? etc.

Sua cidade natal é tão importante (quanto) (como) Monterey? etc.

6 Nós compramos tantos livros quanto êle.

O sr. comprou tantos livros quanto êle?
O ----- comprou tantos livros quanto o sr.?
O sr. e o ----- compraram tantos livros quanto êle?
O ----- e o ----- compraram tantos livros quanto o sr.?

7 Nós andamos tanto que estávamos cansados.

O sr. andou tanto que estava cansado?
O ----- andou tanto que estava cansado? etc.

8 Lemos tantos livros sôbre o Brasil que não nos lembramos dos nomes de todos.

O sr. leu tantos livros que não se lembra dos nomes?
Sim, sr., eu li tantos livros que não me lembro dos nomes.
Não, sr., eu não li tantos livros que não me lembro dos nomes.
O ----- leu tantos livros que não se lembra dos nomes? etc.

DIÁLOGO

As Condições de Transporte no Brasil.

1. Como é o serviço de transportes no Brasil?
2. Varia, de lugar para lugar.

3. Como é, por exemplo, no Rio?
4. No Rio, como em qualquer outra grande cidade, o tráfego torna-se um problema monumental.

5. Quer dizer que há grande congestionamento de tráfego por tôda parte?
6. Sim, não só de tráfego terrestre, como também marítimo e aéreo.

7. Qual é a razão de todo êsse congestionamento?
8. Bem. No caso do Rio, é que a cidade não pode crescer mais, por causa do mar e das montanhas.

9. O problema é sòmente local ou de caráter nacional?
10. Pode se dizer que é nacional, devido às enormes distâncias que separam os centros mais populosos do país.

11. Quais são os meios de transporte mais usados no Brasil?
12. Nas cidades: os ônibus, os bondes e as lotações, além dos automóveis particulares e dos táxis.

13. E entre uma cidade e outra?
14. Há transportes marítimos, fluviais, terrestres e aéreos.

15. E para as grandes distâncias?
16. Em certas regiões é o trem; mas, em geral, o avião é o meio de transporte preferido para cobrir grandes distâncias.

17. E quanto às zonas rurais?
18. O meio mais comum é o cavalo, ou uma charrete puxada pelo cavalo.

19. O uso do cavalo, como meio de transporte, é comum a todos os meios rurais?
20. Não. Por exemplo, no Amazonas o meio de transporte mais comum é o barco ou a canoa.

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA

As respostas devem ser afirmativas ou negativas.

1 João é tão gordo (quanto) (como) Pedro.

O sr. é tão gordo (quanto) (como) o -----?
Sim, sr., eu sou tão gordo (quanto) (como) êle.
Não, sr., eu não sou tão gordo (quanto) (como) êle.
O ----- é tão gordo (quanto) (como) o sr.? etc.

O sr. é tão baixo (quanto) (como) o -----? etc.

O sr. é tão cônscio dos seus deveres (quanto) (como) o -----?

O sr. é tão distraido (quanto) (como) o -----? etc.

2 O carro de João é tão confortável (quanto) (como) o (carro) de Pedro.

O seu carro é tão confortável (quanto) (como) o (carro) do -----?
O carro do ----- é tão confortável (quanto) (como) o (carro) do sr.? etc.

O seu carro é tão caro (quanto) (como) o (carro) do -----? etc.

O seu carro é tão barato (quanto) (como) o do -----? etc.

O seu carro é tão completo (quanto) (como) o do -----? etc.

3 Come-se tão bem nos restaurantes do cais dos pescadores de Monterey (quanto) (como) nos restaurantes do cais dos pescadores de São Francisco.

O sr. sabe que se come tão bem aqui (quanto) (como) lá?
Sim, sr., eu sei que se come tão bem aqui (quanto) (como) lá.
Não, sr., eu não sei que se come bem aqui (quanto) (como) lá.
O ----- sabe que se come tão bem aqui (quanto) (como) lá? etc.

4 O sr. sabia que a comida aqui é tão gostosa (quanto) (como) lá?

Sim, sr., eu sabia que a comida aqui é tão gostosa (quanto) (como) lá.
Não, sr., eu não sabia que a comida aqui é tão gostosa (quanto) (como) lá. etc.

5 Os seus sapatos estão tão apertados (quanto) (como) os de ——-?

Os sapatos do ----- estão tão apertados (quanto) (como) os do sr.? etc.

Os seus sapatos estão tão limpos (quanto) (como) os de ——-?
etc.

Os seus sapatos estão tão sujos (quanto) (como) os de ——-?
etc.

6 O verão em Monterey é tão quente (quanto) (como) o verão em São Francisco.

O verão na sua cidade natal é tão quente (quanto) (como) o verão em Monterey?
O verão na cidade natal do ----- é tão quente (quanto) (como) o verão em Monterey? etc.

O inverno na sua cidade natal é tão frio (quanto) (como) o inverno em Monterey? etc.

As ruas da sua cidade natal são tão estreitas (quanto) (como) as de Monterey? etc.

As ruas da sua cidade natal são tão largas (quanto) (como) as de Monterey? etc.

7 Nós compramos tantos cartões postais (quanto) (como) êles.

O sr. comprou tantos cartões postais (quanto) (como) êles? etc.

Nós subimos tantas escadarias (quanto) (como) êles.

O sr. subiu tantas escadarias (quanto) (como) êle? etc.

O sr. subiu tantas ladeiras (quanto) (como) êle? etc.

8 Tanto João como Maria vão a Portugal.

Tanto o sr. como o ----- vão a Portugal?
Sim, sr., tanto eu como o ----- vamos a Portugal.
Tanto o ----- como o ----- vão a Portugal?
Sim, sr., tanto o ----- como o ----- vão a Portugal.
Tanto a ----- como a ----- vão a Portugal?
Sim, sr., tanto a ----- como a ----- vão a Portugal.

9 Maria entende tanto de português quanto João.

O sr. entende tanto de português quanto o ———?
Sim, sr., eu entendo tanto de português quanto êle.
Não, sr., eu não entendo tanto de português quanto êle.
O ——— entende tanto de português quanto o sr.? etc.

10 João está um tanto ou quanto aborrecido com Pedro.

O sr. está um tanto ou quanto aborrecido com o ———? etc.

O sr. está um tanto ou quanto preocupado com o ———? etc.

11 O Cadillac é um carro e tanto!

Hércules era um homem e tanto!

A Vênus de Milo era uma mulher e tanto!

12 Agora são duas e tanto (duas horas e alguns minutos).

A que horas o sr. saiu de casa?
Sai de casa às 7 e tanto. etc.

João pagou dois dólares e tanto (dois dólares e alguns centavos).

Quanto o sr. pagou pelos sapatos?
Paguei dez dólares e tanto. etc.

LEITURA

Jim estava no Rio há uma semana e já estava começando a sentir falta do seu carro. O carro estava vindo dos EE.UU. no porão do SS. Argentina.

Tomar um bonde ou ônibus[x] no Rio não é fácil, especialmente nas horas de mais tráfego que são das seis às oito, das doze às quatorze e das dezessete às dezenove horas.

1 Há quanto tempo Jim estava no Rio?
2 Ele estava começando a sentir falta do seu carro?
3 Onde estava o carro?
4 O carro estava no porão do SS. Argentina?
5 É fácil tomar um bonde ou ônibus no Rio?
6 Especialmente a que horas?

Os pontos de parada de bondes são identificados por uma faixa branca pintada nos postes de iluminação. Os bondes e os ônibus levam tanto tempo para vir! Quando vêm estão cheios e nos bondes não há lugares, nem nos estribos. Tanto os bondes como os ônibus têm trocadores para darem troco (trôco) aos passageiros que o pedem.

7 Como são identificados os pontos de parada dos bondes?
8 Onde as faixas brancas são pintadas?
9 Os bondes e os ônibus levam tempo para vir?
10 Quando vêm estão cheios?
11 Há lugares nos bondes?
12 Nem nos estribos?
13 Só os bondes têm trocadores?
14 Tanto os bondes como os ônibus têm trocadores?

Sábado passado, Jim e João foram a Petrópolis a negócio. Depois de concluirem os negócios, João sugeriu que aproveitassem o tempo visitando a cidade.

x - bonde - elétrico (Port.)
ônibus - autocarro (Port.)

Quem visita Petrópolis não deixa de ir ao Museu Imperial. Portanto, João telefonou ao museu para verificar quais eram as horas de visita. O funcionário informou-o que as horas de visita eram das nove às dezessete horas, e que a entrada era livre. Como já eram quatro e tanto, Jim e João decidiram dormir em Petrópolis e aproveitar o domingo para visitarem não só o museu, mas também outros pontos de turismo da cidade.

15 Porque Jim e João foram a Petrópolis?
16 O que João sugeriu depois de concluirem os negócios?
17 Porque as pessoas que visitam Petrópolis não deixam de ir ao Museu Imperial?
18 Porque João telefonou ao museu?
19 Quais eram as horas de visita?
20 Paga-se a entrada no museu?
21 Que horas eram quando João telefonou ao museu?
22 O que êles decidiram fazer?
23 Porque êles resolveram dormir em Petrópolis?
24 Eles decidiram aproveitar o domingo visitando só o museu?

O Museu Imperial fica no centro de um grande parque que está como no tempo em que a família imperial lá passava os verões. A entrada é magnífica.

Jim e João subiram uma escadaria e entraram no saguão. Ao entrarem, um empregado deu-lhes dois pares do pantufas. Calçam-se as pantufas para evitar que os soalhos se gastem. No saguão há uma mesa com um livro para os visitantes assinarem, um relógio que pertenceu a Dom Pedro I e um busto de Dom Pedro II.

25 O Museu Imperial fica no centro de um parque?
26 Como está o parque?
27 Cómo é a entrada?
28 Jim e João subiram uma escadaria?
29 Eles entraram no saguão?
30 Ao entrarem no saguão, o que um empregado lhes deu?
31 Porque se calçam pantufas para visitar-se o museu?
32 Para que há um livro no saguão?

33 A quem pergenceu o relógio?
34 De quem é o busto?

Um dos guias contou a origem dos objetos e alguma coisa sôbre a história do Brasil. Por exemplo, o telefone que se encontra numa das salas do segundo andar foi um presente dado por Alexander Graham Bell a Dom Pedro II, Dom Pedro I casou-se duas vêzes e a Marquesa dos Santos foi a sua favorita..., e Dom Pedro II governou durante cinquenta anos.

35 O que o guia contou aos visitantes?
36 Onde se encontra o telefone dado por Alexander Graham Bell a Dom Pedro II?
37 Quantas vêzes Dom Pedro I se casou?
38 O sr. sabe quem foi a favorita de Dom Pedro I?
39 Durante quantos anos Dom Pedro II governou?

40 Há quanto tempo o sr. está aqui?
41 Onde o sr. trabalhava, antes de vir para Monterey?
42 Há quanto tempo o sr. estava lá?
43 O sr. sente falta de ————?
44 O sr. sente falta dos amigos que tinha em ————?
45 Em que parte do navio se transportam carros?
46 Geralmente o que pomos no porão de casas?
47 É fácil tomar um ônibus em New York, nas horas de muito tráfego?
48 Quais são as horas de mais tráfego nas cidades americanas?
49 Como se identificam os pontos de parada de ônibus em Monterey?
50 A rua onde o sr. mora tem postes de iluminação?
51 Os ônibus em Monterey levam muito tempo para vir?
52 Vêm cheios tôdas as horas do dia?
53 Quando não há lugares dentro dos bondes no Brasil, onde viajam os passageiros?
54 Os bondinhos (pequenos bondes) de San Francisco têm estribos?
55 Os automóveis antigos tinham estribos?
56 Tanto os bondes como os ônibus nos EE.UU. têm trocadores?
57 Em que outros lugares se encontram trocadores?
58 Geralmente quem são os trocadores nos ônibus municipais?
59 O que fazem os trocadores?
60 Como o sr. aproveita o tempo durante os fins de semana?
61 O sr. já visitou os museus de Monterey?
62 Porque as pessoas que visitam Monterey não deixam de ir ao cais dos pescadores?
63 Porque muitas pessoas não deixam de ir à Missão de Carmel?
64 O sr. sabe quais são as horas de visita do museu ————?
65 Quais são os pontos de turismo que o sr. conhece em Monterey?
66 O que se usa em alguns museus para evitar que os soalhos se gastem?
67 Quem é que nos conta o origem de objetos nos museus?

NOTAS GRAMATICAIS

GRAU COMPARATIVO DO ADJETIVO

1 Comparison of adjectives - the comparison with adjectives may be one of equality, inferiority, or superiority.

Equality (as....as):
Between two adjectives: tão....quão
É tão religioso quão intelectual.
He is as religious as intellectual.

In other cases: tão....quanto
tão....como (more common in Brazil).
João é tão inteligente quanto Maria.
John is as intelligent as Mary.

2 Uses of TANTO - Tanto in combination with other words or by itself has an almost endless variety of meanings in Portuguese, such as:

Comprei tantos livros quanto êle.
I bought as many books as he did.

Tenho tanto direito à férias quanto êle.
I have as much right to take vacations as he has.

Êle comeu tanto que não pôde se mover.
It ate so much, it couldn't move.

Li tantos livros sôbre o assunto que não me lembro dos nomes de todos.
I have read so many books about the subject, I can't remember the titles of all of them.

Tanto êle como eu vamos ao Brasil.
Both (he) and (I) are going to Brazil.

Maria entende do assunto tanto quanto João.
Mary understands the subject as much as John.

Pedro está um tanto ou quanto aborrecido com você.
Peter is more or less annoyed with you.

O Rolls Royce é um carro e tanto!
The Rolly Royce is quite a car!

Chegamos às quatro e tanto.
We arrived at a few minutes past four.

VOCABULÁRIO

A A NEGÓCIO - on business
APROVEITASSEM (O TEMPO) (aproveitar, reg.) - imperfect subjunctive, you, they took advantage of (the time)
B BUSTO (o) - bust, portrait or sculptured bust
C CALÇAM (calçar, reg.) - you, they put on (shoes, gloves, socks etc.)
D DECIDIRAM (decidir, reg.) - preterit, you they decided
E ESCADARIA (a) - stairway, staircase; flight of stairs; steps
F FAIXA (a) - strip, band, belt
G GASTEM-SE (gastar, reg.) - Present Subjunctive, passive voice using SE, be worn out.
Para evitar que os soalhos se gastem or Para evitar que os soalhos sejam gastos. With the Passive Voice the irregular past participle gastos is used and not the regular gastados.
GOVERNOU (governar, reg.) - you, he ruled, governed
I IDENTIFICADOS (identificar, reg.) - past participle used as an adjective, identified
N NÃO DEIXA DE (IR) - idiomatic expression does not fail to (go)
NEM - not even
P PANTUFAS (as)- slippers, a kind used as an overshoe in order to protect the floor
PERTENCEU (pertencer, reg.) - preterit, he, you belonged to
PINTADA (pintar, reg.) - past participle, painted
PORÃO (o) - hold (of a ship); basement (of a house)
POSTES DE ILUMINAÇÃO (os) - lampposts
S SAGUÃO (o) - lobby, entrance hall
SENTIR FALTA - to feel the lack or absence of; to miss (someone, something)
SOALHOS (os) - wooden floors
SUGERIU (sugerir, reg.) - preterit, he, you suggested
V VISITANTES (os) - visitors

LIÇÃO TRINTA-E-DOIS

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

PARTE I - O aluno lerá as sentenças abaixo e substituirá as palavras sublinhadas por um advérbio de modo terminado em MENTE. Após as substituições o professor/aluno fará perguntas baseadas nas mesmas sentenças:

Ex: Êle vai à cidade todos os dias.

Êle vai à cidade diàriamente.

1. Ela falou com seriedade.
2. Nós recebemos os ordenados tôdas as semanas.
3. Em geral, os alunos preferem tomar café na cantina.
4. A menina dançou com muita naturalidade.
5. João se veste com simplicidade.
6. A diretoria se reune todos os anos.
7. Os diretores se reunem todos os meses.
8. É preciso progredir con constância.
9. Foi uma casualidade eu me encontrar com Inácio.
10. Êles fizeram o exercício com facilidade.

PARTE II - O professor escreverá as palavras sublinhadas abaixo no quadro-negro:

a) para cá (aquém de) - além de - através de

Com o giz o professor fará três pontos no quadro-negro. Um ponto será a Escola onde estamos, outro será Seaside e outro sera Forte Ord:

Perguntas:

1. Forte Ord fica além ou aquém de Seaside?
2. Onde fica Seaside?
3. Onde fica a Escola?
4. O sr. passa através de Seaside para chegar a Forte Ord?

b) O professor pedirá ao aluno, para responder as perguntas abaixo usando um dos seguintes advérbios:

cêdo - tarde - apenas - assim

1. Tenho uma hora marcada com o dentista, às 4 horas e chego às 4 e 45. Quando eu chego?

2. As aulas começam às 8 horas e João chega às 7 horas. Quando êle chega?

3. João comprou um galão de tinta para pintar a sala de visitas. Depois que começou a pintar verificou que ia faltar tinta e que devia ter comprado um galão e um quarto. Êle quer sòmente o suficiente para completar a pintura. O que êle pediu?

4. Maria quer fazer um bolo. Ela nunca fêz antes. Sua amiga pega uma receita e dá à Maria. Com que advérbio acima, a sentença poderia ser dita?

c) O aluno responderá as perguntas usando um dos advérbios abaixo:

agora - nunca - jamais - logo

1. Onde está sua espôsa?
2. O sr. já estêve na Argentina?
3. O sr. já comeu cobra?
4. O sr. vai para casa?

d) Idem, com:

um pouco de - bastante - quase - apenas - todo

1. O que o sr. diz quando quer uma bebida com mais água do que uisque?
2. O livro tem 400 páginas, e o sr. leu três páginas. Como o sr. se refere ao número de páginas que leu?
3. E se o sr. já leu as quatrocentas páginas?
4. E se o sr. já leu 350 páginas?

PARTE III - O aluno responderá as perguntas usando os seguintes advérbios:

1. Onde fica sua casa? ALÉM DE
2. Onde fica Monterey? AQUÉM DE
3. Por quais cidades o sr. passou antes de chegar a San Francisco? ATRAVÉS DE
4. Quando o sr. chegou a sua casa? CÊDO
5. Quando êle chegou à Escola? TARDE
6. Já estudamos tôdas as lições dêste livro? APENAS
7. Como é que se desenha um navio? (quadronegro) ASSIM
8. O sr. comeria jacaré? JAMAIS
9. Quando esta aula vai terminar? LOGO
10. O sr. fuma muito? POUCO

DIÁLOGO

O Sr. Henrique Antunes, pequeno comerciante duma cidadezinha do interior do Maranhão, tirou uma sorte grande e vai ao Consulado Norte-Americano de Recife para obter um visto de imigração. O cônsul o atende.

CONSUL - Às suas ordens, Sr. Antunes. O que o sr. deseja?
ANTUNES - Desejo informações sôbre a imigração para os EE.UU.

CONSUL - Pois não. Faça o favor de se sentar aqui.
ANTUNES - Suponho que não haja quota de imigração para brasileiros?

CONSUL - Não há. O sr. é brasileiro nato?
ANTUNES - Sim, Nasci em Iracema, no Maranhão.

CONSUL - O sr. vai viajar só ou com sua família?
ANTUNES - Eu, minha senhora e dois filhos.

CONSUL - Pois bem. O sr. terá de preencher êste formulário.
ANTUNES - Posso preenchê-lo agora?

CONSUL - Como não. Use aquela mesa ali.

Depois de preenchê-lo cuidadosa e detalhadamente, Antunes leva o formulário para o cônsul.

CONSUL - Muito bem. O sr. o preencheu depressa.
ANTUNES - Nem tanto. Ouvi dizer que preciso ter apenas um pequeno capital, é verdade?

CONSUL - Sim. Para garantir sua manutenção enquanto o sr. procura trabalho.
ANTUNES - O sr. acha que US$2,000.00 sejam bastante?

CONSUL - Por ora é um pouco cêdo para lhe garantir. Volte amanhã, faça o favor.
ANTUNES - Muito agradecido e até amanhã.

EXERCÍCIOS

PARTE I - O aluno substituirá as palavras sublinhadas ou fará as modificações necessárias para se usar um advérbio terminado em MENTE.

1. Na realidade Antônio é um homem muito rico.
2. Ela está com uma doença muito grave e não está passando nada bem.
3. No momento há muito pouco dinheiro.
4. Foi uma casualidade encontrá-lo.
5. Ela tratou o doente com bondade e carinho.
6. O pobre homem agiu com deselegância e espalhafato.
7. Antes êle vinha todos os dias, mas agora vem todos os meses.
8. Preferimos pagar o seguro por ano e não por mês.
9. A gerência do hotel prefere que paguemos de quinze em quinze dias.
10. Êles vivem com muita simplicidade.

PARTE II - O aluno responderá as perguntas usando os seguintes advérbios:

adiante - atrás (de) - já - (por) ora - bastante - talvez

1. O que o sr. diz para o chofer do taxi quando quer que êle continue a viagem?
2. O sr. está andando por uma estrada com um amigo. O sr. se adianta, e dentro em pouco está andando na frente do seu amigo. Onde está seu amigo?
3. O que o sr. diz a sua espôsa quando quer sair de casa imediatamente, sem perder um minuto?
4. Se o sr. não tem certeza se vai chover, o que o sr. diz?
5. Se o sr. prefere mais uisque do que água, como o sr. pode pedir a bebida?
6. Com que outras palavras o sr. pode dizer que está fazendo alguma coisa no momento presente?

PARTE III - Tradução

1. My house is beyond the grocery store.
2. The butcher is on this side of my house.
3. We drove through Seaside before we arrived in Fort Ord.
4. Let's stay a little more. It's early.
5. They arrived early and left late at night.
6. Only John came tonight.
7. You should do it this way.
8. Let's go right now!
9. He never forgets anything.
10. In a little while you'll forget you lost it.
11. Put enough water to mix the ingredients well.
12. I almost had an accident this morning.

PARTE IV - Com que outras palavras o sr. poderá dizer as seguintes sentenças:

1. Estamos na Praça da República. A farmácia fica para para o lado de lá da praça;
2. Prossiga a viagem e o sr. chegará à ponte.
3. O professor não está na frente dos alunos; êle está do outro lado da mesa.
4. Eu tirei tudo dos bolsos e pus na gaveta.
5. Passamos pelo centro de Santa Maria, a caminho de São Luis O Bispo.
6. Vamos ficar um pouco mais, ainda não são 10 horas.
7. No momento cessaram as hostilidades e tudo está calmo.
8. Há água suficiente na represa para durar muitos meses.
9. No começo da viagem, João guiou a 35 quilômetros por hora, mas no fim, guiou a 90 quilômetros por hora.
10. Não sei ainda se vamos a Nova Iorque.

LEITURA

A VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

A viagem de Antunes para os Estados Unidos foi bastante agradável, pois veio num "super-constellation" modernissimo. Até refeições quentes foram servidas.

Durante a viagem, os filhos diversas vêzes disseram: "Papai, olhe ali aquêle barco, de tão longe até parece uma casca de noz". "Veja lá aquela nuvem, mais parece um bolo de noiva". E, por isso, o Antunes não pôde pregar ôlho durante a viagem.

Quando chegaram à cidade de Nova Iorque, estavam deslumbrados com o que viam e o Antunes disse: "Eu nunca pensei que esta cidade fôsse assim!" "Vai muito além da minha espectativa!"

Foram para Manhattan e tiveran que passar através do "Queen's Tunnel", o que os deixou maravilhados. "Jamais pensei", disse a senhora do Antunes, "que tudo fôsse tão gigantesco".

"Ora, você até parece caipira" respondia o Antunes quando ouvia os apartes de sua senhora e dos crianças. A verdade é que êle também estava boquiaberto, pois quem nunca saiu duma cidade de dez mil habitantes e chega a Nova Iorque, realmente acha essa cidade o supra-sumo da maravilha.

Realmente cansados, mas satisfeitos por terem realizado um sonho que lhes parecera acima de suas

possibilidades, foram muito tarde para um hotel afim de sonharem com o que tinham visto.

E, assim passaram os primeiros dias na terra norte-americana.

Perguntas:

1. Como foi a viagem de Antunes para os EE.UU?
2. Em que tipo de avião êle veio? Descreva-o.
3. Quais são as vantagens de se viajar num dêsses aviões?
4. Que comentários os filhos do Antunes fizeram durante a viagem?
5. Antunes pôde pregar ôlhe durante a viagem? Porque?
6. Como estavam os Antunes quando chegaram à cidade de Nova Iorque?
7. O que disse Antunes?
8. Entre outros pontos de atração, o que os Antunes viram?
9. Quais foram os comentários da Sra. Antunes?
10. Antunes estava realmente impressionado com Nova Iorque? Porque?
11. Como êles foram para o hotel?
12. Para que?

GRÁMATICA

ADVERBS: 1. The following are some of the English words which are called adverbs:

daily	seriously	there
really	generally	not
monthly	here	yet

2. The Adverb modifies the adjective, the verb and another adverb:

a) Pesquei um peixe grande.
I caught a big fish.
b) Pesquei um peixe muito grande.
I caught a very big fish.
c) Êle fuma.
He smokes.
d) Êle fuma muito.
He smokes too much.
e) A casa fica perto.
The house is near.
f) A casa fica muito perto.
The house is very near.

3. The English suffix LY corresponds to the suffix MENTE in Portuguese:
4. To form an adverb in Portuguese, the suffix MENTE is added to the feminine singular of the corresponding adjective:

ADJECTIVE	Feminine	ADVERB	
diário	diária	diàriamente	daily
sério	séria	sèriamente	seriously

NOTE: When the adjective has a graphical accent (agudo ´- sério) this accent is maintained in the adverb but in reverse form (grave `- sèriamente) and it indicates that the syllable stressed should be pronounced with less emphasis. The stronger stress will fall over syllable MENte

sèriaMENte

5. When the adjective is invariable, no graphical change takes place, just add MENTE.

forte	fortemente	strongly
fácil	fàcilmente	easily
difícil	difícilmente	difficultly
simples	simplesmente	simply

(16)

6. The following adverbs are considered false cognates:

gravemente	seriously
atualmente	at present
casualmente	incidentally, by chance
realmente	actually, really

a. Realmente êle é rico.
Actually he is rich.

b. Eu o encontrei casualmente.
I met him by chance.

c. Atualmente há pouco dinheiro mas muito crédito.
At present there is little money but much credit.

d. Ela está gravemente doente.
She is seriously ill.

7. In Portuguese, when there are two or more adverbs of mood (MENTE) in a sentence, only the last one takes MENTE, the other/s maintain/s their form of a feminine adjective:

a. Ela o trata carinhosa e bondosamente.

b. O menino age espalhafatosa e ruidosamente.

8. List of some adverbs in Portuguese:

a) OF PLACE

aquém (de) this side of
para cá (de) " " "
adiante (de) ahead of
atrás (de) behind of
dentro (de) inside of
fora (de) outside of
onde where

b) OF TIME

agora	now
cêdo	early
tarde	late
já	already, right now
logo	soon
sempre	always
nunca	never
jamais	never
(por) ora	for the time being
então	then
quando	when

c) OF QUANTITY

muito	much
pouco	little
bastante	enough, sufficient plenty
tanto	so much
quase	almost
apenas	only
todo	every

d) OF MANNER

bem	well
mal	bad
assim	this way, thus
só	only, alone
depressa	fast
devagar	slowly
também	also
como	how

e) OF DOUBT

Talvez	maybe
acaso	by chance
porventura	by chance

f) OF NEGATION

nunca	never
jamais	never
nada	nothing

Examples:

1. A casa fica além da ponte. The house is beyond the bridge.
2. Seaside fica aquém de Forte Ord. Seaside is on this side of Fort Ord.
3. Passamos através de São José quando fomos a São Francisco.
   We passed through San Jose when we went to San Francisco.
4. Chegamos cêdo a São Francisco.
   We arrived early in San Francisco.
5. João chegou tarde hoje.
   John arrived late today.
6. Apenas uma laranja está boa.
   Only one orange is good.
7. Faça o exercício assim, e não assim.
   Do the exercise like this, and not like that.

8. E assim muitos anos se passaram.
   And thus many years went by.
9. Jamais farei isso!
   I will never do that!

Note: JAMAIS and NUNCA mean - never. JAMAIS is stronger in meaning, never at all, never indeed.

JAMAIS is used instead of NUNCA to avoid cacophony, that is, a sound that is formed when using, i.e. NUNCA COMO. The last syllable of nunca, CA, and the first syllable of Como, CO - form another word CACO, which means a fragment of broken china or glass.

10. Logo chegaremos. We will arrive soon.
11. Logo que chegarmos, iremos ao hotel.
    As soon as we arrive, we will go to the hotel.
12. Êle fala pouco. He talks little.

Note: A little house. Uma casa pequena or uma casinha.
Ponha um pouco dágua no copo. Put little water in the glass.
Poucas pessoas moram lá. A few people live there.

13.
   a) Êle trabalha tôda a noite. He works all night long. or Êle trabalha a noite toda. or Êle trabalha a noite inteira.
   b) Mário vai à cidade todos os dias.
      Mario goes to town every day.
   c) Qualquer pessoa pode ir à festa? Sim, todos serão bem recebidos.
      Can anyone go to the party? Yes, everybody will be welcomed.
   d) Êles viajaram por todo o mundo.
      They travelled all over the world.

14. Siga adiante e encontrará uma casa. Go ahead and you will find the house.
15. Já é tarde, vamos embora já. It's already late, let's go right now.
16. Por ora tudo esta calmo. For the time being all is quiet.
17. Há bastante água no cantil para durar um dia.
    There's enough water in the canteen to last one day.
18. Tanto êle falou que ficou rouco.
    He talked so much that he became hoarse.
19. Antônio ficou rico e assim ficou feliz.
    Anthony became rich and thus became happy.
20. Só os fortes sobrevivem, mas não sós.
    Only the strong ones survive, but not alone.

21. Por acaso o sr. conhece John Norton?
By chance do you know John Norton?

22. Jamais comi caracóis. Jamais comeria.
I never ate snails. Indeed I would never eat them.

VOCABULÁRIO 58

AGIU (agir, reg.) you (sing), he acted; did; performed
AGRADECIDO-DA - grateful; thankful
AGRADÁVEL - agreeable; pleasant
APARTES (os) - remarks
ATRAÇÃO (a) - attraction
BOLO (o) - cake; gambling stake; trick
BONDADE - goodness; kindness
TENHA A BONDADE - if you please
BOQUIABERTO - flabbergasted
CAIPIRA (o) (a) - backwoodsman (woman); hick
CARINHO (o) - love; kindness; tenderness
CASCA (a) - bark of a tree, shell of a nut
CHOFER (o) - chauffeur
COBRA (a) - snake
COMENTÁRIOS (os) - remarks, commentaries
COMERCIANTE (o) (a) - merchant
DANÇOU (dançar, reg.) - you (sing.), he danced
DESELEGÂNCIA (a) - inelegance
DESENHA (desenhar, reg.) - you (sing.), he designs
DESLUMBRADOS - dazzled
DETALHADAMENTE - in detail
DIRETORIA (a) - management, administration, office of director
DITA (a) - Past participle of dizer, to say
ESPALHAFATO (o) - noise, commotion, fuss
ESPECTATIVE (a) - expectation
FALTAR TINA - (he) was going to be short of paint
FARMÁCIA (a) - pharmacy
GALÃO (o) - gallon
GARANTIR (reg.) - to guarantee
GERÊNCIA (a) - management
GIGANTESCO - gigantic
INÁCIO - Ignatius
IRACEMA - Women's name of indigenous origin. It became famous in the Brazilian literature classic of the same name by Jose Alencar; name of a city in Maranhão
JACARÉ (o) - cayman, American alligator
MANUTENÇÃO (a) - maintenance, upkeep
MARAVILHADOS - astonished, taken aback
MARCADA (marcar, reg.) - marked
MODERNÍSSIMO - most modern

NÃO PÔDE PREGAR ÔLHO - couldn't sleep a wink
NATO - born
NEM TANTO - not so much
NOIVA (a) - bride; fiancée
NOZ (a) - walnut; nut
NUVEM (a) - cloud
OBTER - to obtain, conjugated like TER
PINTAR (reg.) - to paint
PROGREDIR (reg.) - to progress, improve
PROSSIGA (prosseguir, reg.) - proceed, conjugated like SEGUIR
RECEITA (a) - recipe; prescription; income; revenue
REPRÊSA (a) - dam
SEGURO - safe
SONHO (o) - dream
SUBLINHADAS (sublinhar, reg.) - underlined
SUPONHO (supôr) - I suppose, conjugated like PÔR
SUPRA-SUMO (o) - utmost; the most
TINTA (a) - paint
UISQUE (o) - whiskey (Brazil), popularly accepted form for the English equivalent
VISTO (o) - visa

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

1 Rui tem alguns frascos de loção, mas Rafael não tem nenhum (frasco de loção).

O sr. tem alguns frascos de loção?
Não, sr., eu não tenho nenhum frasco de loção.
O ----- tem alguns frascos de loção?
Não, sr., êle não tem nenhum frasco de loção. etc.

Rui tem alguns amigos em Monterey, mas Rafael não tem nenhum (amigo).

O sr. tem algum amigo em Monterey?
Não, sr., eu não tenho nenhum amigo em Monterey.
O ----- tem algum amigo em Monterey?
Não, sr., êle não tem nenhum amigo em Monterey. etc.

Todos os alunos trouxeram os livros, mas nenhum trouxe o dicionário.

Alguém trouxe o livro (a caneta, a borracha etc.)?
Não, sr., ninguém trouxe o livro (a caneta, a borracha etc.)
Alguém trouxe o dicionário (a lapiseira, o caderno etc)?
Não, sr., ninguém trouxe o dicionário (a lapiseira, o caderno etc.)

Repetir o exercício de modo que os alunos façam as perguntas.

2 Nós vimos alguém na casa de Rui, mas não vimos ninguém na casa de Rafael.

O sr. viu alguém na casa de Rui?
Sim, sr., vi alguém na casa de Rui.
O ----- viu alguém na casa de Rui?
Sim, sr., êle viu alguém na casa de Rui. etc.

O sr. não viu ninguém na casa de Rafael?
Sim, sr., eu não vi ninguém na casa de Rafael.
O ----- não viu ninguém na casa de Rafael?
Sim, sr., êle não viu ninguém na casa de Rafael. etc.

3 Rui prefere a bebida com bastante água e Rafael com um pouco de água e bastante gelo.

O sr. prefere a bebida com um pouco de água?
Sim, sr., eu prefiro a bebida com um pouco de água.
O ----- prefere a bebida com um pouco de água? etc.

Repetir com pouca água e uma porção de gelo.

Rui fala pouco mas pensa muito, e Rafael fala muito e pensa pouco.

O sr. fala pouco e pensa muito?
O ----- fala pouco e pensa muito? etc.

4 Rui é muito diferente do pai, mas Rafael é tal qual o pai (muito parecido com o pai).

O sr. é tal qual o seu pai?
O ----- é tal qual o pai dêle? etc.

O seu livro é tal qual o do -----?
O livro do ----- é tal qual o do sr.? etc.

O seu uniforme é tal qual o do -----?
O uniforme do ----- é tal qual o do sr.? etc.

5 Rui só come algumas comidas, mas Rafael come qualquer (comida).

O sr. come qualquer comida?
O ----- come qualquer comida? etc.

O sr. lê qualquer livro?
O ----- lê qualquer livro? etc.

6 Rui só usa aparelho de barbear elétrico, mas Rafael usa qualquer um.

O sr. usa qualquer um?
O ----- usa qualquer um? etc.

Nós só alugamos casas mobiliadas, mas êles alugam qualquer uma.

O sr. aluga qualquer uma?
O ----- aluga qualquer uma? etc.

Nós só falamos português com uma pessoa, Rafael fala com qualquer uma.

O sr. fala com qualquer uma?
O ----- fala com qualquer uma? etc.

7 Rui se lembra de tudo que aprende, Rafael se esquece de tudo.

O sr. se lembra de tudo?
O ----- se lembra de tudo? etc.

O sr. se esquece de tudo?
O ----- se esquece de tudo? etc.

8 Um aluno faz a pergunta e outro responde usando POIS NÃO

Exemplo: Poderia dar-me uma informação?
POIS NÃO. O que o sr. deseja?

Poderia dar-me trôco para um dolar?
Poderia emprestar-me cinco centavos?
Poderia usar o seu telefone?
Poderia dizer-me onde fica o correio?
Poderia dizer-me que (ônibus) (autocarro) devo tomar para (Pacific Grove)?
Poderia dizer-me as horas?
Poderia dizer-me a que horas sai o avião?
Poderia dizer-me a que horas chega o avião?
Poderia dar-me um cigarro?
Poderia emprestar-me o isqueiro?

Posso passar?
Posso abrir a janela?
Posso ler esta revista?
Posso vir amanhã?

Vamos jantar juntos?
Vamos ao cinema?
Vamos tomar um café?
Vamos tomar uma bebida?*

* Quando a palavra bebida aparece na pergunta, geralmente se pensa em bebida alcoólica. Se queremos convidar alguém para tomar uma bebida não alcoólica dizemos de preferência: Vamos tomar (Aceita) uma gasosa? mineral water, laranjada? orangeade etc.

LIÇÃO 59

9 Um aluno lê a frase afirmativa e outro a exclamativa.

Exemplo: Paguei trinta centavos pela alface.
POIS É, a vida está cara!

Pensamos em ir à cidade, mas o tempo está nublado.
Pois é, parece que vai chover!

Quando saí de casa, o céu estava limpo sem uma nuvem.
Pois é, e agora está chovendo!

Se sairmos com esta chuva, vamos nos molhar.
Pois é, e eu não trouxe nem as galochas, nem a capa de chuva!

Quando saí de casa estava quente, agora está frio.
Pois é, e eu não trouxe nem o casaco, nem o chapéu!

10 Exemplo: Ouvi dizer que Rui vai comprar uma casa em Palm Springs.
(dúvida) Pois sim, êle não tem dinheiro nem para pagar o aluguel!
(afirmação) Pois sim, êle ficou muito rico!

Ouvi dizer que Zeca recebeu ordens para servir em Roma, na Itália.
(dúvida) Pois sim, êle vai para Roma na Flórida, não na Itália!
(afirmação) Pois sim, êle está estudando francês!

Parece-me que os preços baixaram nêstes últimos mêses.
(dúvida) Pois sim, subiram cinco por cento!
(afirmação) Pois sim, baixaram um pouco!

LIÇÃO 59

DIÁLOGO

SITUAÇÃO: João saiu do Grande Hotel e procurou um engraxate pois se esquecera de trazer graxa. Encontrou um na barbearia ao lado do hotel e entrou.

PERSONAGENS: João, engraxate, empregado da casa fotográfica.

1. ENGRAXATE: Bom dia. Sente-se, faz favor.

2. JOÃO: Tem o jornal de hoje?

3. ENGRAXATE: Tenho, sim senhor. Aqui está.

4. JOÃO: Êstes sapatos estão muito sujos.

5. ENGRAXATE: Vou limpar as manchas com água e sabão.

6. JOÃO: Por favor tome cuidado para não humedecer as meias.

(João também aproveitou para cortar o cabelo. Depois saiu e foi a uma loja de artigos fotográficos.)

7. EMPREGADO: Em que posso servi-lo?

8. JOÃO: Os senhores revelam fotografias aqui?

9. EMPREGADO: Sim senhor. Quantos rôlos de filme são?

10. JOÃO: São êstes dois. Queria duas cópias de cada negativo. E outros dois rôlos novos de filme, por favor.

11. EMPREGADO: Da mesma marca?

12. JOÃO: Não, me dê daquela ali. As outras fotografias ficaram muito más.

EXERCÍCIO DA GRAMÁTICA 59

1. Eduardo tem muitos rôlos de filme em casa, Ernesto só tem alguns (rôlos de filme).

O sr. tem muitos rôlos de filme?
O ----- tem muitos rôlos de filme? etc.

O sr. tem só alguns rôlos de filme?
O ----- tem só alguns rôlos de filme? etc.

Repetir com negativo, fotografia.

2. Algumas das fotografias de Eduardo estavam fora de foco, mas nenhuma recebeu luz de mais.

Algumas das suas fotografias estavam fora de foco?
Algumas das fotografias do ----- estavam fora de foco?
etc.

Nenhuma das suas fotografias recebeu luz de mais?
Nenhuma das fotografias do ----- recebeu luz de mais? etc.

3. Nós vimos alguém na loja de artigos fotográficos, mas não vimos ninguém na barbearia.

O sr. viu alguém na loja de artigos fotográficos?
Sim, sr., vi alguém.
Não, sr., não vi ninguém.
O ----- viu alguém na loja de artigos fotográficos? etc.

O sr. não viu ninguém na barbearia?
Sim, sr., eu não vi ninguém.
NÃO, SR., EU VI ALGUÉM.
O ----- não viu ninguém na barbearia? etc.

4. Eduardo prefere salada com bastante óleo, mas com um pouco de (pouco) sal.

Como o sr. prefere a salada, com bastante sal e com um pouco de (pouco) óleo?
Como o ----- prefere a salada? etc.

Repetir com filé, galinha, pimenta, cebola

Eduardo ganha muito dinheiro e gasta pouco, Ernesto ganha pouco e gasta muito.

O sr. ganha muito e gasta pouco?
O ----- ganha muito e gasta pouco? etc.

O sr. ganha pouco e gasta muito?
O ----- ganha pouco e gasta muito? etc.

5. Os filhos de Eduardo são tal qual o pai, mas os filhos de Ernesto sao muito diferentes dêle.

Os seus filhos são tal qual o sr.?
Os filhos do ----- são tal qual o pai? etc.

Repetir com camisa, cinto, gravata, meias.

6. Eduardo só bebe vinhos europeus, mas Ernesto bebe qualquer vinho.

O sr. bebe qualquer vinho?
O ----- bebe qualquer vinho? etc.

Repetir com refrêsco, água, café, chá, chocolate, bebida.

7. Eduardo só viaja em trens (combóios) expressos, mas Ernesto viaja em qualquer um.

O sr. viaja em qualquer um?
O ----- viaja em qualquer um? etc.

Repetir com aviões de vôos diretos, ônibus (autocarros), expressos, na primeira classe de navios, automóveis grandes e confortáveis, trens (combóios) diurnos ou noturnos.

Eduardo só faz compras em uma loja, mas Ernesto faz compras em qualquer uma.

O sr. faz compras em qualquer uma?
O ----- faz compras em qualquer uma? etc.

Repetir com sapataria, loja de artigos fotográficos, loja de artigos de caça e pesca, loja de artigos para homens, mercearia.

8. Eduardo tem bom apetite e come tudo que se lhe põem no prato. Ernesto come de tudo (variedade), mas sempre deixa alguma coisa no prato.

O sr. come tudo que se lhe põem no prato?
O ----- come tudo que se lhe põem no prato? etc.

O sr. come DE tudo!
O ----- come DE tudo? etc.

Repetir com bebe tudo e bebe DE TUDO

9. O aluno responde a pergunta usando POIS NÃO e acrescenta uma ideia quecomplete a resposta.

Quer dar-me seu chapeu (casaco) etc, por obséquio?
Quer passar-me o sal (saleiro) etc, por obséquio?

Quer passar-me o pão, por obséquio?
Quer passar-me a manteiga, por obséquio?

Aceita um pouco mais de sopa (salada, batata, carne, verdura, sobremesa)?

Tenho o prazer de convidá-lo para vir a minha casa sábado de noite.
Tenho o prazer de convidá-lo para uma festa no dia 10.
Tenho o prazer de convidá-lo para um coquetel no dia 10.

10. Um aluno lê a frase afirmativa e outro a exclamativa.

Queríamos ir a Big Sur, mas houve um acidente numa das pontes da estrada nº 1, e a polícia fechou a estrada.
Pois é, nós também queríamos ir!

Tínhamos tudo pronto para fazer um piquenique.
Pois é, nós também e agora temos que ficar por aqui!

Os meus filhos ficaram zangados porque não puderam ir.
Pois é, os meus também!

LEITURA 59

João saiu do Grande Hotel em Recife e procurou um engraxate*pois se esquecera de trazer graxa. Havia um engraxate na barbearia ao lado do hotel e João aproveitou para cortar o cabelo e engraxar os sapatos.

O engraxate engraxou os sapatos de João com graxa marron escuro, pois lhe pareceu melhor, uma vez que os sapatos estavam bastante escuros. Primeiro, êle limpou as manchas com água e sabão, tomando cuidado para não humedecer as meias.

1 De onde João saiu?
2 O que êle procurou?
3 Porque êle procurou um engraxate?
4 Onde havia um engraxate?
5 João aproveitou para cortar o cabelo?
6 Com que graxa o engraxate engraxou os sapatos de João?
7 Porque êle engraxou com graxa marron escuro?
8 O que êle fêz primeiro?

Com o cabelo bem cortado e os sapatos a brilhar, João foi a uma loja de artigos fotográficos para mandar revelar três rôlos de filme. Êle quis duas cópias de cada negativo e dois rôlos de filme, mas não da mesma marca dos últimos que comprara, porque as fotografias ficaram más.

9 Com o cabelo bem cortado e os sapatos a brilhar, onde João foi?
10 O que êle mandou fazer na loja de artigos fotográficos?
11 Quantas cópias de cada negativo êle quis?
12 Êle quis dois rôlos da mesma marca dos que comprara?
13 Porque?

* engraxador (Port.)

O empregado examinou três das fotografias más e concluiu que em uma havia faltado luz, outra estava fora de foco e a terceira recebera luz de mais. Depois de examinar a máquina fotográfica de João, concluiu que devia haver algum defeito.

João deixou a sua máquina para ser consertada e tomou emprestada uma máquina usada, porque o consêrto só ficaria pronto dentro de uma semana. Êle queria aproveitar a estadia em Recife para tirar umas fotografias e conhecer a cidade.

14 O que o empregado examinou?
15 O que êle concluiu sôbre a primeira fotografia?
16 E sôbre a segunda?
17 E a terceira?
18 O que êle concluiu depois de examinar a máquina?
19 João deixou a máquina para ser consertada?
20 Proque êle tomou emprestada uma máquina?
21 Porque êle queria uma máquina, enquanto a sua era consertada?

Recife é uma das cidades mais velhas do Brasil, situada em privilegiada posição geográfica, quer no Brasil, quer em relação à Europa e à América do Norte.

Fundada no século XVI (dezesseis), foi a capital do Brasil holandês de (1630 a 1654) mil seiscentos e trinta a mil seiscentos e cinquenta e quatro. É uma cidade importante com (522.416) quinhentos e vinte e dois mil quatrocentos e dezesseis habitantes.

22 Recife é uma cidade velha?
23 Porque a posição geográfica de Recife é privilegiada?
24 Em que século foi fundada?
25 Recife foi capital do que?
26 Quantos habitantes tem Recife?

O pôrto é protegido por recifes e é escala para tôdas as linhas de navegação marítima entre o Brasil, a Europa e os EE.UU.

A cidade é cortada pelos rios Capiberibe e Beberibe e seus afluentes, o que obrigou os recifenses a construirem várias pontes para ligar os diversos bairros. Daí o nome Veneza Brasileira. Uma das pontes, que o Príncipe Maurício de Nassau mandou construir durante os (25) vinte e cinco anos de ocupação holandêsa, ainda se encontra em uso.

27 O pôrto é protegido por recifes?
28 É escala para tôdas as linhas de navegação marítima entre o Brasil, a Europa e os EE.UU.?
29 Que rios cortam a cidade?
30 O que os recifenses construiram para ligar os diversos bairros?
31 Que nome Recife recebeu?
32 Quantos anos durou a ocupação holandêsa?
33 A ponte que o Príncipe Maurício de Nassau mandou construir, ainda se encontra em uso?

A cana de açúcar e o algodão são as principais fontes de renda de Pernambuco. O Brasil é o (5º) quinto país produtor de açúcar do mundo e Recife é o mais importante pôrto brasileiro exportador dêsse produto.

Os elementos que ainda caracterizam e individualizam o folclore pernambucano são o engenho, a casa grande e a capela. O engenho que enriqueceu o nordeste brasileiro com o trabalho escravizado, a casa grande, onde morava o dono de tudo e de todos, e a capela onde a religião minorava tanto os males do engenho como os da casa grande.

34 Quais são as principais fontes de renda de Pernambuco?
35 Que lugar o Brasil ocupa na produção mundial de açúcar?
36 Qual é a importância de Recife como pôrto exportador de açúcar?
37 Quais são os elementos, que ainda caracterizam e individualizam o folclore pernambucano?
38 Como o nordeste se enriqueceu?
39 Onde morava o dono?
40 O que fazia a capela?
41 O sr. engraxa seus sapatos, ou vai a um engraxate?
42 O que acontece com os sapatos marrom claro, quando vão ficando velhos?
43 Porque o engraxate toma cuidado, quando limpa os sapatos com água e sabão?
44 Onde o sr. compra artigos fotográficos?
45 Quais são os artigos fotográficos que o sr. compra?
46 Porque os filmes de cor levam mais tempo para revelar que os preto e branco?
47 Que marca de filme o sr. prefere?
48 Quais são os defeitos mais comuns em fotografias?
49 O sr. gosta de tirar fotografias?

50 O sr. vai aproveitar a estadia em Monterey para conhecer um pouco a California?
51 A Península de Monterey está situada em privilegiada posição geográfica? Porque?
52 O sr. sabe quando foi fundada a cidade de Monterey?
53 Há recifes na Baía de Monterey?
54 Navios de passageiros fazem escala em Monterey?
55 Por que rio, a cidade de Washington D.C. é cortada?
56 Quais são as principais fontes de renda de California?
57 E de Texas?
58 Os EE.UU. é um país produtor de açúcar?
59 O que o sr. sabe sôbre "casa grande"?
60 E "engenho"?
61 E "capela"?

ADJETIVOS INDEFINIDOS

1 NENHUM (-uma, -uns, -umas) - no, none, not anyone, not any
NINGUÉM - no one, nobody
OUTRO (-a, -os, -as) - other, another
POUCO (-a, -os, -as) - little few
QUALQUER (pl. quaisquer) - any, whoever, whatever
QUALQUER UM (uma)* - anyone
TAL (pl. tais) - such, such a
TAL QUAL - just like
TODO (tôda, todos, tôdas) - all, every
TUDO* - everything, all
VÁRIOS (-as) - some, several

(Words marked with an asterisk are pronounces only. The rest may be either pronouns or adjectives.)

2 English a few, any, some, several are usually not expressed in Portuguese.

Tenho livros - I have some books.

However, the indefinite words for a few, any, some, several are used when we wish to place emphasis on the quantity.

O senhor tem livros? - Tenho.
Have you any books? I have.
(Alguns would mean just a few).

A little of is translated UM POUCO DE.
A lot of, a great deal of, is either UMA PORÇÃO DE or MUITO (-A, -OS, -AS).

3 In Portuguese the usual affirmative answer to a question is SIM, SENHOR (SENHORA, etc.). However, instead of SIM, one very frequently hears the verb repeated in the appropriate person and number. English does something similar in repeating the auxiliary verb.

Quer sair agora? - Quero.
Do you want to go out now? - I do.

Você foi a cidade? - Fui.
Did you go to the city? - I did.

Pedro já chegou? - Chegou.
Has Peter arrived already? - He has.

Seus amigos estiveram aqui, hoje? - Estiveram.
Were your friends here today? - They were.

4 Pois não is also an affirmative answer to a question. It indicates that we could not refuse that which is requested of us. It corresponds to by all means, certainly, surely, why not?

Poderia dar-me uma informação? - Pois não.
Could you give me some information? - Certainly.

Posso passar? - Pois não.
May I pass! - By all means.

Vamos jantar juntos? - Pois não.
Shall we dine together? - Surely.

Pois não, however, is not used to agree with, or to indicate that we are of the same opinion as our interlocutor. In this case, Portuguese answers:

pois é, é verdade, é, é mesmo - that's it, so it is

A vida está cara! - Pois é (é mesmo, é verdade, é).
Life is expensive! - So it is.

5 Pois sim generally indicates doubt, uncertainty.

Êle disse que fará tudo isso. Pois sim!
He said that he will do all that. I doubt it!

Está pensando que irei buscá-lo; pois sim!
He is thinking that I shall pick him up; maybe!

Pois sim can also be an affirmative answer to a question, just as pois não, and in this case only the inflection of the voice indicates the use: a rising inflection indicates doubt; a falling inflection, affirmation.

Êle quer que eu vá? Pois sim, irei.
Does he want me to go? Sure, I'll go.

Êle quer que eu vá? Pois sim!
Does he want me to go? I doubt it!

VOCABULÁRIO 59

AFLUENTE/S (m.) tributary.
BAIRRO/S (m.) district, section of a town.
CAPELA (f.) chapel.
CARACTERIZAM (caracterizar, reg.) pres. ind., you, they characterize.
CASA GRANDE (f.) the owner's house on a plantation.
DAÍ, hence, therefore.
EM USO, in use.
ENGENHO (m.) mill, de açucar, sugar mill and plantation complex.
ENRIQUECEU (enriquecer, reg.) pret., you, he grew rich; enriched; embellished.
ESCALA (f.) port of call; route.
ESCRAVIZADO-DA (escravizar, reg.) past part., enslaved.
ESTADIA (f.) stay, delay; lay stays (of a ship in port).
EXPORTADOR-DORA, (adj. and noun) exporting, exporter.
FOLCLORE (m.) folklore.
GEOGRAFIA (f.) geography.
HOLANDÊS (adj. and noun) dutch, dutchman.
INDIVIDUALIZAM (v. individualizar, reg.) pres. ind., you, they individualize.
LIGAR (reg.) to connect; to join
-----o gás, a luz, o rádio, etc., to turn on the gas, the light, the radio, etc.
MARÍTIMA-MO, maritime, marine, naval.
MINORAVA (minorar, reg.) imperf. ind., to diminish, lessen, reduce.
OBRIGOU (obrigar, reg.) pret., he, you obliged, compelled.
OCUPAÇÃO-ÕES (f.) occupation.
PERNAMBUCANO-NA (adj.) and noun, that which refers to the State of Pernambuco, or a native of this state.
PRIVILEGIADA-DO, past part., privileged/(privilegiar. reg.).
PRODUTOR (adj. or noun) producing, producer, maker.
PROTEGIDO-DA (proteger, reg.) past part. protected.
QUER (NO BRASIL) QUER (EM RELAÇÃO ETC.) either (in Brazil) or (in relation, etc.).
RECIFENSE/S (adj. or noun) that which refers to Recife or the natives of this city.
RECIFE/S (m.) reef.
RELIGIÃO-ÕES (f.) religion.

LIÇÃO 60

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

NOTA: As respostas devem ser dadas nas formas afirmativa e negativa nos exercícios 1, 2 e 3.

1 João conhece alguém no Pentágono, Pedro não conhece ninguém.

O sr. conhece alguem no Pentágono?
Sim, sr., eu conheço alguém no Pentágono.
Não, sr., eu não conheço ninguém.
O ----- conhece alguém no Pentágono? etc.

2 João tem muitos livros de português.

O sr. tem muitos livros de português?
Sim, sr., eu tenho muitos livros de português.
Não, sr., eu tenho alguns livros de português.
O ----- tem muitos livros de português?
Sim, sr., o ----- tem muitos livros de português.
Não, sr., o ----- tem alguns livros de português.

3 Há alguma coisa que João não entende em português.

Há alguma coisa que o sr. não entende em português?
Sim, sr., há alguma coisa que eu não entendo em português.
Não, sr., não há nada que eu não entenda em português.
Há alguma coisa que o ----- não entende em português?

4 Cada aluno tem o seu livro e outros materiais escolares.

Cada aluno tem o seu livro (lápis, caderno, chapéu, borracha, lapiseira, cadeira)?

Cada turma tem a/s sua/s sala/s de aula?
Cada sala de aula tem a sua mobília?

5 João e Jim vêm à Escola no carro de Pedro, mas cada qual tem o seu carro.

O ----- e o ----- vêm à Escola juntos?
Sim, sr., o ----- e o ----- vêm à Escola juntos.

Cada qual tem o seu carro?
Sim, sr., cada qual tem o seu carro.
O sr. e o ----- vêm à Escola juntos?
Sim, sr., nós vimos à Escola juntos.
Cada qual tem o seu carro?
Sim, sr., cada qual tem o seu carro.
Sim, sr., CADA UM DE NÓS tem o seu carro.

João e Pedro lêem a lição juntos num livro, mas cada qual tem o seu livro.

O ----- e o ----- lêem a lição num livro?
Sim, sr., o ----- e o ----- lêem a lição num livro.
Cada qual tem o seu livro?
Sim, sr., cada qual tem o seu livro.
O sr. e o ----- lêem a lição num livro?
Sim, sr., nós lemos a lição num livro.
Cada qual tem o seu livro?
Sim, sr., cada qual tem o seu livro.
Sim, sr., CADA UM DE NÓS tem o seu livro.

João e Pedro moram na mesma rua, mas cada qual mora na sua casa.

O ----- e o ----- moram na mesma rua?
Sim, sr., o ----- e o ----- moram na mesma rua.
Êles moram na mesma casa?
Não, sr., cada qual mora na sua casa.
O sr. e o ----- moram na mesma rua?
Sim, sr., nós moramos na mesma rua.
O sr. e o ----- moram na mesma casa?
Não, sr., cada qual mora na sua casa.
Não, sr., CADA UM DE NÓS mora na sua casa.

Os Lara e os Silva foram a São Francisco de carro, cada qual no seu carro.

O ----- e o ----- foram a São Francisco num carro?
Não, sr., cada qual foi no seu carro.
O sr. e o ----- foram a São Francisco num carro?
Não, sr., cada qual foi no seu carro.
Não, sr., CADA UM DE NÓS FOI no seu carro.

6a <u>Certos dias, João vem à Escola no carro de Pedro.</u>

O sr. vem à Escola todos os dias no carro do -----?
Não, sr., certos dias eu venho no carro dele, certos dias êle vem no meu.
O ----- vem à Escola todos os dias no carro do -----? etc.

6b <u>João disse que o livro custa dois dólares, Pedro disse que custa um dolar. Joao está certo e Pedro está errado.</u>

Sargento, que dia da semana é hoje?
Hoje é -----.
Tenente, o sargento está certo?
Sim, sr., o sargento está certo, hoje é -----.
Tenente, que dia do mês é hoje?
Hoje é o dia ----- de -----.
Capitão o tenente está certo?
Sim, sr., o tenente está certo, hoje é o dia ----- de -----.

7a <u>João e Maria compraram diferentes artigos na loja, camisas, lenços, vestidos, etc.</u>

O sr. e sua sra. compraram diferentes artigos na sapataria?
Sim, sr., eu e minha sra. compramos diferentes artigos na sapataria.
O ----- e o ----- compraram diferentes artigos no armazem?

Repetir com livraria, pôsto de gasolina, garagem.

7b <u>João e Pedro compraram camisas da mesma marca, mas de cores diferentes.</u>

O sr. e o ----- compraram camisas de côres diferentes?
O ----- e o ----- compraram camisas de côres diferentes?

Repetir com sapatos, meias, cueças, pijamas, gravatas.

8 <u>João e Maria compraram diversos artigos na loja, camisas, lenços, vestidos etc.</u>

O sr. e o ----- compraram diversos artigos na loja?
O ----- e o ----- compraram diversos artigos na loja? etc.

Repetir com livraria, pôsto de gasolina, garagem.

9 O sr. e o ----- vão à cidade?

(Sim, sr., nós vamos à cidade.
(Sim, sr., a gente vai à cidade.

O sr. e o ----- fazem compras no armazém?
O sr. e o ----- almoçam na cantina?
O sr. e o ----- estudam português?

DIÁLOGO 60

O general comandante informa um dos coroneis do seu estado-maior que recebeu ordens do Corpo para suas fôrças cruzarem um rio no dia seguinte, às cinco horas da madrugada. A missão é estabelecer uma cabeça de ponte.

1 G Quero um calculo de informação hoje às dezoito horas.
C Sim, meu General. Teremos tempo de obter as últimas informações.

2 G (apontando num mapa) Nós temos patrulhas nesta área inimiga?
C Sim, meu General. Nossas patrulhas de reconhecimento cruzaram o rio ontem.

3 G Ótimo. Quero saber se o inimigo vai-nos deixar avançar e então contra-atacará, se vai defender o rio ou esta montanha.

O Coronel fala a um grupo de especialistas pedindo para verificarem que unidades estão na área do objetivo, que unidades não estão na linha mas que o inimigo poderá usar, e que localizem os elementos de combate. O Coronel e um Capitão examinam fotografias da área inimiga.

4 Cap (apontando numa fotografia) Sabemos que há posições de artilharia aqui.
Cel Isso pode ser defesa ou retirada.

Outra fotografia mostra o inimigo cavando trincheiras.

5 Cap Se o inimigo não está se entrincheirando, macacos me comam!
Cel Os fugitivos disseram que viram CC, e isso significa ataque.

6 Cap Talvez fossem canhões notorizados anti-carros que se parecem com CC.
Cel E canhões motorizados anti-carros indicam defesa.

7 Cap Os depósitos de munição podem indicar defesa ou ataque.
Cel Mas estas trincheiras indicam defesa do rio.

Um furriel dá ao Coronel uma informação, segundo a qual o inimigo dinamitou uma ponte e que as instalações de suprimento e de retirada estão bem na retaguarda.

8 Cel Mais uma indicação de defesa.
Cap Ou talvez estejam se afastando do alcance de nossa artilharia.

9 Cel É possível.
Cap Um prisioneiro disse que o comandante dêles é o General Labarcher.

10 Cel Isso é importante. Labarcher sempre se entrincheira.

Ouve-se o alto-falante informar que catorze divisões estão sendo reforçadas com unidades anti-carros.

11 Cel Reforços....De fato parece que Labarcher está se entrincheirando!

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA 60

1 João comprou VÁRIOS ARTIGOS no armazém como ovos, pimenta, azeite doce, cebolas, sal etc.

O sr. comprou vários artigos no armazém?
O ----- comprou vários artigos no armazém? etc.

Que artigos o sr. comprou?

João trabalhou para as VÁRIAS ARMAS do Exército, a Infantaria, a Artilharia, a Cavalaria (Blindados) e a Engenharia.

O sr. trabalhou para as várias armas do Exército?
Sim, sr., eu trabalhei para as várias armas do Exército.
Não, sr., eu não trabalhei para as várias armas do Exército.
O ----- trabalhou para as várias armas do Exército? etc.

2 Pedro comprou LATAS VÁRIADAS (várias) de ervilha, feijão, café, chá etc.

O sr. comprou latas variadas?
O ----- comprou latas variadas? etc.

Os soldados da Infantaria atiram com ARMAS VARIADAS (varias) como o fuzil, o fuzil-metralhador (pl. fuzis-metralhadores), fuzil sem recuo, metralhadora, morteiro.

O sr. atira com armas variadas (várias)?
O ----- atira com armas variadas (várias)?

Repetir com diverso ou diferente.

3 João e Pedro trabalham para o Exército há muitos anos, cada qual na sua especialidade.

O sr. e o ----- trabalham, cada qual na sua especialidade?
O ----- e o ----- trabalham, cada qual na sua especialidade?

Repetir com cada um de nós, dêles.

4 A Companhia A cruzou o rio às quatro horas da madrugada. A Companhia B FEZ O MESMO às cinco horas da madrugada.

A que horas o sr. fêz o mesmo?
A que horas o ----- fêz o mesmo? etc.

O capitão não mandou uma patrulha fazer o reconhecimento do rio; ELE MESMO fêz o reconhecimento.

O sr. mesmo fêz o reconhecimento do rio?
O ----- mesmo fêz o reconhecimento do rio? etc.

O sr. e o ----- mesmos fizeram o reconhecimento do rio?
Sim, sr., nós mesmos fizemos o reconhecimento do rio.
O ----- e o ----- mesmos fizeram o reconhecimento do rio?

O capitão não mandou o furriel telefonar à Companhia; ELE MESMO telefonou.

O sr. mesmo telefonou?
O ----- mesmo telefonou? etc.

5 João comprou OUTRO CARRO, mas Pedro mandou pintar o seu. O carro de Pedro FICOU OUTRO, depois da pintura.

O sr. comprou outro carro?
O----- comprou outro carro? etc.
O seu carro ficou outro, depois da pintura?
O carro do ----- ficou outro, depois da pintura? etc.

6 Nós vimos à Escola TODOS OS DIAS, menos sábados e domingos.

O sr. vem à Escola todos os dias, menos sábados e domingos?
O ----- vem à Escola todos os dias, menos sábados e domingos? etc.

Nós estudamos português O DIA TODO (o dia inteiro), de 8 às 16 horas na sala de aula e de noite em casa.

O sr. estuda português o dia todo?
O ----- estuda português o dia todo? etc.

7 João estuda certos dias e descansa em outros.

O sr. estuda certos dias?
O ----- estuda certos dias? etc.

O relógio de João ESTÁ CERTO, mas o de Pedro não está.

-----, que horas são?
O relógio do ----- está certo?

-----, os bilhetes de ida e volta são mais convenientes do que os simples?
O ----- está certo?
-----, o avião é o meio mais rápido de transporte?
O ----- está certo?
-----, o Amazonas é o maior rio do Brasil?
O ----- está certo?
-----, o Tejo é o rio mais importante de Portugal?
O ----- está certo?

8 João falou sôbre a Amazônia, mas como êle não sabe bem tal assunto, o resultado não foi muito bom.

O sr. sabe muito sôbre tal assunto?
Sim, sr., eu sei muito sôbre tal assunto.
Não, sr., eu não sei muito sôbre tal assunto.
O ----- sabe muito sôbre tal assunto? etc.

Pedro falou sôbre foguetes. Tal assunto é muito interessante.

O sr. sabe alguma coisa sôbre tal assunto?
O ----- sabe alguma coisa sôbre tal assunto? etc.

9 Nota: O aluno responde as perguntas seguintes substituindo o uso de O SR. E ----- ou SE, por A GENTE.

Exemplo: O sr. e sua sra. falam português em casa?
A gente fala um pouco.

Porque o sr. e sua sra. vieram pelas estradas do sul?
O sr. e o ----- mandam lubrificar os seus carros regularmente?
O sr. e o ----- têm preferência de local ao alugarem casas?

L. 60

O sr. e o ----- moram em casas mobiliadas?
O sr. e o ----- têm saltos de borracha nos seus sapatos?
O sr. e o ----- usam galochas quando chove?
O que o sr. e o ----- dizem quando atendem o telefone?
Come-se bem nos restaurantes do Cais dos Pescadores?
Paga-se muito?

LEITURA 60

A PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES DE COMBATE

Na produção de informações de combate diferentes armas e secções trabalham em conjunto, cada qual na sua especialidade para obterem os elementos essenciais de informação.

O Q.G. precisa um cálculo de informação para saber quais são as possibilidades e intenções do inimigo. Se êste vai defender suas posições, se vai atacar, se vai-nos deixar avançar e então contra-atacar, ou se vai-se retirar.

Para obter respostas a essas perguntas a F.A. faz um boletim meteorológico de (24) vinte e quatro horas e um reconhecimento à vista das fôrças inimigas.

1 Na produção de informações de combate as diferentes armas e secções trabalham em conjunto?
2 Para que?
3 Para que o Q.G. precisa um cálculo de informação?
4 O que o Q.G. quer saber?
5 O que faz a F.A.?

A Infantaria estabelece uma rêde de contra-reconhecimento e manda patrulhas de diversos tipos observarem os movimentos do adversário. Os postos de escuta noturnos se mantêm em contato com a 2a. Secção do E.M. (Estado Maior), relatando quaisquer coisas que vejam de importância militar.

6 O que a Infantaria estabelece?
7 O que a Infantaria manda observar?
8 Que postos se mantem em contato com a 2a. Secção do E.M.?
9 O que êsses postos relatam?

Os postos de observação procuram obter entre outras, informações sôbre a localização dos postos de comando, instalações de suprimento e de retirada, o efetivo e o moral das unidades inimigas.

Os grupos de combate localizam as unidades do inimigo na zona do objetivo e sua organização, assim como as unidades que não estão na linha de frente, mas que poderão ser usadas.

10 Que informações os postos de observação procuram obter?
11 Qual é a importância de se saber a localização dum posto de comando inimigo?
12 E de instalações de suprimento e de retirada?
13 Qual é a importância de se saber o efetivo e o moral das unidades inimigas?
14 O que fazem os grupos de combate?

Os interrogadores de prisioneiros de guerra obtêm tôdas informações dos prisioneiros a cerca das reservas, do equipamento e da linha principal de resistência.

A secção de contra-informação interroga os fugitivos a cerca das vilas e cidades, da profundidade dos rios, correntes, vaus, margens e leitos, estradas e terreno em geral. Os fugitivos auxiliam muito na obtenção de informações de combate, porém é preciso cuidado pois podem ser espiões. O tipo de equipamento que os fugitivos vêem na zona inimiga pode indicar quais são as intenções do inimigo.

15 Que informações os interrogadores de prisioneiros de guerra obtêm?
16 A cerca do que a secção de contra-informação interroga os fugitivos?

17 Qual é a importância dessas informações?
18 Os fugitivos auxiliam na obtenção de informações de combate?
19 Porque é preciso cuidado?
20 Como as informações sôbre o equipamento inimigo podem ajudar?

Os intérpretes de fotografias localizam a disposição das tropas inimigas, das armas e das fortificações. Procuram determinar em especial, se o adversário tem covas-abrigos, trincheiras, canhões motorizados, veículos de diversos tipos e depósitos de munição. É indício que o inimigo se prepara para defesa, se nas fotografias duma certa área vêem-se pontes dinamitadas e trincheiras. As unidades blindadas indicam preparativos para ataque, e as posições secundárias bem na retaguarda indicam defesa ou retirada.

21 O que fazem os intérpretes de fotografias?
22 O que procuram determinar em especial?
23 Qual é a importância dessas informações?
24 Pontes dinamitadas e trincheiras são indícios do que?
25 O que as unidades blindadas indicam?
26 E as posições secundárias bem na retaguarda?

Em fotografias tiradas de certa altura, os CC se confundem com canhões motorizados, e é importante determinar ao certo qual dessas armas o adversário tem, pois cada uma delas indica um plano de ação diferente.

A secção de tradutores examina os documentos capturados e procura determinar o tipo de suprimento e o moral do inimigo. Se o inimigo recebe reforços, pode ser que esteja se entrincheirando. Mesmo os membros do comando podem indicar futuras

ações. Certos oficiais que nunca se rendem, ao assumirem o comando duma unidade, tentam influenciar os resultados do combate de acôrdo com as suas tendências pessoais.

27 Em fotografias tiradas de certa altura, o que acontece com os CC.?
28 Porque é importante determinar ao certo se são CC ou canhões motorizados?
29 O que faz a secção de tradutores de documentos?
30 O que pode ser que o inimigo esteja fazendo, se recebe reforços?
31 Os membros do alto-comando podem indicar futuras ações?
32 Certos oficiais que nunca se rendem, o que fazem ao assumirem o comando?

33 Que armas trabalham em conjunto para obter as informações de combate?
34 O que é um cálculo de informação?
35 Para um cálculo de informação ser completo que informações deve ter?
36 Como a Infantaria estabelece uma rêde de contra-reconhecimento?
37 Como os postos de escuta noturnos se mantem em contato com o E.M.?
38 Como os grupos de combate localizam as unidades do inimigo?
39 Porque é importante se saber, se há vilas na área inimiga?
40 Porque é importante se saber a profundidade dos rios?
41 E as correntes?
42 É importante se saber se há vaus num rio? Porque?
43 E o tipo de margens e leito do rio?
44 Porque é importante se saber, se há estradas numa determinada área inimiga?
45 É importante se saber o tipo de terreno? Porque?
46 Qual é a intenção do inimigo, se tem covas-abrigos, trincheiras, canhões motorizados e depósitos de munição?

NOTAS GRAMATICAIS 60

ADJETIVOS INDEFINIDOS

1 ALGUÉM* - someone, somebody, anyone
ALGUM (-guma, -guns, -gumas) - some, any, a few, several
ALGUMA COISA* - something, anything
CADA - each, every
CADA QUAL* - everyone, each one
CADA UM (UMA)* - each one, everyone
CERTO (-A, -OS, -AS) - a certain, certain
DIFERENTE - different
DIVERSO (-A. -OS, -AS) - diverse, different
MESMO (-A, -OS, -AS) - same

(Words marked with an asterisk are pronouns only. The rest may be either pronouns or adjectives.)

ALGUÉM, CADA, CADA QUAL, and TUDO are invariable in form.

The indefinite article is not used with CERTO - a certain, nor with TAL - such a.

The impersonal A GENTE, corresponding to English one, we, is very common in colloquial language. However, it is rarely used in literary or elevated style.

A gente espera uma coisa, e o resultado é diferente.
One expects one thing, and the result is different.

Nós esperamos uma coisa, e o resultado é diferente.
We expect one thing, and the result is different.

Espera-se uma coisa, e o resultado é diferente.
One thing is expected, and the result is different.

2 The indefinite adjectives usually precede the words they modify, but they may follow for emphasis. However, the following lose their indefinite meaning when they follow the word they relate to:

	BEFORE	AFTER
CERTO	certain, particular; pl. some	certain, sure of oneself
DIFERENTE	another; pl. some, several	unusual; pl. miscellaneous
ALGUM	some, any, a few, several	not a single one, no (noun) at all

DIVERSO	another; pl. some, several	pl. varied, miscellaneous
MESMO	same	self
OUTRO	other, another	changed
TODO	each, every, all	whole
VÁRIOS	several, some	miscellaneous

Note: variados, is more common than VÁRIOS

VOCABULÁRIO 60

(SE) AFASTANDO (afastar-se, reg.) - reflexive form, getting (themselves) away (from).
ASSUMIREM (assumir, reg.) - personal infinitive, you, they take over.
AUXILIAM (auxiliar, reg.) - present indicative, you, he helps.
A VISTA - on sight.
BEM (NA RETAGUARDA) - away to the rear guard.
CÁLCULO DE INFORMAÇÃO (m) - intelligence estimate.
(SE) CONFUNDEM (confundir, reg.) - passive voice, are confused.
Os CC e os canhões motorizados se confundem.
The tanks and the self-propelled guns are one.
CONTRA-INFORMAÇÃO - counter-intellingence.
CORRENTES (f) - currents; iron chains.
DE FATO - in fact, really.
DEPÓSITOS DE MUNIÇÃO (m) - ammunition dumps.
DINAMITADAS (dinamitar, reg.) - past participle used as an adjective, dynamited, blown up.
DISPOSIÇÃO (f) - layout, arrangement; disposition.
EFETIVO (m) - numerical strength.
EM CONJUNTO - together, as a whole.
ESTABELECE (estabelecer, reg.) - present indicative, you, he establishes, secures.
FUGITIVOS (m) - fugitive, runaway.
FURRIEL (m) - company clerk (military).
INDÍCIO (m) - indication, sign, mark; clue; trace.
INFLUENCIAR (reg.) - to influence.
INSTALAÇÕES DE SUPRIMENTO (f) - supply installations.
INTENÇÕES, (INTENÇÃO)(f) - intentions.
INTÉRPRETES (m, f) - interpreters.
LEITOS (m) - river bed; bedstead; cot, bunk.
LINHA PRINCIPAL DE RESISTÊNCIA (f) - main line of resistance.
LOCALIZEM (localizar, reg.) - present subjunctive, you, they locate.
MACACOS ME COMAM - idiomatic expression equivalent to I'll eat my hat (I hope monkeys eat me).
MADRUGADA (f) - daybreak.
MANDA (patrulhas) (mandar, reg.) - you, he sends out (patrols).
MORAL (m) -morale (f) morals.
OBTENÇÃO (f) - obtainment, acquisition.
PESSOAIS, PESSOAL - personal.
POSSIBILIDADES (f) - potentialities; possibilities.
PROFUNDIDADE (f) - depth.
RELATANDO (relatar, reg.) - present participle, reporting, giving an account of.

L. 60

(SE) RENDEM (render-se, reg.) - you, they surrender yourselves, themselves.
SEGUNDA (2a.) SECÇÃO DO E.M. (Estado Maior) - G-2 Section.
SEGUNDO O QUAL - according to which.
TENDÊNCIAS (f.) - tendencies.
TERRENO (m) - terrain.
TRADUTORES (m) - translators.

ED0 32544

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PORTUGUESE

BASIC COURSE

VOLUME VI
LESSONS 61-75

AL 002 111

DEPARTMENT OF DEFENSE

P O R T U G U E S E

Basic Course

Volume VI

Lessons 61-75

December 1959

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

PREFACE

The Portuguese (Brazilian) Course, consisting of 75 lessons in 6 volumes, is one of the Defense Language Institute's Basic Course Series. The material was developed at the Defense Language Institute and approved for publication by the Institute's Curriculum Development Board.

The course is designed to train native English language speakers to Level 3 proficiency in comprehension and speaking and Level 3 proficiency in reading and writing Portuguese. The texts are intended for classroom use in the Defense Language Institute's intensive programs employing the audio-lingual methodology. Tapes accompany the texts.

All inquiries concerning these materials, including requests for authorization to reproduce, will be addressed to the Director, Defense Language Institute, U. S. Naval Station, Anacostia Annex, Washington, D. C. 20390.

C. W. CHANEY
Colonel, U.S. Army
Director

VOLUME VI: CONTENTS

Lesson 61.

	Page
Perception Drill: Comparative of Superiority and Inferiority	1
Dialogue - "Material Blindado"	2
Pattern Drill: Comparison of Adjective and Adverb	3
Narrative - "O Carro de Combate"	5
Grammar Notes: Comparative of Superiority and Inferiority	8
Vocabulary	10

Lesson 62.

Perception Drill: Superlative	11
Dialogue - "Uma Base Aérea"	12
Pattern Drill: Superlative	13
Narrative - "Um Aeroporto"	15
Vocabulary	19
Grammar Notes: Superlative	19

Lesson 63.

Perception Drill: Passive Voice	21
Dialogue - "O Cruzamento do Rio Paraí"	23
Pattern Drill: Passive Voice	24
Narrative - "Blindados - O Carro de Combate"	27
Homework	29
Grammar Notes: Passive Voice	30
Vocabulary	32

Lesson 64.

Perception Drill: Personal Infinitive	33
Dialogue - "Viagem no SS. Santa Maria"	36
Pattern Drill: Personal Infinitive	38
Translation Drill	39
Narrative - "Lisboa"	40
Interpreting Exercise	46
Grammar Notes: Personal Infinitive	50
Vocabulary	52

Lesson 65.

Perception Drill: P rsonal Infinitive 54
Dialogue - "Na Esplanada de um Café em Lisboa" 58
Pattern Drill: Personal Infinitive 61
Translation Drill 62
Narrative - "Na Esplanada de um Café em Lisboa" 63
Interpreting Exercise 67
Grammar Notes: Personal Infinitive 69
Vocabulary 72

Lesson 66.

Dialogue - "Num Restaurante da Baixa" 74
Narrative - "Num Restaurante da Baixa" 76
Interpreting Exercise 79
Vocabulary 81

Lesson 67.

Narrative - "Portugal - Part I" 84
Vocabulary 88

Lesson 68.

Narrative - "Portugal - Part II" 90
Vocabulary 94
Interpreting Exercise 97

Lesson 69.

Perception Drill: Direct and Indirect Object Pronoun 99
Pattern Drill: Direct and Indirect Object Pronoun 102
Narrative - "Viagem à Bahia" 105
Vocabulary 111

Lesson 70.

Dialogue - "Visita à Fazenda Lacerda" 113
Narrative - "Como Formar uma Fazenda" 115
Interpreting Exercise 120
Vocabulary 122

Lesson 71.

Narrative - "O Amazonas - Part I" 124
Vocabulary 130

Lesson 72.

Narrative - "O Amazonas - Part II" 134
Vocabulary 140

Lesson 73.

Narrative - "Viagem de Inspeção" 144
Interpreting Exercise 149
Vocabulary 151

Lesson 74.

Narrative - "Brasília" 154
Vocabulary 160

Lesson 75.

Dialogue - "Geografia do Brasil" 162
Narrative - "Geografia do Brasil" 164
Interpreting Exercise 169
Vocabulary 170

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

1 João é mais alto (do) que Pedro.

O sr. é mais alto (do) que o ——-?
O ——- é mais alto (do) que o sr.? etc.

Repetir com forte, (um homem) ocupado, feliz.

João é menos alto (do) que Pedro.

O sr. é menos alto (do) que o ——-?
O ——- é menos alto (do) que o sr.? etc.

Repetir com forte, (um homem) ocupado, feliz.

2 O carro de João é mais novo (do) que o (carro) de Pedro.

O seu carro é mais novo (do) que o (carro) do ——-?
O carro do ——- é mais novo (do) que o (carro) do sr.? etc.

Repetir com menos comum, pesado.

3 Os sapatos de João estão mais folgados (do) que os de Pedro.

Os seus sapatos estão mais folgados (do) que os do ——-?
Os sapatos do ——- estão mais folgados (do) que os do sr.? etc.

Repetir com menos apertados.

4 O clima de Monterey é mais agradável (do) que o de New York.

O clima de sua cidade natal é mais agradável (do) que o de Monterey?
O clima da cidade natal do ——- é mais agradável (do) que o de Monterey? etc.

5 O clima de Monterey é melhor (do) que o de sua cidade natal?

O clima da cidade natal do ——- é melhor (do) que o de Monterey? etc.

Repetir com pior.

6 O tráfego de Monterey é maior ou menor (do) que o de sua cidade natal?
O tráfego de Monterey é maior ou menor (do) que o da cidade natal do ——-? etc.

Repetir com melhor e pior.

7 Os ônibus (autocarros) de Monterey andam <u>mais cheios</u> (do) que os de sua cidade natal?
Os ônibus (autocarros) de Monterey andam <u>mais cheios</u> (do) que os da cidade natal do ——-? etc.

Repetir com <u>bondes (elétricos), menos cheios</u>.

8 O museu Smithsonian é maior (do) que o museu Young de São Francisco?
O museu Smithsonian é menor (do) que o museu Young de São Francisco?

Os museus de sua cidade natal são maiores ou menores (do) que o museu ——-?
Os museus da cidade natal do ——— são maiores ou menores (do) que o museu ——-? etc.

9 O sr. estudou <u>mais de</u> 20 lições por semana?
O ——- estudou mais de 20 lições por semana? etc.

O sr. estudou <u>menos de</u> 10 lições por mês?
O ——- estudou menos de 10 lições por mês? etc.

DIÁLOGO

Um tenente das fôrças blindadas responde perguntas, que um capitão de um país aliado faz sôbre o uso de diferentes armas.

1 C Quanto pesa o (M60) eme sessenta?
T (52 ton) cinquenta e duas toneladas.

2 C Como é que pesa só (52 ton) cinquenta e duas toneladas?
T Muitas peças são feitas de alumínio.

3 C De quantos homens é a equipagem?
T A equipagem é de quatro homens.

4 C Qual é a velocidade aproximada?
T (50 Km.) cinquenta quilômetros por hora.

Vendo umas armas anti-carros de combate

5 C Este é o engenho lança-foguetes, não é?
T Sim, sr., geralmente chamado "bazooka".

6 C Quais são as posições de se atirar?
T Em pé, sentado e deitado de bruços.

7 C Que tipo de granada é esta aqui?
T Granada de fuzil contra carro.

8 C E como se atira?
T Adapta-se êste tubo no fuzil.

9 C Pode-se atirar verticalmente?
T Sim, sr., mas contra couraça o tiro não é muito acurado.

10 C Que parte do carro se deve atingir?
T Procura-se atingir a lagarta para inutilizar o carro.

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA

1 A pontaria de João é mais acurada do que a pontaria de Pedro.

A sua pontaria é mais acurada do que a pontaria do ——?
A pontaria do —— é mais acurada do que a pontaria do sr.? etc.

Repetir com menos acurada.

2 A pontaria de João é melhor do que a pontaria de Pedro.

A sua pontaria é melhor do que a pontaria do ——?
A pontaria do —— é melhor do que a pontaria do sr.? etc.

Repetir com picr.

3 A arma com que João atira é maior do que a arma de Pedro.

A sua arma é maior do que a arma do ——?
A arma do —— é maior do que a arma do sr.? etc.

Repetir com menor.

4 O carro de João é mais conhecido do que o carro de Pedro.

O seu carro é mais conhecido do que o carro do ——?
O carro do —— é mais conhecido do que o carro do sr.? etc.

Repetir com menos conhecido.

5 O carro de Pedro é mais seguro do que o de Pedro.

O seu carro é mais seguro do que o carro do ——?
O carro do —— é mais seguro do que o carro do sr.? etc.

Repetir com menos seguro.

6 A carroceria do carro de João é mais forte do que a do de Pedro.

A carroceria do seu carro é mais forte do que a do carro do ——?
A carroceria do carro do —— é mais forte do que a do seu carro? etc.

Repetir com menos forte.

7 O campo de tiro de um CC é mais limitado do que o de uma peça de artilharia?

O campo de tiro de um CC é menos limitado do que o de uma peça de artilharia?

O campo de tiro de um CC é mais limitado do que o de uma pistola? (fuzil) (metralhadora) (obuzeiro) (morteiro)?

O campo de tiro de um CC é menos limitado do que o de uma pistola (fuzil) (metralhadora) (obuzeiro) (morteiro)?

8 O alcance de uma pistola é maior do que o de um fuzil (metralhadora) (obuzeiro) (morteiro)?

O alcance de um fuzil é menor do que o de uma pistola (metralhadora) (obuzeiro) (morteiro)?

O alcance de uma metralhadora é maior do que o de um fuzil (pistola) (obuzeiro de 105mm) (morteiro)?

O alcance de um obuzeiro é menor do que o de uma metralhadora (fuzil) (pistola)?

9 A boca do fuzil automático Browning, de calibre .30 é maior ou menor que a de uma pistola (metralhadora) (obuzeiro) (morteiro)?

A boca da metralhadora Browning, de calibre .30 é maior ou menor que a de um fuzil (pistola) (obuzeiro) (morteiro)?

A boca de um obuzeiro é maior ou menor que a de uma pistola (fuzil) (metralhadora) (morteiro)?

A boca de um morteiro é maior ou menor que a de uma pistola (fuzil) (metralhadora) (obuzeiro)?

10 A couraça de um CC é mais grossa que a de uma viatura blindada de transporte de pessoal?

A couraça de uma viatura blindada de transporte de pessoal é menos grossa que a de um CC?

A couraça de um CC M60 é mais grossa ou menos grossa que a de uma viatura meia lagarta?

11 O CC M60 é mais pesado que uma viatura blindada de transporte de pessoal?
O CC M60 é menos pesado que o M52 com obuzeiro de 105mm?

12 O convés de um CC é maior ou menor que o de um navio?

LEITURA

O CARRO DE COMBATE

Vejamos as características principais do M60, um dos últimos modêlos de CC usados pelos EE.UU. Pesa (52 ton) cinquenta e duas toneladas e tem uma equipagem de quatro homens. Seu armamento é constituido de um canhão de calibre (.50) cinquenta e uma metralhadora de calibre (.30) trinta, além de um canhão principal de (105mm) cento e cinco milímetros.

1 Qual é um dos últimos modêlos de CC usados pelos EE.UU.?
2 Quanto pesa o M60?
3 Quantos homens tem a sua equipagem?
4 De que é constituido seu armamento?

Tem um motor diesel de (750 HP) setecentos e cinquenta agá pê ou cavalos vapor, uma velocidade aproximada de (50Km) cinquenta quilômetros por hora e uma autonomia de (400 a 420 Km) quatrocentos a quatrocentos e vinte quilômetros. Conseguiu-se grande economia de pêso em sua construção usando-se (150) cento e cinquenta peças de alumínio.

5 De quantos agá pé é o motor do M60?
6 Qual é a velocidade aproximada?
7 Qual é a autonomia?
8 Como se conseguiu economia de pêso na construção do M60?

Em um CC há as seguintes partes principais: a carroceria, o motor, as lagartas, a tôrre, o convés, a janela de visada, a abertura superior, o armamento e a couraça.

O campo de tiro de um CC é muito limitado. Do interior de um carro, só se pode ver a mais de 20 jardas. À área que não se pode ver, dá-se o nome de perímetro morto, isto é, a área circular na qual o inimigo pode aproximar-se do carro sem ser visto ou ferido.

O fogo do CC é acurado devido à alça telescópica.

9 Quais são as partes principais dum CC?
10 O campo de tiro dum CC é muito grande?
11 Do interior dum CC pode ver-se a menos de 20 jardas?
12 Que nome se dá a essa área?
13 O inimigo pode aproximar-se do carro sem ser visto ou ferido?
14 Devido a que, o fogo do CC é acurado?

Durante a Segunda Guerra Mundial, os alemães usaram métodos especiais para atacarem as fôças blindadas russas. Êles se abrigavam em trincheiras, covas-abrigos e carros inutilizados. Esperavam os CC se aproximarem e então lançavam minas em cima e em baixo do carro, na janela de visada e nas lagartas. Improvisaram minas incendiárias unindo duas minas com um cordão que se prendia ao canhão do carro. Lançavam granadas de fumaça na tôrre. Estas sufocavam e cegavam os russos que eram obrigados a sair do carro.

15 Quando os alemães usaram métodos especiais para atacarem as fôrças blindadas russas?
16 Onde êles se abrigavam?
17 O que êles esperavam?

18 Onde êles lançavam minas?
19 Como êles improvisaram minas incendiárias?
20 Onde o cordão se prendia?
21 Onde êles lançavam granadas de fumaça?
22 O que acontecia com os russos?
23 Eles eram obrigados a sair do carro?

Chegando bem perto dos carros, os alemães lançavam explosivos amarrados a latas de gasolina e embrulhados em pano ou em borracha para não escorregarem do convés. Atiravam granadas por meio de um tubo adaptado à boca dos fuzis ou por meio de uma pistola lança-granadas. Atiravam com pequenos canhões de fácil manejo, com a "bazooka" ou engenho lança-foguetes, que é a arma contra carro mais conhecida de tôdas.

24 Os alemães lançavam explosivos, quando estavam longe dos carros?
25 A que eram amarrados os explosivos?
26 No que os explosivos e as latas eram embrulhados?
27 Porque os explosivos e as latas eram embrulhados em pano ou em borracha?
28 O que era adaptado à boca dos fuzis para atirarem granadas?
29 O que também usavam para atirar granadas?
30 Os pequenos canhões eram de fácil manejo?
31 Qual é a arma contra carro mais conhecida de tôdas?

Usando cobertura na estrada, um soldado alemão puxava um cordão de minas. Quando o carro passava por cima das minas, estas explodiam e inutilizavam o carro. Em combate, um CC está inutilizado, quando as lagartas são destruidas. O método mais seguro de defender uma posição contra CC é fazer um campo de minas.

32 Usando cobertura na estrada, o que o soldado alemão puxava?
33 O que acontecia, quando o carro passava por cima das minas?
34 O que acontece com o carro, quando as lagartas são destruidas em combate?
35 Qual é o método mais seguro de defender uma posição contra CC?

36 O sr. sabe de quantos agá pê é o motor do seu carro?
37 Pode ver-se a menos de 20 jardas desta janela?
38 Pode ver-se a mais de 20 jardas desta janela?

Vocabulário adicional

ACIDENTES DO TERRENO (m) - terrain features

DIMINUIR - to diminish

EFICÁCIA (f) - effectiveness

Os acidentes do terreno diminuem a eficácia e o alcance do armamento.

ALCANCE MÁXIMO (m) - maximum range

ANIQUILADOS à QUEIMA ROUPA - shot (annihilated) at point blank range

ESCONDIDOS - hidden

PERFURAR - to perforate

PODER DE CHOQUE (m) - impact, power of impact

POTENCIA DE FOGO (f) - fire power

NOTAS GRAMATICAIS

GRAU COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE E DE INFERIORIDADE DO ADJETIVO

The comparison with adjectives may be one of superiority or inferiority. Superiority (more....than) and Inferiority (less....than):

1 Followed by a clause:
mais.... (do) que and menos.... (do) que

Comprei mais livros (do) que êle.
I bought more books than he did.

Êle comeu menos (do) que ela.
He ate less than she did.

Note the use of do before que is optional.

2 Followed by a numeral, if the idea is to compare figures; mais de and menos de

Estudamos mais de 20 lições.
We've studied more than 20 lessons.

Esperamos menos de uma hora.
We waited less than one hour.

3 The following adjectives have special forms for the Comparative of Superiority:

bom, boa, bons, boas ruim, ruins	good	melhor, melhores	better
mau, má, maus, más	bad	pior, piores	worse
grande, grandes	large, big, great	maior, maiores	greater
pequeno/s, pequena/s	small, little	menor, menores	smaller
muito/s, muita/s	many, much	mais	more
pouco/s, pouca/s	little, few	menos	less, fewer

O soalho da sala de visita é melhor (do) que o (soalho) da sala de jantar.
The floor of the living room is better than the floor of the dining room.

Soalho may be repeated in the second clause, but usually O is sufficient (similar to the one in English).

Meu carro é pior (do) que o dêle.
My car is worse than his.

Minha casa é maior (do) que a de Maria.
My house is larger than Mary's (house).

O porão da minha casa é menor (do) que o da casa de Maria.
The basement of my house is smaller than the basement of Mary's house.

Há mais bustos no saguão do museu (do) que no meu saguão.
There are more busts in the hall of the museum than in my hall.

Vieram menos visitantes hoje (do) que ontem.
Less visitors came today than yesterday.

VOCABULÁRIO

ABERTURA SUPERIOR (f) - porthole.
(SE) ABRIGAVAM (abrigar-se, reg.) - imperfect, you, they found shelter, sheltered themselves.
ACURADO - accurate.
ADAPTA-SE (adaptar-se, reg.) - passive voice, is adapted.
ALCA TELESCÓPICA (f) - telescopic sight.
AMARRADO (amarrar, reg.) - past participle, tied, bound, fasten to.
ARMAMENTO (m) - armament.
AUTONOMIA (f) - autonomy.
BOCA (f) - muzzle; mouth.
CAMPO DE TIRO (m) - field of fire.
CARROCERIA (f) - body (of a vehicle).
CEGAVA (cegar, reg.) - imperfect, blinded; dazzled.
CONDIÇÕES IDEAIS (f) - ideal conditions.
CONVÉS (m) - deck, conveses - decks.
COURAÇA (f) - armor-plate.
EMBRULHADO (embrulhar, reg.) - past participle, wrapped up.
EQUIPAGEM (f) - crew (tank).
ESCORREGAR - to slide, glide, slip.
FORÇAS BLINDADAS (f) - Armored Command.
GROSSURA (f) - thickness.
GUERRA (f) - war.
IMPROVISARAM (improvisar, reg.) - preterit, you, they improvised.
INCENDIÁRIAS - incendiary.
JANELA DE VISADA (f) - vision slit.
LAGARTAS (f) - tracks, (tank, tractor, etc.); caterpillar.
MAIS CONHECIDA (a arma) - best known (weapon).
MANEJO (m) - handling, manipulation.
MODELOS (m) - models.
PEÇAS (f) - parts.
PERÍMETRO MORTO (m) - dead space.
PISTOLA (f) - pistol.
(SE) PRENDIA (prender-se, reg.) - passive voice, got caught, entangled.
PUXAVA (puxar, reg.) - imperfect, you, he pulled.
SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (a) - Second World War
SEGURO (adj., irreg. past participle of segurar) - safe, free from danger; secure.
SUFOCAVAM (sufocar, reg.) - imperfect, vou, they suffocated.
TORRE (f) - turret, tower.
TUBO (m) - tube.
UNINDO (unir, reg.) - present participle, linking; uniting; joining.
VEJAMOS - let us see.
VERTICALMENTE - vertically.

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

1 Exercício prático com objetos (lápis, livro, borracha, etc.) para determinar: o maior, o menor, o melhor, o pior, o mais curto (o menos comprido), o mais velho, o mais novo (o menos velho).

2 João é o aluno mais alto da sala.

Quem é o aluno mais alto da sala, o sr. ou o -----?
Eu sou o aluno mais alto da sala.
O ----- é o aluno mais alto da sala? etc.

Quem é o mais alto, o ----- ou o -----?
O ----- é o mais alto.

Pedro é o aluno mais baixo da sala.

Quem é o aluno mais baixo da sala, o sr. ou o -----?
Eu sou o mais baixo da sala.
O ----- é o mais baixo.

João é o aluno mais magro da sala.

Quem é o mais magro, o sr. ou o -----?
Eu sou o mais magro.
O ----- é o mais magro? etc.

Quem é o mais magro, o ----- ou o -----?
O ----- é o mais magro.

Repetir com gordo, forte, fraco, môço, velho.

3 Nova Iorque é a maior cidade dos EE.UU.

Qual é a maior cidade do Brasil?
Qual é a maior cidade de Portugal?
Qual é a maior cidade do México?

Qual é a cidade mais velha dos EE.UU?
Qual é a capital mais velha do Brasil, Bahia, Rio de Janeiro ou Brasília?
Qual é a mais nova?

Qual é a mais bonita, Nova Iorque ou São Francisco?
Qual é a menos bonita, Nova Iorque ou Pittsburg?
Qual é a mais limpa, Nova Iorque ou São Francisco?
Qual é a mais suja, o Rio de Janeiro ou Brasília?

4 <u>O prédio da Organização das Nações Unidas (ONU), o prédio Chrysler e o prédio Empire State (Estado Imperial) são altos</u>.

Qual é o mais alto, o prédio Chrysler ou o da ONU?
Qual é o mais alto, o prédio Estado Imperial ou o Chrysler?

O prédio da ONU é muito alto?
O prédio da ONU é altíssimo?
O prédio Chrysler é altíssimo?
O prédio Estado Imperial é altíssimo?

Qual é o mais alto de todos?

DIÁLOGO

1 Você pode-me dizer onde é a base aérea?
2. Sim senhor. Siga esta estrada que vai dar lá.

3 Você sabe se é preciso ter passe para entrar?
4 Acho que não. Mas terá que parar no pôsto da polícia para pedir autorização.

5 Não sabia que era proibido entrar numa base militar!
6 Pois, agora, fica sabendo que as bases militares, geralmente, são vedadas ao público...

7 Porque proíbem a entrada livre ao público?
8 Por razões de tráfego, segurança e de segrêdo militar.

9 De que consiste um base aérea?
10 Consiste, essencialmente, de uma ou mais pistas, de uma tôrre de contrôle e de um terminal.

11 Quer dizer que numa base grande há muitos outros prédios?
12 Sim. Numa base grande não falta nada - é uma verdadeira cidade.

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA

1 Exercício prático com objetos, gravuras para determinar:

O mais (menos) amarelo, azul, verde, branco, prêto, vermelho.

(Êste objeto) é o mais amarelo? etc.

Com gêneros alimentícios:

O mais (menos) fresco, frito, assado, gostoso, forte, fraco, gelado, quente, frio e bom, mau.

(Êste filé) é o mais fresco? etc.

Com acidentes do terreno como rios, montanhas, oceanos ou estradas, pontes, prédios etc: usando extremamente, excessivamente e a terminação ISSIMO:

grande, pequeno, curto, estreito, alto, longe, perto, novo, velho, escuro, claro, espaçoso, quente, frio, belo.

O rio Nilo é extremamente longo?
O rio Nilo é longuíssimo?

A foz do rio Amazonas é estremamente larga?
A foz do rio Amazonas é larguíssima?

O clima da Amazônia é excessivamente quente?
O clima da Amazônia é quentíssimo? etc.

2 A Bay Bridge (Ponte da Baía) mede 22.720 pés de comprimento.
A Golden Gate (Pontão dourado) mede 8.500 pés de comprimento.

A Ponte da Baía é mais comprida de a ponte Pontão Dourado?
Qual é a mais comprida?
A Ponte da Baía é extremamente comprida?
A Ponte da Baía é compridíssima?

Os dois vãos (spans) maiores da Ponte da Baía medem 4.620 pés cada. O vão da Pontão Dourado mede 4.200 pés.

Os vãos da Ponte da Baía são maiores que os da Dourado?
Que ponte tem os maiores vãos?
Os vãos da Ponte da Baía são extremamente compridos?
Os vãos da Ponte da Baía são compridíssimos?

3 O Monte McKinley mede 20.300 pés de altura, o Monte Whitney mede 14.495 e o Pico Longs mede 14.255.

O Monte McKinley é tão alto como o Monte Whitney?
O Monte Whitney é tão alto como o Pico Longs.

O Monte McKinley é mais alto que o Whitney?
O Monte Whitney é mais alto que o Longs?

Qual é o mais alto?

O Monte McKinley é extremamente alto?
O Monte Whitney é extremamente alto?
O Pico Longs é extremamente alto?

O Monte McKinley é altíssimo?
O Monte Whitney é altíssimo?
O Pico Longs é altíssimo?

O Death Valley (Vale da Morte) é o vale mais baixo dos EE.UU.

O Vale de Carmel é mais baixo que o centro da cidade de Carmel?
O Vale de Carmel é mais baixo que o Vale da Morte?

O Vale da Morte é mais baixo que o Vale de Carmel?
Qual é o mais baixo, o Vale de Carmel, o de San Fernando ou o da Morte?
O Vale da Morte é extremamente baixo?
E baixíssimo?

O Lago Superior é maior que o Michigan. O Lago Michigan é maior que o Ontario.

O Lago Superior é tão grande como o Michigan?
O Lago Michigan é tão grande como o Ontario?

Qual é o maior de todos?

O Lago Superior é extremamente grande?
O Lago Superior é grandíssimo (enorme)?

A Estrada de Rodagem 66 é mais longa que a 101.

A Estrada de Rodagem 66 é tão longa como a 101?

Qual é a mais longa?

A Estrada de Rodagem 66 é extremamente longa?
A Estrada de Rodagem 66 é longuíssima?

LEITURA

UM AEROPORTO

Um aeroporto é um lugar, onde os aviões chegam e saem. Tanto os aviões civís como os militares, os aviões de passageiros como os de carga, aviões a jato como os teco-tecos fazem uso de aeroportos para decolar e aterrissar.

Num aeroporto encontram-se pistas grandes para aeronaves de quatro e seis motores, pistas menores para aviões pequenos, prédios de administração, tôrre de contrôle e hangares.

1 O que é um aeroporto ou aeródromo?
2 Tanto os aviões civís como os militares fazem uso de aeroportos?
3 Os aviões de passageiros fazem uso de aeroportos para decolar?
4 Os aviões de carga e os aviões a jato fazem uso dos aeroportos para aterrissar?
5 Os teco-tecos fazem uso dos aeroportos para decolar e aterrissar?
6 Que pistas se encontram num aeroporto?
7 As aeronaves de quatro e seis motores decolam das pistas grandes?
8 Os aviões pequenos aterrissam nas pistas menores?
9 Que prédios se encontram num aeroporto?

No prédio de administração há agências de linhas aéreas, salas de espera, restaurante, bar, balcões, onde podem-se comprar cartões-postais, revistas, jornais, sanduiches e tomar refrêscos.

Nas agências de linhas aéreas há alguns empregados para atender os passageiros, receber e pesar a bagagem, e outros para ver que os aviões recebam o cuidado e atenção que precisam.

10 O que há no prédio de administração?
11 Onde os passageiros obtêm informações sôbre linhas aéreas?
12 Onde os passageiros esperam a chegada e saída dos aviões?
13 Onde os passageiros podem fazer refeições?
14 Onde os passageiros podem beber alguma coisa?
15 Onde os passageiros podem comprar cartões-postais, revistas, etc.?
16 Onde os passageiros podem tomar refrêscos?
17 O que fazem alguns empregados nas agências de linhas aéreas?
18 O que fazem outros empregados nas agências de linhas aéreas?

A tôrre de contrôle é muitíssimo importante para o tráfego aéreo. Nela controlam-se os vôos; transmitem-se as condições do tempo e dão-se as informações necessárias para uma decolagem ou aterrissagem segura. O hangar é a garagem ou a oficina de consêrtos do avião. Nêle os mecânicos substituem as peças quebradas ou gastas pelo uso.

19 Porque a tôrre de contrôle é muitíssimo importante?
20 O que se controla na tôrre de contrôle?
21 O que se transmite da tôrre de contrôle?
22 Que informações se dão da tôrre de contrôle?
23 O que é o hangar?
24 O que fazem os mecânicos?
25 Os mecânicos substituem as peças quebradas?
26 Os mecânicos substituem as peças gastas pelo uso?

Nos aeroportos encontram-se muitos instrumentos usados na navegação aérea, como a biruta que mostra de que direção o vento sopra, o rádio que mantem em contato a tôrre e o avião, o radar que controla o tráfego aéreo. Quando a visibilidade é zero, o radar orienta o avião na

aterrissagem. O pluviômetro mede a chuva que cai em certo lugar, em determinado tempo e o anemômetro mede a velocidade ou a fôrça dos ventos.

27 Para que se usam os instrumentos que se encontram nos aeroportos?
28 Para que se usa a biruta?
29 Para que se usa o rádio?
30 Para que se usa o radar?
31 Quando a visibilidade é zero, que instrumento orienta o avião na aterrissagem?
32 Para que se usa o pluviômetro?
33 Para que se usa o anemômetro?

UM AVIÃO

Um avião compõem-se das seguintes partes principais: a fuselagem, o motor, a cabina, a cauda, as asas, a hélice, os lemes de direção e profundidade e o trem de aterrissagem.

Na cabina o pilôto dirige o avião. A navegação dos aviões maiores é auxiliada por um co-pilôto e um rádiotelegrafista.

Na fuselagem de um avião de passageiros encontram-se um compartimento com poltronas, um compartimento de bagagem, gabinetes sanitários e uma copa de onde a aeromoça serve refeições e bebidas.

34 De que partes principais um avião se compõe?
35 De onde o pilôto dirige o avião?
36 Quem auxilia a navegação dos aviões maiores?
37 Que compartimentos se encontram num avião de passageiros?
38 Onde viajam os passageiros?
39 Onde viaja a bagagem?
40 De onde a aeromoça serve refeições e bebidas?

Exercitar durante a hora de recapitulação:

L(2

O TEMPO

As condições do tempo são muito importantes para a aterrissagem e decolagem dos aviões. Usam-se os seguintes têrmos não só em aeroportos mas acerca das condições do tempo em geral.

1 O céu está nublado, quando há nuvens altas as quais cobrem o sol e geralmente indicam chuva.

2 Os relâmpagos e trovões também são sinais de chuva ou tempestade.

3 A geada nas pistas pode causar derrapagem.

4 O granizo ou chuva de pedra são perigosos quando muito fortes.

5 O nevoeiro é, talvez, a condição atmosférica que constitue o maior perigo para a navegação aérea.

6 O vento é de importância capital para a navegação aérea.

7 A tôrre de contrôle transmite aos aviões as condições do vento. É importante o pilôto saber se o vento é de proa, de popa ou lateral para dirigir o avião durante as aterrissagens ou decolagens.

Verificar se as frases seguintes são falsas ou verdadeiras:

( ) 1 Dizemos que o céu está nublado, quando não há nuvens.
( ) 2 Os relâmpagos e trovões são sinais de tempestade.
( ) 3 Os fazendeiros gostam, quando a geada se forma nos campos de alface.
( ) 4 Quando há nevoeiro forte sôbre um aeroporto, acendem-se as luzes para os pilôtos dos aviões verem melhor.
( ) 5 Vemos relâmpagos no céu, nas manhão claras de primavera, quando o céu não tem nuvens.
( ) 6 Granizo é uma chuva de gelo.
( ) 7 A melhor ocasião para um avião decolar é quando o vento está fortíssimo.
( ) 8 Vento de popa é um instrumento usado para ventilar os aviões.

VOCABULÁRIO

ACERCA DAS (de as) - about, relating to, concerning.
Ele falou acerca do tempo.
He talked about the weather.
Ele falou cerca de meia hora.
He talked for about half an hour.
CABINA (a) - cockpit. Also CARLINGA.
COBREM (cobrir, irreg.) - present indicative, you, they cover.
CHUVA DE PEDRA (f) - hailstorm.
DERRAPAGEM (a) - a skidding.
GEADA (f) - frost.
GRANIZO (m) - hailstorm.
NEVOEIRO (m) - fog.
NUBLADO - clouded.
NUVENS (f) - clouds.
POPA (f) - stern.
PROA (f) - bow.
RELÂMPAGOS (m) - flashes of lightning.
TROVÕES (m) - thunder.
VENTO (m) - wind.

NOTAS GRAMATICAIS .

SUPERLATIVO RELATIVO E ABSOLUTO

1 Superlative degree of adjectives - the superlative may be:

Relative superlative i.e. with a comparison either expressed or understood. This superlative is formed by prefixing the definite article to the comparative form of the adjective.

O mais caro membro da família.
The most beloved member of the family.

João aceita o mais difícil trabalho da usina.
John accepts the most difficult work in the factory.

Note: In, after a superlative, is translated by DE.

Absolute superlative i.e. without any comparison either expressed or understood. The superlative is formed.

a. By placing the following words before the adjective: excessivamente, extremamente.

Pedro é exces ivamente rico.
Peter is very rich.

Alguns problemas internacionais são extremamente difíceis.
Some international problems are extremely difficult.

b. By adding the ending - ÍSSIMO to the simple adjective minus its vowel ending, if any.

grande - large grandíssimo - very large

Certain orthographic changes must often be made. Some superlatives are formed irregularly. The irregular superlatives will be taken up next lesson.

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

1 VER SER VISTO

Vi Pedro e João todos os dias na cantina. Pedro e João foram vistos por mim na cantina todos os dias.

Pedro e João foram vistos pelo sr.?
Sim, sr., Pedro e João foram vistos por mim.
Pedro e João foram vistos por êle?
Sim, sr., Pedro e João foram vistos por êle.
Pedro e João foram vistos pelo sr. e por ———?
Sim, sr., Pedro e João foram vistos por nós.
Pedro e João foram vistos pelo ——— e pelo ———?
Sim, sr., Pedro e João foram vistos por êles.

O sr. foi visto na cantina pelo ———?
Sim, sr,, eu fui visto na cantina por (êle, ela).
O sr. e o ——— foram vistos na cantina pelo ———?
Sim, sr., nós fomos vistos na cantina pelo ———.
O ——— e o ——— foram vistos na cantina por (êle, ela)?
Sim, sr., êles foram vistos na cantina por (êle, ela).
Eu fui visto na cantina por êle?
Sim, sr., o sr. foi visto na cantina por êle.

2 ATROPELAR SER ATROPELADO

O caminhão atropelou o gato e a gata ontem de noite. O gato e a gata foram atropelados pelo caminhão ontem de noite.

O gato e a gata foram atropelados pelo sr.?
Sim, sr., o gato e a gata foram atropelados por nós.
Não, sr., o gato e a gata não foram atropelados por nós.
O gato e a gata foram atropelados por êle? etc.

O sr. já foi atropelado por um automóvel?
Sim, sr., eu já fui atropelado por um automóvel.
Não, sr., eu nunca fui atropelado por um automóvel.
O ——— já foi atropelado?
O sr. e a sua sra. já foram atropelados? etc.

3 INCOMODAR SER INCOMODADO

O sol nos incomodou durante tôda a viagem. Nós fomos incomodados pelo sol durante tôda a viagem.

O sr. foi incomodado pelo sol?
Sim, sr., eu fui incomodado pelo sol.
O ——— foi incomodado pelo sol?
O sr. e sua sra. foram incomodados pelo sol? etc.

Quando o sr. foi incomodado pelo sol?
Quando o ——— foi incomodado pelo sol? etc.

4 FECHAR SER FECHADO

João fechou as janelas para não entrar poeira. As janelas foram fechadas por João para não entrar poeira.

Por quem as janelas foram fechadas?
Porque as janelas foram fechadas?

As janelas foram fechadas pelo sr.?
As janelas foram fechadas por êle? etc.

5 GUARDAR SER GUARDADO

Nós guardamos as passagens em nossos bolsos para não perdê-las.
As passagens foram guardadas em nossos bolsos para não perdê-las.

As passagens foram guardadas no seu bolso?
Sim, sr., as passagens foram guardadas no meu bolso.
As passagens foram guardadas no bolso dêle? etc.

Porque as passagens foram guardadas no seu bolso?
As passagens foram guardadas no meu bolso para não perdê-las.
Porque as passagens foram guardadas no bolso dêle? etc.

6 ESCREVER-SE

Como se escrevem as palavras+ jeito e giz, com (j) jota ou (g) ge?

O sr. sabe como se escreve jeito?
Sim, sr., eu sei como se escreve jeito.
O ——— sabe como se escreve jeito?
Sim, sr., êle sabe como se escreve jeito. etc.
O sr. sabe como se escrevem jeito e giz?
Sim, sr., eu sei como se escrevem jeito e giz. etc.

+ como as palavras são escritas.

7 PODER-SE

Pode-se comprar* um sobretudo bom em São José ou em São Francisco.

O sr. sabe onde se pode comprar um sobretudo bom?
Sim sr., eu sei onde se pode comprar um sobretudo bom.
O ------ sabe onde se pode comprar um sobretudo bom? etc.

* pode ser comprado

8 VENDER-SE

Vende-se* por ano um milhão de quilos de manteiga.

O sr. sabe quantos quilos de manteiga se vendem por ano?
Sim sr., vende-se um milhão de quilos de manteiga por ano.
O ------ sabe quantos quilos de ------ se vendem por ano?
Sim sr., êle sabe que se vende um milhão de quilos de ------ por ano. etc.

* é vendido.

Vendem-se* por ano dois milhões de quilos de algodão.

O sr. sabe quantos milhões de quilos de algodão se vendem por ano?
Sim sr., vendem-se dois milhões de quilos de algodão por ano.
O ------ sabe quantos quilos se vendem por ano?
Sim sr., êle sabe que se vendem dois milhões de quilos por ano. etc.

* são vendidos.

DIÁLOGO

1 a. Como suas fôrças cruzaram o Rio Paraí?
b. Cruzamos o Rio Paraí numa ponte de pontões.

2 a. Que tipo de fôrças cruzou o rio?
b. CC e Artilharia. Mandaram-nos para reforçar o ataque.

3 a. Os CC avançaram sós?
b. Não. Os CC foram encorporados á Infantaria para apoiá-la.

4 a. Que precauções os srs. tomaram de noite?
b. Estabelecemos postos de escuta.

5 a. Só postos de escuta?
b. Não. Mandamos patrulhas com o fim de impedir o inimigo de se entrincheirar.

6 a. A que horas a Fôrça de Assalto cruzou a linha de partida.
b. De mandrugada.

7 a. O inimigo contra-atacou?
b. Sim. O inimigo contra-atacou para experimentar nossa resistência. Empenhamo-nos em combate aproximado.

8 a. Os srs. tomaram tôdas as posições de resistência?
b. Não. Limpamos algumas e contornamos outras.

9 a. Até onde os srs. penetraram no território inimigo?
b. Penetramos até aqui.

10 a. Porque pararam?
b. Não quisemos fazer uma saliência muito perigosa.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1 Vencemos o inimigo.
O inimigo foi vencido por nós.
O inimigo tinha sido vencido (por nós), quando a divisão do Zeca embarcou.

O inimigo foi vencido pelas fôrças do sr.?
O inimigo foi vencido pelas fôrcas do -----? etc.

Quando sua divisão embarcou, o inimigo tinha sido vencido?
Quando a divisão dêle embarcou, o inimigo tinha sido vencido? etc.

2 Nossas patrulhas salvaram os sobreviventes.
Os sobreviventes foram salvos[x] por nossas patrulhas.

Os sobreviventes foram salvos por sua patrulhas?
Os sobreviventes foram salvos pelas patrulhas do ———?

O sr. foi salvo por ———?
Sim, sr., eu fui salvo por êle.
O ——— foi salvo pelo sr.?
Sim, sr., êle foi salvo por mim.
O sr. e o ——— foram salvos pela patrulha?
Sim, sr., nós fomos salvos pela patrulha.
Maria e Ana foram salvas pela patrulha?
Sim, sr., elas foram salvas pela patrulha.
O ——— e o ——— foram salvos pela patrulha?
Sim, sr., êles foram salvos pela patrulha.

3 Nossos destroiers e caças perseguiram os submarinos inimigos. Os submarinos inimigos foram perseguidos pelos nossos destroiers e caças.

Seus submarinos foram perseguidos pelos caças?
Os submarinos do ——— foram perseguidos pelos caças? etc.

O sr. foi perseguido por êle?
O ———foi perseguido pelo sr.? etc.

4 Os nossos ataquès causaram muitas baixas do inimigo.
As baixas do inimigo foram causadas pelos nossos ataques.

As suas baixas foram causadas pelos ataques do ———?
As baixas do ——— foram causadas pelos ataques do sr.? etc.

5 O nosso grupo-tarefa recebeu ordens do O.G. para uma operação combinada. As ordens para uma operação combinada foram recebidas do O.G. pelo nosso grupo-tarefa.

As ordens foram recebidas pelo seu grupo-tarefa?
As ordens foram recebidas pelo grupo-tarefa dêle? etc.

Que ordens foram recebidas pelo seu grupo-tarefa?
Foram recebidas as ordens para uma operação combinada.
Que ordens foram recebidas pelo grupo-tarefa do ———? etc.

x a forma salvo é usada com a voz passiva; salvado, com as conjugações da voz ativa e reflexiva.

6 Come-se bem nos restaurantes do cais dos pescadores e paga-se pouco.

O sr. sabe onde se[x] come bem em Monterey?
Sim, sr., come-se bem nos restaurantes do cais dos pescadores.
O ——— sabe onde se come bem em Monterey?
Sim, sr., êle sabe que se[x] come bem nos restaurantes do cais dos pescadores. etc.
O sr. sabe se paga-se muito nos restaurantes do cais dos pescadores?
Não, sr., não se[x] paga muito nos restaurantes do cais pescadores.
O ——— sabe que se paga pouco?
Sim, sr., êle sabe que se paga pouco. etc.

x SE precede o verbo depois de QUE e de NÃO.

7 Alugam-se casas e apartamentos com contrato ou sem contrato na Agência Elite.

Alugam-se casas sem contrato na Agência Elite?
Sim, sr., alugam-se casas sem contrato na Agência Elite.
O ——— sabe que se alugam casas sem contrato na Agência Elite?
Sim, sr., êle sabe que se alugam casas sem contrato na Agência Elite.
O sr. e o ——— sabem que se alugam casas com contrato? etc.

8 Vendem-se automóveis usados com garantia nas agências de Monterey.

Vendem-se automóveis usados com garantia nas agências de Monterey?
Sim, sr., vendem-se automóveis usados com garantia nas agências de Monterey.
O ——— sabe que se vendem automóveis usados com garantia?
Sim, sr., êle sabe que se vendem automóveis usados com garantia, etc.

9 Vendem-se jornais, revistas e cartões postais na livraria.

Vendem-se jornais na livraria?
Sim, sr., vendem-se jornais na livraria.
O ——— sabe que se vendem revistas na livraria?
Sim, sr., êle sabe que se vendem revistas na livraria.

LEITURA

BLINDADOS

O CARRO DE COMBATE

O carro de combate foi usado pela primeira vez em campanha, pelos inglêses na batalha de Somme, em setembro de 1916. Não foi aceito com muito entusiasmo e mesmo poucos procuraram entendê-lo. Foi mal empregado e parecia não ter sido bem sucedido.

Constante referência é feita ao emprêgo por Aníbal, o Cartaginês, de elefantes como um dos precursores da mecanização e dos blindados. As características dêsse famoso corpo de elefantes de Aníbal foram, como são as dos blindados atualmente, "grande poder de choque, combinado com grande mobilidade e potência de fogo".

Um ano após seu aparecimento, contudo, o carro de combate reabilitou-se completamente com o sucesso alcançado no ataque a Cambrai. Depois, nos últimos meses da 1a. Guerra Mundial, mostrou-se ser uma peça de valor nas mãos do comando aliado, citando-se, como exemplo, o vitorioso contra-ataque do Gal. Mangin em 1918, apoiado por 250 carros de combate.

Após a retirada da Alemanha hitlerista da Liga das Nações em outubro de 1933, o "Reichswehr" foi dissolvido e um novo exército foi organizado. O lema principal dêste novo exército revolucionou a reorganização dos demais. Foi - MOTORIZAR E MECANIZAR!

A opinião do Alto-Comando Alemão era unânime quanto à importância do carro de combate. Havia divergência apenas sôbre as características que essa arma devia ter: carro blindado, arma de ruptura, ou automóvel - carro de velocidade?

Inicialmente o Alto-Comando Alemão deu ênfase à velocidade do carro, relegando o poder de choque a importância secundária. Quando a Guerra Civil Espanhola mostrou a inferioridade do veículo rápido, sem a necessária blindagem, ficou decidida a construção de carros de combate mais poderosos e com melhor blindagem.

Após a derrota da Polônia, em 1939, prevaleceu a idéia de que a preparação e conduta das operações seriam feitas em tôrno de unidades blindadas e não da Infantaria, como até então eram feitas.

A guerra tipo "blitz" alterou todos os conceitos estratégicos anteriormente firmados. As vantagens da surprêsa, poder de choque e velocidade, foram exploradas dentro das melhores condições e obtiveram, em curto prazo, um resultado que não era esperado pela maioria dos generais alemães.

Foram os carros que impediram a guerra de longa duração. A Infantaria não rompeu a Linha Maginot, pois só obteve sucesso, após terem as unidades blindadas executado ataques pela retaguarda. O papel principal da infantaria foi o de fixar grande parte das fôrças francêsas; porém, foram os carros que alcançaram o êxito. Diga-se de passagem, sucessos obtidos sob condições particularmente favoráveis.

A "Blitzkrieg" trouxe as primeiras vitórias. Talvez por essa razão, os alemães criaram uma falsa concepção de guerra moderna e organização. Daí a história de seus fracassos na África, Rússia e Europa Oriental ser uma história de oportunidades perdidas...

NOTE: The above articles were taken from "Nos Bastidores da Guerra" by Heitor F. A. de Mattos, Major, Brazilian Army

Perguntas:

1. Quando o carro de combate foi usado pela primeira vez?
2. Qual foi a reação dos que o usaram?
3. O que o sr. sabe sôbre a origem remota do carro de combate?
4. O que o sr. sabe sôbre o uso do carro de combate já no fim da 1a. Guerra Mundial?
5. Que acontecimentos marcaram uma nova era para o exército hitlerista?
6. Em que ponto de vista o Alto-Comando Alemão divergia?
7. Que característica os alemães procuraram dar aos seus carros de combate?
8. Que acontecimento histórico provou ser êsse ponto de vista errado?
9. Que idéia prevaleceu depois da derrota da Polônia quanto à preparação e conduta das operações?
10. Qual foi o efeito da guerra tipo "blitz" nos conceitos estratégicos até então firmados?
11. O que o sr. sabe sôbre o papel do carro de combate no rompimento da Linha Maginot?
12. O que o sr. sabe sôbre a "Blitzkrieg"?

DEVERES DE CASA

Parte I - Faça um resumo do diálogo.

Parte II - Write 100 words about the use of armor vehicles.

NOTAS GRAMATICAIS

VOZ PASSIVA

The passive voice may be expressed in Portuguese by:

1. The auxiliary verb SER combined with the past participle of the main verb. In the formation of the passive voice, the past participle of the main verb must agree in gender and number with the subject of the verb.

Pedro é visto todos os dias naquele bar.
Peter is seen every day in that bar.

O rapaz foi atropelado por um caminhão.
The young man was run over by a truck.

O inimigo será castigado.
The enemy will be punished.

Esta carta é escrita por meu secretário particular.
This letter is written by my own secretary.

É proibido fumar.
Smoking is forbidden.

O comboio é escoltado por cinco cruzadores.
The convoy is escorted by five cruisers.

A carta foi recebida ontem.
The letter was received yesterday.

A conta foi paga por meu tio.
The bill was paid by my uncle.

Indicative

Present	sou	(etc.)	amado, -a, -os, -as I (etc.) am loved
Imperfect	era	(etc.)	amado, -a, -os, -as I (etc.) was loved

Preterit	fui	(etc.)	amado, -a, -os, -as I (etc.) was loved
Future	serei	(etc.)	amado, -a, -os, -as I (etc.) shall be loved
Conditional	seria	(etc.)	amado, -a, -os, -as I (etc.) would be loved
Imperative	se(tu)	(etc.)	amado, -a, -os, -as (you) be loved
Subjunctive			
Present	seja	(etc.)	amado, -a, -os, -as I (etc.) may be loved
Imperfect	fôsse	(etc.)	amado, -a, -os, -as I (etc.) might be loved
Infinitive			
Impersonal Pres.	ser		amado, -a, -os, -as to be loved
Personal Pres.	ser	(etc.)	amado, -a, -os, -as I (etc.) to be loved
Participle			
Present	sendo		amado, -a, -os, -as being loved
Past	sido		amado, -a, -os, -as been loved

2. SE with the active voice of the main verb - this construction may be used whenever the subject is not the agent of the action either because it is inanimate or because the sense shows clearly that the subject is merely the recipient of the action.

Como é que se escreve a palavra jeito, com g or j?
How is the word jeito written? With a g or j?

Onde se pode encontrar uma piteira igual a esta?
Where can a cigarette holder like this one be found?

Vendem-se por ano muitos milhões de quilos de algodão.
Many million kilos of cotton are sold per year.

Como é que se faz isto?
How is this done.

O filho de Maria batiza-se hoje na Igreja da Glória.
Mary's son is being baptized today in the Church of the Glory.

Pede-se fechar a porta ao sair.
It is requested that you close the door on leaving.

VOCABULÁRIO

a	alma lisa	smooth bore
o	aparecimento	appearance, coming in sight
a	blindagem	(noun) armor
o	cano dobradiço	collapsible tube
o	choque	impact, shock
os	conceitos	thought, opinion, notion
	contudo	nevertheless
o	curto prazo	short time
	diga-se de passagem	let us say
a	divergência	divergence, deviation
a	dotação básica	basic load
	empregado (v. empregar)	employed
	fixar	to affix, to stop
a	grossura	thickness
a	mobilidade	mobility
a	munição de perfuração de couraça	armor piercing ammunition
a	potência de fogo	fire power
os	precursores	preceding, forerunners
	relegando (v. relegar)	relegating, consigning to inferior position
o	retículo	reticle
	rompeu (v. romper)	broke through

LIÇÃO 64

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

Parte I - O professor lerá as perguntas e respostas seguintes que servirão de base para um exercício oral:

1. É possível nós irmos a São Francisco e voltarmos em uma hora?
   Não, não é possível irmos a São Francisco e voltarmos em uma hora.

2. É aconselhável guiarmos de vagar?
   Sim, é aconselhável guiarmos de vagar, especialmente na cidade.

3. É impossível lermos o livro "E o Vento Levou" em um dia?
   Sim, sr., é impossível lermos o livro "E o Vento Levou" em um dia.

4. É hora de passearmos?
   Não, sr., agora, é hora de estudarmos.

5. É difícil encontrarmos empregadas que falem inglês?
   Sim, sr., no Brasil, é difícil encontrarmos empregadas que falem inglês.

6. É necessário chegarmos às 7:30?
   Não, sr., é necessário chegarmos às 7:45.

7. É necessário pagarmos com dinheiro pelo que compramos?
   Não, sr., é possível pagarmos com cheque.

8. É melhor levarmos os livros para casa, ou é possível deixarmos os livros aqui?
   É melhor levarmos porque vamos precisar dêles.

9. É conveniente comprarmos a prazo?
   Sim, sr., é muito conveniente comprarmos a prazo.

10. É mais barato comprarmos a prazo?
    Não, sr., não é mais barato comprarmos a prazo, porque pagamos juros.

Parte II - O mesmo exercício usando as palavras sublinhadas:

1. Antes de irem para o Brasil, o sr. e sua espôsa comprarão tudo que vão precisar?
   Sim, sr., antes de nós irmos para o Brasil, compraremos tudo.

2. Antes de sairem de casa, o sr. e sua espôsa apagam as luzes?
   Sim, sr., antes de sairmos de casa, nós apagamos as luzes e o gás, se estão acesos.

3. Depois dos senhores fumarem um cigarro, onde os srs. põem o tôco?
   Depois de nós fumarmos um cigarro, pomos o tôco na lata.

4. Depois dêles lerem um livro, êles se lembram dos nomes de todos os personagens?
   Depois dêles lerem um livro, êles se lembram dos nomes de alguns personagens.

5. Ao chegarem à Escola, o sr. e o _____ vêm logo para a sala?
   Não, sr., ao chegarmos à Escola, vamos à Cantina.

6. Ao comprarem uma roupa, do que os srs. fazem questão?
   Ao comprarmos uma roupa, fazemos questão de boa qualidade, de bom corte e de côr apropriada.

Parte III - O aluno passará as sentenças abaixo dum modo finito para um modo do infinito pessoal:

Exemplo: É necessário que vamos agora.
É necessário irmos agora.

1. É melhor que vão agora para não perder tempo.
2. É suficiente que compremos dois litros de leite.
3. É necessário que acendamos as luzes.
4. É preciso que êles estudem todos os dias.
5. É suficiente que elas escrevam uma lição.

6. Eu sinto muito que êles não possam ficar.
7. É melhor que façamos café agora.
8. É preciso que esperemos aqui.
9. É importante que saibamos os nomes certos.
10. É necessário que nós durmamos no mínimo 8 horas por dia.

DIÁLOGO

Bill e Helen Patton embarcam no SS. Santa Maria e perguntam a um camareiro onde fica o camarote dêles. O camareiro pede para êles o seguirem.

HELEN - Sabe duma coisa? Não julguei serem os camarotes tão luxuosos!
BILL - Se nós tivéssemos de pagar, não seria assim.

HELEN - Isso eu sei. Se não fôsse a "viuva", nós estaríamos na 3a. classe.
BILL - Puxa! Terceira não. No mínimo segunda.

Um camareiro bate à porta.

HELEN - Deve ser o camareiro com a nossa bagagem.
BILL - Você e o camareiro vão arrumando a bagagem enquanto eu vou reservar uma mesa para o jantar. A quem devo telefonar para reservar mesa?

HELEN - Creio que para o comissário de bordo.

Mais tarde, à mesa de jantar.

O comissário de bordo ao saber que Bill e Helen iam para Portugal, escolheu para companheiro de mesa dêles um oficial português. Vemos os nossos amigos quando estão fazendo as apresentações.

LINHARES - (levantando-se e falando com Bill) Eu sou o Cap. José da Silva Linhares do Exército Português. Muito prazer.
BILL - Major Bill Patton. Muito prazer. (dirigindo-se a Helen) Permita-me apresentar-lhe o Cap. José da Silva Linhares.

HELEN - Muito prazer em conhecê-lo, Cap. Linhares.
LINHARES - O prazer é todo meu, minha senhora.

BILL - Esta foi sua primeira viagem aos EE.UU.?
LINHARES - Não, sr., minha primeira viagem foi en 1956, quando vim tirar um curso de guerilhas.

BILL - Depois, onde serviu? Em Angola?
LINHARES - Sim, sr. Fui comandante duma companhia de caçadores. Mas não vamos falar sôbre coisas desagradáveis. (dirigindo-se a Helen) Sua primeira viagem para Portugal?

HELEN - Sim, sr. Estou muito ansiosa para chegarmos. Tive uma grande amiga que morou 10 anos em Portugal. Sempre tive vontade de ir para lá.
LINHARES - Pois contem comigo, em tudo que precisarem. Espero poder lhes ajudar no que fôr possível.

HELEN - Desde já muito obrigada.

EXERCÍCIOS

Parte I - Baseado na idéia da sentença abaixo, o aluno completará a sentença com um pensamento:

O que é possível fazermos com 10 dólares?

a) Com dez dólares é possível nós (comprar) _____.
(almoçar)
(ir)
(tomar um ônibus)
(jantar)

b) Repita o mesmo exercício acima com tôdas as pessoas pronominais.

Eu	Nós
O sr.	Os srs.
Êle	Êles

Parte II - Perguntas:

1. É hora de fazermos o quê?
2. O que é aconselhável fazermos com o carro antes de começarmos uma viagem longa?
3. A quem é necessário os soldados fazerem continência?
4. Quando é melhor os srs. terem aula ao ar livre?
5. O que é preciso fazermos <u>para se conseguir um passaporte?</u>
para se abrir uma conta num banco?
para se abrir uma conta num magazine?

Parte III - Perguntas:

1. O sr. irá à cidade antes de ir para casa?
Êles irão à cidade antes dêles irem para casa?
2. O sr. lê o jornal antes do sr. sair de casa?
Êles lêem o jornal antes dêles sairem de casa?
3. O sr. fuma depois do sr. tomar café?
Os srs. fumam depois dos srs. tomarem café?

4. O sr. faz a barba depois de pentear o cabelo?
   Os srs. fazem a barba depois dos srs. pentearem o cabelo?
5. O sr. usa um dicionário, ao traduzir do inglês para o português?
   Os srs. usam dicionário, ao traduzirem do inglês para o português?
6. O sr. verifica com atenção o trôco, ao recebê-lo?
   Os srs. verificam com atenção o trôco, ao receberem-no?

Parte IV - Tradução:

1. It is necessary (for us) to go now.
2. It is important (for us) to read and to write now.
3. It is time (for them) to start classes.
4. The bus will leave before we arrive at the depot.
5. Before they arrived in Monterey, they did not know anything about the place.
6. After being painted, the houses will look new.
7. They spent two years in Washington after being promoted.
8. On leaving the car (they), they dropped the keys.
9. On entering the room (they), they closed the door.
10. She told us to eat everything.

LEITURA

Quando se chega a Lisboa pelo Rio Tejo, o navio atraca numa colorida cidade do Século XVIII. A imensa praça em frente ao porto é cercada de velhos palácios, que hoje abrigam repartições do governo. No fundo, nas sete colinas vêem-se palácios, igrejas e casas de cores suaves, azul-claro, ocra pálido, amarelo cor de mel, rosado de melancia. O cenário é tão perfeito para uma ópera antiga, que causa surpresa ver o tráfego de automóveis modernos orientados por guardas de capacetes brancos.

1 Como se chama o rio que banha a cidade de Lisboa?
2 Que aspecto tem a parte da cidade onde os navios atracam?
3 Do que a imensa praça em frente ao porto é cercada?
4 O que esses palácios abrigam?
5 O que se vê no fundo, nas sete colinas?
6 De que cores são esses edifícios?
7 Para que o cenário é perfeito?
8 O que causa surpresa?

Quando a chegada é de avião, desembarca-se num Portugal do Século XX. Tudo é moderno, claro e espaçoso: os saguões confortáveis do aeroporto; os grandes autocarros que em poucos minutos levam os passageiros ao centro da cidade; as largas avenidas com casas bonitas, canteiros de flores de cores vivas e fontes de uma elegância sóbria. Mas quando se vem da Espanha é que se

entra realmente no velho Portugal. Apesar da proximidade geográfica e do íntimo parentesco racial destes dois países, suas paisagens e sua gente são completamente diferentes. Em Portugal tudo é mais suave, mais discreto e mais tranquilo. E os campos, sobretudo, são de um verde luxuriante.

9 Que aspecto apresenta Portugal, quando a chegada é de avião?
10 Além dos autocarros, que outros meios de transporte pode-se usar para ir do aeroporto de Lisboa até o centro da cidade?
11 Que aspecto apresenta a cidade, entre o aeroporto e o centro?
12 Quando é que se entra realmente no velho Portugal?
13 Apesar da proximidade geográfica e do íntimo parentesco entre Espanha e Portugal, há muitas semelhanças entre estes dois países e povos?
14 Porque?
15 Como é Portugal no seu povo e na sua paisagem?

É característica nacional uma agradável cortesia velho mundo, hoje rara nos países da Europa. Nas lojas, qualquer freguês é tratado por vossa excelência, e o bilheteiro da barca que atravessa o Tejo deseja-nos amàvelmente boa viagem. Todos são delicados, todos têm uma dignidade natural.

16 Qual é uma das características nacionais dos portugueses?
17 Como qualquer freguês é tratado nas lojas?
18 O que nos deseja o bilheteiro da barca que atravessa o Tejo?
19 Como são todos os portugueses?

Seja no campo ou na cidade, não se pode ter dúvidas de que Portugal é um mundo masculino. Nas estradas, as mulheres carregam à cabeça fardos de toda a espécie, enquanto os homens vão montados nos seus burros, ou caminham com as mãos nos bolsos, ao lado das mulheres.

Quase não se vêem mulheres nos cafés ao ar livre, mas os homens se demoram por ali, bebericando seu cafêzinho, saboreando seu sorvete e fazendo engraxar os sapatos até que brilham como espelhos.

20 Seja no campo ou na cidade, pode-se ter dúvidas de que Portugal é um mundo masculino?
21 O que as mulheres carregam à cabeça, nas estradas?
22 E os homens?
23 Vêem-se muitas mulheres nos cafés ao ar livre?
24 Os homens se demoram nos cafés?
25 Eles se demoram bebericando seu cafèzinho?
26 Eles se demoram saboreando seu sorvete?
27 Eles se demoram fazendo engraxar os sapatos?

Portugal é uma terra de magníficas igrejas antigas. As mais impressionantes são Tomar, Batalha, Alcobaça, os Jeronimos nas quais se nota a influência do estilo oriental trazido pelos primeiros navegadores. O vermelho dos telhados com os cantos recurvos como os dos pagodes chineses, recorda-nos que Portugal foi a primeira nação ocidental a iniciar o comércio com a China. Os azulejos que decoram pátios e, muitas vezes as paredes externas, são um legado de quatro séculos de ocupação

árabe. Foram originàriamente inspirados pelos tapetes orientais. Mais tarde foi adotado o azul forte e o branco da porcelana chinesa.

28 Portugal é uma terra de magníficas igrejas?
29 Cite algumas.
30 O que se nota nessas igrejas?
31 O que nos recorda a influência chinesa?
32 Qual foi a 1a. nação ocidental a iniciar o comércio com a China?
33 Geralmente o que os azulejos decoram?
34 Os azulejos são um legado de que povo?
35 Durante quantos séculos os árabes ocuparam Portugal?
36 Os azulejos foram originàriamente inspirados pelos tapetes chineses?
37 O que foi adotado mais tarde nos azulejos?

Coimbra, a mais antiga das três universidades de Portugal, acha-se na pitoresca cidade do mesmo nome, no centro do país. Foi fundada no Século XIII, e seus estudantes ainda usam sobrecasaca preta muito justa, e larga capa que cai em grandes dobras, sem bainha em baixo. Cada vez que um rapaz se apaixona por uma jovem, rasga a canivete a barra de sua capa. No fim de quatro ou cinco anos de estudos a capa está em farrapos!

38 Qual é a mais antiga das três universidades de Portugal?
39 Onde se acha a cidade de Coimbra?
40 Em que século foi fundada a universidade?
41 O que diferencia os estudantes de Coimbra, quanto ao modo de se vestir?

A oeste de Lisboa, numa extensão de mais de 30 quilómetros, fica a Costa do Sol, a Riviera Portuguesa.

É a região mais elegante e mais concorrida do país. Tem tudo para atrair portugueses e estrangeiros: praias, aldeias de pescadores, casas bonitas, hotéis modernos, campos de golfe, cassinos e ainda a romântica Serra de Sintra com seus luxuriantes jardins.

Muitos lisboetas ricos têm aí suas residências de verão ou moram o ano inteiro.

42 Onde fica e mais ou menos quanto mede a Costa do Sol?
43 Como podemos classificar essa região?
44 O que tem a Costa do Sol?
45 Muitos lisboetas ricos tem aí suas residências?

Um caminho sinuoso ao longo da costa leva ao Cabo da Roca, o ponto mais ocidental da Europa. Pára-se para comer em modestas pousadas ou albergues à beira do caminho. O linguado e a lagosta são excepcionalmente gostosos, o vinho é leve, frio e seco. Juntamente com o café forte, à moda de Portugal, o proprietário insiste que se tome uma bagaceira ... por conta da casa, e recita sorridente: "O primeiro (copo) bebe-se inteiro, o segundo até o fundo, o terceiro como o primeiro, o quarto como o segundo, o quinto bebe-se todo, o sexto do mesmo modo, o sétimo bebe-se cheio, o oitavo duas vezes e meio."

46 Como é o caminho que leva ao Cabo da Roca?

47 Qual é a característica geográfica desse cabo?
48 Onde se pára para comer?
49 Como são o linguado e a lagosta?
50 E o vinho? E o café?
51 O proprietário da pousada insiste que se pague pela bagaceira?
52 O que ele recita?

Uma canção domina o barulho do vento lá fora. É o fado português, terno, sentimental e dorido. O lamento da guitarra mantém uma palpitação insistente. Segue-se outra canção chamada Saudade, de nostalgia ainda maior, uma canção de sentimento eterno.

Foi do Cabo da Roca que há muitos séculos partiram as caravelas dos navegadores corajosos, que descobriram terras fabulosas na África, na Ásia e na América.

Quem teria inventado essa triste palavra - saudade? Foi um adeus de mãe ao filho amado que partia.

Só quando deixamos Portugal é que compreendemos verdadeiramente o seu significado.

(adaptado dum artigo de "As Seleções do Reader's Digest")

EXERCÍCIO DE INTERPRETAÇÃO

	Parte A	Parte B
1	What is the name of the square next to the harbor in Lisbon?	Chama-se o Terreiro do Paço. Os velhos palácios que cercam essa praça hoje abrigam repartições públicas.
2	Lisbon is a very colorful city. I still remember its buildings painted blue, pale yellow and lilac.	Sem dúvida os portugueses gostam de cores, e geralmente de cores suaves. Alguém disse que a parte velha de Lisboa lembra um cenário de ópera antiga.
3	You don't expect to see modern cars and policemen directing traffic in the old streets of Lisbon, do you?	Não. Já o aeroporto é um exemplo do Portugal moderno. Tudo é claro e espaçoso.
4	I was especially impressed by the broad avenues, modern houses and fountains which I saw on my way to the Hotel Internacional.	O Hotel Internacional fica no Rossio, não fica? E que tal é?
5	Yes, it is at the Rossio. I had a good room which included bathroom, telephone and meals. Service was good.	Que tal achaste a viagem de de Lisboa a Madrid?
6	I liked it. Portugal is completely different from Spain, inspite of the geographical closeness and racial kinship between the two peoples.	Portugal é bem mais verde do que a Espanha. E o que me dizes da cortesia velho mundo, tão difícil de se encontrar hoje em dia.
7	Everyone is polite and dignified in Portugal. At first I was surprised at being called your	No entanto, muitos estranham verem as camponesas a carregar fardos à cabeça, enquanto os homens vão montados nos

	excellency by clerks and servants.	seus burros.
8	That custom is common in many rural regions of Europe.	A mulher portuguesa é muito apegada à família. Ainda é mais recatada que ... a parisiense, por exemplo.
9	I think so too. Usually there are many more men at tables on the sidewalk cafés in Lisbon	Costume que os portugueses levaram para o Brasil.
10	They know how to enjoy life. They spend hours sipping their coffee (demi-tasse), enjoying their icecream and having their shoes polished until they shine like mirrors.	Os portugueses acham tempo para esses pequenos prazeres da vida.

xxx

1	I didn't expect to find oriental influence in the Portuguese architecture.	Há muita. Os árabes, por exemplo, ocuparam Portugal durante 400 anos.
2	I also noticed evidence of Chinese art.	Tu estás a te referir aos telhados com os cantos recurvos, não estás?
3	Yes, I am, and also the colorful tiles used to decorate patios and walls.	Foram inspirados originàriamente pelos tapetes orientais. Encontram-se azulejos de várias cores, mas o azul forte e o branco da porcelana chinesa são as cores preferidas.
4	Brazilians also use tiles for decoration purposes. One of the best examples is found in Saint Francis Church.	Qual delas? Ambas a da Bahia e a de Pampulha são famosas pelos azulejos.

5	I referred to Saint Francis Church at Pampulha which was decorated by Portinari's murals and tiles.	Essa igreja é o exemplo máximo de arquitetura religiosa moderna do Brasil.

xxx

1	Have you been to Coimbra?	Sim, há muitos anos. Tu viste os estudantes da universidade com suas sobrecasacas pretas?
2	Yes, I did. When they fall in love they tear the hem of their capes with a penknife.	É verdade. Lembro-me de ter visto capas com as barras em farrapos. O que mais viste em Portugal?
3	I spent one week at Estoril. The Costa do Sol is not typically Portuguese. It's more of an international resort.	Bem, lá tem-se de tudo para atrair turistas como praias, aldeias de pescadores, cassinos e a romântica Serra de Sintra.
4	Another place I'll never forget is the Cabo da Roca. I stayed overnight in a quaint inn. The food was good, especially the flounder I had for dinner.	O peixe português é muito bom, especialmente o linguado. E o vinho também é de primeira. Tu já bebeste bagaceira?
5	I have a bottle of bagaceira brandy at home. I like to sip bagaceira as I listen to my fado phonograph records.	Não sabia que gostavas de fado. Tens discos da Amália Rodrigues?
6	She's my favorite singer. I like her recording of "Saudade" accompanied by guitars.	Tu sabes o que significa a palavra saudade?
7	I know it means longing or homesickness. I even memorized a stanza	Recite-a então, vamos vez se conheço.

about saudades which
I am sure you know.

8 Saudade palavra doce, Muito bem!
que traduz tanto amargor;
Saudade é como se fôsse,
espinho beijando a flor.

GRAMÁTICA

INFINITO PESSOAL

1. Verb ESTUDAR is in the Impersonal Infinitive - To study.

   a) When we say - It is time to study - we don't have in mind anyone in particular, but probably students in general.

   b) If we want to specify - It is time for you (gentlemen) to study - then, in Portuguese we use the PERSONAL INFINITIVE .

      i.e. É hora dos senhores estudarem.

2. The following underlined endings represent the patterns for the conjugation of any verb in the personal infinitive.

	ESTUDAR	COMER	PARTIR	PÔR
eu) o Sr.) A Sra.)	estudar	comer	partir	pôr
você) êle) ela)				
nós	estudarmos	comermos	partirmos	pormos
os Srs.) as Sras.) vocês) êles) elas)	estudarem	comerem	partirem	porem

3. The Personal Infinitive is also used after prepositions like:
   Antes de, depois de, ao

i.e. Antes dêles sairem, êles apagaram as luzes.
Before they left, they turned off the lights.

Depois de chegarmos a Monterey, procuramos uma casa.
After we arrived in Monterey, we looked for a house.
Ao chegarem a São Francisco, êles foram para um hotel.
On arriving in San Francisco, they went to a hotel.

VOCABULÁRIO

A ALBERGUE (m.) lodging-house; inn; workhouse.
AMADO -DA (adj.) loved, beloved.
APAIXONA-SE (apaixonar-se, reg.) pres. ind., reflexive verb, you, he falls in love.
AZULEJO (m.) glazed or enamelled tile; Dutch tile, colored tile.

B BAGACEIRA (f.) brandy.
BAINHA (f.) hem. --- da espada, a scabbard of a sword; sheath.
BARRA (f.) cuff finishing of a trouser leg.
BEBERICANDO (bebericar, reg.) pres. part., sipping.

C CAPA (f.) cape, cloak, mantle; --- de livro, book cover; --- de borracha, raincoat.
CORTESIA (f.) courtesy.

D DECORAM (decorar, reg.) pres. ind., you, he adorns; memorizes.
DIGNIDADE (f.) dignity.
DOBRA (f.) fold; pleat.
DORIDO -DA (adj.) sorrowful; painful.
DOMINA (dominar, reg.) pres. ind., you, he overcomes; dominates.

F FADO (m.) popular Portuguese song or melody; fate, desting.
FARRAPO (m.) rag.
FREGUÊS (m.) (fregueses) customer; parishioner.

I IMPRESSIONANTE (adj.) impressive; thrilling; startling.

J JUSTA -TO (adj.) tight, close-fitting.

L LAMENTO (m.) lament(ation); wail; moan(ing); complaint.
LEGADO (m.) legacy; envoy; legate.
LILÁS (adj.) (lilases) Lilac; (m.) lilac (flower).
LINGUADO (m.) any flounder, sand dab or other small flat-fish.
LISBOETA (f. and m.) native of Lisbon; of or pertaining to Lisbon.
LUXURIANTE (adj.) luxuriant; lascivious.

M MEL (m.) honey.
MELANCIA (f.) watermelon.

O OCRA (ocre) (f.) ocher.

P PAGODE (m.) pagoda; spree, high jinks.
PÁLIDO -DA (adj.) pale, pallid.
PARENTESCO (m.) kinship.
PORCELANA (f.) porcelain.
POR CONTA DA CASA, on the house.
POUSADA (f.) inn; lodging-house.
PROXIMIDADE (f.) nearness.

R RASGA (rasgar, reg.) pres. ind., you he tears up.
RECITA (recitar, reg.) pres. ind., you, he recites.
RECURVO -VA (adj.) recurved, bent (over, downwards, backwards).
REPARTIÇÃO (f.) -CÕES, department, office; partition, allotment.
ROSADO -DA (adj.) rosy.

S SABOREANDO (saborear, reg.) pres. part., relishing, Saboreando um sorvete, relishing an icecream.
SAUDADE (f.) longing, yearning (for someone); nostalgia, homesickness.
Ter --- de, to miss, long for (someone or something).
SENTIMENTO (m.) grief, regret, sorrow; feeling.
SIGNIFICADO (m.) meaning (of a word).
SINUOSO -SA (adj.) sinuous, winding.
SOBRECASACA (f.) Prince Albert or similar frock coat.
SÓBRIA -BRIO (adj.) sober, temperate.
SORRIDENTE (adj.) smiling, cheery.

T TAPETE (m.) a rug or carpet.
TERNO -NA (adj.) affectionate; tenderhearted; (m.) a man's (three-piece) suit.

LIÇÃO 65

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

Parte I - O professor lerá as perguntas e respostas seguintes que servirão para um exercício oral:

a) 1. Para que o sr. comprou êsses livros?
Comprei-os para meus filhos lerem.

2. O sr. pensa serem bons os livros?
Sim, eu penso serem os livros muito bons.

3. Onde estão os convidados?
Eu pedi para êles irem ao jardim.

4. Onde estão os relatórios que eu deixei na mesa?
O gerente deu aos datilógrafos para baterem à máquina.

5. Quem são aquêles senhores?
Eu creio serem visitas.

b) 1. O que os srs. farão DEPOIS DE chegarem em casa?
DEPOIS DE chegarmos em casa, jantaremos.

2. O que os srs. farão ANTES DE irem para casa?
ANTES DE irmos para casa, faremos compras.

3. AO depositarem dinheiro no banco, os srs. precisam assinar um formulário?
Sim, sr., ao depositarmos dinheiro precisamos assinar um formulário.

4. Êles dão dinheiro aos pobres?
Não, êles não dão dinheiro aos pobres APESAR DE serem ricos.

5. SEM êles trabalharem durante as férias, como conseguiram dinheiro?
O pai dêles é muito rico, e mesmo sem êles trabalharem, sempre têm dinheiro.

6. ALÊM delas comprarem chapéus e bolsas, ainda compraram vestidos?
   Sim, além de comprarem chapéus e bolsas, compraram vários vestidos.

c) 1. Porque o sr. levou-os à estação?
   Levei-os à estação afim de chegarem a tempo.

2. Para que fim o sr. saiu de casa às 11 horas?
   Para termos tempo de fazer compras.

3. Quanto tempo temos de esperar até êles desembarcarem?
   Até êles desembarcarem temos de esperar uns minutos.

4. Porque a senhora deixou-os dormir até tarde?
   Deixei-os dormir até tarde, por estarem cansados.

Parte II - Perguntas:

Ex: A Para que o sr. comprou os lápis?
   Comprei os lápis para êles escreverem.

1. Para que o sr. comprou os livros?
2. Para que o sr. comprou os cigarros?
3. Para que o sr. comprou o rádio?

Ex: B Onde estão os convidados?
   Eu pedi para êles irem para a sala.

1. Onde estão os alunos?
2. Onde estão os professôres?
3. Onde estão os sargentos?

Ex: C Quem são aquêles oficiais?
   Creio serem visitas de outro país.

1. Quem são aquelas senhoras?
2. Quem são aquêles homens?
3. Quem são aquêles praças?

Ex: D O que êles fazem depois dêles chegarem em casa?
Depois dêles chegarem em casa, êles jantam.

1. O que nós faremos, depois de nós chegarmos ao Brasil?
2. O que nós compraremos, depois de comprarmos as malas?
3. O que os srs. farão, depois dos srs. estudarem português?

Ex: E O que os srs. farão antes dos srs. sairem de Monterey?
Antes de nós sairmos de Monterey, nós venderemos a mobília.

1. O que êles fazem, antes dêles sairem de casa de manhã?
2. O que os trens fazem, antes dêles sairem duma estação?
3. O que os bons pintores fazem, antes dêles pintarem uma parede?

Ex: F Ao hastearem a bandeira, o que os soldados uniformizados devem fazer?
Ao hastearem a bandeira, os soldados uniformizados devem fazer continência.

1. Ao entrarmos num elevador, devemos prestar atenção no quê?
2. Ao descermos uma escada, devemos prestar atenção no quê?
3. Ao fazermos um cheque, o que devemos escrever?

Ex: G Êles hospedaram os senhores na casa dêles?
Não, êles não nos hospedaram, apesar de terem dois quartos vazios.

1. O que os srs. vão fazer, apesar de saberem bastante português?
2. O que as senhoras vão comprar, apesar de já terem muitos vestidos?
3. Os srs. vão contribuir para a campanha de paralisia infantil, apesar de já darem dinheiro para muitas obras de caridade?

Ex: H Sem estudarmos é possível que saibamos um assunto?
É difícil que saibamos um assunto sem estudarmos.

1. É possível êles comprarem um Cadillac? (sem terem ____)
2. É possível nós irmos agora à cidade? (sem termos ____)
3. É necessário nós usarmos roupa de lã? (sem estarmos com ____)

Ex: I Além de trabalharem, o que os srs. vão fazer?
Além de nós trabalharmos, também vamos passear.

1. Os srs. vão a Los Angeles? (além de irmos a _____)
2. O que êles vão fazer sábado? (além de _____)
3. O que elas vão ler? (além de _____)

Ex: J Porque os srs. se levantaram tão cêdo hoje?
Levantamos cêdo afim de termos tempo de ir à igreja.

1. Porque os srs. sairam de casa tão cêdo?
2. Porque os srs. ficaram em casa ontem?
3. Porque Maria e João não saem de casa e não compram coisas?

Ex: K Para que fim os srs. compraram a máquina de lavar roupa?
Para nossas espôsas não terem tanto trabalho com a roupa.

1. Para que fim êles usam óculos?
2. Para que fim os srs. compraram a televisão?
3. Para que fim elas trabalham?

Ex: L Até êles receberem a carteira de chofer, o que é preciso?
Até êles receberem a carteira de chofer, êles precisam estudar as leis do tráfego e fazer dois exames.

1. O que os alunos farão até se formarem?
2. O que os soldados farão até completarem o treinamento básico?
3. O que nós faremos até sexta-feira?

Ex: M Porque êles foram condecorados?
Êles foram condecorados por terem feito um ato heróico.

1. Porque êles não puderam pagar a passagem do ônibus? (Por não ____)
2. Porque êles estão contentes?
3. Porque êles receberam uma multa?

DIÁLOGO

O Coronel Gibson, ao chegar a Lisboa, foi apresentado ao Capitão Araújo do Exército Português. Depois dos cumprimentos da formalidade, ambos sentaram-se a uma mesa numa esplanada de um café, para conversar e tomar uma bebida.

Personagens: Coronel Gibson e Capitão Araújo

G O seu país é muito antigo, não é verdade?
A Sim. Tem mais de oito séculos de existência.

G Sabe-me dizer quando foi fundado?
A Em mil cento e quarenta (1140) por D.Afonso Henriques.

G Quantas formas de governo teve?
A Duas: a monarquia e a república.

G Quanto tempo durou a monarquia?
A Desde a fundação até mil novecentos e dez (1910).

G Houve então muitos reis famosos?
A Muitos. E muitos guerreiros e navegadores.

G Quais foram os principais reis?
A D. Afonso I, D. Diniz, D. Pedro I, D. João I, D. Sebastião, D. Manuel I e outros.

G E quais foram os guerreiros?
A Nuno Álvares Pereira, Duarte Pacheco, Afonso de Albuquerque e tantos mais.

G E os maiores navegadores?
A O Infante D. Henrique, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral, Fernando Magalhães, Cabrilho, etc.

G Também houve grandes figuras femininas?
A Sim. Santa Isabel, D. Inês de Castro, D. Felipa de Vilhena, D. Felipa de Lencastre, D. Leonor e Maria da Fonte.

G E quem se distinguiu mais nas letras?
A Dos autores clássicos: Gil Vincente, D. Francisco Manuel de Melo, Camões, Antonio Vieira, Manuel Bernardes....

G E dos romancistas?
A Camilo, Herculano, Castilho, Garrett, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, Antero de Quental e Júlio Diniz.

G Quanto aos autores modernos?
A Os mais populares são: Antero de Figueiredo, Raul Brandão, Ferreira de Castro, Aquilino Ribeiro, António Correia de Oliveira, Julio Dantas, etc.

G E no ramo das ciências?
A Com excepção da matemática, da medicina e das ciências náuticas, os portugueses não foram tão brilhantes.

G Quer dizer que não houve muitos cientistas?
A Exatamente. São contudo conhecidos os nomes de Abraão Zacuto, Bartolomeu de Gusmão, Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

G Em que eles se tornaram célebres?
A Abraão Zacuto foi um grande matemático, que aperfeiçoou as tábuas de Pitágoras e criou muitos cálculos e leis para os descobrimentos marítimos.

G E Bartolomeu de Gusmão, o que fez?
A Foi o inventor do balão aerostático e iniciador da navegação aérea.

G E Gago Coutinho e Sacadura Cabral?
A Fizeram a primeira travessia aérea do Atlântico-Sul, num pequeno avião, partindo de Lisboa para o Brasil.

G Bem. Está a fazer-se tarde e tenho que me chegar para casa.
A Então até à primeira. E muito prazer em conhecê-lo.

G O prazer foi todo meu. E muito obrigado pela sua valiosa informação.
A Sempre às suas ordens!

Nota: De modo a mostrar ao aluno as diferenças ortográficas entre o português do Brasil e o de Portugal, as lições de 52 a 56 foram escritas segundo as regras ortográficas de Portugal.

EXERCÍCIOS

Parte I - Perguntas:

1. Para podermos entrar numa casa, o que precisamos fazer?
2. Para termos mais comodidade em casa, o que podemos fazer?
3. Depois dos srs. fumarem um cigarro, onde os srs. põem o tôco?
4. Quando os trabalhadores receberão seus ordenados? DEPOIS
5. O sr. pagará os homens antes dêles terminarem o serviço?
6. Ao chegarem à Escola, os srs. vêm logo para a classe?
7. Ao estacionarem o carro numa ladeira, o que os srs. fazem?
8. Apesar dos srs. não terem fome, os srs. sempre comem?
9. Apesar dêles terem boa vontade, êles sempre fazem tudo direito?
10. Os srs. dão uma opinião, sem saberem os detalhes?
11. Sem os srs. saberem a história, a música, os costumes, é possível que saibam bem a língua dum povo?
12. Além de serem colegas de classe, os srs. são amigos fora da escola?
13. Além de andar a pé, que outro exercício o sr. pratica?
14. Afim dos srs. falarem bem português, o que é preciso fazer?
15. Afim de construirem os prédios novos da Escola, o que foi preciso fazer?
16. Até os srs. receberem os seus sôldos, quantos dias terão de esperar?
17. Até começarem as férias de Natal, quanto tempo teremos de esperar?
18. Os srs. já foram multados por desobedecerem alguma lei do tráfego de veículos?
19. Êles já foram condecorados por terem feito um ato heroico?

Parte II - Passe as sentenças abaixo dum modo finito para o infinito:

1. Nós desejamos que os srs. tenham sido convidados.
2. Sinto que não estejam aqui.
3. Quando chegamos, êle começou a aula. AO _____
4. Quando êles entraram, eu falei com êles. AO _____
5. Saí de casa sem que êles me vissem.
6. Êles perderam o trem porque chegaram tarde à estação.
7. Ele irá embora antes que nós cheguemos à sala.

8. O filme começou depois que êles entraram.
9. Todos estão contentes porque receberam as ordens.
10. Pedi para que elas cantassem.

Parte III - Leitura e Perguntas:

O comando disse aos sargentos para fazerem muito exercício de ordem unida com os soldados, porque haverá uma parada no dia 7 de setembro. E ordenou aos sargentos para prepararem um desfile exceptional, e para exercitarem uma nova formação.

Espero não pedirem mais nada, e não exigirem muita coisa. A instrução de ontem "foi de rebentar"! Hoje vou pedir dispensa de serviço porque torci um pé.

É impossível um bom adestramento militar sem fazermos muito exercício de ordem unida. É hora de cooperarmos.

Creio podermos brilhar na parada. Hoje ninguem irá para o "rancho" antes de conseguirmos uma boa demonstração de ordem unida.

1. O que o comando disse aos sargentos?
2. O que ordenou?
3. O que eu espero?
4. Como foi a instrução de ontem?
5. Porque eu vou pedir dispensa de serviço hoje?
6. É possível um bom adestramento militar sem fazermos muito exercício?
7. O que eu creio?
8. Quando iremos ao rancho?

Parte IV - Traduza:

1. He brought the car for us to ride. (for our riding)
2. It was a good chance (ocasião) for us to buy the house.
3. I gave him the letter so he could know the good news.
4. He gives me books to read, occasionally.
5. He told us that he was buying the book for us to read.
6. Before their coming, I want to be there.
7. After we studied the lesson he told us we had more work.

LEITURA

O Coronel Gibson, ao chegar a Lisboa, foi apresentado ao Capitão Araújo do Exército Português. Depois dos cumprimentos da formalidade, ambos sentaram-se a uma mesa numa esplanada de um café, para conversar e tomar uma bebida.

1 Para onde foi designado o Coronel Gibson?
2 A quem ele foi apresentado?
3 De que ramo das Forças Armadas é o Capitão Araújo?
4 O que fizeram eles, depois dos cumprimentos da formalidade?
5 Para que eles se sentaram lá?

O Coronel Gibson ouvira dizer que Portugal era um país muito antigo, mas desconhecia a data da sua fundação. Então, o Capitão Araújo disse-lhe que o seu país fora fundado em mil cento e quarenta (1140), contando portanto mais de oito séculos de existência.

Durante a sua longa história, esse país teve duas formas de governo: monarquia e república. A primeira durou desde a data da sua fundação até mil novecentos e dez (1910). A segunda de mil novecentos e dez até aos nossos dias.

6 O que ouvira o Coronel Gibson?
7 Ele conhecia a data da sua fundação?
8 Quando foi fundado?
9 Com quantos séculos de existência conta?
10 Quantas formas de governo teve?
11 Quanto tempo durou o monarquia?

12 Quando começou a república?

O Capitão Araújo também disse que na sua opinião os principais reis foram: D. Afonso I, D. Diniz, D. Pedro I, D. João I, D. Sebastião e D. Manuel I.

Dos guerreiros, ele mencionou os nomes de Nuno Álvares Pereira, Duarte Pacheco e Afonso de Albuquerque.

Entre os maiores navegadores, citou os nomes de Vasco da Gama, Bartolomeu Dias, Pedro Álvares Cabral, Fernando de Magalhães e João Rodrigues Cabrilho.

Houve também grandes heroínas, como Sta. Isabel, D. Felipa de Lencastre, D. Felipa de Vilhena, D. Leonor e Maria da Fonte.

13 Quais foram os principais reis?
14 Quais foram os guerreiros, que o Capitão Araújo mencionou?
15 Quais foram os navegadores, que ele citou?
16 Houve também grandes heroínas?
17 Sabe o nome de algumas?

Nas letras, Portugal tem grandes autores, tanto clássicos como contemporâneos e modernos. Entre os autores clássicos distinguem-se Gil Vicente, D. Francisco Manuel de Melo, Pe. António Vieira, Pe. Manuel Bernardes e Luís Vaz de Camões.

Dos autores contemporâneos, também chamados romancistas, destacam-se Camilo Castelo Branco, Alexandre Herculano, António Feliciano de Castilho, Almeida

Garrett, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, Antero de Quental e Júlio Diniz.

São também dignos de menção alguns autores modernos muito populares: Antero de Figueiredo, Raúl Brandão, Aquilino Ribeiro, Ferreira de Castro, António Correia de Oliveira, Júlio Dantas e tantos mais....

18 Portugal tem grandes literatos ou homens de letras?
19 Conhece alguns clássicos portugueses?
20 Sabe o nome de alguns romancistas?
21 Lembra-se de algum autor moderno?
22 Já leu algumas das suas obras?

Com excepção da matemática, da medicina e das ciências náuticas, os portugueses não foram muito brilhantes nas ciências experimentais ou físico-químicas, embora hajam algumas sumidades. São conhecidos, por exemplo, os nomes de: Abraão Zacuto, aperfeiçoador das tábuas de Pitágoras e criador de muitos cálculos e leis de marear; Pe. Bartolomeu de Gusmão,* o inventor do balão aerostático e o primeiro homem a elevar-se da terra numa "passarola", presa ao balão; Gago Coutinho e Sacadura Cabral, os primeiros a fazerem a travessia do Atlântico-Sul, num pequeno avião, que partiu de Lisboa para o Brasil.

Havia muito mais que conversar sobre Portugal, mas fazia-se tarde e o coronel queria chegar-se para casa.

Por isso, combinou com o capitão para se encontrarem novamente para outra cavaqueira como essa.

23 Os portugueses foram brilhantes nas ciências experimentais?
24 Em que ramo das ciências se distinguiram mais?
25 Houve algumas sumidades?
26 Como se chamava o matemático da época dos descobrimentos marítimos?
27 O que ele aperfeiçoou?
28 O que ele criou para a navegação marítima?
29 Quem foi o inventor do balão aerostático?
30 Como se chamava o aparelho em que ele subiu?
31 Quais foram os primeiros aviadores, que fizeram a travessia do Atlântico-Sul?
32 Donde eles partiram e aonde chegaram?
33 Havia muito que conversar sobre Portugal?
34 Então, porque eles interromperam a conversa?
35 O que combinaram, antes de se despedirem?
36 Para quê?

* Pe. - abreviação de Padre

EXERCÍCIO DE INTERPRETAÇÃO

Parte A	Parte B
1 Quem era o Capitão Araújo?	1 He was an officer in the Portuguese Army.
2 Como se chamava o oficial americano?	2 The American officer's name was Colonel Gibson.
3 Onde eles estavam?	3 They were on the sidewalk of a Lisbon Café.
4 Porque eles estavam lá?	4 They were there having a drink while talking about Portugal.
5 O que o Coronel Gibson queria saber acerca de Portugal?	5 First he wanted to know when Portugal was founded.
6 Quando e por quem foi fundado?	6 It was founded in 1140 by the king, Dom Afonso Henriques.
7 Portugal teve muitas formas de governo?	7 It had two, the monarchy and the republic.
8 A monarquia durou muito tempo?	8 Yes, it lasted from its foundation to 1910.
9 Durante esse longo período monárquico, houve muitos reis famosos?	9 Yes, there were many, and many war heroes and navegators.
10 Também houve grandes figuras femininas?	10 Yes, there were a few heroines.
11 E quem se distinguiu mais nas letras?	11 Well, there were so many distinguished writers that it would be impossible for me to name them all now.

Parte A	Parte B
12 Mas o senhor sabe o nome do maior génio da literatura portuguesa?	12 Yes, he was Camões, author of the great maritime poem "Lusiadas".
13 E nas ciências, quem foram os homens mais célebres?	13 Abraão Zacuto for perfecting the Pythagoras tables and creating many navigation plans; Bartolomeu de Gusmão for inventing the first balloon that he called "passarola" or large bird.

GRAMÁTICA

INFINITO PESSOAL

1. In the sentence - He asked to sing - Êle pediu para cantar - the subject HE of the main verb(asked), is also the subject of the infinitive (to sing).

   In this case the Infinitive is impersonal and in Portuguese it is invariable.

2. In the sentence - He asked US to sing - Êle pediu para NÓS cantarmos - the subject of the main verb (asked) is (he) and the subject of (cantarmos) is (we).

   In this case the INFINITIVE is PERSONAL.

   i.e.

   a) Comprei êstes livros, para meus filhos estudarem.
      I bought these books, for my children to study.

   b) Penso, pelo que vi, serem estrangeiros.
      I think, by what I saw, that they are foreigners.

   c) Não me surpreendo dos srs. quererem ir agora.
      I am not surprised you want to go now.

3. From the examples above we conclude that the Personal Infinitive is used when it has its own subject, different from the main verb:

Dissemos (nós)	estar prontos (nós)	Infinito IMPESSOAL
Dissemos (nós)	estarem prontos (os srs., êles)	Infinito PESSOAL

4. WE ALSO USE the Personal Infinitive when it is possible to replace it by a finite tense.

i.e.

É hora dos srs. partirem.
É hora de que os srs. partam.

Não me surpreendo dêles falarem bem.
Não me surpreendo de que êles falem bem.

Saí sem êles me verem.
Saí sem que me vissem.

Convem irmos já
Convem que vamos já.

Demos boas notas por serem estudiosos.
Demos boas notas porque eram estudiosos.

5. The Personal Infinitive is used after the following prepositions and corresponds to the Gerund in English (ING):

Portuguese			English		
Preposition + Personal Inf.			Preposition + Gerund		
Depois de	(nós)	chegarmos	After	(we)	arriving
Antes de	(nós)	partirmos	Before	(we)	leaving
AO	(nós)	comprarmos	On	(we)	buying
Apesar de	(êles)	serem	Inspite of	(they)	being
Sem	(elas)	verem	Without	(they)	seeing
Além de	(nós)	vendermos	Besides	(we)	selling

a) Êle começou a falar depois de nós chegarmos.
He started speaking after we arrived.

b) Êles chegaram um pouco antes de nós partirmos.
They arrived a little before we left.

c) Ao comprarmos a casa, começaram a construir a estrada.
On our buying the house, they started building the road.

d) Apesar de serem moças, a mãe não as deixa sair sós.
Inspite of being young ladies, the mother will not let them go out alone.

e) Saí de casa, sem êles me verem.
I left the house, without their seeing me.

f) Além de vendermos a casa, tivemos de vender o carro.
Besides selling the house, we had to seel the car.

6. The Personal Infinitive is used after prepositions like:

a) Afim de chegarem a tempo, levei-os de carro à estação.
In order to (they) arrive in time, I drove them to the station.

b) Para terem tempo de fazer algumas compras, saimos de casa às 11 horas.
In order (for them) to have time to do some shopping, we left home at 11 o'clock.

c) Até desembarcarem, esperaremos uns 10 minutos.
Until they land, we will wait about 10 minutes.

d) Por estarem muito cansados, deixei-os dormir mais um pouco.
On account of being too tired, I let them sleep a little more.

7. From the examples above, we conclude that the "Simple" Personal Infinitive by itself, does not indicate the time when the action takes place. The idea of time is indicated by the other clause or clauses:

Por estarem muito cansados (there's no idea of time in this clause)
Deixei-os dormir mais um pouco (the Preterite "deixei" indicates that the action of the Infinitive clause took place in the past)

8. Contrary to other instances, when a preposition is used, like the ones in paragraph 6, the subject of the main verb MAY BE THE SAME SUBJECT OF THE INFINITIVE CLAUSE and in Portuguese we still use Personal Infinitive:

Por estarem muito cansados depois de tanto trabalho, êles dormiram mais um pouco.

VOCABULÁRIO

A AEROSTÁTICO, aerostatic.
APERFEIÇOADOR (m.) improver, developer.
APERFEIÇOOU (aperfeiçoar, reg.) preterit, you, he perfected, improved.
ATÉ A PRIMEIRA, I'll be seeing you.
AUTORES CLÁSSICOS (m.) classical authors.
AUTORES MODERNOS (m.) modern authors.

B BALÃO (m.) (balões) balloon.
BRILHANTE/S, (adj.) shining; (m.) diamond.

C CÁLCULO/S (m.) calculus.
CAVAQUEIRA (f.) chat.
CÉLEBRE/S, famous, celebrated.
CIENTISTA/S (m. and f.) scientist.
CIÊNCIA/S (f.) science.
COMBINOU (combinar, reg.) preterit, you, he planned with, agreed upon.
CONTUDO, however, nevertheless.
COMPRIMENTO/S DA FORMALIDADE, CUMPRIMENTO/S DA PRAXE (m.) greeting of formality, conventional greeting.

D DESCOBRIMENTO/S (m.) discovery.
DESCONHECIA (desconhecer, reg.) imperfect, you, he did not know, ignored.
DUROU (durar, reg.) preterit, (it) lasted.

E ELEVAR-SE, reflexive, to lift himself.
EXISTÊNCIA (f.) existence.

F FIGURA/S FEMININA/S (f.) feminine figure, great woman.
FUNDAÇÃO (f.) foundation.
FUNDADO (fundar, reg.) past participle, founded.

G GUERREIRO/S (m.) warrior, war hero.

H HEROÍNA/S (f.) heroine.

I INICIADOR (m.) initiator.
INVENTOR (m.) inventor.

L LETRAS (f.) letters. literature.

M MAREAR (reg.) to sail the seas.
MARÍTIMO/S, adj. maritime; (m.) seafaring man.
MATEMÁTICA (f.) mathematics.
MONARQUIA (f.) monarchy.

N NÁUTICO/S, nautical, nautic.
NAVEGADOR/ES (m.) navigator.

P PASSAROLA (f.) large bird.
PITÁGORAS, Pythagoras.
POPULAR/ES, popular.
PRESA (prender, reg.) irregular past participle, tied.

R RAMO DAS CIÊNCIAS (m.) field of sciences.
REI/S (m.) king.
ROMANCISTA (m. and f.) novelist.
REPÚBLICA (f.) republic.

S SEMPRE ÀS SUAS ORDENS, always at your orders, at your service.
SUMIDADE/S (f.) prominent people.

T TÁBUA/S (f.) table.
TANTOS MAIS, so many more.
TENHO QUE ME CHEGAR PARA CASA, I have to be going, I'd better go home.

V VALIOSA -SO, valuable, of great value.

DIÁLOGO

Os dois amigos voltaram a encontrar-se num restaurante da Baixa, desta vez para falar sobre o clima, as paisagens, o folclore e as riquezas de Portugal.

Personagens: Coronel Gibson e Capitão Araújo

A Bom dia! Que tal se tem dado com os ares de Portugal?
G Muito bem! Sabe que não estranhei nada, porque vim da Califórnia, onde a temperatura era semelhante.

A Talvez é por esse motivo que para lá vão muitos portugueses.
G Certamente. Diga-me como é o clima aqui.

A Varia muito, conforme a região: fresco no norte, seco no nordeste, temperado no litoral, quente no centro e no sul do país.
G Como são as paisagens?

A Há lindas paisagens por todo o país.
G Poderá descrever-me algumas?

A Com muito gosto. Comecarei pelo litoral.
G Ótimo, porque gosto muito de praias.

A Pois Portugal tem cerca de 800 quilómetros de costa com praias magníficas.
G Quais são as mais frequentadas?

A As de Matozinhos, Nazaré, Estoril, Caparica, Guincho e Arrábida.
G Há muitas montanhas?

A Sim, principalmente para o norte.
G Praticam nelas os desportes de inverno?

A Sim, sobretudo na Serra da Estrela, onde há boas pousadas.
G E há muitos rios?

A Muitos. Os principais são: Minho, Lima, Douro, Mondego, Tejo e Guadiana.
G Onde ficam as planícies?

A Ficam ao sul do Tejo, nas províncias do Ribatejo, Alto Alentejo e Baixo Alentejo.
G A agricultura está desenvolvida?

A Está, mas não tanto como era de desejar.
G Que produtos cultivam aqui no continente?

A Cultivam cereais, frutas, legumes e vegetais.
G Quais são produzidos em maior escala?

A O milho o trigo, as azeitonas, as batatas, o feijão e todos os vegetais.
G E quanto ao comércio e à indústria?

A Temos progredido alguma coisa, mas ainda estamos bastante atrasados.
G Então, quais são as fontes de receita?

A As conservas, os vinhos, as frutas passadas, a cortiça, o azeite e o bacalhau.
G E a pecuária? É variada?

A Muito. Nas serras criam rebanhos de cabras e ovelhas, e nas planícies manadas de bois e varas de porcos.
G Ouvi dizer que fazem feiras populares, onde vendem de tudo.

A É verdade. Há feiras quase diàriamente, e algumas delas são muito interessantes.
G Também me falaram de festas e romarias.

A Há um sem número delas, que se prolongam por todo o ano.
G Quais são as mais concorridas?

A As de São Martinho no Porto, do Bom Jesus em Braga, dos Santos Populares em Lisboa e as do dia 13 em Fátima.
G Olhe que não quero perder nada disso!

A Garanto-lhe que, quando souber de alguma, lhe direi...
G Muito bem. Fica assim combinado.

A Adeus! E até à próxima vez.
G Obrigado. Adeus!

LEITURA

Os dois amigos, Capitão Araújo e Coronel Gibson, voltaram a encontrar-se num restaurante da Baixa, desta vez para falar sobre o clima, as paisagens, o folclore e as riquezas de Portugal.

Mas, antes de entrar no assunto, o capitão perguntou ao coronel que tal se tem dado com os ares de Portugal. Este respondeu que não estranhou nada, porque veio da Califórnia, onde a temperatura era semelhante. Talvez é por isso, disse o capitão, que para lá vão muitos portugueses.

1 Onde os dois amigos voltaram a encontrar-se?
2 Desta vez para quê?
3 Mas antes de entrar no assunto, o que o capitão perguntou ao coronel?
4 O que este respondeu?
5 Porque ele não estranhou nada?
6 O que ele disse sobre a temperatura da Califórnia?
7 Por que motivo muitos portugueses vão para a Califórnia?

Falando do clima, o capitão disse que varia muito, conforme a região. É fresco no norte, seco no nordeste, temperado no litoral, quente no centro e no sul do país.

Ao descrever as lindas paisagens, que há por todo o país, o capitão começou pelo litoral, dizendo que Portugal tem cerca de 800 quilómetros de costa, com magníficas praias. No verão as mais frequentadas são as

de Matozinhos, Nazaré. Estoril, Caparica, Guincho e Arrábida.

Há muitas montanhas no norte, mas a mais conhecida de todas é a Serra da Estrela, onde se praticam os desportes de inverno. Lá existem boas pousadas para os desportistas.

Quanto aos rios, os principais são o Minho, o Lima, o Douro, o Mondego, o Tejo e o Guadiana.

As planícies ficam ao sul do Tejo, nas províncias do Ribatejo, Alto Alentejo e Baixo Alentejo.

8 O que o capitão disse acerca do clima?
9 Como é no norte?
10 No nordeste?
11 No litoral?
12 No centro e no sul?
13 Por onde o capitão começou a descrever as paisagens?
14 Onde há lindas paisagens?
15 Quantos quilómetros de costa Portugal tem?
16 Há boas praias?
17 Quais são as mais frequentadas?
18 Onde há mais montanhas em Portugal?
19 Qual é a mais conhecida de todas?
20 Que desportes se praticam lá?
21 Existem lá pousadas?
22 Quais são os principais rios?
23 Onde ficam as planícies?

A agricultura está desenvolvida, mas não tanto como era de desejar. O continente produz de tudo - cereais, frutas, legumes, vegetais, etc. Destes são produzidos em maior escala: o milho, o trigo, as azeitonas, as

batatas, o feijão e todos os vegetais.

Referindo-se ao comércio e à indústria, o capitão disse que têm progredido alguma coisa, mas ainda estão bastante atrasados. As maiores fontes de receita do continente são as conservas, os vinhos, as frutas passadas a cortiça, o azeite e o bacalhau.

A pecuária é muito variada. Nas serras criam rebanhos de cabras e ovelhas, e nas planícies manadas de bois e varas de porcos.

24 A agricultura está desenvolvida?
25 O que o continente produz?
26 Diga o nome de alguns produtos?
27 Desses, quais são produzidos em maior escala?
28 Os portugueses tem progredido no comércio e na indústria?
29 Onde criam rebanhos de cabras e ovelhas?
30 Onde criam manadas de bois e varas de porcos?

O Coronel Gibson ouvira dizer que faziam feiras populares, onde vendiam de tudo. O Capitão Araújo disse que era verdade, que haviam feiras quase diàriamente e algumas delas eram muito interessantes.

Tinham também falado ao Coronel de festas e romarias. Então o capitão explicou-lhe que havia um sem número delas, que se prolongavam por todo o ano, sendo as mais concorridas as de São Martinho no Porto, do Bom Jesus em Braga, dos Santos Populares em Lisboa e as do dia 13 em Fátima.

O coronel não queria perder nada disso. De forma que o capitão garantiu-lhe que, quando soubesse de alguma, lhe diria.

O coronel achou muito bem e disse que ficaria assim combinado.

31 O que o Coronel Gibson ouvira dizer?
32 O que vendiam lá?
33 Quando haviam feiras?
34 Como eram as feiras?
35 De que mais tinham falado ao coronel?
36 O que lhe explicou o capitão?
37 Por quanto tempo se prolongam?
38 Quais são as mais concorridas?
39 O coronel queria ir a todas elas?
40 O que o capitão lhe garantiu?
41 Que tal achou o coronel?
42 O que disse ele?

EXERCÍCIO DE INTERPRETAÇÃO

Parte A	Parte B
1 Onde o Coronel Gibson e o Capitão Araújo se encontraram?	1 They met in a restaurant in Baixa.
2 Para que se encontraram lá?	2 To talk about the climate, scenery, folklore and resources of Portugal.
3 Como é o clima?	3 The climate varies according to the area. It is cool in the north, dry in the northeast, mild on the coast, hot in the central and southern parts of the country.

4	Como são as paisagens?	4	There are beautiful landscapes all over the country.
5	A costa de Portugal é grande?	5	Yes, it is about 800 kilometers long with marvelous beaches.
6	Há muitas montanhas?	6	Yes, there are many in the north, but Serra da Estrela is the best known.
7	Porque a Serra da Estrela é a mais conhecida?	7	It is a resort with good facilities for winter sports.
8	Há também muitos rios?	8	Many, but there are only six main ones.
9	Onde ficam as planícies?	9	They are south of the Tagus river, in the provinces of Ribatejo, Alto Alentejo and Baixo Alentejo.
10	A agricultura está desenvolvida?	10	Yes, but not as much as it was desired.
11	O que cultivam no continente?	11	They grow grain, fruits and vegetables.
12	Como os portugueses têm progredido no comérdio e na indústria?	12	We have progressed a little bit, but we are still far behind.
13	Então, quais são as fontes de receita do país?	13	Canned goods, wines, sun dried fruits, cork, olive oil and codfish.
14	E como é a pecuária?	14	It is mixed; goats and sheep are raised on rugged mountain ranges, cattle and pigs on the plains.

15	Quando fazem as feiras?	15	They have fairs practically every day, and some of them are very interesting.
16	Pode-me dizer também alguma coisa das festas e romarias.	16	There are innumerous festivals and pilgrimages throughout the year.
17	Olhe que eu não quero perder nenhuma!	17	I promise when I learn of any I'll let you know.

VOCABULÁRIO

A ALGUMAS DELAS, some of them.
AS (PRAIAS) DE, those (beaches) of.
ATÉ À PRÓXIMA VEZ, until next time, I'll be seeing you.
AZEITONA/S (f.) olive.

B BAIXA (f.) lower part of Lisbon.
BOI/S (m.) ox.
BOM JESUS (m.) Good Jesus.

C CEREAIS -AL (m.) grain, cereals.
COMÉRCIO (m.) commerce.
CONCORRIDA/S (concorrer, reg.) past participle, crowded, well-attended.
CONSERVA/S (f.) preserve, canned foodstuff.
CONTINENTE (m.) Portuguese mainland as opposed to Portuguese islands and overseas provinces.
CORTIÇA (f.) cork.
CULTIVAM (cultivar, reg.) present indicative, you, they cultivate.

D DESENVOLVIDA (desenvolver, reg.) past participle, developed.
DESPORTE/S (m.) sport.
DESTA VEZ, (at) this time.

E É POR ESSE MOTIVO QUE, it is for that reason that.
ERA DE DESEJAR, it was desired.

F (ME) FALARAM (falar, reg.) preterit, I was told.
FÁTIMA, famous shrine north of Lisbon.
FEIRA/S (f.) fair, open air market.
FESTA/S (f.) festival, festivity, celebration; party.
FICA ASSIM COMBINADO, it is settled, agreed upon, then.
FONTE/S DE RECEITA (f.) source of income.
FREQUENTADA/S (frequentar, reg.) past participle, popular, frequented; attended.
FRESCO -CA, cool, fresh.
FRUTA/S PASSADA/S (f.) sun-dried fruit.

G GARANTO-LHE (garantir, reg.) present indicative, I guarantee you.

I INDÚSTRIA (f.) industry.

L LEGUME/S (m.) yellow vegetable, legumen.
LITORAL (m.) coast.

M MAIOR ESCALA, larger scale.
MANADA/S (f.) herd of cattle.
MAGNÍFICA/S -CO, magnificent, splendid.

N NÃO QUERO PERDER NADA DISSO, I don't want to miss any of that.
NÃO TANTO, not so much.

P PAISAGENS -GEM (f.) landscape.
PLANÍCIE/S (f.) plain.
PORCO/S (m.) hog, pig.
POUSADA/S (f.) lodge, inn.
PRAIA/S (f.) beach.
PRATICAM (praticar, reg.) present indicative, you, they practice, perform. hold.
PRODUTO/S (m.) product.
PRODUZIDO/S (produzir, reg.) part participle, produced.
PROGREDIDO (progredir, reg.) past participle, progressed.
PROVÍNCIA/S (f.) province.

Q QUE TAL SE TEM DADO COM OS ARES?, how have you been getting along with the (airs) climate?

R RIQUEZA/S (f.) resource, wealth.
ROMARIA/S (f.) popular festival, pilgrimage.

S SÃO MARTINHO, Saint Martin.
SANTOS POPULARES (m.) popular saints (Saints Peter, Paul, John and Anthony).
SECO/S -CA, dry.
SEMELHANTE, similar to, like, alike.
SOBRETUDO, above all; (m.) overcoat.

T TEMPERADO -DA, mild, temperate; seasoned.
TRIGO (m.) wheat.

U UM SEM NÚMERO, a countless number.

V VARA/S (f.) herd of swine; stick; metal bar; judicial area.
VARIA (variar, reg.) present indicative, (it) varies.
VEGETAIS -AL (m.) green vegetable.

LEITURA

Portugal

Parte I

Portugal tem quatrocentas milhas de quebra-mar. A sua costa é a última barreira às águas turvas do Atlântico, rolando até morrerem num círculo vertiginoso. Sob essa muralha oceânica Fenícios e Gregos fundaram suas povoações, onde mais tarde nasceram os marinheiros que criaram o poder marítimo que se transformou no Portugal moderno.

Já não são típicas da nação as vilas de pescadores que lhe serviram de raízes, porque nelas pouco há mudado: o mesmo orgulho da arte fenícia, a mesma luta com o mar, o mesmo espírito que criou Portugal. Assim, as crianças destes pescadores nascidas para o mar, seguem a educação dos seus maiores. Ainda hoje devem aprender a arte prática de marinheiro. No entanto, a paixão pelo mar é elemento radicado em toda a vida portuguesa.

1 Quantas milhas de quebra-mar tem Portugal?
2 O que é a costa de Portugal?
3 Que povos primitivos fundaram povoações ao longo dessa costa?
4 A quem esses povos deram origem?
5 Porque as vilas de pescadores não são típicas de Portugal moderno?
6 O que em Portugal não há mudado?
7 O que as crianças dos pescadores devem aprender ainda hoje?
8 O que os portugueses sentem pelo mar?

Uma das excursões favoritas das crianças de Lisboa é a que fazem ao Museu Náutico da cidade, monumento da grande época dos descobrimentos. Pois foi em Portugal que se iniciaram os primeiros estudos de navegação

em alto-mar, numa escola fundada pelo Infante Dom Henriques, o Navegador.

Na sua longa existência, esta escola preparou gerações de capitães do mar, homens que levaram esta nação a descobrir grande parte do Mundo.

No princípio da Renascença, pouco deste mundo era conhecido ou cartografado. Foram os portugueses que em caravelas de 50 toneladas, alargaram as fronteiras do desconhecido nas suas explorações metódicas: descobriram os Açores em 1423, o Cabo Bojedor em 1433 e, seguindo para o Sul, costearam a África Ocidental, cruzando o Equador em 1473. Depois do Congo desvendaram o Cabo da Boa Esperança em 1488, abrindo caminho para a África Oriental, e em 1498 a rota marítima para a Índia e Extremo Oriente.

9 Qual é uma das excursões favoritas das crianças de Lisboa?
10 Porque?
11 Onde se iniciaram os primeiros estudos de navegação em alto-mar?
12 Quem fundou essa escola?
13 Que papel essa escola teve na história da civilização?
14 Em que tipo de embarcação os portugueses alargaram as fronteiras do desconhecido?
15 O que os portugueses descobriram em 1423?
16 E em 1433?
17 E em 1473?
18 E em 1488?
19 E em 1498?

No Mundo Ocidental Colombo tinha anexado as Índias Ocidentais para a coroa da Espanha, mas foram os portugueses que desembarcaram no Continente Norte-Americano em 1499, e portugueses foram que descobriram o Território Continental da América do Sul, um ano mais tarde.

Durante este arrojado período da sua história, Portugal transformou-se numa potência mundial, e com sua riqueza legou uma herança soberba na sua edificação e na sua arte. E que terra a que gerou e alimentou tantos

marinheiros! Montanhas ao Norte, ricas planícies ao Sul, e através destas, rios de verdes margens correndo para o mar. Um solo fértil regado de água pelas brisas húmidas do Atlântico.

20 Quem anexou as Índias Ocidentais para a coroa da Espanha?
21 Mas quem desembarcou pela primeira vez no Continente Norte-Americano? Quando?
22 Quem descobriu o Território Continental da América do Sul? Quando?
23 O que aconteceu com Portugal durante esse arrojado período de sua história?
24 Descreva a terra que gerou e alimentou esses marinheiros.

Nas onduladas planícies do Ribatejo, pastam algumas das melhores manadas de gado bovino do país. Também aqui se encontra o touro preto criado para as touradas, vigiado por "campinos" montados a cavalo. Estes homens de faces rudes denunciam um indivíduo forte, característico desta terra e do seu povo.

Por toda a parte em Portugal, castelos encimados por torres abrem as suas portas a um passado militar de conquistas e reconquistas. Não obstante, a resistência ao invasor estrangeiro foi tal que a individualidade nacional tem permanecido inalterada durante séculos.

25 Onde pastam algumas das melhores manadas de gado bovino do país?
26 Quem vigia o touro preto criado para as touradas?
27 Como é esse indivíduo?
28 O que se vê por toda a parte em Portugal?
29 A que abrem suas portas?
30 As conquistas de territórios portugueses alteraram a individualidade nacional?

Hoje, terra com novas ideias, Portugal do presente reflete o melhor do seu glorioso passado. Contudo, velhos moinhos ainda movem suas velas ao sopro das brisas do oceano.

Grande parte da agricultura está altamente modernizada. A mecanização está desenvolvida ao ponto de a produção de trigo, na maior parte dos anos, bastar ao consumo interno do país.

Portugal é o maior produtor de cortiça do mundo. A casca do sobreiro fornece 1/3 do lucro nacional proveniente do mercado estrangeiro. Outra importante colheita é a azeitona que fornece alimento e azeite para cozinhar.

31 O que Portugal do presente reflete?
32 Que contraste se pode notar com as novas ideias?
33 Como se encontra a agricultura?
34 De que maneira Portugal modernizou a agricultura?
35 Como se encontra a produção de trigo?
36 Qual é o principal produto do país?
37 Donde provem o lucro que a casca do sobreiro fornece?
38 Qual é outra importante colheita?

As vinhas, aparando o sol em seus terraços naturais, sobranceiros ao Vale do Douro, produzem vinhos famosos nas mesas do mundo. Para o Porto, cais que dá à cidade o seu nome, se dirigem barcos carregados de vinho. Estes barcos que navegam no Rio Douro são duma funcional beleza que seria uma pena, na verdade, se o progresso os viesse substituir. Aqueles, que consideram que o progresso está primeiro do que a beleza, deviam saber que a navegação do Douro é capciosa e as suas águas pouco profundas. E um bom vinho, precisando tempo para envelhecer, não é uma carga urgente.

Portugal possue no entanto, muitos e ótimos navios, encontrando-se em elevada posição, entre as nações marítimas. Navegando agora duas vezes mais do que antes da 2a. Guerra Mundial, os navios de Portugal levam a toda

a parte, não só os produtos do continente português, mas também de seus territórios como Angola e Moçambique.

39 Onde se produzem os famosos vinhos do Porto?
40 Como é a topografia da região do Vale do Douro?
41 Como são os barcos que levam para o Porto os vinhos do Vale do Douro?
42 Como é a navegação do Douro? E suas águas?
43 Porque o vinho não é carga urgente?
44 Em que posição se encontra a frota mercante portuguesa?
45 E a navegação?
46 Que produtos os navios portugueses transportam?

VOCABULÁRIO

ANEXADO -DA, of territory, incorporated; annexed, joined, connected.
APARANDO (aparar, reg.) pres.part., catching.
AQUELES QUE, those.
ARROJADO -DA (adj.) daring, reckless, fearless; undaunted.

CAMPINO/S -NA (Port.) herdsman; countryman.
CAPCIOSA -SO (adj.) captious, insidious; deceitful.
CARAVELA/S (f.) caravel.
CARTOGRAFADO -DA, past participle, charted.
CASCA (f.) hull, husk, rind; peel, skin; bark; pod, capsule; shell, case outer covering; fig., outward appearance.
COLHEITA (f.) crop; harvest; harvesting; harvesting time.
COROA (f.) crown; wreath, garland; funeral wreath; top, summit; tuft, crest.
COSTEARAM (costear, reg.) pret., you, they followed (the coast); curved around(a hill); sailed close to the shore.

DESCONHECIDO (m.) the unknown, unheard of; unfamiliar.
DESVENDARAM (desvendar, reg.) you, they unveiled, disclosed, uncovered.

ENCIMADO/S -DA (adj.) topped (by something); crowned; placed on high or on top of.
ENVELHECER (reg.) to become old, grow older; to age.

FENÍCIA -CIO (adj.; m.,f.) Phoenician.
FÉRTIL (adj.) fertile, prolific, fecund, fruitful; rich (soil).
GADO BOVINO (m.) oxen, steers. BOVINO (adj.) bovine.
GERAÇÕES -ÇÃO (m.) generations.
GEROU (gerar, reg.) you, he, she procreated; generated.

HERANÇA (f.) inheritance, heritage.

INDIVÍDUO (m.,f.) an individual.

LEGOU (legar, reg.) you, he bequeathed, devised, willed; delegated.
MAIORES (m.,f.) adults.
MURALHA (f.) wall; rampart.
NÃO OBSTANTE, however, nevetheless, though, notwithstanding, despite.

ONDULADA/S -DO (adj.) wavy; rippled.
ORGULHO (m.) pride, conceit, vanity; haughtiness; lofty self-respect.

PAIXÃO (f.) passion; love; emotion, strong feeling; ardor, vehement desire; wrath; suffering, martyrdom.
PASTAM (pastar, reg.) they graze, browse.
PERMANECIDO (permanecer, reg.) past part., remained, stayed; lasted, continued.
PODER (m.) power, ability, faculty, authority, might.
POTÊNCIA MUNDIAL (f.) power (state, nation). World power.
PROVENIENTE (adj.) proceeding from, originating in.

QUEBRA-MAR (m.) sea wall; breakwater.

RADICADO -DA (adj.) rooted; inveterate.
RAÍZES (f.) roots; origins, sources. (sing.) raiz.
REGADO (regar, reg.) past part., irrigated, watered, sprinkled.
RENASCENÇA (f.) Renaissance; rebirth.
RIQUEZA (f.) riches, wealth; richness, abundance.
ROLANDO (rolar, reg.) pres.part., rolling, turning, revolving; whirling.

SERIA UMA PENA (ser, irreg.) It would be a pity.
SOBERBA -BO (adj.) superb, sublime; tiptop; supercilious, haughty; proud.
SOBRANCEIRO/S -RA (adj.) towering; overlooking, lofty; overlying; proud.
SOBREIRO (m.) Hispania oak, cork oak, oak which furnished cork.
SOPRO (m.) puff, whiff, breath.

TERRAÇO/S (m.) terrace; a nearly level strip of high land bordering a sea, lake or river.
TURVA/S -VO (adj.) troubled (waters); unsettled, confused; cloudy.
VIGIADO (vigiar, reg.) past part., watched over; cared for.
VINHA/S (f.) vineyard.

INFORMAÇÃO HISTÓRICA

Infante D. Henrique - Príncipe português (1394-1460) cognominado o NAVEGADOR, filho de D. João I, e um dos grandes promotores dos descobrimentos marítimos do Século XV. Organizou a famosa escola de navegação, geografia e astronomia no promontório de Sagres.

LEITURA

Portugal

Parte II

Lisboa, capital edificada sobre sete colinas, olha sobranceira o Rio Tejo. A Torre de Belém, construída no Século XVI, como fortaleza fluvial, tem assistido à partida de muitas das grandes empresas marítimas. Hoje, a torre ainda vigia os que vão e os que vêm com a maré, à procura do belo ancoradouro do Tejo que é lugar de reunião para os navios do mundo.

Lisboa, como Veneza - a outra grande cidade de comerciantes navegadores -, está situada bem à beira da água. No seu cais principal que é no Terreiro do Paço, encontra-se a sede do governo e o coração da vida comercial do país. Acima sobressai o grandioso Mosteiro do Carmo cujos arcos descarnados testemunham a destruição de Lisboa pelo terremoto de 1775.

À volta do Carmo e das íngremes ruas da Alfama, muito da velha Lisboa ainda permanece indestrutível, mas é o último vestígio de uma metrópole que redobrou de tamanho e em população só em 50 anos. A Lisboa de hoje e de amanhã cresce ràpidamente, e apesar de ter um coração jovem, o que em Portugal é tradicional, difìcilmente morre, se na verdade chega a morrer.

1 Como é a topografia da capital portuguesa?
2 Para que fim e quando foi construída a Torre de Belém?
3 Onde se encontra a Torre de Belém?
4 Porque Veneza se parece com Lisboa?
5 Além de ser a sede do governo, o que mais é Lisboa?
6 Acima do porto, numa das colinas, o que sobressai?
7 O que os arcos do Mosteiro do Carmo testemunham?
8 Quando foi esse terremoto?
9 O que é a Alfama?
10 Como são suas ruas?
11 O que a Alfama representa na capital portuguesa?
12 Porque o português, como todo europeu, gosta da tradição?

Na arena de Lisboa assiste-se o "ballet" desgarrado da tourada. O costume e a lei proíbem matar o touro; mas não proíbem o touro de matar o toureiro! Aqui, a bravura ainda obriga à veneração do herói, porém outras atrações rivalizam agora na sua popularidade. Atualmente, o futebol alcançou proporções de loucura nacional.

Situada no extremo ocidente da Europa, esta é uma terra cujo clima é benigno, e, embora afeitos ao sol, os portugueses acariciam-no. Trabalhando àrduamente, eles se divertem "àrduamente", usufruindo ao máximo o sol, o vento e a água. No trabalho ou no descanso, há o tradicional, o moderno e o ultra-moderno. Este é o misto que forma Portugal.

Nas esplanadas dos cafés, além de café e vinho, como em qualquer outra parte conversa-se largamente sobre política. Após trinta anos de esforços para arrancar o seu país da crise e do débito, o homem da rua faz o melhor uso possível do seu voto, porque sabe muito bem o valor de um governo estável. Este espírito manifesta-se no respeito consagrado ao homem que em 1928 começou a orientar este país para a sua estabilidade presente.

13 Onde se assiste uma tourada?
14 Com o que podemos comparar uma tourada?
15 Qual é a diferença entre uma tourada em Espanha e em Portugal?
16 O que o costume e a lei proíbem durante uma tourada?
17 Que outro esporte rivaliza a tourada em popularidade?
18 Portugal é o único país onde o futebol alcançou proporções de loucura nacional?
19 Qual é a posição geográfica de Portugal na Europa?
20 Os portugueses são afeitos ao sol?
21 Como trabalham e se divertem?
22 O que usufruem ao máximo?
23 Que misto forma a vida portuguesa tanto no trabalho como no descanso?
24 Sobre o que se conversa largamente nas esplanadas dos cafés?
25 Em que situação se encontrou a vida económica do país durante 30 anos?
26 Porque o português faz o melhor uso possível do seu voto?
27 Como se manifesta este espírito.

O progresso alcançado desde os dias de crise tem mudado completamente a face de Portugal. Hoje em dia, o viajante que atravesse a fronteira de Espanha encontra na sua jornada muito de impressivo. Ao longo dos caminhos acolhedoras estações de gasolina e elegantes hotéis, tradicionais no espírito, todavia modernos no estilo. Entre eles novas herdades, casas de operários, escolas e hospitais.

Servindo a comunidade como um todo são longa exemplificação do termo, as estradas e pontes, novas barragens e centrais hidro-electricas que trazem energia à indústria e à agricultura. Em toda a parte os mesmos sinais de desenvolvimento nacional caracterizam o país que marcha para o progresso.

Entre os muitos navios que frequentam os portos costeiros, um há que ainda usa velas, o navio-escola da Marinha de Guerra Portuguesa. Nos seus convéses e entre a sua ampla armação, jovens marinheiros são treinados na velha tradição do mar.

28 O que resultou do progresso alcançado desde os dias de crise?
29 O que encontra o viajante que atravesse a fronteira de Espanha?
30 Que contraste essas estações de gasolina e esses hoteis apresentam?
31 O que mais de novo se nota?
32 O que mais é longa exemplificação do termo?
33 A que sectores da vida económica portuguesa, as centrais hidro-electricas têm trazido progresso?
34 Em que situação se encontra o país atualmente?
35 Que navio da Marinha de Guerra Portuguesa ainda usa velas?
36 Que parte dos navios desapareceu com o advento da navegação a vapor?
37 Porque muitos países ainda treinam seus jovens marinheiros em navios a vela?

Nas suas forças de defesa, também o melhor do passado português avança de mãos dadas com o presente - velhas tradições, modernas defesas.

As esquadrilhas aéreas de Portugal são aparelhadas com aviões de jacto. Estes caças-bombardeiros também ajudam a guardar os acessos do Atlântico à Europa comandados pelas Ilhas dos Açores. A posição estratégica desta base aérea e naval oferece defesa a alcance a uma área de proteção do Atlântico defendida pela aliança mais antiga da história - o tratado de amizade que une Inglaterra e Portugal desde 1373.

Na verdade, a Marinha Britânica não é estranha às águas portuguesas. Da Baía de Biscaia ao Báltico, os portos de seis nações da Organização das Nações do Tratado do Atlântico Norte (NATO) devem a sua segurança a este triângulo vital de defesa, através do qual passa a maior parte de víveres e matéria prima da Europa Ocidental. Neste sector do oceano é hoje patrulha principal a pequena mas eficiente Marinha Portuguesa.

38 Com que outras palavras poderíamos dizer que o passado português avança junto com o presente?
39 Com que tipo de aviões as esquadrilhas aéreas de Portugal são aparelhadas?
40 Que parte do Oceano Atlântico os caças-bombardeiros ajudam a guardar?
41 De onde são comandados?
42 Porque as Ilhas dos Açores estão em posição estratégica?
43 Qual é a aliança mais antiga da história?
44 Que área da Europa deve sua segurança ao triângulo vital de defesa?
45 As nações defendidas pelas marinhas aliadas formam que organização?
46 Qual é a importância dessa área do ponto de vista comercial?
47 Qual é o papel da Marinha Portuguesa nesse sector?

Pela sua adesão ao Pacto do Atlântico, Portugal assumiu maiores responsabilidades. Seus marinheiros sabem que não estão sós. Por isso a velha Torre de Belém vigia agora, não apenas os navios da velha aliada Grã Bretanha, mas também os de muitas outras nações da Aliança do Atlântico.

Hoje com muitos amigos debaixo de muitas bandeiras, Portugal confia na força da unidade. Os caminhos de Portugal são os da paz, seu único objectivo: que todos possam seguir seu caminho livremente, sem estorvo à causa comum do progresso. Para realizar este objectivo, Portugal aplica a sua força emanada duma fonte tão velha como a própria nação - determinação e força de um povo indomável.

48 Quais foram os resultados da adesão de Portugal ao Pacto do Atlântico?
49 Que nações, poderíamos dizer, a Torre de Belém vigia?
50 Portugal confia em si sòmente?
51 Qual é o objectivo de Portugal?
52 De onde emana a força que leva a nação a cumprir o seu destino?

VOCABULÁRIO

ACARICIAM (acariciar, reg.) you, they cherish; caress, pet.
ACOLHEDORA/S -DOR (adj.) cordial, heartwarming.
ADESÃO -SÕES (f.) adherence, attachment; concurrence, adhesion.
AFEITO/S -TA (adj., irreg. past part. of AFAZER) accustomed (A, to).
--- ao trabalho pesado, used to hard work.
ALCANÇADO -DA (adj.) obtained, attained.
AMIZADE (f.) friendship.
ANCORADOURO (m.) anchorage (place).
APARELHADA/S -DO (adj.) equipped, fitted, rigged; ready, prepared, in readiness.
À PROCURA DE, looking for, searching for.

ARMAÇÃO (f.) gear, rigging; equipment; framework.
ARCO/S (m.) arch; arc; bow (for arrows or violin).
ÀRDUAMENTE, arduously.
ASSUMIU (assumir, reg.) you, he assumed, took on; took over; took upon (oneself); took charge (to assume, in the sense of taking for granted is ADMITIR)
À VOLTA, around.

BARRAGENS -GEM (f.) a river barrier or dam; any barrier; artillery barrage.
BENIGNO -NA (adj.) gentle, complaisant; benign, kind(ly); (Med.)benign.
BRAVURA (f.) bravery, boldness, prowess; valor; bravura.
CENTRAIS HIDRO ELÉCTRICAS (f.) power plants.
CONFIA (confiar, reg.) you, he trusts in, relies on.
CONSAGRADO -DA (adj.) renowned, famed; acclaimed; established.
CONVESES (sing. convés) (m.) (upper) deck; (Naut.) afterdeck. —— principal, main deck.
COSTEIRO/S -RA (adj.) of or pertaining to the coast; coastwise (ships and shipping).

DE MÃOS DADAS, hand-in-hand.
DESCARNADO/S -DA (adj.) lean, lank, skinny, gaunt.
DESGARRADO -DA (adj.) off course; gone astray; lost.

EDIFICADA (edificar, reg.) past part., built; edified.
EMANADA (emanar, reg.) past part., emanated, come forth (sounds, odors).
EMPRESA/S (f.) enterprise, undertaking; business, concern.
ESQUADRILHA (f.) a squadron of airplanes; a flotilha.
ESTÁVEL (adj.) stable, fixed, firm; enduring; steady.
ESTORVO (m.) hindrance, obstacle, difficulty.
ESTRANHA -NHO (adj.) strange, foreign, alien; odd, queer.

FORTALEZA (f.) fortress.
FLUVIAL (adj.) fluvial.

GRÃ BRETANHA (f.) Great Britain.
GRANDIOSO -SA (adj.) grandiose; grand.

HERDADE/S (f.) large country estate; inheritance.

INDOMÁVEL (adj.) indomitable; untamable; unconquerable; unruly.
ÍNGREME/S (adj.) steep, sheer arduous.

LARGAMENTE, openly.
LOUCURA (f.) madness.

(18)

MARé (f.) tide; course of events; opportunity. --- alta, or cheia, high tide. --- baixa, or vazia, low tide.
MATéRIA/S PRIMA/S (f.) raw material.
MISTO (m.) mixture, compound. (adj.) mixed, mingled; jumbled.
MOSTEIRO (m.) monastery.

OBRIGA (obrigar, reg.) you, he compels, constrains, obliges; obligates.
OS QUE VÃO E OS QUE VêM, those who go and come.

PERMANECE (permanecer, reg.) you, he remains, stays; lasts, continues.

REDOBROU (redobrar, reg.) you, he redoubled; folded again; multiplied.
RIVALIZAM (rivalizar, reg.) you, they rival; --- com, compete with.

SOBRESSAI (sobressair, reg.) you, he stands out, projects; is prominent or conspicuous.

TERMO (m.) word, expression, phrase; term, limit; span, spell, period of time; end, finish.
TERREMOTO (m.) earthquake.
TESTEMUNHAM (testemunhar, reg.) you, they bear witness to, testify to, confirm; witness, observe; manifest, evince; serve as witnesses.
TOURADA (f.) bullfight; herd of bulls.
TOUREIRO (m.) bullfighter.
TRATADO (m.) treaty, pact; treatise.

UNE (unir, reg.) you, he unites; joins; blends.
USUFRUINDO (usufruir, reg.) pres.part., enjoying (the fruits) of.

VALOR (m.) value, worth; price; valor; merit, excellence. (pl.) securities; valuables.
VELA/S (f.) sail; candle.
VENERAÇÃO (f.) veneration, reverence; worship.
VENEZA, Venice.
VíVERES (m.) victuals, provisions.

EXERCÍCIO DE INTERPRETAÇÃO :

Parte A		Parte B
1	Por quem foram fundadas as vilas de pescadores ao longo da costa portuguesa?	They were founded by the Phoenicians and the Greeks.
2	Essas vilas são muito visitadas pelos turistas?	Yes, they are. They attract foreigners interested in the historical past of Europe.
3	Como se vestem os pescadores?	They wear heavy wool clothes with immitation Scotch shirts.
4	E as mulheres como se vestem?	The women wear gaily-colored petticoats and the widows dress all in black covering their heads with a shawl.
5	As crianças dessas famílias de pescadores também seguem a educação dos pais?	Yes, they do. They are sent to schools where they learn seamanship.
6	E quanto às crianças de Lisboa?	Even them. One of their favorite excursions is to the nautical museum.
7	Porque os portugueses tem essa paixão pelo mar?	Because they live by the sea and respond to its call.
8	Foi em Portugal que se iniciaram os estudos de navegação em alto-mar, não foi?	Yes, it was. In the Sagres School founded by Dom Henrique, the Navigator.
9	Como eram as caravelas em que os portugueses fizeram os descobrimentos?	They were very small. No more than 50 tons.
10	Quais são alguns dos descobrimentos que os portugueses fizeram?	The Azore Islands were discovered in 1423, the Bojedor Cape in 1433, the ocean route do India em 1489 and Brazil in 1500.
11	Como é o relevo do país?	Mountains in the North and fertile plains in the South.
12	A pecuária está adiantada?	Yes, it is. In the Ribateje plains they raise cattle and also the black bull for bullfights.

13	Em que parte do país se encontram castelos?	All over the country. Their towers and walls witnessed many conquests.
14	Por quanto tempo os árabes ocuparam Portugal?	For 400 years.
15	Portugal produz trigo?	Yes, it does. The wheat crops are usually enough for the domestic consumption.
16	Qual é o principal produto?	Cork is the main product and 1/3 of its profit comes from foreign markets.
17	O vinho mais conhecido é o do Porto, não é?	Yes, it is. The Port wine is made from grapes grown in the famous Douro vineyards.
18	Ouvi dizer que Lisboa tem duas partes, a antiga e a nova.	That´s true. The old may be seen around the Alfama and the Carmo Monastery.
19	Os toureiros portugueses não matam o touro, matam?	No, they don´t. Law and custom forbid to kill the bull.
20	O governo está construindo novos caminhos?	Yes, it is. New highways as well as bridges, dams and power plants.

APRESENTAÇÃO DA GRAMÁTICA

Uso do pronome direto e indireto em frases afirmativas e negativas

1. **Francisco me convidou (convidou-me) para tomar uma cerveja, mas não convidou Frederico (NÃO o convidou).**

O sr. convidou o ----- para tomar uma cerveja?
Sim, sr., eu o convidei (convidei-o) para tomar uma cerveja.
Não, sr., EU NÃO O convidei para tomar uma cerveja.

O ----- convidou o sr. para tomar um café?
Sim, sr., êle me convidou (convidou-me) para tomar um café.
Não, sr., êle NÃO ME convidou para tomar um café.

O sr. e o ----- convidaram o ----- para tomar uma bebida?
Sim, sr., nós o convidamos para tomar uma bebida.
Sim, sr., nós convidamo-lo para tomar uma bebida.
Não, sr., nós NÃO O convidamos para tomar uma bebida.

Francisco sempre me leva (leva-me) para casa no carro dêle.

O sr. leva o ------ para casa?
Sim, sr., eu o levo (levo-o) para casa.
Não, sr., eu NÃO O levo para casa.

O ----- leva o sr. para casa?
Sim, sr., êle me leva (leva-me) para casa.
Não, sr., êle NÃO ME leva para casa.

O sr. e o ----- levam o ----- para casa?
Sim, sr., nós o levamos para casa.
Sim, sr., nós levamo-lo para casa.
Não, sr., nós NÃO O levamos para casa.

O sr. e o ----- levam o ----- e o ----- para casa?
Sim, sr., nós os levamos para casa.
Sim, sr., nós levamo-los para casa.
Não, sr., nós NÃO OS levamos para casa.

Francisco disse a Frederico (disse-lhe) que português é uma língua fácil.

O sr. disse ao ----- que português é fácil?
Sim, sr., eu lhe disse (disse-lhe) que português é fácil.

O ----- disse ao sr. que português é fácil?
Sim, sr., êle me disse (disse-me) que português é fácil.

O sr. e o ----- disseram ao ----- que português é fácil?
Sim, sr., nós lhe dissemos (dissemos-lhe) que português é fácil.

Uso do pronome indireto com QUE

2 Francisco pede QUE Frederico lhe dê o livro (de o livro a êle).

O sr. pede que o ----- lhe dê o livro?
Sim, sr., eu lhe peço (peço-lhe) QUE ME dê o livro.
O ----- pede ao sr. QUE LHE dê o livro? (dê o livro a êle?)
Sim, sr., êle me pede (pede-me) QUE LHE dê o livro.
O sr. e o ----- pedem que o -----lhes dê os livros?
Sim, sr., nós pedimos QUE NOS dê os livros.
Sim, sr., nós lhe pedimos (pedimos-lhe) QUE NOS dê os livros.
O sr. e o ----- pedem que o ----- e o ----- lhes dêem os livros?
Sim, sr., nós lhes pedimos (pedimos-lhes) QUE NOS dêem os livros.

3 Eu DEIXEI Francisco ESTUDAR a lição. DEIXEI-O ESTUDAR a lição.

O sr. deixou o ----- estudar a lição?
Sim, sr., eu o deixei estudar a lição.
Sim, sr., eu deixei-o estudar a lição.
Não, sr., eu NÃO O deixei estudar a lição.

O ----- deixou o sr. estudar a lição?
Sim, sr., êle me deixou estudar a lição.
Sim, sr., êle deixou-me estudar a lição.

O sr. e o ----- deixaram o ----- estudar a lição?
Sim, sr., nós o deixamos estudar a lição.
Sim, sr., nós deixamo-lo estudar a lição.

O sr. e o ----- deixaram o ----- e o ----- estudar a lição?
Sim, sr., nós os deixamos estudar a lição.
Sim, sr., nós deixamo-los estudar a lição.

Repetir com deixar comprar.

O professor FAZ o aluno ESCREVER a lição.
O professôr o FAZ (Fá-LO) ESCREVER a lição.

4 O sr. faz o ----- escrever a lição?
Sim, sr., eu o faço (faço-o) escrever a lição.
Não, sr., eu NÃO O faço escrever a lição.

O ----- faz o sr. escrever a lição?
Sim, sr., êle me faz (faz-me) escrever a lição.

O sr. e o ----- fazem o ----- escrever a lição?
Sim, sr., nós o fazemos (fazemo-lo) escrever a lição.

O sr. e o ----- fazem o ----- e o ----- escrever a lição?
Sim, sr., nós os fazemos (fazemo-los) escrever a lição.

Repetir com fazer vender (o carro).

5 Francisco MANDA o barbeiro APARAR o cabelo e (manda) o engraxate ENGRAXAR os sapatos.
Francisco o MANDA (MANDA-O) APARAR o cabelo e o MANDA (MANDA-O) ENGRAXAR os sapatos.

O sr. manda o ----- aparar o cabelo?
Não, sr., eu NÃO O mando aparar o cabelo.

O sr. manda o --- engraxar os seus sapatos?
Não, sr., eu NÃO O mando engraxar os meus sapatos.

O sr. e o ----- mandam o ----- engraxar os sapatos dos srs.?
Não, sr., nós NÃO O mandamos engraxar os nossos sapatos.

O sr. e o ----- mandam o ----- e o -----aparar o cabelo?
Não, sr., nós NÃO OS mandamos aparar o cabelo.

Repetir com mandar limpar o terno (fato).

EXERCÍCIOS DA GRAMÁTICA

1. Joaquim NÃO ME trouxe para a Escola, porque a senhora dêle o trouxe.

   Joaquim trouxe-me para a Escola hoje?
   Porque êle não me trouxe para a Escola hoje?
   A senhora dêle o traz todos os dias?
   Quando a sra. dêle não o traz, quem o traz?
   Quem leva o sr. para casa?
   Quem traz o sr. para a Escola?
   Quando a sua sra. vai à loja, quem a leva?
   Quem a traz para casa?

2. Meus filhos não vão a pé para a Escola, porque o ônibus os leva.

   Porque os meus filhos não vão a pé para a Escola?
   Quem leva os seus filhos para a Escola?
   Quem os traz para casa?
   Quem levou os seus filhos ontem ao cinema?
   Quem os trouxe do cinema?
   Quem comprou os pnêus do seu carro?
   Quem os pagou?

3. Os nossos amigos nos convidaram(-nos) para jantar e vos convidaram(-vos) também.

   Quem nos convidou?
   Para que êles nos convidaram?
   Êles também vos convidaram?
   Quando êles vos convidaram?
   Êles nos levaram(-nos) a um restaurante?
   Quem vos disse que íamos jantar num restaurante?
   Porque êles não nos convidaram para jantar em sua casa?
   Êles nos disseram a hora do jantar?

4. Joaquim não tinha rôlo de filme e comprou-o na cantina.

   Quem comprou o rôlo de filme?
   Quando o comprou?
   Para que o comprou?
   Êle já o pagou?
   O sr. já usou a sua máquina?
   A sua sra. já usou-a?
   Quem revelou as fotografias?
   Revelou-as bem?
   Onde as guardou?
   NÃO AS deu aos seus amigos?

Nem mesmo as mostrou?
Guardou também os negativos?
Porque os guardou?

5. Os alunos escreveram um exercício e deram-no ao professor.

Êles (o) deram-no ontem ou hoje?

Êles (o) completaram-no depressa?

Quando (o) completaram-no?
Escreveram-no só ou gravaram-no também?
Êles estudaram a gramática?
Estudaram-na em casa ou nas aulas?
Compreenderam-na bem?
Usaram-na corretamente nas aulas?

6. Esta caneta é para mim? Sim, sr., é para si.

O sr. pode trazer café para mim?
O sr. pode falar ao general por mim?
Quer dar o exercício a mim ou a outro professor?
Alguém falou em mim?
Êle disse que se lembrava de mim?

7. Estas flores são para mim? Sim, são para ti.

O que me perguntaste?
O que te respondi?
Eu (te) disse-te que comprei um chapéu para ti?
Esqueceste-te de comprar um café para mim?
Pediste-me que falasse com o general por ti (em teu lugar)?
Foste a San Francisco sem mim?
Porque te esqueceste de mim?
Êle (te) mandou-te dar êsse exercício a mim?

8. Joaquim não tinha filme algum e foi comprá-lo na cantina.

Onde foi comprar o filme?
Vai usá-lo agora?
Depois de usá-lo, vai revelá-lo?
Se tiver boas transparências, vai mostrá-las?
Pode trazê-las para eu ver?
O sr. trá-las (as traz) para a Escola ou para minha casa?
Mostramo-las aos outros alunos?
Emprestamo-las aos colegas para levarem para casa?
Depois queremo-las tôdas de volta?

9. Valdemar vai comigo, Guiomar vai contigo e Ademar fica consigo.

Quem vai comigo?
Quem vai contigo?
Quem fica consigo?
Levo Valdemar comigo?
Sim, leva-o contigo.
Levas Guiomar contigo?
Sim, levo-a comigo.
Deixo Ademar consigo?
Sim, deixa-o comigo.
E o cachorro, trá-lo (o traz) contigo?
Sim, trago-o comigo.

10. Não podemos levar mais ninguém conosco. Os outros podem ir convosco.

Pode levar mais alguém convosco?
Quem vai convosco tomar café?
Quer ir conosco a San Francisco?
Os nossos filhos vão convosco para Portugal?
Quer ir conosco passar o carnaval no Rio?
Posso ir convosco a Los Angeles?

LEITURA

João chegou a Bahia com uma carta de apresentação para o Sr. Matos, um rico exportador baiano. Quando falam da capital do Estado da Bahia, os baianos nunca dizem Cidade do Salvador, mas sim Bahia.

João telefonou ao Sr. Matos e marcou uma entrevista. Tomou um taxi que o levou através de várias ruas até a casa da família Matos, passou pelo portão e entrou no jardim bem cuidado.

1 Onde João chegou?
2 O que êle tinha para o Sr. Matos?
3 Quem é o Sr. Matos?
4 Quando falam da capital do Estado da Bahia, os baianos dizem cidade do Salvador?
5 João telefonou ao Sr. Matos?
6 Êle marcou uma entrevista?
7 Através do que o taxi levou João?
8 Pelo que o taxi passou?
9 Onde entrou?
10 Como estava o jardim da casa da família Matos?

Uma empregada recebeu João à porta, convidou-o a entrar, tomou o cartão de visitas que êle lhe deu e pediu-lhe que esperasse um pouco.

Uns minutos mais tarde, um senhor entrou na sala e se apresentou. "Sou Pedro Matos. Muito prazer em conhecê-lo. Sente-se, faça o favor". Depois de ler a carta de apresentação, o Sr. Matos conversou com João por algum tempo.

11 Quem recebeu João à porta?
12 Ela convidou-o a entrar?
13 Ela tomou o cartão de visitas que João lhe deu?

14 Ela pediu-lhe que esperasse um pouco?
15 Quem entrou na sala, uns minutos mais tarde?
16 O Sr. Matos era môço?
17 O que êle disse?
18 O que êle fêz depois de ler a carta de apresentação?

Antes de se despedirem, o Sr. Matos convidou João para jantar com a família, mas êste não pôde aceitar, porque já tinha outros compromissos para aquela noite. No entanto, aceitou um convite para jantar na terça-feira.

João ia demorar-se três dias na Bahia e tinha poucos momentos livres. Na manhã seguinte ia conhecer a cidade com uns amigos, o casal Faria, e à noite iam ao teatro.

19 O que o Sr. Matos fêz, antes dêle e João se despedirem?
20 João pôde aceitar? Porque?
21 Êle aceitou um convite para jantar na terça-feira?
22 Quantos dias João ia demorar-se na Bahia?
23 Êle tinha muitos momentos livres?
24 O que êle ia fazer na manhã seguinte?
25 Com quem êle ia conhecer a cidade?
26 Quem era o casal Faria?
27 Onde êles iam à noite?

A Bahia foi a primeira capital do Brasil e ainda lá se encontram marcos da época colonial.

Em primeiro lugar os Faria levaram João a ver o forte de Santo Antônio construido no Século XVIII, à entrada da Baía de Todos os Santos, para repelir a invasão holandêsa.

Em seguida foram ver algumas igrejas, uma vez que elas são, não só uma das maravilhas arquitetônicas da cidade, mas marcos históricos também. Subiram pela Ladeira da Barra Avenida e pararam na Igreja da Graça, a mais antiga do Brasil. Conta uma

lenda que Paraguaçu, a espôsa índia de Diogo Correia, o Caramuru, mandou construir a igreja a qual foi mais tarde doada aos beneditinos.

39 Porque os Faria levaram João a ver igrejas em primeiro lugar?
40 Em seguida onde pararam?
41 O que conta a lenda de Paraguaçu e Caramuru?
42 O sr. (a sra.) sabe alguma coisa mais sobre caramuru?

Da Graça foram para o Campo Grande onde Dona Luisa Faria apontou o Caboclo, um grande monumento de mármore e bronze que comemora a independência da Bahia. A Bahia só se tornou independente de Portugal, em 2 de julho de 1823, quase um ano após o Grito do Ipiranga. Passaram pelo Palácio da Aclamação, residência do Governador do Estado, e foram até o Terreiro para visitar a Catedral Basílica e os mundialmente famosos Igreja e Convento de São Francisco.

43 O que é o Caboclo?
44 Quando a Bahia se tornou independente de Portugal?
45 E as outras províncias do Brasil?
46 Por que outros pontos de interêsse os Faria e João passaram?

A Igreja de São Francisco é famosa pelas inúmeras peças de madeira talhada, pelos seus azulejos descritivos e pela riqueza das suas paredes internas. O claustro do convento anexo, pela harmonia de suas linhas, tem servido de inspiração a muitos pintores nacionais e estrangeiros.

Na volta do Terreiro pararam na Praça Municipal para apreciar, do alto do Elevador Lacerda, a Bahia de todos os

Santos, com seus saveiros de pesca e suas águas azuis profundas. O dia estava claríssimo, coisa comum na Bahia, e apesar de serem já quase cinco e meia puderam ver nitidamente a Península de Itapagipe, e ao longe a silhueta da Ilha de Itaparica. "À noite," disse o Dr. Faria, "pode-se ver daqui os fogos dos campos de petróleo de Mataripe."

47 Por que a Igreja de São Francisco é famosa?
48 A que tem servido o claustro do convento de São Francisco?
49 De onde os nossos amigos apreciaram a Bahia de Todos os Santos?
50 O que êles viram?
51 O que se pode ver à noite, da Praça Municipal?

Enquanto se sentaram numa das mesinhas ao ar livre para tomar refrêsco de tamarindo e côco, observaram as "baianas" que ficam no Mercado Modêlo vendendo quitutes.

Jantaram bem aquela noite. A cozinheira da família tinha preparado especialmente para João uma série de pratos tipicamente bahianos - vatapá, caruru, efó, tudo feito à base do azeite de dendê, e leite de côco. Apesar de já ter comido pratos baianos no Rio, João achou a comida uma delícia e se fartou.

52 Que refrêsco êles tomaram?
53 Quem observaram?
54 O que a cozinheira dos Faria tinha preparado?
55 A base do que êsses pratos são feitos?
56 João já tinha comido pratos baianos antes?
57 Êle se fartou?

58 Quando falam da cidade de San Francisco, como é que os habitantes de Los Angeles a chamam?
59 Quando o sr. quer falar com um pessoa muito importante, é preciso marcar uma entrevista?

60 É comum usar-se cartão de visitas?
61 O sr. usa cartões de visita?
62 O sr. tem compromissos para o fim de semana?
63 Qual é o seu maior compromisso?

64 Em Philadelphia ainda se encontram marcos da época colonial?
65 O sr. conhece algum forte antigo?

66 O monumento aos Fuzileiros Navais que hastearam a bandeira americana no Japão em 1945 é de mármore e bronze?

INFORMAÇÃO HISTÓRICA

1 BAHIA COM "H"

De acôrdo com a reforma ortográfica de 1933 a palavra BAHIA devia ser escrita BAÍA. Os baianos porém nunca se conformaram em perder o "H" do nome de sua querida terra. Fizeram uma campanha para voltar a se escrever Baia com h, que culminou com uma canção escrita pelo famoso compositor brasileiro Ary Barroso. De tal modo esta canção se tornou popular em todo o Brasil que quando mandaram uma petição ao então presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, êste não pode se negar e até hoje há um decreto que permite se escrever o nome do Estado ou da capital baiana com "H".

2 CARAMURÚ

Alcunha de Diogo Álvares Correia, português que, de viagem para São Vicente, naufragou na enseada da Bahia, em 1510, e viveu 47 anos entre os índios tupinambás. Estes apelidaram-no Caramurú (literalmente branco molhado), e ao vê-lo abater uma ave com o tiro de uma escopeta que recolhera do naufrágio, cognominaram-no filho do trovão. Os chefes tupinambás ofereceram-lhe as filhas em casamento, e Caramurú escolheu entre elas uma jovem de nome Paraguaçú. Prestou relevantes serviços a Tomé de Sousa, e faleceu em 1557.

3 GRITO DO IPIRANGA

Nome dado ao momento histórico em que o Imperador Dom Pedro I proclamou a Independência do Brasil de Portugal, ao receber um despacho das Cortes de Lisboa que o mandavam voltar a Portugal. Dom Pedro e seu séquito (entourage) se aproximavam de São Paulo, a cavalo, quando foram interceptados por um mensageiro que deu as Imperador o despacho, às margens do Riacho do Ipiranga. O fato é conhecido como o Grito (shout) do Ipiranga.

VOCABULÁRIO

APONTOU (apontar, reg.) pret., you, he pointed out, showed, indicated.
APRECIAR, to appreciate.
ARQUITETÔNICA/S -CO (adj.) architectonic.
AZULEJO/S (m.) an ornamental tile, a Dutch tile.

BAIANA/S -NO (adj. or noun) native of Bahia, that which refers to Bahia. A negro woman street vender of home-made food.
BEM CUIDADO, well taken care.

CABOCLO (m.) a Brazilian half-breed of white and Indian; a backwoodsman.
CARURU (m.) any of various amaranths, esp. those used in cookery.
CLAUSTRO (m.) cloister.
CÔCO (m.) coconut.
CONVITE (m.) invitation.

DENDÊ (m.) the African oilpalm grown in Brazil, and from whose fruit is extracted DENDÊ oil, much used in cookery.
DOADA (doar, reg.) past part., donated.

EFÓ (m.) Brazilian dish made with shrimps, greens, pepper and DENDÊ palm oil.

FAMOSA -SO (adj.) famous.

GRITO DO IPIRANGA (see Informação Histórica)

ÍNDIA -DIO (adj.) Indian; (m., f.) an East Indian; an Indian of North or South America.

JÁ SE FAZIA TARDE, it was getting late.

LADEIRA (f.) a steep street; slope, hillside, acclivity, declivity.
LENDA (f.) legend.

MADEIRA TALHADA, carved wood.
MARCO/S (m.) landmarks; boundary markers.
MARCOU UMA ENTREVISTA (marcar. reg.) pret., you, he made an appointment (for interview).
MÁRMORE (m.) marble.
MUNDIALMENTE (adv.) world-wide.

NÍTIDAMENTE, clearly

OURO (m.) gold.

PEÇA/S (f.) piece; part, portion; piece of furniture; room of a house; piece of artillery; document in a dossier; stage play (chess, checkers) piece; hoax; prank, practical joke.
PORTÃO -TÕES (m.) a large (iron gate); front entrance.

QUITUTE/S (m.) tasty dish, delicacy, tidbit.

REVESTIDA/S -DO (revestir, irreg.) past part., overlaid, covered.
RIQUEZA/S (f.) riches, wealth; richness, abundance.

SAVEIRO/S (m.) a king of long and narrow fishing boat.

TAMARINDO (m.) the tamarind; also its fruit.

VATAPÁ (m.) a Brazilian dish made of manioc meal, mixed with fish or meat and seasoned.

LIÇÃO 70

DIÁLOGO

Lester Rogers e Antônio Lacerda estão indo de avião para a Fazenda Lacerda. Rogers já ouviu falar das fazendas brasileiras, mas nunca visitou nenhuma. A convite do seu velho amigo Lacerda, vai agora conhecer uma das grandes fazendas da região cafeeira de Ribeirão Preto.

R Faço idéia que sua fazenda seja muito moderna, pois até pista de aterrissagem tem.
L De fato, temos de tudo; casa com todo o confôrto, eletricidade, lago onde pode-se nadar e pescar.

R Mas não era assim, quando seu pai formou a fazenda, não é verdade?
L Há quarenta anos, só havia o sertão.

R Como é que se escolhia um local para se formar uma fazenda?
L O homem entrava pelo sertão a dentro, escolhia o local de acôrdo com o que queria plantar, derrubava as árvores, fazia a queimada e cultivava a terra.

R Quais são as condições necessárias para fazer uma plantação de café?
L A terra roxa que se encontra em abundância em São Paulo, o relêvo ondulado, clima temperado não muito frio, nem muito quente e chuvas bem distribuidas.

R Agora é tempo de colher o café. não é?
L Sim. A colheita começa agora em abril. Seria interessante você ver a florada durante a primavera, quando o cafezal floresce.

R Gostaria muito, mas já não estarei no Brasil.

Um dia após chegarem à fazenda, Lacerda leva Rogers a visitar o cafezal e a colônia. Por tôda a fazenda vêem-se colonos trabalhando, uns colhendo o café, outros levando sacas para o terreiro, ou ocupados em outras atividades comuns à colheita.

R De quantas famílias se compõe a colônia?
L Atualmente temos duzentas famílias de colonos, mas durante a colheita contratamos o serviço de mais trabalhadores que ganham por dia. A êsses trabalhadores chamamos de camaradas.

R Como é que o trabalho de colher o café é distribuido entre os colonos?
L Cada família cuida de um certo número de cafeeiros. Por exemplo, aquêle homem lá é o pai daquêle menino e daquela menina. O homem colhe os grãos de café e deixa-os cair ao chão. O menino ajunta-os com o ancinho, e a menina peneira-os com a peneira para separar os grãos dos raminhos e pedrinhas.

R Para onde estão levando aquelas sacas de café?
L Para o terreiro onde o café é espalhado para secar ao sol.

R O que é aquela construção arredondada?
L É um forno onde as mulheres assam o pão. Certos aspectos da vida aqui não mudaram. Seguem os padrões estabelecidos pelos nossos antepassados.

Numa roça de algodão

R Pensei que vocês não usavam mais carroças, só caminhões.
L Ainda usamos algumas carroças. Aquelas estão levando as sacas de algodão para a cidade.

R O algodão é enviado para as tecelagens naquelas sacas?
L Não. Primeiro o algodão é classificado, beneficiado, e depois comprensado em fardos. Então é enviado para as tecelegens ou exportado.

R Já são duas horas. Se vamos visitar as jazidas de minério de ferro, é melhor irmos para a pista de aterrissagem. Onde ficam as jazidas?
L Ao sul de Minas Gerais na região montanhosa, a umas centenas de quilômetros daqui.

R O aco produzido pelas usinas siderúrgicas de São Paulo e do Rio de Janeiro é suficiente para suprir o parque industrial paulista?
L Ainda não é suficiente. Precisamos importar aço do estrangeiro.

LEITURA

Para formar uma fazenda, o homem entra pelo sertão a dentro, escolhe o local, derruba as árvores e faz a queimada. Em seguida cultiva a terra, e faz a plantação que deseja. A maioria das grandes fazendas do planalto são de café e de gado, sendo que muitos fazendeiros preferem variar da produção de café plantando também algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, cana de açúcar ou laranjeiras.

1 Como se forma uma fazenda?
2 Onde o homem entra?
3 O que êle escolhe?
4 O que êle derruba?
5 Quando êle faz a queimada?
6 O que faz em seguida à queimada?
7 Que plantação êle faz?
8 A maioria das grandes fazendas do planalto são de café e de gado?
9 O que muitos fazendeiros preferem fazer?
10 O que êles plantam?

Algumas das maiores fazendas da zona cafeeira abrangem 5.000 ou mais alqueires. Numa região de proporções tão vastas, o avião tornou-se um meio vital de transporte, portanto muitos fazendeiros têm seus próprios aviões para viajar até suas fazendas que às vêzes distam centenas de quilômetros da capital.

Quando é tempo de colher o café, os fazendeiros vão inspecionar os trabalhos, e muitos oferecem aos seus colonos uma gratificação especial, caso êles terminem a colheita mais cêdo.

11 Quantos alqueires abrangem algumas das maiores fazendas da zona cafeeira?
12 Porque o avião tornou-se um meio vital de transporte na zona cafeeira?
13 Muitos fazendeiros têm seus próprios aviões?
14 As grandes fazendas distam poucos quilômetros da capital?
15 O que os fazendeiros fazem, quando é tempo de colher o café?
16 O que êles oferecem aos seus colonos?
17 Êles sempre oferecem uma gratificação, ou só no caso dos colonos terminarem a colheita mais cêdo?

Uma fazenda de café é uma comunidade composta de centenas de famílias de colonos. Cada família cuida de um certo número de pés de café. Enquanto o colôno colhe os grãos de café deixando-os cair ao chão, seu filho ajunta-os com um ancinho, e sua filha peneira-os para separar os grãos dos raminhos e pedrinhas.

Depois de colhido, o café é posto em sacas que são transportadas para o terreiro onde o café é espalhado para secar ao quente sol brasileiro.

18 O que é uma fazenda de café?
19 Do que cada família cuida?
20 O que faz o colôno?
21 O que faz seu filho?
22 O que faz sua filha?
23 Onde o café é posto, depois de colhido?
24 Para onde as sacas são transportadas?
25 Onde e para que o café é espalhado?

Durante os dias de semana, sòmente os doentes, as pessoas idosas e as criancinhas ficam na colônia. Muitos aspectos da vida duma colônia ainda seguem os padrões estabelecidos pelos antepassados, como o forno de barro, onde as mulheres assam o pão.

Para suprir a colônia de gêneros e outros artigos, a fazenda mantem armazéns onde os colonos fazem compras, que são descontadas dos seus salários.

26 Quem fica na colônia, durante os dias de semana?
27 Muitos aspectos da vida duma colônia seguem os padrões estabelecidos pelos antepassados?
28 Dê um exemplo.
29 O que a fazenda mantem para suprir a colônia de gêneros e outros artigos?
30 Os colonos pagam pelo que compram em dinheiro?

Um pé de café bem tratado poderá produzir por mais ou menos 100 anos. Cultivar café não é tarefa simples, como muitos pensam. Uma fazenda precisa não só um bom capital, mas também um trabalho constante para conservá-la.

Num cafezal as duas fases interessantes são a florada e a colheita. Na primavera o cafezal floresce espalhando um aroma delicado. No outono faz-se a colheita que segue regulamentos estabelecidos pelo fazendeiro.

O cafeeiro precisa uma terra rica, e esta encontra-se em abundância no Estado de São Paulo com o nome de "terra roxa". Devido à terra roxa, ao relêvo e ao clima, São Paulo é o maior centro de produção cafeeira do mundo.

31 Por quanto tempo um pé de café bem tratado poderá produzir?
32 Cultivar café é uma tarefa simples?
33 O que uma fazenda precisa?
34 Quais são as duas fases interessantes num cafezal?
35 O que acontece com o cafezal na primavera?
36 Quando se faz a colheita?
37 Que regulamentos a colheita segue?
38 O que o cafeeiro precisa?
39 Devido a que, São Paulo é o maior centro de produção cafeeira do mundo?

Além do café, o algodão é muito importante para a economia do planalto. Muitas famílias ganham a vida trabalhando em suas roças de algodão. Quando chega a época da colheita, mesmo as crianças ajudam. Os donos de pequenas fazendas ou sítios transportam as sacas de algodão de carroça para as máquinas de beneficiar mais próximas.

O algodão é inspecionado para classificação da qualidade, e em seguida beneficiado. Depois de bene-

ficiado é comprensado em fardos que são enviados para as tecelagens de São Paulo ou exportados para o estrangeiro.

40 Além do café, que outro produto é importante para o planalto?
41 Como muitas famílias ganham a vida?
42 Como os donos de sítios transportam as sacas de algodão?
43 Para onde as transportam?
44 Para que o algodão é inspecionado?
45 Depois de beneficiado para onde o algodão é enviado?
46 Muitos fardos são exportados para o estrangeiro?

Em partes montanhosas do planalto brasileiro encontram-se jazidas de minério de ferro. Estas fornecem o minério para as usinas siderúrgicas brasileiras, as quais já estão produzindo aço necessário para suprir grande parte do parque industrial paulista.

A expansão da indústria trouxe consigo muitas mudanças, e êste fato já se nota na vida dos operários das usinas siderúrgicas. Êstes ganham bem, têm uma vida simples, mas com tudo que é necessário para o confôrto mínimo.

47 Onde se encontram jazidas de minério de ferro?
48 Essas jazidas fornecem o minério de ferro para as usinas siderúrgicas?
49 O aço produzido pelas usinas siderúrgicas supre o grande parque industrial paulista?
50 O que a expansão industrial trouxe?
51 Onde já se nota êste fato?
52 Como vivem os operários das usinas siderúgicas?

EXERCÍCIO DE INTERPRETAÇÃO

1a O costume de fazer a queimada da floresta não é ruim para a terra?
b Some people say it is. For the time being Brazilians clear new lands by burning the trees because it saves time.

2a Quer dizer que primeiro derrubam as árvores e depois queimam-nas?
b Yes, first they fell the trees, then burn them.

3a A maioria das grandes fazendas do planalto brasileiro é de café?
b Yes, most of them still are, however there has been a great increase in cattle raising in that area for the last 30 years.

4a Que estados do Brasil se destacam quanto à pecuária?
b According to the 1940 census, Rio Grande do Sul came first, followed by Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Goiás and Mato Grosso.

5a Então o Rio Grande do Sul é o estado da pecuária por excelência?
b Yes, indeed. That's our cowboy country!

6a O que fizeram os donos de fazendas de café para compensar a queda dos preços desde 1930?
b There are actually very few farms which grow only coffee. During the last 30 years farmers have been growing cotton, corn or other crops.

7a Qual é a diferença entre um colono e um camarada?
b The tenant farmer (colonist) lives permanently on the farm, sometimes generations of one single family. The farm hand is hired for the duration of the harvest.

8a Os colonos de uma fazenda de café são suficientes para fazer a colheita?
b No, there are not enough for the harvest. Farm hands have to be hired.

9a É fácil encontrar-se camaradas?
b They are hard to find, and when you do, they are usually unskilled and difficult to handle.

10a Como os colonos resolvem o problema de compras, escola, igreja, farmácia, uma vez que algumas fazendas ficam tão longe das cidades?
b All large farms have everything they need, from grocery stores to churches.

11a Por quanto tempo um pé de café pode produzir?
b A well cared for coffee tree will produce for more or less one hundred years.

12a Ouvi dizer que a florada do cafezal é muito bonita.
b That's true. Blossom time on the coffee plantation is a beautiful sight.

13a Quais são as condições ideais para o cultivo do cafeeiro?
b First and foremost the purple soil which is found in vast areas of São Paulo and Paraná.

14a E o que mais?
b The rolling hills or "wavy terrain" of the Brazilian Plateau, sub-tropical and temperate climate, not too hot or not too cold, and well-distributed rains.

15a A geada é um perigo para o cafezal, não é verdade?
b Frost is one of the worst enemies of the coffee plantation. It has been known to destroy thousands of coffee trees overnight.

VOCABULÁRIO

A AÇO (m.) steel.
AJUNTA (ajuntar, reg.) pres. ind., you, he gathers (heaps, piles) up.
ALQUEIRES (m.) a dry or liquid measure of capacity, of widely varying dimensions. In Brazil it is a measure area, varying according to the locality. ALQUEIRE MINEIRO 484 ares, PAULISTA 242 ares.
ANCINHO (m.) rake (garden tool).
ANTEPASSADOS (m.) ancestors.
ARREDONDADA -DO, round.
ASSAM (assar, reg.) pres. ind., you, they bake.

B BEM TRATADO, well taken care.
BENEFICIADO (beneficiar, reg.) past part., processed.

C CAFEEIRA -RO, adj. pertaining to coffee.
CAFEEIRO (m.) coffee tree.
CAFEZAL (m.) coffee plantation.
CAMARADAS (m.) noun and adj., farm lands, comrade; friendly, kindly.
CARROÇA (f.) wagon, cart.
CENTENAS, hundreds.
COLÔNIA (f.) colony.
COLONO (m.) tenant farmer.
COMPOSTA (compôr, irreg.) past part., (is) made of, composed, made up.
COMPRENSADO (comprensar, reg.) past part., compressed.
COMUNIDADE (f.) community.
CUIDA (cuidar, reg.) pres. ind., you, he takes care of.
CULTIVA (cultivar, reg.) pres. ind., you, he cultivates, grows.

D DERRUBA (derrubar, reg.) pres. ind., you, he fells (trees); overthrows.
DOENTES, noun or adj., sick people; sick.

E ENTRA PELO SERTÃO A DENTRO (entrar, reg.) you, he enters, penetrates the jungle. The use of PELO... A DENTRO adds to this phase a sense of boldness. ENTROU PELA SALA A DENTRO, He stormed into the room.
ENVIADOS (enviar, reg.) past part., shipped; sent.
ESPALHADO (espalhar, reg.) past part., spread around; scattered.

F FARDOS (m.) bales (of cotton); burdens.
FAZ A QUEIMADA (fazer, irreg.) you, he clears the land by burning it.
FLORADA (f.) blossom time.
FLORESCE (florescer, reg.) (it) flowers.
FÔRNO DE BARRO (m.) clay oven.

G GANHAM A VIDA (ganhar, reg.) pres. ind., you, they earn their living.
GRÃOS DE CAFÉ (m.) coffee beans.
GRATIFICAÇÃO (f.) bonus, gratification.

J JAZIDAS DE MINERIO DE FERRO (f.) iron ore mines.

L LARANJEIRAS (f.) orange trees.

M MANTEM (manter, reg.) pres. ind., you, he maintains; keeps up.
MINÉRIO DE FERRO (m.) iron ore.
MUDANÇAS (f.) changes; moves.

O ONDULADO (ondular, reg.) past part., wavy; terreno ondulado, hilly terrain.

P PADRÕES (m.) (padrão) standards.
PARQUE INDUSTRIAL (m.) industrial stock.
PEDRINHAS (f.) pebbles.
PENEIRA (f.) sifter.
PENEIRAR (reg.) pres. ind., you, he sifts.
PÉS DE CAFÉ (m.) coffee trees.
PESSOAS IDOSAS (f.) old people.
PLANTADO (plantar, reg.) past part., planted, grown.

Q QUEIMADA (f.) a clearing of land by burning.

R RAMINHOS (m.) sprigs.
REGULAMENTOS (m.) regulations.
ROXA, purple.

S SACAS (f.) sacks, bags.
SALÁRIOS (m.) salaries.

T TERREIRO (m.) flat open terrace on which coffee beans, etc. are spread to dry; cleared land in front of a farm house.

Z ZONA CAFEEIRA (f.) coffee zone, large stretch of land where coffee finds its ideal conditions for growing.

LEITURA

O Amazonas

O Povo e Produtos de Brasil Setentrional

Parte I

Nota: As leituras 61 e 62 são resumos do filme "O Amazonas". Em certos trechos, a narrativa segue a ação como o aluno a verá na tela.

Ao longo da costa oriental do hemisfério sul-americano, logo abaixo do Equador, corre o Amazonas, o maior rio do mundo, e que escoa por um vale quase tão grande como os Estados Unidos da América do Norte. Êste vale quente e húmido, encerra a maior selva do mundo e tem sido um desafio ao homem de qualquer época.

Mesmo hoje em dia, poucos são os que se aventuram na região pantanosa do Amazonas. O verde desta selva é muitas vêzes entrecortado por cachos de flôres ou por folhagens tropicais de um colorido muito vivo.

Desde a sua nascente até a sua foz, o Amazonas corre muito próximo à linha equatorial. Nessa zona, o clima se mantém quente durante o ano todo, mas nunca atinge temperaturas excessivas. Os constantes ventos húmidos do oceano provocam chuvas pesadíssimas de janeiro a julho.

1 Em que região do hemisfério sul-americano corre o Rio Amazonas?

2 Como podemos comparar o tamanho do vale por onde escoa o Rio Amazonas?
3 Como é o clima dêsse vale?
4 E a flora?
5 O vale amazônico tem sido explorado regularmente?
6 Qual é a região menos explorada do Rio Amazonas?
7 Que contraste de côres podemos ver na selva amazônica?
8 Próximo de que linha imaginária o Amazonas corre desde a sua nascente até a sua foz?
9 Apesar de ser equatorial, o clima da Amazônia atinge temperaturas excessivas?
10 O que provoca as chuvas pesadíssimas de janeiro o julho.

O Amazonas e seus sete maiores tributários, cada um com mais de 100 milhas de percurso, drenam o vale central de 2.000 milhas de comprimento por 800 de largura. O vale do Amazonas abrange grande parte do Brasil e partes de outras nações.

Sua nascente, nas montanhas andinas do Peru, a 12.000 pés de altitude, dista menos de 100 milhas do Oceano Pacífico. Já caudaloso, o rio se arroja nos desfiladeiros para depois se escoar na vasta planície central. Fundo, caudaloso e às vêzes com milhas de largura de uma margem à outra, o Amazonas rola por mais de três mil milhas até atingir o Oceano Atlântico. Em quase tôda sua extensão o rio é navegado por embarcações grandes, mesmo por navios de grande calado. As enchentes que transbordam suas margens transformam as baixadas em imensos e solitários pantanais durante a estação chuvosa.

11 Quantos tributários maiores o Amazonas tem?
12 Mais ou menos quanto mede cada um dêsses tributários?
13 Quais são as medidas do vale amazônico?
14 O vale amazônico abrange sòmente parte do território brasileiro?
15 Onde fica e a que altitude está a nascente do Amazonas?
16 Que aspecto o rio tem dos últimos desfiladeiros dos Andes até o Atlântico?
17 Que tipo de embarcações navegam em suas águas?
18 Que aspecto apresenta durante a estação chuvosa?

No Alto-Amazonas e seus afluentes, onde o rio é cercado por barrancos íngremes, encontram-se tribos de índios primitivos. Estas tribos vivem de caça, pesca e dum sistema agrícola que data da idade da pedra. Vivem em famílias e várias destas formam uma aldeia sob um chefe ou cacique.

O único trabalho que os índios fazem é relacionado com a caça, a pesca ou a guerra.

Perí por exemplo, que é cacique de uma dessas tribos enfeita flechas com penas de papagaio, enquanto Cecí sua mulher alimenta o caçula. Iracema, sua filha mais velha, trabalha na roça de mandioca com outras mulheres da tribo. Ao fim do dia, levam para a aldeia o suprimento diário de raizes de mandioca. Para protegê-las de animais selvagens e índios inimigos, um índio armado sempre as acompanha.

Há muitos tipos de mandioca que são venenosos, mas os

índios aprenderam a usar esta raiz extraindo seu suco venenoso, e transformando a polpa seca numa farinha muito nutritiva que é alimento primordial dêsses índios.

Tudo que os índios necessitam é suprido pela selva e pelo rio: palhas, fibras para esteiras e fios extraídos de palmeiras ou bambus para seus tecidos.

Os índios preparam com esmêro o equipamento de caça como lanças, arcos e flechas. Os caçadores mais velhos e experientes ensinam os rapazes a usar as armas feitas por êles mesmos. Quando há bastante armas, os índios vão caçar.

19 Onde geralmente se encontram as tribos de índios?
20 Qual é o meio de vida dêsses índios?
21 Como é o sistema agrícola dêles?
22 E a organização social?
23 Que tipo de trabalho fazem?
24 E as índias?
25 Para que um índio armado acompanha um grupo de mulheres, quando estas vão trabalhar na roça de mandioca?
26 Todos os tipos de mandioca podem ser comidos?
27 O que é necessário fazer para se comer mandioca dêsse tipo?
28 A mandioca é alimento importante para o índio?
29 Dê exemplos de recursos vegetais que os índios encontram na selva que os cerca.
30 Que equipamento os índios preparam com esmêro?
31 Quem ensina os índios jovens a usar armas?
32 O que fazem os índios, quando há bastante armas?

Embora haja abundância de caça, a selva amazônica não tem grandes animais terrestres. Encontra-se uma

infinidade de pássaros exóticos e animais menores que vivem rodeados de perigos. É o habitat do porco-espinho de nariz chato, do maracajá, do macaco noturno de pêlo sedoso, do esquisito bicho-preguiça, do tamanduá cuja carne é um regalo para os índios, do papagaio multicolor que dá vida à floresta, e da onça, sem dúvida a raínha da fauna amazônica.

A selva parece se mover -- aqui uma iguana sobe numa árvore, ali uma cobra auriverde pendurada num galho se prepara para dar o bote; um coati se esconde na folhagem e um mutum espreita. A selva a todos protege, a todos mata. Um caçador atira uma flecha e atinge uma capivara.

Quando a caçada é proveitosa e há abundância de comida é ocasião dos índios fazerem uma festa. Os tracajás ou tartarugas de água doce que são muito apreciados pelos índios, são cozidos nas próprias cascas salpicados com farinha de mandioca. Usa-se enrolar carne ou peixe em folhas de pacová e cozinha-los à moda primitiva.

Quando todos na tribo já comeram o seu quinhão, os jovens se reunem para uma dança. As mulheres e crianças ficam apreciando sentadas em redor.

33 Que tipo de caça se encontra na selva amazônica?
34 Como vivem os animais menores?
35 Diga o nome de alguns animais que têm o seu habitat na selva amazônica.

36 Quem é a raínha da fauna amazônica?
37 Que aspecto tem a selva?
38 Diga o nome de alguns animais que contribuem para a ilusão de que a selva se move.
39 Qual é o animal cuja carne substitue a do porco?
40 O que fazem os índios quando a caçada é proveitosa e há abundância de comida?
41 Que alimento é muito apreciado pelos índios?
42 Como são cozidos e preparados?
43 Com o que se usa enrolar carne ou peixe para cozê-los?
44 O que fazem os índios após comerem e beberem?

Ao aproximar-se do oceano, o Amazonas se alarga tornando-se num verdadeiro mar que se agita turbulento. Quando há enchentes, se transforma num mar sem fim, alagando roças, as poucas estradas e povoações existentes. Duas vêzes por dia o rio se avoluma devido à maré alta do Atlântico.

Onde as margens oferecem proteção natural contra as enchentes, surgem povoações como a de Santo Antônio de Icar, que como muitas outras depende quase exclusivamente da navegação fluvial para o transporte de carga e passageiros.

45 Que aspecto o Amazonas apresenta ao se aproximar do oceano?
46 O que acontece, quando há enchentes?
47 Porque o rio se avoluma duas vêzes por dia?
48 Em que parte do vale amazônico foram construidas as povoações?
49 Porque razão essas povoações dependem quase exclusivamente da navegação fluvial para o transporte de carga e passageiros?

VOCABULÁRIO

A ABRANGE (abranger, reg.) pres. ind., you, it includes, encloses, comprehends; encircles, enfolds.
AFLUENTE/S (m.) tributary.
AGITA(-SE) (agitar-se, reg.) pres. ind., you, it stirs up, rouses; agitates; waves; brandishes.
ALAGANDO (alagar, reg.) pres. part., flooding.
ALARGA (alargar, reg.) pres. ind., you, it widens, broadens; stretches; expands.
ALIMENTO (m.) food; (pl.) provisions.
ANDINA -NO (adj.) Andean.
ARCO/S (m.) bow (for arrows or violin); arc; arch.
ARROJA(-SE) (arrojar-se, reg.) (it) throws itself (into).
ATINGE (atingir, reg.) pres. ind., you, it reaches, touches; attains.
AURIVERDE (adj.) gold-and-green.

B BAIXADA/S (f.) lowland.
BARRANCO/S ÍNGREME/S (m.) steep river bank or cliff.
BICHO-PREGUIÇA (m.) sloth.

C CACHO/S (m.) cluster (of flowers); bunch (of grapes, bananas etc.); curl (of hair).
CAPIVARA (f.) capybara, the largest living rodent; weighs about 100 lbs and has its habitat near the river banks or in the river.
CAÇULA (m.f.) the youngest child in a family. O CAÇULA, A CAÇULA.
CALADO (m.) draught of a vessel. (adj.) silent, quiet.
CASCA/S (f.) shell, case, outer covering; hull, husk, rind; peel, skin; bark; pod, capsule.
CAUDALOSO -SA (adj.) of rivers, carrying much water; copious; torrential.
CHATO -TA (adj.) flat, level, smooth; (slang) boresome, tiresome, dull. (Zool.) the common crab-louse.
CHUVOSA -SO (adj.) rainy.
COATI (m.) quati.
COLORIDO -DA (adj.) colorful.
COM ESMÊRO, carefully; fastidiously.

D DAR UM BOTE, to leap, spring.
DESAFIO (m.) challenge; defiance.
DISTA (distar, reg.) pres. ind., it is (distance) from.
DRENAM (drenar, reg.) pres. ind., you, they drain.

E EMBORA (conj.) though, although; (adv.) even so, even thus. IR (-SE) ---, to go away.
ENCERRA (encerrar, reg.) pres. ind., you, it encloses, encompasses; brings to a conclusion; locks up.
ENCHENTE/S (f.) floods.
ENFEITA (enfeitar, reg.) you, it decorates.
ENROLAR (reg.) to wrap up; to roll; to curl; to roll up; to wind, twist, coil.
ENTRECORTADO (entrecortar, reg.) past. part., intersected; interrupted; crossed.
ESCOA (escoar, reg.) you, it flows off or away; drains off; oozes, seeps.
ESQUISITO -TA (adj.) odd, queer, freakish, "funny"; peculiar, strange; ugly; exquisite, rare.
ESTEIRA/S (f.) a mat woven of straw, rushes, fibers, etc.
EXTRAINDO (extrair, reg.) pres. part. extracting; removing; pulling out.

F FARINHA DE MANDIOCA (f.) manioc meal or flour.
FIBRA/S (f.) fiber; thread, filament; moral fiber.
FIO/S (m.) thread; fiber, filament; wire. string, slender cord; keen edge (as of a knife).
FLECHA/S (f.) arrow.
FOLHAGEM -GENS (f.) foliage, leafage.
FOZ (f.) mouth of a river.

I IGUANA (LAGARTO) (f.) large lizard.

L LANÇA/S (f.) spear, lance.

M MACACO (m.) monkey.
MANDIOCA (f.) manioc or cassava, the common or bitter cassava of great economic importance in Brazil. The food staple FARINHA DE MANDIOCA (manioc meal) is made from this species, the tubers of which must first be roasted to expel the poisonous hydrocyanic acid. It is also the source of tapioca.
MARACAJÁ (m.) a wild cat.
MARÉ (f.) tide; course of events. --- alta, or cheia, high tide. --- baixa, or vazia, low tide.
MUTUM (m.) any curassaw.

N NASCENTE (f.) head waters of a river.
NAVEGAÇÃO FLUVIAL (f.) river navigation.
NUTRITIVA -VO (adj.) nutritious.

O ONÇA (f.) any of the various wildcats, pumas or cougars.
---pintada, the South-American jaguar.

P PACOVA (f.) a kind of banana.
PALHA/S (f.) straw (single or in mass); dry grass; sipper, trifle. Chapéu de ---, straw hat.
PANTANAIS -NAL (m.) large swamp.
PANTANOSO -SA (adj.) swampy.
PAPAGAIO (m.) parrot.
PÊLO (m.) hair, fur, fuzz.
PENA/S (f.) feather, plume; writing pen; penalty, punishment; pain, grief; pity, sorrow; regret.
PERCURSO (m.) course, run, route, way, track.
POLPA (f.) pulp.
PORCO-ESPINHO (m.) porcupine.
POVOAÇÃO -CÕES (f.) a settlement.
PRIMORDIAL (adj.) prime; primitive.
PROVEITOSA -SO (adj.) advantageous, profitable.
PROVOCAM (provocar, reg.) pres. ind., you, they cause, promote, bring on; provoke, excite; arouse.

Q QUINHÃO -ÕES (m.) share, portion, allotment.

R RAIZ/ES (f.) root; origin, source.
REGALO (m.) treat, pleasure; delight; a fur muff; a present.
RODEADO (rodear, reg.) past part., surrounded.

S SALPICADO/S (salpicar, reg.) past part., sprinkled, splashed.
SEDOSO -SA (adj.) silky.
SELVA (f.) jungle.
SUCO (m.) juice; sap; (slang) anything that is "swell".
SURGEM (surgir, reg.) pres. ind., you, they appear; spring up; surge.

T TAMANDUÁ (m.) anteater, ant bear.
TARTARUGA (f.) turtle.
TERRESTRE/S (adj.) terrestrial; worldly.
TRACAJÁ (m.) any semi-aquatic fresh-water turtle, prized for its meat and eggs.
TRANSBORDAM (transbordar, reg.) they overflow, spill over.

V VENENOSO/S -SA (adj.) poisonous, venomous; malicious.

INFORMAÇÃO LITERÁRIA

Ceci e Peri - personagens do romance O Guarani, obra mais importante de José de Alencar, famoso escritor brasileiro (1829-1877). O compositor brasileiro Carlos Gomes compôs o libreto da ópera de mesmo nome conhecida nos palcos da América do Sul e alguns países Europeus.

LIÇÃO 72

LEITURA

O Amazonas

Povo e Produtos do Brasil Setentrional

Parte 2

O seringueiro Sebastião Batista mora perto da vila de Santo Antônio onde vai regularmente para entregar a borracha que produziu e trocá-la por mercadoria que necessita. Hoje êle escolheu um pano de algodão para fazer uma camisa. O Batista e a maioria dos habitantes dêste vale têm em suas veias u´a mistura de sangue branco e de índio.

Todos os membros da família Batista trabalham. A Vovó Luisa mistura farinha de mandioca com óleo de bacaba para preparar uma farofa. O líquido venenoso da mandioca é extraído por meio duma prensa primitiva. Jorge, filho do Batista, cuida da horta e no momento está subindo na bacaba para apanhar seus côcos tenros que serão servidos no jantar. Êstes côcos são esmagados até ficarem como uma pasta oleosa. Arací, irmã de Pedro, põe um pouco de água quente para amolecer a polpa do côco.

1 O que é um seringueiro?
2 Onde mora o seringueiro Sebastião Batista?
3 O que êle faz regularmente?

4 O que êle escolheu hoje?
5 Que mistura de sangue têm os habitantes dêste vale?
6 O que fazem os membros da família Batista?
7 O que faz a Vovó Luísa? Para que?
8 E Jorge? Para que?
9 E Arací? Para que?
10 Como se extrai o líquido venenoso da mandioca?

No Vale do Amazonas há várias qualidades de seringueiras silvestres. A borracha é o produto de exportação mais importante dessa região.

Todos os dias Sebastião e seu primo Pedro vão recolher o látex das suas seringueiras. Uma pequena incisão na casca é o suficiente para que a seiva comece a correr. Seringueiros, como os Batista e sua família, cuidam aproximadamente dumas cem árvores. A maior parte dessas árvores pertence ao pôsto comercial e os seringueiros partilham da renda.

Para produzir a borracha, Pedro acende um fogo com côcos verdes da palmeira babaçu e despeja lentamente a seiva leitosa da seringueira sôbre um pau roliço para formar uma camada mole. Nêsse fumeiro improvisado, pouco a pouco o látex endurece transformando-se em borracha bruta. Esta ainda precisará ser manipulada antes que possa ser usada.

Como identificação, os Batista marcam um B, com ferro quente, nos seus rolos de borracha. Os rolos

são levados ao entrepôsto da vila onde o negociante recebe tôda a borracha bruta dos seringueiros e a credita nas suas contas. Tudo que comprarem no entrepôsto será debitado na mesma conta.

Das margens do rio, os rolos são carregados em barcaças para as cidades mais próximas, de onde serão transportados para os centros manufatureiros nacionais e estrangeiros.

11 No vale do Amazonas há uma ou mais qualidades de seringueiras silvestres?
12 O que Pedro e Sebastião vão recolher todos os dias?
13 O que é suficiente fazer para que a seiva comece a correr?
14 Os seringueiros cuidam de muitas árvores?
15 A quem pertence a maior parte dessas árvores?
16 O entrepôsto comercial fica com parte da renda?
17 O que Pedro faz para produzir a borracha?
18 O que acontecerá à borracha nêsse fumeiro improvisado?
19 A borracha já está pronta para ser usada?
20 Como os Batista identificam seus rolos de borracha?
21 Quem recebe tôda a borracha bruta dos seringueiros?
22 O negociante paga em dinheiro por essa borracha?
23 Que sistema os seringueros usam para fazeren suas compras?
24 Como os rolos de borracha são carregados das margens do rio para as cidades mais próximas?

Nos baixios ao longo do rio há grande abundância de tartarugas de água doce ou tracajás. Botam uma ou mais dúzias de ovos em buracos que cavam fundo na areia mole. Êsses ovos são do tamanho dos de galinha, e muito apreciados e usados na alimentação diária. As tartarugas já crescidas são transportadas para os mercados das

cidades grandes onde seus filés também são muito apreciados.

A pescaria é importante para a alimentação e comércio. Os pescadores usam rêdes para apanhar os enormes e suculentos pirarucús. Alguns são consumidos frescos, mas a maior parte dessa pescaria é seca ao sol e vendida para uso posterior.

Os amazonenses trabalham 6 dias por semana, mas no sétimo todos descansam. Nos domingos vestem seus trajes domingueiros e vão à missa em Pôrto Rapozo, uma cidadezinha às margens do rio. A antiga praça de Pôrto Rapozo revive com a dança que todos os moradores do vale apreciam. Os jovens gostam da dança de salão à moda do Amazonas, e os mais velhos preferem suas danças folclóricas e pitorescas.

25 O que há em grande abundância nos baixios ao longo do rio?
26 Quantas dúzias de ovos as tartarugas botam de uma vez e onde?
27 Como são os ovos de tartaruga?
28 Como são usados?
29 Qual é a importância comercial das tartarugas?
30 O que representa a pescaria do pirarucú para os moradores dessa região?
31 Como são consumidos?
32 Quando trabalham e quando descansam êsses amazonenses?
33 O que fazem nos domingos?
34 O que acontece na antiga praça de Pôrto Rapozo?
35 De que tipo de dança os jovens gostam?
36 E os mais velhos?

Na confluência do Rio Negro e do Amazonas fica a cidade de Manaus. Tem mais de 100 mil habitantes e, no coração da selva, é um pôrto comercial de grande movimento. Em Manaus se encontram as companhias comerciais que controlam uma rêde de entrepostos por todo o vale. Esta cidade ainda reflete um passado rico de meio século atrás, quando era o centro mundial da borracha.

No seu pôrto, além do mercado que supre as necessidades da cidade e serve de ponto de embarque para os produtos da selva e vice-versa, também vê-se uma cidade flutuante. Aqui vivem pescadores e proprietários de pequenos barcos apegados ao rio que lhes oferece um meio de vida.

Produzindo pouco, os habitantes dêste vale dependem do mundo exterior para quase tudo, e as embarcações constituem o meio principal de transporte de passageiros e de carga.

Ao aproximar-se do oceano, o Amazonas se espraia por um grande delta formando inúmeras ilhas, como a de Marajó que é a maior. Em Marajó há várias fazendas de criação. Dos currais dessa ilha, o gado é embarcado em gaiolas para os frigoríficos das cidades.

Já próximo do delta, o número de núcleos industriais vai aumentando, como povoações de mineração, refinarias de petróleo e centros para pesquiza da borracha.

37 Onde fica Manaus?
38 Quantos habitantes tem Manaus?
39 O que essa cidade representa no coração da selva?
40 Entre outras, que companhias comerciais se encontram nessa cidade?
41 O que essas companhias controlam no vale amazônico?
42 O que Manaus ainda reflete?
43 O que o mercado supre?
44 O pôrto serve de embarque para que produtos?
45 Quem vive na cidade flutuante?
46 Porque as embarcações são tão importantes nessa região?
47 O que acontece ao Rio Amazonas ao aproximar-se do oceano?
48 Qual é a maior ilha?
49 O que há nessa ilha?
50 Como o gado é embarcado dos currais para os frigoríficos das cidades?
51 Que núcleos industriais se encontram perto do delta?

A 90 milhas do Oceano Atlântico encontra-se Belém, o ponto vital do baixo Amazonas. De acôrdo com as marés, esta cidade é banhada pelas águas do Atlântico ou pela água doce do Rio Amazonas.

Famoso pelos barcos de velas multi-côres, seu pôrto exporta a imensa variedade de colheitas e produtos do vale amazônico: melões, bananas que crescem silvestres, fardos de juta, castanhas do Pará e rolos de borracha que são exportados para os mercados nacionais e mundiais, enquanto que engradados de artigos manufaturados lhe chegam levados por navios de tôdas as nacionalidades.

Belém significa "Bethlehem" e há muitos anos é a maior cidade do vale amazônico. Tem uma população de

230 mil pessoas e foi designado como pôrto de Brasília, o que por certo lhe trará um grande surto de progresso.

Portal para o Amazonas, continuará a ser um pôsto avançado de civilização encrustado no maior rio do mundo. Rio êsse que corre por um imenso vale coberto por florestas tropicais, barreira difícil para o homem transpôr.

52 Onde se encontra Belém?
53 O que essa cidade é para o baixo Amazonas?
54 O que é interessante notar, quanto às marés?
55 Porque o pôrto de Belém é famoso?
56 O que exporta? Dê exemplos.
57 Que artigos Belém importa do estrangeiro?
58 Qual é a população dessa cidade?
59 O que dará um grande surto de progresso a essa região?
60 Qual é o papel que Belém tem como portal para o maior rio do mundo?

VOCABULÁRIO

A ÁGUA DOCE (f.) fresh water.
AMOLECER (reg.) to make soft; to soften.
APEGADO/S -DA (adj.) attached; joined; having strong attachment (for someone or something).

B BABAÇU (PALMEIRA) (m.) either of two large palms, native of northeastern Brazil and highly prized for their several products, esp. the oil extracted from the nuts and which is valuable as food, as fuel, as a lubricant and in the manufacture of soap. The hard, ivory-like nuts can be made into buttons, and the husks used as fuel; the leaves furnish a fiber for hat and basket weaving and the flower stalk yields a fermented beverage.
BACABA (PALMEIRA) (f.) palm tree abundant throughout the Amazon valley. The pulp of their fruits is used in making a pleasant drink, and the kernels

furnish an olivelike cooking oil.
BAIXIO/S (m.) shoal. ---the areia, sandbank.
BARCAÇA/S (f.) large barge; coastwise sailing vessel; lighter.
BOTAM (botar, reg) pres. ind., you, they lay, put (on), place.

C CAMADA (f.) layer, stratum, bed; coat (of paint).
CASCA (f.) hull, husk, rind; peel, skin; bark; pod, capsule; shell, case, outer covering; fig. outward appearance.
CREDITA (creditar, reg.) pres. ind., you, he credits (an account).
CRESCIDA/S -DO (adj.) grown (up); enlarged; increased; developed. Seu filho está crescidinho, Your baby is getting big.
CUIDAM (cuidar, reg.) pres. ind., you, they care (de, for), mind, take care (de, of), attend (de, to); to pay attention (de, to).
CURRAIS -RAL (m.) corral, barnyard.

D DANÇA DE SALÃO (f.) ballroom dance.
DEBITADO (debitar, reg.) past part., debited; became indebted.
DESIGNADO (designar, reg.) past part., designated, denoted; indicated, pointed out; selected; appointed (to office).
DESPEJA (despejar, reg.) pres. ind., you, he pours out (as, wine from a bottle); spills; empties (as, the contents of a sack); throws away or out (as, rubbish); evicts, dispossesses, puts out, clears out, vacates; frees (oneself).
DOMINGUEIRO -RA (adj.) Sunday; worn on Sunday. traje ---, Sunday best.

E ENDURECE (endurecer, reg.) pres. ind., you, he, it hardens; becomes hard-hearted, callous.
ENGRADADO/S (m.) a shipping crate. (adj.) crated; enclosed with a grating.
ENTREPOSTO (m.) supply station, large warehouse.
ESMAGADO/S (esmagar, reg.) past part., crushed, squashed; smashed; overpowered, subdued.
ESPRAIA-SE (espraiar-se, reg.) pres. ind., it spreads.
EXTRAIDO (extrair, reg.) past part., extracted (de, from), drawn out, pulled out; removed, withdrawn.

F FAROFA (f.) a Brazilian dish prepared with manioca flour and oil, butter or fat.
FLUTUANTE (adj.) floating, afloat; buoyant; fluctuating; unfunded (debit).
FRIGORÍFICO/S (m.) cold storage plant; freezer; refrigerator.
FUMEIRO (m.) smoky corner over an open fire; chimney.

G GAIOLA/S (f.) an Amazon River steamboat having a single stack and either stern or side paddles, or one or two propellers. They displace up to 600 tons and have long been an important mode of transport and travel on that river.
Synonym, VATICANO; cage; prison; frame of a building; wood crate.

I INCISÃO -SÕES (f.) incision.
INCRUSTADO (incrustar, reg.) past part., incrusted.

L LEITOSA -SO (adj.) milky.
LENTAMENTE, slowly.

M MANIPULADO (manipular, reg.) past part., manipulated, handled; prepared with the hands.
MISSA (f.) Mass, the Eucharistic rite of the Roman Catholic Church.
MOLE (adj.) soft, yielding; limp; flabby; tender; easy-going; listless, lackadaisical.

N NÚCLEO/S (m.) nucleus; kernel, core.

P PANO (m.) cloth.
PARTILHAM (partilhar, reg.) pres. ind., you, they share.
PASTA OLEOSA (f.) oily paste.
PAU ROLIÇO (m.) round stick.
PERTENCE (pertencer, reg.) pres. ind., it belongs.
PESQUIZA (f.) research.
POR CERTO, certainly, surely.
POVOAÇÃO DE MINERAÇÃO (f.) mining village.
PRENSA (f.) press (compressing machine of any kind).

R RECOLHER (reg.) to gather (up, in, together); to harbor, entertain; to collect.
RÊDE/S (f.) net; fish net; hair net; wire netting; hammock, network; snare.

REVIVE (reviver, reg.) you, he, it revives, returns to life; recovers.

S SANGUE (m.) blood.
SEIVA (f.) sap.
SELVA (f.) jungle.
SERINGUEIRA/S (f.) rubber trees.
SERINGUEIRO (m.) rubber-gatherer; rubber-tapper; exploiter of a rubber plantation.
SILVESTRE (adj.) wild, uncultivated.
SURTO (m.) spurt; eruption; a soaring; ambition.

T TRAJE (m.) dress, clothing, garb, clothes.
TENRO/S (adj.) tender, soft, delicate; young, immature.

V VEIA/S (f.) vein.
VOVÓ (f.) grandma (from AVÓ).

Palavras para comentar:

Babaçu	tributários, afluentes	alimento primordial
bacaba	horizonte	polpa
floresta tropical	desolado	delta
pântano	barrancos	maracajá
folhagem	mandioca	bicho-preguica
Equador	castanha do Pará	tamanduá
borracha	onça	gaiola
maré	chuvas	humidade

LEITURA

Lester Rogers foi apresentado ao Major Luis Tavares da DGMB (Diretoria Geral de Material Bélico) do Exército Brasileiro. Em conversa com o major, Rogers expressou o seu desejo de conhecer o Brasil. O major tinha de fazer uma viagem de inspeção na 3a. R.M. onde está sediado o 3º Exército, em Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, por conseguinte convidou Rogers para ir com êle no avião da F.A.B.

1 A quem Lester Rogers foi apresentado?
2 Onde trabalha o Major Tavares?
3 O que Rogers expressou ao Major?
4 O que o major tinha de fazer em Pôrto Alegre?
5 Onde está sediado o 3º Exército?
6 Por conseguinte, o que o Major Tavares fêz?
7 Em que avião êle ia?

Durante a viagem, o major informou Rogers que o Rio Grande do Sul é um estado bastante adiantado, sendo que a pecuária é a principal fonte de renda, e que grande número de alemães e italianos imigraram para êsse estado. O sistema rodoviário e ferroviário é bem distribuido por tôda a área do estado. As principais exportações provêm da criação do gado e produtos derivados, como a carne, os couros, a lã, a banha e os laticínios, da erva-mate, da vinicultura e da pesca.

8 O que o major informou a Rogers?

9 Qual é a principal fonte de renda?
10 Que povos europeus imigraram em grande número para o Rio Grande do Sul?
11 Como é o sistema rodoviário e ferroviário dêsse estado?
12 De que provêm as principais exportações?
13 Quais são alguns dos produtos derivados da pecuária?

Pôrto Alegre tem 381.964 habitantes, e é o segundo pôrto mais importante do sul. Situada às margens da Lagoa dos Patos, a cidade apresenta um belo aspecto, com grande número de arranha-céus e imponentes edifícios, vastos parques, e amplas ruas e avenidas. Possue universidade, teatro, museu, biblioteca, catedral e diversos hospitais. O comércio é ativo e a indústria muito desenvolvida especialmente no setor da tecelagem, curtume, fabricação de máquinas e móveis, construção de navios pequenos, cervejarias, fábricas de calçados, chapéus, sabão e produtos químicos. Foi fundada em 1773 por imigrantes açorianos, e foi berço do escritor Érico Veríssimo, que se tornou conhecido por meio de várias contribuições literárias, entre elas as novelas "Gato Preto em Campo de neve" e "A Volta do Gato Preto", nas quais descreve suas próprias experiências em duas viagens que fêz aos EE.UU.

14 Qual é a população de Pôrto Alegre?
15 Onde está situada a cidade?
16 Que aspecto a cidade apresenta?
17 O que possue?
18 Como é o comércio e a indústria?

19 Em que setores o comércio e a indústria estão muito desenvolvidos?
20 Em que ano foi fundada e por quem?
21 Pôrto Alegre foi berço de que famoso escritor brasileiro?
22 Por meio de que novelas êle se tornou conhecido?
23 O que essas novelas descrevem?

Gaúcho é a denominação dada às pessoas nascidas no Rio Grande do Sul, mas há um grupo especial de gaúchos que se destacam dentre os 4.673.000 habitantes dêsse estado. São êles os vaqueiros, cavaleiros habilíssimos e expansivos que habitam os pampas, as vastas planícies do sul. Montam a cavalo, vestem bombachas, calças muito largas em tôda a perna, presas no tornozelo por meio de botões; o poncho que é uma capa de lã, de forma quadrada, com uma abertura no meio por onde se enfia a cabeça. Alimentam-se especialmente de carne, e não dispensam o chimarrão, o chá-mate servido muito quente e sem acúçar.

24 Que denominação recebem as pessoas nascidas no Rio Grande do Sul?
25 Que grupo de gaúchos se destaca dentre os 4.673.000 habitantes?
26 Como são êsses "gaúchos" ou vaqueiros?
27 São cavaleiros habilíssimos e expansivos?
28 Como se chamam as planícies em que êles habitam?
29 Êles montam a cavalo?
30 Êles vestem bombachas?
31 O que são bombachas?
32 O que é o poncho?
33 Do que êles se alimentam principalmente?
34 Êles dispensam o chamarrão?
35 O que é o chimarrão?

Quando a tarefa estava quase terminada, o Major Tavares recebeu um telegrama do chefe da Diretoria de Moto-Mecanização em que lhe pedia para fazer uma breve inspeção em Curitiba onde está sediado o Q.G. da 5a. Região Militar. Devido ao número relativamente baixo de viaturas na 5a. R.M., a inspeção aí foi rápida.

De chegada nota-se grande diferença no clima, pois Curitiba fica num planalto elevado, a 900 metros de altitude, um dos lugares onde se registram as temperaturas mais baixas do Brasil.

Pela primeira vêz desde que Rogers saiu dos EE.UU., viu-se forçado a usar dois cobertores à noite.

36 De quem o Major Tavares recebeu um telegrama?
37 O que dizia o telegrama?
38 Porque a inspeção em Curitiba foi rápida?
39 Porque se nota grande diferença entre o clima de Pôrto Alegre e o de Curitiba?
40 O que Rogers viu-se forçado a usar à noite?

Curitiba é menor que Pôrto Alegre, mas é uma das cidades que cresce mais depressa no Brasil com 143.000 habitantes. Sua indústria principal é de madeiras, couros a lãs. A cidade tem um aspecto moderno com amplas avenidas, agradáveis parques e jardins. Entre seus principais edifícios vale a pena mencionar: o Palácio do Govêrno, a Catedral, a Escola de Artes e Ofícios, a Penitenciária e outros. Seu Jardim Botânico é notável

pelos valiosos espécimes que encerra e um dos logradouros públicos mais frequentados da capital.

Há muitos nomes polonêses nos letreiros nas ruas, pois grande número de imigrantes polonêses estabeleceu-se no Paraná.

41 Que cidade é maior, Pôrto Alegre ou Curitiba?
42 Qual é a população de Curitiba?
43 Qual é a sua indústria principal?
44 Que aspecto tem a cidade?
45 Que edifícios vale a pena mencionar?
46 Porque o Jardim Botânico de Curitiba é notável?
47 Porque há muitos nomes polonêses nos letreiros nos ruas?

O Paraná é o estado das madeiras e ocupa no Brasil lugar semelhante ao que Oregon ocupa nos EE.UU. O pinheiro brasileiro, Araucária Brasiliensis, tem aí o seu habitat, e essa não só é uma árvore bonita, como muito útil.

O Paraná também é o maior produtor de chá de mate, muito usado no Brasil Meridional e Central, na Argentina, Paraguai e Uruguai. O mate é para o Paraná o que o café é para a economia de São Paulo.

Os oficiais da 5a. R.M. ao saberem que Rogers era americano, tomaram a si a tarefa de iniciá-lo no chá mate. Rogers viu-se na obrigação de confessar-lhes que o chimarrão não havia gostado muito, no entanto para

ser agradável aos companheiros, provou o chá de mate.

É preciso se acostumar ao gôsto do chá de mate que aos primeiros goles é bem amargo.

48 Qual é a importância do Paraná, quanto à produção de madeiras?
49 Que árvore tem aí o seu habitat?
50 Qual é um outro produto agrícola muito importante para a economia do Paraná?
51 Onde o chá de mate é muito usado, além do Brasil Meridional e Central?
52 O que fizeram os oficiais da 5a. R.M., ao saberem que Rogers era americano?
53 Que gôsto tem o chá de mate?

EXERCÍCIO DE INTERPRETAÇÃO

Rogers e o Major Tavares estão num avião que se aproxima de Pôrto Alegre.

1a Infelizmente, não poderei mostrar-lhe a cidade, pois nos dois primeiros dias, estarei ocupado.
b That's all right. I'll take a taxi, or maybe they have tourist busses there.

2a A Agência Cook tem ônibus que fazem passeios por tôda a cidade.
b That settles it then. What would you recommend that I see?

3a Pôrto Alegre tem vastos parques, museus, catedral, clubes e vários passeios aos arredores da cidade.
b I hope to be able to see all of them in four days. Are we flying over Rio Grande do Sul now?

4a Sim, estamos. Aquêle corpo de água ao longe é a Lagoa dos Patos. Já se pode ver os arredores de Pôrto Alegre.
b The terrain seems quite different from the plateau in São Paulo.

5a Estamos sobrevoando os pampas. A maior parte do estado é uma planície que se extende até o sul da Argentina.
b It reminds me of Texas. I suppose cattle raising is one of the sources of income in this area.

6a A pecuária é a principal fonte de renda do estado. Aqui encontram-se as melhores pastagens do Brasil.
b It looks like very good grazing land.

7a A planície também facilitou muito a construção do sistema rodoviário e ferroviário.
b On the other hand, in São Paulo, they have some of the roughest terrain for building highways and railroads that I have ever seen.

8a Realmente. A E.F. Santos-Jundiaí foi uma das mais caras que já se construiu no mundo, considerando-se o número de túneis e viadutos em relação à distância a transpor.
b I noticed that, although the view from the Serra do Mar looking down at Santos is beautiful.

9a Além dos produtos derivados da pecuária, como carne, couros, lã, banha e laticínios, o estado exporta muito erva-mate e vinho.
b I had a chance to drink gaúcho wine in Rio. I liked it! I suppose the Italian immigrants started the wine industry here, like they did in California.

10a Sim. Foram os primeiros imigrantes italianos que trouxeram as vinhas para o Brasil.
b Pôrto Alegre is quite large. It reminds me of São Paulo or Belo Horizonte, and there are several factories.

11a Há muitas fábricas de máquinas, móveis, calçados, chapéus, sabão e produtos químicos aqui.
b I couldn't help feeling that Érico Veríssimo is very proud of his native state. All through his book "Gato Preto em Campo de Neve" he mentions how great it is.

12a O gaúcho é um dos tipos mais interessantes do Brasil.
b From what I've heard, they can be compared with our own cowboy.

13a É verdade. Ambos montam a cavalo, são habilíssimos cavaleiros e gostam de ar livre.
b The main difference seems to be the clothes they wear.

14a Tenho em casa uma roupa de gaúcho completa, inclusive a "bombacha" e o "poncho".
b Did I show you the "bombacha" I bought in Rio? I wouldn't have bought it, if I knew I was flying down.

15a Você já tomou chá-mate?
b Yes, I have. I must say I didn't like it very much because it was too bitter.

16a Não diga isso a um gaúcho. Seria o mesmo que dizer a um fã de coca-cola que esta é ruim.
b Come to think of it, I hate coca-cola!

VOCABULÁRIO

A AÇORIANO/S (adj. or noun) Azorean.
AMARGO -GA, bitter, acrid, sour. Chá de mate amargo or chimarrão, unsweetened mate tea.
ARBORIZADA/S (arborizar, reg.) past. part., planted with trees.

B BANHA (f.) animal fat, esp. lard; hair pomade. -----de porco, lard; criar -----, to grow fat.
BERÇO (m.) cradle; infancy; origin; place of birth, native land.
BOMBACHAS (f.) very wide, loose trousers, closely fitting around the waist and ankles, worn typically by the GAÚCHOS of southern Brazil.
BREVE (adj.) brief, short, slight, fleeting, momentary.

C CAVALEIRO/S (m.) of or pertaining to horseman.
CERVEJARIA/S (f.) brewery; beer hall, alehouse, beer garden.
CHIMARRÃO (m.) mate tea, coffee or other hot beverage served without sugar;(southern Brazil) wild stray cattle.

COUROS (m.) hide; leather; scalp.
CURTUME (m.) tannery.

D DE CHEGADA, on arriving. Estou de chegada, I have arrived.
DESTACAM-SE (destacar-se, reg.) pres. ind., passive or reflexive voice with SE. You (they) stand out, distinguish yourselves (themselves)
DIRETORIA GERAL DE MATERIAL BÉLICO (f.) Ordnance, General Administration (Brazilian Army).
DISPENSAM (dispensar, reg.) pres. ind., you, they do without. Não dispensam o chimarrão. (They) cannot do without mate tea.

E ENCERRA (encerrar, reg.) pres. ind., it contains.
ENFIA-SE (enfiar, reg.) passive voice with SE, is slipped on, put on (poncho, trousers, shoes, a dress, etc.).
ERVA-MATE (f.) Paraguay tea, Jesuit tea. Erva-herb.

G GOLE/S (m.) swallow, gulp.

H HABILÍSSIMO/S, absolute superlative of HÁBIL; most, extremely able, dexterous.
HABITAT (m.) (Latin) the natural abode of a plant or animal.

I IMPONENTE/S (adj.) imposing, impressive; grand.

L LA(C)TICÍNIO/S (m.) dairy product.
LÃ/S (f.) wool.
LETREIRO/S (m.) sign; poster; lettering; label; inscription.
LOGRADOURO/S (m.) park or playground.

M MENCIONAR (reg.) to mention.
MONTAM A CAVALO (montar, reg.) pres. ind., you, they ride horseback. A is the preposition ON and not the article THE. CAVALO (m.)

N NO ENTANTO, nevertheless.
NOTÁVEL (adj.) noteworthy, notable; noted, well-known; remarkable (colloq.).
NOVELA/S (f.) short novel, story, tale.

O OFÍCIO/S (m.) trade, craft; job.

P PENITENCIÁRIA (f.) penitentiary.
PINHEIRO (m.) pine tree.
POLONÊS/ES (adj.) polish; (m.) pole (f.) POLONESA.
PONCHO (m.) a cloak like a blanket with a slit in the middle for the head.
POR CONSEGUINTE, consequently.
PROVOU (provar, reg.) pret., you, he tasted; tested; proved, demonstrated.

S SEMELHANTE, similar; any such; fellow creature.

T TOMARAM A SI (tomar, reg.) you (they) took upon yourselves (themselves).
TORNOZELO (m.) ankle.

V VALIOSO/S -SA/S (adj.) worthy; valuable, precious.
VINICULTURA (f.) wine making; winegrowing.
VIU-SE FORÇADO (ver. irreg.) pret., you (he) found yourself (himself) compelled to.
Forçado (forçar, reg.) past. part., forced, compelled.
VIU-SE OBRIGADO, same as viu-se forçado.

LIÇÃO 74

LEITURA

BRASÍLIA

Num planalto do sertão, a mais de 1.000 quilômetros do mar, o Brasil está construindo uma nova capital. Onde há anos havia apenas uma vasta solidão soam agora os martelos no alto de andaimes e guindastes, e máquinas empurradoras de terra avançam por novas rodovias. Três rios foram represados para fornecer água às 500.000 pessoas que irão viver lá.

1 Onde o Brasil está construindo sua nova capital?
2 A mais ou menos quantos quilômetros do mar?
3 O que havia lá há anos?
4 O que soa agora?
5 O que fazem as máquinas empurradoras de terra?
6 Quantos rios foram represados para fornecer água a Brasília?
7 Segundo os cálculos, quantas pessoas irão viver lá?

Quando o govêrno decidiu abandonar uma capital tão famosa como o Rio de Janeiro, trocando-a por uma capital situada num planalto de 1.200 metros de altitude, em uma nova região despovoada, é natural que tenham havido controvérsias. Os que se opunham ao projeto achavam que o dinheiro devia ser gasto no combate ao analfabetismo ou no desenvolvimento e diversificação das indústrias para se fazer face às dificuldades econômicas do Brasil.

8 A quantos metros de altitude, Brasília está situada?
9 Como é a região que cerca essa cidade?
10 Houve controvérsias, quando o govêrno decidiu abandonar uma capital tão famosa como o Rio de Janeiro?
11 O que achavam os que se opunham ao projeto?
12 Êles achavam que o dinheiro devia ser gasto no que?

Brasília é a primeira cidade do mundo construida para a era dos aviões a jato - a cidade que possue uma pista de pouso pavimentada de mais de três quilômetros de comprimento, antes de ter qualquer edifício; uma cidade sem sinais de tráfego, onde todos os cruzamentos são passagens subterrâneas ou elevadas; uma cidade onde pistas separadas para veículos de carga e carros de passageiros conduzem a àreas para estacionamento, carga e descarga atrás de cada bloco de edifícios de apartamentos ou comerciais; uma cidade onde cada bairro residencial tem um centro comercial a pequena distância a pé através de jardins e bosques, por caminhos inteiramente independentes das pistas de automóveis; uma cidade de arquitetura surpreendentemente nova.

13 Para que era Brasília foi construida?
14 O que a cidade possuia, antes de ter qualquer edifício?
15 Há sinais de tráfego?
16 Como são os cruzamentos?
17 Como são separadas as pistas?
18 Onde é feita a carga e descarga de mercadorias e outras cargas?

19 Como foram distribuidos os centros comerciais?
20 Como é a arquitetura?

Tal é a capital sonhada pelo Brasil desde o seu nascimento como nação independente, em 1822. Quando se estabeleceu a Monarquia Constitucional em 1823 sugeriu-se o nome de Brasília para uma futura capital. Em 1891 a Assembléia que redigiu a Constituição da República demarcou uma área de 6.500 quilômetros quadrados para o Distrito Federal - um enorme retângulo no Estado de Goiás, a meia distância entre a costa atlântica, a leste, e a fronteira da Bolívia, a oeste. A região foi escolhida por seu clima sêco e revigorante.

A última constituição brasileira de 1946, tornou obrigatória a transferência da capital.

21 Desde quando Brasília é a capital sonhada pelo Brasil?
22 Quando se estabeleceu a Monarquia Constitucional?
23 Quando a Assembléia Republicana demarcou a área de Brasília?
24 Quanto mede essa área e onde fica?
25 Quais são os seus limites?
26 Porque essa região foi escolhida?
27 Que documento tornou obrigatória a transferência da capital?

A construção está a cargo de uma companhia do govêrno conhecida por Novacap.

O palácio presidencial - o Palácio da Alvorada - já está concluido. Construido no espaço de 13 mêses,

é singularmente belo, feito de vidro colorido e mármore branco, uma construção baixa e comprida para combinar com as longas linhas das montanhas no horizonte, e que parece flutuar nos grandes lagos que lhe flanqueiam a entrada.

Do palácio segue-se por uma espaçosa rodovia até um lugar que corresponde à Colina do Capitólio em Washington D.C.: O Triângulo dos Três Poderes.

28 A construção está a cargo de que companhia?
29 Em quanto tempo foi construido o Palácio da Alvorada?
30 Entre outros, que materiais entraram na construção do palácio presidencial?
31 A construção é baixa e comprida para combinar com o que?
32 O palácio realmente flutua nos grandes lagos que lhe flanqueiam a entrada?
33 A que corresponde o Triângulo dos Três Poderes?

Dum lado da espaçosa rodovia chamada Avenida Monumental encontra-se um centro de diversões que combina os melhores aspectos de Times Square, Piccadilly Circus e Champs Elysées. Do lado oposto há lojas e bancos. Partindo dêsse centro comercial se estendem em ambas as direções blocos de edifícios de apartamentos e residências particulares. Todos os cômodos das habitações dão para o lago de 40 quilômetros de extensão, em formato de meia-lua, que cerca grande parte da cidade.

34 O que se encontra dum lado da Avenida Monumental?
35 O que êsse centro de diversões combina?
36 O que há do lado oposto?
37 O que se estende em ambas as direções do centro comercial?
38 Para onde dão os cômodos das habitações?
39 Descreva o lago.

Algumas pessoas no Rio mostram-se ressentidas com a perda da capital. Tudo está sendo feito às avessas, dizem os críticos. Em vez de construirem o palácio presidencial, por que não construiram primeiro uma estrada de ferro? Materiais, como vigas de aço, têm que ser embarcados para Belo Horizonte na estrada de ferro de bitola regular, depois transferidos para a bitola estreita que os leva para Anápolis. De Anápolis são transportados de caminhão até Brasilia, numa distância de 110 quilômetros. E o novo hotel com acomodações de luxo para 350 pessoas está muito bem, mas não seria melhor terminarem outras obras de maior urgência?

40 Todos mostram-se contentes com a mudança da capital?
41 O que dizem os críticos?
42 Segundo êstes, o que deveria ter-sido construido primeiro?
43 Como é que o material de construção é levado para Brasília?
44 A bitola das duas estradas de ferro entre Belo Horizonte e Anápolis é igual?
45 Finalmente, como o material é transportado?
46 O novo hotel tem acomodações para quantas pessoas?

Taguatinga, situada uns 20 quilômetros fora dos

limites de Brasília, já é uma cidadezinha de 700 casas. Pequeninas habitações novas flanqueiam ruas recentemente demarcadas. Estão sendo instalados os canos de água e em breve Taguatinga terá luz elétrica.

Nas ruas há um ambiente de alegre azáfama. Seus habitantes estão cheios de esperanças e de projetos para o futuro. Um môço que tem um pequeno caminhão dedica-se a negócios imobiliários. Seu amigo, um pintor de paredes, tem mais contratos do que jamais imaginou que poderia ter. Junto a um caminhão estacionado um padre diz missa ao ar livre. Umas meninas pequenas mostram-nos onde vai ser a igreja. É assim que os acampamentos de colonos crescem até se transformarem em cidades.

Para essa gente Brasília é uma meta para a imigração. São como os colonos americanos do Oeste dos Estados Unidos há cem anos. Foram para ali para crescerem com o país.

47 Onde está situada Taguatinga?
48 O que lhe flanqueiam as ruas?
49 O que está sendo instalado?
50 Quando a cidade terá luz elétrica?
51 Como é o ambiente nas ruas?
52 Como estão os habitantes de Taguatinga?
53 A que se dedica o môço que tem um pequeno caminhão?
54 O pintor de paredes tem muitos contratos?
55 Onde o padre diz missa?
56 O que Brasília é para a gente de Taguatinga?
57 Com que grupo de imigrantes podemos comparar essa gente?
58 Para que foram para o interior?

(adaptado de "As Seleções do Reader's Digest")

A AMBIENTE (m.) atmosphere, surroundings, milieu.
ANALFABETISMO (m.) illiteracy.
ANDAIME (m.) scaffolding.
ÀS AVESSAS, backwards, wrong.
AZÁFAMA (f.) hurry, flurry, bustle, fuss.

B BOSQUE (m.) grove, small woods.

C CANO DE ÁGUA (m.) water pipe.
CENTRO DE DIVERSÕES (m.) amusement center.
CÔMODO (m.) room, apartment. (adj.) confortable.
CONTROVÉRSIA (f.) controversy.

D DEMARCOU (demarcar, reg.) preterit, you, he fixed the boundaries.
DESPOVOADA -DO (despovoar, reg.) past. part., (adj.) deserted, depopulated.
DIZ MISSA (dizer, irreg.) pres. ind., you, he celebrates mass.

E ELEVADA -DO (elevar, reg.) past. part., (adj.) elevated.
ESPERANÇA (f.) hope.
ESTACIONAMENTO (m.) parking place.

F FAZER FACE A, to confront.
FLANQUEIAM (flanquear, reg.) pres. ind., you, they flank.
FLUTUAR (reg.) to float; to fluctuate, vacillate.
FORMATO (m.) shape.

G GUINDASTE (m.) a derrick, crane.

H HABITAÇÃO -CÕES (f.) abode, place of residence.
HORIZONTE (m.) horizon.

I IMOBILIÁRIO -RIA (adj.) of property (as a building, land).

M MÁQUINA EMPURRADORA DE TERRA (f.) bulldozer.
MÁRMORE (m.) marble.
MARTELO (m.) hammer.
MEIA-LUA (f.) half moon.
META (f.) aim, end, purpose.
MONARQUIA CONSTITUCIONAL (f.) constitutional monarchy.

MOSTRAM-SE RESSENTIDAS, you, they feel keenly.

N NASCIMENTO (m.) birth, origin; race, line.

O (SE) OPUNHAM (opor-se, irreg.) imperf. ind., you, they opposed.

P PASSAGEM SUBTERRÂNEA (f.) underpass.
PAVIMENTADA -DO (pavimentar, reg.) past. part., (adj.) paved.
PERDA (f.) loss, damage, waste.
PINTOR (m.) -TORA (f.) painter.
PISTA DE POUSO (f.) landing strip.
POUSO (m.) resting place, anchorage; alighting (of a bird).

R REDIGIU (redigir, reg.) preterit, you, he wrote, composed.
REPRESADO -DA (represar, reg.) past part., (adj.) dammed up; repressed.
RETÂNGULO (m.) rectangle.
REVIGORANTE (adj.) reinvigorating.

S SOA (soar, reg.) pres. ind., you, he sounds, rings.
SOLIDÃO (f.) lonely place; solitude, isolation.
SONHADO -DA (sonhar, reg.) past. part., (adj.) dreamed of, longed for.
SUGERIU (sugerir, reg.) preterit, you, he suggested.
SURPREENDENTEMENTE, surprisingly, remarkably.

T TAL (é a capital sonhada pelo Brasil), this is the capital Brazil has longed for.
TORNOU-SE OBRIGATÓRIA, it became compulsory.

U URGÊNCIA (f.) urgency.

V VASTA -TO (adj.) vast.

LIÇÃO 75

DIÁLOGO

O professor de um curso de estudos brasileiros faz perguntas aos seus alunos sôbre o Brasil.

P O clima de todo o Brasil é equatorial?
A Não, sr., o clima do sul é sub-tropical e temperado brando.

P Qual é a temperatura média anual?
A Entre 68º e 75ºF.

P E a temperatura máxima e mínima?
A A máxima é 104º F e a mínima 30ºF.

P Quais são as regiões do Brasil?
A As planícies amazônica, costeira e os planaltos goiano e brasileiro.

P Qual dessas regiões é a mais importante?
A Sem dúvida, o planalto Brasileiro.

P Que estados abrange êsse planalto?
A Abrange os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

P Sei que na planície amazônica chove quase diàriamente. Nas outras regiões também chove muito?
A Com exceção do nordeste, as chuvas são bem distribuidas durante o ano.

P Em que época do ano chove mais no Rio?
A As chuvas no Rio são frequentes no verão, e geralmente caem à tarde.

P Onde começa a parte mais acentuada do planalto brasileiro?
A Começa na Serra do Mar a poucas milhas da costa.

P Como é o terreno do planalto brasileiro?
A É montanhoso com serras escarpadas e vales férteis.

P Onde se registra a maior altura?
A No Pico da Bandeira que mede 2.890 mts. de altura.

P Qual é a maior cidade situada no planalto brasileiro?
A É São Paulo com mais de 3 milhões de habitantes.

P Os habitantes de São Paulo são na maioria descendentes de portuguêses?
A Não., sr., os habitantes de São Paulo são descendentes de imigrantes italianos, alemães, espanhóis, portuguêses, alguns asiáticos, menos descendentes de negros ou indígenas. Enfim, de todos os povos do mundo.

P Quais são as principais fontes de receita do planalto?
A O café é a primeira fonte de receita e também o algodão, a pecuária e as indústrias.

P Porque o parque industrial paulista cresceu extraordinàriamente desde 1942?
A Quando os brasileiros declararam guerra ao Eixo, o Brasil viu-se sem poder importar artigos manufaturados da Europa ou dos EE.UU.

P E com isso São Paulo teve de fabricar artigos para o consumo nacional?
A Sim. São Paulo é um grande centro de tecelagens e das mais variadas indústrias.

P Qual é o pôrto mais importante dessa região?
A Santos que é o maior pôrto exportador do Brasil.

P Santos fica muito longe do Rio?
A Mais ou menos a 500kms ao sul do Rio.

P Quem fundou o Rio de Janeiro?
A Os portuguêses descobriram a baía a qual deram o nome de Guanabara e fundaram a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro no começo do Século XVII.

P O Rio é uma cidade lindíssima, não é?
A Segundo os brasileiros é a Cidade Maravilhosa.

LEITURA

Os Estados Unidos do Brasil é o maior país da América do Sul e abrange mais da metade do continente sul-americano. O território brasileiro é cortado pelo Equador e pelo Trópico de Capricórnio.

Os ventos que sopram do oceano fazem com que a maior parte do Brasil receba chuvas intensas, variando de pesadíssimas na planície amazônica a moderadas no resto do país, com exceção do nordeste onde se registram longas sêcas.

1 Qual é o maior país da América do Sul?
2 Que parte do contineute sul-americano o Brasil abrange?
3 O território brasileiro é cortado pelo Equador e pelo Trópico de Capricórnio.
4 Porque a maior parte do Brasil recebe chuvas intensas?
5 Onde as chuvas são pesadíssimas?
6 Onde são moderadas?
7 Onde se registram longas sêcas?

Entre as várias regiões do Brasil notam-se a planície amazônica, a planície costeira, o planalto goiano e o planalto brasileiro. A parte mais acentuada do planalto brasileiro começa na Serra do Mar a poucas milhas da costa, e prolonga-se desde o Estado do Espírito Santo ao leste, até o Estado de Santa Catarina ao sul. Êste planalto apresenta um terreno montanhoso cortado por serras escarpadas e vales férteis. A maior altitude

encontra-se entre os estados de Minas Gerais e de Espírito Santo, no Pico da Bandeira que mede (2.890mts) dois mil oitocentos e noventa metros de altura.

8 Quais são as regiões do Brasil?
9 Onde começa a parte mais acentuada do planalto brasileiro?

Nêsse planalto encontra-se a cidade de São Paulo, capital do estado de mesmo nome. Esta cidade é o centro industrial e comercial da região mais povoada e rica do Brasil, situada a (800) oitocentos metros acima do nível do mar.

Grande contraste ao sertão, oferece a vida dos seus 3 milhões de habitantes cuja maioria é descendente de imigrantes europeus como portuguêses, italianos, alemães, espanhóis, alguns de asiáticos e menos descendentes de negros ou indígenas.

Há muitos ricos em São Paulo. Para alguns, a riqueza veio de indústrias e negócios, para outros da terra.

10 Que cidade importante se encontra no planalto brasileiro?
11 São Paulo é o centro industrial e comercial dessa região?
12 Essa região é a mais povoada e rica do Brasil?
13 A quantos metros acima do nível do mar a cidade de São Paulo está situada?
14 Quantos habitantes tem São Paulo?

9
11

15 A vida dêsses habitantes oferece grande contraste ao sertão brasileiro? Porque?
16 A maioria dos habitantes de São Paulo é descendente de portuguêses?
17 Há muitos asiáticos, negros e indígenas?
18 Há muitos descendentes de asiáticos?
19 Há muitos ricos em São Paulo?
20 A riqueza de todos êsses ricos veio de indústrias e negócios?

A indústria paulista cresceu extraordinàriamente desde (1942) mil novecentos e quarenta e dois, quando então o Brasil declarou guerra ao Eixo. Construiram-se fábricas que fabricam os mais variados produtos, desde louça até automóveis e caminhões. Para acompanhar a produção industrial há operários especializados na indústria de tecidos, de mobílias, na indústria pesada e em outras. Em poucos anos São Paulo tornou-se o maior centro manufatureiro da América do Sul. Usando máquinas de beneficiar de fabricação nacional ou importadas, as tecelagens paulistas transformam o algodão em tecidos para o consumo nacional e estrangeiro.

21 Desde que ano a indústria paulista cresceu extraordinàriamente? Porque?
22 O que se construiu então?
23 O que essas fábricas fabricam?
24 Há operários especializados na indústria de tecidos?
25 Há operários especializados na indústria pesada?
26 São Paulo tornou-se o maior centro manufactureiro da América do Sul em poucos anos?
27 As fábricas paulistas usam só máquinas nacionais?
28 No que as fábricas transformam o algodão?

29 Os tecidos de fabricação paulista são só para o consumo nacional?

A capital paulista é uma cidade que cresce ràpidamente e se orgulha do seu comércio o qual oferece aos brasileiros artigos não só nacionais, como também importados e de várias procedências.

O pôrto de São Paulo é Santos, o maior da América do Sul em volume de exportação, o qual fica a (70) setenta quilômetros da capital paulista. Grande parte do comércio dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás passa por Santos. Navios de tôdas as partes do mundo atracam nos seus cais, e embora o Brasil esteja geogràficamente tão longe das outras nações do mundo, o brasileiro é vizinho de todos os povos.

30 A capital paulista cresce ràpidamente?
31 A capital paulista se orgulha do seu comércio?
32 O comércio paulista oferece aos brasileiros oportunidade para comprar sòmente artigos nacionais?
33 Qual é o pôrto de São Paulo?
34 Santos é o maior pôrto da América do Sul em volume de exportação?
35 A quantos quilômetros fica da capital paulista?
36 Comércio de que estados passa por Santos?
37 Que navios atracam nos cais de Santos?
38 O Brasil está geogràficamente longe das nações do mundo?
39 Porque o brasileiro é vizinho de todos os povos?

A mais ou menos (500) quinhentos quilômetros ao norte de Santos encontra-se o Rio de Janeiro.

Há séculos atrás, quando pela primeira vêz os navegadores portuguêses navegaram ao longo da costa oriental do Brasil, em direção ao sul, chegaram a uma das mais lindas baías do mundo. A essa baía deram o nome de Guanabara, e em suas praias fundaram um pôsto colonial avançado ao qual chamaram Rio de Janeiro.

40 A quantos quilômetros o Rio se encontra de Santos?
41 Quando os primeiros navegadores portuguêses navegaram ao longo da costa oriental do Brasil?
42 Em que direção êles navegavam, quando chegaram a uma das baías mais lindas do mundo?
43 Que nome deram a essa baía?
44 O que fundaram em suas praias?

Hoje em dia o Rio tem mais de três milhões de habitantes e foi a capital do Brasil do comêço do Século XIX até 1960.

O contôrno das praias, a colorida vegetação tropical, as montanhas e os prédios formam uma paisagem lindíssima, o que deu ao Rio o nome de "Cidade Maravilhosa". O Rio encontra-se na planície costeira que não passa duma faixa estreita entre a Serra do Mar e o Oceano Atlântico.

45 Quantos habitantes tem o Rio?
46 De quando a quando o Rio foi a capital do Brasil?
47 Que elementos contribuem para formar uma paisagem lindíssima no Rio?
48 Como a cidade do Rio é chamada?
49 Em que região se encontra o Rio?
50 A planície costeira não passa do que?

EXERCÍCIO DE INTERPRETAÇÃO

1a Como é o clima no norte do Brasil?
 b The climate of the north of Brazil is equatorial.

2a Chove muito?
 b Yes, it does. Practically every day.

3a E como é o clima do nordeste?
 b It's equatorial and tropical.

4a Mas não chove muito, chove?
 b Not really. There are droughts which last for months.

5a E o clima do leste, também é tropical?
 b Yes, it is. With very little difference between summer and winter, but the rainy and dry seasons are more definite.

6a No sul faz frio no inverno, não faz?
 b Yes, it is cold in the winter.

7a Como é o clima no planalto brasileiro, na região de São Paulo?
 b It's sub-tropical. The average temperature is between 68º and 75ºF.

8a Qual é a temperatura máxima e a mínima?
 b The maximum is 104ºF and the minimum 30ºF.

9a Qual é a altitude de São Paulo?
 b São Paulo is on a plateau at about 2400 feet above sea level.

10a Que região abrange a planície amazônica?
 b It includes the vast areas drained by the Amazon River.

11a E a planície costeira?
 b The coastal plain begins in the northeast and includes narrow strips of land following the Atlantic Ocean and the Sea Range.

12a Quem está no Rio, pode ver a Serra do Mar?
 b Yes, it's possible. Even as you approach Baía da Guanabara by sea, the Sea Range stands out like a big wall.

13a Como são as estradas de rodagem e de ferro na Serra do Mar?
b There are a few good ones: Rio-Petrópolis Highway, Anchieta Highway and Santos-Jundiaí Railroad are the best known.

14a Qual é a distância entre São Paulo e Santos?
b São Paulo is about 60 miles from Santos.

15a Há boas estradas entre São Paulo e Santos?
b Yes, there are. Via Anchieta is a four lane divided highway and São Paulo-Jundiaí railroad rates among the best on which I've travelled.

16a Porque a indústria paulista cresceu tanto desde 1942?
b Brazil was practically cut off from Europe and the U.S.A. after war was declared against Germany, therefore Brazilians had to manufacture all their own products.

VOCABULÁRIO

A ABRANGE (abranger, reg.) pres. ind., it includes, covers.
ACENTUADA (acentuar, reg.) past part., prominent, accentuated, that which stands out.
ASIÁTICO/S -CAS, adj. or noun, Asiatic.

C COLORIDA -DO, colorful.
CONSUMO (m.) consumption, artigos de -----, consumer goods.
CONTORNO (m.) contour.
COSTEIRA -RO, coastal.

D DECLAROU (declarar, reg.) preterit, you, he declared.
DESCENDENTE, descendent.
DISTRIBUIDA/S (distribuir, reg.) past part., distributed.

E EIXO (m.) axle- name given to the three nations Germany, Italy and Japan during World War II.
ESPANHÓIS -NHOL (m.) noun or adj., Spanish. O espanhol, a espanhola.

ESPECIALIZADO/S (especializar, reg.) past part., specialized.
EXTRAORDINÁRIAMENTE, extra-ordinarily.

F FABRICAÇÃO (f.) manufacture.
FABRICAM (fabricar, reg.) pres. ind., you, they manufacture.
FÁBRICA/S (f.) factory.

G GOIANO -NA, adj. or noun, of or pertaining to the state of Goiás, Brazil.

H HOJE EM DIA, nowadays.

I IMIGRANTE/S (m. and f.) immigrant.
IMPORTADO/S (importar, reg.) past part., imported.
INDÍGENA/S (m., f.) native. (adj.) indigenous.

M MANUFATUREIRO (adj.) of or pertaining to manufacture.
MÁQUINA/S DE BENEFICIAR (f.) processing machinery.
MARAVILHOSA -SO, marvelous.
MODERADA/S (moderar, reg.) past part., moderate.

N NÃO PASSA DE (UMA FAIXA) it is nothing but (a strip).
NEGÓCIO/S (m.) business.
NEGRO/S -GRAS (m.) adj. or noun, negro.
NÍVEL (m.) level.
NOTAM-SE (notar, reg.) pres. ind., passive voice, are noted, observed.

O OPERÁRIO/S (m.) worker, workman.
(SE) ORGULHA (orgulhar-se, reg.) pres. ind., is proud of (he prides himself, you pride yourself).

P PAULISTA, adj. or noun, paulist, of or pertaining to São Paulo.
PESADÍSSIMA, absolute superlative of pesado, extremely heavy.
PICO (m.) peak.
PLANALTO (m.) plateau.
POVO/S (m.) people.
POVOADA (povoar, reg.) past part., populated, peopled.
PRODUTO/S (m.) product.
PROCEDÊNCIA/S (f.) origin.

R REALÇADA (realçar, reg.) past part., enhanced.
(SE) REGISTRAM (registrar, reg.) pres. ind., passive voice, are registered.

S SÊCA/S (f.) drought; adj. dry.
SEM DÚVIDA, without doubt.
SERRA/S ESCARPADA/S (f.) steep range.
SERTÃO -ÕES (m.) backlands.
SOPRAM (soprar, reg.) pres. ind., you, they blow (wind); blow on (out, up) -- a, to whisper (something) to someone); to prompt (a student).

T TECELAGENS -GEM (f.) textile factory, industry; weaving.
TECIDO/S (m.) textile, cloth, material.
TEMPERADO BRANDO, temperate and mild.
TERRA (f.) soil, ground; earth; world; land; dirt; native land; country, region, province; nation.
TERRENO MONTANHOSO (m.) mountainous terrain.
TRANSFORMAM (transformar, reg.) pres. ind., you, they transform.

V VALE/S FÉRTEIS -TIL (m.) fertile valley.
VIZINHO -NHA, noun or adj., neighbor; near, adjoining.